Terça-feira, 1 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 769

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PÁTEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA.
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

O BUSSACO

A batalha do Bussaco terá de ser sempre recordada entre nós, num comovido fremito patriotico e numa grande expansão de legitimo orgulho. Nesse luminoso dia de 27 de Setembro de ha cento e oito anos jogaram se aqui, a este cantinho da Peninsula, os destinos de uma patria e — quem poderá contesta-lo? — Talvez mesmo os destinos da Europa. Porque, se Massena conseguisse derrotar-nos, nesse combate decisivo — o que significaria o jugo lançado implacavelmente sobre Portugal — a estrela militar de Bonaparte iria ganhar uma scintilação mais forte; a Espanha fraquejaria talvez, ao ver um descalabro tão proximo; o exercito francez da terceira invasão e, em geral, todas as forças napoleonicas da peninsula, ganharam um novo alento d'entusiasmo e de confiança; e todos estes acontecimentos gravissimos iriam refletir-se no formidavel xadrez da politica europeia. Pelo contrario, o grande triunfo anglo-luzo foi um terrivel golpe na sorte das armas francezas, privando Napoleão do apoio material dos nossos portos e do apoio moral do nosso dominio.

Massena, «o querido filho da Vitoria», gastou a sua aureola de vencedor contra os nossos herois. Toda uma legião de valorosos chefes, como Ney — *le brave des braves*, um dos que tinham estado na bela jornada de Iena — Soult — o comandante da segunda invasão — Junot — o que viera á frente da primeira e conquistara o Porto — Dronet d'Erlon — até então sempre feliz e que devia ser dizimado em Waterloo — Reynier, Marchand, Merme e tanto outros, vieram conhecer ao Bussaco a humilhação duma derrota a expiração dum insucesso. E os luzos magnificos, de valor intemerato, estoico, prodigioso, nunca se elevaram tão alto em bravura como nessas cargas epicas á baioneta contra forças muitos superiores e que foram as construtoras sublimes da libertação da nossa terra! Portugal levantou-se, na tarde imortal do Bussaco, nimbado de gloria, e abrilhantado de heroismo.

Ao lado d'Aljubarrota, seculos atraz — em que sacudimos as pretenções castelhanas — e d'Ourique, que se pende na esfumada bruma do passado longincuo — e em que obrigamos a morder o chão os sarracenos ambiciosos — o Bussaco avulta, destaca, alteia-se, como uma grande epopeia maravilhosa, não menos importante, decisiva e resplandecente que qualquer das outras que nos doiraram outr'ora as letras sacrosantas do nome da Patria!

Eu sei bem que, fortificadas nas serranias do Bussaco, as tropas luzo britanicas se encontravam em boa situação de defeza. Eu bem sei que é sempre facil, aos que estão nas iminencias, impedir as manobras *débordantes* — que era o movimento preferido do metodo do Bonaparte — e rechassar os ataques adversarios. Mesmo assim houve um momento em que as divisões Loison e Merme, com uma impetuosidade ordeira, levaram os aliados pelas montanhas a cima, de vencida, ao passo que Foy lançava os seus fogos e os seus batalhões pela estrada real e ao passo que Marchand pronunciava uma perigosa ameaça contra o flanco do nosso exercito.

E foi nesse instante, em que o triunfo sorriu efemeramente a Massena, que o 8 d'infantaria, precipitando-se, num formidavel *élan* — apoiado pelos canhões inglezes — arrastou o inimigo até as suas primitivas posições no sopé da cordilheira; e foi então que o admiravel Champalismand de tal forma intensificou a sua resistencia na zona da estrada que obrigou Hendelet e Foy a estacar, desanimados; e foi então ainda que o 7, o 9 e o 19 d'infantaria, correndo contra os homens de Marchand, os impeliram freneticamente para traz, num esforço tão extraordinaria, tão forte, tão irresistivel, que os francezes se foram, em debandada, num assombro angustiado... Hora de milagre, essa, em que a valentia portugueza, junto com a tenacidade saxonica arrancou ao generalissimo de Napoleão os seus loiros da vitoria, modificando-lh'os em espinhos de retirada!...

Neste país de valor e de piedade, ao lado da nota heroica não podia deixar d'existir a nota mistica. Assim, essa jornada venturosa para a bandeira, que o vento do triunfo fez palpitar d'orgulho mais uma vez — egualmente o foi para a Cruz, a Cruz pura e sagrada, que mais do que nunca foi nesse dia a consoladora e a balsamizadora das feridas humanas, pela intervenção bemdita dos monges da mata que circularam entre os combates, como anjos doces de caridade e paz, tratando, curando, embalando, consolando.

Decididamente, a batalha do Bussaco — essa tarde milagrosa d'ha cento e oito anos, deve ser sempre recordada entre nós num comovido fremito patriotico, nu grande expansão de legitimos orgulho!

JOÃO AMEAL.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 29 — Entre as diversas coisas que faltam na Figueira deve contar-se um hotel de luxo.

Ha muitos hoteis aqui, mas nenhum pode satisfazer a pessoas ricas e exigentes, que se não importam de dar 4 e 5 mil reis por dia de hospedagem.

Parece impossivel que não tenha aparecido quem supra esta falta. Competia isto a uma emprêsa, que teria garantido o arrendamento do predio.

Local para esse hotel não falta, na Esplanada, em frente do mar, ou situado entre a estrada do americano, junto á rua dos Banhos, e a antiga rua do Melhoramento, hoje de Miguel Bombarda. Este terreno é vasto e dá para um grande edificio com seu parque. Oiço dizer que o dono deste terreno pede por ele 12 contos, que não é pouco, antes pelo contrario puxadinho no preço.

Certo está esse proprietario de que o seu terreno não demorará muito a ser vendido, metendo-lhe no bolso uns poucos de contos de ganho.

Em pouco está a fortuna das pessoas. Umas matam-se a trabalhar encontrando sempre a algibeira vazia; outras entra-lhes a fortuna dentro de casa até mesmo com a porta fechada.

A Figueira tem um grande futuro diante de si e tudo deve ao mar. Muito tem ela que lhe agradecer; mas pena é que tão despresado tenha sido todo o terreno marginal da praia desde o Forte até Buarcos.

Está como estava, quasi, aqui ha 20 ou 30 anos! A estrada tortuosa, estreita e mal tratada, com canos a desaguar na praia, e os predios, na maior parte, mais que modestos, mesquinhos.

Nunca se fez — a continuação da estrada desde a Esplanada até á estrada de Buarcos, ao fundo do Vizo, de modo a poder fazer-se o transito de trens por ali. Quem quizer dar um passeio de carro á beira mar antes de chegar á estrada de Buarcos, não pode.

São faltas que os figueirenses decerto terão notado, mas a que não teem dado remedio talvez pela certeza de que a sua terra cada vez será mais frequentada, porque ninguem é capaz de lhe roubar o mar, esse famoso panorama que se desenrola deslumbrantemente aos nossos olhos e que eu me não canço de ver.

Os banhistas tinham por habito ir para os penedos do Forte passar o tempo, mas já o não podem fazer porque da parte de cima fizeram o campo para o «Tennis-Club», *só para os socios*, e na parte inferior a «praia das creanças», com entradas a 2 centavos por pessoa aquem não for socio; de modo que os banhistas que não são socios do «Tennis» ficaram privadas daquele recreio, embora esse local esteja bem aproveitado.

Ganharam uns, mas perdeu o maior numero, principalmente daqueles que não podem ter distrações por dinheiro e que com pouco se contentam.

— Saiu ontem o lugre *Titan*, ha pouco lançado á agua, tendo aqui vindo buscal-o um rebocador do Porto, que ganha a bagatela de 3:500 escudos.

— Ontem appareceu aqui sardinha, que se vendeu depressa e bem.

A principio chegou a ser vendida a vintem cada uma!

Se os nossos avós cá voltassem e tivessem de a comprar por este preço — eles que se consolaram com ela a 3 vintens o cento — voltariam para o outro mundo.

— O ano passado tudo por aqui cantava as «Cartolinhas»; este ano não falta quem cante o *Pistotira*, exportado de Coimbra.

Não sirva só a nossa terra para fazer doutores e arrufadas, mas tambem canções populares, que fazem a alegria dos pobres.

— Muitas dezenas de familias preparam as malas para recolher a penates. Vão já muitas a caminho para escaparem ao extraordinario movimento de passageiros e bagagens hoje, amanhã e na terça feira.

O mez de Setembro não foi muito bom para os banhistas. Deu-lhes chuva, vento e frio.

— No dia 6 d'Outubro primeira garraida desta epoca.

— Tem aqui corrido boatos de se achar Coimbra invadida pela *grippe* pneumonica.

Felizmente vem a *Gazeta* informar não haver motivos para receios e ser preciso pedir contas aquem levanta boatos infundados.

Disto já eu estava informado por um distinto clinico vindo daí, que afirmou que a doença não tem caracter grave, antes se debela, em geral, em três ou quatro dias.

JUCA.

Tutoria da Infancia

Seguiu ontem para Lisboa o ilustre chefe do distrito, que vai ali tratar de assuntos que muito interessam á cidade, entre os quais se destaca a abertura da Tutoria da Infancia.

Hoje deve s. ex.ª avistar-se com o secretario de Estado da Justiça, acompanhado do sr. dr. Caeiro da Mata, afim de tratarem de tão importante assunto e que tanto interessa á cidade

---

Os gatunos assaltaram uma capoeira, na Arregaça, pertencente ao sr. Angelo José Marques, conseguindo roubar 4 galinhas, 2 frangos e uma perua.

Ultimamente teem sido cometidos muitos assaltos ás capoeiras conseguindo sempre os autores não serem vistos pela policia, ainda nos pontos mais concorridos, o que denota a pouca vigilancia que existe na cidade.

Ecos da sociedade

VIOLETAS

Querida amiga: Quando ontem a vi passar, irritante de excentricidade, naquele seu fato, que tem bordadas esguias cegonhas, um afilado galgo todo negro atraz de si, e uma onda de perfumes estonteantes á sua volta, revoltei-me contra a sua crueldade que a levou a pôr no peito as primeiras violetas do ano. E elas lá iam acanhadas, quasi ocultas por um tufo de rendas, quasi estioladas pelo perfume mordente que você uza e que acorde sensibilidades mortas quando você passa ..

Porque não escolheu antes, duas grandes rozas, rubras, de fogo, a sangrarem, ou uma orchidea bizarra que lhe decadentizasse o aspecto?

Ah! as mulheres conhecem tão mal a alma dos homens como a das flores... Você não compreende como envergonhou, essas três violetas que nasceram humildes, á sombra de outras flores, sempre melancolicas na sua mancha arroxeada de luar, ostentando-as no peito, flor de carne e de pecado? O perfume brando das violetas é todo feito para incensar a alma dos tristes, para encantar a alma de freirinhas ciliciadas ..

Pobres violetas, assim exibidas á luz crua do dia, não sei como as tristes não córaram de pudôr! ..

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Leonor Dias de Carvalho.
E os srs.:
Major João de Brito Pimenta d'Almeida.
João da Silva Fialho.
Amanhã:
A sr.ª D. Elidia Souto Rodrigues..
E o sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Partidas e chegadas

Afim de frequentar a Escola Naval, partiu para Lisboa o nosso presado amigo, sr. João Nunes Vicente Junior.

Epidemia

Fornecida pela respectiva autoridade, publicamos no nosso ultimo numero uma noticia sobre a epidemia da *grippe*-pneumonica, que parece não ter agradado a certas pessoas, naturalmente as mesmas que teem propalado que são em elevado numero os obitos registados, que teem ficado cadaveres insepultos, que por esse facto o pessoal do cemiterio havia sido aumentado, que num dia tinham morrido 12 pessoas na rua da Matematica e outros boatos que só teem servido para indispor, pois tudo é destituido de fundamento.

Quanto ao pessoal do cemiterio, é verdade ter sido aumentado, mas pelo facto de se proceder já ha tempo, á abertura de sepulturas em novos leirões, cujo terreno nunca havia sido revolvido, o que portanto demanda de mais trabalho e daí a necessidade de mais pessoal, empregando-se nesse serviço operarios das obras municipais.

O digno sub-delegado de saude forneceu-nos ontem a seguinte estatistica:

Desde o dia 2 de Setembro até 22 não houve caso algum de *grippe*-pneumonica.

De 22 a 27 houve 5 casos fatais. No dia 28 verificaram-se 4 e no dia 29 mais 4 tambem fatais.

Nesta estatistica estão incluidos os casos registados no hospital militar.

Esta é que é o verdada e dela se afastam extraordinariamente os boatos que incessantemente teem corrido.

Na cidade ha muitas pessoas doentes com a *grippe* de caracter benigno. Quase todo o pessoal do Hospital da Universidade que adoeceu com aquela enfermidade está restabelecido.

O sr. reitor da Universidade determinou que os actos que deviam principiar dentro em breve, fossem adiados *sine die*.

E' preciso evitar certos focos de infecção que existem quasi no coração da cidade dos quais podem advir graves consequencias.

Trata-se dos cortelhos que tanto abundam nos bairros de Montarroio, Cumeada, Avenida dos Oleiros, azinhaga do Carmo, etc.

Ao sr. dr. Freitas Costa que tem sido duma dedicação digna de todo o louvor, apontamos este facto.

O administrador do concelho de Gois, sr. dr. Mario Ramos, veio a esta cidade pedir providencias no sentido de serem adotadas medidas para debelar a epidemia da *grippe*-pneumonica.

Para aquele concelho seguiu, acompanhado do sr. dr. Ramos, o medico militar sr. dr. Antonio Temido.

Os medicos aconselham: aos primeiros sintomas de febre muito agasalho, tomar algumas hostias de quinino e chamar imediatamente o medico. Com estas precauções o mal não se agrava.

No momento em que nesta cidade estão doentes inumeras pessoas com a *grippe*, embora de caracter benigno e se registam 13 casos de *grippe* pneumonica, o leite, alimento indispensavel para os doentes, está-se vendendo a 24 e 30 centavos e não temos assucar!

A caminho da victoria

A capitulação da Bulgaria

Á "Gazeta de Coimbra,, — PARIS, 30. Oficial. O armisticio foi assinado ontem á noite em Salonica. Comporta a capitulação completa do exercito bulgaro e a entrega de todo o material de guerra.

LONDRES, 30. A Agencia Reuter noticia que a Bulgaria se rendeu incondicionalmente.

Um barbaro

Na policia foi entregue participação contra Acacio da Costa, de 23 anos, carroceiro, acusando-o de, no seu regresso de Poiares a esta cidade, ter anavalhado a muar da carroça de que era condutor.

Que grande selvagem!

Vagões incendiados

No domingo, ao passo nivel dos Oleiros, incendiaram-se dois vagons com carregamento de palha, pertencente ao sr. Francisco Ferreira, desta cidade. A carga ficou totalmente perdida.

Compareceram os bombeiros das duas corporações.

Administrador do concelho

Consta-nos que o futuro administrador do concelho de Penela será o sr. Carlos Luiz Craveiro, chefe da secretaria da Junta Geral do Distrito, a quem não faltam dotes de inteligencia para bem servir o cargo que lhe vai ser confiado, e a quem acresce ainda o facto de ser filho daquela terra e bem de perto conhecer a sua politica.

A sua nomeação é ali recebida com geral agrado.

Garraiada na Figueira

No proximo domingo realisa-se no Coliseu Figueirense uma garraiada, promovida pelo Ginasio Club Figueirense.

Serão corridos 6 garraios e 2 toiros, pertencentes a José Barbeiro & Barbeiro, da Carapinheira.

A corrida é por amadores.

Regressando das praias

Nos ultimos 3 dias teem regressado a esta cidade muitas familias que se encontravam nas praias e termas.

1810

Dum lado eram os bélicos
Hostes de Bonaparte;
Do outro heroico e ufano
O povo português:
A liberdade e a patria
Ergueu seu estandarte
E a historia do tirano
Contou mais um revés.

SOARES DE PASSOS.

Ali, naquele local, onde ainda ha bem pouco se celebrou na capela do Encarnadouro, a festa á Senhora da Victoria, travou-se aquela batalha, que foi, no dizer dum judicioso prosador e poeta contemporaneo, *a luz da redenção para uns, astro presago de maiores calamidades para outros, a estrela funesta que o proprio Napoleão, teria de vêr bem cêdo nos horisontes sanguineos de Warteloo.*

E' dificil precisar os homens que, naquela memoravel manhã do dia 27 de Setembro, se viram frente a frente; computa-se em mais de 80.000 os de Massena, e 60.000 os de Wellington. Fosse qual fosse porém, a gente de um e de outro, o que é facto, é que as tropas luso britânicas, era em numero consideravelmente inferior. Na vespera da batalha, Ney, interrogado por Massena sobre *o que se havia de fazer*, respondera:

— *Tomar posição em Vizeu, ou então, voltar a Almeida para conter a Espanha, e escrever para Paris, dizendo que não temos forças suficientes para conquistar Portugal.* Ao que Massena retorquira:

— *Eu creio que está além apenas a rectaguarda inimiga; mas se fôr todo o exercito, tanto melhor, o éstro do filho querido da victoria não o abandonará!*

Quanto se iludia o heroi de Rivoli!... Como lhe foram enganosas as suas conjecturas!...

Lá, na lomba da serra, se foi quebrar todo o esforço das experimentadas divisões de Reignier, de Foy e de Ney!.. Contra as animosas tropas do duque de Wellington, em vão se lançaram os heroicos soldados do Reno!...

«Ce furent les troupes du général Reignier qui reçurent d'abord en ce lieu la couronne de martyre... Puis ensuite, deux autres divisions de Ney, sous les ordres du général Loison, et l'autre du général Mermet, se portaient vers le corps du général Craneforn[1].»

O revés foi assombroso!... Completo o desastre!... Mais de quatro mil homens entre mortos e feridos!...

O proprio Napoleão atribui o desastre das armas francesas á doença do general. Dizia ela no refugio de Santa-Helena:

— *Si la réputation de Massena finet en Portugal, c'est à la malade seule qu'il faut attribuer cette subite decadence. Ne pouvant alors ni monter à cheval, ni voir par lui-même ce qu'il se passait, il n'était pas plus en effet lui-même.*

Este testimunho resumbra da primeira palavra á ultima, o mais completo cunho de parcialidade!... Massena, era de facto, doente; um homem mais necessitado do sossego que de pelejas!... Mas Bonaparte, sabia-o, sem dúvida!... Se ele não podia empreender a conquista de Portugal, para que lhe deu pois, o comando do terceiro exército invasor?... Uma vez cá, porque se recusou Massena a seguir o conselho de Ney?... Porque, não deu ele ouvidos ao marques de Alorna, que o aconselhava a tornear a montanha, em vez de acometer os aliados nas suas formidaveis posições?... Um reconhecimento mais exacto do terreno, lhe provaria que o seu exército o podia fazer, como depois da batalha o fez, pela calada da noite, abandonando as suas posições, e, retirando silenciosa e vergonhosamente, pela estrada de Boialvo, a caminho de Coimbra.

COSTA PIMPÃO.

[1] Memorias da duquêsa de Abrantes.

Ultimas noticias

A GUERRA

A retirada do ministro do Brasil em Viena

Á "Gazeta de Coimbra. — New-York, 28. O Brasil ordenou que o seu ministro em Viena fechasse a legação e regressa-se ao Brasil. — H.

Obituario

No domingo, finou-se o nosso estimado amigo, sr. Americo Barbosa, inteligente guarda-livros. O extinto era dotado das mais excelentes qualidades. Era á data da sua morte regedor da freguesia de Santa Cruz e fazia parte da comissão administrativa da junta da mesma freguesia. A sua morte foi muito sentida.

—Tambem se finou o aluno do 4.º ano da Faculdade de Letras, sr. Antonio Leite Dias de Freitas, natural de Vizela.

—Em S. João do Campo faleceu a sr.ª D. Isabel Duarte d'Oliveira Ferreira, esposa do sr. Eduardo Ferreira, e sobrinha do sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado. O cadaver veio para o cemiterio desta cidade.

—Na Figueira da Foz, faleceu, com 16 anos de idade, o sr. Frederico Luiz Areosa de Menezes, filho do sr. dr. Francisco Jose Melo e Menezes, juiz do Ultramar, sendo o cadaver trasladado para esta cidade.

—Tambem faleceu a esposa do sr. José Paulo, enfermeiro dos quartos particulares do Hospital da Universidade.

—Tambem pelo falecimento de sua esposa, está de luto o sr. José Antonio Agostinho, enfermeiro do mesmo hospital.

Companhia de Segnros «Meridional»

Devido ao grande desenvolvimento que tem tomado nesta cidade esta importante Companhia de Seguros encontra se em Coimbra o inteligente guarda-livros da mesma Companhia, sr. Manuel Gregorio Mendes.

Hora legal

Só no dia 15 do corrente, os relogios se devem atrazar uma hora.

Scena de facadas

Na noite de sabado, no Terreiro da Erva, o soldado Augusto Bela, de infantaria 23, por ciumes, esfaqueou a sua amante Julia Alves, e o seu camarada Manuel Antonio Videira, tambem do 23.

Os feridos apresentam varias facadas no rosto, na região maxilar e na região supra-ciliar.

Foram socorridos no banco do Hospital da Universidade.

Caixa Economica

Abre hoje ao publico, na Avenida Navarro, no edificio onde esve instalado o Hotel Avenida, a Filial da Caixa economica Portugueza.

Cães esfomeados

Vagueiam pelas ruas desta cidade grande numero de cães famintos que se torna um perigo, que convem evitar com energia.

Pedimos providenciar.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

NOTARIADO PORTUGUÊS

Comarca de Coimbra

CERTIDÃO

Artur de Freitas Campos, notario publico na Comarca de Coimbra.

Certifico que no meu arquivo notarial existe um livro de actos e contractos intervivos com o numero trinta e oito e no qual a folhas vinte e sete se vê e mostra a escritura do teor seguinte:

Escritura de constituição de sociedade por quotas que fazem José Pinto Alves Guimarães e outros.

Aos vinte e quatro de Abril de mil novecentos e dezoito, em Coimbra e no meu cartorio no edificio dos Paços Municipais, perante mim notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores José Pinto Alves Guimarães, Julio Carvalho, Antonio de Sousa, casados e Francisco do Patrocinio Mendes, solteiro, maior, todos comerciantes, residentes nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assinadas as quais tambem são do meu conhecimento do que dou fé. E perante mim e estas por eles outorgantes foi dito:

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, nos termos seguintes:

Primeiro. A sociedade adota a denominação de **Carvalho & Mendes, Limitada,** fica com a séde nesta cidade e provisoriamente, na rua de Quebra Costas, vinte sete a trinta e um, podendo crear as sucursais que os socios de comum acordo resolverem estabelecer.

Segundo. O seu objecto é a exploração do comercio por junto, de artigos de retrozaria e modas, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que eles socios acordem.

Terceiro. A sua duração é pelo tempo de quatro anos.

Quarto. O capital social é de doze contos, em dinheiro e em quatro cotas, sendo duas de cinco contos, cada uma, subscritas pelos socios José Pinto Alves Guimarães e Julio Carvalho e duas de um conto, cada subscritas pelos socios Francisco Patrocinio Mendes e Antonio de Souza. Que este capital se acha já realisado.

Quinto. A administração e gerencia da sociedade, pertence, indistintamente, a qualquer dos socios, podendo por consequencia, qualquer deles representar a sociedade em juizo e fóra dele, mas, dela especialmente ficam incumbidos os socios Francisco do Patrocinio Mendes e Antonio de Souza.

Sexto. No fim do mês de Março de cada ano realizar se-ha um balanço o mais exacto possivel e os lucros liquidos por ele acusados, capitalisarão nas seguintes proporções: vinte e cinco por cento para o socio Guimarães; vinte e cinco por cento para o socio Carvalho; trinta por cento para o socio Mendes e vinte por cento para o socio Souza.

Setimo. O socio Mendes terá a remuneração de sessenta escudos mensais e o socio Souza de vinte e cinco escudos, tambem mensais, que serão levados á conta de despezas gerais.

Oitavo. O socio que usar da firma em assuntos a ela estranhos, pagará a sociedade o valor do documento firmado, quer ele tenha ou não ocasionado prejuizo á sociedade.

Nono. O socio Antonio de Souza, fica encarregado do movimento de escritorio devendo apresentar á conferencia dos outros socios, sempre que estes o exijam todos os livros e papeis da sociedade. Proverá, de acordo com os socios senhores Guimarães & Carvalho, a qualquer seguimento de capital, quando necessario.

Decimo. Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos da Sociedade a sua quota sem consentimento dos outros socios, os quais teem o direito de opção.

Decimo primeiro. No caso de dissolução da sociedade, ficará com a massa social o socio que apresentar proposta mais vantajosa.

Decimo segundo. A admissão do pessoal só poderá ser feita de acordo com os socios senhores Guimarães & Carvalho.

Decimo terceiro. No caso de falecimento de qualquer dos socios, os sobreviventes continuarão com o negocio e uso da firma, restituindo aos herdeiros do falecido o seu capital apurado no ultimo balanço e os lucros correspondentes ao tempo decorrido desde então.

Decimo quarto. A assembleia geral reunir-se-ha sempre e que fôr convocada e nos mais casos previstos na lei. E a convocação far-se-ha unicamente por cartas registadas aos socios dirigidas, com a antecedencia de oito dias, salvo se houver de se tratar de fusão ou transformação da sociedade, aumento, reintegração ou redução de capital, pois que então regulará o paragrafo primeiro do artigo quarenta e um, da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Decimo quinto. Na cedencia da quota de qualquer dos socios e no caso de essa quota ficar pertencendo em comum aos restantes, o capital acumulado será restituido no praso minimo de quatro anos.

Decimo sexto. Finalmente em todos os casos não previstos no presente contracto regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação de direito aplicavel.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante e Anibal Gomes Carneiro, casado, sargento do exercito, residentes em Coimbra, que vão assinar depois de lida em voz alta perante todos, por mim referido notario.

Leva selos no valor de treze escudos.

José Pinto Alves Guimarães.
Julio Carvalho.
Antonio de Sousa.
Francisco do Patrocinio Mendes.
Antonio Braz dos Santos.
Anibal Gomes Carneiro.

Em testemunho (sinal publico) de verdade. O notario, Artur de Freitas Campos.

Tem colados e inutilizados selos fiscais no valor total de treze escudos e um centavo e industriais no valor total de trinta e três centavos e sete decimas.

E' quanto contém a escritura que fica transcrita.

Para constar passo a presente certidão que assino.

Coimbra, dois de Maio de mil novecentos e dezoito.

Eu, Artur de Freitas Campos, notario, subscrevi e assino

O notario,
Artur de Freitas Campos.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais. na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

"LATINA"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras, n.º 61; tem 19 divisões; tambem pode ser só um andar com 8.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

EM sitio central da cidade vende-se ùm bom predio para Banco ou Companhia.

Nesta redação se dão as indicações.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ De 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever, precisa-se para um consultorio.

Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Uma escada muito elegante e bem construida medindo 3,m60×75

Mostram-se na Casa Havanesa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDEM-SE, dois predios de casas, com os numeros 200 a 206 no Calhabé, juntos ou separados para tratar com o seu dono Joaquim Antonio Faria.

ANUNCIO

A Misericordia de Soure recebe propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 20 de Outubro para a construção dum jazigo no cemiterio Municipal da mesma vila, conforme o alçado, planta e condições que se acham patentes na sua secretaria

As propostas devem ser enderessadas ao Ex.mo Provedor e indicar exteriormente «proposta para a construção dum jazigo» e serão abertas no indicado dia e hora, na presença dos proponentes, seguindo-se licitação verbal entre eles, e a adjudicação pelo menor preço abaixo da base de 600$00.

Soure, 23 de Setembro de 1918.

Manuel Neto,
Secretario.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Lições de musica

João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.

Encarrega-se tambem da afinação de pianos.

Marco da Feira, 2, 3.º.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confeccionа vestidos de senhora e creança.

Marco da Feira, 2, 3.º,

Quinta-feira, 3 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 770

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

NA RIBALTA

Factos & Apreciações

Coimbra sendo a mais caracteristica e acentuadamente universitaria das cidades portuguesas, é tambem aquela onde o turismo começa a tomar maior e mais rapido desenvolvimento.

Ainda não ha muitos anos que permanecer em Coimbra, nos meses de Agosto e Setembro, com a Universidade fechada, correspondia ao mais fulminante dos desterros. Morria-se de tedio e de pasmo e só dela não fugia quem de todo em todo não podia.

Hoje, não; vê-la nesses dois ridentes e cálidos mezes de praias e campos, é quasi o mesmo que vê-la e visitá-la na epoca de maior bulicio e alegria do ano, só com a diferença de que ha menos estudantes e mais touristes.

Coimbra é uma cidade com todas as condições para vir a ser, num proximo futuro, um grande e distinto centro de turismo. Assim o afirmam nacionais e estrangeiros que a visitam e eu estou de acordo.

Porém, é preciso que não cruze os braços e trate inteligente e activamente de si.

Admiravelmente linda de nascença e sendo, como é, o centro de uma região cem vezes ainda mais linda, o seu futuro, a sua prosperidade, defende quasi que exclusivamente da sua cabeça. Se a perde, perdida e bem perdida estará tambem.

Sempre tive a opinião de que mais depressa se perde um lindo palmo de cara, do que um camafeu...

A formosura, para fugir aos perigos que a rodeiam, o melhor que tem a fazer é aliar-se com o senso comum. Sem a salutar companhia deste respeitavel e honrado ancião, dá quasi sempre em droga...

Ora, Coimbra precisa de perder o habito de toucar-se só para que a admirem, á janela, os seus poetas, que são muito boas pessoas, mas cabriolam muito pela lua... Mostre-se á janela, ria, troce, nomore, mas não se esqueça dos arranjos da sua casa, pois só assim tirará das suas belezas e encantos naturais, o maximo proveito e o maior numero de utilidades para efectivar o seu engrandecimento, que é o que principalmente a deve interessar.

Mostre-se pratica.

Vá aos bailes e aos teatros, toque, recite, não falte ao chá da moda, mas, se fôr preciso, tambem ponteie e faça o seu arroz de refugado, que isso não lhe ficará mal.

Eu sou, confesso, o que vulgarmente se chama um carola, esturrado e cabeçudo, por tudo quanto diga respeito ao bom nome e prestigio de Coimbra; porêm, o meu carolismo não vai até ao ponto de fechar sistematica e teimosamente os olhos aos seus defeitos e faltas, encobrindo-os e impondo-os aos outros, como sendo virtudes raras e dignas de serem imitadas, quando não passam de descuidos e desvios que, não poucas vezes, pedem rija e rigorasa reprimenda.

Assim, Coimbra possue, intra e extra muros, recintos e sitios tão apraziveis e encantadores que, quando inteligente e cuidadosamente aproveitados e valorisados, constituiriam preciosos atractivos, verdadeiros feitiços e prisões, para todos os que a visitam e admiram.

Apesar disso, como os tem tratado e aproveitado e como cuida deles?

Depresando-os, tratando-os por forma que envergonha, que avilta!

Ainda ha dias, por exemplo, li com espanto e indignação, nos jornais dessa cidade, que o Parque de Santa Cruz, devido ao vergonhoso estado de abandono a que tem sido notado, está transformado em um verdadeiro bordel, onde se praticam, quer de dia quer de noite, as mais abjectas indecencias!

De quem é a culpa?
Das camaras?
Não digam tal.
A culpa è de todos nós.

As camaras somos nós que as elegemos, e hoje uns, amanhã outros, somos tambem nós que as constituímos.

Se quando nos chamam a exercer o nosso direito de eleitores, em vez de notarmos ás cegas nos candidatos que velhacamente nos impingem, só o fizessemos depois de cuidadosamente separarmos o trigo do joio, já assim não sucederia.

Para exercer eficazmente os cargos de vereadores do Municipio de Coimbra, poucos são os que servem. Não basta ser-se bom chefe de familia, ser-se honrado e saber ler e escrever como qualquer bacharel. Sim, não basta.

São indispensaveis principalmente, além duma apreciavel soma de bom senso, qualidades de iniciativa, de actividade e de fervorosa dedicação á causa do progresso e engrandecimento de Coimbra, que, infelizmente, poucos, muito poucos mostram ter, e nisto é que reside quasi todo o mal.

Ora, digam-me, com franqueza, aqueles que pacientemente me leem:

Pode porventura acreditar-se que o Municipio de Coimbra — durante três, cinco, dez anos — não tenha podido dispôr de três ou quatro mil escudos, para vedar e iluminar convenientemente o Parque de Santa Cruz, de maneira a evitar á cidade a vergonha de o ver tão ignobilmente conspurcado?

Quem seriamente o poderá acreditar?

Quem?!

O Parque de Santa Cruz — essa tão linda joia perdida — como lhe chamou um ilustre poeta e prosador, ao vê-lo tão criminosamente abandonado, está transformado num bordel!!!

Isto, francamente, só podia suceder em Lava-Rabos — nunca em Coimbra!

Setembro, 30-1918.

LEUNAM AGARB.

"Gazeta de Coimbra,,

Por ser dia de feriado nacional, não se publica no sabado a GAZETA DE COIMBRA.

Guarda Republicana

Em serviço de inspecção, esteve nesta cidade, o major sr. Fernando Simas Xavier de Basto, comandante do 4.º batalhão da Guarda Republicana.

O futuro administrador do concelho da Figueira da Foz, será o capitão sr. Joaquim Mendes, cuja autorisação já foi pedida ao ministro da guerra.

Dr. Manuel Frota

Já regressou a esta cidade, retomando os seus serviços clinicos, o ilustre medico desta cidade sr. dr. Manuel Frota.

O ventre da cidade

No mez findo foram abatidos, no Matadouro Municipal, 154 bois, com o pêso de 37:653 kilos; 76 vitelas, com 3:736; 72 suinos, com 4:891, e 1483 carneiros, com 13:706; total de kilos 60:016, mais 1637 do que em igual mês do ano findo.

O vento

Desde terça-feira que o vento tem soprado rijamente, prejudicando muito a azeitona.

Em alguns pontos da cidade, na noite de terça feira, algumas vidraças ficaram feitas em estilhaços.

Pelo crime de furto, foi enviado para o poder judicial, Manuel Alves, de 20 anos natural de Penalva de Alva, e residente em Santa Clara.

Carta da FIGUEIRA

Figueira, 1. Ha quatro dias que o movimento de passageiros e bagagens na estação desta cidade tem sido extraordinario, devido á retirada de grande numero de familias, que foram banhistas de Setembro.

Na estação havia montes de bagagens até ao tecto e pouco pessoal para lhe dar expediente.

Isto de coisas do caminho de ferro tem andado muito fóra dos eixos, não havendo meio de lhes dar remedio. Os comboios com grandes atrazos e muitas vezes com falta de logares para todos os passageiros que desejam seguir viagem. Pedir providencias é o mesmo que bradar no deserto e então o melhor é pôr um calço na lingua e deixar correr o marfim.

Uns vão com saudades da Figueira, deixando aqui parte do seu coração; outros desejosos de regressarem a suas casas pelo receio de serem colhidos por alguma das doenças epidemicas que estão espalhadas pelo país.

Algumas familias que tencionavam saír no fim de Setembro, alugaram casa para Outubro, embora o tempo não seja muito de convidar por causa do vento frio que sopra do norte e que é bom para tirar o bafio.

Na praia, Casino Peninsular, cafés e no bairro novo, á noite, nota-se uma grande diferença no movimento. O mercado tambem serve de confronto. Aí se vê menos quem compre e melhor boa vontade da parte de quem vende. Já não falam tanto de papo e algumas vendedeiras teem atenções com o publico que não tinham em Setembro.

Os banhistas d'Outubro veem fornecidos de géneros da sua lavra. Raro é o que não traz vinho, feijão, batatas, azeite, paios, etc., etc. Chama-se a esta gente bem aventurados, porque não tem de comprar esses géneros pelo duplo e triplo do preço.

Nos cafés vão-se reduzindo os sextetos, enquanto não desaparecem de todo. Este ano chegou a ser oferecida ao Casino Peninsular uma orquestra completa sob a regencia de David de Sousa para os concertos da tarde, dividindo se á noite para o teatro, salão do café e salão de baile. A proposta não foi aceite, mas é possivel que no proximo ano alguma novidade importante venha a dar-se em materia musical aqui na Figueira.

— As nortadas não nos largam, obrigando ao permaturo exercicio dos cobertores.

— É curioso assistir á debandada dos banhistas de Setembro e á entrada dos de Outubro. São outras caras, outras *toilettes*, outros costumes. Este ano vieram á Figueira muitas familias pela primeira vez, por causa do receio do tifo exantematico em varias praias do norte.

Como falo em doenças, vem a proposito dizer que não cessam os boatos ácerca *influenza* pneumonica em Coimbra. Propalam-se os boatos mais absurdos e desconchavados, em que ha grande poder inventivo. Ainda ontem me trouxeram para casa a noticias de terem morrido numa das mais pequenas ruas do bairro alto oito pessoas! Poucos mais moradores ali haverá.

Veja a *Gazeta* se traz a publico a estatistica dos obitos durante o mês de Setembro por motivo da influensa pneumonica. Assim é que se tiram as mascaras aos que estão prejudicando essa cidade, entre os quais se contam conimbricenses.

— Faleceu hoje o prior da freguezia de Buarcos, reverendo Gaudencio Neto, que paroquiava esta freguezia ha cinco ou seis anos. Era boa pessoa e muito estimado pelos seus paroquianos.

— O sr. Mimoso Roiz, administrador deste concelho, desmente na *Gazeta da Figueira* que seja demetido do cargo enquanto não aceitar outra colocação que recompense os serviços que tem prestado á actual situação politica.

— Vai grande animação entre os socios do Ginasio Club Figueirense pela garraiada de domingo proximo.

Nada menos de 12 bandarilheiros e 8 forcados amadores.

Que Deus lhes ponha as costas no seguro.

— Ha por cá uma grande falta de assucar e batatas. O bacalhau novo vende-se a dez tostões o kilo.

Fructa pouca e de fraca qualidade. Sardinha magnifica em abundancia durante trez dias. Os pescadores daqui não gostam que a haja porque lhes tira a venda ao peixe que pescam.

Apareceram as primeiras castanhas, embora estejamos no tempo em que ha *castanha* á farta todos os dias.

JUCA.

Ecos da sociedade

MIRAGEM

A' M. L.

Amôr, deixa-me traduzir-te, em frazes,
O sonho oriental e perfumado
Que ontem fiz, tanto, sugestionado
Pelo perfume aereo dos lilazes...

Via-te, a ti, sultana, e a meu lado
Em todos os teus encantos vivazes
E, no perfume brando dos lilazes,
Eu lia o teu amor, dôce e sagrado...

Adormeci, na fantasia bela
Até que o sol me surgiu na janela
E me tirou dos sonhos que tu fazes.

E agora este soneto é para vêres
As extranhas miragens que sugeres.
Tu. e o perfume etereo dos lilazes...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

A sr.ª D. Maria Trindade Cantante Cardoso, e o sr. D. José Melich.

No sabado:

O sr. Tenente Galhardo.

No dia 6:

O sr. dr. Daniel Ferreira de Matos, e o sr. Francisco Alves, director da Companhia de Seguros Gloria Portugueza.

No dia 7:

A sr.ª D. Angelica Rosa Pinto Knopfli.

Epidemia

Por virtude da epidemia *grippe* pneumonica que está grassando por toda a parte, foi mandada adiar a abertura das aulas nos estabelecimentos de ensino de todo o país.

O digno sub-delegado de saude acaba de nos fornecer a seguinte estatistica, de obitos verificados na cidade nos dias 30 de Setembro, 1 e 2 de Outubro:

Dia 30, 5 obitos: 3 de pneumonia, 1 de nefrite, 1 de insuficiencia mitral.

Dia 1, 11 obitos: 8 de *grippe* pneumonica, todos do Hospital Militar; 1 de bronquite cronica; 1 de enterite; 1 de bronquio-pneumonia.

Dia 2, 4 obitos: 1 de *grippe*; 1 de pneumonia gripal; 1 de sincope cardiaca; 1 de debilidade congenite, num individuo de 6 mezes.

*

Das instruções dadas ás autoridades sanitarias do país, pela Delegação Geral de Saude, transcrevemos o seguinte:

2.º Não dispõe ainda a sciencia de profilaxia especifica ou especial contra contagio tão difusivo, mas subsistem as normas da higiene geral — a beneficiação e a desinfecção. Merece cuidados a limpeza da povoação e das casas, e lance-se mão da desinfecção até onde os casos o exijam e as circunstancias o permitam. O isolamento está indicado, sobre tudo nas formas pulmonares. Evitem-se até onde possa ser aglomerações e contactos.

Como profilaxia individual não deixe de lembrar-se o uso de gargarejos mentolados ou salgados.

IMPRESSÕES

Os "serranos,,

A designação de *serrano*, dada ao soldado português que peleja na frente ocidental, está hoje, sem controvérsia, verdadeiramente consagrado. Tem-se dito dele, não digo bastante, mas alguma coisa. Tem-se lhe notado a preserverança, a sobriedade, a rijesa de acção, as qualidades, enfim; como ele disseca o inimigo com o escalpêlo do seu inegualavel chisle; como ele confunde o teutão nos caprichos da sua variegada fantasia. Porém, emquanto este tem a anima-lo o relativo fulgor da nossa admiração, e, o nimbo esmaecido das nossas homenagens, ha um *outro*, outro soldado, que daqui partiu tambem, afrontando e depassando os mares, em demanda de paragens mais longiquas ainda, e, que nelas luta, sob o véu do nosso quasi inteiro esquecimento: é o *africano!*

Este, sobre as areias calcinadas do deserto, sob a acção daquele clima deliterio, luta pela conservação do que é legitimamente nosso, pela mantença da nossa perfeita integridade.

Emquanto um, naquelas linhas profundas, multiplas ziguezagueado *front*, obedece a um plano, a uma manobra, a um incidente, presentâneo e inevitavel, o outro, tem as marchas forçadas, incertas, por assim dizer; peleja minguado, num exgotamento assustadôr, e quasi sempre preso dessas más febres, que o acabam de aniquilar!...

Ele tem, como o primeiro, jus á nossa admiração; como o primeiro, direito ao reconhecimento de todo o português!...

Repartam-se, pois, estremem-se, os louvores!... Lembre-mo-nos do *outro serrano;* do que é, lá longe, o guarda fiel das nossas tradições, reliquias ultimas do nosso glorioso explendor de tempos!... Sejamos, emfim, mais humanos para com o paladino da nossa legitimidade, para com o augur do nosso rejuvenescimento!...

Agora, que temos a esperança de ver bem cedo o nosso dominio restabelecido, eu creio que será tempo de acabar com esta preposteridade que não tem razão alguma de existir, nem argumento algum que a possa defender, fazendo pelo soldado mais alguma coisa do que temos feito até aqui, e bem lançando as contas, vem a dar, tão simplesmente... em nada!...

COSTA PIMPÃO.

O preço do leite

Já no nosso ultimo numero nos referimos ao preço exagerado por que se está vendendo o leite nesta cidade, precisamente, no momento em que tal genero é mais procurado.

Acabamos de ser informados que leiteira houve já, que teve a ousadia de pedir $40 por um litro de leite.

E' um verdadeiro abuso a que urge pôr termo e para isso pedimos a intervenção da autoridade.

Ainda ha poucos dias o leite se estava vendendo a $12 cada litro, passando depois para $20 e $24.

Impostos municipais

O rendimento dos impostos municipais indirectos, no mez findo, foi de 3:156$17, mais 973$91 do que em egual mês do ano anterior.

Sem assistencia médica

Faleceram sem assistencia medica José Lopes da Silva, manipulador de pão, de 42 anos, de Cacia, e Maria de Jesus, natural de Buarcos.

Foi autorisado o enterramento do cadaver do primeiro e o de Maria de Jesus deu entrada na morgue.

Cartas á Esfinge

XXXII

O voto feminino

Será sufrogista, a Esfinge? Não acredito. Ser sufragista, impõe uma desgraciosidade tal que, incapaz de vencer no amor, tenha de se refugiar friamente na politica. A mulher que não sabe e não pode ser bem mulher — aspira a transformar-se na mulher-homem... *Que horror, ser discipula da Pankhurst, angulosa e feia, gesticuladora e pergaminhosa, com mil arremessos nas atitudes de protesto, mil deformações nas imprecações d'ameaça, mil dissonancias nas vozearias exigentes e importunas! Não. A minha Esfinge não é decididamente* sufragette. *Por isso posso dizer-lhe o quanto a concessão do voto feminino na camara inglesa me irritou — e desolou até...*

Nesta altura internacional, o sufragio feminino é um desastre. Quer saber o motivo porque o concedem? Simplesmente — e justificadamente — em ar de premio aos magnificos esforços do feminismo mundial, para balsamizar os males da guerra. Mas que mau senso isto de premiar uma boa acção com outra censuravel! Pois se as mulheres se teem mostrado boas empregadas, excelentes enfermeiras, dedicadas cooperadoras do homem, para que atira-las para a politica, onde todas as consciencias se corrompem, onde todos os esforços se anulam, onde todos os altruismos desaparecem? Se a mulher podesse fazer alguma vez uma politica ordeira e equilibrada! Mas isso está bem provado ser impossivel, pelos mil atentados que as sufragettes *britanicas e americanas teem posto em protica, em toda uma violenta orientação de massacres, de revoltas e de dinamite...*

Decididamente, como João do Rio, nós somos os pais e os bonecos da mulher. Protegemo-las — e ainda por cima as divertimos. Somos o braço forte e o bôbo alegre. Nada. Não deve ser. Cada qual no seu logar — na sua psicologia. O sufragio para as mulheres — era voila une blague!... *Mas fazemos mal em tomar a brincar essa* blague — *que por ora só faz desabrochar sorrisos de troça, e mais tarde pode vir a provocar — inutilmente, de resto — convulsões de desespero arrependido.*

Principalmente, acho nociva a entrada no voto das mulheres porque, imersas nos combates das urnas, esquecerão os seus hospitais, as suas caridades e os seus oficios.

Todo este monumento precioso de auxilio e carinho e sacrificio e renuncia que Eva vinha construindo, desde os primeiros momentos da luta — vae desnortear-se e estragar-se para sempre.

Sem poderem ser substituidas pelos homens, as mulheres farão uma falta horrivel, pavorosa, irremediavel...

E aqui tem a peior gaffe *dos politicos inglezes — decretarem o voto feminino... Venho desabafar consigo a minha discordancia com esta medida — por saber que nunca a minha encantadora e bondosa amiga verá, com bons olhos, a* politiquisação *mas culinizadora de vocês todas!...* — Ivo.

JOÃO AMEAL.

Choque de comboios

O comboio *tramway* da Figueira da Foz, que chega a esta cidade ás 13 e 27, chocou ontem, ao passo nivel dos Oleiros, com um outro comboio, não havendo gravidade de maior.

Apenas alguns passageiros ficaram ligeiramente feridos, estabelecendo-se entre eles grande confusão.

Não houve prejuizos materiais.

Sociedade de I. M. P. n.º 10

A Direcção faz saber que a inscricção para os novos alistados termina no dia 3 do corrente.

A instrução começa no proximo domingo 6 pelas 9 horas devendo os alistados apresentarem-se devidamente uniformisados.

Escola feminina

Foi dada em condições para nela ser instalada a escola feminina da freguezia de Almedina, a casa da rua Dr José Falcão, propriedade do sr. Ricardo Lopes Santos.

Na inspecção da policia de investigação criminal encontra-se depositada uma biciclete que será entregue aquem provar pertencer-lhe.

Foi posta a concurso a escola masculina da freguezia de Trouxemil.

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ultimas Noticias

A GUERRA

Os alemães estão evacuando Lille

A' "Gazeta de Coimbra,, PARIS, 2. O "Matin,, diz que ha 3 dias, que os alemães estão evacuando Lille, para o que teem requisitado todos os meios de transporte para levarem tudo que podem, sendo os habitantes enviados para as cidades mais afastadas da Belgica. — H.

LONDRES, 2. Foi tomada Damasco.-H.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 2

APELAÇÕES CIVEIS

Covilhã — Joaquim Rodrigues e mulher Sofia Ranito e outros, contra Manuel Mendes Alçada, viuvo, proprietario. — Relator, Gonçalves Pereira; Escrivão, Quental.

Penacova — Maria da Conceição Coimbra, contra Maria da Nazareth Simões. — Relator, Corte Real; Escrivão, Forte.

Vizeu — Manuel Cardoso e mulher, contra Luiza da Conceição, solteira. — Relator, Oliveira Pires; Escrivão, Faria Lopes.

Celorico da Beira — Alberto Augusto Ferrão, contra Eduardo dos Santos e mulher. — Relator, A. Ferreira dos Santos; Escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — O M. P. contra Antonio de Souza *O Giga* e José dos Santos *O Brochista*. — Relator, A. Ferreira dos Santos; Escrivão, Quental.

Vizeu — O M. P. contra Antonio de Figueiredo. — Relator, L. do Vale; Escrivão, Faria Lopes.

Cantanhede — Ermelinda da Silva, contra Maria Dias, solteira, jornaleira. — Relator, Regalão; Escrivão, Quental.

Tondela — D. Maria da Luz Pereira, contra Lisandro Pereira do Amaral. — Relator, L. do Vale; Escrivão, Faria Lopes.

Tondela — Alvaro Henriques, contra o M. P. — Relator, Diniz da Fonseca; Escrivão, Forte.

AGRAVOS CIVEIS

Fornos d'Algodres — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos, solteiro, contra Dr. Antonio Cardoso Girão e esposa, D. Maria d'Ascenção de Figueiredo Feio Cardoso Girão. — Relator, Oliveira Pires; Escrivão, Forte.

Oliveira do Hospital — Francisco Alves Bento, viuvo, proprietario, contra Francisco da Costa Veloso e mulher Ermelinda da Piedade e outros. — Relator, Regalão; Escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CRIME

Certã — Luísa da Piedade e seu marido e outros, contra D. Estela Trigo Jorge Froes, viuva, e o M. P. — Relator, A. Ferreira dos Santos; Escrivão, Quental.

Obituario

Apedas com 18 anos de idade, faleceu o aluno do Liceu desta cidade, sr. Joaquim Pires Estrela, nataral de Castelo Branco e que aqui residia com sua familia. Contava aqui muita simpatia, sendo por isso a sua morte muito sentida.

— Faleceu no Arieiro a sr.ª D. Elisa das Dores Ferreira, filha do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira de Araujo.

A familia enlutada enviamos o nosso cartão de pezames.

ANUNCIO

A Misericordia de Soure recebe propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 20 de Outubro para a construção dum jazigo no cemiterio Municipal da mesma vila, conforme o alçado, planta e condições que se acham patentes na sua secretaria

As propostas devem ser enderessadas ao Ex.mo Provedor e indicar exteriormente «proposta para a construção dum jazigo» e serão abertas no indicado dia e hora, na presença dos proponentes, seguindo-se licitação verbal entre eles, e a adjudicação pelo menor preço abaixo da base de 600$00.

Soure, 23 de Setembro de 1918.

Manuel Neto,
Secretario.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

CASA

Precisa-se de uma para arrendar, independente, ou 1.º andar espaçoso, preferindo-se rez-do-chão e 1.º andar, com agua e gaz encanados, proximo do electrico, em sitio saudavel e de facil comunicação, tendo 18 a 20 divisões espaçosas, com terraço ou pequeno jardim.

Presta informações ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA. na rua Ferreira Borges.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

"Llody Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CANTEIROS, na oficina de Francisco Antonio dos Santos Filho precisam-se de canteiros, dá bons ordenados.
Rua Direita, Coimbra.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.
Preços muitos modicos.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

LENHAS, de pinho em toros de metro compra-se e fornece-se material.
Recebe-se propostas agencia anuncios Rua Ouro 30 H. D. 5881, Lisboa.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.
Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias — A. A.

RAPAZ De 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever, precisa-se para um consultorio.
Nesta redacção se diz.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDEM-SE, duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.
Dá informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDEM-SE, dois predios de casas, com os numeros 200 a 206 no Calhabé, juntos ou separados para tratar com o seu dono Joaquim Antonio Faria.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Arrematação no dia 27 de Outubro de 1918, pelas 14 horas, na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º andar

O solicitador Rocha Ferreira, como procurador de D. Maria da Anunciação, fará venda, convindo, da terra e pinhais no lemite do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, e do olival junto á capela, pertencentes áquela senhora.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

COIMBRA

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais, na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes.

PREVENÇÃO

Tendo tido conhecimento de que alguem, abusando do meu nome e de meus filhos, tem, em varios estabelecimentos desta cidade, tentado obter artigos do seu comercio, declaro que não autoriso de futuro qualquer pedido que não seja garantido por mim, ou por minha mulher, ou por meus filhos provavelmente e neste caso quando sejam conhecidos no estabelecimento.

Coimbra 2 de Outubro de 1918.

Herculano de Carvalho.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Terça-feira, 8 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 771

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

CRONICA INTERNACIONAL

A capitulação

A capitulação bulgara perante a ameaça da ofensiva franco-servio-italo-anglo-helena pela Macedonia, pela Servia e pela Albania — é hoje um facto consumado. Rendeu-se o país belicoso do Tzar Fernando. Pede já piedade para si o traiçoeiro visinho da Romenia e da Servia. A mesma voz que, ha dois anos, lançava sarcasmos, articulava insultos, vociferava odios — murmura agora suplicas, implora agora compaixão...

E as tropas da Bulgaria, as heroinas de Kirk Kilisse, as conquistadoras formidaveis dos países seus fronteiriços — depõem hoje as armas, sob a espada damocliana da *Entente*...

Notavel contraste, que é um grande ensinamento!

Sic transit...

A paz que Franchet d'Esperey assinou agora com a mais forte potencia balkanica, vem trazer uma importantissima transformação na politica universal e na situação militar.

E' claro que, privada agora de comunicações com os imperios do centro, que a nutriam e a dirigiam justamente na altura em que os restos do dizimado exercito da palestina fogem á perseguição britanica, em direcção a Damasco — a Turquia deve, naturalmente, infalivelmente lançar olhares de cubiça sobre a paz bulgara-aliada e — quem o sabe? — talvez pense em imita-la... Isto seria, logicamente, um golpe fundissimo na sorte da Alemanha que ficava privada do Oriente e sem possibilidade de alargar a sua esfera de acção...

Além disso, e sobretudo, o ataque da *Entente* sobre a Hungria — que não deverá tardar muito — póde levar o panico a Budapest, e o eco do que se passa em Budapest ainda chega a Viena e o eco do que se passa em Viena ainda vai ter a Berlim.

E como em Berlim, as coisas não devem estar num mar de rosas — emquanto os franco-anglo-*yankees* levam de vencida a linha d'Hindemburgo, no Ocidente — é possivel que tudo se conjure para resolver o senhor Guilherme II, o senhor *Kvonprintz* e o senhor chanceler do Imperio a pensar numa páz, justamente como essa assinada agora em Salonica, com os bulgaros..

Em paralelo com a deposição das armas lá para a Helade, chegam-me á ultima hora duas noticias importantissimas — a tomada de Damasco, na Palestina e a tomada de Saint Quentin, no Woevre.

A queda da cidade dos *kalifas* e das mil e uma noites, quasi tão celebre como Jerusalem, a cidade de Cristo, ou como Bagdag, a patria d'Aroun-al-Raschid, Damasco significa, acima de tudo, acima de todas as lendas que lhe doiram magnificamente o valor — a consumação da derrota do exercito turco. Depois dessa conquista terá razão a Sublime — Porta em recolher-se a uma rendição *á la bulgare*, entrega de todo o material de guerra, evacuação de territorios conquistados, promessa de rompimento com os ambiciosos sonhadores da *Mittel-Europa*...

São pois, logo duma vez, duas potencias importantes que Franchet d'Esperey, no seu magnifico golpe de mão — conseguiu eliminar do campo inimigo. Resta a Austria, que é um farrapo e resta a Alemanha que já não é mais que um espectro de si propria...

Tendo principiado para fazer apenas na *démarche* humilhada da Bulgaria, não posso contudo deixar passar em claro a noticia da tomada de Saint-Quentin, a historica vila, o fortificado pilar da linha d'Hindemburgo, hoje esfrangalhada em toda a sua extensão...

Porque, ao passo que Donglas entra em Saint-Quentin, Debeney espera apenas que o brazeiro ateiado pelos teutões se extinga para tomar posse de Cambrai, ao passo que La Fére, *dé bordée* pelo norte e pelo sul deve estar por um fio...

Decididamente, a Europa póde respirar, num desanuciamento.

O *cauchemar* pangermanista faz-me lembrar essas nuvens negras que vestem de luto ceus limpidos de primavera, que durante algumas horas se diluem em bategas, d'agua, se sacodem em trovoadas lugubres, se espalham em brumas de *crepes* — e que o vento do destino leva para longe, deixando clarear de novo a luz do sol e a suavidade do azul.

Outubro, 3.

JOÃO AMEAL.

Lille

A 247 quilometros e a nornordeste de Paris, demora Lille, importante praça de guerra nas margens do Deure. Poucas léguas distante das linhas aliadas, Lille parece resumir, lá de longe, aquela corôa, aureolada, de gloria e martirio, de esplendor e fé, que involve como circulo luminoso, as heroicas cidades de França.

A historia de Lille remonta ha muitos seculos atrás. Perde-se na espessa bruma da Idade-Média. Estende-se ao seculo XI, ao ano de 1054, quando Henrique III, vil e mau, a esbrulhou do patrimonio dos condes da Flandres, para depois ser de novo reintegrada no seu passado dominio. Conhecem-se por certo os tres cêrcos que esta cidade sofreu em 1213, dois por parte de Filipe Augusto, e outro pelo célebre Ferrand, o *Ferrand enferré*, e os quais trouxeram a inteira ruina daquela cidade.

Chegados que somos ao século XII, é que vemos propriamente caraterisar-se a cidade de Lille, a defenir-se bem a sua importancia politica e militar, e que foi, indiscutivelmente, tão grande, que deu cabe a que a Convenção Nacional, declarasse por decreto de 12 de Outubro de 1792, e um outro de 19 de vendemiario do ano IV, que aquela cidade *tinha bem merecido da patria*, e que ela pudesse ostentar no seu escudo, como ostenta, a cruz da Legião de Honra.

Em Junho de 1667, a Flandres, então sob a hegemonia da Espanha, havia dois séculos, viu-su invadida por 60.000 homens do visconde de Turenne. Lille, foi como as outras, sitiada. Resistiu por nove dias, ao fim dos quais, capitulou. Como retaliação, seguiu-se a ocupação do Franco Condado pelos soldados de Condé, até que mêses depois se concluia a paz em Aix la-Chapelle, entre a França e Espanha, ficando a primeira destas de posse de onze praças da Flandres, incluindo Lille, e a segunda de posse do Franco-Condado.

Quarenta anos depois, em 1708, pelas guerras da Sucessão de Espanha, Lille achou se de novo cercada por Eugenio de Saboia, o vencedor de Audenard e Malplaquet, com 30.000 soldados do exercito imperial. O cêrco estendeu se por quatro meses até que o célebre Duque Luís Francisco de Boufflers, que então defendia a praça com 10.000 homens, se viu obrigado a capitular a 28 de Outubro. Quatro anos depois, Villars com a batalha de Denain, salvava a França, de um desastre eminente, pondo fim, deste modo, á guerra da Sucessão, com os tratados de Utrecht, de Rastadt e de Bade.

Ainda em 1782, Lille deu provas dum inegualavel sangue-frio, duma admiravel dedicação, e altruismo sem limites. A luta rebentou entre a França e a Austria. Alberto de Saxe Teschen com 34:000 austriacos veiu pôr cêrco a Lille. Avalie se da desproporcionalidade de forças, sabendo que os franceses eram apenas 7.000 sob o comando de Ruant!... De 9 a 18 de Setembro foi indiscritivel a situação dos sitiados. Lutou-se valentemente, até que o duque Alberto fatigado de uma tal resistencia, tratou de levantar o cêrco, sabendo que vinha em auxilio dos sitiados, Dumouriz com o exercito vencedor de Valmy.

Em 1914... em 1914 é por demais sabido o que se passou, e mal de nós se assim não fôra. Uma invisão assombrosa, unica, inevitavel, assolou, devastou, espalhando pelo norte da França, o luto e a ruína. Lille caiu. E até o Marne, essa devastação louca, raivosa, essa demonstração maxima duma requintada barbaria, continuou, espraiou-se, assuberbando, e avassalando...

Hoje, resta-nos esperar... Mas esperar com confiança, de um modo absoluto, que a França consiga reavêr aquelas terras que, pela força das circunstancias, se hão temporariamente tresmalhado; confiar naquele que com inconcebivel mestria, desfaz em pó o resto das inergias teutonicas, ao mesmo tempo que taganeia esse tais que são, em verdade, os instrumentos cegos de uma ambição desmedida.

Demais, eu creio que não tardará a alvorescer esse dia tão almejado, tão absolutamente necessario, e que ainda agora se devisa, através um expesso nevoeiro, impreciso, mal distinto, como uma imensa nebulosa que se fita a olho nu...

COSTA PIMPÃO.

Os futuros aformoseamentos de Coimbra

Segundo as nossas informações, ainda este mês será apresentada á Comissão Administrativa do Municipio a importante proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda sobre a valorisação do Parque de Santa Cruz e outros pontos aprasiveis e afamados da cidade e arrabaldes.

Está apenas dependente do regresso do presidente da Direcção da Sociedade, que se encontra ausente de Coimbra ha cerca de dois mêses.

A valorisação do Parque far-se-á, segundo a proposta, de harmonia com o parecer ha anos expendido pelo Conselho de Arte e Arqueologia; porém, o que se pretende fazer em tão aprazivel recinto, será apenas o ponto de partida para a realisação de outros importantes melhoramentos que, por certo, muito e decisivamente virão a influir no futuro progresso e engrandecimento da cidade.

O Parque, se ela for aprovada pela Comissão Administrativa, como é de crer que seja, pois exclusivamente a inspiram os mais altos interesses da cidade, deve ficar completamente vedado e profusamente iluminado a luz electrica e a gaz, dentro dum ano ou dois, o maximo.

Emfim, pelas informações que temos, a proposta vai despertar na cidade o mais vivo interesse e as mais calorosas simpatias, devendo, oportunamente, ser convocada, na séde da Sociedade, uma reunião dos representantes da imprensa, para lhe ser comunicado o interessante plano dos aformoseamentos que a proposta encerra e tambem para lhe ser solicitada a sua cooperação.

Carta da FIGUEIRA

Figueira da Foz, 4. — Hoje, quando dava o meu passeio matutino pelo bairro novo, fui surpreendido com a noticia da morte do distinto maestro David de Sousa, vitima de pneumonia infeciosa.

A noticia correu rapidamente pela cidade, sendo recebida com justificado sentimento.

O extinto contava apenas 38 anos de idade e veio morrer na sua terra. Fez a sua educação musical em França, Inglaterra e Russia, onde conquistou merecida reputação de insigne professor de musica. Foi com ela que voltou ao seu país e aqui se tornou conhecido e apreciado.

No seu funeral tomaram parte, entre outros, os musicos dos sextetos, que nesse dia não tocaram, a banda de infantaria 28 e a filarmonica *Figueirense*.

— Tambem hoje aqui faleceram os srs. dr. Antonio Correia da Fonseca, da Aldeia das Dez, filho do sr. dr. Antonio Belarmino Correia da Fonseca, e Inacio da Rocha Coimbra, nosso conterraneo, que aqui vivia ha anos.

— Pela 1 hora da madrugada veio ter á praia dos Palheiros uma lancha com 5 pescadores de uma traineira, que eles afirmam ter sido afundada por um submarino a vinte braças da praia da Leirosa. Vinham extenuados e desanimados, embora não tivessem perdido nenhum dos seus companheiros.

A traineira ia sem carga e seguia do Porto para Lisboa. Eram 10 horas da noite de ontem quando se deu este terrivel encontro.

— Para se ver a força inventiva de certas creaturas, vou relatar um caso sucedido comigo.

Seguindo eu pela estrada de Buarcos em direcção á Figueira, uma mulhersinha meteu conversa comigo, falando da seguinte forma:

— Então aquilo lá por Coimbra está bonito! E' morrer gente com a febre maligna que os cangalheiros não teem mãos a medir.

— Sim? Então quem é que morreu?

— Morreu... (neste ponto desenrolou um rosario de nomes, uns de gente conhecida e outros de pessoas que nunca existiram).

Contestando eu que certo individuo tivesse morrido, a mulher insistiu. jurou pela sua salvação que era verdade e tanto assim que já na sexta feira se resava uma missa por sua alma e se distribuiam esmolas de 5 tostões aos pobres.

Contou então que na rua do Forno tinham morrido oito pessoas num dia; que ha dias tinha havido quarenta enterros; que no quartel do 35 tem sido uma razia e que á falta de soldados já vão morrendo cavalos; que era castigo por meterem estes animais em conventos, etc, etc.

— O que vocemecê não sabe é que morreram tambem o Vasco da Gama, Afonso d'Albuquerque, e o Diogo Lopes Pacheco, disse eu.

— Sei sim sr. e todos morreram com a febre. Mas olhe que ela tambem por cá anda. Já morreram dois medicos e dois farmaceuticos e dizem que cançados de tanto trabalho.

Mas olhe que outro mal tão grande como o da febre se vai dar. Está para rebentar a revolução. Logo que venham as traineiras com a sardinha, o sr. verá o que ai vai.

— Mas o que teem as traineiras com a revolução?

Ora essa! Então hão de andar á matar-se uns aos outros sem comer?

A mulhersinha continuou a conversa, deixando-me a cabeça cheia de ideias sinistras. Não é, positivamente, uma doida, mas uma romantica que podia muito bem ser aproveitada para os contos das *Mil e uma noites*. Uma *reporter* é que ela não dava e Deus nos livre de ser leitor de um jornal de que ela fosse informadora!

— No Teatro Duque, de Buarcos, está um grupo dramatico que tem representado o *Santo Antonio, Santa Marta, Amor de Perdição, As duas orfãs*, etc.

Estou á espera que levem o *Hamlet* ou o *Otelo*.

— Esta carta é a ultima que escrevo nesta epoca para a *Gazeta de Coimbra*.

Ao terminar esta minha missão, eu faço uma suplica á Camara da Figueira:

Lance os seus olhos para a estrada de Buarcos e promova o seu saneamento.

Lembre-se que é o sitio mais bonito da Figueira e preferido por grande numero de familias.

Dê-lhe agua, esgotos, muita limpeza e luz, pois até falta ali a iluminação publica!

Os banhistas que para ali vão morar só podem contar com o mar que teem a 40 ou 50 metros distante das suas casas.

A Natureza faz lhe este favor, mas os homens nada fazem para corresponder aos encantos com que ela dotou este sitio.

JUCA.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Amelia Mexia Aires de Campos, e a menina Maria Izabel Dias Vieira Machado, e o sr. Padre Ricardo da Silva (Rio de Janeiro).

Amanhã, os srs:

Mario Alves Rasteiro.

Antonio Ferreira da Costa.

Doentes

Acha-se restabelecida da grave doença que teve na Figueira a esposa do sr. dr. Perfirio Novais.

— Tambem ali entrou em convalescença o filho do sr. Antonio de Moura e Sá.

— Adoeceram na Figueira 9 pessoas da familia do sr. dr. Guilherme Moreira, que vão melhorando.

— Está doente naquela cidade o sr. dr. Couceiro Martins,

5 de Outubro

Comemorando o 8.º aniversario da proclamação da Republica Portuguêsa promoveu o Bloco Republicano Academico uma sessão solene no Centro Evolucionista, onde foi calorosamente saudada a Republica.

Discursaram os srs. Joaquim Gualberto da Cunha e Melo e Fernandes Martins, que se referiram á revolução que proclamou o advento da Republica, pondo em destaque os homens mais eminentes do partido republicano, cujos nomes foram muito ovacionados pela assistencia que em grande numero enchia o salão do Centro Evolucionista.

Atendendo ao pedido feito pelo subdelegado de saude, a sessão foi pouco extensa, deixando por isso de falar varios oradores inscritos.

A sessão presidiu o sr. Floro Henriques, secretariado pelos srs. Adriano da Cunha Lucas, Antonio Alves da Capela e Silva, Augusto Silva e José Pereira da Mota.

Os edificios publicos e alguns particulares tiveram hasteada a bandeira nacional, havendo á noite, iluminação nos primeiros.

A filarmonica *Taveirense* percorreu as ruas da cidade executando o hino nacional.

Tutoria da Infancia

Como já nos referimos, o ilustre chefe do distrito está vivamente empenhado na abertura da Tutoria da Infancia de Coimbra, e assim foi a Lisboa tratar, principalmente, daquela pretensão, donde regressou bastante animado pelas facilidades que encontrou e pelo desejo manifesto do sr. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Justiça, em que a Tutoria funcione dentro em breve.

A Tutoria ficará, como já dissemos, no presbiterio de Santo Antonio dos Olivais e as obras de instalação começarão segundo um projecto apresentado pelo sr. dr. Caeeiro da Mata, que por este melhoramento se está interessando tambem.

Universidade de Coimbra

O praso para a entrega de requerimentos termina no dia 10 do corrente.

A assinatura do termo, que é pessoal, pode fazer-se desde já, estendendo-se até 3 dias antes da abertura das aulas.

Epidemia

Dadas as dificuldades com que lutam muitos dos infeciosos, muitos deles sem o conforto indispensavel ao tratamento que lhes é exigido, bem poderiam as autoridades de Coimbra conjugar os seus esforços para que se organisassem, embora provisoriamente, alguns pavilhões de isolamento para tratamento dos enfermos.

Para isso não faltam em Coimbra, ou suburbios, edificios que facilmente se poderiam aproveitar, lembrando-nos, por acaso, do predio ha poucos anos construido na encosta do Chão do Bispo, proximo do Calhabé, que está em condições de bem servir para um hospital de doenças infeciosas.

— Tambem lembramos á inteligente Faculdade de Medicina, onde ha professores de reconhecida competencia, a conveniencia de publicar alguns conselhos destinados á debelação do terrivel flagelo, interessando-se no combate desta epidemia com todas as medidas de rapido efeito aconselhadas pela sciencia medica.

O muito amor que temos á Universidade, obriga nos a solicitar da sua Faculdade de Medicina estas providencias, para que deixem de circular os comentarios pouco agradaveis que á mesma Faculdade teem sido dirigidos.

— A Junta de Paroquia Civil de Santa Cruz oficiou ao sr. governador civil deste distrito, pondo á sua disposição todas as enxergas e roupas de que dispõe, pertencentes ás colonias balneares, para serem destinadas aos enfermos de reconhecida pobreza.

Esta resolução, que merece todo o nosso apoio pelos fins altruistas a que visa, é digna de especial registo, tanto mais que até hoje se tem sentido extraordinariamente a falta de auxilio publico ou particular.

Nos dias 4, 5 e 6 do corrente foram na cidade verificados os seguintes obitos:

Dia 4, 5 obitos: bronco-pneumonia, 3; enterite, 1; coqueluche, 1.

Dia 5, 7 obitos: nefrite e *grippe* pneumonica, 1; *grippe*, (?) 1; *grippe* pneumonica, 3; insuficiencia mitral, 1; variola, 1.

Dia 6, 14 obitos: *grippe* pneumonica, 8; molestia de brigete, 1; *grippe*, (?) 1; senelidade, 1; infecção pueperal, 1; bronquite cronica, 1; atrepia, 1.

Boas novas

Causou a mais agradavel satisfação nesta cidade, sucedendo outro tanto em todo o país, a noticia de que a Alemanha e a Austria haviam proposto um armisticio á America para a negociação da paz.

Oxalá se não demore a desejada paz, ha tanto tempo ambicionada, e que dentro em breve possamos cantar vitoria aos países aliados, ha muito tempo sacrificados com a mais horrorosa das conflagrações que teem enodoado o mundo culto.

Esse dia será, certamente, de verdadeira gala e de franca alegria para quasi todo o mundo.

Dr. Antonio Garrido

Já se encontra nesta cidade retomando a advocacia, o distinto advogado de Coimbra, sr. dr. Antonio Garrido.

Secretaria do licêu

A secretaria do licêu de Coimbra vai ser instalada num predio do bairro de Sousa Pinto, por virtude da grande necessidade de ampliar as aulas.

Para o quartel general foi enviado o processo de investigação, por crime politico, instaurado pelo administrador do concelho da Figueira, contra o 2.º sargento da 1.ª bateria de artilharia 2, sr. Manuel de Jesus Morais.

Obituario

CAPITÃO LUÍS DE CARVALHO

Fomos ante-ontem dolorosamente surpreendidos com a noticia abrupta de ter falecido em Castendo, onde se encontrava com sua esposa e filhinhos, o nosso respeitavel amigo o capitão sr. Luís Guilherme Nunes de Carvalho, chefe da 5.ª repartição do Quartel General, onde o distinto oficial era justamente considerado pelo seu zêlo, dedicação e inteligencia.

A sua morte causou profundo e geral pezar, pois o ilustre extinto, que era um grande caracter, gosava das maiores simpatias, deixando desolados os inumeros amigos que em grande numero contava.

Associamo-nos á dôr cruciante que tão intensamente feriu o coração da esposa amantissima e a familia que o idolatrara, enviando-lhes a expressão sentida do nosso pezar.

O cadaver é hoje trasladado, ás 16 horas, da estação do caminho de ferro para o cemiterio da Conchada.

D. MARIANA GUIMARÃES CHAVES DE CARVALHO

Tambem faleceu a sr.ª D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho estremosa esposa do nosso respeitavel amigo e abalizado clinico desta cidade, sr. dr. Herculano de Carvalho.

A morte da veneranda senhora causou a maior desolação nas pessoas que com ela conviviam e de perto apreciaram os elevados dotes de coração de que era dotada.

Sentindo, profundamente, tão triste acontecimento, enviamos á familia enlutada e em especial ao sr. dr. Herculano de Carvalho as nossas condolencias.

•

Na Figueira da Foz, para onde tinha seguido a uso de banhos, faleceu no sabado a estremosa mãi do nosso amigo sr. Manuel Inacio Palhoto, zeloso e inteligente director da Agencia do Baeco de Portugal nesta cidade.

O cadaver da virtuosa sênhora foi trasladado para a Chamusca terra da sua naturalidade.

•

Tambem se finou, com 22 anos de idade, a aluna da Faculdade de Letras, sr.ª D. Alice Castro Nunes Pires Estrela, natural de Castelo Branco.

•

Quando apenas contava 15 anos de idade e que a vida lhe sorria num ambiente de felicidade, a morte arrebatou para sempre a filhinha querida do nosso presado amigo sr. Viriato Pereira de Moura, digno oficial da secretaria do Liceu desta cidade.

A morte da gentil Isabel Graciosa Gomes de Moura veiu ferir profundamente o coração amantissimo de seus pais que a idolatravam, e de cuja dôr cruciante compartilhamos, porque bem de perto convivemos com a infeliz creança e tivemos ocasião de apreciar os dotes elevados da sua alma candida e da sua inteligencia bem evidente.

Que descance em paz e aos seus inconsolaveis pais apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Condeixa, 7.—Victimado pela *grippe* pneumonica, faleceu ontem na Figueira da Foz o sr. dr. Antonio de Matos Mancelos, filho do nosso presado amigo sr. dr. Antonio Augusto de Matos Mascarenhas de Mancelos, proprietario no Sebal Grande, deste concelho.

O extinto, que contava apenas 26 anos de idade tinha ha poucos mêses concluido a sua formatura em direito, causando a sua morte geral consternação.

O funeral realisou-se hoje, vindo o cadaver em automovel da Figueira da Foz para o cemiterio do Sebal Grande.

A' familia enlutada apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.—*C.*

Solicitadores

Vão ser abertos concursos, perante o Tribunal da Relação, para três solicitadores.

Agressão barbara

Em estado bastante grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim dos Santos Ferrenho Junior, de 40 anos, de Vale de Linhares, que na noite de domingo foi barbaramente agredido á paulada, em Espinhaço de Cão. A vitima apresenta ferimentos em toda a cabeça, que foram cosidos com 17 pontos naturais.

Os autores de tão barbara agressão foram Julio e Joaquim Ferreira, da Carapinheira da Serra.

Mendicidade

O sr. governador civil está estudando medidas a adotar para a repressão da mendicidade.

Por vender leite adulterado está sendo organisado o processo contra a leiteira ambulante, Candida da Natividade, da Cegonheira.

Garraiadas na Figueira

Com a praça quasi cheia realisou-se no domingo no Coliseu da Figueira a primeira garraiada desta epoca, promovida pelo Ginasio-Club.

Foi uma tarde divertida com muitos trambulhões, sem consequencias de maior.

No proximo domingo outra corrida, esta promovida pela Associação Naval 1.º de Maio.

6 garraios e 2 touros.

Cavaleiro, João Marcelino d'Azevedo.

Haverá 4 *Tancredos*, saltos de vara, etc.

E assim fechará ali a epoca touromaquica.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho

FALECEU

Herculano de Carvalho
Antonio Guimarães Chaves de Carvalho
Alfredo Guimarães Chaves de Carvalho
D. Maria Adelaide Chaves Frazão (ausente)
D. Isabel Chaves Guimarães (ausente)
D. Virginia Guimarães Chaves (ausente)
D. Domitilia de Carvalho
Dr. Primo Frazão (ausente)
João Carlos Guimarães (ausente)
D. Adelaine Guimarães Pais do Amaral
Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães
José Pais do Amaral

Participam o falecimento de sua querida Mulher, Mãe, Irmã, Cunhada e Sobrinha

D. Mariana Guimarães Chaves de Carvalho

na madrugada do dia 5 do corrente.
Por expressa determinação da finada não se fizeram convites para o funeral.
Coimbra, 7 de Outubro de 1918.

✝

MISSA

D. Matilde das Neves e Melo Areosa

Comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento, Antonio Duarte de Matos Areosa, (auzente); Adelina das Neves e Melo Faro, Generosa de Matos Areosa e Carlota Maria Vera-Cruz Arêas, participam ás pessoas das suas relações, que no dia 10 do corrente, ás 9 e meia da manhã, mandam resar uma missa na Igreja de Santa Cruz, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Coimbra, 8-10-1918.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ester Simões Trincão, viuva, por si e como representante de seu filho menor Mario, residentes em Coimbra como unicos herdeiros á pensão anual de 200$00 legada por seu marido e pae o socio n.º 8.895 Luiz Antonio Trincão.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 13 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,

(a) *Germano Arnaud Furtado*

Lições de musica

João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.

Encarrega se tambem da afinação de pianos.

Marco da Feira, 2, 3.º.

Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa da freguesia de Santa Cruz de Coimbra.

AVISO

São avisados os irmãos da Confraria do Senhor Jesus de Santa Justa a comparecerem no dia 13 do corrente pelas 10 horas na sacristia da igreja de Santa Justa, afim de se proceder á eleição dos cargos de secretario e tesoureiro, por se acharem vagos em virtude do falecimento dos nossos dois irmãos.

Se neste dia não houver maioria de irmãos ficará esta convocação para o dia 20 á mesma hora.

Coimbra, 6 de Outubro de 1918.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço

ANUNCIO

A Misericordia de Soure recebe propostas em carta fechada até ás 14 horas do dia 20 de Outubro para a construção dum jazigo no cemiterio Municipal da mesma vila, conforme o alçado, planta e condições que se acham patentes na sua secretaria

As propostas devem ser enderessadas ao Ex.mo Provedor e indicar exteriormente «proposta para a construção dum jazigo» e serão abertas no indicado dia e hora, na presença dos proponentes, seguindo-se licitação verbal entre eles, e a judadicação pelo menor preço ixo abada base de 600$00.

Soure, 23 de Setembro de 1918.

Manuel Neto,
Secretario.

Arrematação no dia 27 de Outubro de 1918, pelas 14 horas, na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º andar

O solicitador Rocha Ferreira, como procurador de D. Maria da Anunciação, fará venda, convindo, da terra e pinhais no lemite do Espirito Santo, freguezia de S. Martinho do Bispo, e do olival junto á capela, pertencentes áquela senhora.

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança.

Marco da Feira, 2, 3.º.

CASA

Precisa-se de uma para arrendar, independente, ou 1.º andar espaçoso, preferindo-se rez-do-chão e 1.º andar, com agua e gaz encanados, proximo do electrico, em sitio saudavel e de facil comunicação, tendo 18 a 20 divisões espaçosas, com terraço ou pequeno jardim.

Presta informações ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA, na rua Ferreira Borges.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DA LOUZÃ

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mês de Outubro, pelas 12 horas, na casa da guarda em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestaes e Aquícolas em 3 de Outubro de 1918.

Pelo Director,

Julio Mario Vianna

Edital

A Comissão Administrativa do Municio de Coimbra faz saber que no proximo dia 10, pelas 14 horas, volta de novo á praça, nos Paços do Concelho, a arrematação da empreitada de construção da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades.

A base de licitação é de 815$10 e o deposito provisorio de 20$37.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Outubro de 1918.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Antonio Nunes Correia

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Beira — Portugal

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido serviço, de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante
Serviço em gabinetes

Dissolução de Sociedade

No dia 30 proximo passado, por escritura lavrada no notario dr. Eduardo Vieira, foi dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma Rodrigues & Nunes Vicente, ficando o activo e passivo a cargo de João Nunes Vicente, que continua a explorar o mesmo ramo de industria.

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

VENDEM-SE, dois predios de casas, com os numeros 200 a 206 no Calhabé, juntos ou separados para tratar com o seu dono Joaquim Antonio Faria.

Agradecimento

Jeronimo Viana e sua familia vem por esta forma testemunhar o seu agradecimento para com todas as pessoas que se interessaram durante a doença de sua filha Emilia Martins Viana e bem assim a todas as pessoas que se dignaram acompanha-la á sua ultima morada a todos o nosso profundo reconhecimento.

ÁS FAMILIAS CATOLICAS. Senhora com longa pratica de ensino oferece-se para dama de companhia ou percetora; lecionando português, francês, musica, piano, etc.

Para informações, Colegio de Santa Isabel, rua da Trindade, Coimbra.

CANTEIROS, na oficina de Francisco Antonio dos Santos Filho precisam-se de canteiros, dá bons ordenados.

Rua Direita, Coimbra.

CREADA. Precisa-se que saiba bem de cosinha e de roupas numa casa de 3 pessoas. Exigem-se boas referencias dando-se bom ordenado. R. Ferreira Borges, 108.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

FOGÃO. Vende-se um em Montes Claros, letra V.

GARRAFAS DE LITRO. Vendem-se 100 garrafas pretas de litro.

PERDEU-SE na noite de 28 do mez findo no caminho da Lousan entre São Fruuuoso e Entrocamento de Poiares, um cesto com alguns objectos dentro, e um vestido preto.

Quem o achar e o quiser entregar receberá 10 escudos para cima, ou para fazer presente deles a quem precisar.

Em Coimbra: na rua Corpo de Deus, n.º 1, ou na Portagem em casa do sr. Ribeiro. Em Condeixa-a-Nova em casa de Luiz Simões Baptista.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.

Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias — A. A.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ De 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever, precisa se para um consultorio.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE, um estabelecimento de mercearia e vinhos, casa de habitação sito na Bica da Cheira.

Tem um quintal e jogo de malha.

Trata-se na mesma casa com seu dono José Gorreia.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDEM-SE, duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30, e um quintal nesta mesma rua.

Dá informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Quinta-feira, 10 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 772

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

ACAUTELEMO-NOS

A progressão dos males nacionais tem limite.

A necessidade de harmonizar os interesses do individuo com os do agregado Nação, foi essencial, em todos os tempos, ao equilibrio directriz da governação dos povos.

Hoje, porém, por virtude das multiplas e dificeis condições do meio, essa mesma necessidade apresenta-se aos nossos olhos com uma eloquencia singularmente ponderosa. As crescentes dificuldades da vida emprestam á sociedade portuguêsa um misto de receio e de descrença, todos contando com males insuperaveis para o dia de amanhã. Graves presunções se estabelecem, ao abrigo duma logica pessimista, sem que consiga lobrigar-se o inicio de realisações economicas, bastante eficazes para suavizar a deficiencia de abastecimentos, já agora inquietante.

A fome não tem leis. Fere em nome da propria conservação da especie, agitando revoltas de espirito, e espumando rancores que a tensão das necessidades avoluma e couvulsiona.

E é por isso que as sedições geradas pela fome, tendo como fito suprimir o elemento de que são consequente, conseguem, muita vez, agravar desmedidamente os males existentes, lançando a perturbação nos espiritos e a desorientação nos processos.

Convem ter presentes estas circunstancias para se poder evitar, por sabias medidas, o agravamento das enfermidades que estão a debilitar o organismo nacional.

Os momentos dificeis constituem a bitola por onde se afere a capacidade vital dos agregados humanos, no dinamismo e na coordenação dos seus elementos positivos.

Declarado um desses momentos, por qualquer eclusão intempestiva ou emergencia historica, os povos conscientes da sua missão, sentem-se no dever de dar unidade e consistencia ás suas forças, para as fazer agir, com presteza e criterio, no sentido de salvaguardar os interesses da colectividade.

O contrario se dá com os povos de mentalidade desconcertada, estultamente confiantes e scinicemente imprevidentes. Não sei em qual das categorias deva enquadrar a nossa pacata nacionalidade...

Quando o conflito europeu fez eco por este recanto da Peninsula, e as primeiras sombras duma crise complicada pareciam estender-se até nós, formulei aqui, neste mesmo jornal, a previsão de que a alma nacional iria afirmar-se um recectaculo de energias fortes, suficientes para atenuar os perigos eventuais da guerra.

Em vez disso, porém, tenho assistido a exibicionismos plumitivos, a indecisões pueris, a faltas de patriotismo e a falencias de intelecto.

A confusão tornou-se sistema — — o desdem pelas coisas publicas, um dogma correntio.

Quando o mais superficial exame das necessidades nacionais lembrava a conveniencia de harmonizar vistas para definir planos de acção eficaz, defrontamo-nos com o divorcio ostensivo entre dirigentes e dirigidos, não faltando *divisões* inuteis de camarilha entre os segundos, principalmente, para mais depressa impossibilitar a resolução de problemas dificeis, como é, hoje, o das subsistencias.

Vistas a coisas a tempo, com criterio e serenidade, muito poderia remediar-se, acertada e proficuamente.

Menos leviandade e menos ambição; mais perspicácia e mais espirito de utilidade — ver-se-hia como os destinos nacionais seguiriam róta mais bonançosa e menos incerta.

Como temos ido, vamos mal. A questão economica rudemente o afirma, a quem ainda teem ouvidos... para ouvir.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Ecos da sociedade

OLHOS NEGROS

Ondulavam pelo ar, agonisantes, as ultimas notas duma musica dolente que uma orquestra de zingaros tocava. Eu estava sentado com o Gastão no terraço do casino, discutindo o decadentismo de Wilde e a suntuosidade rica das paginas de D'Annunzio, enquanto o chá esfriava nas taças orientais de procelana. Num passo saltitante de ave, passou por nós, uma mulher alta, com a esbelteza coleante das serpentes, a alvura do colo maculada pela gangrena duma ametista roixa, a fronte nimbada duma auréola d'oiro, como as imagens de certos paineis bisantinos... Quem é? — perguntei ao aastão. — Olha foi por esta mulher que ha dois anos o Chico se suicidou. Conhecêra-a num hotel de termas, e depois de um one-step, *teve com ela um* flirt *passageiro, leve como o fumo deste* bout doré; *mas enfeitiçado pelos encantos misteriosos daqueles olhos negros de judia, inebriado pelo halito quente daquela boca rubra, o Chico quiz ir mais além, quiz ter um namoro sentimental; mas ela que fazia uma vida despreocupada entre uma novela de Bordeaux e uma partida de* tennis, *riu-se e voltou-lhn as costas... Mas coitado o pobre Chico que ela insensivelmente tinha enredado nas teias do seu olhar negro de feitiçarias orientais, foi encontrado uma manhã, no parque, de bruços junto do tanque onde boiavam cisnes, alvos, imperiais, com uma bala na cabeça... — E ela? — perguntei interessado pelo fatalismo daquele olhar negro, perturbador e dôce...*

— Quando lhe deram a noticia, sorriu-se na sua ironia esfingica, e acabou de ganhar, despreocupada, uma partida de tennis...

LIGHT.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O sr. Manuel d'Abreu Pinto.
A'manhã:
A sr.ª D. Aline Candida de Brito
E os srs.: Cipriano Dias da Conceição e Adelino Mesquita (Lousan).

Doentes

Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. dr. Alfredo do Rego. Que em breve se restabeleça é o nosso desejo.

Partidas e chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. conde de Paraty e Henrique de Paiva Couceiro.

— Partiu para Lisboa com dois mêses de licença, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrafo postais deste distrito, sendo substituido pelo sr. Domingos do Patrocinio.

CÉDULAS

Parece impossivel que neste tempo em que o país se acha invadido por uma epidemia terrivel deixem andar em circulação nogentissimas cédulas de 5 e 10 centavos, principalmente estas, que são veículos de doenças contagiosas.

O papel é ordinarissimo; cheiram mal que tresandam, andam a desfazer-se em bocados e pegadas com tiras de papel.

Não pode haver coisa mais imunda e repugnante e ao mesmo tempo mais perigosa.

Isto revela a falta de providencias das regiões superiores, a quem compete fazer substituir essa porcaria.

Aqui ha dias um individuo quiz dar uma dessas cédulas a um mendigo, mas ele pouco faltou para se pôr de joelhos a pedir-lhe que não lhe desse semilhante coisa, porque se lhe desfazia na algibeira!

Acabe-se com essa tremenda porcaria!

D. João de Alarcão

Amanhã, pelas 11 horas, manda o partido monarquico distrital celebrar uma missa na Sé Catedral por alma de seu saudoso presidente, o sr. D. Joao de Alarcão, esperando que a ela assistam as pessoas que se acham em Coimbra e que foram admiradores, amigos e correligionarios desse respeitabilissimo cavalheiro, cuja morte foi sentida por todo o país.

Assucar

Foi autorisado o despacho para esta cidade de 1:000 kilos de assucar destinado ás farmacias.

IMPRESSÕES

A alsaciana

Um rosto oval, gracioso, simpático, mesmo as mais das vezes bonito; os cabelos, ou negros de azeviche, ou loiros de seara, apartam-se a meio da cabeça, correm ao cimo das orelhas, e simplesmente, entrançam-se atrás; uma grande faixa de sêda preta, larga, muito larga, feita num gracioso laço, envolve-lhe de lado a lado a cabeça, e emoldura-lhe o rosto; por sobre a blusa escura, com galões de renda, a rodear-lhe os punhos, dobra-se com elegancia um curto chale, franjado, com matizes variados; e um avental branco, por sobre a saia prêta, tambem curta, e sapatos e meias da mesma côr... Eis a traços largos essa criatura que se chama alsaciana, em dias de festa, no seu *costume* antigo e original, que lhe dá, seguramente, a primazia entre todas as outras mulheres. E sobre aquela prospérrima provincia onde ela habita, se dirigem agora as vistas dos beligerantes, numa anciosa espectiva; e a Alemanha, pela bôca do seu chanceler, pretende decidir da sua difinitiva pátria, após a guerra, esperando que a maioria do povo, corresponda, num decidido acto eleitoral, ao derradeiro apêlo dum gigante que fraqueja, que se esborôa, e que dirui... Mas, puro engano!... Nem os aliados consentiriam em tal, nem o povo alsaciano, corresponderia, por certo, aos ardentes desejos dos Hohenzollern!... Aqueles que se têm dedicado a derramar, sobre aquele país, das velhas lendas do Chriskindel e Ham Trapp, um pouco de luz, são unânimes em concordar, que a Alsácia, constituida por uma raça irrefragávelmente autonoma, é verdadeiramente francesa, na sua essencia.

O despotismo alemão, não se insinua, não chega ao interior dos casebres aldeões; a severidade das leis, com que se pretende cortar pela base o resto das tradições antigas, não encontra éco no peito duma alsaciana. Ao canto do fogão, nas lides da casa, ao abrigo de ouvidos indiscretos, ela desprende-se da tutela alemã, e manifesta-se em tudo, e por tudo, como seus avós de ha 50 anos, verdadeiramente francesa. E' este um facto indiscutivel, e não uma fábula... com pretensões de agradar; não nos admiremos pois, de vermos, bem cêdo ainda, a gentil alsaciana com o seu fato domingueiro e festivo, renovar as suas tradições de ha meio século, como uma pacata aldeã, do Vonne ou do Gers...

COSTA PIMPÃO.

Inspector de finanças

Ha dias que se acha exercendo o logar de inspector de finanças deste distrito, o sr. Herculano de Matos Beja, que supomos ser natural de Coimbra e aqui foi funcionario de fazenda durante alguns anos.

Dotado de excelentes qualidades, a sua vinda para Coimbra deixou plenamente satisfeito todo o respetivo pessoal deste distrito.

Hospital Militar

Informam-nos que o director do Hospital Militar dispensou alguns medicos que ali faziam serviço, por ser desnecessaria a sua permanencia naquele hospital, e os seus serviços serem exercidos a favor da população civil no momento em que ha uma falta extraordinaria de medicos.

No Hospital Militar, onde ha 213 doentes, ficaram ainda 11 medicos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se na igreja de Santa Cruz a solenidade da primeira comunhão pela forma seguinte:

A's 9 horas, missa e alocução e comunhão pelo sr. Bispo-Conde.

Em seguida s. ex.ª rev.ma ministra o sacramento da confirmação ás creanças e a todas as pessoas que se apresentarem preparadas para o receberem.

A's 11 horas, missa solene, sermão e procissão em volta do Claustro do Silencio.

Epidemia

Em Coimbra a epidemia tem decrescido bastante, havendo no entanto muitos doentes de *grippe*, que entraram já em convalescença.

— Pedem-nos que lembremos a conveniencia de ter todas as farmacias abertas aos domingos emquanto durar a epidemia.

Assim como se faz um apelo aos medicos para que regressem a Coimbra, onde ha falta de clinicos, tambem é justo que os farmaceuticos façam esse sacrificio, que temos a esperança de não ser duradoiro.

— Não seria mau publicar umas instruções para o tratamento da doença e distribui-las gratuitamente. Muita gente tem morrido por falta de assistencia medica e por isso muito convém saber o que é mais aconselhado para acudir ao mal rapidamente.

— Em Penela a epidemia está tomando um caracter muito grave, tendo feito já algumas vitimas.

O medico e o farmaceutico adoeceram e para maior desgraça faltam tambem medicamentos.

— O ilustre prelado da diocese de Coimbra dirigiu uma circular ao clero da mesma diocese, que contem instruções, visada por um medico distintissimo, para a defesa da *grippe*-pneumonica, publicação esta da maior oportunidade e cuja iniciativa muito honra o venerando prelado.

Essa circular que veio preencher uma falta que temos reclamado, publica-la-emos no proximo numero, pois tarde foi recebida nesta redacção, para lhe darmos publicidade no presente.

Nela se recomenda tambem que em todas as igrejas e capelas se celebrem preces e que os sacerdotes sejam muitos solicitos na administração dos sacramentos aos doentes e na assistencia aos moribundos e que cooperem com as autoridades no emprego de medidas para se promover e conservar a higiene e especialmente para a defesa contra a epidemia.

— Na Figueira da Foz e na visinha freguesia de Buarcos tem-se manifestado bastantes casos de *grippe* pneumonica, tendo sido alguns fatais.

Este facto fez reunir ali no sabado ultimo diversos cavalheiros, que se constituiram em comissão para, de acordo com a Comissão Administrativa Municipal, tomarem a iniciativa de varias providencias a adotar para combater o terrivel mal.

Uma sub comissão começou logo a obter donativos, e outra foi nomeada para promover a limpeza da cidade.

Uma delas pôr-se-á em acordo com a Camara e Sociedade da Cruz Vermelha.

Foi alugada uma casa para hospital de isolamento. O sr. Conde de Alto Mearim ofereceu uma bomba para extrair agua de mar para lavagens das ruas e canos de esgoto.

A subscrição tinha atingido já a importancia de 3.600$00.

Aí fica relatado o que já se fez na Figueira e que pode servir de exemplo a outras terras que, podendo e devendo ser as primeiras a deligenciar combater a epidemia, parece terem adormecido e esquecido das responsabilidades que assumem perante a epidemia que lavra por todo o país.

Tem-se estranhado muito que a Comissão Administrativa Municipal se não tenha reunido ha umas poucas de semanas e que faltem por isso as providencias que essa corporação deve adotar.

Embora a epidemia não tenha aumentado em Coimbra, o sr. governador civil empenha-se em que não deixem de ser postas em pratica as medidas que são do uso em casos tais.

Lembramos á Misericordia que não falte com a sua protecção aos doentes pobres.

O sr. dr. Freitas Costa, subdelegado de saude, tem tido um trabalho insano, pois substitue o delegado de saude sr. dr. Vicente Rocha, que se acha doente.

Caixa economica portuguesa

Já se acha funcionando na antiga casa do hotel Avenida, a sucursal da Caixa economica portuguesa, cuja instalação é magnifica.

A sala destinada ao publico é muito ampla e farta de luz, com varios *guichets* para o publico ser servido rapidamente.

Mesas com tampos de cristal, oito lampadas no tecto, etc. A Caixa economica tem agora em Coimbra luxuosa instalação.

Funcionarios telegrafo-postais

Foi nomeado chefe da estação telegrafo-postal de Coimbra o 2.º oficial sr. Anibal das Neves Coelho, empregado muito competente, que foi considerado dos mais expeditos na manipulação dos aparelhos telegraficos.

Para chefe da estação telegrafo-postal da Figueira da Foz, foi nomeado o 2.º oficial sr. José Correia d'Almeida, nosso conterraneo, e igualmente funcionario muito competente e solicito no exercicio do seu cargo.

O sr. Domingos do Patrocinio, que muito bem tem exercido o cargo de chefe da estação desta cidade, foi promovido a 1.º oficial e colocado no Porto.

A todos trez os nossos sinceros parabens.

Governador civil

Consta-nos que os três partidos da Republica e o Bloco Republicano Academico de Coimbra vão proporcionar uma manifestação de simpatia ao sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira, ilustre governador civil de Coimbra, pela sua obra verdadeiramente republicana no desempenho da sua alta missão.

Falta de limpesa

Ao fim de mez e meio decorrido voltamos a insistir pela limpesa do terreno situado entre a rua Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, que vai para o mercado.

Em vez de rem ali fazer a limpesa todos os dias, são os rapazes encarregados desse serviço que ali vão pôr aquele terreno ainda em estado mais asqueroso e imundo!

São serviçais da camara a sujarem em vez de limparem!

Prometeram ha muito tempo que mandariam ali pôr um tapume para evitar ali a entrada, mas tal tapume ainda não apareceu!

O que se sabe é que aquele terreno municipal se encontra num pessimo estado de imundicie.

Vejam se o mandam limpar diariamente e se o põem em estado de dificultar ali a entrada.

Administrador do concelho

Assumiu ontem o cargo de administrador do concelho de Coimbra, o sr. dr. Matos Miguens.

Antonio Pais Pinto, que se encontrava no Hospital da Universidade, com um acesso de febre lançou-se da janela da enfermaria para a rua falecendo pouco depois.

Sopa para os pobres

A criação da sopa para os pobres é uma instituição bastante simpatica e benemerita, e duma grande utilidade nos tempos atuais em que a fome e a miseria entraram em muitas casas.

No Porto foi inaugurada a sopa economica, constituida pela grande comissão de beneficencia, sob a égide da Associação Comercial do Porto.

No primeiro dia distribuiu mais de 2:000 sopas, pelo modico preço de 20 reis cada uma, até que seja possivel fornecer para toda a cidade.

E' uma grande obra de assistencia publica de que Coimbra carece urgentemente.

Oxalá que não se demore a instalação da sopa para os pobres em Coimbra, de modo a poder ser utilisada por algumas centenas de pessoas que bem precisam deste beneficio.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 4

AGRAVO COMERCIAL

Tondela — O M. P. contra a firma comercial, Pedrosa, Ferreira & Castro, do Porto. — Relator, P. de Resende; Escrivão, Forte.

Distribuição do dia 9

APELAÇÃO CIVEL

Cantanhede — João Fernandes e mulher, Maria José de Macedo, proprietarios, contra Antonio de Oliveira, solteiro, proprietario. — Relator, L. do Vale; Escrivão, Forte.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — Americo Bernardes, casado, comerciante, residente nesta cidade, contra o M. P. — Relator, Corte Real; Escrivão, Quental.

Coimbra — Ermelinda Mortagua, tambem conhecida por Ermelinda da Silva, contra o M. P. — Relator, Oliveira Pires; Escrivão, Forte.

DISTRITO CRIMINAL

A primeira audiencia geral do presente trimestre realiza-se no dia 29 do corrente, sendo julgado José Pilar de Oliveira, acusado do crime de estupro na pessoa de Luisa Adelaide Dias.

Francisco A. dos Santos, Filho

Este nosso prezado amigo e apreciado artista de canteiro, acaba de ser encarregado da construção dum jazigo de familia do sr. D. João de Alarcão, em Montemor-o-Velho.

O sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, ha-de mais uma vez revelar a sua arte e a sua competencia neste trabalho, que será executado em estilo Renascença.

Estando projectada para brevemente, na historica capela do Arnado, uma festa a Santa Agueda, ficou adiada para *sine-die* por motivo da epidemia que tem grassado nesta cidade.

Solicitadores

Pela presidencia da Relação de Coimbra foram abertos concursos, pelo praso de 30 dias, a contar do dia 4, para preenchimento de duas vágas de solicitadores para esta comarca.

Os requerimentos e mais documentos devem ser dirigidos ao juís de direito (vara civel) desta comarca.

Jardim-Escola

Continua aberta a matricula nesta instituição de beneficencia, para as crianças de ambos os sexos, de 4 a 7 anos, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas, até ao proximo dia 14 do corrente.

Pelo mercado

No mercado continuam a vender miudezas de boi e vitela por preços superiores ao da tabela apresentada pelos vendedores destes generos e aprovada pela Camara.

Como o publico não foi informado dos preços da tabela, continuam a praticar o abuso de pedir mais do que podem exigir.

As mãos de vaca devem vender-se a 340, mas continuam a vendê las a 600 e 700 reis cada uma. Como um individuo soubesse do abuso que se praticavà, comprou uma mão de vaca, dando por ela os desesete vintens, embora lhe exigissem 7 tostões. Mas tiveram de calar-se para não espantar a caça.

Toda a gente sabe que o gado bovino continua a abater de preço, mas ainda ha dias subiram os preços e já se diz nos talhos que vão subir mais, sem que haja quem lhes peça contas!

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Helena de Matos Graça, estremosa esposa do sr. Luiz de Matos Graça, aluno do 5.º ano de Direito. O cadaver da infeliz senhora foi trasladado para Barcelos. As nossas condolencias.

—Com 19 mêses de idade, faleceu na Figueira da Foz, a interessante Maria Adelaide Ramos Sal, filhinha estremecida do nosso prezado amigo sr. Joaquim Sal Junior. Avaliamos a dor imensa que feriu os pais da infeliz creança e enviamos-lhes as nossas sentidas condolencias.

—Faleceu ontem o nosso velho é respeitavel amigo, sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, digno oficial da secretaria do liceu de Coimbra, onde era justamente considerado.

Á doença, que o vitimou, veiu juntar-se o sofrimento horrivel com a perda, ha quatro dias, da sua filhinha Izabel Graciosa, que se finou com 15 anos de idade.

Era um amigo dedicado e um excelente caracter, sendo por isso a sua morte geralmente sentida.

O funeral realiza-se hoje pelas 16 horas e meia, saindo o cortejo funebre da igreja de Santa Cruz.

CONVITE

Adriano da Silva Ferreira, manda resar uma missa na Igreja do Carmo, ámanhã, 11, pelas 9 e meia da manhã, para sufragar a alma do seu intimo amigo que foi na vida, o sr. José Monteiro dos Santos, convido os amigos do finado a assistirem ao ato funebre.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ester Simões Trincão, viuva, por si e como representante de seu filho menor Mario, residentes em Coimbra como unicos herdeiros á pensão anual de 200$00 legada por seu marido e pae o socio n.º 8.895 Luiz Antonio Trincão.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 13 de Setembro de 1918.

O Secretario da Direcção,

(a) *Germano Arnaud Furtado*

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

O momento oportuno

Seja qual fôr a eficacia de um remedio, é sempre preferivel recorrer a ele antes que a doença tenha afectado demasiado profundamente o organismo No que respeita, por exemplo, ás perturbações devidas ao empobrecimento do sangue (anemia, neurastenia, inapetencia, insonia, fraqueza geral), é mister logo aos primeiros sintomas, recorrer imediatamente ás Pilulas Pink, que são o seu antidoto perfeito.

Foi por não se haver desde logo lembrado disto que a sr.ª D Maria Deolinda Quintino, residente em Lisboa, rua João Duarte Gadanho, letras S. T., á Graça, teve durante longo tempo a saude abalada pela anemia, sem lograr obter alivio algum com os varios remedios a que ia recorrendo.

«Sofri muitissimo tempo de uma anemia absolutamente rebelde a todos os tratamentos. Estava extremamente debilitada e padecia amiude de enxaquecas. Um dia, graças a um bom conselho que me deram, decidi-me a tomar as Pilulas Pink, e como logo ao fim das primeiras caixas, notei que estava consideravelmente melhor, continuei com o tratamento regularmente, e consegui obter uma cura completa e definitiva Tenho imenso gosto em participar a V, este feliz resultado, e em lhe assegurar que fiquei muito satisfeita com as suas Pilulas Pink».

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto. Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Restaurante dos Caçadores

Trespassa se em bôas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá lo.

O proprietario,
João R. Martins.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terréstes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Sucena, Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefonio 278

Dissolução de Sociedade

No dia 30 proximo passado, por escritura lavrada no notario dr. Eduardo Vieira, foi dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma Rodrigues & Nunes Vicente, ficando o activo e passivo a cargo de João Nunes Vicente, que continua a explorar o mesmo ramo de industria.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

= VULCANISAÇÕES =

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa da freguesia de Santa Cruz de Coimbra.

AVISO

São avisados os irmãos da Confraria do Senhor Jesus de Santa Justa a comparecerem no dia 13 do corrente pelas 10 horas na sacristia da igreja de Santa Justa, afim de se proceder á eleição dos cargos de secretario e tesoureiro, por se acharem vagos em virtude do falecimento dos nossos dois irmãos.

Se neste dia não houver maioria de irmãos ficará esta convocação para o dia 20 á mesma hora.

Coimbra, 6 de Outubro de 1918.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço

CHUMBO MARCA PRIORATO

Antonio Fálces

Agente exclusivo para venda em PORTUGAL

Escriptorio, CORREDERA BAJA, 23

MADRID

CASA

Precisa-se de uma para arrendar, independente, ou 1.º andar espaçoso, preferindo-se rez-do-chão e 1.º andar, com agua e gaz encanados, proximo do electrico, em sitio saudavel e de facil comunicação, tendo 18 a 20 divisões espaçosas, com terraço ou pequeno jardim.

Presta informações ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA, na rua Ferreira Borges.

ÁS FAMILIAS CATOLICAS. Senhora com longa pratica de ensino oferece-se para dama de companhia ou percetora; lecionando português, francês, musica, piano, etc.

Para informações, Colegio de Santa Isabel, rua da Trindade, Coimbra.

BARBEARIA. Trespassa-se a barbearia sita na rua Bordalo Pinheiro. Trata se com seu dono Joaquim Lopes Baptista.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CANTEIROS, na oficina de Francisco Antonio dos Santos Filho precisam se de canteiros, dá bons ordenados.

Rua Direita, Coimbra.

CREADA. Precisa se que saiba bem de cosinha e de roupas numa casa de 3 pessoas. Exigem-se boas referencias dando-se bom ordenado. R. Ferreira Borges, 108.

EM sitio central da cidade, vende se um bom predio para Banco ou Companhia

Nesta redação se dão as indicações.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

FOGÃO. Vende-se um em Montes Claros, letra V.

OFICIAL DE BARBEIRO. Oferece-se. Sabe bem do oficio.

Dirigir á rua Bordalo Pinheiro, 55.

PERDEU-SE na noite de 28 do mez findo no caminho da Lousan entre São Frutuoso e Entrocamento de Poiares, um cesto com alguns objectos dentro, e um vestido preto.

Quem o achar e o quiser entregar receberá 10 escudos para cima, ou para fazer presente deles a quem precisar.

Em Coimbra: na rua Corpo de Deus, n.º 1 ou na Portagem em casa do sr. Ribeiro. Em Condeixa-a-Nova em casa de Luiz Simões Baptista.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.

Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias — A. A.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ De 12 a 15 anos, que saiba ler e escrever, precisa-se para um consultorio.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE, um estabecimento de mercearia e vinhos, casa de habitação sito na Bica da Cheira.

Tem um quintal e jogo de malha.

Trata-se na mesma casa com seu dono José Correia.

VENDEM-SE, duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.

Dá informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, internos ou comensais, na Couraça de Lisboa n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tormará responsavel pelo meio e bom trato dos seus hospedes.

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança.

Marco da Feira, 2, 3.º,

Terça-feira, 15 de Outubro de 1918.

ANO VIII — N.º 773

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A epidemia

Circular ao Clero da Diocese

É certamente do conhecimento de todos, carissimos padres e diocesanos, que uma grave epidemia, a que chamam bronco-pneumonica, invadiu todo o nosso país, assim como outras nações da Europa.

É portanto nosso dever, cada vez mais urgente, empregarmos todos os meios para combater tão grande mal que junto aos mais flagelos está açoitando tambem a nossa querida diocese.

Deus é o Senhor da vida e da morte; a Ele pois devemos recorrer dum modo especial. Cumpramos todos o dever de catolicos em tal conjuntura. Cada um reconheça contricto as suas culpas e aceite submisso o castigo de Deus; ao mesmo tempo, porém, na firme convicção de que o coração contricto e humilhado nunca em vão recorre á sua Misericordia, invoque-a fervorosamente em favor de si e dos seus irmãos. Mudemos todos a nossa vida para melhor, especialmente os grandes pecadores, e nosso Senhor terá compaixão de nós. Invoquemos dum modo especial o patrocinio da nossa bemditissima Mãe de Misericordia, sobretudo neste mês do Rozario.

Esta terapeutica será verdadeiramente frutuosa se assim aprouver á Divina Providencia.

Mas não descuremos os meios que a sciencia nos oferece para prevenirmos e remediarmos tão grave doença. Deus é tambem o *Senhor das Sciencias* (1.º Reg. 2, 3).

Em conformidade com tudo isto havemos por bem determinar o seguinte:

1.º Os Reverendos Parocos e mais Sacerdotes darão na Missa, quando o rito o permitir, depois da colecta *pro pace*, a oração da Missa *pro vitanda mortalitate vel tempore pestilentiae*, que fica assim a substituir a *ad petendam pluviam*.

2.º Autorisamos preces publicas em todas as egrejas e capelas, recomendando que se façam com o Santissimo exposto á boca do Sacrario onde o houver.

3.º Muito recomendamos aos Reverendos Parocos e mais Sacerdotes sejam muito solicitos na administração dos sacramentos aos doentes e na assistencia aos moribundos.

Não levem para casa do enfermo a ambula principal do Santo Oleo, mas sim tomem desta para outra pequena, o oleo suficiente absorvido em algodão, de forma que, ungido o doente, possa sempre ser queimado aquele algodão e purificada essa ambula.

4.º Nas freguesias em que haja muitos obitos, convem suspender ou pelo menos abreviar o toque funebre dos sinos.

5.º Muito recomendamos aos Reverendos Parocos e mais Sacerdotes que cooperem, quanto lhes seja possivel, com todas as Autoridades no emprego dos meios para se promover e conservar a higiene quer publica, quer particular, especialmente para a defeza contra esta epidemia.

6.º Esta circular será lida á estação da Missa das Egrejas paroquiais e mesmo nas capelas, bem como as instruções que a acompanham que foram visadas por um medico distintissimo.

Coimbra, 8 de Outubro de 1918.

† MANUEL, *Bispo de Coimbra.*

Instruções

Meios preventivos

1.º Para a desinfecção das mãos, nariz (fossas nasais), olhos e ouvidos, pode usar-se: acido borico 20 gramas e borato de soda 10 gramas, para um litro de agua fervida.

2.º Convém desinfectar as roupas brancas e sobre tudo as de cor externas escovando-as ao ar livre e passando-as a ferro bem quente.

3.º Pode usar-se pitadas de mentol misturado com acido borico, ou de canfora.

4.º Para uso interno: hostias de cloridrato de quinina, quinze centigramas em cada hostia. Tomar uma de manhã e outra á noite. E' remedio inofensivo para todos, mesmo para os que sofram do estomago, coração, ou rins.

5.º Deve principalmente evitar-se o resfriamento e usar roupas de agasalho.

6. Deve evitar-se as bebidas alcoolicas em excesso.

7.º As egrejas, capelas e suas dependencias devem ser arejadas e conservar-se em rigoroso estado de limpeza e aceio.

8.º convem desinfectar o seu pavimento, pelo menos antes dos grandes ajuntamentos, empregando lavagens de cloreto de cal, e depois dos ajuntamentos convem que o mesmo pavimento seja aspergido com agua de sublimado (2 gramas por cada litro de agua). Para o sublimado se dissolver facilmente junte-se-lhe uma parte egual de sal comum. Deve haver cuidado com este ultimo desinfectante porque é muito venenoso.

9.º E' meio facil de desinfecção queimar alcatrão dentro das mesmas egrejas ou capelas.

Remedios depois do ataque da doença

1.º Deve chamar-se o medico onde e quando seja possivel, para prescrever os medicamentos necessarios.

Deve, porem, o doente recolher se desde logo á cama e usar de chás sudoriferos, especialmente de flor de borragem e de todos os revulsivos, como são sinapismos ou mostarda aplicados no peito e nas costas.

2.º Na falta destes remedios envolvam-se o peito e as costas com flanela ou lã e apliquem-se por cima panos molhados em agua bem quente e frequentemente renovados.

No Governo Civil — Importantes resoluções tendentes a combater a epidemia e a atenuar a miseria. — Outras noticias.

Devido á louvavel e patriotica iniciativa do ilustre chefe do distrito, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Distrital de Assistencia, para resolver sobre as medidas a adotar para auxiliar as pobres vitimas da influenza.

Imediatamente o sr. governador civil pôs á disposição da Comissão a quantia de 1:000$00 do donativo que o Governo concedeu para este distrito, contribuindo tambem a Comissão de Assistencia com 3:000$00.

Para ser feita uma distribuição rigorosa de medicamentos, vestuario, enxergas, cobertores e generos aos enfermos, foram nomeadas sub comissões em todas as freguesias, que tem estado em sessão permanente as quais ficaram assim constituidas:

Sé Nova: José Bernardes Coimbra, Joaquim Maria Correia Cardoso e Joaquim Pinto de Magalhães.

Almedina: Joaquim Crisostomo da Silva Santos, João de Oliveira e Aurelio Ferreira.

S. Bartolomeu: Joaquim Gandarez, Augusto Gandarez, José Mota e José Pinto Alves Guimarães.

Santa Cruz: Carlos Augusto Raposo, José Pereira da Mota, Antonio Azevedo e Eduardo Ferreiaa Arnaldo.

Estas sub-comissões, com o auxilio da Comissão Central, presidida pelo chefe do distrito e constituida pela Comissão de Assistencia, teem sido duma tenacidade extrema, começando já a ser feita a distribuição aos domicilios dos donativos.

Vai ser iniciada uma grande subscrição, cujos trabalhos foram confiados aos srs. tenente-coronel Mousinho de Albuquerque, Pedro Ameal, Francisco Vilaça da Fonseca e Augusto Antunes Garcia.

O sr. governador civil contribuiu com 100$00 para a Cruz Vermelha e a Comissão de Assistencia com 50$000.

Nos ultimos dias esta instituição tem prestado serviços.

Hoje devem começar a ser distribuidos 105 cobertores, 95 enxergas e lençois.

A acção do ilustre governador civil tem sido verdadeiramente notavel e por isso digna do nosso mais vivo aplauso.

S. ex.ª tem, pessoalmente, tratado de assuntos que competiam ás autortdades sanitarias, pois tanto o delegado como o sub-delegado de saude se encontram doentes.

S. ex.ª avistou-se com os medicos, conseguindo estabelecer 2 postos, um na alta e outro na baixa, com 12 clinicos, sendo os seus serviços remunerados.

Para o serviço noturno, os medicos terão á sua disposição os carros de que se utilizam os oficiais do exercito que para esse fim os ofereceram.

O chefe do districto, foi tambem, pessoalmente, á Camara Municipal solicitar que fossem imediatamente feitas as lavagens e desinfecções na cidade e que na proxima sessão da Comissão Administrativa fosse tratado este assunto com a atenção que ele merece.

O sr. Augusto Gandarez, que faz parte da sub comissão da freguezia de S. Bartolomeu, foi á Figueira da Foz para adquirir grande quantidade de arroz.

O sr. governador civil está tratando de adquirir assucar.

Ontem, ao fim da tarde, a Camara Municipal mandou queimar barricas de alcatrão em diferentes pontos da cidade.

A pedido do sr. governador civil todas as farmacias se conservam em serviço permanente.

Pelo chefe do distrito foi publicado um edital estabelecendo o preço do leite, reprimindo-se assim o abuso intoleravel que ultimamente se tem cometido pelos vendedores daquele genero.

Nesse edital, que a seguir publicamos, são estabelecidos postos de venda, para evitar que o leite seja falsificado:

Usando da autorisação que me é concedida pelo art.º 188.º do Codigo Administrativo de 6 de Maio de 1878, em vigor, e sendo necessario tomar energicas providencias, para evitar explorações gananciosas, principalmente na presente ocasião em que neste concelho está grassando com intensidade doenças de caracter epidemico, tenho por conveniente determinar e tornar publico o seguinte:

1.º — São fixados para a venda do leite os preços maximos que se seguem:

Leite de vaca, $18 o litro.
Dito de cabra, $16 o litro.
Dito desnatado, $09 o litro.

Nas leitarias o preço acresce mais $04 cada litro.

2.º — Para facilitar a fiscalisação os locais da venda são os segumtes: Largo Miguel Bombarda, Praça 8 de Maio, Praça da Republica, Largo da Feira e nas leitarias, actualmente estabelecidas, ficando expressamente proibida a venda pelos domicilios.

3.º — Aqueles que se recusarem á venda do leite ou o venderem por preço superior ao fixado incorrem nas penalidades da lei e os animais productores do leite que lhes pertencerem darão entrada na Abeguaria Municipal ficando a cargo da autoridade a adopção de providencias para a venda do leite.

4.º — Aqueles que falsificarem ou adulterarem o leite serão autuados e entregues ao poder judicial.

A fiscalisação das presentes disposições fica a cargo da Delegação de Saude, Policia Civica, Zeladores, Vigias Municipais e Guarda Republicana.

Este edital principia a vigorar ao dia 14 do corrente.

Chamam a nossa atenção para um perigoso foco de infecção existente na cêrca do Hospital militar (Ursulino), pois ali se conserva um tanque cheio de agua estagnada ha mais de um ano, que exala um cheiro nauseante.

Porque o referido foco está proximo do Seminario e de uma casa de saude, urge tomar providencias.

Deve evitar-se quanto possivel a visita aos enfermos atacados da *grippe* pneumonica, porque essas pessoas podem ser o veículo transmissor da doença, levando-a para casa e transmitindo-a á familia.

Fazemos esta observação por sabermos a facilidade com que muitas pessoas andam a visitar doentes neste periodo da epidemia.

É um erro, um grande disparate.

Lembrem-se que a doença é muito contagiosa.

Informam nos que no largo da Freiria se fazem despejos de varias imundicies no terreno onde foi demolido um predio.

Deve-se ter em vista que ali se teem manifestado casos de *grippe* pneumonica.

Nos ultimos 3 dias a epidemia tem grassado com maior intensidade.

Estas informações teem a data do dia 12.

Camara Municipal

Tambem não houve sessão camararia ante-ontem.

Ha portanto mais de mês e meio que os serviços municipais deste concelho que dependem da comissão administrativa se acham paralisados, com prejuizo dos interessados e dos mesmos serviços.

Facto identico nunca se deu em Coimbra. Apenas nos recorda terem deixado de realizar-se três sessões seguidas; mas seis ou sete, como agora, nunca sucedeu.

A cidade não foi poupada á terrivel epidemia que invadiu o país, e é exactamente nesta ocasião, em que é preciso acharem-se todos nos seus postos, que medicos e vereadores da Camara se encontram ausentes, sem prestarem os serviços que lhes incumbem!

Lamentamos o facto profundamente ignorando nós o motivo porque se não chamam os substitutos da Camara para substituir os efectivos, ausentes com ou sem motivo justificado.

Deve haver muita gente prejudicada com a falta das sessões camararias e teem faltado tambem as providencias que são das atribuições da Camara para casos de epidemia.

Isto assim não pode nem deve ser. Quem não pode ou não quer servir tem de deixar os seus logares a outros.

Assim é que não pode continuar!

Governador civil

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, assim que teve a certeza de se achar substituido o secretario de estado do interior que o nomeou governador civil deste distrito, pediu a exoneração deste cargo em que se tem revelado duma rara solicitude no combate contra a epidemia que por aí lavra.

Não cremos que s. ex.ª seja substituido, antes pelo contrario muito convem que permaneça no exercicio desse cargo com a energia e boa vontade que tem demonstrado.

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, tem conquistado grande numero de simpatias entre pessoas de todas as feições politicas, fazendo uma administração que a todos tem satisfeito e agradado.

Estimamos ter este ensejo para pôr em relevo os bons serviços que s. ex.ª tem prestado nos poucos dias em que se encontra em exercicio de tão elevado e melindroso cargo.

Escola Nacional de Agricultura

O engenheiro-agronomo e professor, sr. Cardoso de Menezes, que continua bastante doente, insistiu no seu pedido de exoneração do cargo de director da Escola Nacional de Agricultura.

Conferencia

Entre o governador civil e o sr. dr. Lima Duque, chefe do partido evolucionista local houve uma conferencia de caracter politico, como nos constou, e da qual resultou aquele politico dar o apoio ao chefe do distrito no momento que s. ex.ª julgasse preciso.

Movimento revolucionario em Coimbra

No sabado, á hora que a *Gazeta de Coimbra* estava para entrar na maquina, fomos surpreendidos com a noticia de ter rebentado nos quarteis de infantaria 35 e do 2.º Grupo da Administração Militar um movimento revolucionario, de caracter militar, tendo entrado no quartel das baterias de artilharia e apoderando-se das peças; tomado o quartel general, estação telegrafo-postal e governo civil.

A importancia deste acontecimento inesperado e a conveniencia de não nos precipitarmos no relatos dos factos, levaram nos a suspender o trabalho do jornal e a não se fazer a sua distribuição naquele dia, falta de que pedimos desculpa aos nossos presados assinantes e leitores.

Para de certo modo compensarmos esta falta, o numero de quinta feira sairá com 4 paginas.

A' informação dos acontecimentos, daremos a maior imparcialidade, pretendendo apenas dar ao publico o conhecimento exacto do que se passou em Coimbra:

O regimento de infantaria 35 revolucionado, fez prisioneiros os soldados do 2.º grupo de baterias de artilharia 2 e apoderou-se das peças, de surpresa, quando se tratava da limpeza do gado.

Os tiros que foram ouvidos na cidade pozeram na logo em sobresalto e o comercio encerrou os seus estabelecimentos.

O comandante daquele grupo, o major sr. Monteiro de Barros, ao dirigir-se para o respectivo quartel acompanhado por cavalaria 8, foi alvejado com um tiro na omoplata esquerda e morto o seu cavalo. Tambem foi ferido um soldado de cavalaria 8.

A essa hora, porém, já o quartel general havia sido tomado pelos revolucionarios e preso o general sr. Jaime de Castro. Entretanto, do 2.º Grupo da Administração Militar saíam forças que tomaram as embocaduras das ruas, as esquadras de policia e a estação telegrafo postal.

Os serviços telefonicos e telegraficos eram utilizados só pelos revolucionarios.

Pelas 10 horas, quando o filho do sr. dr. Sidonio Pais passava ao fundo da rua dr. Pedro Rocha, foram contra ele disparados alguns tiros, a que ele respondeu fazendo tambem fogo. O individuo continuou a disparar a arma, mas esta encravou se, conseguindo escapar-se aquele oficial.

As restantes tropas, sabendo da rendição do quartel general imediatamente se entregaram tambem, á excepção do esquadrão de cavalaria 8 e de uma parte do regimento de infantaria 23.

A artilharia fez fogo durante bastante tempo, o que causou enorme sobresalto. O quartel de infantaria 23 foi atingido na frontaria, que ficou danificada, e em outros pontos, dizendo-se que algumas granadas caíram nas paradas e num telhado.

Na Cadeia Nacional caíram 15 granadas e aí os seus efeitos foram terriveis. Dois lanternins ficaram despedaçados, vendo-se derrubadas algumas pedras com peso não inferior a 50 kilos cada uma.

Os telhados ficaram bastante danificados. Entre os presos estabeleceu-se o terror, vendo-se os guardas quase impotentes para os conter.

Algumas arvores ficaram esgalhadas, e uma piramide de pedra da grade do Jardim Botanico foi derrubada e arrancada noutro ponto a cantaria.

Uma granada cravou-se no muro que deita para a parada do quartel de cavalaria 8, na Penitenciaria.

Alguns predios particulares foram tambem atingidos, entre eles um na Cumeada onde morou o sr. dr. Teixeira Bastos, e o das sr.as Rochas, no Penedo da Saudade.

Na rua dr. José Falcão foi atingida por um estilhaço de granadá, Georgina de Morais, de 26 anos, que ficou com o braço esquerdo bastante ferido.

O 1.º sargento Amancio, do 2.º grupo de companhias de saude, quando verificava os estragos causados pelas granadas na cerca do seu quartel, foi atingido por um estilhaço que lhe feriu um pulmão de que lhe resultou a morte.

Os militares revolucionarios do 2.º grupo deram entrada na Cadeia Nacional até onde foram escoltados por uma força de infantaria 23, o mesmo sucedendo a alguns sargentos e soldados de infantaria 35.

No domingo de manhã, no quartel do 2.º grupo da administração militar, o sr. alferes Lage, sendo desrespeitado pelo soldado n.º 651 do mesmo grupo Manuel Joaquim do Amaral, deu-lhe um tiro que lhe atravessou a garganta. No mesmo momento, um sargento tambem daquela unidade disparou um tiro contra o alferes, atingindo-lhe o omoplata direita.

No Hospital da Universidade, deram entrada os seguintes feridos militares:

Antonio Izidoro, na perna direita; Manuel Henriques, na perna esquerda; Artur Pereira, na perna esquerda; José Marques Semedo, com um tiro numa nádega; Manuel Bessa, 2.º cabo da guarda republicana, com uma bala no ventre.

No posto da Cruz Vermelha foram pensadas mais de 20 pes-

soas, pelo medico da delegação sr. dr. Americo de Oliveira.

Teem sido feitas muitas prisões de militares e civis, dando os prêsos entrada na Cadeia Nacional.

Dois agentes de Lisboa vieram ontem a esta cidade afim de prender o inspector de policia sr. Eurico de Campos, assumindo, interinamente, aquele cargo o sr. João Rocha, que o desempenhou tambem apoz o 5 de Dezembro.

Durante o periodo revolucionario o sr. Eurico de Campos conservou se junto do sr. governador civil, causando por isso a sua captura sensação.

Foi publicado um edital pelo comando da 5.ª divisão do exercito, suspendendo as garantias. Fica proibido o transito das 20 ás 6 horas.

Ontem chegaram a esta cidade importantes forças de infantaria 5, 7, 8, 28, 29, 32; baterias de artilharia 1, 2 e 6; dois esquadrões de cavalaria 2 e 11; 3.º grupo da Administração Militar, e do 3.º grupo de Companhias de Saude.

Devem achar-se em Coimbra, por motivo da revolta, cerca de 2:000 soldados.

Ontem chegou a esta cidade o sr. Forbes Bessa, secretario de Estado do Trabalho.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, no sabado:
O Tenente sr. José Augusto Gomes.
No domingo:
O sr. Armando de Freitas Campos
E o menino Eduardo Knopfli.
Na segunda-feira:
A sr.ª D. Julia do Carmo Alves
E o sr. dr. Joaquim Augusto Alves
Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

Bispo Conde

O ilustre prelado desta diocese foi cumprimentar o chefe do distrito, trocando-se afectuosas saudações.

Ainda a epidemia

No colegio dos orfãos nenhum deles está atacado da doenca reinante, ao contrario das orfãs que estão quase todas.

— Em Paradela de Penacova a influenza pneumonica está grassando certa intensidade, mas o mal tende a agravar-se por falta de medicos, pois apenas existe um clinico para três partidos, e estes são bastante populosos.

Deve evitar-se que o mal se propague e para isso impõe-se a ida para ali dum outro medico, o que solicitamos do sr. governador civil.

Aviso

Fermelinda de Jesus, mãe do soldado José Saraiva, deve comparecer na Administração do Concelho, afim de receber a respectiva pensão.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Laura da Silva Bandeira, estremosa sobrinha do coronel sr. José da Silva Bandeira.

— Faleceram nesta cidade as sr.as D. Joaquina da Conceição Pinto e sua irmã D. Maria Augusta Pinto Angelo, filhas do falecido sr. Antonio Maria Pinto. A sr.ª D. Maria Angelo era esposa do sr. Gilberto Pinto Angelo.

— Pelo falecimento de sua essa, está de luto o conceituado comerciante desta cidade, sr. Amadeu dos Santos e Silva.

— Faleceu em Agueda a sr.ª D. Maria do Amparo de Cabêdo de Lencastre, natural de Coimbra, irmã do sr. Jorge de Mascarenhas, chefe do estado maior da 5.ª divisão do exercito.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, em nome das mais instantes necessidades da higiene perante a actual epidemia, torna publico que, de harmonia com as posturas vigentes, ninguem pode lançar para a rua lixo, detritos, cascas, papeis, residuos e objectos inutilisados.

Igualmente se faz publico que serão rigorosamente punidos todos aqueles que infringirem este edital.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Outubro de 1918.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Antonio Nunes Correia

Ultimas Noticias

A GUERRA

A caminho da Paz

A' "GAZETA DE COIMBRA„ — LONDRES, 13. O governo alemão declara, em resposta ás perguntas do presidente dos Estados Unidos, que ele aceita as condições enunciadas nas declarações deste ultimo, de 8 de Janeiro de 1918, e bem assim as suas declarações ulteriores sobre as bases duma paz permanente de justiça. Por consequencia, o seu fim, entabolando negociações, consistiria sisplesmente em chegar a um acordo pelo que diz respeito aos pormenores da aplicação pratica dessas aplicações. — H.

✝

Antonio Viriato Pereira de Moura

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Olimpia Gomes de Moura participa a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento, no dia 9 do corrente, do seu muito querido e saudoso marido Antonio Viriato Pereira de Moura; e o seu funeral se realisou no dia imediato, não fazendo convites por determinação do finado.

Coimbra, 12 de Outubro de 1918.

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que não se tendo realizado a praça que estava anunciada para hoje, para a arrematação da empreitada de construção da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, fica esta transferida para o dia 17 do mês corrente, no referido local e á mesma hora.

As condições para a arrematação continuam patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1918.

Servindo de Presidente,
O Vereador,
Antonio Nunes Correia

✝

Isabel Graciosa Gomes de Moura

FALECEU

Olimpia Gomes de Moura participa aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento, no dia 7 do corrente, da sua querida filha Isabel Graciosa Gomes de Moura.

Coimbra, 12 de Outubro de 1918.

Agradecimento

Julgo ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhar-me no doloroso transe que sofri com a perda da minha esposa **Laura Ferreira d'Almeida** e bem assim ás que honraram com a sua assistencia o funeral da saudosa extinta; mas, receando qualquer falta involuntaria, venho repara-la por este meio, significando a todos o mais profundo reconhecimento.

Coimbra, 12 de Outubro de 1918.

José Sebastião d'Almeida.

"LATINA„

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DA LOUZAN

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mês de Outubro, pelas 12 horas, na casa da guarda em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestaes e Aquícolas em 3 de Outubro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mario Vianna

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

Lições de musica

João Antonio Jara, dá lições de musica e piano.

Encarrega-se tambem da afinação de pianos.

Marco da Feira, 2, 3.º.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Sédo em LISBOA

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 3 do proximo mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e na execução hipotecaria requerida por Alberto Cabral de Vilhena, solteiro, maior, proprietario, morador no logar e freguesia de São Silvestre, desta comarca, contra a originaria devedora, Joaquina Machado, viuva de Manuel Rodrigues Nogueira, moradora no mesmo logar e freguesia, e contra os herdeiros deste tambem originario devedor, os seus filhos: Manoel Rodrigues Nogueira, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e mulher Madalena Poeta, moradora naquele logar e freguesia de São Silvestre; Joaquim Rodrigues Nogueira e mulher, Inês Serradoura e marido, tambem ausente nos Estados Unidos do Brazil, e Maria Tereza Machado, menor, representada por sua mãe aquela originaria devedora Joaquina Machado, moradora no mesmo logar e freguesia de São Silvestre, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma propriedade de casas de habitação com um logradouro, no mesmo logar e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 160$ 0 e de uma sorte de terra denominada *Quintela* no mesmo logar e freguesia, indo á praça no valor de 45$00.

Pelo presente são citados para assistirem a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Outubro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Dieito,
Sousa Mendes

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

ANA CUNHA JARA

Modista com longa pratica de Lisboa, confecciona vestidos de senhora e creança.

Marco da Feira, 2, 3.º.

ÁS FAMILIAS CATOLICAS. Senhora com longa pratica de ensino oferece-se para dama de companhia ou percetora; lecionando português, francês, musica, piano, etc.

Para informações, Colegio de Santa Isabel, rua da Trindade, Coimbra.

BARBEARIA. Trespassa-se a barbearia sita na rua Bordalo Pinheiro. Trata se com seu dono Joaquim Lopes Baptista.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Borbarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CREADA. Precisa-se que saiba bem de cosinha e de roupas numa casa de 3 pessoas. Exigem-se boas referencias dando-se bom ordenado. R. Ferreira Borges, 108.

DINHEIRO. Para desenvolvimento de estabelecimento comercial já montado aceita-se a juro modico sobre letras, 1:500$00 a 2:000$00 escudos.

Nesta redacção se diz.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

FOGÃO. Vende-se um em Montes Claros, letra V.

HABITAÇÃO. Muito moderna, com seis magnificas divisões e retrete com autoclismo, magnifica exposição e ampla e linda vista, subloca-se por preço muito convidativo a familia de tratamento. Diz-se na Farmacia e Drogaria Figueiredo, na rua da Sofia.

MOVEIS. Vende-se um guarda vestidos de magno massiço. Tambem se vende um oratorio de talha em pau preto. Dirigir á *Ourivesaria Guimarães*, onde se informa.

OFICIAL DE BARBEIRO. Oferece-se. Sabe bem do oficio.

Dirigir á rua Bordalo Pinheiro, 55.

PERDEU-SE na noite de 2 do mez findo no caminho da Lousan entre São Frutuoso e Entrocamento de Poiares, um cesto com alguns objectos dentro, e um vestido preto.

Quem o achar e o quiser entregar receberá 10 escudos para cima; ou para fazer presente deles a quem precisar.

Em Coimbra: na rua Corpo de Deus, n.º 1 ou na Portagem em casa do sr. Ribeiro. Em Condeixa-a-Nova em casa de Luiz Simões Baptista.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.

Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias — A. A.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

TABERNA. Em bom local (e em frente ao Hospital da Universidade), bem afreguesada **trespassa-se,** por motivo do seu proprietario não a poder administrar. Para tratar com o seu proprietario. Rua do Cotovelo, 18.

TRESPASSA-SE, um estabelecimento de mercearia e vinhos, casa de habitação sito na Bica da Cheira.

Tem um quintal e jogo de malha.

Trata-se na mesma casa com seu dono José Correia.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Companhia de Seguros "Atlantica„

Faz tornar publico que deixaram de ser seus delegados na cidade de Coimbra os srs. Alberto da Fonseca e Pereira Limitada sendo substituidos pelo sr. Luiz Guimarães antigo empregado desta companhia.

Jaime de Sousa,
Director Delegado

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

COIMBRA

Quinta-feira, 17 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 774

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRÔBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

A PAZ

Ha dez dias que um telegrama recebido ao fim da tarde de Lisboa, anunciava que a Alemanha pedira um armisticio para se tratar da paz.

A noticia causou tanta surpresa como contentamento, e como as noticias boas nem sempre são verdadeiras, alguem houve que telegrafou para um dos mais importantes jornais do país a pedir a confirmação ou o desmentido dessa noticia.

Não tardou que ela viesse confirmada, o que fez redobrar de satisfação.

Anunciar com todas as probabilidades que se vai entrar em negociações da paz da mais tremenda guerra que tem havido em todos os tempos e que maior mal tem feito á humanidade, não podia decerto ser um facto indiferente, que pudesse passar despercebidamente, sem que o coração vibrasse de entusiasmo e de amor pela causa do proximo.

Ainda que irmãos nossos não estivessem lançados nessa tremenda luta, não poderia deixar de ser recebida com jubilo e prazer a noticia dos preliminares para a paz, e muito maior é o nosso regosijo ao saber que essa iniciativa partiu do inimigo, o que é prova de fraquesa e de desfalecimento pelo exito da sua causa.

A Alemanha pede treguas de acordo com os países que estão a seu lado, e já hoje se sabe que, se por ventura ela não conseguir a paz para todas, a Austria e a Turquia a solicitarão em separado.

Ha mais ainda para supôr qne desta vez existem probabilidades de que se faça a paz, mas uma paz duradoira, digna dos países aliados. E' que a Alemanha acei ta as condições ha tempo indicadas pelo presidente Wilson. Sendo este o ponto mais melindroso, é certo que se encontra já assente sobre bases solidas.

Exige-se agora que os países centrais ofereçam condições de inteira confiança e absoluta garantia de que serão respeitadas e cumpridas.

Temos a esperança de que se está em vespera de soar o ultimo tiro desta tremenda luta, e oxalá que assim seja para tranquilidade de todos, para o bem estar de todos, para acabar essa hecatombe que mancha este seculo e o mundo civilisado.

Que de horrores! Que de consequencias terriveis temos sofrido todos com esta guerra!

Sacrificios de vidas e de dinheiro, trabalho insano, mil preocupações e desgostos, falta de subsistencias, a fome a entrar em casa de muita gente, e por ultimo essa epidemia terrivel, que é tambem uma consequencia da guerra.

Venha, pois, a paz e venha com honra e gloria para todos que trabalharam pela causa do Direito e da Justiça, pela qual os nossos irmãos verteram tambem o seu sangue e muitos perderam a vida.

No inicio ainda das negociações para a paz, não ha compatriota nosso que não sinta vibrar de entusiasmo o seu coração pela esperança do proximo termo dessa luta.

A humanidade precisa de viver tranquila e socegada. Trabalhar, mas trabalhar para a vida e não para a morte, como se tem feito ha mais de quatro anos por esses países em luta.

E Portugal, o nosso querido e muito amado torrão de terra patria, que entre tambem na paz de que já ha tantos anos anda afastado. Já é tempo que todos compreendam que um país não progride nem se honra com constantes perturbações da ordem publica, considerando-se uns aos outros como inimigos terriveis.

Tão grande é a necessidade da paz geral, como da paz que tanto falta dentro da nossa Patria.

Venha uma e outra e trabalharemos todos pelo bem estar e felicidade do nosso querido Portugal para o ver resurgir respeitado e grande como foi em antigos tempos.

Distrito Criminal

Os advogados e solicitadores que pretenderem exercer as suas funções perante o Juizo Criminal desta comarca, devem apresentar, no praso de 15 dias, os seus respectivos diplomas ao escrivão do 1.º oficio do mesmo Juizo, afim de serem devidamente registados.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Em virtude dos ultimos acontecimentos ficou adiada para o proximo domingo a cerimonia, na igreja de Santa Cruz, da primeira comunhão ás creanças desta freguezia.

VALVERDE

Logo após a gloriosissima e para sempre memoravel batalha de Aljubarrota, D. Nuno, num deslumbramento de misticismo heroico, quiz levar ao coração mesmo da velha Castela, a fama inolvidavel das suas épicas façanhas; e eil-o, nos começos de Outubro do ano de 1385, atravessando, com o seu pequeno troço de tropas a corrente do Guadiana, e entrando em Castela por Badajoz. Passando pelo Almendral e seguindo sempre àvante, chega a Vila Garcia de cujo castelo, inteiramente deserto, toma posse. Vai-lhe no encalço o mestre de Alcantara (Martins Anes Barbuda) espiando lhe os movimentos, observando lhe as passadas, calculando lhe os projectos, para em ocasião propicia, os malograr. Depois de Vila Garcia Nun'Alvares desemboca em Magacela; desce a margem esquerda do rio, e vai acampar acima de Mérida.

Cedo aqui lugar á ilustre pena do insigne historiador e publicista que foi Oliveira Martins, e o qual teve artes de delinear aquele local da Extremadura espanhola com tão suberbas tintas, com matizes tão excelentes, com tão suma perfeição, emfim, que o mais habil pintor não fôra capaz de lhe levar a palma. Escrevia ele:

«Entre Medellin e Mérida, o Guadiana descreve um lacete, avançando para o sul numa volta aguda em cujo vertice desemboca o ribeiro de Matachel, dias antes pisado por Nun'Alvares. A juzante da Foz, na margem oposta, fica o lugar de Valverde (de Mérida), no quasi promontorio que a terra faz ali sobre a campina. O cabo dos montes graniticos da margem direita do Guadiana levanta-se com erupções de pórfiros, repelindo para o sul o rio em seu curso, e obrigando a cingil-o, beijando-lhe as fraldas. Erguendo no ar limpido as suas cristas desnudadas pelas chuvas e doiradas pelo tempo que vestiu a serra de uma patina fulva onde o sol se espelha, o monte em cujo sopé, pelo poente, assenta Mérida contra o Guadiana, estrangula aí a extensa planicie, aluvial ou lacustre, que desde a fronteira portuguesa vem ladeando o rio até Mérida, e de Mérida se alarga outra vez até à região dos montes manchegos, com o nome de Serena. Dir se hia que Nun'Alvares, escolhendo aquele passo para vadear o Guadiana, quiz que a ultima crise grave da sua vida militar, se desse no ponto, em que a naturesa fez crise, lançando aos ares uma erupção de rocha ignea [1].»

As filas de Barbuda, a principio rariadas, achavam-se na noite dia 15, vespera da batalha, elevadas a 30:000 homens. 5:000 seriam, quando muito, os de D. Nuno. Porém, o que perdiam em numero, ganhavam-no em valor, e em segura confiança naquele que era o seu mestre e seu guia, Nun'Alvares, longanime, heroico, cuja fé era grande e a espereça estreme. Mas desponta a manhã. D. Nuno vê, num relance de olhos, qual a sua posição; o exercito inimigo, dividira-se em duas gigantescas colunas que ameaçavam, ao primeiro embate, fazer sossobrar toda a energia daquele punhado de herois. Uma delas fôra postar-se na margem direita do rio, a outra do lado esquerdo, esperando ambas, por este modo, envolver a hoste portuguêsa, e abatêl-a como cumpria!...

D. Nuno, como habil general que era, calculou-lhes a manobra; e com os seus homens num corpo unico, compacto, bem unido, desembestou contra as tropas do mestre de Alcantara que ocupavam a margem esquerda.

Desaloja os. Consegue pôr pé na margem direita. Volta breve á retaguarda que se vê atacada pelas tropas que passaram da margem esquerda. O combate trava-se então, com todo o vigôr.

Sucedem-se os rudes golpes de montante. Coalha-se a terra de sangue, e peja-se de corpos. Nun'Alvares leva-se da vanguarda á retaguarda, da retaguarda á vanguarda, animando os soldados com a sua presença, sempre heroico e sereno. A peleja redobra agora de furôr. Os castelhanos arremetem de novo. E a hoste portuguêsa como «pequena eira em espaçoso campo» sacode-se num frémito de dolorosa agonia. O desespero é grande. E para maior cumulo, desaparece-lhes o seu guia D. Nuno. Buscam-no. A anciedade é sem limites. Dão-no por fim entre rochas, ajoelhado, calmo, grave, como que iluminado por celeste visão, a orar!... Em vão Rui Gonçalves lhe brada que tudo é perdido. Em vão Gonçalves Anes, o exorta a que saia daquela prostração, e que lhes valha. Acaba de orar... Ergue-se, santo feito heroi, homem tornado leão, e arremete com extremada furia. Seguem-no Diogo Gil e os demais companheiros. E então as filas portuguêsas reanimam; revigoram. Atacam de novo, e agora — milagre! — são as filas castelhanas que por seu turno se sentem tremer, esquivarem-se, cederem, e recuarem por fim!... E palmo a palmo, cerro a cerro, D. Nuno acha-se de posse de todo o campo, emquanto o exército inimigo foge espavorido, em desbarato, a caminho de Mérida!

Tal foi o dia 15 de Outubro de 1385. Aquela batalha travada em plena Castela, não demonstrou, e não demonstra apenas um revés infligido, ou uma derrota sofrida; mas tambem, um grande exemplo de valor, maior ainda o de fé, daquele que a nossa historia e o nosso povo chama respeitosa e religiosamente, **O Santo Condestavel.**

COSTA PIMPÃO.

[1] *A vida de Nun'Alvares*, pag. 301, 2.ª edição.

Os pantanos de Santa Clara

É costume velho português pôr trancas na porta só depois de roubado. Assim é que tambem se pensa em medidas de higiene publica só quando temos qualquer epidemia ás portas da cidade ou dentro dela, como acontece agora.

É sabido que o maior numero de casos de influenza pneumonica em Coimbra se deram no quartel de infantaria 35, em Santa Clara.

Sabe-se que o facto de terem ido aquecer-se ao sol muitas praças que fizeram exercicio debaixo de chuva foi uma das determinante desses casos; mas existindo por baixo desse quartel o terrivel pantano a que tantas vezes se tem referido a imprensa, e tendo-se dado tambem alguns casos em pessoal da fabrica de lanificios, não deverá tirar-se a conclusão que o pantano tem concorrido para a epidemia se ter ali manifestado com maior gravidade?

Que o pantano é terrivel e ha muito devia estar extinto, não resta duvida.

Chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil, pois será um grande serviço publico conseguir a extinção daquele terrivel foco insalubre.

Junta medica

Para efeito da lei n.º 718 vai ser sujeito a uma junta medica o tesoureiro da Fazenda Publica sr. José Joaquim da Silva.

Duas datas

Passou no dia 16 do corrente mais um ano apoz a morte do prestante cidadão e ilustre filho de Coimbra, que foi o sr. Conde de Valenças.

Foi um benemerito, e os seus relevantes serviços prestados á cidade que lhe serviu de berço, são um verdadeiro padrão que imortaliza o seu nome que já mais será esquecido.

Alguns anos são decorridos e ainda hoje a cidade lhe rende o preito sincero da sua homenagem.

*

Uma data não menos luctuosa para Coimbra passa amanhã. Foi no dia 18 de Outubro que faleceu o grande jornalista que foi Joaquim Martins de Carvalho, que nos legou essa obra, pedaços da historia patria e onde se aprende a lutar, e que se chama *O Conimbricense.*

Jornalista dos mais vigorosos da sua epoca, o sr. Joaquim Martins de Carvalho deixou o seu nome vinculado á historia do jornalismo português que ele tão patriotica e inergicamente soube manter.

Ao recordarmo-nos do seu passamento que tão dolorosamente feriu a alma dum povo, nós desfolhamos sobre o seu tumulo uma saudade, porque no intemerato jornalista perdemos um amigo e um grande mestre.

Batata

Chegou ontem a esta cidade um vagão de batata, que foi para o mercado.

PELES PARA AGASALHO

Acaba de chegar um bom e elegante sortido, á casa

TEIXEIRA FANZERES

19, Praça do Comercio, 21

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CRONICA INTERNACIONAL

A grande cilada

Da *boite á surprises* de Guilherme II, saíu agora, por intermedio do principe Max, de Baden, esta extraordinaria e sensacional oferta de paz a Wilson.

Confesso-o — tendo, por todas as razões, a maior tendencia para rejubilar com uma alvorada de paz que surgisse — nunca encarei como possivel a aceitação da *démarche* dos Centrais. Porquê? Porque, se a Austria está *á bont* de resistencia, se a Turquia baqueia, atingida profundamente pela derrocada da Palestina, se a Bulgaria se rendeu, com todas armas e bagagens, ante os exercitos de Franchet-d'Esperey, executantes do plano magnifico de Guillaumat — a Alemanha, a tremenda esfinge de Odio e da Morte permanece de pé, sangrando por mil feridas, mas ainda soberba, sombria, temivel, ameaçadora. E se jámais ela poderá conseguir a supremacia desejada — e isso está evidente e incontestavel — tambem certo é que, plena ainda de condições de resistencia, não necessita humilhar-se por ora, a ponto d'aceitar de chapa todas as exigencias de Wilson. A que atribuir pois a sua subita atitude de concordia? Unicamente — firmemente o creio — se trata duma *chantage* teutonica.

Uma *chantage* destinada a fornecer aos alemães o elemento que mais pavorosa falta lhes faz — as comunicações com um mundo inteiro. Aprisionado pelo bloqueio-admiravel das esquadras da *Entente* — o *boche* quer que o deixem respirar um pouco. Mas se, os aliados lhe concedessem uma tregua — ele abusaria dela, pondo toda a sua ancia em conseguir uma força exterminadora mais pavorosa que nunca.

A paz assinada hoje, com uma Alemanha que invade ainda os paises seus inimigos que clama ainda orgulhosas afirmações de força, que possue ainda alguns milhões de soldados, disciplinados, equipados e experimentados — seria mais do que um grande erro, um grande crime.

A Europa não quer uma *paix boiteuse*, entrecortada de temores, plena d'inquietações, eriçada de desconfianças. O que ela quer, é uma nova era de felicidade serena em que os povos se abracem, as inimizades se dissolvam, as armas desapareçam — e a vida floresça de novo, sob as bençãos do ceu e a terra novamente produza, lavada e esquecida das nodoas de sangue que a guerra lhe espalhou por cima, num orvalho de maldição!...

Ora se a paz absoluta, a paz segura, a paz garantida fosse dificilima de conseguir pela situação preponderante dos adversarios — mais desculpavel seria qualquer transigencia da *Entente* para com os alemães.

Mas isso não se dá visto que daqui a cinco ou seis meses, um ano até, que seja! — a ofensiva geral aliada, que em França acaba de tomar Cambrai, na Servia acaba de ocupar dezenas de kilometros e na Palestina, depois de Sidon e Tigro, as tradicionais cidades fen cias, tomou conta de Beyruth — constrangerá fatalmente os germanicos e os seus companheiros a pedir, em vez de propôr, a suplicar, em vez de discutir, a ceder, em vez de conceder...

Uma tarefa não deve nunca ficar em meio. Toda a França heroica se sacrificou para ver a *révanche* de 70.

Toda a Inglaterra pacifista e anti-marcial tomou o uniforme e a espingarda, á voz de Kitchener, para sustentar o direito belga á neutralidade. Toda a Italia se levantou, entusiasmada, antevendo, no clarão feerico dos discursos de d'Anunzio, a realisação dos sonhos do *irridentismo*.

Toda a Servia, toda a Belgica, toda a Romenia, todo o Montenegro, todos esses sublimes pequenos povos se sublevaram, num fremito para obter a justiça e a liberdade. E agora todos esses sacrificios hão-de ser incompreendidos, todos esses justos desejos hão-de ser incompreendidos, todos esses justos desejos hão-de ser ludibriados? E ha-de permitir-se que o pezadelo germanico ressurja daqui a cinco, dez anos, a espalhar terror e a prejudicar a marcha da civilisação?

A hora suprema da paz não chegou ainda. Quando ela chegar, essa paz não deve durar menos dum seculo!...

Outubro, 1918.

JOÃO AMEAL.

A gripe

Infelizmente a epidemia da gripe pneumonica vai se alastrando por toda a parte duma forma assustadora e fazendo vitimas sem conto.

Apezar de todas as medidas adotadas pelo governo e indicadas pela sciencia para debelar o mal, este triunfa do ataque, seguindo na sua marcha devastadora! É preciso, portanto, combate-lo com presteza e energia, sem tibieza, nem desfalecimentos.

A hora é grave, e para grandes males, grandes remedios.

Em Coimbra parte dos casos é devido á insuficiencia de socorros para logo nos primeiros sintomas atacar o mal. A assistencia clinica é diminuta para acudir a tantos casos, devido á falta de medicos; uns enfermos e outros ausentes,

Tambem sabemos que, devido ao prolongamento da doença do delegado de saude sr. dr. Vicente Rocha, o seu sub delegado sr. dr. Freitas Costa tem sido infatigavel na adotação de todas as medidas de higiene publica, e sempre com um trabalho extenuante, prestando todos os seus serviços profissionais em toda a parte que é reclamada a sua presença; porém a qualidade do mal e a quantidade dos atacados é superior a toda a energia e boa vontade dos que o desejam debelar.

Muito aceio, tanto nas habitações, como nas pessoas; boa alimentação, sem excessos; espirito forte e nada de apreensões, devem muito auxiliar a forma combativa da epidemia.

Ha tambem outros meios profilaticos para pela purificação do ar viciado enfraquecer a acção dos microbios, e isto com pequena despesa, é:

Fazer arder grandes fogueiras pelas ruas da cidade, compostas de ramos de eucalipto, alecrim do monte, loureiro, e rosmaninho; e bem assim queimar barricas de alcatrão pelas ruas estreitas e infétas da baixa: assim se praticou, com os mais beneficos resultados, quando a epidemia do colera envadiu esta cidade no ano de 1856.

Não menos importante seria uma desinfeção segura e rigorosa a todas as repartições publicas, quarteis, cadeias, hospitais, asilos, internatos e hoteis, extendendo-se egualmente este serviço ás estações ferro-viarias, comboios, carros eletricos, e a todos os outros meios de transporte.

Tambem como medida preservativa contra invasão da *grippe*, alem doutros remedios, são aconselhados os seguintes: Aspirol, aspirina pura; bombons balsamicos de mentol, torminol e eucalipto; comprimidos dentrificos, e o Peroxigenol, comprimidos para fazer agua oxigenada economica.

Taes medidas lembradas por um leigo em materia medico sientifica aí ficam indicadas; e oxalá que de todas, algumas se aproveitem em beneficio da humanidade sofredora embora me digam, e neste csso muita razão: *chacun á son metier*.

LEVY CORREIA.

*

O *Tempo*, de 2 do corrente, informa que o doutor Roux comunicou á Academia das Sciencias de Paris, na sua ultima sessão que os doutores Trossine e Violle tem obtido maravilhosos resultados na sua clinica do hospital de Toulon injectando nos doentes da gripe serum antipneumococeo (cerca de 40 centimetros cubicos) e recomendando aos enfermeiros o uso das compressas antesepticas para defeza da boca e das narinas.

Indicou tambem as dozes de serum convenientes em casos do tratamento curativo.

O assunto desta comunicação é particularmente interessante para nós no momento em que a gripe pneumonica grassa intensamente em todo o paiz fazendo inumeras victimas.

Sem duvida os medicos portugueses o terão na devida conta.

— Nesta cidade continua a grassar a epidemia e agora com mais intensidade.

— A comissão administrativa da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, pediu providencias á Camara, sem que até hoje fossem dadas, para adotar medidas tendentes a debelar a epidemia que grassa no Casal do Lobo. Esta povoação que terá 250 habitantes, conta cerca de 150 enfermos.

E' preciso socorrer esta pobre gente e ao sr. governador civil apontamos estes justos clamores.

— Consta nos que no Hospital da Ordem Terceira vão ser internados os individuos atacados de gripe-pneumonica.

Sombras que passam

A Esfinge

A João Ameal

Permita-me, meu amigo, vir falar-lhe da sua Esfinge, a que o seu Ivo surpreendeu, aquela noite de Carnaval, na nevoa misteriosa dum loup *de setim preto e que mais tarde o deslumbrou.. como as mulheres sabem iludir os homens! — numa visão encantadora de velutuosidade.*

E chamou-lhe Esfinge, porquê, o seu Ivo? Seria o nome dela, flor de expressão, numa mulher, que são o seu tudo, a sua propria identidade? Quem sabe. Seria o nome dela? Talvez. Porque não viu os olhos dela, flor d'expressão numa mulher, o seu tudo, a sua propria identidade? Ou não compreendeu o misterio bizarro daquela vida a pedir-lhe, ao seu Ivo, um pouco da sua confidencia, sem o conhecer e quem sabe se o teria visto uma vez sequer? É bem possivel.

Ora diga-me, meu amigo. Não o fascinaria a ele, mais muito mais, do que os cabelos dela, fios d'oiro queimado deliciosamente; mais, muito mais que a beleza ardente das faces dela, mais, muito mais que a mis-en-scène *de* glacé *azul desmaiado, fluido quasi espuma que a envolvia, quando ela de encanto lhe cegou os olhos; mais, muito mais do que todo o requinte dela, não o fascinaria o enigma daquela alma, perturbador como o perfume de certas magnolias côr de neve?...*

Diga, diga que sim, que muito mais do que tudo isto o fascinou a interrogação do seu desejo tão curioso. Pois não foi o misterio daquela alma, flor de enigma que nunca se advinha que a batisou a ela no gomil doirada da inspiração dele?

Olhe. Um dia, certo velho aristocrata, o marquez de . . que viajou muito pelo Egito e resou ante a Esfinge — resou, não se admire — me disse em confidencia: "a Esfinge vai muito alem do desconhecido é a propria ancia do conhecer".

Tinha razão, pois não tinha o tal aristocrata que viajou pelo Egito. Que coisas se aprendem a viajar! Desconhecia-a o seu amigo, e quiz advinhar-lhe a vida toda, numa ancia. Chamou-lhe Esfinge! Comparou-a á do Egito. E ele passava como o velho marquês... De resto toda a mulher é uma Esfinge nos jardins brancos das nossas ilusões.

Quer ver como tenho razão.

Venha comigo. Passearemos os olhos nas mulheres da nossa terra. Hemos de vêr Santa Isabel — a virgem do pão e das rosas; hemos de vêr Inês de Castro — a que na Quinta das Lagrimas deixou o sangue da sua saudade numas pedrinhas de lenda que inda lá estão; Sóror Mariana — grande vida, supremo amor; Maria da Fonte — o grito da Liberdade, grito da nossa terra, alma da nossa gente... Iremos depois a França, á Inglaterra, á Italia, a todo o mundo. Hemos de ver Joana d'Arc, a Beatriz do Dante, a Maria Stuart, todas as rainhas, todas as plebeas de todo o mundo de todos os seculos . . Caminharemos sem fim e um dia, a morte a bater-nos á porta, hemos de chorar ou sorrir: a mulher é indecifravel. Porquê? "Eis a nossa suprema sedução, di-lo a Pompadour", "Eis o nosso supremo martirio, di-lo Luis XIV".

E em tudo que nos rodeia, em tudo positivamente em tudo desde o seu solitario esguio onde lhe advinho uma grande orquidea branca, até ao meu chateau que me sorri agora mesmo o sonho perturbador da sua graça, em tudo ela nos olha, nos envolve, nos desperta, quasi se deixando decifrar, desvendar . . para depois se esconder na nevoa misteriosa dum loup, *e de setim preto...*

E afinal este martirio seu, do seu Ivo, de todos os homens é a suprema delicia da mulher.

"Só e verdadeiramente belo o que é indecifravel". Assim disse Lord Byron aquele inglês do seculo passado, que era poeta e tinha uns olhos da côr do nosso ceu.

Como ele entendia destas coisas!

A mulher meu amigo ha-de ser sempre assim emquanto o mundo fôr como o mundo, o eterno misterio, a eterna interrogação, a eterna esfinge.

E por isto e por tudo a sua Esfinge, a do seu Ivo, é precisamente Esfinge e o seu amigo chamou-lhe assim verdadeiramente porque ela...

— Lembre-se, meu caro Ameal, uma vez ainda do velho marquês que viajou pelo Egito e tinha ao falar dela o seu quê de razão.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Governador Civil

Seguiu esta noite para Lisboa o ilustre chefe deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Mercantilismo

Lê-se no *Comercio do Porto*, do dia 6 do corrente, na correspondencia de Viana do Castelo:

O sr. administrador do concelho apreendeu 14 galinhas que se destinavam á Galiza.

Este nosso país, das amálgamas politicas, da velha rotina donde não ha desconcentral-o, e das paradisíacas luminárias, não será por certo, humanamente *concertavel!*...

Ainda assim, aparece lá de onde em onde, num deslumbramento de rápido acaso, de fugaz animação, um ou outro acontecimento que nos faz solevar a alma de um legitimo prazer e de uma justificada ufânia, pela sua incontestavel raridade.

Aquela noticia, o mais lacónica possivel, mais nos veiu fortalecer na convicção de que o mercantilismo em Portugal, longe de diminuir, redobra de forças, tende cada vez a alastrar mais, a progredir, num *assuburbamento* absoluto e desoladôr. Não lhe são obstáculo, nem o rigor das leis, nem as justas coleras dum Povo... e que infelizmente, não são uma novidade entre nós; antes, um facto comprovado.

Porém, ao lado daquela pequena parcela da nossa alimentação que se reteve a tempo, que de coisas essenciais, indispensaveis, em barda, constituindo uma falta apreciavel na nossa terra, não paçam á nação vizinha?...

Ao lado daquele que não conseguiu passar o sonegamento, mas que, provavelmente, continuará mais cedo ou mais tarde o seu regime de tranquibernices, quantos não são os que conseguem iludir a *vigilancia* dos nossos guardas, para procurarem obter, do lado de lá, interesses que talvez aqui, lhes fossem mais desavantajosos?... São muitos, mesmo muitos; é imensa essa praga mefistofélica, a que urge pôr termo, mas que, a despeito de tudo, o nosso país, aqueles a quem estas coisas concernam, teimam em não ver, preferindo dormir apoltronados na máxima das indolencias, no mais indesculpavel dos menosprezos, na mais calamitosa das absunções. E, dizei-me, que pena é imposta a um desses tranquiberneiros de fama, a um desses homens espiritualizados, da mais endemoinhada ganancia?...

Pena, sem duvida, desconexas com o seu modo de proceder; quando, afinal, ele bem na merecia pior, do que aquela que se impõe a um *coupeur de bourses*, useiro e vezeiro na arte. Aquele, rouba, o que é nosso, o nosso pão, a nossa vida, quere de dia, quere de noite, a toda a hora, que lhe seja propricia, com o maior dos desplantes, apenas por satisfação de um desejo interesseiro; êste, bem o sabeis, rouba-nos por um sentimento nato, por uma anormalidade mental, por um conjunto de circunstancias, emfim, que o levam, geralmente, á pratica do mal. Ao primeiro, pois, mais de que ao segundo; e se alguma benignidade se houvesse de fazer, que ela fosse antes ao ladrão da nossa bolsa, do que aquele que se constituiu ladrão da nossa vida, e que, calcando aos pés, todo o sentimento de honra ou vergonha, ri diabolicamente, lá do alto, aonde o guindou um simples bamburrio da sorte.

COSTA PIMPÃO.

Livros novos

Vozes do Silencio, por ANTONIO CORREIA PINTO d'ALMEIDA.

Pinto d'Almeida, um temperamento cheio de requintes, acaba de publicar um curioso livro que intitulou *Vozes do Silencio*.

Nos sonetos, que são bem trabalhados, ha aqui e álem, a irisação coruscante das joias, a policromia suave dos esmaltes. Pelas paginas do livro o autor deixou bem em relevo, ora vincando as a fortes traços inapagaveis, ora moldando as com o seu buril, que é manejado febrilmente, todas as imagens que nos resaltam vivas, que tomam calor, embelezando os sonetos, desde o primeiro verso ao ultimo terceto.

O primeiro soneto *Voz do Silencio* que nos embala com a sua cadencia arrastada, é uma pequenina obra de requinte, feita quasi com mestria.

A seguir a *Paysagem doente* atrai-nos pelo seu ritmo, que é o ritmo que teem os cisnes de neve no seu boiar orgulhoso; o *Romper d'Alva*, é uma aguarela ligeira onde desmaiam tintas leves; no soneto o *Raio verde*, ha diluida, a côr hipnotisante das esmeraldas, do *raio-verde*...

O *Esquisso* encanta pela sua leveza, leveza que é a das rendas preciosas de Malines, leveza das espumas nevadas das ondas. Algumas imperfeições notamos a macularem a beleza das mais felizes composições; por exemplo: no soneto *Amor do Belo*, as duas quadras que recortam uma figura gracil e cheia de encantos duma mulher, são desdouradas, mal tratadas pelo ultimo terceto, que, positivamente, não foi inspirado por uma ideia divinamente poetica... Ao *Epigrama* falta-lhe, talvez, um pouco mais de força, de subtilidade, de ironia.

Agradecendo o exemplar, que recebemos, felicitamos o senhor Pinto d'Almeida, por ter conseguido realizar um livro, em que a má ideia que nos ficasse das composições mais infelizes, é apagada pelo brilho dos seus sonetos mais belos.

Coimbra, Outubro, 1918.

L. de C.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, amanhã, o sr. Joaquim Pedro Sant'Ana.

O Beijo

Levantou-se uma campanha em Lisboa contra o uso do beijo durante o estado epidemico, sendo excluido apenas o beijo amoroso.

Alguns jornais teem entrado nesta campanha apoiando a ideia.

Mas então o beijo amoroso não tem perigo de transmitir o microbio?

O policia, o soldado, o padeiro, e o distribuidor de correspondencias que dêem beijos nas creadas de servir que tenham o coração preso pelos dois primeiros, ou veem receber o pão ou as cartas á escada, não podem deixar nos labios da serviçal o microbio da influenza?

É preciso que se saiba que tambem é amoroso o beijo do agente da tropa ou da policia que gostam da sopeira e lhe dão a sua beijoca ás escondidas. Isto tambem é amor, embora oculto.

Por isso o melhor é os da campanha contra o beijo não fazerem excepções e condenarem todos os beijos em geral.

Para substituir o beijo durante este interregno bastará uma troca de olhares a distancia respeitavel e uma piscadela de olho, que quer dizer: *Estão verdes!*

Limpêsa publica

Tornamos de novo a chamar a atenção da autoridade competente para o grande numero de cortelhos de suinos que ha por aí dentro da cidade e até em logares bem publicos e concorridos.

Não pode nem deve ser.

Roubo importante

Foi pedida para esta cidade a captura do gatuno espanhol, Jorge Martins ou Ricardo Gonzalez da Silva, autor dum roubo de 42 contos.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 12

APELAÇÕES CIVEIS

Castelo Branco — Daniel Franco, solteiro, proprietario, contra D. Maria Dias da Cunha e outros. — Relator, Ferreira Lima; Escrivão, Quental.

Louzã — Dr. Manuel Marques dos Santos Ferrer, advogado, contra José Rodrigues e mulher Ana de Jesus e outros. — Relator, Forjaz de Sampaio; Escrivão, Faria Lopes.

Distribuição do dia 16

APELAÇÕES CIVEIS

Tondela — Albino Fernandes da Silva e mulher Ana Braz, contra Maria Rodrigues, viuva, maior, proprietaria. — Relator, Diniz da Fonseca; Escrivão, Faria Lopes.

Oliveira do Hospital — Antonio Firmino Madeira e mulher Rita de Jesus, proprietarios, contra Antonio Marques Coelho, solteiro, proprietario. — Relator, Regalão; Escrivão, Forte.

Vagos — Manuel d'Almeida Miranda, viuvo, contra Joaquim Nunes Moreira e outros. — Relator L. do Vale; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — Manuel Pereira Junior, casado, comerciante, coutra o bacharel João da Silva Couto. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Vizeu — William Seagrove Magill, contra o bacharel Maximiano Pereira da Fonseca Aragão e outros. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

O movimento revolucionario

Continua ainda sendo o assunto do dia o movimento revolucionario que rebentou nesta cidade na manhã de sabado.

A tomada do quartel de artilharia foi feita da seguinte forma:

As forças revoltadas de infantaria 35 simulando uma ida para o exercicio entraram subitamente no quartel de artilharia; não tendo havido tempo de pegar em armas, foi facil, sem luta, dominar a força de artilharia, tanto mais que muitas praças se achavam ocupadas nos serviços habituais; os soldados de artilharia não aderiram todos ao movimento.

Oficial nem um só, e sargentos poucos. Poucos tambem cabos e soldados.

Todo o resto do grupo se manteve numa atitude digna de atraiçoados.

Não foi a artilharia de Santa Clara que rompeu o fogo contra os quarteis de cavalaria e infantaria 23, mas sim o pequeno numero de revoltosos, que fizeram fogo da parada de infantaria 35 para onde eles tinham conduzido as peças.

Retirou já desta cidade a maior parte das forças que para aqui vieram, constando-nos que infantaria 32 ficará a substituir o 35.

No Hospital Militar faleceu o soldado Manuel Joaquim do Amaral, soldado do 2.º grupo da administração militar em cujo quartel foi atingido com um tiro.

O sr. João Rocha, que havia assumido as funções de inspector da policia já retirou para Lisboa, sendo substituido pelo aspirante a oficial sr. Renato Ferrand Pimentel d'Almeida.

Na terça-feira foi prêso nesta cidade o coronel sr. Alexandre Mourão, comandante de infantaria 35, que durante o periodo revolucionario assumia o comando das forças.

A policia desta cidade tem feito buscas, apreendendo armamento, munições e bombas.

Muitos soldados de infantaria 35 que tomaram parte no movimento tem-se apresentado,

A metralha lançada pelos revoltosos, ocasionou grandes estragos do Cidral até ás barreiras do Tovim. Ha muitas arvores esgalhadas.

Obituario

Faleceu o considerado comerciante desta cidade, sr. Alberto da Silva, cuja morte foi muito sentida, pois era um excelente carácter e gosava de gerais simpatias. Era genro do nosso presado amigo sr. Manuel Teixeira, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias e bem assim a toda a familia do saudoso extinto.

— Tambem se finou o sr. Caetano Ramos, estimado tipografo da Imprensa da Universidade.

— No Hospital da Universidade faleceu o nosso velho amigo sr. João Serio Veiga, antigo ornamentista.

Foi um cidadão muito honrado e prestante. A sua morte foi muito sentida.

Ás familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Tambem se finou nesta cidade a estremosa esposa do sr. Manuel Marques Violante, cuja morte foi dolorosamente sentida pelas pessoas que com ela conviviam e que de perto apreciaram as suas grandes virtudes.

— Tambem faleceu o sr. Armando Pereira, empregado na Companhia de Panificação, desta cidade.

Sabado, 19 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 775

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

ANOMALIAS

Desde 28 de Julho, de 914 — declaração de guerra pela Austria á Servia — ou, melhor, desde o atentado de Sarajevo (28-Junho-914) que os povos cultos teem vivido num sobressalto constante fustigados pelo receio de horas sombrias, ou pelas deficiencias economicas, constantemente agravadas.

Passados quatro anos, a sorte das armas, no decorrer do quinto, começa nitidamente a inclinar-se para os aliados da França. As duvidas dissipam-se. Foram, no entanto, abusivamente alimentadas, até ha pouco, por todos os que fechavam os olhos ao valor das forças, materiais ou sentimentais, que da nossa banda haviam sido postas em acção, desde o primeiro impulso das hostilidades.

De facto, a Alemanha era forte. Deve sê-lo, ainda. Entusiasmada com o calor da vitoria, após o tratado de Francfort, em 71, jámais deixara de preparar-se, com metodo e tenacidade, para a luta formidavel que deveria confiar-lhe a hegemonia sobre o Mundo. Espreitando o momento asado, lançou-se na aventura, gisando substituir o regimen progressivo do Direito, pela omnipotencia opressiva da Força. Com que probabilidades?

Em pequeno, ouvi dizer que os fortes morrem dominados pelos fracos.

Mais tarde, aprendi que as forças de progresso social, elaboradas equitativamente na consciencia dos povos vencem com o tempo, todas as barreiras de *empata* que lhes dificultam a progressão. Daí, o ter concluido que a Providencia salvaria o Direito, vencendo a Força. E a Providencia salva o Direito.

Quem se arrelia, com isso, em Portugal? Seguramente, ninguem. Apenas, houve quem se tivesse preparado, talvez a medo, para não se *arreliar*, tambem, com a hipotetica vitoria da Força. Não será isso?

Nas alternativas da luta, na ressaca dos exitos e dos desastres, nas boas ou más tonalidades do momento, encontraram sempre os nossos *criticadores* (não os criticos) farto manancial de conceitos e de previsões para discorrer com enfatuamento, nas horas impertinentes do ocio. Nem sempre, porém, o raciocinio partiu de premissas verdadeiras, como nem sempre as preferencias por um ou outro dos contendores tomaram por base elementos de plausivel justificação. Daí, as frequentes hesitações, os *guet-apens* subtis, as reticencias prudentes... Daí, a contradição nas apreciações, a incoerencia nas atitudes, a duplicidade nas sentenças... Muito engano e muita surpresa — muita irreflexão e muita imprudencia.

Um dia, — foi neste ano — os alemães tiveram uma arrancada decidida, na direcção de Paris, tendo um canhão monstro bombardiado a capital dessa grande nação francesa, que parece ter nascido para marcar á Humanidade a sua directriz civilizadora. Pois, nesse dia, emquanto o desgosto dos bons portugueses se envolvia em esperança, couraçada pela convicção da contrapartida «aliada,» notei que entre nós alguem aproveitava o ensejo — eis o veneno — para fazer a apoteose duma nacionalidade que, embora poderosa e de merecimentos, é mister reduzir ás suas legitimas proporções, evitando que ela, de futuro, possa exibir a velha arrogancia e a velha mania de ramificada supremacia cosmopolita.

Mais: notei que havia quem aguardasse — não sei se *veementemente* — a vitoria da Alemanha. «*E' conveniente que os alemães realisem dois avanços iguais a este* — o que os conduzira a *Chateau-Thierry*, e não sei se a *Meaux* — *para imporem, com brevidade, a paz aos aliados, visto ser fatal o triunfo dos centrais.*» Eu ouvi isto, mais palavra menos palavra, numa carruagem do caminho de ferro. A conversa deferia-se entre dois cavalheiros, de aspecto respeitavel, *um dos quais envergava o uniforme de oficial superior do exercito.* Qual deles pronunciou a frase? Não posso precisa-lo. Sei, apenas, que um a deixou saír dos labios, com dogmatismo envenenado, e que o outro, sereno e hirto, patenteou o seu aprasimento incondicional.

Da exactidão do que afirmo, não quero que se duvide. Simplesmente me pesa não poder citar nomes. Ignoro-os.

Mas, as coisas mudaram. Foch conseguiu derrubar ilusões varias e varias inconsequencias, iniciando ele uma ofensiva de largo estilo. E, agora, outro conceito nos surge, frequentemente exibido: «se os alemãis recuam é para arrastar a qualquer cilada os exercitos aliados».

E' um scepticismo barato, de que não logram fugir homens de cultura, mesmo bacharelados.

Que importancia tem isso? Cria o ambiente viciado, em que vegeta, espavorido, muito paz-dalma inofensivo, nestes calamitosos tempos de guerra, peste e fome.

Estamos em guerra com os imperios do Centro da Europa, temos soldados em Africa, tinha-mo-los — não sei se temos ainda — nas terras heroicas de França, e, quando seria legitimo encorajar os que estavam em Portugal, animando-os para a eventual partida, ouviam se *hussanas* ao valor teutonico e desdens á valentia dos aliados. Felizmente, a grande maioria do povo português exprimiu sempre, com solenidade e firmeza, sentimentos de patriotismo estreme, reprovando atitudes delituosas ou chicoteando veleidades de germanofilismo.

E, agora, que parece avisinhar-se o fim do grande conflito, cabendo a vitoria a quem se bateu pela civilisação contra a barbaria muda o scenario para os que prégaram contra os aliados, em proveito dos centrais. Discute-se o signicado proprio do termo «germanofilo», repudiando-o todos com agastamento, quando lho ofertam... em nome do passado.

Era de esperar. Convenceram-se de que o Direito ha-de triunfar, mais hoje, mais amanhã, completa e eficazmente. Por isso...

Ontem, um velho admirador da Patria dos Hohenzollerns, comentando os ultimos insucessos dos *teutões*, dizia-me, em nota final: «isto já me agrada»!

E, a mim, agradou-me vê-lo convertido á boa razão, para redimir, ou atenuar os despauterios que muita vez lhe ouvi... em sentido contrario.

Que todos façam o mesmo, para que eu possa transmitir-lhes os meus parabens! Pouco custa... e é bonito.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Uma falta imperdoavel

E' costume os talhos em Coimbra fecharem antes das 15 horas, de modo que quem precisar de um pouco de carne depois desta hora não tem onde a vá buscar.

Isto no tempo normal já se não deve permitir, mas no periodo de doenças que atravessamos constitue uma falta imperdoavel que é urgente acabar.

Sobre o caso em questão temos ouvido queixas, que são plenamente justificadas.

Se não estamos em erro, é obrigatorio manter um talho aberto até ao sol posto.

Isto assim compreende-se, e precisar dum caldo de carne para um doente e não ter onde ela se vá comprar.

Pedimos á Camara que se digne providenciar.

Ecos da sociedade

ANOITECER

A' M. E.

Momento de misterio e incerteza
Em que pelo ar vogam, descuidosas,
Mil sugestões suaves e amorosas
Em romagem, caricia de beleza.

Contornos, em fórmas desmaiadas
Esbatem-se na luz crepuscular
E começam, dôces a soluçar,
Agonisantes sons, vozes caladas...

Esmoreceu a luz, como um tesoiro
Que se esgotasse e desaparecesse
No seu deslumbrante brilho d'oiro...

E, como se dos céus se resolvêsse
Mandar novo diluvio a este mundo
Cobre a terra de nevoa o mar profundo...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Laurinda Assunção Campos
Ruben Dias da Conceição.

Doentes

Tem estado doente na sua casa da Igreja, em Mondim de Basto, o sr. Luis Antunes de Lemos.

— Encontram-se melhores os srs. drs. Vicente Rocha e Freitas Costa, delegado e sub-delegado de saude.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. dr. Abel de Andrade, que se encontra de luto pelo falecimento de um seu irmão em Vila do Conde.

— Tem estado em Tomar, por motivo de doença grave de seu irmão, o sr. dr. Eusebio Tamagnini.

— Regressou de Luso, onde passou alguns meses com a sua familia, o sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo

Aos nossos leitores

A *Gazeta de Coimbra* devia ter saido na quinta feira com 4 paginas, como o haviamos prometido; a censura porém fez uns cortes numa pagina que já se achava impressa, tendo por isso de se fazer uma nova impressão, o que nos causou prejuizo e perda de tempo.

O facto de termos feito a impressão da pagina antes da censura prova bem que nela não haveria materia que exigisse os cortes ou não podesse ser do dominio publico, e tanto assim que os jornais de fóra teem dado as noticias que em Coimbra foram cortadas.

Está pois exposta a razão porque não podemos dar o numero anterior de 4 paginas, falta de que pedimos desculpa e que muito nos contrariou.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Coimbra e região: uma publicação util a todos os viajantes. Novos socios.

A Sociedade vai remeter aos proprietarios dos hoteis desta cidade, para serem distribuidos gratuitamente aos hospedes, uns interessantes livrinhos, com 78 paginas, contendo indicações gerais sobre os monumentos, museus, paisagens, excursões, estradas, etc., de Coimbra e arredores, bem como de Penacova, Lorvão, Condeixa, Lousan, Arganil, etc., sendo tais indicações utilissimas a todos os viajantes.

Esta interessante publicação, que é mais um benefico fructo da importante aliança que une a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra á Sociedade de Propaganda de Portugal, vem preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir, apesar de, em 1915, termos feito publicar o guia oficial do viajante em Coimbra, á venda nas livrarias desta cidade, que só a coisas desta cidade se refere.

Apraz-nos registar neste boletim, os brilhantes serviços que a Sociedade Propaganda de Portugal tem prestado a Coimbra, nunca se recusando a satisfazer as constantes instancias que lhe temos feito no sentido de bem servir a causa da propaganda e defesa dos altos interesses desta cidade e sua região.

Brevemente tambem serão colocados, em todos os hoteis desta cidade, grandes e vistosos quadros com fotografias, que serão acompanhadas de indicações uteis sobre tudo o que em Coimbra e na região ha mais digno de ser visitado e apreciado, sob o ponto de vista artistico, panoramico, etc.

— Ultimamente inscreveram-se socios da Sociedade, os srs.:

Visconde de Ferreira do Lima, desembargador da Relação de Coimbra.

Dr. Eugenio de Castro, professor da Universidade.

José Ferreira da Silva, estudante.

Desde o dia em que a actual Direcção tomou posse, em 17 de fevereiro do ano corrente, inscreveram-se cerca de **tresentos novos socios.**

Portugal e Brasil

O ultimo numero da revista *Selecta* que do Rio de Janeiro recebo refere-se ao voto do nosso parlamento respeitante a um estreitamento de relações entre Portugal e Brasil. Ligeiras considerações acompanham a noticia dada pela mesma revista aos seus leitores, mas, de entre elas, eu não me dispensarei de transladar para aqui palavras que, talvez ferindo o nosso amor-proprio, com tudo poderão servir para mostrar o quanto de idealismo paira nas cabeças de quantos habitamos neste país risonho, de onde o juiso parece ter-se desquintado.

Tornando conhecidas essas observações poderão elas por ventura, fazer que alguem por minutos pense na verdade que elas contêm.

Não se devem só tornar conhecidas palavras amigas que nos elogiem. Devem-no ser tambem as que, censurando-nos com razão, vituperando o nosso procedimento com justiça, podem concorrer para uma emenda nos nossos erros. As primeiras, as que elogiam, podem ser, e são sempre, bem aceites. As segundas, com tudo, não mostram menos amisade porque dão a conhecer os nossos erros, nitidamente mostram a nossos olhos entenebrecidos o caminho que se deveria ter trilhado.

NUNO BEJA.

"As missões, que os paises da Europa e da America costumam enviar uns dos outros, são sempre nomeadas com um fim determinado — seja uma missão de estudos, uma missão comercial, economica, financeira ou militar — quando não se trate de uma missão puramente diplomatica, que tem ainda assim uma incumbencia restricta. Portugal creou outro rumo: creou por expressa deliberação do Parlamento uma "missão de amizade", só de amizade. Segundo se entende pelos telegramas, partirá do Tejo um navio carregando os missionarios, em demando do Rio — para a pregação nova. Serão provavelmente oradores e poetas, como já vieram outros, porém mais ardentes, mais expansivos, mais possuidos dessa fraternidade que está nos empenhos da Republica Portuguêsa."

.....

.....

E a missão, de caracter talvez permanente, achará deste lado do Atlantico a necessaria tranquilidade burocratica que o partidarismo torna impossivel nos encantos de Lisboa...

A favor dos prisioneiros portugueses

A subscrição aberta pelo *Diario de Noticias* destinada a socorrer os prisioneiros portuguêses, tem alcançado um exito extraordinario, pois já se eleva a mais de 65 contos.

E' que o fim a que se destina constitue uma obra benemerita, extremamente simpatica por ir beneficiar os nossos compatriotas em poder dos alemães, que os tem feito passar as maiores privações.

Em Coimbra acha-se exposta essa subscrição nos seguintes pontos:

Redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Livraria França & Armenio.

Livraria Moura Marques.

Livraria Neves (rua Candido dos Reis).

Havaneza Central (rua Ferreira Borges).

Papelaria Crespo (rua Ferreira Borges.

Papelaria Central (rua Visconde da Luz.

Foi mandado inspecionar, na Figueira da Foz, o servente do quadro do pessoal da Direcção do Credito e das Instituições Agricolas, José das Neves Soares.

A Camara Municipal deu de arrematação, por 180$10, ao sr. Francisco Marques Moreira, a 3.ª empreitada da construção da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades.

Os ultimos acontecimentos

Foram chamados a Lisboa os srs. general Jaime de Castro, comandante desta divisão, quando se declarou o movimento revolucionario, e coronel Pestana, comandante de infantaria 23.

Este foi destituido do comando do mesmo regimento, tendo reassumido o comando da divisão o sr. general Tamagnini, que exercia este cargo antes de ir para o *front*.

A policia continua a proceder a diligencias por causa dos ultimos acontecimentos.

O corpo de policia ha já dois dias que anda armada com espingardas do exercito.

Encontra-se a assumir as funções de inspector de policia de Coimbra, o sr. Rodrigues Mimoso.

Ontem saíram desta cidade, com destino a Lisboa, muitos soldados de infantaria 35, que se encontravam na Cadeia Nacional.

Durante o periodo revolucionario a Guarda Republicana manteve-se na melhor ordem, evitando por vezes conflitos serios.

O vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra enviou ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Presidente da Republica, Belem, Lisboa: — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida hoje em sessão ordinaria resolveu por unanimidade cumprimentar e felicitar V. Ex.ª pelo restabelecimento da ordem publica lamentando os tumultos ocorridos nesta cidade devedora a V. Ex.ª da recente realisação de velhas aspirações. — Vice-Presidente, *Abel Urbano.*

A epidemia

Pelo sr. governador civil foi mandado publicar o seguinte:

Tornando-se necessario na presente ocasião, em que grassam nesta cidade de Coimbra doenças de caracter epidemico, facilitar socorros medicos aos doentes, faço publico o seguinte:

1.º — No dia 18 do corrente mês, pelas 12 horas, começarão a funcionar nesta cidade dois postos medicos para consultas e chamadas, sendo um na primeira esquadra da Policia Civil de Coimbra, no Largo da Feira, e o outro na Delegação da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, na rua da Sofia.

2.º — O primeiro dos referidos postos (Largo da Feira) que funcionará das 6 horas da manhã á meia noite, atenderá aos doentes das freguesias da Sé Nova, Sé Velha e Santo Antonio dos Olivais, e o segundo posto (rua da Sofia) prestará os seus serviços desde as 6 da manhã á meia noite aos doentes das freguesias de Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara e da meia noite até ás 6 horas da manhã do dia seguinte não só aos doentes destas freguesias da Sé Nova, Sé Velha e Santo Antonio dos Olivais;

3.º — As consultas e visitas feitas pelos medicos destes postos são gratuitas para os pobres.

— Ante ontem houve na Administração do Concelho uma reunião, por iniciativa do sr. governador civil, das comissões administrativas das juntas de freguesia, afim de procederem á distribuição, por cada freguesia, de 40 enxergas, 40 cobertores, bacalhau, arroz e dinheiro pelas familias mais necessitadas.

Tambem vai ser nomeada uma comissão para angariar retalhos de fazenda pelo comercio, dos quais senhoras confecionarão vestidos para creanças.

— Vão ser imediatamente submetidos a exame os alunos que estão para concluir a formatura em Medicina afim de haver pessoal habilitado para combater a epidemia.

— A comissão administrativa do municipio resolveu conceder 6 passes dos electricos ao pessoal da Cruz Vermelha, afim de mais facilmente serem prestados socorros.

Horroroso!

No momento em que os alemães imploram a paz, estão-se repetindo scenas horrorosas por parte dos vencidos.

As tropas britanicas ao entrarem em Cambrai encontraram a cidade em bom estado, mas pouco depois rebentavam explosões em diferentes pontos, parecendo que a cidade ia desaparecer.

Eram minas explosivas colocadas no sub-solo que faziam ir pelos ares as habitações.

Manifestaram-se então incendios muito proximo da catedral, que tambem foi bastante damificada.

A cidade de Cambrai ficou arrasada tendo morrido muita gente.

Isto quando se pedem treguas!...

Simplesmente horroroso!

Camara Municipal de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra julga do seu dever esclarecer o publico das medidas até hoje tomadas perante a epidemia que avassala o concelho e o país.

Ha mais de oito dias que se intensificou o serviço das regas da cidade, fazendo-se diariamente desinfecções nas sargetas e canos de esgoto.

Todas as noites são queimadas barricas de alcatrão nas ruas da cidade, e tem-se procedido ás desinfecções das casas onde ocorrem casos de gripe-pneumonica, quando requisitadas pelas competentes autoridades.

A Comissão Administrativa da Camara convida os habitantes da cidade e todos os medicos, incluindo os não municipais, a participarem a esta Camara quais as casas que carecem de ser beneficiadas, afim de imediatamente se proceder ás desinfenções. Justifica este apelo o facto de muita gente não poder obter assistencia medica e ser possivel que as autoridades sanitarias não tenham conhecimento da existencia de muitos casos.

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Quadros de miseria

O nosso presado colega *Diario de Noticias* publicou duas cartas uma do sr. dr. Ricardo Jorge, e outra do sr. dr. Lobo Alves, descrevendo a miseria que vai por Lisboa em virtude da epidemia que tem deixado muitas creanças desamparadas.

Centenas de desgraçados que escapam á doença, ficam depois, na convalescença, alguns dias ainda impossibilitados de trabalhar e ganhar portanto os meios de subsistencia.

Para minorar a sorte destes infelizes lembra o sr. dr. Lobo Alves que se distribuam por eles senhas das Cosinhas Economicas e das Cosinhas d'Assistencia 5 de Dezembro. E' já um grande beneficio que se presta a esses infelizes.

O *Diario de Noticias* tornou sobre si o encargo de adquirir á sua custa 100 senhas das Cosinhas Economicas, diariamente, e que se possa acudir a 100 pessoas que careçam de socorro por não poderem trabalhar na sua convalescença.

Em Coimbra dá-se precisamente aquele cortejo de miseria. Ha doentes que vivem em perfeitas cafuas e que á sua volta contam muitas creanças.

E' tambem preciso socorrer estes infelizes que se encontram em condições identicas ás que foram descritas pelos srs. drs. Ricardo Jorge e Lobo Alves.

Para os infelizes da nossa terra suplicamos a caridade dos nossos leitores. Receberemos qualquer donativo para por eles serem distribuidos.

Pelo mercado

Varias vezes nos temos referido á abusiva pratica do mercado de Coimbra só se achar devidamente abastecido depois das 10 horas.

Não é dificil ver caminhar para o mercado vendedores de hortaliças e outros generos só depois dessa hora.

Compreende-se o transtorno que isto causa a muita gente que tem de ir ao mercado para se fornecer de generos para o almoço.

Esta pratica não se vê em nenhum outro mercado do país, cremos nós, tal é o disparate que ela representa.

Ainda ha pouco tempo tivemos ocasião de ver que no mercado da Figueira da Foz, ás 10 horas, já o movimento principal tinha acabado. Quer dizer que o mercado de Coimbra ainda está a receber generos, quando já o da Figueira os tem vendido.

A Camara tem de providenciar para acabar esta pratica e por varios modos o pode fazer.

E' uma coisa tão facil!...

Obituario

Faleceu o nosso prezado amigo e colega da imprensa, sr. Acacio Serra, que era tambem professor primario.

Colaborou em diferentes jornais desta cidade, tendo feito parte das redacções do *Povo de Santa Clara, Tempo e Radical.*

Era muito estimado, aliando ás mais belas qualidades de caracter elevados dotes de inteligencia.

—Finou-se tambem o sr. Joaquim Maria de Abreu, estremoso pai do nosso amigo sr. Joaquim de Abreu Couceiro.

A morte do venerando ancião consternou profundamente os que com ele conviviam e que muito o estimavam.

—No Hospital Militar faleceu o sr. João Pais Gonçalves Aguiar, soldado n.º 40 da Guarda Republicana, em cuja cooperação gosava da maior estima.

—Tambem faleceram os srs. Pedro da Costa, policia reformado, e o operario de correeiro sr. Carlos Rodrigues.

—Está de luto pelo falecimento de seu irmão o sr. dr. Alvaro Vilela.

—Faleceu o secretario da administração de Gois, sr. Aristides Martins Adão.

—Com 12 anos de idade, faleceu uma filhinha do nosso presado amigo sr. José da Silva Louro, digno chefe da 1.ª esquadra de policia.

A's familias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolencias.

Estrada de Santa Clara

A comissão administrativa do municipio, na sua sessão de quinta-feira resolveu solicitar das instancias superiores a construção da estrada para o alto de Santa Clara.

Pela Camara Municipal foi enviado para juizo o relaxe das contribuições em 30 de Setembro ultimo.

Adubos

A todos os importadores, fabricantes e vendedôres de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concêlhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Taboa, Gois, Louzã, Penacova e Poiares, chamo a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro último, publicado na 1.ª série do *Diário do Governo* do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.

Coimbra, 16 de Outubro de 1918.

O Engenheiro Agronomo, Chefe

Alexandre Magno do Couto de Alméida.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que António Marques Ribeiro pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as acções n.ºs 3.588, 6.088, e 7.122/24 que lhe pertenceram como unico herdeiro de seu falecido pai, Serafim Marques.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 16 de Outubro de 1918.

Pela Companhia,

O Vice-Governador,

(a) Amadeu V. Mesquita

Misericordia de Coimbra

Arrendamento de azeitona

No dia 3 do proximo mês de Novembro ha-de proceder-se, pelas 13 horas, na Secretaria da Misericordia de Coimbra, á arrematação da azeitona da Quinta da Conchada, que será entregue a quem maior lanço oferecer.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 18 de Outubro de 1918.

Pelo Cartorario,

(a) José Maria Mendes

Restaurante dos Caçadores

No proximo dia 20 do corrente, e sob a direcção do seu novo proprietario Filipe Pais Fidalgo, ex-chefe do Coimbra-Hotel, reabre este conceituado restaurante, sito no Largo de S. João, 1 a 5.

HERMANO RIBEIRO ARROBAS.
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra:

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:

JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

166, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIREITO

TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

José Augusto d'Oliveira

SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** acções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, acções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA—Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral—Farmacia *J. Nobre*—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Escrivão do 2.º oficio

(1.º anuncio)

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade, se hade proceder á venda em hasta pública de todos os penhores não reclamados existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação e que constam do processo de falencia que corre seus termos pelo cartório do 2.º officio, onde pode ser examinado, em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Companhia Central Vinicola

COIMBRA

Vendem se 100 acções desta companhia.

Praça do Comercio 53 1.º.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra—Ceira—Portugal

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 3 do proximo mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e na execução hipotecaria requerida por Alberto Cabral de Vilhena, solteiro, maior, proprietario, morador no logar e freguesia de São Silvestre, desta comarca, contra a originaria devedora, Joaquina Machado, viuva de Manuel Rodrigues Nogueira, moradora no mesmo logar e freguesia, e contra os herdeiros deste tambem originario devedor, os seus filhos: Manoel Rodrigues Nogueira, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e mulher Madalena Poeta, moradora naquele logar e freguesia de São Silvestre; Joaquim Rodrigues Nogueira e mulher, Inês Serradoura e marido, tambem ausente nos Estados Unidos do Brazil, e Maria Tereza Machado, menor, representada por sua mãe aquela originaria devedora Joaquina Machado, moradora no mesmo logar e freguesia de São Silvestre, se ha-de proceder á venda, em hasta publica, de uma propriedade de casas de habitação com um logradouro, no mesmo logar e freguesia de São Silvestre, indo á praça no valor de 160$00 e de uma sorte de terra denominada *Quintela* no mesmo logar e freguesia, indo á praça no valor de 45$00.

Pelo presente são citados para assistirem a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Outubro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se convindo o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requentão) com mais de 2:000 pinheiros, sobreiros olivais e um grande platano.

Recebem se propostas em carta fechada. Bairro de Sousa Pinto, n.º 11, digidas a Vieira de Campos. Para vêr, procurar Antonio Povoa, de Vila Pouca.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

DINHEIRO. Para desenvolvimento de estabelecimento comercial já montado aceita-se a juro modico sobre letras, 1:500$00 a 2:000$00 escudos.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

HABITAÇÃO. Muito moderna, com seis magnificas divisões e retrete com autoclismo, magnifica exposição e ampla e linda vista, subloca-se por preço muito convidativo a familia de tratamento. Diz-se na Farmacia e Drogaria Figueiredo, na rua da Sofia.

LOJA. Arrenda-se onde esteve a Livraria Pires á Sé Velha, para tratar Rua do Cabido n.º 5.

MOVEIS. Vende-se um guarda vestidos de magno masiço. Tambem se vende um oratorio de talha em pau preto. Dirigir á *Ourivesaria Guimarães*, onde se informa.

OFICIAL DE BARBEIRO. Oferece-se. Sabe bem do oficio.

Dirigir á rua Bordalo Pinheiro, 55.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.

Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias—A. A.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

TABERNA. Em bom local (e em frente ao Hospital da Universidade), bem afreguesada **trespassa-se,** por motivo do seu proprietario não a poder administrar. Para tratar com o seu proprietario. Rua do Cotovelo, 18.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDA DE MOBILIA. Vendem-se guarda louça, aparador, guarda vestidos, toilette comoda, camas de ferro, lavatorios, etc. Rua Antero do Quental, 34, Coimbra.

Parteira

A Camara Municipal de Tomar, abriu concurso para provimento do lugar de parteira do seu concelho, com o vencimento anual de 144$00 e a subvenção mensal de 15$00 emquanto durar o estado de guerra.

Terça-feira, 22 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 776

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Hospital de isolamento

Uma das maiores faltas que se tem sentido em Coimbra durante a terrivel epidemia que invadiu o nosso país, é a de um hospital de isolamento.

Não é quando a epidemia já se encontra produzindo os seus efeitos dentro das localidades que se deve tratar de procurar local, casa, pessoal, mobiliario, roupas e o mais que é preciso para a montagem dessa casa hospitalar.

Infelizmente a epidemia da influenza pneumonica, a que em principio se não deu a importancia que ela merece, julgando-a uma doença de pouca gravidade, entrou em Coimbra, e aqui tem causado bastantes vitimas encontrando a cidade desprevenida, sem um hospital de isolamento onde fossem rapidamente internados os atacados que não tivessem posses para se tratar.

E como a miseria é muita pela carestia das subsistencias, e a falta de medicos tem sido grande, não admira que muitas pessoas atacadas da terrivel enfermidade tenham morrido sem socorros e sem aqueles cuidados que a doença exige.

Outras razões existem para o desenvolvimento do mal: o preço elevado dos medicamentos, o preço excessivo do leite, das galinhas e dos ovos, generos estes que são essenciais para o tratamento de pessoas doentes.

A falta de desinfecção e beneficiação das casas onde morrem pessoas atacadas do mal, tambem não deixa de ser uma razão de pêso para o contagio epidemico.

Eis, pois, um rosario de causas para que a doença se tenha alastrado numa terra onde não deviam existir faltas dessa natureza.

Sobretudo a falta de hospital de isolamento terá decerto concorrido para este estado, o que ninguem terá em duvida se atender a que o numero mais consideravel de casos fatais se tem dado em pessoas com falta de meios, e que vivem em más condições higienicas.

Segundo nos informam vai ser adotado o hospital da Ordem Terceira para hospital de isolamento e bom é que o seja com urgencia. O definitorio da Ordem fazendo esta concessão presta um grande serviço digno do maior louvor.

E' preciso, porém, não demorar as providencias para que a epidemia sustenha a sua marcha; e fique servindo de lição para o futuro de que Coimbra precisa de ter uma casa hospitalar permanente para receber os enfermos atacados de doenças de caracter epidemico.

Não larguem mãos do assunto todos aqueles a quem compete trabalhar para este fim.

E' de absoluta necessidade consegui-lo e não vemos que isto seja uma coisa muito dificil desde que peçam todos: governador civil, camara, faculdade de medicina, delegado de saude, etc.

Jornal do Comercio e das Colonias

Entrou no 66.º ano de publicidade este nosso respeitavel colega da capital, diario das mais honrosas tradições e que pela sua excelente orientação tanto honra o sacerdocio da Imprensa Porfuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* que se honra de manter com o *Jornal do Comercio e das Colonias* as melhores e mais amistosas relações, contando mesmo no seu excelente corpo redactorial valiosos e prestantes amigos, endereça-lhe sinceras felicitações pelo seu aniversario, fazendo votos pela continuação da sua honrosa vida jornalistica, até hoje digna do apreço e consideração de todos os que labutam na ardua, mas honrosa missão da Imprensa.

Claustro de Santa Clara

Sr. Redactor: — Referiu-se V. ha dias, e muito louvavelmente, ao estado de abandono a que foi votado o precioso Claustro de Santa Clara, uma das boas reliquias arquitectonicas do nosso passado, e a que deveria ligar-se toda a importancia a que tem direito.

Infelizmente mantem-se ainda hoje esse abandono, pois que, visitando no domingo esse claustro, fiquei deveras horrorisado com o estado lamentavel em que o mesmo se encontra, vendo-se o pavimento inferior coberto de toda a especie de imundicie, inclusivè as sobras do rancho que os militares para ali despejam das varandas superiores.

Como se isto não bastasse, principia já de exercer-se o vandalismo naquele claustro, pois que as elegantes varandas que o dominam estão em risco de ser quebradas, facto que já se assinala numa grade de pedra na ala do poente e que foi despedaçada muito propositadamente.

Contra estes vandalismos protesto eu, não só como filho de Coimbra, mas ainda como humilde admirador das riquesas legadas pelos nossos antepassados, que devemos respeitar, e que são a honra e lustre da nossa historia, base fundamental do glorioso nome que Coimbra disfruta como relicario de arte e poesia. — Seu admirador e velho amigo, *J.*

Mereeendo todo o credito a revelação que se faz nesta carta, tambem nos associamos ao protesto que nela se faz.

Para o caso chamamos a atenção não só da Mêsa da Confraria da Rainha Santa, mas do major sr. Monteiro de Barros, brioso comandante do grupo ali aquartelado.

Falta de medicos

Cada vez se acentua mais em Coimbra a falta de medicos, facto que para uns pode ser desculpavel, mas para outros digno de censura.

Em Coimbra contaram-se ha tempo 80 clinicos, incluindo os quintanistas de medicina; mas a verdade é que não serão uma duzia os que tem andado a prestar serviços, no exercicio da sua humanitaria missão. Alguns com o excesso de trabalho teem adoecido.

Nos hospitais da Universidade faltam quase todos os clinicos efectivos, tendo alguns dado parte de doente.

Será uma acção humanitaria, digna de todo o louvor, que os clinicos de Coimbra ainda ausentes regressem a esta cidade, se razões de força maior não os impedem de o fazer.

Lembrem se que muitos casos fatais se tem dado em Coimbra pela falta de assistencia medica.

Leiteiras

As vendedeiras de leite em Coimbra teem feito um detestavel e repugnante papel em presença da epidemia que reina no país.

Não só vendem o leite por preços elevadissimos a que poucos podem chegar sem sacrificio, mas falsificam-o para que o lucro seja muito maior.

Ha quem tenha tido o arrojo de pedir 5 e 6 tostões por cada litro de leite tambem tem havido quem venda com o nome de leite uma substancia que com ele só se pode confundir pela côr.

Tem a policia de exercer uma fiscalisação rigorosissima para acabarem estes abusos que teem tanto de condenaveis como de desumanos.

No tempo normal são frequentes as prisões de leiteiras, por venderem leite adulterado; isto merece castigo, mas continuar a mesma pratica no tempo duma epidemia é o que pode haver de mais repugnante e condenavel.

Todo o rigor será pouco com elas.

O sr. governador civil deste distrito tinha tomado medidas no sentido de evitar este abuso escandaloso, porém, a revolução, veiu suspender e modificar os planos de s. ex.ª.

Para a execução do edital e no caso das leiteiras não virem á cidade contava s. ex.ª com forças do exercito para acompanharem para esta cidade as vacas leiteiras e cabras, tendo já pessoal para vender o leite, etc.

Foi mais um embaraço que o movimento acarretou para esta cidade além doutros, que vieram prejudicar a cidade e o distrito.

Agressão e morte

Faleceu no Hospital da Universidade o infeliz Joaquim dos Santos Ferrenho, de Vale de Linhares, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que foi barbaramente agredido á paulada por Joaquim Ferreira e seu irmão Joaquim Ferreira, da Rocha Nova.

AS GRNDES INICIATIVAS

OS MUTILADOS DA GUERRA

Alvitrou o nosso colega *O Seculo* que os mutilados da guerra, devidamente reeducados, fossem admitidos em casas ou estabelecimentos onde êles pudessem produzir o que soubessem e pudessem, mediante uma remuneração equivalente á sua capacidade.

Sinceramente aplaudimos a generosa ideia, e com muito agrado registamos a rapida aquiescencia ao pedido, por banda de muitas casas portuguesas.

Simplesmente observamos que o patriotico apêlo do grande diario *O Seculo* ainda não conseguiu interessar, tantos quantos podem, pela situacão precaria e inquietante de todos aqueles nossos com patriotas que, vitimas do dever, regressaram dos campos de batalha impiedosamente mutilados.

Lutar pela Patria, verter por ela heroicamente o proprio sangue, e voltar a ela em condições de inferioridade para a luta pela vida, sem que alguem os proteja, é tristemente iniquo para quem o sofre, e grandemente vexatorio para a nacionalidade que o concente. Dar aos infelizes reeducados ocupação consentanea com as atuais aptidões, retribuindo os pelo que produzirem — o que haverá de mais humanamente justo?

Não pedem esmola, pedem trabalho. É legitimo.

Á cidade de Coimbra — sempre pronta a auxiliar as iniciativas de patriotismo e de bondade — a todo o distrito, e a todos os portugueses, pedimos, com a melhor das convicções, que facilitem o completo exito da simpatica atitude d'*O Seculo*, pondo em movimento um principio de rudimentar justiça em proveito dos que defenderam a Patria, não tendo podido defender o corpo por imposição strita do seu dever de militares briosos.

Certos estamos de que não será em vão que o apêlo é por nós especialmente dirigido a Coimbra, por conhecermos a magnanimidade de alma de todos os visinhos do nosso Mondego.

General Jaime de Castro

Encontra-se nesta cidade o sr. general Jaime de Castro, que veio fazer as suas despedidas por lhe ter sido concedida a exoneração que solicitou do comando da divisão.

S. ex.ª, que é um cavalheiro dotado das mais apreciaveis qualidades e um militar distintissimo, conta em Coimbra numerosos amigos.

Entrou nesta cidade com o pé esquerdo, como se usa dizer, pois teve aqui duas doenças graves e uma revolta militar que muito o deve ter desgostado.

Desejamos a s. ex.ª as maiores felicidades.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Reclamações regionais: uma representação ao sr. governador civil. Movimento associativo.

Repetindo-se em Ançã, vila do concelho de Cantanhede, quasi que diariamente e por uma forma desaforada, os roubos e assaltos á propriedade, principalmente nos campos, os proprietarios e comerciantes mais importantes daquela vila fizerem entregar ontem ao sr. governador civil, uma bem elarada representação, pedindo imediatas e energicas providencias e reclamando o estabelecimento, naquele concelho, de um posto mais importante de força da Guarda Nacional Republicana, a fim de que melhor e mais de pronto possam ser reprimidos os criminosos, evitando-se assim, no futuro, a repetição de factos que só sobresaltos e prejuizos teem causado aos habitantes daquela tão laboriosa região.

A representação foi entregue a s. ex.ª pelo sr. José Maria dos Reis Camelo, presidente da comissão dirigente do importante nucleo de socios da Sociedade naquela vila, tendo sido apresentado ao sr. governador civil pelo sr. dr. Manuel Braga, presidente da Direcção da Sociedade, que tambem se interessou junto de s. ex.ª para que do fundo da assistencia distrital fosse destinada uma verba para acudir á população mais necessitada de Ançã, que vive na mais desesperada miseria.

O sr. governador civil, que recebeu os representantes da Sociedade com requintes de amabilidade, prometeu interessar se por satisfazer tão justas pretensões.

A representação vinha assinada por 52 proprietarios e comerciantes.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs:

Joaquim da Silva Coelho, Montemor-o Velho.

Adosindo da Providencia Sousa e Costa, estudante, Coimbra.

Domingos Noronha de Figueiredo, estudante, Coimbra.

Governador civil

Encontra-sa enfermo o ilustre governador civil deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira.

Por este motivo está exercende aquele cargo o secretario geral.

Para os nossos pobres

Recebemos do anonimo P. S. M. a quantia de 1$00 para os nossos pobres, que distribuimos por Julia Lopes, quasi cega na rua do Corpo de Deus e Joaquina da Conceição, Beco das Canivetas.

Ao generoso bemfeitor agradecemos o seu donativo.

A epidemia

Para combater a epidemia da influenza pneumonica é muito conveniente queimar em casa folhas de eucalipto, loiro, etc. Por este motivo muitas pessoas teem ido busca-las ao Choupal e Parque de Santa Cruz, chegando já a venderem se no mercado.

Tambem é bom queimar alecrim e rosmaninho.

— Quase todos os prêsos da cadeia de Santa Cruz se encontram atacados da epidemia reinante.

Foi ali instalada uma enfermaria pelo tenente medico sr. dr. Barros Lopes.

— Em virtude de ordem da Secretaria da Guerra são convocados todos os quintanistas da Faculdade de Medicina pertencentes ao 2.º grupo de companhias de saude, a apresentarem se imediatamente naquela unidade afim de desempenharem os serviços que lhes serão determinados.

— Teem sido duma vantagem extrema os dois postos de socorros medicos criados pelo ilustre governador civil deste distrito. Os medicos destes postos são auxiliados por alistados da Cruz Vermelha.

— O sr. Cassiano Martins Ribeiro, secretario da Comissão de Assistencia, foi no sabado a Casal de Lobo, onde grassa a epidemia, distribuir donativos pelos pobres.

— Pela Direcção Geral de Saude foi determinado o seguinte:

1.º As farmacias que estiverem de serviço nocturno conservar-se-hão abertas até á 1 hora da madrugado, pelo menos; daí até á hora regulamentar de abertura prestarão prontamente os socorros que lhes foram reclamados.

2.º Todas as farmacias deverão estar abertas, pelo menos, desde as 8 até ás 23 horas e este praso, mesmo, poderá ser excedido se os respectivos administradores assim o entenderem.

3.º Fica suprimido, enquanto durar a epidemia.

4.º O pessoal das farmacias será remunerado pelos seus proprietarios por este serviço extraordinario na proporção dos seus salarios normais e do tempo do trabalho suplementar que lhes fôr exigido.

Os ultimos acontecimentos

Ontem de manhã o bairro baixo da cidade foi cercado por forças de infantaria 30, 32 e policia, procedendo-se a rigorosas buscas em quasi todos os predios. A pessoa alguma era permitido saír das ruas do referido bairro, conseguindo-o, porém, mais tarde, sendo primeiro apalpadas. Os veiculos eram tambem rigorosamente revistados.

Esta deligencia demorou perto de seis horas, não dando resultado

Apenas foram apreendidos algumas armas caçadeiras, diversas pistolas antigas, 2 mochilas completas, 2 bonés de soldado e cartucheiras sem municições.

— Assumiu o comando do regimento de infantaria 23, o tenente coronel sr. José Torquato Ramires Leiria.

— O sr. Rodrigues Mimoso que está desempenhando as funções de inspector da policia começou já a interrogar diversos prêsos.

— Pelo general Tamagnini, comandante militar de Coimbra, fez publicar um edital permitindo o transito pelas ruas das 6 ás 21 e meia horas.

— As forças de infantaria 32 encontram-se alojadas no quartel de infantaria 35.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No domingo realizou-se no templo de Santa Cruz a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguesia. O acto religioso, que foi presidido pelo Prelado da diocese, revestiu toda a simplicidade, notando-se porém o mais profundo respeito durante toda aquela tocante cerimonia.

— Na egreja de S. Salvador principiaram no domingo, repetindo-se ontem e hoje, *preces* pela terminação do horrivel flagelo que nos assola, assistindo ao piedoso acto bastantes fieis.

Em outras egrejas da cidade, e com o mesmo fim, vai realisar-se egual devoção.

— O sr. Bispo Conde vai distribuir por todas as egrejas da sua diocese *pixides* de madeira, a fim de evitar os desacatos que ultimamente se teem praticado junto dos sacrarios, arrombados pelos gatunos, na esperança de encontrarem *pixides* de prata e oiro.

Energia electrica

A Comissão Administrativa do Municipio, na sua ultima sessão, aprovou o regulamento provisorio, para o fornecimento de energia electrica, destinada a iluminação, para particulares.

Em harmonia com o respectivo regulamento vão ser satisfeitos os pedidos da Agencia do Banco de Portugal, Agencia do Banco Nacional Ultramarino, Correios e Telegrafos e do sr. Antonio Pereira, fabricante de chapeus, na rua da Moeda.

Guarda republicana e policia

Pelo Secretario de Estado da Guerra foi autorisada a transferencia para a Guarda Nacional Republicana e policia civica, as praças pertencentes as classes de 1916 inclusivé e anteriores, caso não estejam mobilisadas, e que daquela data em deante serão satisfeitas todas as requisições de praças nas condições indicadas que sejam feitas á Secretaria de Estado da Guerra.

Uma ideia

Pede-nos um nosso amigo que lembremos para hospital de isolamento o grande salão do antigo Colegio Ursulino, onde se fazem os exercicios ginasticos pelos alunos do Liceu.

Isto, porém, não quer dizer que se desista do Hospital da Ordem Terceira, nem que aquela casa seja cedida definitivamente, pois faz falta para o fim a que está destinada.

Anuario da Universidade

Ainda não foi distribuido o Anuario da Universidade, do ano lectivo findo, cuja publicação é feita na Imprensa Academica.

Não foi o sr. Aristides Martins Adão, que como noticiamos faleceu em Goes, mas sim o sr. Virgilio Duarte Nogueira, que era secretario da Administração do Concelho.

O sr. Miguel Martins Adão, que é secretario da Camara da mesma vila, encontra-se em Coimbra e gosa da melhor saude.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho da Figueira da Foz, o alferes de artilharia 2, sr. Joice Diniz.

Cartas á Esfinge

XXXIII

O MISTERIO DA ESFINGE

Para o Luiz d'Oliveira Guimarães

Veio surpreender-me no outro dia — minha deliciosa Esfinge — uma carta de Luiz d'Oliveira Guimarães, um primoroso burilador de prosa, que rendilha de belêsa e aperfeiçoa d'harmonia. De toda ela ressaltava a interrogação do motivo que me levára a pôr-lhe, esse titulo d'Esfinge, só por si evocador de magias bizarras e de inigmas profundos... Eu lhe digo, meu caro amigo... E' simples. Naquela orgia mascarada, em que pela primeira vez a creatura desnorteante de loup *côr d'ébano me surgiu — eu só pude descobrir nela uma mulher, uma mulher como as outras, com olhos plenos de rutilancias de tentação e voz vibrante de litanias de loucura. Ora para mim, uma mulher que eu não conheço é qualquer coisa de mais perigoso, de mais desconhecido, de mais incompreensivel que um ceu envolvido de brumas ou um mar atapetado de sombras... Você conhece a fraze perfeita de Gauthier, o artifice parnasiano da rima, o beneditino prodigioso dos* E'maux et Camées, *o imoralista impertinente da* M.me de Maupin — l'homme est double; la femme peut être triple.

E aqui está — essa Eva ignorada que me aparecia, num scenario de rêverie, *exactamente como algumas heroinas dos contos elegantes de Prévost, esse ponto d'interrogação que despontara á entrada do meu espirito, vacilando em a classificar de madona ou de satania, de santa ou de pecadora, de perversa ou inocente — acolheu-se á denominação de Esfinge, pensando na pergunta perpectua de pedra que os egipcios crearam sobre o deserto — como que prevendo já os desertos imensos em que todas as esfinges femininas haviam de conseguir perder os homens...*

Ainda foi outra a razão — um conselho de Bandelaire, esse doente de nervosismos e de queixumes, que, lançando sobre a minha meza, entre um ramo nevado d'açucenas, a mácula duma "flor do mal" me segredou, amargamente, falando em nome da beleza:

... Je trône dans l'azur, comme un sphinx incompris...

E por isso eu mais me cingi a chamar Esfinge a essa mulher que entrara na minha vida pelas portas doiradas e fascinantes do inverosomil...

Certamente, era isso mesmo que você pensava, não é verdade? E devo dizer-lhe que não foram jámais os cabelos da Esfinge que me impeliram a coloca-la no altar relumbrante da minha fantasia, porque eu nunca lhe vi os cabelos... Nem foi ainda a beleza do seu perfil, porque eu jámais descortinei um vislumbre da sua pele... Só os olhos, arcoirisados e trémulos, em que se confundia a chama viva do rubi, a nevrose desmaiada da opala, o spleen, *eterno do topazio — poderam conduzir-me a intitula-la assim por me deixarem antevêr todo o perfume irreal da sua alma indesvendada...*

De resto, esses olhos poderiam ser os do vampiro feminino de Lorrain ou os da "mercenaire des Tenèbres" de Hoysmans, ou duma liriesca virgem de canduras e purezas e ingenuidades infantis, como aquela "princeza sin cordzon" estilizada por Jacinto Benevente...

Não sei — desejo mesmo não o conhecer nunca. Se a Esfinge se me revelar, passará a ser como um bosque sem ciladas, ou um oceano sem naufragios — qualquer coisa de desesperadoramente banal, monótono e sem sem interesse algum...

Enfim, meu caro Oliveira Guimarães, o seu marquez "fim de raça" tem razão — a Esfinge é a propria ancia de conhecer...

Para mim é talvez mais — é a suprema interrogação do Infinito, a duvida eterna do Amor, a aureolisação enigmatica de Mulher. Para que o disse já ha tanto tempo Barbey d'Aurevilli — "dans la femme, tout est vrai et tout est faux?" — Ivo.

JOÃO AMEAL.

Um triste quadro

Ontem á noite veio á nossa redacção uma pobre viuva que tem duas filhas atacadas de doença, pedir-nos uma esmola, visto que até ás 20 horas, nem ela nem as doentes tinham tomado qualquer alimento.

E' uma verdadeira desgraçada a desta pobre gente e se a Caridade lhe não acudir terão de morrer á necessidade.

Mas em Coimbra ha almas boas e generosas e é a elas que fazemos o nosso apêlo em favor destas infelizes, recebendo se nesta redacção qualquer donativo a elas destinado.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

FARMACIAS

O serviço das farmacias desta cidade tem sido extenuante para o pessoal ali empregado, muito do qual reduzido por motivo de doença.

Na farmacia da Misericordia, onde são fornecidos medicamentos gratuitos aos pobres, tem havido um serviço excessivo, como se pode imaginar pelo numero de doentes que estão sendo socorridos por esse pio estabelecimento.

O que é para lamentar é que os medicamentos tenham atingido preços incompativeis com as posses de muitas pessoas doentes. E' possivel que alguem se exceda nesses preços, exigindo mais do que deve. Quem o fizer, certamente comete um abuso que não merece a mais pequena desculpa.

Ha quem peça já 2 tostões por cada cinapismo, preço que nem todos podem, e coisa identica se dá com a linhaça, mostarda e outras drogas.

Estamos num tempo em que é preciso auxiliar-nos uns aos outros para que não faltem os socorros de que carecem os que lutam com a enfermidade que, infelizmente invadiu o país por uma forma assustadora.

Obituario

Faleceu em Braga o reverendo dr. Antonio Machado da Costa Vilela, conego da Sé daquela cidade e irmão do sr. dr. Alvaro Machado da Costa Vilela, professor da nossa Universidade.

O extinto era muito considerado naquela cidade, sendo a sua morte muito sentida.

No Fundão faleceu a mãe do sr. dr. Antonio da Cunha Vaz, estimado proprietario nesta cidade.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pezames.

— Em Varzeas, concelho de Pedrogam Grande, a sr.ª D. Joaquina Antunes, mãe estremosa do nosso bom amigo sr. José Coelho da Fonseca, 2.º sargento da Guarda Republicana.

A bondosa senhora era uma alma toda dedicada ao bemfazer, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Acompanhando o sr. Fonseca na sua dor apresentamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

— Faleceram nesta cidade os srs. Antonio Adelino Serra, com estabelecimento de vinhos, na rua Direita; Domingos Ramos, cabo n.º 13 da Guarda Republicana; Francisco da Conceição, guarda n.º 49 da policia civica, e Liberto Pinto, operario de alfaiate.

— Tambem faleceram a esposa do sr. José Batista forneiro mecanico; o sr. Antonio Bernardo Lopes, natural de Agueda, proprietario e residente nesta cidade, e o 2.º sargento de artilharia 2, sr. Alberto Ferreira Junior, sendo o seu cadaver trasladado para Aradas, concelho de Aveiro.

— Em Larçã tambem se finou a estremosa irmã do nosso respeitavel amigo, sr. Diogo José Soares. Sentimos dolorosamente a morte da saudosa extinta e á familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Auto-Reparadora
: : de Coimbra : :
Oficina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
= VULCANISAÇÕES =
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Adubos

A todos os importadores, fabricantes e vendedôres de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concelhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Taboa, Góis, Louzã, Penacova e Poiares, chamo a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro último, publicado na 1.ª série do *Diário do Governo* do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.

Coimbra, 16 de Outubro de 1918.

O Engenheiro Agronomo, Chefe
Alexandre Magno do Couto de Almeida.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7,
Telefone n.º 106

Sejamos senhores dos nossos nervos

Depende disso o nosso futuro, porque, se nos deixarmos dominar pelos nervos, achar-nos-hemos em estado de inferioridade nessa lucta, sem treguas, que a lucta pela vida. Hoje ou dia, o futuro pertence áquele que sabe ser senhor dos seus impulsos, que sabe conservar o seu imperio sobre os nervos. Nem sempre é facil tal empreza, mas pode conseguir-se semelhante resultado por meio de cuidados apropriados. Devemos ter presente, com efeito, que os nervosos são doentes.

O desarranjo nervôso provem, em geral, de um emprobrecimento do sangue, o qual por si proprio resulta de fadigas, de cançaço á sobre posse, de excessos, ou tambem de desgostos ou de uma higiene defeitnosa. Para termos os nervos em bom estado, bem temperados e fortes, bem disciplinados em suma procuremos conservar intacta a riqueza do nosso sangue, riqueza cujo alimento se encontra nas Pilulas Pink. Estas Pilulas regeneram o sangue, tonificam os nervos, estimulam as funções vitaes. As Pilulas Pink são preciosas para os fatigados, para os extenuados, para os pobres de sangue, para todos os fracos e debilitados em geral. Na epoca em que vivemos, epoca em que os deprimidos, os nervosos, os anemicos são legião, um tratamento ou cura de Pilulas Pink devia figurar entre as primeiras prescrições da higiene interna.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se anuncia que António Marques Ribeiro pretende se averbem a seu favor nesta Companhia as acções n.os 3.588, 6.088, e 7 122/24 que lhe pertenceram como unico herdeiro de seu falecido pai, Serafim Marques.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois atendidas.

Lisboa, 16 de Outubro de 1918.

Pela Companhia,
O Vice-Governador,
(a) Amadeu V. Mesquita

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Escrivão do 2.º oficio
(2.º anuncio)

No dia 27 do corrente, pelas 12 horas, na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade, se hade proceder á venda em hasta pública, de todos os penhores não reclamados existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação e que constam do processo de falencia que corre seus termos pelo cartório do 2.º ofício, onde pode ser examinado, em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Companhia Central Vinicola
COIMBRA
Vendem se 100 acções desta companhia.
Praça do Comercio 53 1.º.

Restaurante dos Caçadores
No proximo dia 20 do corrente, e sob a direcção do seu novo proprietario Filipe Pais Fidalgo, ex-chefe do Coimbra-Hotel, reabre este conceituado restaurante, sito no Largo de S. João, 1 a 5.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Venda de todo o activo e passivo da firma O. HEROLD & C.ª

Não tendo havido licitantes para a praça anunciada para 30 de Julho proximo passado, voltam novamente os bens desta firma á praça no dia 4 de Novembro proximo pelas 13 horas á porta do Tribunal do Comercio de Lisboa, por metade do seu valor Escudos 777.312$63. Esta venda conforme os anuncios descriminados feitos para a primeira praça compreende todos os bens da firma, terrenos, edificios, maquinas, moveis, cortiças, rôlhas, aparas, dividas activas e passivas, &, &, existentes em 31 de Dezembro de 1917, conforme o inventario dessa data, com as alterações consequentes de haver a casa, sob a administração abaixo assinado e por Ordem do Governo Portuguez, continuado depois de 1 de Janeiro de 1918 com a laboração das suas fabricas e o seu giro comercial por conta do seu futuro comprador.

As fabricas poderão ser visitadas pelos senhores pretendentes durante o mez de Outubro proximo ás segundas quartas e sextas feiras mediante cartões fornecidos na séde da firma, Rua da Prata, 14, Lisboa, onde no mesmo mez e dias das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas se mostram os inventarios e se dão esclarecimentos aos interessados.

O Depositario-Administrador,
JOAQUIM PESSOA

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Parteira

A Camara Municipal de Tomar, abriu concurso para provimento do lugar de parteira do seu concelho, com o vencimento anual de 144$00 e a subvenção mensal de 15$00 emquanto durar o estado de guerra.

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra—Coira—Portugal

O Direito
Escritorio de Advocacia e Procuradoria
Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ
Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO
Endereço telegrafico O DIREITO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
José Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sucursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48 2.º E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** áções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de direito civel, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos editos de trinta dias, citando o viuvo inventariante Joaquim Moura Ferreira, ausente em parte incerta em França, por si e como legitimo representante de seus filhos menores Maria Bobalo de 11 anos e Francisco Sousa Ferreira de 4 anos, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mulher Antonia Robalo que foi moradora na Marinheira, freguesia de Souzelas, com a pena de revelia.

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ARRENDA-SE. do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.

Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende se convindo o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requentão) com mais de 2:000 pinheiros, sobreiros olivais e um grande platano.

Recebem se propostas em carta fechada. Bairro de Sousa Pinto, n.º 11, digidas a Vieira de Campos. Para vêr, procurar Antonio Povoa, de Vila Pouca.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfardar.

Exige se fiador.

Trata se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Com bastante pratica de comercio oferece-se para qualquer ramo de negocio ou para trabalhar em qualquer armazem; dá as melhores informações comerciais.

Nesta redação se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte — Alentejo — Souzel.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

HABITAÇÃO. Muito moderna, com seis magnificas divisões e retrete com autoclismo, magnifica exposição e ampla e linda vista, subloca-se por preço muito convidativo a familia de tratamento. Diz se no predio do sr. Raposo, cimo de Monte Arroio letrrs P V., das 14 ás 17 horas.

LOJA. Arrenda se onde esteve a Livraria Pires á Sé Velha, para tratar Rua do Cabido n.º 5.

MOBILIAS. Vende se de quarto Luiz XV e de jantar Henrique II.

Diz-se no predio do sr. Raposo, cimo do olival de Monte Arroio letras P. V. das 14 ás 17 horas.

PROFESSORA, diplomada e que dá as melhores informações do seu zelo e competencia, leciona instrução primaria, portuguez, literatura e francês, curso completo dos liceus.

Quem precisar pode dirigir carta para a redacção deste jornal com as inicias — A. A.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDA DE MOBILIA. Vendem se guarda louça, apador, guarda vestidos, toilette comoda, camas de ferro, lavatorios, etc. Rua Antero do Quental, 34, Coimbra.

COIMBRA

Manuel Jesus d'Abreu, prestanista, rua do Cabido, 11, avisa os seus Ex.mos Fregueses, para que resgatem os seus penhores, em vista de acabar com o negocio em 31 de Dezembro.

Manuel Jesus d'Abreu,

Quinta-feira, 24 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 777

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Luta contra as epidemias

Criem-se bairros operarios e casas hospitalares

Do ilustre professor sr. dr. Costa Lobo, que não sendo filho desta cidade, tem por ela a maior dedicação, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.— Seguro do empenho que as autoridades competentes teem de que seja rapidamente debelado o flagelo que está assolando todo o país, sem poupar esta nossa formosa região de Coimbra, estou certo que V. estimará contribuir com a propaganda do seu conceituado jornal para que sejam adoptadas as mais indispensaveis medidas.

Por isso lhe rogo que advogue o que em seguida indico, e que é, sem duvida, fundamental para se pôr um dique á epidemia que mais vítimas faz pelas condições em que nos encontra do que pela sua propria virulencia.

Os casos fatais encontram-se principalmente nas pessoas ordinariamente pouco cuidadosas, e só aquelas em que as condições de miseria em que vivem não lhes permite mesmo uma debil luta contra o mal.

Entre essas pessoas a propagação é rapida, e os desastres fatais numerosos com grave perigo para a população.

O que lhes falta para lutarem contra a doença? Tudo.

Instalação, enfermagem, medicamentos e alimentação.

São infelizmente deploraveis as habitações em que vive a maior parte do nosso operariado, e é obrigação de todas as classes cooperarem para a resolução deste problema, com a construção de um ou mais bairros onde em condições economicas se encontrem habitações higienicas.

Em Coimbra um local está naturalmente indicado. Junto á estação velha, com especiais facilidades nos electricos e caminhos de ferro, e onde seja delineado um bairro com amplas ruas e praças.

Prometo ocupar-me desse assunto dentro em breve e por forma bem pratica. Este local é ainda hoje justificado pela probabilidade do desenvolvimento fabril de Coimbra que encontrará ali uma situação especialmente vantajosa.

O que pode ser a enfermagem em habitações onde falta tudo e com pessoas que infelizmente na maior parte dos casos não conhecerem a importancia de pequenos detalhes, de importancia capital para o tratamento e são reputados de impertinencias, havendo como suprema razão que morre quem tem de morrer!

Medicos? Como pode esperar-se que haja medicos bastantes para acudirem ás necessidades numa época destas tendo de gastar horas e horas nos percursos? E quantas vezes se mostrarão até impossibilitados de bem examinarem os doentes?

Medicamentos num serviço disperso quando poderá esperar se que chegam ao destino?

Mas quando se dispusesse de todos os recursos já indicados como indispensaveis, como poderá contar-se, atentas as dificuldades que nos assoberbam, que aos doentes seja fornecida a precisa e apropriada alimentação?

Solução para todos estes problemas instantes?

A hospitalisação obrigatoria para todos os doentes que não disponham de execepcionais condições de instalação.

E' a salvação para eles, para as suas familias, para toda a população: e toda a influencia da rasão deve ser empregada para que todos aplaudam esta medida.

O que sucede agora? Que numa casa miseravel, infecta, falta de ar e de luz, onde cai um doente, os sãos vivem promiscuamente, e em breve uma familia inteira está afectada acabando por existirem amontoados cadaveres com doentes e sãos.

E' indispensavel saír-se desta horrorosa situação.

Mas como hospitalisar?

Procedendo com toda a energia, considerando que neste momento um dever se impõe que domine toda e qualquer outra rasão:

Libertar-nos da epidemia que depaupera e devasta a nossa população.

Apropriar á hospitalisação todos os edificios que para isso ofereçam condições.

Felizmente em Coimbra a solução do problema encontra relativas facilidades. Dois edificios estão logo indicados, o Liceu e a Quinta Agricola.

Para que o serviço fosse feito com mais vantagem para a sanidade publica poderia ser adotada a formula que tive o prazer de ouvir a um sabio clinico e ilustre professor da nossa Universidade, de serem retirados do Hospital os doentes que ali se encontram com doenças comuns, e aquela instalação serviu neste momento especialmente para os atacados da epidemia reinante.

O que é indispensavel é que sem demora, e nenhuma dificuldade pode justificá-la, se passe a uma interna hospitalisação.

Tenho absoluta certeza de que por essa forma rapidamente estará debelado o mal e tranquilisada a nossa população.

O que se passa agora justifica bem a necessidade de estarmos sempre prevenidos para casos desta ordem, e por isso a de adotarmos medidas, de que em breve me ocuparei, que nos assegurem a impossibilidade de desgraças como as que neste momento infelizmente já temos a lamentar produzidas sobre tudo pela falta de providencias.

Com toda a consideração, creia-me de V. etc., — *Costa Lobo.*

Coimbra, 21-X-918.

O assunto de que trata essa carta bem merece ser tomado na devida consideração por todos aqueles a quem isso compete.

E' preciso melhorar as condições higienicas do bairro baixo, e desacumulá-lo do grande numero de familias que ali vivem em pessimas condições.

Para isso criem-se bairros operarios para que não faltam otimos terrenos muito proximo da cidade. O alto da estação velha, estrada de Montes Claros, estrada de S. José ao Calhabé, estrada da Beira, etc., recomendam-se para este fim.

Estimamos muito que o sr. dr. Costa Lobo volte breve a ocupar-se deste assunto.

E' uma voz autorisada que deve ser ouvida, e oxalá que o seja para Coimbra ser dotada com esse importante melhoramento e com os hospitais de isolamento para os casos de epidemia, como agora.

Claustro de Santa Clara

Do major sr. Monteiro de Barros, brioso comandante do grupo de artilharia 2, aquartelado em Santa Clara, recebemos uma carta a proposito da que publicamos sobre as más impressões de um nosso amigo que ha dias visitou o Claustro de Santa Clara.

Diz s. ex.ª e isto não o duvidamos, que tem dado as mais estreitas ordens ás praças do seu comando para respeitarem e conservarem em bom estado a parte do claustro onde o grupo se acha instalado.

Afirma-nos o major sr. Monteiro de Barros que serão tomadas na devida consideração as palavras do signatario da referida carta, e muito desejará s. ex.ª que, quando haja motivo, se lhe dirijam a fazer qualquer reclamação porque não deixará de ser atendida desde que isso dependa de s. ex.ª.

Pode muito bem ser que o autor da carta fizesse a visita ao claustro na ocasião em que se deu o movimento revulucionario, em que os serviços internos do quartel não poderam ser executados com a devida regularidade.

Agradecemos ao major sr. Monteiro de Barros os seus atenciosos esclarecimentos.

A tomada de Lille

Logo que teve conhecimento da entrada das tropas britanicas na cidade de Lille, o sr. dr. José Alberto dos Reis, ilustre director da Faculdade de Direito, fez expedir dois telegramas dirigidos aos decanos das Faculdades de Direito de Lille e de Paris, concebidos nos seguintes termos:

No momento em que vejo noticiado terem as tropas britanicas libertado Lille, desde ha tempo submetida ao jugo alemão, tenho a honra de vos saudar, em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e de vos testemunhar o seu extremo contentamento pelo triunfo dos aliados na unica cidade francesa, séde duma Faculdade de Direito, ocupada pelo inimigo.— *Dr. Alberto dos Reis*, director da Faculdade de Direito».

É sabido que, desde 1914, os alemães haviam ocupado Lille, só agora libertada. Quando logo no inicio da guerra, as Universidades francesas publicaram o seu manifesto contra as atrocidades cometidas pelas tropas alemães na Belgica e na França, um unico nome faltava, o da Universidade de Lille, agora felizmente reocupada pelos exercitos aliados.

A epidemia reinante

UMA REUNIÃO

Somos informados, á ultima hora, que se realisa hoje, pelas 20 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma reunião de membros das direcções desta agremiação e da Associação Comercial, com o fim de se concertar a melhor forma de se nomear uma grande comissão que se encarregue de colher donativos para socorrerem as familias necessitadas, que presentemente se vêem a braços com os horrores da epidemia da gripe pneumonica.

A reunião de hoje seguir-se-ha outra mais importante, talvez ámanhã ou sabado, na qual ficará nomeada a grande comissão de socorros. Hoje, pelas 14 horas, alguns membros das duas associações procurarão a comissão administrativa do municipio e o sr. governador civil para lhes pedirem a sua valiosa cooperação.

— A Comissão de Assistencia contribuiu com 100$00 para a instalação da enfermaria na cadeia de Santa Cruz.

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, digno secretario daquela comissão, continua sendo duma dedicação extrema e digna de elogio no sentido de beneficiar os enfermos indigentes. Ele proprio tem percorrido a cidade e alguns pontos afastados na distribuição de donativos em dinheiro e generos.

A Comissão de Assistencia, por iniciativa do sr. Cassiano, vai fornecer duas sopas por dia aos pobres enfermos, que as poderão requisitar na «sopa aos pobres», na Couraça dos Apostolos.

As pessoas que estiverem naquelas condições devem dirigir-se á *Gazeta de Coimbra*, onde lhes serão fornecidas senhas para aquele fim, sendo antes verificado o seu estado de pobresa.

Perante a situação

A terrivel e cruciante epidemia que ha tanto tempo vem de nos ferir, desvastando tragica e horrorosamente a população de Coimbra, quasi toda envolta em luto e dôr, é duplamente monstruosa pelas consequencias fatais em que se desenvolve, em que se manifesta.

Como se fôra pouco o arrebatamento dos entes queridos que diariamente vai ceifando, quer destruindo lares solidamente organisados pelos elos do amor, quer esfacelando futuros que se anteviam risonhos, como se fôra pouco todo este macabro desabar da familia e do lar, nós vêmos que ás lagrimas da saudade originadas pelos que desaparecem, outras lagrimas, mais dolorosas e causticantes, se vão juntando, envolvendo-nos o coração, a nós que somos homens, da mais opressa dôr, do mais triste conpungimento!

Essas lagrimas, são as da orfandade!

Que de miséria e dôr é feita hoje a vida em muitos lares, onde pais e mães baquearam, deixando envoltas em crépes dezenas de creanças sem amparo, sem abrigo e sem protecção!

Que futuro será o dessas inocentes creanças, tão cêdo martirisadas, quasi no alvorocer da vida, se em favor delas se não erguer a voz da consciencia humana, a voz da *Caridade?*

Delas nos propozemos tratar dentro dos limites das nossas forças.

Para isso contamos com a inexgotavel bondade dos nossos queridos leitores, sempre prontos a cooperar comnosco em todas as obras meritorias, sem que jámais recusassem o seu valioso auxilio quando se trata de socorrer os deserdados da sorte.

O momento é grave e exige prontas deliberações.

Vamos, pois, abrir uma subscrição em favor dos orfãos de Coimbra, desses infelizes sem pai nem mãe, e que ámanhã terão já de estender a mão á caridade publica se não houver quem os socorra com o seu obulo.

Povo de Coimbra, pobres e ricos, vós que tendes alma para avaliar a riquesa do carinho de um filho estremecido, do amor de um pai ou de uma mãe, vinde cooperar comnosco nesta grande obra de humanidade!

E' para os orfãos de Coimbra, é para os filhos dos nossos irmãos que tombaram na algidez do tumulo, vitimados pela maior das epidemias do nosso tempo!

Gazeta de Coimbra	2$00
Rasteiro Fontes	$50
A. H.	$20
D. A.	$20
J. A. Machado	$20
Uma anonima	$50
	3$60

Será verdade?

Diz-se que um farmaceutico de fóra de Coimbra açambarcou em ocasião oportuna a mostarda e a linhaça, que está vendendo agora por preços excessivos, pois até de Coimbra a requesitam a esse humanitario e benemerito cavalheiro.

Se é verdade, temos pena de não saber quem é para lhe estamparmos o nome na *Gazeta*.

Numa ocasião destas estar a angariar meios de fortuna á custa de milhares de pessoas que não teem posses para essas despesas, só mostra que o tal cavalheiro, quem quer que ele seja, não tem coração!

Dr. Angelo da Fonseca

Encontra-se muito doente na Figueira da Foz, o sr. dr. Angelo da Fonseca, abalisado clinico e professor da Universidade.

Foram ali visitar o enfermo os srs. drs. José Rodrigues d'Oliveira, Bissaia Barreto e Morais Sarmento, distintos clinicos desta cidade.

CRONICA INTERNACIONAL

A LIBERTAÇÃO

Acabam de anunciar-me os telegramas ultimos que, sob a direcção magnifica do Rei Alberto, os belgas reconquistaram Bruges e Ostende e, sob a direção admiravel de Donglas Haig, os britanicos ocuparam Lille, a cidade mais populosa da França, a seguir a Paris, e que estava sob a grilheta do dominador desde os primeiros dias de guerra.

Continua pois, redentoramente, a libertação do solo invadido pelo inimigo — o que nos aproxima mais do que nunca, bem o creio, do momento solene da paz. Porque, emquanto um soldado prussiano tiver em seu poder um palmo de França ou um palmo de Belgica — será sempre arrogante a sua atitude, e orgulhosas as suas condições. Quando, pelo contrario, retomadas todas as suas pregas, a torrente dos homens aliados arremeter pela Alemanha dentro — cercando Metz, atacando Strasburgo, invadindo o Luxemburgo — realizar-se-ha fatalmente uma reviravolta na *contenance* alemã, esvaindo-se como fumo a sua altivez de exigencias e de ameaças!...

Para aquelês que, como eu, ardentemente, devotadamente anceiam pela paz — estas importantissimas vitorias dos aliados devem ser a mais querida das noticias. Antes delas — a Alemanha não consentiria jámais na aceitação dos principios de Wilson, tanto mais que eles eram ampliados pelo espirito impassivel de John Bull...

Assim, com o esmagamento a perpectivar-se-lhes, num futuro pouco distante, natural se torna que os imperios do centro se façam humildes, cordatos, *bons-enfants*...

Entretanto, pondo de parte as questões politicas do momento internacional, é com a mais funda emoção que vibro, a saudar essas cidades, que hoje acordam no lampejo festivo duma aurora libertadora. Que impressões devem ter esses pobres franceses, soterrados ha quatro anos entre vencedores crueis, despoticos e brutalisadores!...

Com que doloroso hausto de desesperança deviam eles ter ouvido, aos que os tinham sob o jugo, clamores sorridentes, nas horas de vitorias germanicas — e com que ancia viva, tremula, palpitante escutariam as novas de sucessos dos compatriotas!...

Epopeia ao mesmo tempo imersa em negrumes de lutos e iluminada de sóes d'Esperança!... Singular existencia, entristecida de mêses d'amargura e clareando em horas de fé!...

Felizmente, a era das lagrimas e das humilhações terminou para os bravos habitantes da França e Belgica maculadas de alemães. Lá de cima — sorri-lhes de novo o firmamento azul da patria, com a flama prodigiosa do sol da liberdade e do triunfo! O vento que passa, cantando misterios, murmurando ladainhas — vai enfunar as côres idolatradas das bandeiras nacionais... As falas que soam pelo ar são pronunciadas na lingua querida, que tem embalado sempre os seus ouvidos, desde creanças!...

E' a raça que volta a libertalos, num luzir intenso de alegria, numa sublime apoteose de ressurreição!...

A Turquia anunciou aos seus aliados que — depois da derrocada da Palestina, onde Tripoli já caiu tambem — se via fatalmente conduzida a uma capitulação do modelo bulgaro.

Da Austria pouco poderá durar a agonia, visto que os servios quasi vão alcançando Nick e os italianos se apoderaram de Durazzo, capital albaneza...

Pobre imperio dos Habsburgos, que a vida octogenaria de Francisco José ainda equilibrava e que a guerra e as revoltas internas estão a pulverisar, aniquiladoramente! Se nós não temos a certeza do desmembramento alemão, ao fim da luta, do que não podemos conservar duvidas é ácerca do desmembramento austro-hungaro. Longo tempo a aguia habsburgueza ousou perigosos vôos sobre os horizontes europeus... Agora é a sua vez de caír, fulminada, no abismo, que outrora contemplava de muito alto...

O que se destaca precisamente da marcha geral da conflagração, no campo diplomatico como no armado, é que a paz se avisinha, — ou surgindo duma nota de chancelaria ou dum cambate sanguinolento.

Agora, que a brancura divina da concordia aparece — como seria tambem admiravel cessarem entre nós convulsões desordeiras, crimes de leza-Portugal.

Outubro 918.

JOÃO AMEAL

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, os srs:
Dr. Luís Antunes de Lemos.
Artur Augusto Cortez.
Amanhã, os srs:
José Marques Caldeira.
Artur Pereira da Mota.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Doentes

Teem-se acentuado as melhoras do sr. Alvaro Castanheira (filho), que, em Pereira esteve gravemente doente com uma pneumonia dupla.

GOVERNADOR CIVIL

Tem insistido pela sua exoneração o governador civil deste distrito, sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

Sabemos porém que da parte do governo se opõem a conceder-lha em vista dos bons serviços que s. ex.ª tem prestado no exercicio do mesmo cargo, muito principalmente no que diz respeito a subsistencias e a medidas sanitarias.

Algumas corporações tencionam ir solicitar de s. ex.ª a sua permanencia no referido cargo.

O sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira tinha em vista a realisação de varios melhoramentos para Coimbra, como a Tutoria da Infancia, por que tanto se empenha, a construção da nova estrada para o alto de Santa Clara, o aterramento dos pantanos do mesmo bairro, a criação da «sopa aos pobres» da Assistencia de 5 de Dezembro, etc., sendo por isso para lamentar que seja curta a sua permanencia na chefia deste distrito, se vier a dar-se a sua exoneração.

Por motivo de sua sogra se encontrar gravemente enferma, o sr. governador civil partiu ontem para Lisboa, acompanhado de sua esposa.

Avenida Dr. Julio Henriques

Novamente recomeçaram os trabalhos de construção do muro ao termo da Avenida Dr. Julio Henriques, em frente do Jardim Botanico.

Tem sido uma obra demorada, mas parece que desta vez ficará concluida podendo ser desobstruida dos montes de pedra que ha nessa Avenida.

E vamos lá que já não vai sem tempo.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Companhia de seguros A BEIRA Capital 150:000$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERCILANO RIBEIRO ARROBAS.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A instalação do Tribunal da Relação: a Sociedade dirige um telegrama ao Ministro da Justiça. Novos socios.

O sr. Presidente da Direcção dirigiu, ontem, ao sr. Ministro da Justiça o telegrama seguinte:

Ex.mo Secretario de Estado da Justiça.—Sociedade de Defesa de Coimbra cumprimentando V. Ex.ª, solicita com o maior empenho o deferimento do pedido feito pela Presidencia do Tribunal da Relação, relativamente á verba necessaria para completar a instalação do referido Tribunal.—Presidente da Direcção, Manuel Braga.

O pedido da Presidencia do Tribunal já vem sendo formulado há tempo a esta parte com certa insistencia, mas infelizmente sem deferimento. Instando a Sociedade para intervir, com a maior satisfação o faz, certa de que será atendida.

—Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Manuel Antonio Pinto de Rezende, Desembargador do Tribunal da Relação.

Mario Fernandes Barbosa de Sá Osorio, Montemor-o-Velho.

Filipe Rodrigues da Conceição, Coimbra.

Sopa para os pobres

E' tal a miseria que vai por esta cidade agravada com a terrivel epidemia e com a crise das subsistencias, que um grupo de benemeritas damas desta cidade, já muito conhecidas pelos seus actos de filantropia, se constituiram em comissão para estabelecer em Coimbra uma «sopa para os pobres», destinada a socorrer o maior numero de necessitados que careçam deste auxilio.

A' frente dessa comissão encontram-se as srs.as Condessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, esposa do sr. general Tamagnini, D. Maria Augusta Vieira de Campos e D. Maria Mancelos Mascarenhas.

O sr. general Tamagnini poz já á disposição da comissão alguns caldeiros dos quarteis.

Trata se de conseguir casa para instalação desta bela obra tendo sido lembrado o Asilo de Mendicidade.

A subscrição acha-se aberta já na Casa Havaneza, dos srs. Cardoso & C.ª; Havaneza Central, rua do Visconde da Luz, e na *Gazeta de Coimbra*.

Estação do Caminho de Ferro

A Camara resolveu oficiar á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses sobre a construção do novo edificio da estação nesta cidade, lamentando não ter sido ouvido o municipio sobre tal melhoramento, pois semelhante procedimento não está de harmonia com o resultado da conferencia que teve logar na sede da Associação Comercial desta cidade, á qual assistiu o presidente desta comissão administrativa, por isso se deve convidar a mesma Companhia a entender-se com a Camara sobre a localisação do edificio a construir.

Igualmente resolveu oficiar á Secretaria de Estado do Comercio pedindo para sustar a execução da portaria que aprovou o projecto para a construção do novo edificio da estação do Caminho de Ferro de Coimbra C., pois não tendo sido ouvida esta Camara sobre tal obra que se pretende realisar em conformidade com as leis em vigor e mesmo por entender que a sua localisação não satisfez as justas aspirações desta cidade.

Um quadro de miseria

Não foi em vão que apelamos para a generosidade dos nossos caridosos leitores, afim de socorrerem uma pobre familia, constituida apenas por mulheres que, encontrando-se enfermas, passavam-se dias que não ingeriam alimento algum.

A's pessoas qne tão generosamente se condoeram da situação dessas infelizes, os nossos agradecimentos.

Foram os seguintes os donativos que recebemos:

De J. C.	$50
De F.	$50
De E. R.	2$00
De A. L.	$20
De A. C.	1$00
Da sr.ª E. B. T.	1$00
De uma anonima	$50
	5$70

Aformoseamento de Lisboa

O sr. administrador da caixa geral dos depositos propoz á camara municipal de Lisboa emprestar-lhe 15:000 contos para aformoseamento da capital. O juro será reduzido e amortisavel a longo praso.

De um emprestimo de 1.000 contos nas mesmas condições precisaria Coimbra para se ir transformando a cidade baixa; e assim ficariamos livres desse labirinto de ruas estreitas, turtuosas, feias e anti-higiénicas.

Obituario

D. GUILHERMINA JARDIM CABRAL DE MOURA COUTINHO DE VILHENA SOUSA LYNCE

Fomos dolorosamente surpreendidos com a morte desta ilustre senhora, esposa do sr. dr. Francisco Lynce e Sousa.

Morreu em Alcacer do Sal na edade de 27 anos. Descendia da nobre casa de S. Silvestre representada pelo morgado dr. Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena.

Por seu pai descendia dos Cabrais de Belmonte, Marquezes de Castelo Rodrigo, Marquezes de Vilhena, Condes de Avintes, Bourbons de Alcobaça, Coelhos Farias de Tentugal, etc.

Aparentava com Lavradios, Maiorcas, S. Tomé, Paço de Molelos, Casa de Azevedo, etc.

Por sua mãe descendia pela linha paterna do Visconde de Montesão, e pela materna de D. Guilhermina de Ribeiro Freire descendente de Cipriano de Ribeiro Freire, um dos mais ilustres diplomatas que tivemos.

Era irmã da Senhora Condessa de Valenças (D. Isabel), D. Seticia Cabral de Bourbon Vilhena Jardim (S. Silvestre), D. Maria Teresa Cabral de Vilhena de Bourbon Godinho, D. Clarice Cabral de Vilhena Gomes de Sousa, Alvaro Cabral de Castanheda Moura e Horta, e Alberto Cabral de Vilhena.

Era cunhada da sr.ª D. Maria do Carmo de Moura Garcez Cabral de Vilhena, e dos srs.: Conde de Valenças, Manuel Jardim, Antonino da Costa Godinho e Oscar G. de Sousa.

A toda a familia enlutada os nossos mais sentidos pezames.

•

Faleceu nesta cidade o aluno do 5.º ano da Faculdade de Direito, sr. João Pestana Junior, natural da Ilha da Madeira.

—Tambem faleceram o sr. Antonio Rodrigues da Silva e a menina Maria José, cunhado e filha do nosso presado amigo, sr. Joaquim Ferreira Gazeo. Ainfeliz creança contava apenas 9 anos de idade, e era o enlevo de seu pais.

—Em Celas, faleceu a sr.ª D. Maria Evangelina de Almeida Couto, conservador do registo predial na Ilha da Madeira.

—Tambem faleceu o comendador sr. Guilherme da Silva Rocha, filho do nosso respeitavel amigo sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira. A sua morte foi muito sentida, pois o saudoso extinto era geralmente estimado pelas excelentes qualidades de que era dotado.

—Na Figueira da Foz faleceu o sr. Augusto Filipe Barbosa, que havia ha pouco regressado de Africa. O seu cadaver foi sepultado no cemiterio de Cernache.

—Causou o sentimento nesta cidade a noticia da morte do nosso prezado amigo e conceituado comerciante de Coimbra, sr. Joaquim Sal Junior, que faleceu em Castelo Branco.

Contava inumeros amigos nesta cidade onde era considerado.

Sentimos dolorosamente o seu passamento.

—Faleceu em Celas, a sr.ª D. Emilia Augusta Machado, filha do juiz de direito, ha pouco transferido de Soure, sr. dr. Joaquim Augusto Machado.

—No Minho faleceu a estremosa irmã do conceituado comerciante desta cidade, sr. Manuel Joaquim Vilaça.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Os ultimos acontecimentos

Regressou a Lisboa o sr. general Jaime de Castro, a quem o governo ofereceu o elevado cargo de comandante das guardas republicanas.

—Consta-nos que se encontra prêso no forte da Graça, em Elvas, o sr. coronel Pestana, que comandou infantaria 23.

—Ontem foram feitas buscas, sem resultado, no bairro de Santa Clara.

—Na rua de Sub-Ripas foi encontrada abanonada uma arma do exercito.

—De Soure e de Oliveira do Hospital chegaram a esta cidade 18 prêsos, que deram entrada na Cadeia Nacional.

—O quartel general já não funciona em infantaria 23.

—Foi nomeado, interinamente, secretario da administração do concelho de Soure, o sr. Domingos de Freitas, por o secretario efectivo ter abandonado o logar.

SORTEIO

A imagem da Rainha Santa, obra artisticamente modelada por Bordalo Pinheiro e que foi sorteada, destinando-se o producto desse sorteio a obras a fazer na igreja de Santa Clara, coube ao n.º **6.316.**

Para os nossos pobres

De um caridoso anonimo recebemos 1$00 para dois pobres, em sufragio da morte de sua querida e saudosa mãe.

Esse donativo foi distribuido por Maria do Rosario, viuva, e Antonio Martins, quasi cego, rua Nova.

•

Outro generoso bemfeitor A. V. de C. entregou-nos a quantia de 4$50 para nove dos pobres da *Gazeta*. Essa esmola é em sufragio da alma de sua boa e santa esposa, cujo aniversario do falecimento passou ontem.

Os pobres contemplados foram:

Julia Lopes, viuva, rua Corpo de Deus.

Joaquina Gomes, Beco das Canivetas.

Jesofina Costa, viuva, rua Dr. Costa Simões.

Augusta Cardoso, Pateo da Inquisição.

Maria Nazaré dos Santos, rua das Parreiras.

Palmira Marques, entrevada, Beco da Imprensa.

Augusta de Melo e Souza, rua Corpo de Deus.

Maria Candida da Costa, viuva, Sé Velha.

Tereza de Jesus, com 2 filhos doentes, Arco do Ivo.

Aos generosos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no : : restaurante : : Serviço em gabinetes

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Pelo Juíso de direito civel, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm editos editos de trinta dias, citando o viuvo inventariante Joaquim Moura Ferreira, ausente em parte incerta em França, por si e como legitimo representante de seus filhos menores Maria Bobalo de 11 anos e Francisco Sousa Ferreira de 4 anos, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mulher Antonia Robalo que foi moradora na Marmeleira, freguesia de Souzelas, com a pena de revelia.

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e
Assucar pilé espanhol
Envia-se qualquer quantidade
Pedir preços e condições de venda a
Antonio Lourenço Beliz
CASTELO DE VIDE

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra—Ceira—Portugal

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Sédo em LISBOA

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

ARRENDA-SE. do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.
Para tratar na rua da Sofia n.º 157—Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se convindo o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requentão) com mais de 2:000 pinheiros, sobreiros olivais e um grande platano.
Recebem se propostas em carta fechada. Bairro de Sousa Pinto, n.º 11, digidas a Vieira de Campos. Para vêr, procurar Antonio Povoa, de Vila Pouca.

CASA E QUINTAL. Arrenda se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfardar.
Exige se fiador.
Trata se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.
Preços muitos modicos.
Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte—Alentejo—Souzel.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

LOJA. Arrenda se onde esteve a Livraria Pires á Sé Velha, para tratar Rua do Cabido n.º 5.

MOBILIAS. Vende-se de quarto Luiz XV e de jantar Henrique II.
Diz-se no predio do sr. Raposo, cimo do olival de Monte Arroio letras P. V. das 14 ás 17 horas.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

COIMBRA
Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus Ex.mos Fregueses, para que resgatem os seus penhores, em vistas de acabar com o negocio em 31 de Dezembro.
Manuel Jesus d'Abreu.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira
Rua de Quebra Costas, n.os 47 e 49
Trespassa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.
Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.
Julia Rodrigues de Carvalho
Carlos de Carvalho.

Sabado, 26 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 778

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação do Caminho de Ferro

Causou sensação a noticia dada pela *Gazeta de Coimbra*, no seu numero anterior, ácerca da resolução tomada pela Comissão Administrativa Municipal de se manifestar contra a escolha do local (largo das Ameias) para a nova estação do caminho de ferro.

Igualmente, diz a mesma noticia, resolveu a referida comissão oficiar á Secretaria de Estado do Comercio, pedindo que seja sustada a execução da portaria que aprovou o projecto da nova estação por não ter sido ouvida a Camara.

Coimbra já está acostumada a estes entraves sempre que se trata dalgum melhoramento local. Haja vista o que sucedeu com o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta, que uns queriam num ponto e outros noutro. Veja-se o que aconteceu com a linha ferrea de Arganil, que uns queriam por Coselhas e outros pela estrada da Beira. Veja-se o que se deu com a escolha do local para o Manicomio, etc., etc.

São bastantes, infelizmente, os casos em que se tem dividido as opiniões sobre diversos melhoramentos de Coimbra, uns levados a efeito e outros prejudicados por insistentes reclamações. Por isso Emidio Navarro tinha razão para afirmar, quando ministro das obras publicas, que Coimbra não sabia pedir porque cada um puxava para seu lado.

Agora repete-se o caso com a Estação do caminho de ferro, que uns querem que fique onde está e outros em sitio diverso.

Nós julgavamos este assunto resolvido, visto terem sido realisadas algumas reuniões em que se tratou da escolha de local; mas vemos agora com grande surpresa que a Camara se opõe a que a nova estação fique onde está, não esclarecendo o publico do sitio que prefere e do seu plano de melhoramentos com a nova estação.

Os da Figueira, quando se trata dalgum melhoramento local, preferem que ele se faça ainda que seja na cabeça dum tinhoso, a ficar por fazer. Por isso encaminham as coisas por forma a resolver todas as duvidas e a deixar o caminho bem limpo de dificuldades.

Em Coimbra não acontece o mesmo, antes pelo contrario vemos sempre surgir dificuldades.

Não podemos ter opinião sobre o que pretende a Camara, porque, infelizmente tem se guardado uma certa reserva neste importante assunto que a todos os municipes interessa e todos tem o direito de conhecer.

Quer-nos parecer, emquanto nos não provarem o contrario, que não pode ser escolhido melhor local do que o largo das Ameias para a nova estação, desde que se abra uma nova comunicação para o centro da cidade; mas esta obra tem de fazer se seja qual fôr o local escolhido.

O largo das Ameias, onde se acha a estação atual e onde a Companhia quer a nova estação, é o ponto mais central e mais proximo do movimento principal da cidade. A sua vida comercial encontra-se a 200 ou 300 metros de distancia, alem de estar muitissimo proxima dos hoteis.

Os passageiros que saírem da estação não ficarão mal impressionados com o panorama do rio e das suas margens, enquanto que se levarem a estação para os Oleiros, como se diz, essa impressão não pode ser a mesma.

O que quer a Camara de Coimbra, pondo assim obstaculos a esse melhoramento?

Não irá ela criar dificuldades á Companhia e de tal ordem que ela venha a desistir dessa obra?

Veja a Camara em que se mete e não queira tomar sobre si a responsabilidade de ir criar atritos nesta altura em que esse melhoramento se está encaminhando para a sua realisação.

Porque não convoca uma reunião nos paços municipais e não expõe aos municipes o seu plano quanto a esta obra?

Seria este o caminho mais seguro, e assim se fez quando se tratou dos electricos.

Tão grande silencio se tem feito neste assunto pela Camara, que nem sequer se sabe ao certo qual o local que ela prefere para a nova estação!

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Gripe pneumonica; a Sociedade, a Comissão Administrativa do Municipio e a Associação Comercial tomam resoluções para socorrer as familias necessitadas. Novos socios.

Como em outro lugar deste jornal vai noticiado, por iniciativa da Socidade, da Comissão Administrativa do Municipio e da Associação Comercial realisaram-se ontem e ante-ontem importantes reuniões na nossa séde social, com o fim de se angariarem donativos para socorrer as familias necessitadas, que presentemente luctam com todos os horrores espalhados pela epidemia da gripe pneumonica.

Com este simpatico encargo ficaram as comissões nomeadas, que esperamos sejam dedicamente auxiliadas por todas as pessoas que estejam em condições de prestar, neste tragico momento, o seu valioso concurso a tão humanitaria e honrosa iniciativa.

Tambem confiamos que todos os socios da Sociedade dedicamente nos auxiliem, cada um na medida das suas forças, enviando-nos os donativos que por sua iniciativa possam colher entre as pessoas da sua amizade, pois, assim procedendo, só se honrarão, ao mesmo tempo que nos ajudarão a dignificar e prestigiar a nossa grande e querida Associação.

Na séde da Sociedade, estarão patentes folhas da subscrição, desde o meio dia ás 21 horas, aceitando se toda a ordem de donativos, dinheiro, roupas, agasalhos, etc., durante todo o tempo que durar a epidemia.

No *placard* da séde ir-se-ha dando conta ao publico do resultado de tão simpatica e humanitaria iniciativa, bem como de tudo o que se refira aos socorros a prestar aos necessitados.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs.:

Emidio Carvalho Rebelo, Montemor-o-Velho.

Cesar Dias Lima, idem.

Antonio Dias Galvão, idem.

Bairro operario

A proposito do artigo do sr. dr. Costa Lobo, publicado no nosso numero anterior, fomos procurados por um nosso amigo para nos lembrar o Alto do Pio e quinta da Conchada para um bairro operario.

A situação é explendida, pelo seu ponto elevado e belos panoramas tanto sobre a cidade como para os lados de Coselhas.

Além disto, a quinta da Conchada é propriedade da Misericordia que, sem prejuiso para as suas finanças, podia cedê-la em determinadas condições.

Dá-se ainda o caso de, no tempo da camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva, ter sido estudada e aprovada uma estrada que ligasse as Almas da Conchada com a estrada de Coselhas.

Não se fez esta ainda estrada, mas ela seria duma grande conveniencia publica, principalmente se ali vier a fazer-se um dos bairros operarios.

O local indicado satisfaz muito bem, mesmo por ficar nas visinhanças da cidade.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade de Coimbra, foi a Lisboa tratar de varios assuntos respeitantes áquele estabelecimento de ensino superior, tratando tambem da instalação da Tutoria de Infancia.

Perante a situação

A terrivel e cruciante epidemia que ha tanto tempo vem de nos ferir, desvastando tragica e horrorosamente a população de Coimbra, quasi toda envolta em luto e dôr, é duplamente monstruosa pelas consequencias fatais em que se desenvolve, em que se manifesta.

Como se fôra pouco o arrebatamento dos entes queridos que diariamente vai ceifando, quer destruindo lares solidamente organisados pelos elos do amor, quer esfacelando futuros que se anteviam risonhos, como se fôra pouco todo este macabro desabar da familia e do lar, nós vêmos que ás lagrimas da saudade originadas pelos que desaparecem, outras lagrimas, mais dolorosas e causticantes, se vão juntando, envolvendo-nos o coração, a nós que somos homens, da mais opressa dôr, do mais triste conpungimento!

Essas lagrimas, são as da orfandade!

Que de miséria e dôr é feita hoje a vida em muitos lares, onde pais e mães baquearam, deixando envoltas em crépes dezenas de creanças sem amparo, sem abrigo e sem protecção!

Que futuro será o dessas inocentes creanças, tão cêdo martirisadas, quasi no alvorocer da vida, se em favor delas se não erguer a voz da consciencia humana, a voz da *Caridade?*

Delas nos propozemos tratar dentro dos limites das nossas forças.

Para isso contamos com a inexgotavel bondade dos nossos queridos leitores, sempre prontos a cooperar comnosco em todas as obras meritorias, sem que jámais recusassem o seu valioso auxilio quando se trata de socorrer os deserdados da sorte.

O momento é grave e exige prontas deliberações.

Abrimos, pois, uma subscrição em favor dos orfãos de Coimbra, desses infelizes sem pai nem mãe, e que ámanhã terão já de estender a mão á caridade publica se não houver quem os socorra com o seu obulo.

Povo de Coimbra, pobres e ricos, vós que tendes alma para avaliar a riquesa do carinho de um filho estremecido, do amor de um pai ou de uma mãe, vinde cooperar comnosco nesta grande obra de humanidade!

E' para os orfãos de Coimbra, é para os filhos dos nossos irmãos que tombaram na algidez do tumulo, vitimados pela maior das epidemias do nosso tempo!

Transporte	3$60
Um anonimo	$50
Idem	$50
Do menino Antonio dos Santos Mota	2$50
	7$10

CRISANTEMOS

Estão já em plena florescencia os graciosos e elegantes crisantemos, esses produtos tão belos e atraentes que a natureza adorna das mais vivas e caprichosas côres, e que o gosto do homem aperfeiçoa e educa, dando-lhe a magestade que nos extasia ao contemplar essa flôr, cheia de elegancia e distinção.

Em Lisboa e Porto organisaram-se já as primeiras exposições de crisantemos, sendo estas muito visitadas pelos apreciadores desta flôr, que em cada ano encontram exemplares novos, dignos de apreço e admiração.

Em Coimbra, onde existem bastantes cultores de crisantemos, algumas tentativas se tem feito para organizar anualmente um *certamen* destas flores, fracassando, todavia, esse louvavel empreendimento, que bastante honrava a cidade, e que era bem um testemunho eloquente do quanto nos interessam todas as manifestações de progresso e bom gosto.

Ao sr. Antonio de Barros Taveira, distinto cultor de crisantemos, se deve a organisação das principais exposições feitas nesta cidade, exposições brilhantissimas que tanto sucesso causaram em Coimbra, e onde se exibiram exemplares de tão rara elegancia que muitas pessoas que visitaram as exposições de Lisboa e Porto, se manifestaram surpreendidas com a beleza dos exemplares expostos pelo sr. Taveira, alguns bem superiores aos daquelas exposições.

Á *Gazeta de Coimbra*, que jámais recusou a sua cooperação a qualquer iniciativa que diga respeito aos interesses e bom nome desta terra, pôs em devido destaque os louvaveis esforços do sr. Taveira, aplaudindo-o pela sua iniciativa, que era a de organisar, á semelhança de Lisboa e Porto, uma exposição anual de crisantemos a que concorressem os nossos melhores floricultores.

Infelizmente, um profundo desgosto que veiu enlutar a alma daquele nosso amigo, o mais devotado entusiasta da cultura do crisantemo e o elemento mais preponderante e indispensavel a essa iniciativa, obstou a que este ano ficassemos privados de tão distinto certamen de beleza e elegancia, não havendo probabilidades de reunir tantos e tão valiosos exemplares como aqueles que possue o sr. Barros Taveira, e que constituiam a prova mais eloquente do seu gosto artistico pelo aperfeiçoamento da rainha das flores.

A Sociedade de Defesa e Propaganda poderia, talvez, tomar a iniciativa de organisar na presente epoca a exposição já referida, lembrando nós o claustro de Santa Cruz para a sua realisação, local bastante adequado para esse fim, e onde as flores se harmonisam bem com a elegancia do Claustro.

E' este um alvitre que bem desejariamos ver aproveitado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
A sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo.
E os srs.:
Dr. Joaquim Gaspar de Matos.
José Maria Antunes.
Na segunda feira:
O sr. Antonio Correia dos Santos.

Doentes

Está doente na Figneira da Foz o sr. dr. João Jacob.

— Tem obtido melhoras o sr. dr. Angelo da Fonseca.

— Tambem está melhor o sr. dr. Angelo Dias Ferreira.

— Entrou em convalescença o menino Antonio dos Santos Mota, filhinho do sr. Artur Pereira da Mota.

SOPA PARA OS POBRES

Do muito digno desembargador da Relação do Porto, sr. dr. Bernardo Xavier Freire, recebemos uma carta em que nos pede que seja contado entre os subscritores da *Sopa para os pobres de Coimbra* com a importante verba de 10 escudos mensais, que serão pagos no principio de cada mês.

Agradecemos em nosso nome e dos protegidos o valioso auxilio prestado por s. ex.ª

Corteihos de suinos

E' urgente que se ordene a remoção dos corteihos de porcos que se encontram dentro da cidade.

Há centenas deles pela Cumeada, Montes Claros, estrada da Beira, Santa Clara, Fora de Portas e outros pontos, até mesmo dos mais concorridos e avisinhados.

Noutro tempo que não fosse de epidemia, já não devia ser permitido este abuso; mas na ocasião presente em que os habitantes desta cidade estão em luta com uma doença epidemica que tem feito numerosas vitimas, constitue uma tolerancia injustificavel e prejudicial para a saude publica.

Protestamos inergicamente e com o nosso protesto reclamamos a imediata remoção desses corteihos para sitios onde não possam causar mal algum.

O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, em virtude da doença dos srs. delegado e sub-delegado de saude, assumiu a inspeção ou direcção dos serviços sanitarios.

A s. ex.ª, recomendamos a nossa reclamação.

Prêsos politicos

Chegaram ontem a esta cidade os civis presos por causa do movimento revolucionario de Coimbra e que tinham seguido para a Torre de S. Julião da Barra.

A Comissão Administrativa do Municipio, na sua ultima sessão, tomou mais as seguintes resoluções: adquirir roupa para os asilados de Celas, nomeou dois viglas e reduziu as carreiras dos electricos.

Epidemia reinante

Uma grande comissão de socorros. Outras noticias

Esteve muito concorrida a reunião que quinta-feira se realisou, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, a fim de se nomear uma grande comissão de socorros ás familias necessitadas, que presentemente lutam desesperadamente com todos os horrores da epidemia reinante, a qual ficou assim constituida:

Dr. Abel Urbano, dr. Sebastião de Carvalho e Antonio Nunes Correia, pela Comissão Administrativa do Municipio; drs. Manuel Braga e Ambrosio Neto, pela Sociedade de Defesa e Propaganda; Francisco da Costa Gaito, Herminio Alberto de Moura e Sá e Manuel Simões, pela Associação Comercial; Pedro Bandeira e Cassiano Martins Ribeiro, pela Assistencia; dr. Micalef Pace, pela Misericordia.

Dr. Mendes dos Remedios, tenente-coronel Mascarenhas dr. Barros e Cunha, conego Dias Andrade dr. Carlos Dias, Augusto Antunes Garcia e dr. Pedro Ameal. Esta é a comissão coordenadora e orientadora dos trabalhos a realisar; além desta, porém, foi nomeada uma comissão agregada composta exclusivamente de comerciantes e que ficou constituida pelos seguintes srs:

Francisco Vilaça da Fonseca, João Mendes, Mario Pais, Armenio Amado, Damião d'Almeida, José Teixeira Fanzeres, Julio da Cunha Pinto, Joaquim Pessoa e Placido Vicente.

Ontem á noite, tambem sob a presidencia do sr. dr. Manuel Braga, realisou-se, na séde da Sociedade, outra importante reunião, achando-se a sala e corredores replectos de representantes de todas as classes sociais, bem como da Comissão Administrativa do Municipio, Associação Comercial, general comandante da Divisão, Assistencia, etc., etc.

Por proposta do sr. presidente da assembleia foi eleita a comissão executiva que ficou assim constituida: dr. Guilherme Moreira, dr. Sebastião Coelho de Carvalho, dr. Manuel Braga, dr. Antonio Carvalho Lucas, tenente-coronel Jorge de Mascarenhas, tenente-coronel Mousinho de Albuquerque, dr. Pedro Ameal, Augusto Antunes Garcia, Cassiano Martins Ribeiro, Herminio Alberto Moura e Sá e Pedro Dias Bandeira.

Tambem por proposta do sr. presidente da assembleia ficaram fazendo parte da comissão da classe comercial, na quinta-feira nomeada, mais os seguintes comerciantes:

Bento Carlos da Fonseca, Virgilio de Figueiredo, Francisco da Costa Gaito, Herminio Alberto de Moura e Sá, Eugenio Antunes Ramos, Manuel Simões e Neri Ladeira, ficando a comissão com a faculdade de agregar a si todos os elementos que julgue indispensaveis ao bom desempenho da sua missão.

Todas estas comissões reunem hoje, pelas 13 horas, na séde da Sociedade, para começo dos seus trabalho, voltando a reunir todas as noites das 20 ás 22 horas.

Já hoje começam a colher donativos, continuando activamente nos dias seguintes.

Espera-se que uma comissão de senhoras auxilie as comissões nomeadas. Com este fim o sr. general comandante da Divisão gentilmente pediu uma conferencia ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa, conferencia que se deve realizar hoje.

A Assistencia parece ter tomado a louvavel resolução de juntar os seus fundos aos das comissões agora nomeadas, fundos que presentemente sobem a alguns contos de reis, conjugando assim a sua benefica e valiosissima acção com a das comissões.

— A Santa Casa de Misericordia de Coimbra presta serviços importantes á pobrêsa. Mata a fome a muitos desgraçados, dá-lhes socorros medicos e farmaceuticos, recolhe mais de 100 orfãos de ambos os sexos, a quem ensina e educa para a vida pratica, etc., etc.

E' uma instituição benemerita, util, simpatica, digna da protecção dos bemfeitores que dela se tem lembrado.

Ouve-se porém por aí queixas do pouco que ela tem feito perante a situação angustiosa de centenas de pessoas em luta com a terrivel epidemia.

Não se fala na Misericordia entre as corporações que podiam socorrer os infelizes a braços com a miseria. Quer dizer: essa instituição não tem levado a sua acção além do que lhe compete fazer no tempo normal.

Tendo três clinicos, um dos quais se acha doente, já tem chegado a haver falta de consulta diaria.

Não se aumentaram as esmolas, não se criou novo posto de consulta, não se forneceram roupas ou generos de subsistencia aos infelizes que vivem na miseria e que para aí teem morrido com falta de socorros.

Bem sabemos que a Misericordia luta com dificuldades, e não pequenas, por causa da carestia das subsistencias e outros generos de primeira necessidade; mas estamos num periodo anormal de epidemia em que todos tem o dever dentro das suas posses de dar o seu quinhão no auxilio aos desgraçados.

Isso o esperamos desse estabelecimento de caridade. Ninguem lhe levará a mal que desiquilibre o seu orçamento em virtude da calamidade que flagela a nossa terra.

— Outra corporação se tem manifestado pelo seu silencio na presente e lamentavel situação originada pela epidemia: é a Faculdade de Medicina, em que se não fala.

Sendo uma entidade que bem podia prestar o seu auxilio por varias formas, ninguem fala nela, achando-se ausentes varios dos seus membros, que fazem grande falta nos hospitais.

Não ignoramos que alguns terão o motivo justificado da doença, mas outros estão ausentes do seu posto, onde são preçisos.

E' pena, porque o concurso da Faculdade de Medicina não é para despresar.

— Nesta cidade a epidemia tende a decrescer sensivelmente. Nas povoações rurais é que está tomando um carater mais grave por falta de socorros.

Na freguezia de S. Martinho do Bispo, onde se deram muitos casos, tambem a epidemia vai declinando.

— Á consignação do sr. governador civil deste distrito, chegaram a esta cidade 1:100 kilos de assucar destinado ás farmacias e hospitais, sendo as sobras distribuidas gratuitamente pelos enfermos pobres.

— Os exames dos alunos do ultimo ano da Faculdade de Medicina, determinados por virtude da epidemia, devem principiar hoje. As provas teoricas começarão na segunda ou terça-feira.

— Foi mandado apresentar no comando de infantaria 35 o capitão medico-miliciano sr. dr. Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro.

— A Comissão Administrativa do Municipio resolveu inscrever no proximo orçamento suplementar a verba de 2:000 escudos para combater a epidemia.

Mais resolveu proseguir na lavagem das ruas, desinfecções e queimar barricas de alcantrão em

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

diversos pontos da cidade. Como parte do pessoal encarregado daquele serviço se encontra doente, a referida comissão vai mandar desempenhar os mesmos serviços por bombeiros e soldados, oficiando, para aquisição destes, ao sr. general comandante desta divisão.

Contribuiu tambem com um subsidio para melhorar a situação dos prêsos enfermos.

—Pedem-nos alguns moradores de Montes Claros que chamemos a atenção da autoridade competente para deixarem de ser levados para uma montureira, numa quinta das visinhanças do Matadouro, dejectos dos animais que tem permanecido neste estabelecimento, estrumes e outras substancias que causam pessimo cheiro.

Semilhante pratica deve terminar quanto antes, pois não é mais nem menos do que um terrivel foco de infecção.

Para os nossos pobres

Do menino Antonio dos Santos Mota e duma caridosa senhora da rua Eduardo Coelho recebemos, respectivamente, as quantias de 2$50 e $50 para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a sua generosa oferta.

Essa distribuição foi assim feita:

Teresa de Jesus, viuva, com 8 filhos, Montes Claros.

Henriqueta Marques, viuva, Beco da Amoreira.

Claudina da Conceição Figueiredo, viuva, com 5 filhos, Rego d'Agua.

Mario Duarte, viuvo, doente e com 2 filhos no mesmo estado, Beco de Montarroio.

Joaquina de Jesus, Beco das Canivetas.

Antonio Julio Duarte, doente, Beco da Amoreira.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima terça feira celebra-se no mosteiro de Santa Clara, a festa comemorativa da trasladação da Rainha Santa Isabel.

Esta festividade que é promovida pela Mesa da Confraria, principia ás 11 horas e meia, constando de missa solene, exposição e sermão.

O corpo da Rainha Santa foi trasladado do velho mosteiro no dia 29 de Outubro de 1677, sendo este acto revestido de todo o luzimento, conforme os desejos do então principe regente D. Pedro II.

Subsistencias

Chegou a esta cidade, para o celeiro municipal, um vagão de assucar, que começará a ser vendido no dia 1 de Novembro.

Para a aquisição do assucar, é preciso municirem-se, alem da caderneta, da carta de consumo, que é fornecida pelos respectivos regedores.

Tambem foram despachados para a Camara 6 vagões de milho colonial.

Ontem chegou um vagão de batata.

—Os produtores de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, teem de manifestar nas respectivas regedorias, as suas produções dentro de 8 dias, depois de terminadas no local da produção as debulhas ou colheitas, findando o praso do manifesto, no dia 15 de Novembro proximo.

Resolução acertada

A Comissão Administrativa do Municipio resolveu que o vereador sr. Antonio Nunes Correia se avistasse com os marchantes do Mercado D. Pedro V, para que um talho permaneça aberto todos os dias até ás 17 horas.

Foi uma medida acertada pela qual a *Gazeta de Coimbra* muito tem pugnado.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 23

APELAÇÕES CIVEIS

Coimbra—D. Maria da Conceição Maia Antunes, viuva, proprietaria, contra Cipriano Forjaz Pereira de Sampaio, solteiro coronel reformado de cavalaria.—relator Corte Real; escrivão, Ferreira Lopes.

Coimbra—Evaristo Rodrigues e mulher Jesofina de Jesus Cardoso, proprietarios, e Idalina de Jesus Mesquita, viuva e outros.—relator A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Figueira da Foz—D. Maria Clementina da Cunha Goulart, viuva, proprietaria, contra D. Maria Fernandes Tomaz Lopes da Cruz, viuva, proprietaria.—relator Oliveira Pires; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Tomar—Manuel Duarte Balseiro, casado, e o Ministerio Publico.—relator Ferreira Lima; escrivão, Ferreira Lopes.

AGRAVOS CIVEIS

S. Comba Dão—Eduardo Ferreira d'Azevedo viuvo, proprietario e outros, contra Manuel d'Oliveira, tambem conhecido por Manuel do Vau, mulher e outros.—relator Vaz Pinto; escrivão, Ferreira Lopes.

Guarda—Ascenção Paula, solteira, proprietaria, contra Maria Paula dos Anjos, João de Paula e outros.—relator Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Cantanhede—Manuel Ribeiro Dias da Costa, casado, proprietario, contra José das Neves Pereira da Cruz e esposa D. Adelina de Campos Vieira Neves.—relator Regalão; Escrivão, Forte.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 4,63)

Trigo	4$800
Milho branco	2$250
» amarelo	2$250
Centeio	2$800
Cevada	1$500
Aveia	1$100
Favas	2$800
Grão de bico	4$500
Chicharos	1$800
Feijão môcho	4$500
» branco	4$500
» pateta	3$300
» de mistura	3$300
» frade	3$000
Batatas, 15 quilos	3$000
Tremoços, 20 litros	2$500
Galinhas	1$500
Frangos	$500
Patos	1$000
Ovos, o cento	5$200

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde era muito conhecido e estimado, o capitão de artilharia 2, sr. João de Morais Portugal.

O saudoso extinto havia regressado ha pouco do *front*, tendo tambem tomado parte nos combates do sul de Angola.

—Faleceu o menino Fernando, estremecido filhinho do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, considerado clinico desta cidade.

—Tambem se finaram nesta cidade os srs. Joaquim Maria d'Almeida, proprietario; Marçal Augusto Gavino empregado na Escola Normal Superior; Domingos José Marques, com padaria na Estrada da Beira e o considerado tipografo Antonio da Cruz Alves.

—Em Lorvão, faleceu a sr.ª D. Graciana Rosa Pereira d'Almeida, estremecida irmã do sr. Manuel Rosa Pereira d'Almeida, comerciante desta cidade. A virtuosa senhora contava 34 anos de idade.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Condeixa, 25.—Em Lisboa faleceu hontem o sr. Abilio Augusto Simões, tenente-cirurgião dentista da Escola de guerra.

O extinto, que contava 40 anos de idade, era filho do sr. Antonio Simões Barrico, comerciante nesta vila.

—Na Figueira da Foz tambem faleceu o menino José Bacelar, gentil filhinho do nosso conterraneo sr. dr. João Cardoso Moniz Bacelar, advogado em Lisboa, e da sr.ª D. Berta Mendes Bacelar.—C.

†

Joaquim dos Santos Sal Junior

FALECEU

CONVITE

Mariana Ramos Sal, Adelaide Costa, Ana Ramos Simões, Gilberto Simões, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu querido e saudoso marido, genro e cunhado

Joaquim dos Santos Sal Junior

e que o seu funeral se realisa hoje pelas 14 ½ horas, saindo o cortejo funebre da Avenida Navarro (Casa Minerva).

Pedem a todos os amigos do extinto a sua comparencia a este acto, o que desde já agradecem.

A voz misteriosa

A mulher é uma perpetua paciente de fenomenos organicos. A sua sensibilidade faz-lhe prevêr a aproximação desses fenomenos; mas, em todo o caso, ela é insuficiente instruida a esse respeito. Por volta dos doze anos, a menina sente-se um dia assustada por certas perturbações que no seu ser se manifestam. Parece lhe que a vida para por um momento, o sangue suspende o seu curso, para o proseguir mais impetuosamente. Todo o organismo está em revolução. Uma secreta intuição anuncia á creança a sua transformação. Os primeiros sintomas impressionam na. Torna-se agitada. Tem nos olhos um brilho desusado. Queixa-se de dores de cabeça. O estomago assimila mal os alimentos; o coração acelera as suas pancadas. As mães não se enganam a esse respeito: é a natureza que clama socorro. E' mister, pois, o mais depressa possivel, prestar-lhe a assistencia que tanto reclama. O sangue acha-se pobre, por um trabalho intenso: é mister, portanto, proporcionar-lhe novo vigor, afim de que ele possa, por sua vez, renovar as forças do organismo debilitado. As Pilulas Pink disso se encarregarão, pois são o soberano reconstituinte do sangue, o tonico mais activo do sistema nervoso.

A sr.ª D. Maria José Faria, residente em Lisboa, rua do Castelo Picão, n.º 40, fez uso delas para o tratamento de sua filhinha e eis o que nos escreve:

«Gastei muito dinheiro para tratar minha filha Ilda Gonçalves, que sofreu por bastante tempo de cloro-anemia. Segui todas as prescrições, mas todos os tratamentos de que lancei mão foram baldados. Vendo isto, resolvi dar a minha filha as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que foi graças a elas que a menina se encontra hoje em excelente estado de saude. Recuperou as forças e apresenta de novo lindas côres. Venho por este motivo dirigir a V. esta carta, pois tenho imenso desejo de lhe participar esta feliz cura, obtida com as suas excelentes Pilulas».

Mamãs previdentes, lembrem-se das Pilulas Pink não epoca da formação de seus filhos, principalmente das suas meninas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Caixa Economica Uniãa Operaria

Foi resolvido entre a sua direcção em 24 de Outubro de 1918 em virtude do estado anormal em que nos encontramos, não se efectuar mais cobrança e que todos os socios querendo levantem os seus depositos o poderão fazer sem desconto até ao fim do corrente ano, não tendo estes direito ao rendimento, mas sim só aqueles que o levantares no primeiro do ano futuro.

Coimbra, 24 de Outubro de 1918.

O Secretario,

Gilberto Pinto Angelo.

Adubos

A todos os importadores, fabricantes e vendedôres de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concêlhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Taboa, Góis, Louzã, Penacova e Poiares, chamo a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro último, publicado na 1.ª série do *Diário do Governo* do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.

Coimbra, 16 de Outubro de 1918.

O Engenheiro Agronomo, Chefe

Alexandre Magno do Couto de Almeida.

ACHOU-SE um botão de punho que se entregará ao seu dono, pagando as despêsas deste anuncio. Nesta redacção se diz.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ARRENDA-SE, do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.

Para tratar na rua da Sofia n.º 157—Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se convindo o preço numa propriedade na freguesia de Cernache (Requentão) com mais de 2:000 pinheiros, sobreiros olivais e um grande platano.

Recebem-se propostas em carta fechada. Bairro de Sousa Pinto, n.º 11, digidas a Vieira de Campos. Para vêr, procurar Antonio Povoa, de Vila Pouca.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa-se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfardar.

Exige-se fiador.

Trata-se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EMPREGADO DE ESCRITORIO. Precisa-se na Sociedade de Defeza, preferindo-se empregado publico reformado.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte—Alentejo—Souzel.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24, Coimbra.

MOBILIAS. Vende-se de quarto Luiz XV e de jantar Henrique II.

Diz-se no predio do sr. Raposo, cimo do olival de Monte Arroio letras P. V. das 14 ás 17 horas.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e

Assucar p.lé espanhol

Envia-se qualquer quantidade

Pedir preços e condições de venda a

Antonio Lourenço Beliz

CASTELO DE VIDE

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença.—A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terriveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse—cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo—e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira

Rua de Quebra Costas, n.os 47 e 49

Trespassa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.

Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.

Julia Rodrigues de Carvalho
Carlos de Carvalho.

COIMBRA

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus Ex.mos Freguezes, para que resgatem os seus penhores, em vistas de acabar com o negocio em 31 de Dezembro.

Manuel Jesus d'Abreu.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante

Serviço em gabinetes

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra—Ceira—Portugal

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

Terça-feira, 29 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 779

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A EPIDEMIA

Faltas e abusos. Necessidade de cooperarem todos para a extinção do mal.

O *Jornal da Tarde* afirmava ha dias que a epidemia da gripe pneumonica tem feito em Portugal 25 mil vitimas, mais do que fez, cada uma de per si, a cólera e a febre amarela.

A gripe pneumonica, que parece ter sido exportada dos países frios, está espalhada quase por todo o mundo.

A principio não se deu a importancia devida ao mal que já nos batia á porta, e por isso nos não preparamos nem nos prevenimos para o receber. Foi este um dos motivos porque a epidemia da gripe pneumonica se alastrou rapidamente dentro do país, manifestando-se logo casos mais ou menos graves tanto nos centros mais populosos como nas povoações mais sertanejas.

Hoje já não pode haver duvidas de que a terrivel epidemia que assaltou e se propagou rapidamente em Portugal é das mais contagiosas e perigosas, chegando a causar casos fulminantes e a não dar tempo a muitas pessoas para se tratarem e esperarem socorros farmaceuticos.

Quando se manifestaram os primeiros casos de tifo exantematico no Porto, o país alvoraçou-se todo, dando-se logo um grande combate contra o terrivel mal por toda a parte. Em Coimbra a Comissão administrativa municipal convocou uma reunião de entidades competentes para resolver sobre as providencias a adotar. As autoridades sanitarias tambem tomaram conta do caso, bem como a Faculdade de Medicina.

Procedeu-se então a desinfecções, lavagens, limpeza, etc., de modo que a epidemia, ou por não ter de vir ou por não encontrar meio asado para isso, apenas se manifestou em Coimbra por dois casos em pessoas vindas do norte. A doença não se desenvolveu aqui, felizmente. Os dois atacados foram curados no hospital de isolamento, na Arregaça, e nunca mais se pensou em tifo exantematico.

Com a *grippe* pneumonica não sucedeu o mesmo porque faltaram as rapidas providencias higienicas que foram tomadas quando da epidemia do tifo, os cuidados e solicitude de algumas corporações que, por dever, lhes competia tomar medidas de combate contra o inimigo terrivel.

Descurou-se muito este importantissimo assunto, embora não faltassem os bons serviços e o trabalho extenuante do sub-delegado de saude, sr. dr. Freitas Costa, por motivo de doença do delegado de saude, sr. dr. Vicente Rocha.

Era tempo de ferias.

A maior parte dos membros da Comissão administrativa municipal, dos professores da Faculdade de Medicina, dos medicos dos hospitais e de outros clinicos, e de varios mesarios da Santa Casa da Misericordia, etc., achavam-se ausentes, e não querendo ou podendo deixar a sua tranquilidade e bem estar, ficaram-se onde estavam sem querer saber do que por cá se ia passando com a epidemia.

Tão grande foi o despreso pela adopção de medidas sanitarias, que a Camara deixou de reunir-se umas seis ou sete semanas, não tomando por isso as rapidas providencias que o caso reclamava.

As responsabilidades são muitas da parte de todos aqueles que deixaram de prestar em devido tempo os seus serviços no combate contra o mal. As consequencias estão bem á vista. Falta um hospital de isolamento, tem faltado socorros medicos e farmaceuticos a muitos enfermos, pela ausencia de medicos e por falta de meios para adquirir remedios.

Faltaram desinfecções, faltaram roupas aos infelizes que as não tinham para se agasalhar.

E, como se tudo isto fosse pouco, tambem não faltou a ganancia dos vendedores de leite, galinhas, ovos e outros generos. Faltou o assucar e até chegaram a faltar drogas farmaceuticas nas farmacias, as quais duplicaram e treplicaram de preço.

Para o mal ser mais grave até o preço da carne, em vez de abater, tem subido de modo a não poder ser adquirida por gente de poucos meios.

A epidemia dura quase ha dois mêses em Coimbra, tendo feito bastantes vitimas, ainda que não tantas como noutras terras com menor população. Felizmente temos a acusar nesta cidade uma percentagem de obitos muito inferior, relativamente, aos que tem havido em Lisboa e Porto.

Ultimamente foram dadas em Coimbra providencias acertadas. Constituiram-se comissões para socorrer os pobres, criaram-se postos medicos, vai ser aumentada a sopa para os pobres e criada outra por iniciativa dum grupo de damas benemeritas. Tambem tem sido distribuidas esmolas e roupas pela Comissão de Assistencia.

Já é muito, mas pouco ainda para tão grande calamidade que nos flagela.

Faltam ainda muitos clinicos que bem podiam regressar a Coimbra para auxiliarem os seus colegas; falta a generosidade de certas pessoas que, tendo abundancia de meios, não teem correspondido ao apelo que se lhes fez em favor da pobresa; falta o amor pelo proximo da parte daqueles que, em presença duma tão grande desgraça, não deixam de estar aumentando os seus proventos, quer pelo seu trabalho, quer pelos generos que vendem.

Precisamos trabalhar todos, dar cada um o seu quinhão, pouco ou muito, para combater esse flagelo terrivel.

Que nem um só dos que podem concorrer para isto o deixe de fazer, porque a situação é a mais grave que o país tem atravessado no nosso tempo.

Alvaro Cabral

Fomos ontem surpreendidos com a triste noticia do falecimento, no Porto, do actor Alvaro Cabral. Era uma bela alma, muito estimado por todos que o conheciam e apreciaram o seu excelente caracter.

Inteligente e muito engraçado no seu convivio, publicou algumas peças dramaticas, entre elas a revista *Os milagres de Santo Antonio*, que fez carreira em Portugal e no Brasil.

Em Coimbra contava êle numerosos e dedicados amigos.

Aqui vinha passar temporadas com sua esposa, que é natural desta cidade, levando daqui saudades da terra e dos amigos, que sentem dolorosamente a sua morte.

Apresentamos a sua esposa, a sr.ª D. Margarida Paiva Cabral e mais familia as nossas sentidas condolencias.

Realisou-se ontem o julgamento da acção comercial que a Cooperativa de Pão «A Conimbricense» moveu contra alguns dos seus membros. Pelas respostas dadas aos quesitos, a sentença será dada a favor da autora.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Subscrição aberta pelo sr. Carlos Ribeiro, entre o pessoal da oficina de impressão da Imprensa da Universidade. Subscritores:

Joaquim Teixeira de Sá	$50
Antonio Borges de Melo	$50
Francisco Tavares de Oliveira	$50
Manuel Martins	$50
Paulo Dias Raimundo	$50
Carlos Ribeiro	$50
João d'Assunção Gouveia	$50
David Sola	$30
José Teixeira de Sá	$20
José Roque	$10
José Nicolau da Cunha	$10
Caetano dos Santos	$10
	4$30
Transporte	7$10
Augusto Teixeira	$10
José Maria Rodrigues	$10
Arlindo de Matos	$10
Joaquim Dias Raimundo	$10
Um anonimo	$50
Costa Pimpão	$50
Dos oficiais do 3.º grupo de artilharia 2	20$00
	32$80

Governador civil

Ainda se conserva em Lisboa o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que ali foi instar pela exoneração de governador civil do distrito de Coimbra, com que se não conformam alguns dos ministros.

Tendo em atenção os serviços já prestados por s. ex.ª no que diz respeito a subsistencias e medida de higiene, bem como a sua orientação no governo e administração deste distrito, as Comissões Administrativas da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal e Associação Comercial e dos Artistas dirigiram telegramas ao sr. Presidente da Republica solicitando a permanencia do referido oficial naquele cargo.

A imprensa republicana e independente tem tambem a mesma pretensão, tendo sido ontem aqui distribuido um manifesto assinado por *Um grupo de republicanos*, louvando a orientação seguida pelo mesmo magistrado e insistindo pelo pedido da sua conservação.

A mesma imprensa enviou telegramas naquele sentido aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado do Interior.

Sabemos que s. ex.ª tinha um plano de melhoramentos locais a realizar e para os quais contava com o auxilio do governo, como é a nova estrada para o alto de Santa Clara, aterramento dos pantanos no mesmo bairro, etc.

Coimbra está tão pouco acostumada a ter nesse logar quem defenda os seus interesses ou dêles queira fazer caso, que será para sentir que se dê a exoneração solicitada pelo sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

Os gatunos conseguiram entrar na residencia do sr. José Henriques Pedro, na Avenida Sá da Bandeira, donde furtaram varios objectos de prata e metal, parte dos quais já foram apreendidos.

Foram efectuadas duas prisões.

Sopa para os pobres

Um caridoso anonimo, veiu entregar-nos a quantia de 2$500 reis destinados á «sopa para os pobres».

Os nossos agradecimentos.

O sr. Bernardo Xavier Freire, que subscreveu com 10 escudos mensais para a «sopa para os pobres» criada por um grupo de senhoras em Coimbra, não é desembargador da Relação do Porto, como por engano lhe chamámos, mas sim proprietario, natural da Guarda, que veiu estabelecer a sua residencia em Coimbra por ser aqui o clima mais temperado de que naquela cidade.

IMPRESSÕES

A Portuguêsa

... e julgariamos de mau gosto dizer em publico: — «As portuguêsas!» até sem interjeição previa a encarecer-lhes a valia.

JULIO DINIZ.

Em tão longo estendal de lagrimas e dores, como é êste que ha quatro anos vimos trilhando com serena resignação, e acendrada fé, ha alguma coisa que dele se soërgue e paira, sublime no seu esplendor, arraiada de uma luz que deslumbra, que é como um nimbo de gloria, e que diviniza o que toca, porque ela, incontestavelmente, é tambem divina: *A Mulher*.

Heis de a ter visto nos hospitais prodigalizando graça e carinhos; mesmo nas linhas animando com expressões que só ela conhece, esses obreiros do Direito; e até na labuta dos campos, substituindo os homens, quantos deles irmãos, noivos, esposos, pais ou filhos; e assim *A Mulher* nos aparece como um simbolo de caridade, de abnegação e valor; e assim a inglêsa, a francêsa, a belga, e quantas mais, nos confundem na irradiação da sua onipotência.

Porém — com que desgosto o não digo! — ha uma outra, que tem, ou antes, deveria ter a prioridade sobre as demais, pois que é a nossa conterranea, a nossa compatriota, a nossa mulher, e que nós votámos ao esquecimento, ao desvalimento, nós, tão pródigos e solicitos a encarecer... o alheio.

E, em verdade, não tem ela sobejamente dado provas do quanto vale?... Demonstrado bem do quanto é capaz?... Sem duvida. Se ha quem a iguale, não ha quem a sobreleve. Amôr, cuidados, carinhos, sorrisos de esperança, palavras de conforto, tem ela como nenhuma outra. No aconchêgo do lar ou nas tristezas do exilio a que ela espontaneamente se votou, ela é sempre a mesma: carinhosa, desvelada, insensivel a seus proprios males, para cuidar os de outrem.

Não sei eu se estranhos a hão exaltado; se têm inflorado as colunas de seus jornais com dizeres de encarecimento. Mas, se assim tem sido, pior um pouco; maior devêra de ser a nossa vergonha; maior o remordimento de nossa consciencia. Mas qual?... O português desprega-se em façanhas internas; em palanfrorios e aranzeis; em questões que faziam rir se não causassem dó. E se por acaso lhe acontece faltar pábulo com que vá depassando os misérrimos dias desta vida, o português, o bom português, repoltrea-se na sua pesada indiferença e dormita.

Assim foi, e assim deverá ser *per omnia saecula saeculorum*.

Honra lhe seja...

COSTA PIMPÃO.

Ignez de Castel Branco, agradece mui penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pela sua saude, bem como aos distintos clinicos Ex.mos Srs. Drs. Fernando Bissaia Barreto e Alvaro Caldeira a quem presta a homenagem do seu mais sincero reconhecimento pelo disvelo com que a trataram durante a sua doença.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

Os estudantes madeirenses mandaram celebrar hoje na Sé Catedral uma missa por alma do estudante da Faculdade de Sciencias de Coimbra e seu conterraneo, Fernando Alvaro Arruda d'Almeida.

Faleceu na cadeia de Santa Cruz, o celebre Augusto de Vasconcelos, condenado como principal autor do roubo do tesouro da Sé.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, a sr.ª D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos, dedicada esposa do sr. dr. Eduardo Santos.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopfli.

Amanhã:

O sr. Antonio José Dantas Guimarães.

Doentes

Encontram-se bastante doentes os trez filhinhos do nosso estimado colega de A Provincia, *sr. Joaquim d'Assunção (Martinho).*

Coimbra ás escuras

Raro é o candieiro da iluminação publica que se acende e muitas são as lampadas electricas que ficam apagadas.

Não se falta á verdade afirmando que Coimbra á noite deve parecer-se com a Aldeia do Paio Pires ou com o Ingote.

Em ruas de grande transito publico anda-se aos encontrões.

A lampada electrica do meio da rua do Visconde da Luz não não se acende ha muitas noites.

Quer dizer: os habitantes de Coimbra devem meter se em casa ao sol posto se não quizerem que lhes metam as mãos nas algibeiras sem saber quem foi.

Chegamos a um tempo em que a nossa terra á noite tem o triste aspecto da aldeia mais reles e sertaneja.

E quem se meter em casa á hora das galinhas irem para o poleiro, tambem tem de ficar ás escuras porque o petroleo não chega para as encomendas e o azeite e a stearina estão caros.

A que deploravel situação chegamos no seculo XX!

Ao menos os nossos avós tiveram candieiros para se alumiar tanto em casa como na rua, com o belo azeite, que era baratinho.

Falta de trocos

Cada vez se acentua mais a falta de trocos. Não ha cobre, não ha moeda de prata nem de niquel miuda e até faltam cedulas de 5 e 10 centavos.

As cedulas que andam em circulação estão nojentas, imundas, e constituem um verdadeiro perigo para a saude publica.

Pedimos á Associação Comercial que insista pela remessa de trocos para Coimbra.

Até ha dificuldades de arranjar dinheiro para dar uma esmola a um pobre!

Um quadro de miseria

Destinados áquelas infelizes mulheres para quem solicitamos o auxilio dos nossos caridosos leitores, recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte, 5$70; um anonimo, $10; idem, 1$00; idem, $30; A. S., 1$50. Soma, 8$60.

Obituario

Faleceu em Valezim, (Ceia), onde tinha ido assistir ao casamento de seu cunhado o sr. Carmo Ribeiro Nobre, o sr. dr. Felismino Ribeiro Gomes, 1.º assistente de quimica da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

O casamento realisou-se ali no dia 19 do corrente e três dias depois faleceu ali a noiva do sr. Carmo Ribeiro Nobre, filho do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre, professor do Liceu desta cidade.

Ambos os falecimentos se deram por motivo da *grippe* pneumonica.

— Faleceu nesta cidade o sr. Francisco Sousa Amado, estremoso pai do nosso presado amigo e solicito director do Colegio Luzitano, sr. Manuel de Sousa Amado.

— Em Santa Clara, finou-se a sr.ª D. Eulalia Alegre Marta, esposa estremecida do importante industrial e comerciante sr. Augusto Luís Marta.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria Ataíde Fonseca, chefe das telefonistas de Coimbra.

— Tambem faleceu o academico sr. Henrique Borges Vieira de Mascarenhas.

— Ontem á noite faleceu o sr. José Paraizo Pereira, societario da firma Paraizo & C.ª. O extinto era muito considerado e dotado de grandes qualidades de trabalho.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Um telegrama. Outras noticias

Em virtude de trabalhos preparatorios que houve necessidade de realisar, só ontem as comissões nomeadas nas importantes reuniões efectuadas nos dias 24 e 25 do corrente, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, poderam começar a colher donativos para as vitimas da epidemia reinante, continuando hoje e nos seguintes em tão humanitaria e simpatica cruzada.

Estamos certos que as classes mais abastadas de Coimbra saberão provar á evidencia, neste momento angustiosissimo e verdadeiramente tragico para tantos infelizes, quão grandes e nobres são os seus sentimentos de humanidade e de piedosa caridade.

Que ninguem deixe de concorrer, em porporção das suas posses, para o grande exito de tão simpatica e nobre iniciativa.

Coimbra tem tradições honrosissimas que é forçoso não deixar desmentir, porque nisso está a honra e o brio de todos os seus habitantes.

Assim o esperamos e assim crêmos que sucederá.

Os trabalhos das comissões é natural que se estendam por toda a semana corrente.

A comissão do comercio nobre e dedicadamente se encarregou de colher os donativos de todos os comerciantes e industriais da cidade, pelo que só merece os mais calorosos e unanimes aplausos.

O sr. dr. Carlos Dias encarregou-se de colher os donativos da classe medica, e os srs. dr. Carvalho Lucas os dos advogados, notarios, escrivães, etc., ambos como membros valiosissimos que são das comissões de socorros.

O sr. dr. Pedro Ameal generosamente poz o seu automovel á disposição da comissão executiva para todo o serviço que a mesma tenha de realizar em prol da santa cruzada a que tão dedicadamente se entrega.

Estão sendo enviadas listas da subscrição a todos os grandes estabelecimentos publicos da cidade, tribunais, quarteis, etc., bem como aos proprietarios, capitalistas, etc., etc.

Espera-se que a Comissão Administrativa do Municipio subscreva com uma importante quantia.

Todos os donativos devem ser remetidos para a séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde todas as noites, das 20 ás 22 horas, se reunem as comissões de socorros.

Começamos hoje a publicar a lista dos subscritores, que é como segue:

Planas & C.ª em Comandita	200$00
Paulo de Moura	50$00
Antonio Fernandes & Filho	30$00
Sociedade de Malhas	20$00
Carlos Lousada	20$00
Julio da Cunha Pinto	20$00
Adriano Bizarro da Fonseca	10$00
Jaime Lopes Lobo	5$00
	355$00

A grande falta de espaço obriga-nos a publicar hoje só o nome destes subscritores, apezar de já termos em nosso poder muitas dezenas. A subscrição foi acolhida em toda a parte com a mais calorosa simpatia e aplauso, devendo subir a alguns contos de reis.

Por lapso, que lamentamos, deixamos de publicar, entre os membros da comissão executiva de socorros, o nome do sr. dr. Mario de Aguiar, distinto advogado.

Um remedio a adotar

Do sr. dr. Costa Lobo, ilustre

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

professor da Universidade, recebemos o seguite telegrama:

À "Gazeta de Coimbra„ — Peço obsequio de indicar a conveniencia da aquisição do soro pneumococico que tem dado resultados magnificos no tratamento da bronco-pneumonia. — Costa Lobo.

Em Montemor-o-Velho

Montemór, 24. — A gripe, que ha dias tomou um caracter assustador, pois em dois dias houve 12 funerais, parece ter agora aspecto mais benigno, havendo contudo bastantes doentes, mas poucos de gravidade.

Os serviços clinicos quer pelo sr. dr. João Loureiro, quer pelo sr. dr. José Maria Raposo, teem sido prestados com toda a prontidão, encontrando-se agora aqui a auxilia-los o quintanista de Medicina sr. José Forjaz de Sampaio e consta que virá outro medico militar.

Felizmente, comparando com o numero de vitimas que consta ter havido noutras povoações, esta vila não é das que mais tem sofrido.

Ha bastante mizeria devido á falta de alimentos e do seu elevado preço.

A sr.ª D. Maria da Conceição Castro Lemos Alarcão, por intermedio das sr.as D. Maria José de Napoles Raposo e D. Olinda Cantante de Carvalho Mota, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, fez distribuir a quantia de 100$00 pelos pobres mais necessitados, distribuição que foi mais avultada a espensas da sr.ª D. Maria José Raposo e parece que tambem pela sr.ª D. Olinda Cantante.

Outros benemeritos tambem teem exercido actos de caridade.

A todos as nossas homenagens de respeito e apreço a que sempre teem jus aqueles em cujo coração se alberga a sublime virtude — a Caridade. — *C.*

Ultimas Noticias

A GUERRA

A' GAZETA DE COIMBRA. — AMSTERDAM, 28. A resposta da Austria-Hungria a Wilson diz aceitar com todas as vistas de Wilson á nota de 18 de Outubro e se declara pronta sem esperar o resultado de outras negociações para negociar a paz e armisticio imediato sobre todas a frentes austro-hungaras.

Assucar

Chegou para o celeiro municipal de Coimbra o assucar que ha muito estava encomendado.

O fornecimento deste genero ao publico só principia no 1.º de Novembro por motivo de ser preciso fazer a pesagem do assucar em pacotes, o que ainda leva tempo.

Havendo necessidade do assucar, principalmente para as pessoas doentes, seria justo que o pessoal do celeiro municipal, que está recebendo ha tempo os seus vencimentos sem nada ter em que exercer o seu mister, fizesse um um pouco de sacrificio trabalhando de noite para adeantar esse serviço.

Ninguem se lembrou disso e o publico vai continuando a estar sem assucar e os empregados do celeiro vão continuando a receber os seus vencimentos sem canceiras.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Uma bela aspiração realizada...

Ter uma casa, instalar o seu lar, bem aconchegadamente, num pequenino predio, construido segundo o nosso gosto, decorado conforme a nossa imaginação sonhou, em horas de febril aspiração, eis um ideal que só pode ser realizado por aqueles que a fortuna bafejou com a sua graça...

Não é verdade, leitor, que muitas vezes tens pensado na impossibilidade de levares por diante essa acarinhada fantasia? Pois bem: o sonho pode converter se em realidade. Uma instituição se fundou em Lisboa que vai tornar possivel a realização da mais bela das tuas aspirações: o pequenino e aconchegado lar, construido segundo o teu gosto, decorado conforme a tua imaginação sonhou...

Referimo-nos ao Banco de Seguros, que acaba de iniciar as suas operações com um ruidoso exito. As palavras que acabamos de escrever não são mais que o breve comentario da rapida palestra que tivemos ontem no Banco de Seguros. Movidos por um sentimento de natural curiosidade, perguntamos:

— E' verdade que o Banco de Seguros se propõe facilitar extraordinariamente a construção de predios, especialmente destinados a moradas dos seus segurados?

— Nada mais exacto.

— E como?

— Estabelecendo um seguro inteiramente novo: o da construção de predios.

— E em que bases assenta esse novo seguro?

— Nas mesmas que regulam os seguros, por vida inteira e mixtos. O meu amigo faz, por exemplo, um seguro de vida de 4 ou 5 contos. O Banco, se o senhor assim o desejar, manda construir um predio daquele valor, segundo as indicações que lhe fornecer. Para ter o direito de morar no predio logo que ele esteja construido, apenas pagará, além das anuidades do seguro, o rendimento do capital. Este encargo, porém, fica-lhe compensado pelo desaparecimento da renda.

— E quando é que o predio entra na minha posse?

— Logo que termine o praso do seguro, no caso de ter escolhido o seguro de vida mixto. Dez, quinze, vinte anos — aquele que o senhor fixar, emfim.

— E se fizer o seguro por vida inteira?

— O predio pertencerá, por sua morte, aos seus herdeiros. Se o segurado tiver a infelicidade de morrer poucos dias depois de assinado o respectivo contrato, deixa á familia, pelo menos, o predio que o Banco de Seguros se compromete a construir. São estas as indicações que lhe posso dar, por enquanto. Brevemente lhe fornecerei todos os detalhes deste novo seguro.

Prometemos voltar á séde do Banco de Seguros, a fim de colhermos novas impressões para transmitirmos aos nossos leitores. O que podemos, no entanto, afirmar desde já é a nossa plena convicção de que não foi impensadamente que os fundadores da florescente empresa a lançaram com um capital avultadissimo, que colheu de surpresa muitas das pessoas que no nosso meio se interessam pela industria seguradora. Eles tinham estudado refletidamente o seu plano de trabalhos, de modo a darem aos fundos do Banco uma aplicação benefica e remuneradora.

Filial em Coimbra, rua Ferreira Borges, 132-2.º.

ATLAS

Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285; Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e
Assucar pilé espanhol
Envia-se qualquer quantidade
Pedir preços e condições de venda a
Antonio Lourenço Beliz
CASTELO DE VIDE

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Preito de gratidão

José Antonio Agostinho, enfermeiro dos hospitais da Universidade ha pouco ferido pela permatura morte de sua inditosa e chorada esposa Cristina Marques Mano vem, por esta forma, visto não o poder fazer pessoalmente, agradecer todos os disvelos e cuidados dispensados durante a sua enfermidade, pelo abalisado clinico Ex.mo Sr. Dr. Freitas Costa, que foi incansavel para livrar da morte a sua inditosa companheira.

Seria imperdoavel deixar de testemunhar, tambem, a sua maior gratidão para com os seus colegas e todo o pessoal hospitalar, que foram duma dedicação a toda a prova, já dando lhe palavras de conforto e condolencia, já auxiliando-o monetariamente.

E' natural, devido ao seu estado moral que alguma falta cometesse, deixando de especializar alguem, a quem deva agradecer; mas, neste preito de gratidão envolve que o auxiliaram e lhe deram provas de amizade, que nunca esquecem e a quem abraça, com reconhecido afecto.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

José Antonio Agostinho.

Adubos

A todos os importadores, fabricantes e vendedôres de adubos, na area desta sub-região agricola, que compreende os concêlhos de Coimbra, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Taboa, Gois, Louzã, Penacova e Poiares, chamo a sua cuidadosa atenção para as disposições do decreto n.º 4829 de 23 de Setembro último, publicado na 1.ª série do *Diário do Governo* do dia seguinte, a fim de conhecerem as suas obrigações e responsabilidades e não poderem alegar que as ignoram.

Coimbra, 16 de Outubro de 1918.

O Engenheiro Agronomo, Chefe
Alexandre Magno do Couto de Alméida.

Coimbra

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex.mos fregueses, que, ao contrario do que anunciou, continua com a sua casa de penhores.

Ás camaras municipais

Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções.

Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ARRENDA-SE, do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.
Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA E QUINTAL. Arrenda-se na Rua da Sofia n.º 181 para tratar na mesma Rua n.º 187.

CREADO. Precisa-se que saiba ler e escrever preferindo-se um que saiba enfardar.
Exige-se fiador.
Trata-se na Sociedade das Malhas, Limitada, Coimbra.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.
Preços muitos modicos.
Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte — Alentejo — Souzel.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, proprios para repartições ou oficinas.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE, desde já por 4$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escritos para a rua.
Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

TROCA De um fogão pequeno da região por outro um pouco maior, ha retribuição.
Tratar nesta redacção.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Auto-Reparadora
de Coimbra
Oficina de reparaçois mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES DOS SANTOS
Rua da Sofia, 149
Antiga oficina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira

Rua de Quebra Costas, n.os 47 e 49

Trespassa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.

Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.

Julia Rodrigues de Carvalho
Carlos de Carvalho.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

AGRADECIMENTO

Maria Umbelina da Silva, seus filhos e genro, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu filho, irmão e cunhado Antonio de Sousa.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

Quinta-feira, 31 de Outubro de 1918

ANO VIII — N.º 780

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação do caminho de ferro

Temos de voltar a este assunto, porque ele deve interessar e interessa decerto á nossa terra.

A resolução tomada pela Comissão Administrativa Municipal de se manifestar contra a localisação da projectada estação dos caminhos de ferro para substituir a estação que aí temos ha muitos anos a envergonhar a cidade, não agradou geralmente.

O caso tem tanto de estranho como pode ter de prejudicial por vir pôr entraves a um melhoramento que Coimbra vem reclamando com inteira justiça ha dezenas de anos.

Como se compreende que tendo sido dirigidas varias representações á Companhia a pedir a ampliação da estação, por impropria e acanhada, só agora apareça a Camara a opôr-se á localisação da nova estação no mesmo sitio?

Deixou-se fazer os estudos e o projecto, que parece ter já a sanção do governo, e só agora, depois de tudo isto feito, é que a Camara diz ao Secretario de Estado do Comercio: *Sustenha a aprovação do projecto, porque a Camara vai estudar um plano de melhoramentos futuros.*

Se a Camara entendia e entende que a estação deve ficar aos Oleiros e rasgar dali uma grande avenida até aos paços municipais, devia ha muito ter feito esses estudos e apresentado esse projecto, dizer onde vai buscar 200 ou 300 contos para essa obra e onde quer ir meter as dezenas de familias que ficariam sem habitações por estas desaparecerem com o camartelo demolidor.

A Companhia dos Caminhos de Ferro se tem de esperar que se faça esta obra, desde já lhe damos os parabens por que se não fará.

E Coimbra, com todos estes entraves, com este *empata* do costume, continuará a gosar a beleza da estação que aí temos, que melhor serviria para estação de Lares ou Santo Aleixo do que da terceira cidade do país.

O que mais se torna notado é que esses entraves partam da Camara, que tantas vezes tem reclamado a substituição da estação. Não é a actual Comissão Administrativa Municipal que fez essas representações — podem dize-lo — mas foi a entidade *Camara*, que é a primeira que tem o dever de zelar os interesses do concelho.

Mas convem perguntar: E' justa a pretensão da Camara? A estação deve ficar nos Oleiros ou no largo das Ameias?

Nós achamos que mais convem no local em que está. E' mais central, mais proxima do movimento comercial e dos hoteis e o local muito mais bonito e agradavel.

Não se suponha que mudamos de opinião quanto aos melhoramentos de que carece o bairro baixo da cidade. Certamente que não, porque continuamos a reconhecer a necessidade urgente de abrir nele três ou quatro grandes rasgões, um desde o largo Miguel Bombarda até ao Arnado, e os outros em avenidas transversais que vão ter ao rio.

Este assunto tem de merecer a atenção de todos, antes que a Companhia dos Caminhos de Ferro meta o projecto da nova estação no cesto dos papeis velhos.

Depois de composto o artigo anterior, fomos informados de que o sr. vice presidente da Comissão Administrativa Municipal, tenente coronel Abel Dias Urbano, tenciona brevemente expôr numa conferencia publica no salão dos paços do concelho o seu plano de melhoramentos do bairro baixo desta cidade.

Faz parte deste plano a abertura duma avenida da largura de 25 metros, compreendida entre os Oleiros e a azinhaga da Pitorra até á Praça 8 de Maio, ficando na frente os paços municipais e no topo, do lado do rio, a estação do caminho de ferro com os seus armazens na insua do Chão da Torre.

Nos terrenos expropriados seria construido o novo edificio para liceu e outro para a instalação dos tribunais.

A partir dos Oleiros, em direcção ao largo das Ameias, seria aberta uma outra avenida que importaria a expropriação da Adega Central, ou parte dela, terminando no ponto onde se encontra hoje a estação do caminho de ferro.

O mercado será construido noutro local.

Conta a Camara não só com a facil venda de terrenos para novas edificações, mas com o auxilio do governo, que não é estranho a este melhoramento.

Aguardemos a conferencia do sr. tenente coronel Dias Urbano para darmos o nosso parecer.

Seja esta ou outra obra de vulto que venha a fazer se e que demande de expropriações, é preciso primeiro que tudo construir bairros operarios para receber as familias cujos predios de habitação forem demolidos.

IMPRESSÕES

Orfams

Qui donne aux pauvres prête à Dieu.
V. Hugo.

Quem poderá deixar de aplaudir ás mãos ambas, manifestar todo o seu apoio, à iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, cujas colunas sempre francas a obras meritorias, se abriram uma vez mais, lançando um apêlo aos cidadãos conimbricenses, áqueles que sentem essa longa miséria que por aí se estende transudando em lagrimas e luto, a todos emfim, em prol dos pobres orfanados? Ninguem, bem de vêr. Tão pungente, tão precária é esta situação que vimos atravessando; tão critica esta hora por que passamos, quaisquer palavras com que se pretenda motivar um gesto daquele, são absolutamente ociosas. Todos o compreendem, todos o sentem.

Que tristeza não deverá ir nos corações dessas crianças, que no raiar dos seus mais preciosos dias, numa quadra em que tudo lhes devêra sorrir, desabrochar em flores, evolar se em cantos, se sentem lançados a súbitas nesse gigantesco turbilhão que se chama a Vida, feitas orfans, á mercê da caridade alheia!.

Nós, nados e criados com um relativo confôrto, e, o que é mais, amados e velados por alguem que é toda a nossa Vida, e que se esconde sob o doce titulo de Mãe, que idêa, por sucinta, poderemos fazer desses sem lar, sem pão, sem carinhos, tão precocemente sepultados nas sombras da miseria?..

Possa pois essa iniciativa vingar, sêr seguida, posta em pratica, difundida; possa ela tocar os corações de muitos; melhorar de algum modo, a sorte desses infelizes orfams, é que sinceramente desejamos.

E á *Gazeta de Coimbra* que tão brilhantemente encetou este patriótico quão simpatico apêlo, não pudemos deixar de prestar daqui, o nosso humilde preito de sincera e comovida homenagem.

COSTA PIMPÃO.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Tem merecido o mais lisongeiro acolhimento a subscrição que abrimos nas colunas deste jornal a favor dos orfãos, vitimas da terrivel epidemia que nos assola.

Este facto, que sobremaneira nos consola, dá-nos alento a que prosigamos na nossa benemerita emprêsa, tendo toda a esperança de que ela será coroada ao melhor exito.

Pessoas de todas as categorias sociais se nos teem dirigido aplaudindo não só a nossa iniciativa, mas prometendo-nos o seu valioso auxilio para minorar a sorte de tantas creancinhas que ficaram ao desamparo, completamente privadas do carinho de seus pais.

A *Gazeta de Coimbra* recebe, pois, todo e qualquer donativo para aquele fim, prometendo a todos os subscritores a sua gratidão em nome dos contemplados.

— Uma dama, cujo nome temos de ocultar a seu pedido, veio dizer-nos que se oferece para receber em sua casa uma menina de 10 a 15 anos de idade que se encontre sem familia que possa olhar pela sua educação.

Constando-lhe que a epidemia tem feito muitas vitimas que fazem falta ás inocentes crianças, essa bemfeitora tem este rasgo de generosidade, que muito engrandece o seu coração.

Pela nossa parte agradecemos ter-se lembrado da *Gazeta de Coimbra* para, por seu intermedio, praticar esta acção muito louvavel e benemerita.

— Do nosso presado amigo sr. dr. José d'Arruela recebemos uma amavel carta de incitamento á nossa obra, a qual termina assim:

.. Mando-lhe 5$00 para a subscrição do seu jornal. Cada vez amo mais a paisagem dessa terra e por isso me prendo a essa velha mãe latina.

— Já no nosso ultimo numero demos conta do donativo dos oficiais do 3.º grupo de artilharia 2, obtido por subscrição ali aberta pelo seu ilustre comandante sr. major Monteiro de Barros.

Os nossos agradecimentos aos briosos oficiais.

Transporte	32$80
Dr. José d'Arruela	5$00
Uma senhora	1$00
	38$80

Igreja do Corpo de Deus

O general sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, escritor e investigador consciencioso de grande merecimento, acaba de publicar um opusculo sob o titulo *Antiga egreja ou ermida do Corpo de Deus em Coimbra.* Refere-se ao conhecido facto que deu origem a essa capela erigida onde o judeu Josepho enterrou numa montureira, para fazer experiencias, cinco hostias consagradas que tinha conseguido do Sacrario da Sé Velha, caso ocorrido no fim do ano de 1361 ou principio de 1362. O judeu foi enforcado.

O general sr. Martins de Carvalho esclarece alguns pontos deste facto, que andavam deturpados, prestando assim um bom serviço aos que desejam ver restabelecida a verdade dos acontecimentos.

Muito agradecemos o exemplar com que se dignou honrar-nos.

Foi este caso que deu origem ao nome da rua do Corpo de Deus, ha pouco restabelecido.

Correios e telegrafos

Foram publicados três decretos com importantes alterações nas taxas a pagar nos serviços postais, telegraficos e telefonicos. Estas taxas são elevadas, principiando a vigorar ao fim de oito dias depois da publicação no *Diario do Governo.*

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. **100**, ou efectivo desembolsado de Frs. **70,80** e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Outras noticias.

As comissões de socorros continuaram ontem e proseguirão hoje e nos dias seguintes a sua tão humanitaria e simpatica cruzada, recolhendo os donativos para socorrer as vitimas da epidemia reinante, no que teem conseguido o mais lisongeiro exito, tudo levando a crer que dia a dia mais se acentuará para honra de Coimbra.

Seguem se os donativos recolhidos pela comissão de comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	355$00
Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada	250$00
Cunha & Ramos	60$00
Placido Vicente	20$00
Joaquim Pessoa	20$00
José Maria Teixeira Fanzeres	20$00
Manuel Simões	20$00
Nery Ladeira	20$00
França & Armenio	20$00
Gaito, Canas & C.ª	20$00
Cardoso & C.ª	20$00
Herminio Alberto de Moura, Irmão	20$00
	845$00

Temos em nosso poder listas com muitas dezenas de subscritores, mas a grande falta de espaço com que luctamos não nos permite publicar hoje os seus nomes.

Na Sociedade de Defeza e Propaganda recebem-se toda a ordem de donativos, das 12 ás 16 horas e das 19 ás 22. As comissões reunem-se na séde da Sociedade todas as noites.

Como se torna urgente começar a distribuição de socorros, é de crer que as comissões ainda esta semana tomem resoluções sobre o assunto.

— A epidemia continua decrescendo sensivelmente nesta cidade.

— O 1.º assistente sr. dr. Afonso Pinto, tem feito importantes estudos no Laboratorio de Microbiologia da Universidade de Coimbra, acerca da *grippe* pneumonica.

Tenciona s. ex.ª publicar um relatorio desenvolvido do seu apurado trabalho, que nos dizem merecer elogios.

— Por virtude de ordem superior, e afim de prestarem auxilio para a debelação da epidemia, foram sujeitos a exame os alunos do ultimo ano da Faculdade de Medicina, ficando aprovados os seguintes, que concluiram a formatura:

José Simões de Carvalho, José Nevil d'Assunção Pinto da Cunha Saavedra, dist. 17 val.; Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, Eduardo Moura Guedes, Antonio de Oliveira Guimarães, Fausto Ferreira Lobo, João Grade Cabrita Santos, José Marques da Silva e José Rito.

— No Hospital Militar faleceu o prêso politico, sr. Alexandre Loureiro, de Vendas de Galizes.

Ainda os ultimos acontecimentos

Está nesta cidade o general sr. Paulino Correia e mais dois oficiais do exercito, afim de procederem a um inquerito geral sobre os ultimos acontecimentos.

— Os prêsos civis já interrogados, foram transferidos para a ala E, da Cadeia Nacional onde recebem visitas. Os restantes ainda se conservam incomunicaveis.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:
O sr. Ivo de Jesus Lopes.
Fazem anos:
Hoje, o sr. Manuel Pires (Tomar).
A'manhã, os srs.:
Dr. José Alberto dos Reis
Antonio Correia dos Santos
José Maria Teixeira Fanzeres
Alvaro Esteves Castanheira Junior
José Maria Raposo.

Doentes

Continua experimentando melhoras o sr. dr. Angelo da Fonseca, que esteve gravemente enfermo na Figueira da Foz.

— Está doente o sr. Joaquim da Silva Ferreira, chefe de secção do Tribunal da Relação de Coimbra.

— Tambem se encontra doente o sr. Leandro Gonçalves Lopes.

Partidas e chegadas

Vindos de Africa, chegaram a esta cidade, acompanhados de suas esposas os srs. dr. José Cipriano, juiz da Relação e Alvaro da Costa Morais.

E' significativo!

Nos ultimos anos que dura a guerra tem havido casas com capitais importantes que rendiam juros, os quais foram distratados por terem sido pagos antes do tempo.

Algumas dessas casas sempre encontraram colocação facil desses capitais, e é agora a primeira vez que tem dificuldade de encontrar quem os queira.

Isto é bem significativo e não deixa de provar que muita gente que pedia dinheiro emprestado, se transformou de devedor em credor e se fez capitalista.

Nunca pensou em ter *burra* para guardar o dinheiro, mas já a tem.

Foi aprovado pelo governo o projecto do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

VERLAINE

Querida amiga:

Tenho aqui na minha frente o seu cartão, em que se destaca a mancha doirada do lacre, entre o preciosismo dum livro dos Goncourt, *e uma molhada dos primeiros crisantemos que este palido outono nos traz. O que tem feito aí, desterrada nesse velho solar de provincia, cercada de infinitos parques, onde adormecem azulinos lagos e onde pavões flamejantes passeiam a sua rútila magestade? Você pede-me um livro, que lhe vá encurtar as horas de spleen que aí passa; um livro para si, minha rica amiga, um livro que possa interessar a futilidade da sua cabecinha loira . . ., está aqui um, pousado a meu lado, que a vi encantar, que me encanta, a mim, que encanto a todos:* Sagesse, *de Paul Verlaine.*

Você deve conhecer Verlaine, quando mais não seja do Le Lys Rouge de Anatole France, *encarnado naquele trôpego* Choulette, *que numa convivencia aristocratica visita os museus e as igrejas de Florença, passa pelas salas riquissimas de* Vivian Bell, *cozendo ele proprio os remendos do fato, e ajoelhando para beijar a mão a hieraticas princezas. Verlaine, com o fracasso da revolta da Comuna, em França, foi obrigado a exilar-se, para longe, para entre as brumas cinzentas de Londres.*

Quando depois do exilio, e da sua dura lição Verlaine voltou a França, o seu espirito de descrente, começou a deixar-se banhar por uma onda de doçura, de socego, quasi de religiosidade. Foi nesse periodo que Verlaine escreveu a Sageste, *que lhe mando hoje; não lhe quero dizer nada ácerca desses deliciosos poemas; transcrevo-lhe a fraze de* Strowski, *observada com todo o espirito:* . . . les poémas de Sagesse qui sont purs comme une source qui jaillit. *Foi cheia de sofrimentos a velhice de Paul Verlaine.*

Mesmo no fim da vida quando é precisa toda a ternura e todo o carinho, Verlaine viu-se abandonado arrastando a doença pelos leitos do hospital e misturando-se na onda miservel de boemias e de mulheres pelos bancos dos cafés mais sórdidos. Mas a sua figura destaca-se sempre, a sua figura socratica, no meio da pleiade dos poetas simbolistas de França de quem ele foi o grande e o maximo pontifice.

E minha querida amiga, não pense mais em passar inverno nessas serranias; você se lá faz morre de tedio a ouvir a toada monotona da chuva. — Do seu Gabriel.

Coimbra, Outubro de 1918.

LUIS DE CASTRO.

A questão do leite

Ao Sr. Comandante da 5.ª Divisão do Exercito, sr. general Tamagnini de Abreu, foi entregue uma representação, coberta de assinaturas, rogando providencias no sentido de evitar que as leiteiras façam a venda nos arredores da cidade e, bem assim, que o leite seja fornecido por um preço rasoavel enquanto durar a terrivel epidemia. Sua Ex.ª prometeu publicar um edital com a tabela de preços e tomar energicas providencias se a isso se vir compelido pela atitude dos vendedores.

Assalto e roubo

Na noite de terça-feira, foi arrombada uma porta do estabelecimento da firma Froes & Leitão o qual consta de mercearia e cabedais.

Uma vez dentro do estabelecimento, os assaltantes arrombaram uma caixa registadora de grandes dimensões, que ficou completamente inutilizada e onde se encontrava a quantia de 15$00 que desapareceu. Da mercearia levaram ainda chouriço, latas de atum, garrafas de vinho do Porto, etc.

Entrando na secção de cabedais, os assaltantes, furtaram grande numero de materiais que atingem algumas centenas de escudos.

Os prejuizos são superiores a 1:000 escudos.

Os assaltantes não foram presentidos e no entanto a sua tarefa devia ter sido bastante demorada.

Entraram pelo lado da Praça do Comercio, cuja porta foi forçada com uma alavanca e supõe-se que tivessem saido pela porta que dá acesso á rua das Azeiteiras.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal do Concelho de Coimbra faz público, em harmonia com o Decreto n.º 4:907 de 24 do corrente, que o preço de venda do petróleo no Concelho, é de **$40 cada litro.**

A sua venda será feita nos termos dos editais n.os 1 e 2 da Direcção Geral de Subsistências, e que são do conhecimento do público.

Coimbra, 28 de Outubro de 1918.

Servindo de Presidente da Direcção do Celeiro, o vereador,

Antonio Nunes Correia.

Coimbra

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex.mos fregueses, que, ao contrario do que anunciou, continua com a sua casa de penhores.

Mais vale prevenir que curar

Não espereis que a doença venha a prostrar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação.

Tem um lado bom a doença, ainda assim, e é que toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça e si propria, pode dar conta de que a referida doença chega. Nota-se em primeiro logar um afroixamento, uma especie de preguiça das funções organicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos, mas que pouco a pouco vão aumentado e se vão declarando. Sentem-se dôres de cabeça, dôres de estomago, digere-se mal, ha falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cançasso.

Que ningem se iluda ácerca do caracter de semelhantes sintomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratai de os dissipar, enquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quanto antes ás Pilulas Pink, Apelai para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a sua riqueza e pureza alteradas, tonificando-vos o sistema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto. Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Obituario

Faleceu no Rio de Janeiro o sr. dr. Horacio Poiares, filho do sr. dr. Poiares, que residiu muitos anos nesta cidade e que ultimamente tambem faleceu em Bolho, concelho de Cantanhede.

O sr. dr. Horacio formou-se em Direito ha cerca de 20 anos; era um belissimo caracter, muito inteligente e muito amigo de Coimbra.

Em Maio deste ano ainda ele escreveu a um seu e nosso amigo desta cidade, recordando com saudade esta Coimbra tão querida, tão poetica, tão cheia de recordações indeleveis.

Pobre amigo que tão pouco tempo viveu depois da morte do pai a quem estremecia, e tão cêdo roubado aos carinhos de sua boa mãe e aos afectos dos seus amigos. Paz á sua alma.

— Faleceu o conceituado industrial de serralheiro sr. Francisco Nogueira Seco, estremoso pai do nosso presado amigo e distinto caligrafo sr. Silvio Nogueira Seco. Era sogro do nosso amigo sr. sr. Acacio Graça.

— Faleceu em Oeiras o sr. general de divisão do quadro de reserva, José Cecilio da Costa, que durante muitos anos foi funcionario superior da direção das Obras do Mondego.

Era dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter e cunhado da sr.ª condessa do Ameal.

— Tambem se finou a estremosa esposa do sr. José Fernandes da Cunha, digno condutor da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Sentimos profundamente a morte da virtuosa senhora.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

— Foi muito concorrido nesta cidade o funeral do nosso amigo, sr. Joaquim Sal Junior, falecido em Castelo Branco.

Sobre o ataude foram depostas coroas com as seguintes dedicatorias:

Ao meu saudoso e sempre chorado marido o ultimo beijo da tua Marianinha.

A' memoria do meu genro Joaquim dos Santos Sal Junior, ultimo adeus de Adelaide Costa.

Ao nosso sempre chorado pai o ultimo adeus de seus filhos Eliza e Armando.

A Joaquim dos Santos Sal Junior ultimo adeus de seus cunhados Ana e Gilberto

A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus saudosos cunhados.

A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus extremosos irmãos. Nascido a 25-IX-1870. Falecido em 22-X-1918. C. Branco.

A Joaquim dos Santos Sal Junior, eterna saudade de Maria Candida.

A' memoria do nosso saudoso sobrinho e primo, ultima homenagem de Carolina Ramos e Maria do Carmo.

A Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus chorosos sobrinhos. Nascido em 25-IX-1878. Falecido em 22-X-1918. C. Branco.

A' memoria do nosso saudoso patrão Joaquim dos Santos Sal Junior, oferecem os seus empregados.

Foi o sr. Manuel Paraizo Pereira e não o sr. José Paraizo Pereira, que se finou nesta cidade, como por lapso informamos no numero anterior.

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Explendido serviço de restaurante em almoços, jantares e ceias primorosamente servidos, sendo a melhor casa da Figueira. Entradas gratuitas no restaurante. Serviço em gabinetes

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Os melhores adubos

são da

Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: **Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA** (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$

2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: **Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41**

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Auto-Reparadora de Coimbra

Oficina de reparaçõis mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Ás camaras municipais

Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções.

Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

Alfaiataria e modas Luso-Brazileira

Rua de Quebra Costas, n.os 47 e 49

Trespassa-se este estabelecimento demandando de pouco capital, pelo motivo de seu proprietario e familia resolverem seguir para o Rio de Janeiro.

Os actuais proprietarios, Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, chamam a atenção de quem se achar credor, apresentar as suas contas para serem pagas, assim como pedem aos seus freguezes e freguezas igual cumprimento até ao dia 30 do corrente.

Julia Rodrigues de Carvalho
Carlos de Carvalho.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ANA DA SILVA SALES, viuva, oferece-se para governanta. Sabe de costura.

Dá boas informações — Rua da Moeda, 29 2.º

ARRENDA-SE. do primeiro de Novembro em diante o Casal do Barreiro, proximo a Santo Antonio dos Olivais pertencente aos herdeiros do Dr. Rubem de Almeida Araujo Pinto.

Para tratar na rua da Sofia n.º 157 — Coimbra.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.

Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CRIADA DE SALA. Precisa-se duma que saiba do seu mister e que dê as melhores informações.

Nesta redacção se diz.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para vila proxima de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

EM casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alunos ou alunas que frequentem o liceu desta cidade.

Preços muitos modicos.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO. Oferece-se com pratica de pesos e medidas e conhecendo mercearias e algumas fazendas e empregado de Farmacia e deseja passar á vida comercial dirigir a Antonio S. Forte — Alentejo — Souzel.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, proprios para repartições ou oficinas.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha.

Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

SUB-ARRENDA-SE, desde já por 4$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escritos para a rua.

Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

TROCA De um fogão pequeno da região por outro um pouco maior, ha retribuição.

Tratar nesta redacção.

VENDE-SE, um relogio reclame proprio para relojoeiro e caixa formato relogio de bolço com corda para 8 dias.

Para tratar Escadas de Quebra Costas, 51 1.º.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

COIMBRA

Sabado, 2 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 781

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Tristes verdades

Um dos problemas que mais afecta a nossa nacionalidade no presente momento, afóra a epidemia, é, sem duvida, o que diz respeito a subsistencias, e que em toda a parte deve ser tratado com o interesse que merece, procurando-se assim atenuar quanto possivel o pesado fardo que caustica, especialmente, as classes menos abastadas, metendo-lhes a fome e a miseria em casa.

E' fóra de duvida que este momentoso problema em Coimbra tem sido resolvido de forma a merecer justo reparos e censuras.

Correu ha tempo na cidade e, com certo fundamento, que algumas casas comerciais se prontificavam a abastecer o mercado com assucar, ao preço de $80 cada kilo.

Segundo nos consta, essa proposta foi apresentada á Camara, que não permitiu esse abastecimento, baseando-se nas tabelas oficiais.

Louvamos as intenções da camara, mas o que é certo é que, ha já alguns mêses, na maioria dos estabelecimentos de Coimbra se está vendendo aquele género ao preço de 2$50 e 3$00 cada kilo!

Isto é um facto e toda a gente o conhece.

Em Coimbra não ha arroz; ¿mas a que atribuir tal carestia, se o sr. governador civil deste distrito, a um inquerito a que ha tempo mandou proceder, verificou que nos concelhos de Soure e Montemór-o-Velho existia arroz de sobra para abastecer todo o distrito?!

Pela mesma auctoridade foi proibida a sua exportação para fóra do distrito. ¿Mas para onde vai esse produto que não aparece em Coimbra?

A sardinha atingiu no nosso mercado o preço fabuloso de 3 por $05, afirmando-se por aí que na Figueira da Foz a autoridade lança o imposto de 10 centavos por cada cesta de sardinha que dali sai, e ser este o motivo porque tem vindo dali pouca sardinha para Coimbra.

A mesma autoridade não permite que aquele peixe se venda, na praia, por preço superior a 50 centavos cada cento. Não ha nada que justifique, portanto, o preço fabuloso que tem atingido nesta cidade.

A carne de vaca está-se adquirindo por um preço exageradissimo.

Enquanto que em Coimbra se vende aos preços de $90 e 1$20, em Aveiro, em Penacova, Lousã e muitas outras localidades, se obtem por preços muito inferiores e até a $48 cada kilo!

As miudezas do boi continuam constituindo uma fonte de riquesa para os respectivos vendedores.

A Camara adotou uma nova tabela, cujos preços foram designados pelos proprios interessados, mas que apezar disso êles não cumprem, continuando a vender ao seu belo prazer e sempre com agravamento para o pobre consumidor.

E não bastando este sudario para nos dificultar a existencia, as leiteiras aproveitando um momento bastante doloroso, cometem o crime de não aparecerem na cidade com aquele genero e pelo qual, na sua casa, onde o consumidor é obrigado a ir, exigem uma verdadeira exorbitancia, chegando até a pedir um cruzado por litro!

Este caso foi ponderado ao ilustre general sr. Tamagnini Abreu, governador desta cidade, que vai adotar medidas para reprimir tal abuso, medidas que o digno governador civil quiz adotar mas que a revolução veiu suspender.

Foi ha dias, em Lisboa, creado um unico tipo de pão, a que podem chegar todas as bolsas.

E' para lamentar que esta medida não chegasse até nós, onde o pão se obtem por um preço fabuloso.

E a proposito, apraz-nos perguntar, qual a acção dum fiscal de subsistencias nomeado para exercer a vigilancia no centro do país?

Demonstramos, pois, que em materia de subsistencias muito ha a fazer nesta cidade. E' certo que outros assuntos vieram ultimamente prejudicar a acção do chefe do distrito que estava animado do emprego de medidas tendentes a atenuar um pouco a situação aflitiva em que nos debatemos por virtude da carestia das subsistencias.

E' preciso quanto antes que alguem se imponha e faça acabar com os abusos de creaturas menos escrupulosas que aproveitam os momentos mais criticos para aumentarem os seus proventos, indiferentes á miseria e á desgraça que nos ultimos tempos tem assolado este pobre país devido a epidemias e a perturbações de ordem publica que contribuem para o mal estar da nossa terra e para a ruina nacional.

Temos ouvido dizer que Coimbra é das terras onde se vive com maiores dificuldades pela carestia dos generos e não só por isto mas pela falta deles, pois até o arroz falta, quando em terras dos concelhos visinhos de Soure, Montemor e Figueira o ha em abundancia.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

A iniciativa que tomamos de minorar tanto quanto possivel a sorte de tantas criancinhas a quem a epidemia roubou tão tragicamente o carinho de seus pais, deixando-as completamente abandonadas, sem protecção nem confôrto, dá-nos margem a manter a opinião justissima que ilustra o povo de Coimbra, sempre generoso e bom, e que em todas as ocasiões de horriveis calamidades demonstra a fórma mais inequivoca os sentimentos generosos que tanto a dignificam.

A prova desta asserção registamo-la nós nas colunas deste jornal, na secção caritativa que ha dias iniciamos e que tão bons auspicios está merecendo da parte das almas generosas que nos lêem e que tão penhorantemente correspondem ao nosso apelo, feito em nome da verdadeira e mais pura Caridade.

Que o Céo premeie tão valiosos auxilios, dispensados em favor dos orfãos, vitimas da epidemia reinante.

Transporte	38$80
Adriano Marques	5$00
F. Abrantes	$20
	44$00

Dr. Vicente Rocha

Entrou em convalescença da grave e demorada doença que teve, o distinto clinico, sr. dr. Vicente Rocha, delegado de saude, que já deu o primeiro passeio de trem.

Muito nos congratulamos por êste facto que decerto agradará tambem aos numerosos amigos e clientes do ilustre clinico, a quem a terrivel enfermidade tem impedido de prestar, na actual epidemia, os bons serviços que prestou na do tifo exantematico, pois foi s. ex.ª que montou o hospital de isolamento na Arregaça e ali tratou os dois únicos enfermos que apareceram em Coimbra com esta doença.

Em volta da paz

O telegrafo trouxe-nos esta sensacional noticia:

A' "Gazeta de Coimbra" — A Turquia já assinou o armisticio. — H.

E' mais um elemento com que devemos contar para ver em breve a terminação da cruenta guerra que desde 1914 tem abalado o mundo inteiro, ceifando vitimas sem conto.

Oxalá que em breve possamos registar a noticia do termo dessa guerra, triunfando com ela a justiça e o direito dos povos que tanto se sacrificaram.

A casa da escola do largo da Feira, encontra-se num estado vergonhoso do lado da rua do Rego d'Agua por falta de caiação. E' dos predios mais desagradaveis á vista por falta de limpeza que aí temos.

O predio é propriedade da Camara!!

CHAPEUS MODELOS

DESLUMBRANTE EXPOSIÇÃO

Outro sucesso será sem duvida a grandiosa colecção que nos apresentará de novo o Encarregado do sumptuoso salão de Lisboa ***Palais de La Mode*** *que aqui chega no dia 3 e que fará a sua Esposição no* Hotel Bragança *como o tem feito nas Estações anteriores, visto motivos de força maior o impedirem de fazer atualmente na rua Ferreira Borges; com tudo nada perderá o seu alto valor do* chic *e bom gosto como as nossas gentis Conimbricenses terão ocasião de se certificar.*

Uma simples visita será o suficiente para tão grande confirmação

Epidemia reinante

A Comissão de Socorros. Donativos recebidos. Outras noticias.

As comissões de socorros, que iniciaram os seus trabalhos segunda feira, continuam activamente na sua tão nobre como simpatica missão, colhendo donativos para socorrer as familias necessitadas, que presentemente luctam com dificuldades de toda a ordem, em virtude das infelicidades que a epidemia reinante tem espalhado por toda a parte, sendo de crer que a sua piedosa cruzada se prolongue ainda por toda a proxima semana.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	845$00
Companhia Geral de Seguros Minerva	50$00
Francisco Ferreira	10$00
Companhia Singer	20$00
Henriques Pedro & Vieira	20$00
Cassiano Ribeiro, Sucessor	20$00
Antonio Antunes dos Santos	10$00
Miguel Braga	20$00
João Mendes	25$00
Herminio Bernardo Loureiro	10$00
José Joaquim da Silva Pereira	10$00
Oliveira Marques & C.ª	20$00
José Fernandes Martins	20$00
Manuel Lopes Seco & C.ª	30$00
José Antonio Lucas	10$00
José Garcia Esteves	10$00
Manuel Barata	10$00
José Sebastião d'Almeida	10$00
João Monteiro Lourenço	10$00
	1.160$00

Nos numeros seguintes, continuaremos publicando os nomes dos subscritores.

A comissão executiva de socorros pede a todas as pessoas a quem enviou pelo correio listas de subscrição a fineza de as remeterem, sem demora, para a séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com a indicação das importancias com que subscreverem, pois urge dar começo á distribuição dos donativos. Tambem pode ser feita pelo telefone, para a referida séde, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.

As comissões reunem amanhã, domingo, pelas 13 horas, para tomarem resoluções sobre a distribuição dos donativos colhidos.

— Na ultima sessão da Comissão Distrital de Assistencia, o secretario sr. Cassiano Martins Ribeiro deu conta da sua benemerita acção na distribuição de donativos aos epidemicos, a qual tem sido de forma a merecer o maior louvor.

Resolveu a mesma Comissão contribuir, com 200$00 para a «sopa dos pobres» cuja iniciativa se deve a um grupo de ilustres e caridosas damas de Coimbra.

E' tambem digna de todo o aplauso esta simpatica resolução.

Tambem resolveu solicitar do Asilo de Infancia Desvalida que ali sejam internados 10 orfãs vitimas.

— A comissão administrativa do municipio tomou a patriotica e benemerita resolução de contribuir com 500$00 para a grande subscrição destinada a socorrer os epidemicos.

— Pela Delegação de Saude de Coimbra foi publicado o seguinte:

Por conveniencia de serviço é alterada a hora do funcionamento do Posto Medico do Bairro Alto, para o que faço publico e determino o seguinte:

1.º O Posto Medico do Bairro Alto passará sómente a funcionar das 9 ás 21 horas.

2.º Depois desta hora (21 horas), todo o serviço será feito no Posto de Socorros da Cruz Vermelha (telefone 633), que se conservará de serviço permanente.

3.º As consultas e visitas feitas pelos medicos destes Postos são gratuitas para os pobres, devendo os clinicos mandar proceder á cobrança dos seus honorarios e medicamentos dispendidos com todos aqueles que, não sendo pobres, reclamem os serviços destes Postos.

Delegação de Saude, 1 de Novembro de 1918. — O Inspector dos Serviços de Saude do Distrito de Coimbra, *José Rodrigues*, major medico miliciano.

— No largo da Feira existe uma loja que está transformada em capoeira, exalando um cheiro nauseabundo. E um foco que precisa ser extinto, porque é prejudicial á saude publica.

Em S. Romão

S. Romão, é essa lindissima vila pertencente ao concelho de Ceia, recostada denairosamente aos primeiros contrafortes dos montes que são a base da Serra da Estrela, tão perto da Senhora do Desterro, ermidas erectas nas margens do rio Alva, tão visitadas pelos fieis que vão de todos os pontos do país prestar homenagem áquela imagem.

S. Romão que de ha muito perdeu os foros de vila, iniciou ha poucos dias uma obra de assistencia que é digna de ser imitada noutras terras que, embora tenham maior recursos, lhes falta o espirito de iniciativa e de caridade.

Logo que se manifestaram os primeiros casos de gripe pneumonica, por iniciativa de senhoras da terra, de quem destacaremos a gentilissima sr.ª D. Palmira Soares de Albergaria, cujo espirito vivo e esmerada educação se destaca naquele meio, e D. Ana Maxima Fragoso Rocha, cujos sentimentos caritativos, alma generosa e boa de todos é conhecida, pois não há dor nem sofrimento que ela não vá minorar com o seu conforto, crearam uma sopa aos pobres aos quais prestam assistencia e levam recursos.

Pessoas bemfazejas subscreveram com o que puderam. As senhoras, numa atitude verdadeiramente evangelica, vão até junto dos doentes pobres, ministrando-lhes os caldos e dirigindo-lhes confortos e de tal forma que bem honram as nobres tradições das senhoras da Beira.

Iniciativas assim é que deviam difundir-se por todo o país, principalmente nas aldeias onde falta

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

udo — enfermagem, recursos alimenticios, remedios, medicos e tudo que é aconselhado para combater a epidemia.

Em Condeixa

Condeixa, 30. — Tem-se desenvolvido neste concelho, duma forma assustadora a gripe pneumonica que está fazendo bastantes vitimas.

Os distintos clinicos desta vila, para quem vão as nossas homenagens, têm tido um trabalho extenuante. O sr. dr. Ismael Gamboa, do 5.º ano medico, que ha 12 dias veiu em serviço para este concelho, soube em tão pouco tempo conquistar as simpatias do povo desta localidade, que tem por ele uma verdadeira adoração.

Quase todos os dias morre gente nesta vila com esta terrivel doença, geralmente, duas e três pessoas.

É de toda a conveniencia que se mande arranjar já um hospital de isolamento para os epidemicos.

Quem estas linhas escreve ha poucos dias lembrou isso ao ilustre presidente da comissão municipal administrativa deste concelho, sr. Francisco Lemos Ramalho, chamando-lhe, a proposito, a sua atenção para uma carta do sr. dr. Costa Lobo, publicada na *Gazeta de Coimbra.*

Medidas de higiene publica poucas ou nenhumas se teem tomado. Em quase todas as terras se têm constituido comissões para socorrer os pobres. É bem que aqui se faça a mesma coisa.

Ao sr. presidente da comissão municipal administrativa deste concelho lembramos que tambem convoque uma reunião de proprietarios, capitalistas, comerciantes, etc., afim de se organisarem as comissões de que acima tratamos. Estamos certos que toda a gente concorreria com o seu obulo. — C.

Miseria

Afirmava-nos ha dias um nosso amigo que, por motivo da epidemia, tem tido necessidade de entrar em casas habitadas por familias com falta de meios, que vai muita miséria em Coimbra, muita mais do que pode imaginar-se.

Ha por aí muita fome e muita falta de roupas para se agasalharem, e alem disto habitações sem condições nenhumas de higiene, vivendo nelas maior numero de pessoas do que deviam.

Tudo isto concorre para o estado desolador que tanto se acentua na nossa terra e não só nela mas por todo o país.

A epidemia veio na pior das ocasiões, exatamente quando todos lutam com a falta de generos para doentes e com o seu preço excessivo, a que muitos não podem chegar. Se fosse no tempo em que tudo se comprava por preços rasoaveis, nem a miséria seria tanta nem tantas seriam as vitimas da terrivel enfermidade, que veio encontrar-nos desprevenidos, sem dar ao caso a importancia que ele merece, por que a verdade é que a *grippe* pneumonica é das mais graves, contagiosas e mortiferas epidemias que tem vindo a Portugal.

Ainda bem que a Comissão que anda angariando donativos para as vitimas, teem encontrado a melhor boa vontade e auxilio que são proprios de almas boas e generosas.

Para os nossos pobres

Uma caridosa senhora, sufragando a alma duma pessoa querida de sua familia, e por intensão de seu marido que se encontra em França, entregou-nos a quantia de 2$00, que distribuimos pelos seguintes pobres doentes:

Julia Marques, com 3 filhos, dois doentes. Rua Eduardo Coelho.

Laura Fonseca, faleceram-lhe dois filhos. Beco das Canivetas.

Ermelinda da Rocha Fernandes, faleceu-lhe o marido com a pneumonica e tem 7 filhos. Rua das Padeiras.

Julia Lopes, rua do Corpo de Deus.

A' generosa senhora agradecemos em nosso nome e dos conemplados.

Em frente da praia de Mira um submarino tentou bombardear as traineiras de pesca, na quarta feira. Valeu lhes um caça minas que apareceu e bombardeou o submarino.

Carta a uma mulher

Deixar de pensar no quanto de mau, de tôrpe, domina na terra é dificil desde que o espirito não ande muito alheado desta lama terrena que tudo subverte, que tudo conspurca, lôdo horrente que tudo mina, e que na terra tudo é, — verdadeira mina que até nos mais reconditos intersticios do coração humano existe, mina de veneno e de hipocrisia, de insensatez e de imbecilidade...

A luta que dia a dia, minuto a minuto, instante a instante, avassala tudo, este labutar sem fim com o Mal, parece porém, atenuar-se, diluir-se, quando um prazer intelectivo domine o nosso ser; quando este vil pedaço de argila que é o homem, da terra saído e que para a terra volta, deixe de ser só materia, deixe de sentir-se unicamente Homem — com todos os seus defeitos, com todos os seus vicios — para ser tambem espirito, deixe de ser simplesmente carne com todos os seus apetites, com todas as suas tentações, para conjuntamento ser intelecto, quando se guinde a regiões matizadas de inefavel sentimentalidade, pulverulentas de Ideal...

Dessas alturas polvilhadas de Amor pode a nossa imaginação fragil, despida de odios, observar a Humanidade a uma luz mais firme e menos enganadora, e deixar numa cristalina agua transparente reflectirem-se todas as faltas humanas; conseguir-se-á diferençar o Bem do Mal, aparecerão com todo o seu horror artificios sem conto pelo genero humano forjados; dôres que acreditavamos inextinguiveis antolhar-se-nos-hão sanadas; para males que diriamos imperdoaveis encontraremos perdão — porque melhor vêmos sem verminantes influencias que levam ao dominio de paixões, o motor desses males, desses erros, a eficiencia da sua causa.

De lá, atmosfera escandente de Sonho, melhor apreciamos o belo pictural da Natureza — ¡artista sublime! — principiará a dar-se á nudez dos nosso defeitos, mais se irão conhecendo, mais deles nos iremos envergonhando, o que será já um caminho tendente a conduzir á ancia de nos libertamos desses vicios, desses males, e um mais firme desejo imperará em nós de nos tornarmos bons.

. . . . . .

Que te ergas até esse mundo de Beleza, de Sonho, de Sentimento, de Amor, desejo-o eu; que o sedoso veludo de teus olhos escuros deixe de atentar em tantas ignominias pelo mesmo prisma porque elas se olham vulgarmente; que um ideal de Bondade te isirva de alampadario, freneticamente o desejo, e que tu, amidonada de simplicidade, encaminhes o teu espirito delicado para uma aspiração nobre, viva e alevantada, que estas palavras representem:

Beleza, Bondade, Sentimento, Amor, Sonho...

NUNO BEJA.

«Sopa para os pobres»

Uma das instituições ultimamente criadas em Coimbra mais uteis e benemeritas é, sem duvida, a «Sôpa para os pobres», estabelecida por um grupo de damas, cujos sentimentos de benemerencia se tem afirmado em diversos atos dignos de louvor.

Oxalá que não falte a protecção que merece essa grande iniciativa, porque ela vem matar a fome a muita gente.

Nunca se viu tanta mendicidade pelas ruas de Coimbra nem tantos exemplares de miseria. São velhos, novos e crianças, a que é preciso acudir; uns sem saude para trabalhar, outros já avançados na idade.

Se a comissão de senhoras conseguir donativos que cheguem para fornecer 200 sopas por dia, será já um grande beneficio porque serão 200 pessoas arrancadas à fome.

Se por ventura a comissão não obtiver donativos para fornecer gratuitamente a sopa, então estabeleça o preço de 2 centavos por cada uma para os que estiverem em melhores condições de saude e de idade.

Bondosissimas senhoras que criaram essa benemerita instituição: que Deus vos recompense a vossa bemdita obra!

Foi nomeado ajudante do notario e escrivão do quarto oficio desta comarca, o sr. Acacio Silvano Moura e Sá.

João Lucio

Morreu João Lucio Pousão Pereira!... Aos 38 anos, isto é, quando mais preciosa lhe devêra sêr a vida, a enflorar-se-lhe em festões de galas e esplendôres; quando a força do seu talento se manifestaria em todo o seu brilhantismo, moldada em outras quadras que incantariam pela sua beleza, que admirariam pela sua simplicidade, que embalariam em deliciosas toadilhas, qual regato que corresse em ligeiro murmúrio, como se houvesse pejo de mostrar á luz as suas cristalinas águas; aos 38 anos, vinha eu dizendo, finou se aquele algarvio, que soube cantar as belezas da sua terra, vitimado por essa fatal epidemia que se leva em ceifar homens de uma indiscutivel superioridade, que arrasta sêres, que são glória do país que lhes soe de acalentar os primeiros dias da vida. E assim morreram: há mezes David de Sousa, há dias Alvaro Cabral, e agora João Lucio.

Duas obras sómente nos legou o poeta: *Descendo* e *O Meu Algarve.* Mas que excelência de rima!... Que superabundância de idêas!.. Como ele soube afirmar bem, naquelas páginas, todo o vigôr do seu temperamento!... Abra-se, ao acaso, o primeiro daqueles livros... Leia-se, por exemplo, aquelas catorze estâncias — *Na Pupila* — um dos primeiros versos. Que maviosidade quando diz:

Quem sabe se nasceu o pranto p'ra que arraste
Cada lágrima o pó que uma imagem deixou?
Quem sabe, oh meu olhar, se sempre que choraste
Milhares de visões teu pranto apagou!?

E no *Cemitério das Noivas:*

Perfumes, para mim, são segredos que a morte
Vai aos peitos buscar das virgens namoradas,
Ou lirio que se colha ou rosa que se corte
Traz sempre algum amôr nas pétalas fechadas!

E por aí adiante, na mesma doçura de linguagem, naquela mesma tristeza, a nossa alma como que sente despregar-se de todo êste materialismo, e subir, subir, e pairar alada, inebriar-se, confundir-se na pureza dos ares, todavia menos puros que a idéa que o poeta soube imprimir como indelevel cunho, aos versos de seus livros.

Veja-se ainda aquela invocação á *Sombra;* como ele a define a traços suberbos e ao mesmo tempo duma doçura que empolga. Compare-se:

Sombra — laço subtil que liga a Noite ao Dia,
Consôlo p'ra o olhar que a luz nos maguou,
Eu procurei-te só p'ra vêr se me esquecia
D'olhar p'ra dentro em mim, de vêr tudo o que sou...

Bonitas, não são? .. Porém, ainda não é tudo. Corramos agora, as 184 páginas d'*O Meu Algarve,* e que o autôr apelidou de *ligeiras páginas coloristas,* como se a *fórma* não fôsse nada em seus versos; como se ela viesse dessa mesma *côr!* ..

. . . . . .

Luar do meu Algarve, imaculado e fino,
Luar fluido, de neve, opalas e jasmins,
Romântico luar, transparente e divino
Que inundas de Quimeras as aleas dos jardins.

. . . . . .

E então na *Volupia do Sonho:*

Quantos perfis irazeis do fundo do misterio,
Albentes no palôr da vossa claridade,
Em que ha não sei o quê de lânguido e de etéreo,
Que a nossa alma, assim como um aroma, invade.

. . . . . .

P'ra os corações tu és um bálsamo astral,
Que vem amortecêr a dôr que os fere e cança,
Pondo as constelações distantes do Ideal
Perto do largo vôo quimérico da Esp'rança.

Mas basta!... Basta?... Não. Só mais esses oito versos que eu não quero que me fiquem cá dentro a orvalhar a alma, tão desacostumada de sensações semelhantes. São duas estâncias d'*A Paixão da Côr:*

Scintila numa curva e numa linha adeja:
Tem gritos nos rubis, nos mármores esplende:
Dá novas expressões ás fórmas a que beija,
Põe um ritmo novo em tudo onde se estende.

E logo ajunta:

Faz o scenario rubro e amplo da alvorada,
Espa ha pelo Ar um pó alado e loiro,
Torna a agua do mar cerena e azulada
E talha, no poente, arquitecturas de oiro...

. . . . . .

Agora sim, termino. Não heis de dizer que vos quero trasladar para aqui a obra de João Lucio, ainda que, confesso-o, fôsse esse o meu maior desejo. E' vêr *A Lenda de Marim, Flôr unica, O Rouxinol Trovadôr, As Serras, Alta Noite* .. Como ela vos ha de doirar os corações . Inebriar-vos as almas ... Humectarem-vos até os olhos.

Que se não veja nestas linhas o mais ténue lampejo de uma critica. Não. Não a faço pelo simples motivo de que a não saberia fazer. Foi esta uma simples digressão, uma passagem, que eu consegui respigar, de afogadilho, da obra de Pousão Pereira.

Enlutem-se os corações pela perda daquele poeta. E nós, coimbrãos, mais de que nenhuns outros, porque, acreditai-me, ele levou comsigo um pouco desta nossa amada terra, que lhe loirejou as horas dos seus alvôres poéticos; essas horas passadas em *intima e inolvidavel camaradagem.*

E aqueles, a quem ele não olvidou dedicar quási todas as páginas de seus livros, não o olvidem tambem agora. Vão lá, a Olhão, lançar lhe sobre o tumulo, algumas flôres desfolhadas em sonhos de saudade, porque, indiscutivelmente, as lançais sobre o corpo de um poeta verdadeiro e consagrado, e que a Morte, implacavel, bruta, cortou em meio de sua plena inflorescencia.

COSTA PIMPÃO.

Uma obra benemerita

Na «sopa aos pobres», ontem inaugurada, foram distribuidas 200 rações

Foi inaugurada ontem, no Azilo da Mendicidade, a distribuição da sopa ás familas das vitimas da epidemia, que grassou com grande intensidade em Coimbra.

A comissão que é composta pelas sr.as: Condessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, esposa do sr. general Tamagnini, D. Maria Augusta Vieira de Campos e D. Maria de Mancelos Mascarenhas. Tem sido incansavel durante aquela tarefa espinhosa, mas nobilitante, pois muito mal vai remediar pelas desgraças causadas durante o grassar do terrivel flagelo.

Como a comissão não pode, de maneira nenhuma arcar, sósinha com as despezas diarias daquela benemerita comissão, é bom lembrar ás almas bemfazejas a utilidade que existe em auxiliar quem, deixando as comodidades duma vida banal, pretende socorrer, humanitariamente, aqueles que a fatalidade atingiu impiedosamente.

Estamos certos que o nosso apêlo junto com as suplicas dos que pedem protecção na sua negra infelecidade, na sua dôr sem nome, no seu martirio enorme, não deixará de encontrar éco nos corações generosos dos nossos leitores.

O exemplo destas senhoras é altamente dignificante e só eleva e sublima as almas que teem a grandesa moral para se entregarem á dificil missão a que se impozeram.

Lembramos, pois, aos nossos leitores que olhem com enternecimento e carinho para uma instituição que pretende lançar um pouco de alegria e de bem estar no seio daquelas familias que foram atingidas, implacavelmente, pelo terrivel flagelo.

A comissão distribuiu, ontem, 200 rações de bacalhau com arroz.

Dia de finados

E' hoje o dia que a Igreja destina á comemoração dos fieis defuntos.

Dia de saudade, de dôr e recordações tristes, é aquele em que se erguem preces á memoria dos nossos queridos e saudosos mortos e se vai em piedosa romagem ao cemiterio depôr flôres sobre as suas sepulturas.

Este ano, em virtude da terrivel epidemia que invadiu o país e que tem feito milhares de vitimas, essa romagem foi prejudicada para não agravar mais a dolorosa situação dos que teem que sentir a morte de pessoas de familia, recentemente desaparecidas com o terrivel mal.

Os templos foram hoje extraordinariamente concorridos, vendo se muitas pessoas vestidas de luto.

A imprensa e a emprêsa do Teatro Avenida

Dadas determinadas circunstâncias, julgamos terminado o conflito que durante cinco anos nos poz em divergencia com a emprêsa do Teatro Avenida, com a qual a «Gazeta de Coimbra» e outros colegas reatam as suas relações.

A questão fica assim solucionada sem desaire para nenhuma das partes.

VIDA NOSSA

A PAISAGEM

Depois do chicote fustigador e violento das bategas d'agua, e como numa milagrosa apoteose d'harmonia e macieza — o horisonte abre-se, revela-se, patenteia-se, sobre o seu acizentado fundo de madreperolas e o seu azulado docel, côr de ceu. As verduras destinguem-se umas das outras, existem, agitam-se, conversam — e são os pinhais muito escuros a contar as suas maguas profundas e inconsolaveis, e são as ondulantes e claras folhas dos cereais a proclamar fartura e conforto, e são os musgos ternos e suaves a mandar-nos de longe uma caricia branda de veludo fôfo.

Como é curioso surpreender assim o dialogo rustico das plantas, a gesticulação extranha dos seus braços verdes, os desabafos dos seus corações de seiva!

Lá no alto, no firmamento, voejam os algodões amontoados das nuvens, semelhando-se, na indicisão redonda dos seus contornos, a perfis burlescos dos gnomos. Uma indefinida coloração de turquesa e de porcelana estira-se, numa faixa de ceu. E o sol, um pouco doente no seu brilho fraco, parece ter febre, numa tonalidade um pouco amarelada, a mandar para baixo raios que mal aquecem e que iluminam extranhamente. Pode fixar-se de frente, o sol, dando a sugestão dum Deus poderoso outróra temido e reluzente — o que qualquer refluxo da sorte tivesse destronado e despojado do seu prestigio...

As prepectivas agora parecem tomar um relevo mais vivo, uma nitidez mais real. Ao fundo, ha a risca violeta do mar que, de longe parece uma franja desbotada de sêda rôxa.

Depois, entre montes que exibem acastanhados escuros, ha o salpico branco da casaria, fumegante dos pequenos novelos das ceias, animadas das pequenas agitações da vida. Chegam mesmo a formar povoações inteiras, minusculas e luzidias, ao passo que além, numa explanada lisa, ha o agrupamento duma vila, com a sua importancia, o seu movimento e — oh, maculador progresso! — o seu grande hotel, regorgitante de novos-ricos!...

Depois, para cá mais um pouco, são as encostas entristecidas pelos pinheiros que vão pôr sobre a terra a pincelada nostalgica do seu sofrimento e da sua sombra eterna.

E, em baixo mesmo da *terrasse* onde escrevo, alinham-se fulvas planuras de milho, aloirando-se á luz e pendulando á aragem...

Linda paisagem, esta! E' dos dias mais bomtos que tenho admirado em vida, na graduação variada dae côres, na precisão crua dos recortes, na calmaria dôce da brisa, na diafenecidade sonhadora da luz, na humidade anelante do solo — em toda a expressão soberba e radiante da natureza, que sorri!...

JOÃO AMEAL

Ainda a epidemia

A epidemia reinante continua decrescendo sensivelmente.

As farmacias já se vêem quasi desertas, o que não sucedia ha uns dias atraz.

As leiteiras

Como inicio de medidas de repressão contra os seus abusos, as leiteiras foram obrigadas a comparecer na camara municipal, afim de manifestar o leite.

A Comissão Distrital de Assistencia autorisou o pagamento do subsidio de 300$00 ao Asilo da Mendicidade de Coimbra.

Doentes

Alguns jornais chegaram a noticiar o falecimento, na Figueira da Foz, do distincto professor e clinico operador sr. dr. Angelo da Fonseca, que felizmente se acha melhor, sendo considerado fora de perigo.

Tambem ali tem melhorado o nosso conterraneo sr. dr. João Jacob, que foi atacado pela *grippe* pneumonica.

Alvaro Cabral

O funeral do ator Alvaro Cabral, no Porto, foi uma justa homenagem prestada ao infeliz artista.

A sua viuva veio para Coimbra, onde, provavelmente, fixará residencia.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje, o sr.:
Dr. Alberto Pinheiro Torres.
Amanhã, a sr.ª:
D. Clotilde Leal Gonçalves
E o sr. Antonio de Barros Taveira

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade, vindo de Manaus, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Gomes Junior.

Horario do mercado

Sr. Redactor

V. que por mais de uma vez se tem referido ao abuso, só permitido em Coimbra, de as vendedeiras do nosso mercado ali entrarem bastante tarde, sem que as suas reclamações consigam a satisfação que merecem, prestaria um bom serviço a toda a população de Coimbra se continuasse a insistir nesse grave abuso, reclamando da Camara Municipal a publicação de um horario adoptavel no mercado, a fim de evitar que só depois das 10 horas ali se encontrem todos os generos expostos á venda.

Em qualquer outra terra do nosso país, os mercados locais abrem ao romper do dia, aparecendo a essa hora tudo quanto seja necessario á vida domestica de cada cidadão.

Só em Coimbra se não adopta este proceder, resultando porisso, que um chefe de familia, que tenha de ir para a oficina ou repartição, tem de se sujeitar a comer generos retrazados, adquiridos no dia anterior.

Veja V.. se consegue a publicação de um horario oficial, adoptavel ao nosso mercado, e creia que presta um bom serviço á população citadina. Seu amigo *A.*

Tem razão o nosso estimavel colaborador. E' forçoso e indispensavel que a Camara providencei no sentido de regular as entradas das vendedeiras no nosso mercado, acabando assim com o abuso, só toleravel nesta terra, de aquelas ali entrarem quando muito bem lhes pareça.

A' comissão administrativa do nosso municipio compete providenciar no sentido que deixamos exposto, confiando nós que as suas providencias se não façam esperar.

PORTUGUESES!
Os prisioneiros de guerra possam privações

Enviai á **Junta Patriotica do Norte,** Paços do Concelho, Porto, **géneros ou roupa, que esta os fará chegar ao seu destino : : : : : : :**

Nova moeda

Já estão a cunhar na Casa da Moeda as moedas de 5 e 10 centavos, de ferro.

Venha de lá isso a ver se acaba a falta de trocos.

Provavelmente quando entrarem em circulação fazem-lhes o mesmo que tem feito ao cobre, á prata e ao nikel.

Mau serviço

O serviço da distribuição do assucar principiou, ontem, mas muito irregularmente.

Pessoas que formaram na *bixa* antes das 8 horas, só conseguiram ser aviadas depois das 15 e 16 horas, pouco se importando o pessoal da distribuição que o publico apanhasse sol ou chuva.

A venda ontem só começou ás 13 horas no posto da Praça do Comercio.

E quando este serviço podia ser feito rapidamente, pois se limita a entregar dinheiro em troca d'assucar já pesado, vê-se o contrario — ser feito morosamente.

Para muitos não é suficiente um dia para conseguir assucar!

Senhas de consumo

Por ordem do sr. presidente da Republica foi recebida na Adminstração dêste concelho comunicação de que são *gratuitas* as senhas de consumo.

Alguns regedores, que decerto ignoram esta comunicação, teem cobrado a importancia de 8 centavos por cada senha, devendo por isso os interessados ser reembolsados dessa importancia.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74
COIMBRA

Secção literaria

SONETO

Ao JULIO ROCHA

Campos dum verde mar. De tarde. Ouvem-se fontes.
Lembras-te ainda, Helena. ou já não tens saudades...
Caía mansamente o toque das trindades
Cobrindo de misterio os largos horisontes.

O sol morria, ao fundo, sereno, sobre os montes.
Perto a capela branca e mais ao longe herdades,
Sentámo-nos os dois. Hesitações, boutades,
Risinhos, convulsões, segredos que não contes.

Vinha da terra inteira um vago odor a piorno.
Brincámos, com que amor, depois d'olhar em torno,
Julgando que ninguem, aquela hora, via.

A noite já tambava. Olhei a tua boca,
Beijei-a devagar, depois n'uma ancia louca.
Um velho abade então, por traz de nós, sorria.

Outono, 1918.

MARIO MACHADO.

Epidemia reinante

Reunião das comissões

Depois de termos impressa a primeira pagina do jornal, soubemos que a reunião destas comissões só se poderá realisar na proxima segunda feira, 4, pelas 20 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Nessa reunião, será eleita uma comissão especial para a imediata destribuição dos socorros, devendo tambem ficar bem defenida a orientação a seguir pela mesma nos trabalhos a realisar.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Amelia Alturas, fabricante de doce, muitissimo habil.

Executou nessa especialidade, com rara perfeição, as peças mais dificeis.

Ha poucos anos vieram dois antigos cursos de direito a Coimbra e a Sociedade de Defesa ofereceu-lhes duas famosas peças de doce feitas por ela. Um desses cursos achou a peça que lhe foi oferecida obra tão perfeita que não quiz tocar-lhe, preferindo oferece-la a um estabelecimento de benificencia de Coimbra.

—Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Simões de Carvalho Pio, antigo distribuidor postal.

—Faleceu em Vilar d'Andorinha, perto do Porto, a sr.ª D. Ermelinda Correia da Mota, esposa estremosa do sr. Gualdino Manoel da Rocha Calisto, digno e conceituado escrivão notario desta cidade, e mãe do nosso querido amigo Julio Correia da Rocha Calisto, inteligente aluno da faculdade de direito da nossa Universidade. A senhora D. Ermelinda Correia da Mota, que era dotada de excelentes qualidades de coração, deixou, nas almas dos que com ela privaram de gesto, as mais profundas saudades.

A sua morte foi extraordariamente sentida. Avaliando a dôr porque passou a familia da inditosa senhora e principalmente a amargura excurciante que trespassou o coração do seu extremoso filho e nosso querido amigo Julio Rocha apresentamos-lhe, ao mesmo tempo, as nossas condolencias.

—Faleceu em Celas, proximo desta cidade, uma irmã do professor sr. Bergstron.

—Faleceu esta noite a sr.ª D. Zulmira Galvão Donato, estremosa esposa do nosso presado amigo sr. Saul Donato, digno empregado no Observatorio Meteorologico. A saudosa extinta era cunhada no nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade. A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Agradecimento

Joaquim Carlos Gavino agradece muito reconhecido a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada o seu saudoso neto Marçal Augusto Gavino, usando deste meio por pessoalmente o não poder fazer, em virtude do seu estado de doença.

Coimbra, 27 de Outubro de 1918.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

A GUERRA

A capitulação da Turquia

A entrada iminente dos inglezes em Constantinopla. — A reconstituição da Grande Servia. — A independencia dos romenos. — Os Portuguezes em Lille.

A' *Gazeta de Coimbra.*— PARIS, 1. O comando austriaco solicitou um armisticio imediato do comando italiano, o qual, no entanto, prosegue alcançando vantagens militares. — *S.*

BASILEA, 31. — Os jornais de Viena dizem que foi proclamado em Serajevo o reino de Grande Servia e que os assassinos do arquiduque Francisco Fernando foram libertados pelos soldados. — *H.*

BASILEA, 31. — Diz a *Gazeta de Francfort* que os romenos da Austria formaram hoje a sua constituinte, reclamando a união da Bukovina e da Tradsilvania, e que os romenos da Hungria, em estado independente, pediram para ter representação na conferencia da paz. — *H.*

A' *Gazeta de Coimbra.* — LONDRES, 31. O «Evening New» diz-se habilitado a noticiar que os exercitos turcos da Mesopotamia, Siria e Caucaso deporão as armas e se submeterão ao general Allenby e aos outros comandantes britanicos mediante garantias que assegurem o fim das hostilidades pelo que respeita á Turquia. Uma das condições é a libertação imediata de todos os prisioneiros britanicos. O mesmo jornal sabe que os Dardanelos serão abertos hoje á esquadra britanica e diz que de um momento para o outro póde chegar a noticia da ocupação de Constantinopla por forças navais britanicas.

Diz ainda o mesmo jornal que as condições completas da capitulação da Turquia serão anunciadas hoje no parlamento — H.

PARIS, 1. — Os jornais são unanimes em considerar que a capitulação da Turquia permite á «Entente» a liberdade de dar o golpe de misericordia na Alemanha, sem o qual ela não se decide a capitular. A abertura do Mar Negro assegurará o renascimento da Romenia, e terá repercussão na Ucrania, mas sobretudo em Berlim.

Paris, 30. — Diz o "Rappel,, que os nossos amigos portugueses executaram na região do norte um trabalho excelente, tendo a sua artilharia contribuido em grande parte para a reconquista de Lille, e que quando os aliados ocuparam esta praça, um regimento português partilhou, com as tropas inglesas, das ovações da multidão. H.

José Monteiro dos Santos

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso extinto, julga ter agradecido a todas as pessoas que a honraram com a sua amisade e acompanharam o querido morto á sua derradeira morada. Como, porém, se pode ter dado alguma falta involuntaria, por este meio lhes patenteia a sua gratidão e profundo agradecimento.

A FAMILIA.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Ás camaras municipais

Vende-se ácido fénico sulfato de ferro e cloreto de cal para desinfecções.

Pedidos a Raul Vieira, rua da Prata, 51, Lisboa. Fornecedor de estes produtos para a Camara Municipal de Lisboa.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

ANUNCIO

(1.º anuncio)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio que este assina, correm editos de trinta dias citando os interessados Abilio dos Santos, Florinda de Jesus e Delfina de Jesus, viuvas, José Maria, Mabilia de Jesus e marido Antonio Maria Pereira e José dos Santos, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e avó, Maria José da Luz, que foi da Lameira do Paço, estando aqueles interessados auzentes em parte incerta no Brazil.

Escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Bacalhau!!!

Vende-se a $75 o quilo

Nova Casa de Viveres

Rua do Corvo n.º 14 e 16.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIREITO

TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos ostribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** áções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Participação

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.mo Sr.

Temos a honra de comunicar a V. Ex.ª que, de comum acordo, dissolvemos a sociedade que nesta praça girava sob a firma

Donato & C.ª, Sucessores

ficando a cargo do primeiro signátario todo o seu activo e passivo, sob o titulo de **Donato & C.ª, Sucessor.**

Com toda a consideração sômos

De V. Ex.ª

Att.os Ven.rs e Obgd.os

(a) *João Matheus Fernandes*
(a) *Antonio de Oliveira Lemos*

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.mo Sr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que tomei a meu cargo, sob o titulo

Donato & C.ª, Sucessores

todo o activo e passivo da antiga **Farmacia e Drogaria Donato & C.ª, Sucessores,** por virtude da dissolução amigavel desta firma.

Ouso esperar de V. Ex.ª a fineza da continuação das suas presadas ordens, porquanto a mesma orientação presidirá a todos os trabalhos da casa.

Com toda a estima, sou

De V. Ex.ª

att.º Ven.r e Obrig.º

João Matheus Fernandes

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas

0,30 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R.; Leste e Beira Baixa.
3,00 *Correio.* Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
13,08 *Rapido.* Pamp. e Porto. *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,15 *Rapido,* Alfar., Entronc. e Lisb. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
1,30 *Correio.* Porto, Pamp. e B. Alta.
3,45 *Correio.* Lisb., Entronc., Alfar., Sul e Sueste.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
13,50 *Rapido.* Lisb., Entronc. e Alfar *(Ás terças, quintas e sabados.)*
16,44 *Rapido.* Porto e Pamp. *(Ás segundas, quartas e sextas.)*
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

b1,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 24 do proximo mês de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de José Vieira, solteiro, morador que foi no logar dos Palheiros freguezia de Santo Antonio dos Olivais e em que é cabeça de casal Maria Florinda, viuva de Florindo Craveiro, do mesmo logar e freguezia, á venda de uma casa de habitação com um bocado de terra pegada naquele logar dos Palheiros, da referida freguezia, indo á praça no valor de 200$00, sendo toda a contribuição de registro por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Outubro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Dieito,
Sousa Mendes.

ÁS FAMILIAS CATOLICAS. Senhora com longa pratica de ensino oferece-se para dama de companhia ou percetora; lecionando português, francês, musica, piano, etc.

Para informações, Colegio de Santa Isabel, rua da Trindade, Coimbra.

MAQUINISTA. Preciza-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado. Ordenado 1.500 diarios.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.

Nesta redação se informa.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,

Quinta da Tapada

COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra:

HERMANO RIBEIRO ARROBAS.
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

ANA DA SILVA SOLER, viuva, oferece-se para governanta. Sabe de costura.
Dá boas informações — Rua da Moeda, 29-2.º

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CRIADA DE SALA. Precisa-se duma que saiba do seu mister e que dê as melhores informações.
Nesta redacção se diz.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para vila proxima de Coimbra.
Nesta redacção se diz.

ESCARRADORES. Vendem se 32 de ferro, quasi novos, proprios para repartições ou oficinas.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. Coimbra.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha.
Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

SUB-ARRENDA-SE, desde já por 4$500 mensais, uma casa com 6 divisões sobrado e amplo para arrumações na rua João Cabreira. Não tem escritos para a rua.
Trata-se na rua Ferreira Borges n.º 110 — Coimbra.

VENDE-SE, um relogio reclame proprio para relojoeiro e caixa formato relogio de bolço com corda para 8 dias.
Para tratar Escadas de Quebra Costas, 51-1.º.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo;* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a á confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Auto-Reparadora : : de Coimbra : :

Oficina de reparaçois mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES DOS SANTOS

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol,* conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a êle teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, Ilhas e colonias.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Castanhas, Nozes, Chouriços, Azeites, Carvão e

Assucar pilé espanhol

Envia-se qualquer quantidade

Pedir preços e condições de venda a

Antonio Lourenço Beliz

CASTELO DE VIDE

Coimbra

Manuel Jesus d'Abreu, prestamista, rua do Cabido, 11, avisa os seus ex.mos fregueses, que, ao contrario do que anunciou, continua com a sua casa de penhores.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

Terça-feira, 5 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 782

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

OBRA URGENTE

Falta de bairros operarios

Os maus acontecimentos importam muitas vezes, alguma coisa de util.

Assim é que a terrivel epidemia que invadiu o nosso país, causando milhares de vitimas, veio revelar a muitas pessoas que ainda o ignoravam a miséria e desconfôrto que existem em Coimbra, principalmente nas habitações das classes pobres.

Ha por aí dezenas de casas, principalmente no bairro baixo, que são improprias para moradia, por mais humildes que sejam no seu viver as pessoas que nelas residem.

E' preciso fazer desaparecer esses antros, essas imundas habitações, sem ar e sem luz, húmidas e sem confôrto algum.

Sirva ao menos essa tremenda calamidade que nos assolou tão impiedosamente para trazer esse grande beneficio público de dar a essa pobre gente casas de habitação em melhores condições higiénicas.

Se pode haver duvidas sobre os perigos que resultam de semelhantes residencias, que mais parecem repugnantes pocilgas, confrontem o quadro que acaba de desenrolar-se aí aos olhos de todos. Veja-se que o ponto onde a epidemia mais se acentuou foi nas ruas Direita, Nova e de João Cabreira; isto é, onde existe maior aglomeração de gente e as casas não oferecem nenhuma condição de salubridade.

Outro ponto é igualmente insalubre e improprio para residencia. E' toda a parte comprendida entre o largo da Sota, ruas das Azeiteiras, da Boa União, das Ruas, etc.

Tem de desaparecer tudo isso e dar moradas em novos bairros, onde jorre a luz á farta e o ar limpe de miasmas as habitações.

Bem sabemos que é emprêsa importante e dispendiosa, mas nenhuma ocasião, como esta, se presta melhor a levar por diante esta grande obra de saneamento e benemerencia.

A epidemia foi uma grande lição e um grande exemplo. Veio mostrar de quanto é capaz uma doença terrivel que se propaga rapidamente, não poupando pessoas, nem idades, levando quase tudo na rêde destruidora.

Outra razão convem ter em vista neste momento. E' que alguma coisa se pode esperar do governo para essa obra meritoria. O chefe supremo da nação tem manifestado o seu grande desejo de se tratar da construção de bairros operarios nos centros onde eles são mais precisos, tendo principiado por conceder ao Porto uma verba importante para essa obra. Pessoa que nos merece crédito nos afirma que o sr. dr. Sidonio Pais, a quem se deve o grande desenvolvimento que tem tido a «Sopa dos pobres», já manifestara o seu empenho de dotar Coimbra com um ou dois bairros operarios, para o que o governo não recusaria o seu auxilio.

Mãos á obra. E' preciso não perder esta ocasião, a melhor e mais propria para conseguir este grande melhoramento.

A emprêsa que se constitua em Coimbra, a Camara ou mesmo os particulares que queiram tomar esta iniciativa não terão o seu dinheiro perdido. Os predios garantem os capitais empregados, podendo e devendo contar-se com certas regalias e isenções que o governo poderá conceder a quem tomar sobre si esse encargo.

Terrenos não faltam tanto nos suburbios da cidade como dentro dela.

Haja quem queira prestar este importantissimo serviço, que tem tanto de benemerito como de humanitario.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Reunião das comissões de socorros. Resoluções. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	1.160$00
Agencia do Banco de Portugal	50$00
E. C.	40$00
Francisco Vilaça da Fonseca	20$00
Miguel dos Santos e Silva	30$00
Antonio da Silva Braga	10$00
Andina, Amado & C.ª, Limitada	20$00
João Simões de Faria	10$00
Manuel Gaspar	10$00
Artur de Andrade	10$00
Victor Feitor & Paiva	10$00
Francisco Joaquim da Costa	10$00
Francisco Cruz	10$00
João Machado Feliciano	10$00
João Mateus Fernandes	10$00
	1.410$00

As comissões continuam activamente colhendo donativos, podendo as pessoas que receberam pelo correio folhas da subscrição, enviadas pela comissão executiva de socorros, remetê-las para a séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra com a indicação das quantias com que subscreverem, ou fazer, pelo telefone, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas.

Como se vai proceder imediatamente á distribuição de socorros, seria de alta conveniencia que os medicos, farmaceuticos, enfermeiros, parocos, etc., que conheçam doentes com precisão de ser socorridos ou familias dos já referidos que vivam em manifesta miseria, enviem ás comissões os seus nomes e moradas, afim de se lhes distribuir de pronto aquilo de que mais careçam.

Estas informações podem ser mandadas para a séde da Sociedade, dirigidas á comissão da freguesia a que pertençam as pessoas necessitadas, devendo ir assinadas pelo informador.

Ontem, pelas 20 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, reuniram-se as comissões de socorros, tendo o sr. dr. Manuel Braga, em nome da comissão executiva, exposto os fins da reunião, que foram:

— eleger a comissão central administradora dos fundos constituidos pelos donativos recebidos e as comissões auxiliares das freguesias da cidade, bem assim definir claramente a orientação a seguir pelas novas comissões eleitas, relativamente á aplicação dos donativos recebidos e, em especial, á destribuição dos socorros mais urgentes — sendo todas as resoluções sido aprovadas por unanimidade pela assembleia.

Por proposta do sr. dr. Manuel Braga, presidiu á assembleia o sr. dr. Guilherme Moreira, que escolheu para primeiro secretario o proponente e para segundo o sr. Cassiano Martins Ribeiro.

Depois de falarem brilhantemente o sr. dr. Guilherme Moreira, dr. Carvalho Lucas, Cassiano Ribeiro, etc., fixou-se a orientação a seguir e elegeram-se, por proposta do sr. dr. Manuel Braga, as seguintes comissões:

Dr. Guilherme Moreira, representando a Universidade; dr. Sebastião Coelho de Carvalho, a Camara; dr. Manuel Braga, a Sociedade de Defesa e Propaganda; Herminio Alberto Moura e Sá, a associação Comercial, e Cassiano Ribeiro, a Assistencia.

Comissão das freguesias:

Sé Velha, Dr. Carlos Dias, João Mendes, Armenio Amado, Damião d'Almeida.

Sé Nova e Santo Antonio dos Olivais, dr. Pedro Ameal, Visconde de Fijó, Pedro Bandeira, Francisco Gaito, Augusto Paes e José Coimbra.

Santa Cruz, dr. Carvalho Lucas, Virgilio Figueiredo, José Maria Teixeira Fanzeres e Nery Ladeira.

S. Bartolomeu e Santa Clara, Joaquim Pessoa, Eugenio Antunes Ramos, Manuel Simões, Placido Vicente, Augusto Marta e Victorino Planas.

As comissões das freguesias vão imediatamente colher todas as informações necessarias para poderem começar a distribuir os socorros.

— O sr. conego José Dias de Andrade, juiz da confraria da Rainha Santa, e um dos mais distintos professores do Seminario, convocou para domingo uma reunião dos juizes das confrarias da cidade, na qual aquele prestimoso cidadão expôs as precarias circunstancias que estão sofrendo muitos dos epidemiados de Coimbra, a quem é forçoso socorrer com qualquer auxilio, visto que em muitos lares falta tudo quanto é necessario á vida desses infelizes.

Para atenuar, tanto quanto possivel essa dolorosa situação, lembra o sr. Conego Andrade que todas as confrarias de todas as freguesias e egrejas da cidade concorram com qualquer donativo que seja possivel, tendo em consideração o estado financeiro dessas confrarias.

Esta proposta, que foi plenamente aprovada, vai ser imediatamente transmitida a todas as mezas das referidas associações religiosas, esperando-se que ainda esta semana seja organizada a subscrição dos donativos a distribuir pelos enfermos mais necessitados.

A louvavel resolução do sr. conego Andrade, que nesta cidade gosa de geral estima pelos sentimentos nobres que o distinguem, é digna de registo, pois que, com o auxilio da verdadeira caridade, muitos são os beneficios que se prestam aos enfermos e aos desprotegidos da fortuna, áqueles que sem o auxilio público terião de morrer ao abandono e sofrer ainda maiores privações do que aquelas que já sofrem.

Bem hajam pois todos aquêles que passam a sua vida espalhando o bem.

Teatro Avenida

Depois de importantes reformas que introduziram na sua sala de espectaculos, já abriu ao publico na presente época, com magnificas sessões cinematograficas, o Teatro Avenida desta cidade, que todas as noites tem apresentado um programa excelente e cheio de atrativos, e ultimamente engrandecido com o explendido sexteto dirigido pelo distinto maestro sr. Cesar Magliano, que durante a época balnear constituiu um verdadeiro sucesso na Figueira da Foz, onde se apresentavam os mais eruditos profissionais da musica.

No Avenida estão-se exibindo interessantes *films*, estando anunciado para breve a pelicula *Ultus*, que constitue um dos maiores prodigios da cinematografia.

Não obstante a epidemia estar quase debelada o teatro é rigorosamente desinfectado todos os dias.

Tem-se manifestado em diversas terras do país, principalmente em Lisboa, casos de variola.

Até mesmo já em Coimbra a tem havido.

Convem por isso que se vacinem ou revacinem, o que pouco custa e torna esses individuos isentos do contágio dessa doença.

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. **100**, ou efectivo desembolsado de Frs. **70,80** e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

UMA BENEMERITA INICIATIVA

"Sopa aos pobres,,

A juntar a tantos e tão valiosos institutos de beneficencia que a nossa terra já possue e que as almas nobres e bem fazejas sustentam com um carinho e desvelo que mais as enobrece, institutos estes que são outros tantos padrões de gloria levantados em honra dos seus instituidores temos agora um outro, inaugurado já na sexta feira, cuja fundação se deve, como já nos referimos a um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, almas sempre propensas ao bem, e que em todas as epocas de horriveis provações assinalam os seus nobres sentimentos com obras de verdadeiro humanitarismo e da mais pura caridade.

Essas senhoras, a quem gostosamente tantas vezes nos temos referido, organisaram no Azilo de Mendicidade a *Sopa aos pobres*, instituição das mais benemeritas, cujos beneficios não é demais encarecer pelo muito que representa em favor dos deserdados da fortuna.

Nós, que temos assistido á distribuição de rações a 240 pobresinhos, vimos bem não só a dedicação com que essas senhoras se desempenham do seu papel altruista e filantropico, mas avaliamos tambem a alegria de que se achavam passuidos por ver que a sua obra frutifica santamente em beneficio desses pobresinhos, com quem partilhavam um quinhão da sua felicidade!

*

Esta benemerita instituição, que se propõe beneficiar tantos infelizes quanto as suas condições financeiras o permitam, carece porêm, do auxilio de todas as almas generosas. Sem êle, a «Sopa aos pobres», não poderá corresponder aos fins para que foi instituida, e os pobres, os deserdados de sorte, passarão privações e sofrerão os horrores da fome.

Urge porisso que á volta desta nobre instituição se congreguem os esforços de todas as pessoas generosas, socorrendo-o como é mister, para que ela se mantenha e progrida.

E nesta quadra dolorosa que atravessamos, em que ha muito lar sem pão nem confôrto, nenhuma obra de caridade melhor simpatia pode merecer, do que aquela que se propõe dar de comer áos famintos.

Auxiliai-a, pois, vós todos a quem a fortuna e o bem estar sorri, e ficai certos de que tendes praticado uma bela obra, que no futuro será orvalhada pelas lagrimas da mais eloquente gratidão.

Têm as virtuosas senhoras que constituem a comissão tido o poderoso auxilio das sr.as Condessa e Viscondessa do Ameal.

Publicamos em seguida a nota dos donativos que teem sido recebidos:

Importancias por uma só vez

Da Confraria da Rainha Santa Isabel, 30$00.

Do sr. Bispo Conde, 20$00.

Banco Ultramarino, 100$00.

Assistencia Publica, 200$00.

D. Maria da Conceição Garrido, uma libra em oiro que rendeu 8$00.

Viscondessa do Ameal, 5$00.

Antonio Fonseca, $13.

José Garcia Esteves, 1$50.

Um anonimo que entregou na rua a uma senhora da comissão, 50$00.

D. Julia Braamcamp de Mancelos, 2$00.

De um anonimo, entregue pela *Gazeta de Coimbra*, 2$50.

Do Director da *Gazeta de Coimbra*, 1$00.

Quotas mensais

D. Alice Ramalho Ortigão Sande,

Dr. João Serras e Silva, Novembro e Dezembro, 50$00.

Augusto Antunes Garcia, 50$00.

D. Maria Isabel d'Oliveira Pinto da França Tamagnini, 5$00

D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, 5$00.

D. Maria de Mancelos e Mascarenhas 5$00.

D. Maria Isabel Garrido, 5$00.

D. Maria Isabel de Melo de Sousa, 2$00.

D. Maria José da Costa Marques, $50.

Madame Luísa Carvalho, 1$00.

Dr. Julio Henriques, 2$50.

D. Maria do Carmo Forjaz de Gusmão, 2$00.

D. Maria de Gusmão Gaivão, 2$00.

D. Angelica d'Abreu Campos, 3$00.

D. Maria Justina Jorge Diniz, 5$00.

D. Maria Amelia de Souza Pires, 5$00.

Condes do Ameal, 10$00.

D. Amalia Freire, 5$00.

D. Maria Rita Cabral, 2$50.

D. Emilia Stockler de Castro, 1$00.

Dr. Bernardo Xavier Freire, 10$00.

D. Carlota Freire d'Andrade e Franco, $50.

D. Ermelinda Pais da Costa Alemão, 5$00.

D. Maria da Piedade Canais de Mariz, 2$00.

D. Palmira da Cunha, $30.

D. Magdalena da Cunha Nogueira Lobo, $30.

Padre Joaquim Mendes, 5$00.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr.:
José da Silva Louro.
Amanhã, o sr. Alfredo Victor Salema Vaz.

Doentes

Tem estado doente o nosso presado amigo sr. Francisco da Fonseca, digno secretario da administração do concelho.

Os ultimos acontecimentos

Deram ontem entrada na Cadeia Nacional desta cidade, os seguintes prêsos:

Anibal Pais de Brito, Cassiano Antunes Neves, Cezar Augusto Anjos de Deus, de Santa Comba-Dão.

Alfredo de Sousa e Silva, Antonio José Gonçalves, José Tomaz da Fonseca, ex-senador; Antonio Ferreira Barbosa, dr. Bazilio Lopes Pereira, Serafim Lopes Pereira, Antonio Duarte Baptista e José Nunes Cordeiro, de Mortagua.

—Em Santa Comba Dão tambem foi prêso o sr. José d'Asunção, que não poude seguir para esta cidade, por se encontrar enfermo.

—Da Figueira da Foz veio prêso para esta cidade, encontrando-se na 1.ª esquadra, o sr. Manuel Jorge da Cruz, director da *Voz da Justiça*.

—O capitão medico sr. dr. Custodia Pessa foi á Figueira da Foz examinar alguns individuos que, tendo sido prêsos, ainda não se tinham apresentado á autoridade por motivo de doença. Entre esses prêsos conta-se o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, ex-senador.

—Nesta cidade foi prêso o sr. José Custodio Nogueira, daqui, em casa de quem foram apreendidas três mochilas completas do exercito.

—No Choupal foram encontradas, enterradas, 3 espingardas Mauser.

Fornecimento de generos

Tem de se estudar outro modo de faser a distribuição dos generos de consumo fornecidos pela Camara, porque o pubico noo pode perder horas e dias até á espera que lhe vendam um pouco de assucar ou de farinha.

O serviço é feito morosamente por defeito do pessoal ou por outro motivo que ignoramos.

Não compreendemos o motivo porque seja preciso gastar tanto tempo para trocar um cartuxo de assucar por dinheiro; mas a verdade é que se reunem nos postos de venda centenares de pessoas, muitas delas vindas de madrugada das povoações rurais, e que só passadas muitas horas conseguem ser servidas.

Quantos vão para ali com saude e vão dali doentes por terem apanhado sol ou chuva!

Semilhante serviço é pessimamente feito e exige prontas providencias.

Escola Brotero

Até que emfim vai ser dotada a Escola Industrial e Comercial Brotero com a importancia de 50 contos destinados á continuação das obras do seu novo edificio, cuja mudança para o predio onde está a Direcção das Obras Publicas se não tem feito por falta de verba para essa despêsa.

Estimamos muito que este assunto se ache resolvido e que dentro de pouco tempo vejamos recomeçar essa obra e efectuada a mudança da Escola para o edificio que lhe foi destinado.

Falta de arroz

Tem havido em Coimbra grande falta de arroz, o que se não dá em muitas terras dos concelhos lemitrofes—Condeixa, Montemor, Figueira e Soure.

Afirmam-nos, porém, que não se daria esta falta se não puzessem impedimento á venda de grande quantidade de arroz que o sr. João Vieira Lima possue e que chegava muito bem para abastecer durante algum tempo este concelho.

Sabido que o sr. Vieira Lima tem essa grande porção de arroz para descascar, logo aqui compareceram oficiais da Administração Militar para tomarem conta dele para o exercito. O sr. Vieira Lima opoz se a isso, por ter esse genero em sua casa legalmente.

Se desistirem de tomar conta do arroz, será este posto á venda em Coimbra por preço rasoavel, mas dado o caso que fiquem com ele, Coimbra continuará a sentir a falta deste genero de primeira necessidade.

Com a Sociedade de Mercearias, sucedeu caso identico, mas esta teve de ficar sem o genero que chegaria para algumas semanas para toda a Coimbra.

Chamamos para este facto a atenção da Camara, afim de tomar as devidas providencias.

Venda de leite

Afim de reprimir os abusos ultimamente cometidos pelos vendedores ambulantes de leite, o ilustre governador desta cidade, general sr. Tamagnini de Abreu, determinou que fossem estabelecidos os seguintes postos de venda: em Celas, Praça da Republica, Arcos do Jardim, Largo do Castelo, Largo da Sé Velha, Largo Miguel Bombarda, Santa Clara, Praça do Comercio, Praça 8 de Maio, Casa do Sal e Montarroio.

O preço do leite será o mesmo que foi estipulado pelo governador civil deste distrito: leite de vaca, $18; dito de cabra, $16; dito desnatado, $09. Nas leiteirias acresce mais $02 em litro.

Bem haja o ilustre general que, atendendo a uma justa reclamação que lhe foi feita pelos habitantes da cidade, imediatamente usou medidas para reprimir a especulação feita pelos vendedores do leite, que chegava a ser um verdadeiro crime.

No dia 10 do corrente realisa-se, no Governo Civil, a eleição dos vogais do Conselho Regional do Centro.

Obituario

Dos quartos particulares do Hospital da Universidade, onde faleceu no sabado, foi no domingo trasladado para o cemiterio da Conchada, o sr. Francisco Xavier da Mota, aspirante a oficial de cavalaria 8, natural de Ponta Delgada.

O ataude do indituoso militar foi conduzido da Sé Catedral num armão de artilharia, tirado a 3 pareihas, encorporando-se no funeral, além do Reitor da Sé, uma força de capitão de cavalaria 8.

A' passagem do feretro, um terno de cornetas executou um sentido toque de continencia.

A chave do ataude foi conduzida pelo sr. dr. Filomeno da Camara.

—Em Celas, faleceu a estremosa esposa do sr. Guilherme Moura Vieira, considerado tipografo da imprensa da Universidade.

—Tambem em Celas faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Ferreira, a estremosa esposa do nosso presado amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, mãe do sr. Joaquim da Silva Ferreira, digno chefe de secção da Relação de Coimbra.

Sentimos dolorosamente a morte da saudosa senhora que tão profundamente feriu o coração da familia que tanto a estremecia.

—Em Cernache faleceu o sr. Manuel Cardoso dos Santos, irmão do nosso presado amigo e importante proprietario daquela localidade, sr. Francisco Cardoso dos Santos.

Ás familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

†

MARIA DA LUZ FERREIRA FALECEU

Adriano da Silva Ferreira, seus filhos, genros e netos participam o falecimento de sua esposa, mãe e avó

Maria da Luz Ferreira,

cujo funeral se realisa hoje, pelas 16 horas, de sua casa, em Celas, para a egreja e desta para o cemiterio.

Pedem ás pessoas da suas relações e amisade a sua comparencia a este acto o que desde já agradecem.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

Agradecimento

João da Fonseca Plangana, Maria Adelaide Feiteira e Joaquim dos Santos agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa Esposa, Mae e Cunhada Elvira Plangana.

Coimbra, 2 de Novembro de 1918.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Serviço de subsistências

EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal convida os proprietários de Mercearias e Padarias do Concelho a enviar a esta Repartição com a urgência possivel, até ao dia 9 do corrente, a nota do seu consumo mensal (venda a retalho) de arroz e farinha da trigo, para lhes serem entregues as respectivas guias de abastecimento.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 1 de novembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
Dr. Eusébio Tamagnini.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra faz publico que, tendo-lhe sido assegurado o abastecimento de arroz pelos Delegados da Direcção Geral dos Abastecimentos em serviço no distrito de Coimbra, se vai proceder á distribuição das senhas de consumo com o racionamento estabelecido por lei (1 kilo por pessoa e por mês).

As senhas, que são gratis, pódem ser requisitadas, pelo chefe de familia, na Repartição de Abastecimentos, Patio da Inquisição.

Mais faz saber que o preço legal de venda a retalho do arroz é de $42 por kilo e que o referido artigo se encontra nas mercearias e nos postos de venda do Celeiro Municipal.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 4 de Novembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro,
(a) *Dr. Eusebio Tamagnini.*

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra informa os proprietários das mercearias que a venda a retalho do arroz que lhes fôr distribuido por este Celeiro, só poderá fazer-se em troca de senhas de consumo.

Nesta conformidade só lhes serão feitas novas requisições, depois de apurada a venda das requisições anteriores.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 4 de novembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro,
(a) *Dr. Eusébio Tamagnini.*

ANUNCIO

(2.º anuncio)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio que este assina, correm editos de trinta dias citando os interessados Abilio dos Santos, Florinda de Jesus e Delfina de Jesus, viuvas, José Maria, Mabilia de Jesus e marido António Maria Pereira e José dos Santos, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e avó, Maria José da Luz, que foi da Lameira do Paço, estando aqueles interessados auzentes em parte incerta no Brazil.

Escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Participação

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.mo Sr.

Temos a honra de comunicar a V. Ex.ª que, de comum acordo, dissolvemos a sociedade que nesta praça girava sob a firma

Donato & C.ª, Sucessores

ficando a cargo do primeiro signatario todo o seu activo e passivo, sob o titulo de **Donato & C.ª, Sucessor.**

Com toda a consideração sômos

De V. Ex.ª

Att.os Ven.rs e Obgd.os

(a) *João Matheus Fernandes*
(a) *Antonio de Oliveira Lemos*

Coimbra, 17 de Outubro de 1918.

Ex.mo Sr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que tomei a meu cargo, sob o titulo

Donato & C.ª, Sucessor

todo o activo e passivo da antiga **Farmacia e Drogaria Donato & C.ª, Sucessores,** por virtude da dissolução amigavel desta firma.

Ouso esperar de V. Ex.ª a fineza da continuação das suas presadas ordens, porquanto a mesma orientação presidirá a todos os trabalhos da casa.

Com toda a estima, sou

De V. Ex.ª

att.º Ven.r e Obrig.º

João Matheus Fernandes

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,

Quinta da Tapada
COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Bacalhau!!!

Vende-se a $75 o quilo

Nova Casa de Viveres

Rua do Corvo n.º 14 e 16.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 24 do proximo mês de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta cidade de Coimbra, se ha de proceder, em hasta publica, no inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de José Vieira, solteiro, morador que foi no logar dos Palheiros freguezia de Santo Antonio dos Olivais e em que é cabeça de casal Maria Florinda, viuva de Florindo Craveiro, do mesmo logar e freguezia, á venda de uma casa de habitação com um bocado de terra pegada naquele logar dos Palheiros, da referida freguezia, indo á praça no valor de 200$00, sendo toda a contribuição de registro por titulo oneroso paga por inteiro á custa do arrematante Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer crédores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Outubro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Dicito,
Sousa Mendes

Despedida

Ausentando-me de Portugal e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas do meu conhecimento faço-o por este meio e ofereço o meu limitado prestimo em Mossamedes, Africa Ocidental Portugueza.

Norbeto Pais Mamede.

Fabrica Mondego

Pro uctos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Por sentença de 10 de tubro do corrente ano, transitou em julgado, e processo de curadoria de tiva dos bens do ausente, correu nos termos pelo c rio do escrivão do 2.º ofi requerimento de D. Erme Olimpia Xavier Pereira e Maria dos Prazeres Rodri Mendes, autorisadas por maridos, residentes no log freguesia de Cernache, comarca, foram as mesma querentes habilitadas a re rem e tomarem conta, prévio inventario, mas caução, dos bens que pe ciam ao ausente Benja Xavier Pereira e dos atualmente lhe tenham s vindo, correndo por isso, tos de 4 mezes, a conta segunda publicação do re ctivo anuncio, para os ef no disposto na 2.ª parte art. 63.º do Codigo Civil § unico do mesmo artigo, § 2.º do art. 407.º do Co Processo Civil.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direi

Sousa Men

ANGARIADOR DE SE ROS precisa-se. Bo missão. Carta a esta redacção as iniciais T. V.

CRIADA DE SALA. Pre se duma que saiba do mister e que dê as melhores formações.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO DE FAR CIA. Precisa-se com petencia para vila proxima Coimbra.

Nesta redacção se diz.

LIÇOES de Rudimentos Piano. — Harmonia. — paração para o curso do Co vatorio. — 3 distinções neste Cesar Magliano — Rua Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Ven *Indian* 9 H. P. em e de nova. *Casa Fonseca*, rua conde da Luz, 43.

MADEIRAS PARA P tos. Ha para vende guns milheiros de paus de gueiro branco, em predios dos á borda do rio Monde perto da estação de Formos Trata-se em Coimbra, do Comercio, n.º 4.

PIANO. Vende se, vertic ra estudo. Praça da blica, 30.

PIANO de meza bom p tudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15

PINHEIROS Vendem-se grandes junto da E da Beira com facil transport a Raiva.

Nesta redação se informa

SUB-ARRENDA-SE, já por 4$500 mensais, casa com 6 divisões sobr amplo para arrumações n João Cabreira. Não tem es para a rua.

Trata-se na rua Ferreira ges n.º 110 — Coimbra.

VENDE-SE uma quinta 500 arvores de fruto, videiras, 300 oliveiras e tem canalisada para casa.

Para tratar com seu Augusto Pais Martins dos S Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão pletamente novo.

Para tratar na Tabacaria U rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em local e com passage electrico á porta. Tem 20 sões, agua e gaz canalisado todas as casas. Para tratar Augusto Pais Martins dos S em Celas.

Figueira da Fo

Grande Hotel Lisbon

Com autorisação do sen trespassa-se este antigo e a tado hotel com todo o seu liario e mais adornos.

Para mais esclerecimento rigir-se a Vicente Paramos, prietario do Grande Hotel L nense.

Caldas da Rai

Quinta-feira, 7 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 783

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Camara Municipal

Antigamente — mas não vai isso ha mais de quinze anos — eram enviados para a imprensa local extractos das sessões da Camara, e assim andava o publico ao corrente do que ali se resolvia.

Este assunto, que á primeira vista pode parecer de pouco interesse, tem sempre quem dele queira ter conhecimento, uns por interesse proprio, outros para saber como os membros da Camara resolvem os varios assuntos que lhes compete e administrar as finanças municipais.

Ha muito tempo, porém, que os jornais deixaram de publicar os extractos das sessões da camara deste concelho, ficando os munícipes sem ter conhecimento do que ali se passa e ali se resolve, falta esta que temos ouvido censurar com justificada razão.

No tempo da presidencia dos srs. drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa, cada vez mais de saudosa memoria, meia hora depois de acabar a sessão recebiamos na nossa redacção o extracto do que se havia resolvido, e tão importante se considerava este assunto, que chegámos a ter assinantes unicamente para andarem ao facto das resoluções camararias.

Isso foram bons tempos.

Agora não se sabe o que se passa nas sessões da Camara, se resolvem bem ou se resolvem mal e a razão porque tomam certas deliberações. A informação ao publico das deliberações da Camara tem todas as vantagens, até mesmo pela conveniencia de tornar conhecidas as arrematações, concursos, etc.

Aí vai um caso bem recente que nos vem dar razão.

Ha dias a Camara tomou a resolução de reduzir as carreiras dos electricos.

Logo se levantaram reclamações, perguntando uns aos outros o motivo de semelhante resolução. A camara era acusada de prejudicar o publico.

Nenhum jornal, que nós o sabamos, veio dizer o motivo dessa resolução, porque a informação tinha saído assim da Camara, limpa e seca, com todo o laconismo.

Andamos muito tempo para saber as razões que levaram a Camara a tomar essa deliberação, até que nos vieram dizer, que a falta de carvão e de lenha os obrigava a fazer essa economia. Não era propriamente a falta de lenha, mas de carros para a transportarem.

E assim estava a Camara justificada.

Tem a Camara sido acusada de ter nomeado o pessoal para a Repartição de Abastecimento, ao qual pagou durante muito tempo sem que ele tivesse que fazer.

Alguem nos afirmou que essas nomeações foram determinadas por ordem do governo para haver empregados logo que o Celeiro Municipal fosse abastecido, o que podia dar-se dum momento para outro.

Importou-se por ventura a Camara com a campanha que aí se levantou contra ela por causa das nomeações?

Não. Poz-se ao silencio, como não fazendo caso da opiniao publica, das reclamações e queixas dos munícipes, a quem se não pode negar o direito a saber o que se passa e o que a Camara resolve.

Queremos com isto mostrar que a Comissão administrativa municipal faz muito mal não fornecendo á imprensa o extracto das suas sessões e a razão de certas deliberações. Assim evitaria muitas vezes que a acusassem indevidamente e o publico andaria ao corrente dos importantes assuntos do municipio, entregues presentemente a uma Comissão em que não faltam competencias.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Antonio Luiz de Figueiredo.
A'manhã:
Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas
Antonio Dias de Carvalho

Doentes

Está, felizmente, melhor da gripe o sr. José dos Santos Ferreira, tenente da guarda republicana.

Dr. Costa Pinheiro

Foi nomeado governador civil do distrito de Aveiro o nosso respeitavel amigo sr. dr. Costa Pinheiro, que ha muitos anos reside em Coimbra, onde é justamente considerado pela excelencia do seu caracter, possuindo outros predicados que muito contribuirão para o bom desempenho do alto cargo em que acaba de ser investido. Felicitamos calorosamente s. ex.ª.

Companhia de seguros MINERVA

Esta florescente Companhia celebrou ante-ontem o primeiro aniversario da sua fundação.

Os seus empregados dos escritorios quizeram promover uma festa de surpreza aos seus directores.

Teve ela um caracter puramente particular pois que, os seus directores ocupando todo o seu extenuante labor ao desenvolvimento e progresso da *Minerva*, estavam completamente despreocupados desta data e, por isso ela passaria esquecida. Mas tal não sucedeu. Os seus empregados, cheios de entusiasmo, esperavam anciosos este dia colhendo elementos e dispondo a surpreza.

Ei-lo chegado, o 5 de Novembro. Os escritorios da *Minerva*, aparecem, como que por encanto, revestidos de gala.

Flores sem conto dão-nos um perfume nas salas dos escritorios.

Palmeiras, dispostas com gosto, envem escudos com as duas datas, 5-11-917 e 5-11-918 assim como as chapas-escudos da *Minerva*.

No gabinete da Direcção estava tudo disposto com muita arte e gôsto, assim como no gabinete do Secretario sr. dr. Pedro de Sande Mexia Ayres de Campos Vieira da Mota, a quem os empregados tambem quizeram prestar homenagem de gratidão pela maneira delicada e constante dedicação que tem por todos.

Nestes dois gabinetes predominavam os damascos e estatuetas de fino gôsto que a Havaneza Central, gentilmente, pôs à disposição dos promotores da festa.

A' maneira que iam chegando os homenageados eram esperados ao cimo da escada, que dá acesso aos escritorios, pelos empregados e, aí, eram felicitados. A surpreza originava-lhes a emoção.

Abraçando os seus empregados, agradeciam-lhes, reconhecidamente, em seu nome e no da *Minerva*, aquela tão simpatica festa.

O sr. secretario da companhia ofereceu uma taça de champagne ao pessoal dos escritorios e aos seus directores, brindando sua ex.ª em nome dos empregados, aos directores da *Minerva* e pelo seu desenvolvimento.

O sr. dr. Porfirio Novaes, em nome dos seus colegas de direcção, agradece e, comovidamente disse palavras que a todos enterneceu.

O fotografo Tinoco foi convidado pelos directores a fotografar todas as secções dos escritorios, e assim terminou aquela simpatica festa.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Transporte	44$00
José Augusto Borges de Oliveira	10$00
A. J. S. V.	$50
	54$50

BANCO DE SEGUROS
Filial em Coimbra
R. Ferreira Borges, 122-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viuvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

Recenseamento militar

A comissão de recenseamento militar para o futuro ano de 1919, ficou assim constituida:

João Nunes Vicente, Augusto da Cunha, João Ribeiro Arrobas, José Antonio Gomes dos Santos, efectivos.

Carlos Maria Mesquita, Francisco Joaquim da Costa, Antonio Correia dos Santos e Joaquim dos Reis Gomes.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	1.410$00
Esposo, Amado & C.ª Limitada	20$00
Manuel Marques	20$00
Grandes Armazens do Chiado	30$00
Rodrigues da Silva & C.ª	20$00
Antonio Augusto Neves	20$00
Manuel Mateus	20$00
Notario Ganilho	10$00
Antonio Correia dos Santos	10$00
José Alves Vieira da Costa	10$00
Soares Mata & C.ª	10$00
Armando da Silva Neves	10$00
Santas Guimarães	10$00
Ricardo Pereira da Silva	7$50
Antonio Maria da Cunha	5$00
José Gomes Simões	5$00
Fernando Godinho	5$00
	1.622$50

As comissões angariadoras de donativos proseguem activamente os seus trabalhos. Por sua vez, as comissões central e as auxiliares das freguezias reunem-se todas as quartas e sabados na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, pelas 20 horas, para resolverem todos os assuntos que se prendam com a destribuição dos socorros.

A's pessoas a quem foram enviadas pelo correio folhas da subscrição, pede-se a fineza de as remeterem com urgencia para a séde da Sociedade, fazendo a indicação das importancias com que queiram subscrever, ou transmitirem pelo telefone, qualquer comunicação nesse sentido, das 12 á 16 e das 19 ás 21 horas.

A's comissões das respectivas freguesias é que devem ser enviadas todas as informações relativas a pessoas epidemiadas que careçam de socorros, ou que, por qualquer circunstancia atendivel, estejam em situação de os receber e, neste caso, estão as viuvas com filhos de tenra idade; as familias a quem a epidemia trouxe graves dificuldades economicas, etc.

Estas informações deverão ser dadas, pelos medicos, farmaceuticos, enfermeiros, parocos, autoridades das respectivas freguesias, etc., podendo ser remetidas para a séde da Sociedade.

Dr. Miguel Braga

Foi nomeado chefe do gabinete do Secretario do Estado da Justiça o nosso estimado patricio sr. dr. Miguel Braga, filho do nosso respeitavel amigo sr. Miguel José da Costa Braga.

Folgamos que tal nomeação recaísse num filho desta cidade que bem pode assinalar a passagem por aquele elevado cargo, contribuindo para que Coimbra veja finalmente satisfeitas algumas das suas antigas pretensões e para o que s. ex.ª muito pode contribuir, como é de esperar.

O nome de s. ex.ª pode ficar vinculado ao progresso de Coimbra, e estamos certos que não tardaremos em fazer lhes justiça.

Saudando s. ex.ª, porque nos é grato registar sempre factos que muito honram filhos de Coimbra, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Uma pergunta

Se o arroz que vem para o Celeiro Municipal vai ser vendido nos postos criados pela Camara e nos estabelecimentos de mercearia, porque é que se não vende tambem o assucar nestas lojas?

Quantas pessoas dariam mais 2 ou 3 centavos por 1 kilo de assucar se não precisassem ir busca-lo aos postos da Camara, onde perdem muitas horas para o adquirir.

O problema das subsistencias é dificil, não ha duvida, mas bem podia o serviço ser feito com muito mais vantagem para o publico.

Receitas camararias

Os impostos municipais indirectos renderam no mês findo 5:946$77, menos 285$31 que em igual mês do ano anterior.

Banco Nacional Ultramarino
SUBSCRIÇÃO
Emprestimo Francez 4 % 1918
Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto
PREÇO DA EMISSÃO
70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações
Rendimento liquido 5,65 %
Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos
Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.
Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.
Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Cartas á Esfinge

XXXIV

TOIROS

Toiros, minha Esfinge, toiros! O que irá pensar quando eu lhe vier falar de toiros? Póde-lhe surgir logo ao espirito a evocação duma corrida, plena de cores, de gritos, de torvelinhos, de poeira e de sol. Deve-lhe ser desenhada na imaginação a grande arena circular das praças de toiros quando, pelos dias de festa, toda ela regorgita de multidões estridentes e nervosas, na anciedade brutal de ver o combate dos homens e das feras.

Mas, sobretudo, o que esta palavra toiros lhe recorda logo, decerto, é a Espanha, a patria justamente, dessa imensa orgia pagã de destruições e de ruidos, em que explende o sol claro da força e domina o culto todo fisico das musculaturas.

E' que, de facto, o nosso visinho iberico é a nação previlegiada para os que deles se ocupam. Ser toureiro entre nuestros hermanos — é quasi ser ministro. As apoteoses feitas ao Gallito valem bem as apoteoses feitas a Moura.

E ainda agora, muito recentemente, quando Juan Belmonte, o diestro famoso, regressou da America, trazendo consigo, romanticamente, uma rapariga yankee que o tinha prendido ao seu encanto moreno, e com quem casou — toda a imprensa madrilena, mesmo a mais impecavel, e severa, pozm fundo as aventuras sentimentais do toreador até á sua volta, colocando em segunda plana ninharias como a politica interna, a guerra europeia, a questão economica... y muchas cosas más... E' claro — antes que tudo, Belmonte. Antes de tudo, o habilissimo lidador de toiros.

Se eles até chegaram a formar, do outro lado da fronteira, uma vasta dinastia de toureiros, com os nomes dos principais capinhas, espadas e moços de forcado que se teem destacado em Espanha, atravez os tempos!...

Ah! Mas porque lhe estou eu a falar em toiros? Já sei — primeiro é para lhe recomendar essa pungente novela de Ibañez, que tão poucos conhecem e é das obras mais vigorosas do titanesco romancista de La Catedral; Sangre e Arena.

E' todo passado entre toureiros o enredo, e tão vigoroso, tão sugestivo, tão impressionante o estilo que se sente em Blasco mais que o folego dum escritor que pinta uma scena nacional, um homem que incarna e procura traduzir a alma brutal e amorosa, latejante e suave, impetuosa e dôce, ao mesmo tempo, da sua patria admiravel.

Mas o segundo motivo para lhe falar em toiros? Ah! E' muito simplesmente, muito tristemente por causa duma mulher. . Imagine que, no outro dia, li, num telegrama que uma rapariga espanhola se foi oferecer para toureira!... Ha-de concordar comigo — não é verdade? — que é inadmissivel, insuportavel, uma diestra, em meio da arena, exibindo os seus requebros, passeiando as suas contrações, sob os olhares avidos e brutalizadores de mil creaturas sem delicadezas e sem contemplações.

Diga-me — não se revolta todo o seu instinto feminino contra esta ideia? Diga-me — não iria se pudesse até essa rapariga insensata e impudica para a convencer a abandonar a peior ideia que lhe podia ter vindo? Responda sempre ao seu — Ivo.

JOÃO AMEAL.

Pelos tribunais

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 4

1.º oficio: Embargos ao deposito, requerido por José Teixeira Bastos e mulher, residentes em Cernache, contra Manuel de Campos Povoa, residente na Ribeira de Casconha. Advogado, dr. Fernando Lopea.

5.º oficio: Embargos ao deposito, requeridos por José Teixeira Bastos e mulher, residentes em Cernache, contra José Dias Frade, residente na Ribeira de Casconha. Advogado, dr. Fernando Lopes.

DISTRITO CRIMINAL

Pelo crime de furto responderam ontem José Dias e Antonio Bela, sendo condenados, o primeiro em 6 mêses de prisão correcional e 3 mêses de multa a 10 centavos; o segundo em 12 mêses de prisão correcional, 6 mêses de multa a 10 centavos e custas e sêlos do processo.

Abuso que deve acabar

Novamente insistimos com a Comissão Administrativa Municipal para providenciar afim de não permitir que os vendedores do mercado vão para ali depois das 9 horas, pois acontece que muitas pessoas se não podem ali abastecer de generos se não depois das 10 horas, que é quando muitos vendedores para ali vão.

E' uma pratica que só se vê em Coimbra e que deve acabar por varios inconvenientes.

Basta uma postura ou até mesmo uma proposta determinando não se admitirem ali a vender as pessoas que se apresentarem depois das 9 horas.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os n.os 37 e 38 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.*

Constituem um grosso tomo de 108 paginas, e contêem dois estudos doutrinais, um do dr. Pinto Coelho sobre a *Teoria juridica da letra*, outro do dr. Manuel Paulo Merêa sobre *Condição juridica dos filhos ilegitimos*. Seguem três comentarios criticos, um do sr. dr. Guilherme Moreira a uma sentença do juiz de direito, sr. dr. Pinto de Rezende sobre *abertura de mina*, outro do sr. dr. Alberto dos Reis a uma seutença do sr. dr. Gonçalves Pereira, sobre *consignação em deposito*, outro do sr. dr. Magalhães Colaço a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo sobre *providencias para as colonias, apreciação sentenciosa*

Seguem numerosos sumarios de decisões judiciais, noticias necrologicas dos srs. drs. Aires de Gouveia (Arcebispo de Calcedonia) e Fernandes Vaz, e na secção de *Varias*, as notas relativas á população academica da Faculdade de Direito de Coimbra e aos exames de Estado nela realisados na ultima epoca.

Uma vergonha!

Ha anos — não sabemos quantos porque já lhe perdemos a conta — que foram demolidos dois predios á Estrela sem que até agora se fizesse a terraplenagem do terreno, que serve de vasadoiro publico!

Quem por ali passa e vê o estado em que aquilo está ha tanto tempo não pode deixar de reconhecer o zêlo que ha por estas coisas!

Ora quando se não faz uma obra destas que não custará mais de 20 ou 30 esdos, o que poderá esperar-se doutras obras em que se vai falando e que custariam muitas dezenas de contos!

Venda do leite

Estão funcionando com bastante regularidade os postos de venda do leite creados pela Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, de harmonia com os planos do ilustre governador civil de Coimbra sr. capitão Luiz Alberto de Oliveira.

O general comandante da divisão prestou todo o auxilio a estas medidas tendentes a reprimir os abusos cometidos pelos vendedores do leite.

Obituario

Faleceram nesta cidade os srs. João Rodrigues Paixão, pai do capitão farmaceutico sr. Manuel Rodrigues Paixão, e João Gomes, pai dos srs. João Gomes Junior e Saul Gomes, industrais desta cidade, e sogro do sr. José de Sousa, empregado bancario.

— Pelo falecimento, em Lisboa, de seu sobrinho sr. Antonio José Correia, secretario da Circunscrição da Ganda, Benguela, está de luto o nosso presado amigo sr. Lourenço Augusto Esteves Martins, distinto professor de desenho desta cidade.

— Em Grenoble (França) faleceu ha dias o sr. Dr. Alberto Guedes Coutinho Garrido, que tomou capêlo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1866. Era parente proximo do sr. dr. Antonio Garrido, distinto advogado desta cidade.

Ás familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Figueira da Foz

Grande Hotel Lisbonense

Com autorisação do senhorio trespassa-se este antigo e acreditado hotel com todo o seu mobiliario e mais adornos.

Para mais esclerecimentos dirigir-se a Vicente Paramos, proprietario do Grande Hotel Lisbonense.

Caldas da Rainha.

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Juizo de Direito Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manoel dos Santos Calhau Junior e mulher Maria dos Santos Calhau, ausentes em parte incerta do Brazil para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pai e sogro Manoel dos Santos Calhau, casado, morador que foi no logar e freguesia de Taveiro em que é inventariante a viuva do falecido, residente no mesmo logar Maria Bicôa, assistirem a todos os seus termos até final e bem assim na qualidade especial de conferentes prestarem o competente juramento na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos e apresentarem até á 1.ª audiencia seguinte a relação de bens a conferir em conformidade com o § 1.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil.

As audiencias na comarca de Coimbra fazem-se todas as 2.as e 5.as feiras de cada semana não sendo dias feriados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre por 11 horas no respectivo tribunal situado na Praça 8 de Maio de Coimbra.

Escrivão do 5.º cartorio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Por sentença de 10 de outubro do corrente ano, que transitou em julgado, e no processo de curadoria definitiva dos bens do ausente, que correu nos termos pelo cartorio do escrivão do 2.º oficio a requerimento de D. Ermelinda Olimpia Xavier Pereira e D. Maria dos Prazeres Rodrigues Mendes, autorisadas por seus maridos, residentes no logar e freguesia de Cernache, desta comarca, foram as mesmas requerentes habilitadas a receberem e tomarem conta, com prévio inventario, mas sem caução, dos bens que pertenciam ao ausente Benjamim Xavier Pereira e dos que atualmente lhe tenham sobrevindo, correndo por isso, éditos de 4 mezes, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, para os efeitos no disposto na 2.ª parte do art. 63.º do Codigo Civil e no § unico do mesmo artigo, e no § 2.º do art. 407.º do Codigo Processo Civil.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Prevenção

Declaro para todos os efeitos que não me responsabiliso por nenhuma divida que façam em meu nome (isto sem nenhuma excepção) tanto posterior como anterior a este anuncio.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

Antonio Braz dos Santos.

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS. Admite se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde têm estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada*, Avenida do Gazometro, Coimbra.

AÇO. Vendem-se 110 kilos por 150$00; é de 9 oitavos, e em barras cilindricas, de 3 centimetros de diametro. Trata se em Montes Claros, quinta Raposo.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

ESCARRADORES. Vendem-se 32 de ferro, quasi novos, proprios para repartições ou oficinas.

Nesta redacção se diz.

EMPREGADO DE FARMACIA. Precisa-se com competencia para vila proxima de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em prédios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha.

Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

MAQUINISTA. Preciza-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado. Ordenado 1.500 diarios.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redação.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.

Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.

Nesta redação se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do-chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Mercearia do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação de herdeiro em que é requerente o bacharel João de Menezes Parreira, viuvo, proprietario de São Silvestre e requeridos o Ministerio Publico e incertos, nos quais autos o requerente pretende habilitar-se herdeiros de sua mãe Dona Maria Augusta Manique Parreira, tambem conhecida por D. Maria Augusta Manique, viuva, proprietaria e residente que foi nesta cidade de Coimbra, e falecida em quatro de Abril findo sem outros herdeiros, além do requerente.

Entre a herança da falecida encontra-se as seguintes obrigações de 90$00 cada uma, da Companhia do Credito Predial Portuguez, sendo 4 do juro de 4,5 % com os numeros 11.164, 11.166, 11.168 e 11.170; 50 do juro de 5 % com os numeros 718 a 724, 11.395 a 11.399, 11.405 a 11.414, 11.426 a 11.428, 15.701 a 15.715 e 19.321 a 19.330; 4 de 6 % com os numeros 162.758, 162.759, 162.760 e 163.606, sendo de notar que as referidas obrigações de 4,5 % estão averbadas a favor de Dona Maria Augusta Manique Parreira e as restantes em nome de Dona Maria Augusta Manique.

E pelos mesmos autos correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do anuncio publicado no *Diario do Governo*, citando todas e quaisquer pessôas que se julguem com direito a impugnarem a referida habilitação, para que façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, acusação que ha-de ter logar na segunda audiencia depois findos os trinta dias dos editos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-os, se fazem nos dias imediatos no tribunal desta comarca sito á Praça Oito de Maio, pelas 11 horas.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,

Quinta da Tapada

COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Cresp

Sabado, 9 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 784

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A CAMINHO DA PAZ

Raiou, finalmente, no horisante da guerra, a estrela bemdita da Paz. Vão cessar as hostilidades, as canificinas, as devastações, os incendios que teem flagelado a maior parte do mundo. Abateram-se as flamulas de guerra para se erguer, maravilhosamente, a bandeira da Paz. Depois de 4 anos de porfiadas lutas, a humanidade pode, alfim, descançar. A Civilisação voltará a lançar os seus beneficios pela terra agora inundada de sangue. Vão reflorir as oliveiras onde ha pouco crescia ainda a flor da guerra. Aplacou-se o odio. A Liberdade triunfa novamente no orbe. Ao som festivo dos sinos a nossa alma eleva-se para Deus numa prece ardente de sinceridade e de fé.

A GUERRA E A PAZ

Anda hoje na cabeça de toda a gente porque se fez esta guerra. Era necessario desabafar fosse como fosse aquela ancia de despotismo — á imperio de Roma — que os filosofos do seculo XIX com Hegel tinham surpreendidos no espirito colectivo e individual dos alemães e se entretiveram em aproveitar e desenvolver. A Alemanha tinha atingido — e porque não dizê-lo? — a hegemonia economica no mundo inteiro. Era pouco para a sua ambição. Tornava-se preciso que o poder politico, a concepção politica, a teoria politica abrangesse toda a humanidade. Numa palavra: impunha-se um acto de força — irreverente, decisivo que fizesse num momento o o que não fariam seculos. Era a execução rapida dum sonho. Porque não tentá-la? Uma ilusão e um golpe de audacia abriram guerra. Mas afinal a ilusão morreu — como as rosas tambem murcham; a audacia esvaíu-se num pedaço de espuma — e como a espuma se disfez. Conclusão? Aquele mesmo poder que se concebia senhor absoluto, impertigado como era no sonho triunfal, aquele mesmo poder que fez cair sobre a catedral de Reims um diluvio de metralha e fez varar com meia duzia de balas o corpo de miss Cavell — ajoelha hoje, pede hoje, implica hoje, trémulo, pálido, uma sombra do que fôra o «vaë victis» de mãos erguidas. Sob baforadas de sol entre multidões de ruinas, um ramo de oliveira, vê-se florir — simbolo de paz. E em nós desdobra-se uma interrogação do que virá a dar-se.

Conjecturamos. Mais nada. A meu vêr, porém, a paz do mundo, a paz sem armas, a paz eterna, timbrada nas convenções da futura Haia, não vai alem duma utopía. E sabem porquê?

E' um proverbio holandez que m'o diz, flagrante de ironia e de verdade: «cada um só gosa a paz que o seu visinho quer».

E' natural que as nações não mobilisem armas antevendo que se é certo, os futuros conflictos serem julgados pela regra do direito, não é menos certo que uma força se impõe para fazer cumprir as suas decisões a quando não acatadas. Não se vá julgar como os Alemães, o direito fundamentado na força. Pelo contrario. E' a força por salva-guarda do direito. Vejam a diferença. Pésem o contraste. A expressão fisonomica da Europa transformar-se-ha indubitavelmente.

Como? Pela perda de territorios anti-aliados em favôr dos aliados. A Alsacia, a Lorena, com a sua alma, voltarão á França! Triest irá para a Italia. A Bulgaria compensará a Romênia. A Turquia européa será retalhada. Constantinopla será uma chave na mão talvez da Italia. Novos estados? A Hungria independente. A Austria sub-dividida em pedaços, sabe Deus como. Velhos reinos resurgirão, á luz do seculo XX. A Alemanha como imperio? Foi uma bola de sabão. Os maiores estados da federação, independentes, e a Prussia, sabe-se lá o que será dela. A Russia pagará o seu tributo: haja em vista a atitude da Filandia. Fóra disso terá a divida da sua conduta irrequieta. Forma politica? Forma politica: o regimen democratico ordeiro, conscencioso, o nosso bem. Ampla liberdade na imprensa e na expressão do pensamento.

E sob o ponto de vista financeiro, um agravamento tal que dificilmente meia duzia de anos apagará, de leve. E aqui está, em um *vol-d'oiseau* o que nos veiu da guerra — esse fatalismo historico de tempos a tempos, marcada pelo mundo com uma onda de sangue e que desta vez atingiu a maxima culminancia. Porquê? «A civilisação, disse Taine, aumenta na razão directa do mal». E' bem verdade.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Antonio Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

O sr. Luiz Baeta de Campos, ilustre director da importante Escola Pratica de Comercio, um dos mais acreditados estabelecimentos de ensino de Coimbra, acaba de nos comunicar que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, recebe um orfão vitima da epidemia de 12 a 13 anos de idade.

E' sem duvida um gesto que muito nobilita o sr. Luiz Baeta de Campos, cujas qualidades de caracter e de humanitarismo tantas vezes reveladas são o testemunho da grandesa da sua alma sempre aberta a todos os desprotegidos da sorte.

A *Gazeta de Coimbra* vai, pois, satisfazer a pretenção do sr. Baeta de Campos.

Transporte	54$50

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	1.622$50
Nova Companhia Nacional de Moagens	200$00
Augusto Luís Marta, Sucessores	100$00
Companhia Mercantil Internacional, Limitada	50$00
Companhia Central Vinicola de Portugal	50$00
João Vieira da Silva Lima	50$00
	2.072$50

As comissões central e das freguezias da cidade solicitaram do sr. Governador Civil, da Assistencia, das autoridades e repartições competentes todas as informações necessarias para que possam fazer uma ideia o mais exata possivel do actual estado sanitario da cidade relativamente á epidemia da gripe pneumonica.

Por estas informações, bem como pelas que expontaneamente lhes possam ser fornecidas pelos medicos, farmaceuticos, enfermeiros, parocos, etc., é que as comissões estão orientando os seus trabalhos quanto á destribuição de socorros.

Pelos dados colhidos até hoje, parece não ofecer a menor duvida que a epidemia tem descrescido imenso em Coimbra, julgando-se, em geral, quasi extincta.

Se felizmente assim é, as comissões, na falta de epidemiados, destribuirão socorros em generos, roupas, agasalhos, etc., ás familias necessitadas que mais tenham sofrido com a epidemia, sendo de crer que se organise um fundo de previdencia contra futuras epidemias, evitando-se assim que tão grandes males de novo colham a cidade de surpresa.

Parece ser esta a ideia que predomina no seio das comissões, que tão devotadamente trabalham em prol de causa tão nobre e humanitaria, pelo que só merecem os mais calorosos louvores e aplausos. Seria a forma de tão simpatico movimento deixar qualquer coisa de perduravel e util para o futuro.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi escolhido pelas comissões para tesoureiro da comissão central.

Na séde da Sociedade continuam a receber-se donativos. E' urgente que as pessoas que receberam pelo correio folhas da subscrição as devolvam com a indicação das importancias com que subscreverem.

— Em Outubro findo foram registados 231 obitos nas quatro freguesias da cidade, todos ocasionados pela influenza pneumonica.

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Epmrestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer impostó

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viuvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

IMPRESSÕES

RUINAS

Agora que, decididamente, prestes estamos do termo dessa gigantesca peleja, em que nós, portuguêses, guardamos tambem, humilde, mas precioso quinhão, não é impunemente, antes com um certo pasmo, em todo o caso justificado, que lançamos os olhos sobre essa vasta extensão andada, e que agora, só agora, nos surge em toda a sua hedionda nudez.

E' que, em verdade, quasi não se compreende, como, comparativamente, tanto se poude fazêr em tão pouco. Foi necessário que assistissemos a êste desmoronar de quatro anos de guerra; que o víssemos bem; que, por assim dizer, o tacteássemos, para termos dêle um conhecimento, senão perfeito, pelo menos bastante, a fazêr fructificar cá dentro, o germe da mais profunda aversão por áqueles que o provocaram, e que o consumaram, ao mesmo tempo que mais nos propendemos a admirar e a sentir as dôres daqueles que, com estoica confiança, sem um momento de quebranto, o souberam sofrêr.

Cidades na fôrça de sua actividade; vilas, aldêas, em que fôra bem dificil, senão impossivel, encontrar um braço ocioso, em plena gestação, pedra por pedra desmoronada.

Campos a transbordar de seiva e riqueza; lares em que tudo era alegria e paz, inteiramente aniquilados.

O homem como que se sente impotente a levantar o que a Destruição rasoirou. Terá de sêr feito a pouco e pouco, paulatinamente, conforme as exigências e as possibilidades. Aquilo que foi obra aturada de séculos e séculos não é meia duzia de anos que poderá sêr reedificado. Onde se viram templos, edificios, monumentos, vegeta agora a erva que há que desbravar, para proceder em seguida ao alevantamento de novos templos, de novos edificios, de novos monumentos.

Todas essas terras que grangearam o pão de muitas familias, que eram a sua única riqueza, veem-se agora sulcadas, ao direito e ao través, por uma rêde inextricavel de linhas que houve que antepôr á força bruta de uma invasão, e que não será com demasiada facilidade que voltarão ao mesmo pé em que estavam antes de 1914.

E tudo isto porque um homem ousou concebêr um desejo que tinha tanto de terrivel e de deshumano, como de louco e inconcebivel: *assuberbar*. E tudo aquilo porque um fatídico imperadôr pretendem acabar, a nefasta obra encetada como o ano de 1870.

Triste idêa!...

Infeliz desejo!...

Que ele se não repita para bem da Humanidade, que espera, convulsa, o desenlace desta tremenda tragédia; que anceia por que o ramo de oliveira se venha estendêr bem cêdo sobre si; por que o cáudice da sua longa miséria se enfolhe, crie ramos, floresça, bem depressa, de modo que ela possa á sua sombra, descançar, suaviza, de algum modo, as passadas horas de inexprimivel angústia. E isto, claro é, com plena satisfação dos que levaram a peito a victória da suprema causa: a do Direito; e com retraimento e castigo dos que, em tão longo período, apenas hão deixado após si, um rastro impagavel, de sangue, de cubiça, de menoscabo, e de vileza...

COSTA PIMPÃO.

Aumento de taxas

A União de Agricultura, Comercio e Industria oficiou ao Secretario de Estado do Comercio sentindo o grande aumento que se fez na taxa dos telegramas e correspondencia postal, o que vem agravar sensivelmente os interesses do publico em geral e muito principalmente das emprêsas jornalisticas, pelo aumento da despêsa da cobrança dos recibos pelo correio.

Por cada remessa paga se agora $06 e $02 por cada recibo a cobrar, além da despêsa do vale, que tambem subiu. Ora as emprêsas jornalisticas que teem a cobrar pequenas quantias ficam impossibilitadas de o fazer, a não ser que a importancia se gaste em despêsas.

É justo que se atenda ás reclamações e sejam alteradas as taxas para menos.

Ecos da sociedade

NOSTALGIA

Quando olho o céu, em noite sem estrelas,
E penso em ti, vibrando de saudade,
Pergunto, muito triste, porque ha de
O destino privar-me duma delas...

Quando olho o mar dôce, em calmaria,
Lizo e calmo e quieto como um lago,
Lembro com dôr imensa o teu afago,
Que é a minha mais forte maresia..

Quando vejo os jardins, pelo inverno,
Despovoados do sorrir das flores
Como se andasse ali fogo do inferno,

Ponho-me a reflectir em ti, na sorte
Dos nossos melancolicos amôres..
.....
E sinto n'alma a sombra duma morte!...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje, a sr.ª D. Amelia Mariana Velez Corado, e o menino Mario Ribeiro Arrobas

Na segunda feira, a sr.ª D. Eduarda de Oliveira Sargaço, o sr. José Pereira da Cruz, e o menino Raul Ribeiro Arrobas.

Os últimos acontecimentos

Continuam a efectuar-se mais prisões nesta cidade por virtude dos ultimos acontecimentos.

— De Condeixa vieram ontem dois presos.

— Da Figueira da Foz vieram tambem sob prisão os srs. José Alfredo Paulo e Francisco Sousa Marques, empregados na Alfandega.

— Já foi interrogado o sr. Eurico de Campos, que á data do movimento era inspector da policia de Coimbra, e que durante o periodo revolucionario se havia conservado ao lado do chefe do distrito.

— Partiu ontem para Lisboa o ilustre general comandante desta divisão, sr. Tamagnini de Abreu.

— Está a exercer as funções de comissario de policia que está no goso de 15 dias de licença, o sr. Alexandre Mimoso, inspector da policia.

— Reuniram se o directorio e demais comissões do Bloco Republicano Academico, resolvendo protestar contra a prisão dos seus membros srs. Rui Gomes, Basilio Lopes Pereira, Serafim Lopes Pereira e Elisio Rama, que se encontram na Cadeia Nacional.

Subsistencias

Ha por aí quem venda petroleo ao preço da tabela, sem exigir senha de consumo.

Se isto se pode fazer, para que se exige a senha de consumo em muitos estabelecimentos?

Assim se evitaria a perda de tempo para conseguir as senhas e para ir buscar os generos.

Vejam se vendem o assucar e o petroleo pelo mesmo processo do arroz, que está á venda em todas as lojas de mercearia.

O arroz que foi posto á venda está longe de ser bom. Além de ser escuro, é mal descascado e tem muita semente.

Mas vá que não vá, ao menos ha arroz, bom ou mau; mas o assucar, o petroleo as batatas é que andam por mesas altas.

As batatas é o que faz mais falta.

Como diabo se não consegue obter batatas!

A epidemia em Lisboa

Durante o mês de Outubro findo houve em Lisboa 4:743 óbitos, mais 3:775 do que em outubro do ano passado, notando que já em Outubro de 1917 tinha havido maior numero de óbitos do que em igual mês dos anos anteriores.

Como se vê, Lisboa, apesar da devida proporção, foi das terras onde a epidemia deu maior percentagem de falecimentos.

Parlamento

Foram adiados os trabalhos do parlamento para o dia 3 de Dezembro.

Funcionando apenas um dia a Camara dos deputados, tal zaragata ali se desembrulhou que houve por mais acertado fechar as camaras.

Com a suspensão de garantias, tanto gente presa e uma epidemia no país, não fazia bom sentido o parlamento aberto.

Especulação e especuladores

A Vanguarda, falando da audacia dos especuladores que durante quatro anos andaram a explorar o publico tanto nos generos de consumo que se comem e que se bebem, como no que se veste e se calça, transcreve alguns anuncios que vão aparecendo uns jornais tanto de Lisboa como da provincia, em que se oferecem os géneros com grande redução de preços.

Desde que lhes cheirou á paz e que felizmente está para breve, os que teem os armazens cheios de fazendas apertam as mãos na cabeça anunciando as fazendas por preços muito mais baratos.

Um anuncia calçado com 50 por cento de abatimento, outros sabão, bacalhau, massa de Coimbra e até gado suino.

Ainda bem que está chegado o termo da grande exploração, que durou quatro anos!

"Sopa aos pobres,,

Continua a distribuição da «Sopa aos pobres», instituição caridosa que tantas desgraças tem remediado. O numero de contemplados é muitissimo avultado e não faltarão muitos ainda a quem a protecção desta instituição ha-de abranger. Como os leitores poderão avaliar a comissão não se tem poupado a esforços para cumprir a sua nobre missão.

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

Por uma só vez

Augusto Antunes Garcia 50$00.
D. Sara Leal Tamagnini 10$00.
França Amado 5$00.
Um amigo dos pobres 1$00.
Dr. Preto Pacheco 10$00.
Antonio Fernandes & Filho 20$00.
De um anonimo 1$90
D. Mariana Barata da Silva 5$00.
Francisco Rodrigues da Cunha Lemos 2$50.
D. Emilia Tavares 10$00.
Anonimo $20.
De um anonimo para sufragar a alma de uma pessoa querida de sua familia 10$00.
José Guilherme dos Reis 1$00.

Quotas mensais

Marqueza de Pomares, 10$00.
Salvador de Oliveira Pinto da França 1$00.
Luiz de Camões 1$00.
D. Maria Albina Cáchofel Ayres de Campos 2$50.
D. Olivia Dantas Guimarães $50.
D. Emilia Beteucourtt de Campos, 5$00.
General José Maria da Costa 2$00.
D. Maria Sande Aires de Campos 2$50.
Machado & Carvalho 1$00.
Antonio Augusto Neves 2$00.
Antonio Correia $50.
Dantas Guimarães $50.
Alfredo Martinho da Fonseca 1$00.
João Rodrigues Donato 1$00.
Dr. José A. de Sousa Nazareth $50.
Dr. Joaquim Mendes 1$00.
João Mendes 5$00.
D. Rosa Marques $50.
Miguel dos Santos e Silva 1$50.
D. Clara de Oliveira 1$00.
D. Leonor Cid das Neves Novais 2$50.
Dr. Antonio de Almeida e Sousa 5$00.
Annie Brow $50.
Adriano Marques 2$50.
D. Luiza Furtada de Melo Barata de Tovar 5$00.

PRESOS POLITICOS

Os presos que se encontram na Cadeia Nacional por virtude dos acontecimentos, dirigiram o seguinte oficio ao general sr. Tamagnini d'Abreu:

Ex.mo Sr. General da 5.ª Divisão do Exercito. — Os abaixo assinados, internados no edificio da Cadeia Nacional de Coimbra, com a rubrica de presos politicos, sob a alçada de V. Ex.ª e a pretexto do ultimo movimento revolucionario, quasi todos internados *ha mais de quinze dias* e todos ha mais de oito, sentem como elementar principio de humanidade e de direito, tambem, que é tempo de terminar a rigorosa incomunicabilidade a que tem estado e estão sujeitos, cujo alcance como processo de apurar responsabilidades se não atinge, e desejam que essa incomunicabilidade termine e possam os referidos presos politicos abaixo assinados, receber visitas.

Os abaixo assinados sabem que estão sob a autoridade, não de um carcereiro qualquer medieval de baixos e anacronicos sentimentos atavicos de vindicta, mas sob a de um cidadão que é General do Exercito Português e não só isso, mas de um General que não ha muito regressou dos campos de batalha da grande guerra onde, certamente, com honra para si e para a sua e nossa Patria, exatamente ao lado das nações que pleiteiam pela democracia e pela justiça rigorosamente humana, contra os povos de sentimentos barbaros e de insutuições fundadas no direito divino em cujo conceito a força e a violencia discricionaria é anteposta ao direito e á Humanidade.

Porque assim é, os abaixo assinados esperam e pedem deferimento á sua pretenção. Saude e Fraternidade. — Coimbra, Cadeia Nacional, Secção Militar.

(Seguem-se as assinaturas.)

O ilustre general comandante da Divisão atendeu imediatamente o pedido feito pelos presos politicos, mas a estes ainda não é licito receberem as visitas nas celas sendo-lhes para esse fim destinado um pequeno recinto onde, á hora da visita, se aglomeram muitas pessoas.

Era justo que os referidos presos a quem foi levantada a incomunicabilidade recebessem as suas familias e amigos nas respectivas celas. Certamente que o sr. general Tamagnini d'Abreu atenderá esta pretensão que em nome dos presos politicos a imprensa de Coimbra dirige a s. ex.ª.

Assistencia

Nos termos do decreto n.º 3.422, de 5 de Outubro do ano findo, foram concedidos os seguintes subsidios pela Direcção Geral de Assistencia: á Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra, 4:000$00; Mêsa Administrativa do Hospital de Beneficencia de Poiares, 1:000$00.

Iluminação electrica

A Camara da Figueira resolveu abrir concurso para a iluminação electrica daquela cidade.

A GUERRA

Está assinado o armisticio com a Alemanha

PARIS, 7. — Hoje, ás 3 horas da tarde, foi assinado o armisticio entre o marechal Foch, como representante dos aliados, e os delegados alemães. H.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio d'Almeida Coragem.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Sufragios

Sufragando a alma do sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, antigo oficial da secretaria do Liceu, foi hoje rezada uma missa na igreja de Santa Cruz.

Condeixa, 7. — Na igreja matriz desta vila, o reverendo dr. João Augusto Antunes rezou uma missa por alma dos srs. José Pires da Silva Machado e Abilio Augusto Simões.

Ao piedoso acto assistiram as familias dos extintos e pessoas das suas relações. — C.

Na prese te semana não houve sessão da comissão administrativa do municipio.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	-$-
» branco	-$-
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	2$100
Trigo branco	-$-
» tremês	-$-
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 9$600. Ouro, 103 %

Maria da Luz Ferreira

MISSA DO 7.º DIA

Adriano da Silva Ferreira e sua familia madam celebrar uma missa na proxima segunda-feira, 11 do corrente, na igreja de Celas, pelas 8 1/2 horas, sufragando a alma de MARIA DA LUZ FERREIRA pedindo a todas as pessoas das suas relações e amisade a assistir a este piedoso acto o que desde já agradecem.

Á ULTIMA HORA

Os alemães pedem a suspensão de hostilidades

A' "GAZETA DE COIMBRA,, — PARIS, 9. Os delegados alemães chegaram ontem de manhã ao Quartel General e a Foch pediram formalmente o armisticio. O texto das condições dos aliados foi-lhes lido e entregue, em seguida pediram a suspensão das hostilidades o qual lhe foi recusado e foram concedidas 72 horas ao inimigo para responder. H.

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producções superiores

Sulfato de cobre e enxofre

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

CARROÇA, burro e arreios, vende se na Quinta da Bica da Cheira, no Calhabe.

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende se. Nesta redacção se diz.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 21 do corrente, pelas quatorze e meia horas, nos Paços do Concelho, se procederá ás seguintes arrematações para o futuro ano de 1919.

Arrematação das barcas de passagem de S. Martinho d'Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Casais, Pé de Cão, Montesão, S. Martinho do Bispo, Almegue, Guarda Inglêsa e Carvalhosas.

Arrematação das rendas das barracas n.os 7, 10, 11, 23 e 24 do Mercado D. Pedro V.

As condições para cada uma destas arrematações acham se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,m5 centimentros de cumprimento e 63 de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado
R. Visconde da Luz, 8, 1.º, Telef. 441

SEGUNDA-FEIRA

11 de Novembro de 1918

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

NOS Grandes Armazens do Chiado

Em COIMBRA

Exposição de tudo quanto PARIS, LONDRES e SUISSA apresentaram de mais MODERNO, de mais CHIC para a presente estação

Grandioso sortido em **Lãs, Cheviotes, Flanelas, Vestidos, Casacos, Blusas, Saias, Casacos de malha, Chapeus de senhora, Camisolas, Peles, Romeiras, Calçado de feltro,** e muitos outros artigos que constituem as nossas secções de **Moveis, Louças, Vidros, Malhas, Sapataria, Chapelaria, Luvaria, Gravataria, Perfumaria, Confecções, etc., etc. e etc.**

Tudo por preços sem competencia

SEMPRE MUITO MAIS BARATO E SEMPRE UM SÓ PREÇO!!!

ATENÇÃO Não só a nossa casa de Lisboa faz venda de artigos com grandes abatimentos para beneficiar as victimas da actual situação **A sua Agencia em Coimbra,** desejando colaborar o mais possivel nessa grande obra, resolveu que durante toda a semana da abertura da sua **Estação de Inverno** abrir uma secção de **RETALHOS** para serem vendidos por muito mais barato, do que, os seus preços já bastantes redusidos.

ASSIM COMO vender com grandes abatimentos tudo quanto seja AGASALHOS entre eles—Cobertores de lã e Algodão, Camisolas de lã de trazer por fóra e interiores, Blusas de malha, Camisolas para mobilisados, Coletes de Malha para homem, Copotas, Toucas, Vestidos, Casaquinhos de malha para criança, Peugas de lã etc., etc., etc., e muitos outros artigos que só nesta ocasião se vendem

POR ESTE PREÇO

DOMINGO—Grande exposição em todas as suas montras

COMPRAR

Nos ARMAZES DO CHIADO

é pelo menos economisar 30 %

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de sessenta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Afonso Machado de Faria que faleceu no estado de solteiro, na cidade de Campos, Rio de Janeiro, em fevereiro de mil novecentes e cinco, sem descendentes legitimos nem ascendentes, mas com testamento para na 2.ª audiencia ordinaria de juizo de Direito desta comarca, verem acusar a citação e designar-se-lhes a respectiva audiência para contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade elegitima requerida por Antonio Simões de Faria, solteiro, estudante, emancipado, residente nesta cidade de Coimbra, contra D. Elisa Machado de Faria, viuva, proprietaria, residente nos Arcos do Jardim, da cidade de Coimbra, incertos e Magistrado do Ministerio Publico, e pela qual aquele, que diz ser filho elegitimo de Maria da Natividade Matos, solteira, pretende ser julgado, para todos os devidos e legais efeitos, como filho elegitimo tambem do dito Afonso Machado de Faria, cuja naturalidade e ultima residencia era no logar e freguesia de Lagiosa, concelho e comarca de Celorico da Beira, e com custas e procuradoria por quem de direito se houver contestação.

As audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam a fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,

Quinta da Tapada

COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Edital

O Conselho Administrativo do Regimento deInfantaria n.º 23, faz publico que no proximo dia 14 do corrente, por 13 horas, e na sala das sessões do mesmo Conselho, se procederá a venda em hasta publica, duma egua julgada incapaz para o serviço do Exercito, sendo a base de licitação 15$00.

Quartel em Coimbra, 8 de Novembro de 1918.

O Secretario,

Cesar Augusto Pereira Caldeira

Capitão.

ALVIÇARAS dão-se a quem entregar na rua da Alegria 24, ou indicar o paradeiro de um gato de raça francêsa de muita estimação, que ontem dali desapareceu.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.

Dá informações na rua de S. Salvador nº 24 o sr. José Alves da Fonseca.

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

AÇO. Vendem-se 110 kilos por 150$00; é de 9 oitavos, e em barras cilindricas, de 3 centimetros de diametro. Trata-se em Montes Claros, quinta Raposo.

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS. Admite-se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde tem estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada*, Avenida do Gazometro, Coimbra.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste ano.
Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha.
Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

MAQUINISTA. Preciza-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado.
Ordenado 1.500 diarios.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redação.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.
Nesta redação se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do-chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Mercearia do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Juizo de Direito Civel da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de direito civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manoel dos Santos Calhau Junior e mulher Maria dos Santos Calhau, ausentes em parte incerta do Brazil para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pai e sogro Manoel dos Santos Calhau, casado, morador que foi no logar e freguesia de Taveiro em que é inventariante a viuva do falecido, residente no mesmo logar Maria Bicôa, assistirem a todos os seus termos até final e bem assim na qualidade especial de conferentes prestarem o competente juramento na 2.ª audiencia posterior ao praso dos editos e apresentarem até á 1.ª audiencia seguinte a relação de bens a conferir em conformidade com o § 1.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil.

As audiencias na comarca de Coimbra fazem-se todas as 2.as e 5.as feiras de cada semana não sendo dias feriados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre por 11 horas no respectivo tribunal situado na Praça 8 de Maio de Coimbra.

Escrivão do 5.º cartorio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO

Endereço telegrafico O DIRETO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** áções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Prevenção

Declaro para todos os efeitos que não me responsabiliso por nenhuma divida que façam em meu nome (isto sem nenhuma excepção) tanto posterior como anterior a este anuncio.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

Antonio Braz dos Santos.

Figueira da Foz

Grande Hotel Lisbonense

Com autorisação do senhorio trespassa-se este antigo e acreditado hotel com todo o seu mobiliario e mais adornos.

Para mais esclerecimentos dirigir-se a Vicente Paramos, proprietario do Grande Hotel Lisbonense.

Caldas da Rainha.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação de herdeiro em que é requerente o bacharel João de Menezes Parreira, viuvo, proprietario de São Silvestre e requeridos o Ministerio Publico e incertos, nos quais autos o requerente pretende habilitar-se herdeiros de sua mãe Dona Maria Augusta Manique Parreira, tambem conhecida por D. Maria Augusta Manique, viuva, proprietaria e residente que foi nesta cidade de Coimbra, e falecida em quatro de Abril findo sem outros herdeiros, além do requerente.

Entre a herança da falecida encontra-se as seguintes obrigações de 90$00 cada uma, da Companhia do Credito Predial Portuguez, sendo 4 do juro de 4,5 % com os numeros 11.164, 11.166, 11.168 e 11.170; 50 do juro de 5 % com os numeros 718 a 724, 11.395 a 11.399, 11.405 a 11.414, 11.426 a 11.428, 15.701 a 15.715 e 19.321 a 19.330; 4 de 6 % com os numeros 162.758, 162.759, 162.760 e 163.606, sendo de notar que as referidas obrigações de 4,5 % estão averbadas a favor de Dona Maria Augusta Manique Parreira e as restantes em nome de Dona Maria Augusta Manique.

E pelos mesmos autos correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do anuncio publicado no *Diario do Governo*, citando todas e quaisquer pessôas que se julguem com direito a impugnarem a referida habilitação, para que façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, acusação que ha-de ter logar na segunda audiencia depois findos os trinta dias dos editos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-os, se fazem nos dias imediatos no tribunal desta comarca sito á Praça Oito de Maio, pelas 11 horas.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Terça-feira, 12 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 785

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A PAZ

O sol que ainda ha pouco declinava num poente esbrazeado, laivado de vermelho e com reverberos de sangue e de fogo, despontou agora numa madrugada ressurgidora, de triunfo e de fé, de esperança e de gloria. A aguia que n'um vôo tragico pairava sobre a Europa, ameaçadora e feroz, abateu e debate-se agora num ultimo estertôr.

E pelos campos de batalha, onde até agora, passavam numa teoria macabra, os espectros dos que morreram, ergueu-se como uma aparição divina, nimbada dum fulgor extranho a figura angelica da Paz... E' agora que nós, os Portugueses, devemos juntar o nosso brado ao clamor dos outros povos, e gritar bem alto:

A Paz! Bemdita seja ela!...

A' GAZETA DE COIMBRA. — PARIS, 11. O armisticio foi assinado entre a Alemanha e os Aliados, ás 5 horas da manhã (hora francesa), começando a vigorar ás 11 horas. H.

CRONICA INTERNACIONAL

A hora do triunfo!

Finalmente, vitoriosamente sorriu para o mundo a alvorada côr de rosa da paz... Dissolve-se, esváe-se, some-se — no horisonte turvado e enegrecido — o grande pezadelo da luta. Vão recolher aos *hangars* os aeroplanos, aos quarteis os soldados, aos depositos os canhões.

Vai desmaiar-se sobre a terra a vermelhidão funesta do sangue — e vai reaparecer, como uma benção, a serenidade calma do trabalho e da felicidade, numa imensa apoteose florescente de sorrisos...

Os aliados venceram. Desfez-se, como fumarada leve, o sonho colossal da *Mittel-Europa!*... Passou, evaporou-se já o fantasma terrivel do guerreiro prussiano, grande casco ponteagudo sobre a cabeça forte, ameaçador *rictus* de odio e ambição na face dura, comprida espada de aço ao lado, esguia e alta como um monante antigo — todo ele uma visão impressiva e apavorante de guerreiro dum sanguinario Wallalla, embriagando-se de hydromel, a contemplar os cabelos loiros das Walkyrias e a magestade soturna de Wotan...

A opressão, medonha do militarismo e da barbarie, a ameaça perpetua do direito dos fortes, o constante perigo da ambição germanica — foi um velho conto tragico que a historia levou, no seu rodopio veloz...

A França vai ter a restituição da Alsacia-Lorena — «essas duas irmãs mais novas da França que para ela estendem os braços comovidos» — como escreveu Weterlé. A Inglaterra vai afirmar melhor e mais seguramente ainda a sua supremacia maritima e colonial. A' Belgica, á Servia, ao Montenegro, á Romenia, serão devolvidas as suas independencias, que possuem com o grandioso direito dos herois que se batem como leões.

E os Estados Unidos terão, fatalmente, as portas abertas para o comercio europeu, premio valioso e brilhante da sua colaboração decisiva...

Do lado de lá — os inimigos ruem, num espantoso cataclismo... A Alemanha humilha-se, a Austria desagrega-se, a Bulgaria curva-se, a Turquia pulveriza-se...

Chegou pois, nimbada de luz, aureolada de sol, a hora suprema, a hora festiva, a hora magnifica do triunfo! Vitoria, vitoria! — devem clamar, loucas de entusiasmo, as nossas vozes de portuguêses!...

O que venceu afinal a guerra? A disciplina, a ordem, a organisação interna...

Quem levou a França á libertação gloriosa? Foch, conservador e sensato, que viu o erro da sua Patria e conseguiu poderosamente coordenar sob a suas mãos o comando de todos os exercitos — o sonho justamente do pobre Gallieni, tão maltratado em França!...

A Russia — que a anarquia gangrenou — é um formidavel escombro, num lodaçal d'anarquia...

A Austria, que as revoltas intestinas sulcam e destroem — é uma mutilação dolorosa, apenas.

A Turquia, que os jovens turcos puzeram a saque — é um farrapo dilacerado.

A Bulgaria, onde Boris abdicará em breve — é um destroço lamentavel.

Pelo contrario encontra-se, na França, reorganisada em frente da invasão; na Inglaterra, metodica e serena; na America, unida e poderosa; na Italia, ardente e chamejante de bravura; nos pequenos grandes povos, o belga, o servio, o montenegrino — exemplos do triunfo da concordia interna e do equilibrio politico...

Aproveitamos a lição da guerra, que nos descobre horisontes novos de reflexão — e nos orienta no caminho bemdito que salva e enobrece.

Portugal irá á conferencia da paz que está muito proxima. Pois bem. E' preciso que, perante o mundo, ele apareça forte e consolidado, conscio do valor das suas energias e do direito das suas aspirações.

E' preciso que este sol vibrante e resplendente de triunfo que canta, lá fóra em corações latinos, eslavos e saxonios, floresça tambem na alma portuguêsa — anunciando mais que uma vitoria externa, uma ressurreição patria!...

E que na alvorada d'amanhã, no ceu cheio de brilhos, onde faúlham os sóes e scintilam as estrelas, o astro de Portugal se destaque, sublime, magestoso, flamejante, numa claridade sem par!...

Novembro 918.

JOÃO AMEAL

Conselho Regional do Centro

Recaiu nos seguintes individuos a eleição para vogais do Conselho Regional do Centro, que hão de funcionar no bienio de 1919 1920:

Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim Mendes Macedo, Antonio Marques e José Bernardes Coimbra, efectivos.

Antonio Mercês, Carlos Ribeiro, e Mario Simões, substitutos.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Luís Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Epmrestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Epidemia reinante

A Comissão Distrital de Assistência. Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.072$50
Alfredo Martinho da Fonseca	10$00
Luís Manuel da Costa Dias	10$00
Antonio José Fernandes	10$00
Manuel Leite & Filho	10$00
João Nunes Vicente	10$00
José Maria da Silva Rapeso	15$00
Companhia de Carruagens e Automoveis, Limitada	10$00
Oliveira Martins & Silva	30$00
Antonio dos Santos Pereira	10$00
Reis & Simões	10$00
Araujo Pinto & Teixeira de Abreu	10$00
Manuel Ferreira Camões	5$00
Custodio José da Costa	5$00
Joaquim Cardoso Marques	5$00
Eugenio Antunes Ramos	20$00
Antonio Francisco da Silva	5$00
Joaquim Mendes Macedo	5$00
Adelino Amado Filipe	5$00
Manuel A. Ramos	5$00
	2.262$50

As comissões central e auxiliares das freguesias da cidade reuniram sabado, 9, tendo resolvido distribuir grande numero de camas, cobertores e enxergas pelas familias mais necessitadas e autorisar a comissão central a socorrer de pronto os epidemiados que necessitem de alimentos, medicamentos, etc., o que fará logo que receba as convenientes indicações dos postos medicos, autoridades, etc.

Tambem foi resolvido solicitar da Comissão Distrital de Assistencia que tome uma deliberação clara e precisa sobre a importancia com que deseja subscrever, visto que até hoje ainda nenhuma comunicação oficial directa foi feita ás comissões de socorros em tal sentido. O sr. Cassiano Martins Ribeiro, representante da Comissão Distrital de Assistencia, que estava presente, ficou encarregado de comunicar a esta a resolução das comissões de socorros, que independentemente da valiosa cooperação daquela, desejam conhecer a importancia com que podem contar por parte da Assistencia Distrital, para assim melhor e mais seguramente se desempenharem da humanitaria missão de que se encarregaram. Estamos certos que o sr. governador civil e os outros seus ilustres membros tomarão o assunto na devida consideração.

Na séde da Sociedade, continua se a receber donativos, sendo urgente que as pessoas a quem foram enviadas folhas da subscrição, tenham o incomodo de as devolver com a indicação das importancias com que desejam subscrever.

Em Mira

Naquela localidade a epidemia tem tomando um grande desenvolvimento, pois teem morrido,

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viuvas

Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

diariamente, 8 a 10 pessoas, excepto nos ultimos 3 dias que tem havido entre 4 a 6 obitos.

Foi ali estabelecido um hospital provisorio que tem actualmente 6 doentes que se encontram quasi restabelecidos. O hospital tem funcionado sob as ordens do major de infantaria sr. José Rodrigues Lage, que tem sido duma dedicação admiravel. Faz o serviço de enfermagem o 2.º sargento Brandão, do 2.º Grupo de Companhias de Saude, auxiliado pelo soldado Antonio Amaro, que são dignos de todo o elogio pela forma como se tem interessado pela debelação da epidemia.

Por iniciativa do sr. major Lage tambem ali existe uma distribuição de sopa aos pobres, auxiliada pela Assistencia 5 de Dezembro.

Condeixa 11 — Os efeitos fatais da gripe teem decrescido sensivelmente, já não vai sem tempo. C.

"Sopa aos pobres,,

Mercê da nunca desmentida caridade e filantropia das almas boas e generosas que tanto abundam nesta linda terra, ligada ás mais gloriosas tradições, de amor e poesia, mantem se e progride a benemerita instituição «Sopa aos pobres», criada por um grupo de benemeritas damas da nossa melhor sociedade, e onde dezenas e dezenas de pobresinhos vão diariamente buscar o conforto da vida, experimentando as delicias dum alimento a que não estavam habituados, recebendo juntamente os sorrisos da bondade que as suas bemfeitoras manifestam ante um quadro tão simpatico.

Os donativos para prover á sustentação desta benemerita obra, continuam diariamente a afluir á sua comissão organisadora, esperando-se que dentro em breve cheguem novos recursos destinados a tão bela instituição, uma das mais simpaticas que Coimbra possue.

Receberam mais os seguintes donativos:

D. Olivia Dantas Guimarães 1$00, por mez.

D. Luiza Furtado Barata de Tovar 10$00, por mez.

D. Marta Casanova Elias, 2$00 por mez.

Uma anonima 1$00, por uma só vez.

O pavor da paz

Para que se avalie da razão que assiste aos que confiam no termo da guerra, como um entrave a tanta especulação que á sombra da guerra se tem feito, basta registar o seguinte facto:

Logo que em Lisboa se conheceu o telegrama relativo ao armisticio, as libras baixaram quase ao par, as massas alimenticias sofreram uma baixa de 50 % e o calçado abateu em cada par 9$00!

O que será daqui a 2 mêses?

Jazigo violado

Condeixa 11 — No cemiterio de Verride foi violado o jazigo da familia da sr.ª D. Zaida Nunes Costa, roubando o chumbo dalguns dos caixões. Do caso foi dado parte á juizo, e gravidade do crime, moralmente, exige o mais severo castigo para os culpados. C.

Ecos da sociedade

A PRINCESA MORTA

Havia uma princêsa dôce e altiva,
Vivendo num castelo feudal
Numa pompa brilhante, triunfal,
Numa grandesa rutila e festiva.

A princesa era bela e era esquiva,
De todos se afastando, imat'rial
E diziam no paço imperial
Que do Amor ela era uma cativa...

Fecharam-na, numa prisão doirada,
Onde a princêsa linda e mal fadada
Um dia se finou louca de dôr...

Pobre infanta, sublime e malquerida!
A ilusão de nós todos, nesta vida,
Tem de morrer assim, de dôr e amôr!

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Maria José Vilaça.
O sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim.
E o menino João Ribeiro Arrobas.
Amanhã:
A sr.ª D. Isaura Carolina de Lima Duque.
E o sr. Domingos do Patrocinio.

Dr. Carlos de Quadros

Esteve ontem nesta cidade o nosso ilustre patricio sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, digno ajudante da Procuradoria da Republica.

A s. ex.ª agradecemos a honra da sua visita, que muito nos penhorou.

Serviço dos comboios

No dia 19 do corrente principia a suspensão dos comboios rapidos do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto (n.os 41 e 42) e os comboios n.os 8 e 15, continuando para o serviço de passageiros os comboios n.os 3, 9, 10 e 18.

Esta redução de comboios é devida á falta de material circulante que precisa de ser reformado, e á falta de carvão.

Prêsos em transito

Afim de cumprirem as penas em que foram condenados, seguiram para Lisboa, os seguintes prêsos que se encontravam na Cadeia de Santa Cruz: Antonio Pereira, o *Alcobaça;* Alfredo Marcelino, o *Boer;* Manuel da Piedade, o *Manuel dos Cavalinhos;* João Ferreira Franco de Meireles, *O da Chica;* Domingos da Silva Peixe, José de Melo, José Rodrigues Marques, Manuel Cardoso dos Santos.

O ultimo vai ser entregue ao governo e os outros foram condenados a penas maiores.

Deviam ter seguido mais 3 prêsos, que não puderam por se encontrarem doentes.

Barqueiro afogado

O barqueiro Antonio dos Santos Merceano, de 23 anos, natural das Torres, morreu afogado, vitima de desastre, proximo ao porto de S. Jorge. O cadaver apareceu dois dias depois em frente ao porto dos Bentos.

Restauração

O paroco de Santo Antonio dos Olivais vai mandar restaurar o bonito presepio que se encontra proximo da igreja, cujas figuras os vandalos destruiram.

O mesmo paroco promove ali uma tocante festa de creanças na vespera do dia de Natal.

IMPRESSÕES

E... nada!

Pois é verdade, amigo leitor, *nada* absolutamente!... Nada que espevite lumes da nossa curiosidade!... Nada que entretenha as debilidades do individuo!... Anda tudo tão falho, tão tôsco, tão desairoso, que por mais que se parafuse, se procure, se volte e revolte, é sempre o mesmo *nada!* contumaz e rabugento!... Bem póde o leitor, se nisso tiver empenho, esmiunçar os escaninhos do seu periodico habitual. Pode mesmo, fazer-se *sete ouvidos,* e recolher, como receptadôr de gramofónio, as palavras do concidadão. Se no fim de tudo isto, as fôrdes a peneirar com geito, se nem tudo fôr joias ou farelo, sai-vos com toda a certeza, uma obra tão desenxábida, tão sêca, tão irrisória, que nem vos dá com que cobrir as linhas dum linguados de dois dedos de largura, e meio palmo de altura.

Então agora, que eu, na perspectiva dum muito proximo termo de guerra, como bem o deixaram entrever os ultimos telegramas, aguçava o bico do meu lapis para estampar, em sete ou oito linguados, e letra bem miuda — que não vá a Redacção desdizer-me! — um artigo cheio, empolado, admiravel, eis que nos vêm os demais jornais, a dizer que tal noticia não tem fundamento, mas que, em todo o caso, está para breve, muito para breve mesmo, mais proximo do que se julga, — o que eu plenamente creio. Afinal, chegou-se á conclusão que o tal *armisticio,* havia sido mais do que uma curta e parcial suspensão de hostilidades, sómente para dar tempo a que Suas Ex.as os Srs. Parlamentários, pudessem chegar a salvo ás linhas aliadas.

Talvez que alguem houvesse fôlego para talhar daquele episódio tragico-comico dez grossos volumes, e subordinado ao titulo: *Aventuras dos parlamentarios alemães, e consequencias delas, na sociedade portuguêsa.* Talvez mesmo, que eles conseguissem divertir uma ou duas familias acadeiradas ao canto do borralho em noites de invernia.

Eu por mim, não achado. E sustentarei, que hoje mais do que nunca, não faz que se busque ou rabusque: é sempre o mesmo *nada!* insípido e grutêsco.

COSTA PIMPÃO.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Continuam a afluir á nossa redação as mais cativantes provas de incitamento á obra meritoria a que nos propozemos de socorrer as infelizes creancinhas a quem a epidemia tão descaroadamente roubou o carinho de seus pais.

Entre estas referimo-nos hoje ao apoio que recebemos do distinto e inteligente professor do Seminario, sr. conego José Dias de Andrade, brilhante ornamento da classe eclesiastica, que nos mandou entregar por um nosso estimado colaborador a quantia de 5$00 destinada á nossa subscrição.

É proposito nosso que as esmolas a distribuir pelas creanças sejam entregues o mais breve possivel, esperando por isso que da bondade dos nossos leitores nos sejam entregues quaisquer donativos destinados a esta meritoria obra.

Qualquer esmola que nos seja enviada terá, pois, a mais aceitavel aplicação.

Transporte	54$50
Conego José Dias de Andrade	5$00
	59$50

A ganancia

As noticias da proxima paz tem provocado uma grande baixa de preços em muitos generos.

Alguns negociantes que tinham grandes *stoks* de mercadorias para venderem por preços elevados, já não sabem o que lhes hão de fazer.

Um negociante do Porto mandou pôr á porta dum seu colega cabedais na importancia de 20 contos, que êle tinha comprado e já não pode vender pelo preço com que tencionava encher as algibeiras. Por isso se comprava um par de botas por 14 e 15 mil réis, o preço de 3 pares noutros tempos. Já se anunciam generos com 50 por cento de abatimento!

Nesta cidade já houve ofertas de milho a 1$50 e na Lousan a 1$40.

O termo das hostilidades

Causa em Coimbra grande jubilo

Pelos *placards* da *Gazeta de Coimbra,* da Sociedade de Defesa e Tabacaria Crespo, foi ontem recebida nesta cidade, pelas 12 horas, a noticia da Alemanha ter assinado o armisticio.

A feliz nova dentro em pouco era conhecida em toda a cidade que a recebeu com o maior jubilo e logo começaram a ser hasteadas as bandeiras nacional e dos países aliados em todos os edificios publicos e em alguns particulares, que á noite estiveram iluminados. Os sinos das torres das freguesias e da Universidade repicam festivamente.

A população da cidade mostrava-se cheia de entusiasmo pelo triunfo da causa dos aliados, havendo por isso um movimento desusado pelas ruas.

Em varios pontos foram queimados inumeros foguetes.

Os consulados tambem tinham hasteado as suas respectivas bandeiras.

No Teatro Avenida, onde se estão realisando as sessões cinematograficas, houve entusiasticas manifestações, executando o sexteto os hinos dos aliados, que os espectadores ouviam de pé.

Coimbra recebeu, pois entusiasticamente, a feliz noticia de ter sido assinado o armisticio pela Alemanha, e portanto a cessação de hostilidades que ha quatro anos vinham enchendo de dôr e de luto todo o mundo que assistiu á mais tenebrosa e horrivel carnificina.

Adelino Mendes

Esteve no sabado nesta cidade o eminente jornalista e ilustre deputado da nação, sr. Adelino Mendes, com quem tivemos a honra de nos avistar.

Reabertura da Universidade

A não se dar o recrudescimento da epidemia da *grippe* pneumonica, a reabertura da Universidade de Coimbra far-se-á no dia 20 do corrente, com a assistencia de s. ex.ª o presidente da Republica, que se demorará em Coimbra dois dias, hospedando-se na Universidade, onde tem já os seus aposentos preparados.

A sessão de reabertura desse instituto deve revestir grande solenidade.

Azeite

As chuvas torrenciais de ha dias fizeram o milagre de dar agua para os lagares de azeite poderem funcionar.

Alguns já trabalham.

A produção da azeitona é regular em alguns sitios, mas muito fraca em outros. Isto mesmo se vê pelos arredores de Coimbra.

No mercado aparece azeitona á venda, tendo abatido bastante de preço desde que se principiou a falar na paz.

Abençoada sejas!

Prisões

Por transgredirem o edital do governador militar da cidade na noite de sabado, foram prêsos nesta cidade 33 individuos, que deram entrada na Cadeia Nacional.

Numa casa de jogo na rua das Azeiteiras, foram disparados dois tiros contra os agentes da autoridade, fazendo aqueles tambem uso dos revolvers.

Sardinha

Um nosso amigo que esteve no domingo na Figueira, viu ali, na praia, uma abundancia extraordinaria de sardinha que parecia de prata á luz purissima do sol.

Apesar dessa grande fartura, a sardinha vendia se ontem no nosso mercado a 3 por um pataco!

Ainda não chegaram as noticias da paz ás vendedeiras da sardinha?

Parece que não.

Roubo do Tesouro da Sé

A Relação de Coimbra confirmou a sentença que condenou Carlos Bacelar, como autor do roubo do Tesouro da Sé de Coimbra.

Levou recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Foi mandado apresentar no praso de 15 dias, no 2.º Grupo de Companhias de Saude, o capitão farmaceutico sr. Antonio Lopes Morais Silvano.

UM CAPITAL BEM EMPREGADO

A Companhia das Aguas Minero-Medicinais Portuguêsas

Está em organisação com séde provisoria no Porto na rua de Santa Catarina 53, uma poderosa Empresa intitulada **A Minero Medicinal,** para exploração comercial e industrial de varias aguas minero-medicinais do país e secundariamente qualquer outra, com o capital de 250 mil escudos em acções no valor de 100 escudos cada uma e em titulos de 1, 5 ou 10 acções, podendo elevar-se esse capital á cifra de um milhão de escudos.

A sociedade será anonima de responsabilidade limitada e o seu futuro autocha-se de prosperidade incontestavel em face do estudo feito, pois baixando-se o calculo em dados de segura previsão, com o maximo de despesa e o minimo de lucros poderá ainda assim assegurar-se ao capital um lucro muito importante.

Entre as varias aguas minero-medicinais que a Sociedade poderá explorar e para a acquisição das aguas ha já negociações seguras; apresentam-se como as melhores as de Dossãos (corrupção de Dos Sãos).

Estas aguas que sem exagero se podem considerar milagrosas segundo os estudos feitos por auctoridades insuspeitas entre elas mr. Charles Lepierre, professor do Instituto Superior Tecnico de Lisboa, estão situadas na provincia do Minho a N. O. de Vila Verde, no distrito de Braga.

Dotadas de uma puresa inegualavel, as aguas de Dossãos são de uma grande eficacia na cura de afecções intestinais e no tratamento das molestias dos orgãos respiratorios quer utilisada como bebida quer por inhalações e banhos como deixou consignado no livro dos visitantes o ilustre sabio Ferreira da Silva.

Sobre o ponto de vista bacteorologico são considerada um *typo de agua* absolutamente novo em Portugal, na Peninsula e talvez, na Europa.

Os fundadores da poderosa Empresa são todos entidades da mais reconhecida respeitabilidade no meio financeiro e scientifico, figurando os mais abalisados medicos e conceituados capitalistas.

O sucesso no Porto, na venda das acções tem sido incomparavel.

E' representante em Coimbra, o comerciante sr. José Maria dos Santos Junior, estabelecido no Terreiro do Mendonça 13 a 17, onde se acha aberta a inscrição.

O custo de cada acção é de 100 escudos.

Nesta cidade tambem a importante Empresa encontrou o melhor acolhimento pois que em poucas horas após a abertura da inscripção, compraram acções os seguintes srs:

Pedro Dias Anastacio, capitalista.

Dr. Francisco Maria do Amaral, medico.

Dr José Simões Neves, lente de Sciencias.

Manuel Dias Anastacio, capitalista.

Venancio da Silva, inspector dos caminhos de ferro.

Amadeu dos Santos, comerciante.

Domingos Duarte de Carvalho, comerciante, etc.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. Abel Vilela, cavalheiro que em Coimbra disfruta das mais justas simpatias pelo caracter probo e honesto que tanto o enaltecem, recebemos a seguinte carta, que mais justifica a consideração que devemos áquele ilustre cidadão e por onde se prova que o valor da sua bela alma é demais digno do nosso profundo respeito.

Segue a carta:

Coimbra, 9 de Novembro de 1918.— ... Sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra.*— Os meus sinceros agradecimentos. Com estas linhas tomo a liberdade de lhe enviar a quantia de 15$00 que se dignará mandar distribuir por 30 pobres do seu muito conceituado jornal, em esmolas de 50 centavos. Agradecido sou de V., etc., *Abel Vilela.*

Do melhor grado nos desempenhamos já da missão que nos foi incumbida, agradecendo em nome dos contemplados a generosa dadiva do seu bemfeitor.

Os pobres contemplados foram os seguintes:

Maria Correia, viuva com uma filha entrevada, rua Direita.
Julia Marques, com 3 filhos doentes, rua Eduardo Coelho.
Maria do Rosario, Montarroio.
Julia Lopes, rua Corpo de Deus.
Teresa de Jesus, com 7 filhos, Arco do Ivo.
Manuel Carvalho, muito doente, rua Dr. João Jacinto.
Maria Candida Costa, viuva entrevada, Sé Velha.
Maria Duarte, viuva, tendo ao seu cuidado 8 netos orfãos, Montarroio.
Augusta de Melo e Sousa, viuva, rua Corpo de Deus.
Josefina Costa, viuva, com 6 filhos, rua Dr. Costa Simões.
Palmira Marques, entrevada, beco da Imprensa.
Justiniano dos Santos, gravemente enfermo, Montarroio.
Mario de Sousa, viuvo, com dois filhos doentes, beco de Montarroio.
Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Roxa.
Joaquina dos Santos, doente, com 4 filhos em convalescença, rua Dr. Pedro Roxa.
Guilhermina, de côr, com 5 filhos, Rómal.
Benta Ramalhete, entrevada, Montarroio.
Maria do Luiz, viuva, rua Corpo de Deus.
Antonio Correia, impossibilitado de trabalhar, Arco do Ivo.
Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.
Maria do Carmo, viuva, Terreiro da Erva.
Maria Celeste, com 3 filhos, rua Direita.
Maria da Conceição Santos, viuva, tendo-lhe uma filha que era o seu amparo, Couraça dos Apostolos.
Olinda Candida, viuva, com 7 filhos, Bairro Operario.
A uma familia envergonhada, em Celas.
Maria da Gloria Dias, rua do Loureiro.
Maria Isabel de Sousa, paralitica, rua da Moeda.
Paulo da Silva Costa, impossibilitado de trabalhar, edificio do Carmo.
Joaquina da Conceição, doente, beco das Canivetas.
Raquel Sarmento, viuva, rua dos Militares.

Haja prudencia

Informam-nos que, injustamente, um dos agentes da preventiva de Lisboa que se encontra nesta cidade, agrediu á bofetada nos corredores do comissariado de policia, um individuo que ali ia fazer uma reclamação.

Porque tal pratica é censuravel, chamamos para o facto a atenção da autoridade competente.

Presidente da Republica

Hoje, pelas 12 horas reune-se o Senado Universitario para elaborar o projecto do programa de recepção em honra do sr. Presidente da Republica que vem assistir á abertura da Universidade.

Brevemente entrará em circulação a moeda de ferro de 2 centavos.

Pois que venha já que as de cobre, de nikel e de prata não aparecem.

Tentativa de arrombamento

Na noite de domingo para segunda feira, os gatunos tentaram arrombar uma porta da Filial da Caixa Economica Portugueza.

A GUERRA

O triunfo dos Aliados

As clausulas mais importantes do armisticio que acaba de ser assinado pela Alemanha são as seguintes

Serão entregues ás potencias aliadas 5.000 locomotivas montadas, 150.000 vagons e 5.000 camions em bom estado de funcionamento e providos de tudo quanto nececitam em prasos, cujo detalhe será fixado no anexo 2 e cujo total não deverá ir além de 30 dias.

Todas as tropas alemãs que se encontram actualmente nos territorios que faziam parte, antes da guerra, da Austria, da Romenia e da Turquia, devem entrar imediatamente nas fronteiras da Alemanha á data de 1 de Agosto de 1914.

Todas as tropas alemãs que se encontram actualmente nos territorios que faziam parte da Russia, antes da guerra, deverão entrar totalmente nas fronteiras acima indicadas.

Cessação imediata pelas tropas alemãs de todas as requisições apreendidas ou medidas coercitivas tendentes a procurar recursos destinados á Alemanha na Romenia e na Russia (nos seus limites em 1 de Agosto de 1914).

Os aliados terão livre acesso nos territorios evacuados pelos alemães nas fronteiras orientais, seja por Dantzig, seja pelo Vistula afim de poderem abastecer as populações e manter a ordem.

Evacuação de todas as forças alemãs que operam na Africa Oriental, no praso de um mês.

Entrega aos aliados e aos Estados Unidss de todos os submarinos (incluindo os cruzadores submarinos e lança-minas) atualmente existentes, com o seu armamento e equipamento completos, nos portos designados pelos aliados e os Estados Unidos, não podendo fazer-se ao mar, devendo ser desarmados de pessoal e material e ficar sob a vigilancia dos aliados e dos Estados Unidos. Os submarinos que se fizerem ao mar serão preparados a deixar os portos alemães logo que recebam ordem pela T. S. F. para a sua viagem ao porto indicado da entrega o mais cedo possivel. As condições deste artigo realisar-se-hão num praso de 14 dias depois da assinatura do armisticio.

Todos os barcos designados para serem internados devem aprontar-se para deixar os portos alemães sete dias depois da assinatura do armisticio, devendo ser dadas pela T. S. F. as direções para a viagem dada e recebida

---

O marechal Hindenburgo acompanhou o kaiser, que seguiu para a Holanda.

O Kromprinz foi ao quartel general despedir-se dos oficiais e soldados e irá ter com seu pai.

Todas as fabricas de guerra, em França, cessaram o trabalho, içando as bandeiras dos países aliados.

Três generais alemãis, desesperados, suicidaram-se.

Consta que o principe Eifel tentou tambem suicidar-se.

O rei e a rainha da Baviera fugiram para a Suissa.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava de visita a seu extremoso irmão, sr. D. Henrique Elias, societario da fabrica de lanificios de Santa Clara, o sr. D. José Elias.

— Finou-se o sr. Joaquim Gonçalves, encadernador.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pais Figueiredo Domingues, esposa estremecida do comerciante desta cidade, sr. Sergio Domingues, e estremosa filha do sr. Abel Pais de Figueiredo.

Ás familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Juramento de bandeira

No domingo realisou-se no quartel de infantaria 23 a cerimonia do juramento de bandeira, que revestiu grande imponencia.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria B. Carvalho — ANÇÃ.

Habitação proximo de Coimbra

Deseja se obter nos arredores de Coimbra uma quinta com casa de habitação que tenha pelo menos 5 divisões, agua canalisada e logar para carros.

Para tratar, na livraria Moura Marques.

CASA. Vende se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CREADA precisa-se duma de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 / Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Muitas, vezes vai-se procurar bem longe o que se tem ao alcance da mão.

O grande defeito das pessoas continuamente sujeitas a toda a especie de incomodos: dôres de cabeça, dôres de estomago, digestões penosas, sensações de fadiga e abatimente, consiste em imaginar que só um regime severo e comportando numerosas prescripções lhes pode dar remedio eficaz. E' êrro e êrro grave. Um tratamento deve contrariar o menos possivel os habitos do doente; as complicações não convêem ao organismo. Não é necessario ir buscar tão longe o que se tem ao alcance da mão. Todos esses incomodos, de que acabamos de falar, têem geralmente por origem um empobrecimento do sangue e um enfraquecimento do sistema nervoso, contra os quais o tratamento mais simples é o das Pilulas Pink. Este tratamento é de uma poderosa eficacia, porque actua directamente sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, tonificando o. E possue, ainda em cima, a vantagem preciosa de não necessitar nenhum regimen especial.

O sr. Antonio Duarte Joaquim, residente em Lisboa, na rua do Conde de Redondo, n.º 36, 3.º andar, teve bem a experiencia especial pessoal de quanto representa em sofrimento e em perda de tempo a ideia de querer tomar uma demasiada quantidade de remedios.

Eis a carta que ele nos escreve:

«Sofria de há muito tempo de uma dispepsia, complicada com diferentes perturbações. Tinha sobretudo violentas dôres de cabeça. Tomei, sem resultado algum, uma tal quantidade de remedios, que cheguei a desesperar de me achar bom. Um dia deram-me o conselho de tomar as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e passado pouco tempo, achei logo uma sensivel melhora no meu estado. Hoje, encontro-me completamente curado, e por isso não posso deixar de exprimir a V. a minha grande satisfação pelos resultados que obtive com o uso das suas excelentes Pilulas».

As Pilulas Pink, que dão sangue e fortificam o sistema nervoso, são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurastenia, a fraqueza geral, o reumatismo, as dôres de estomago e as dôres de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular rua Augusta, 39 e 45 Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

EDITAL

Arrematação de impostos indirectos

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 21 de novembro corrente, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os géneros sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o ano de 1919, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

Freguesias

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusêde, Arsila, Ameal. Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

ÁREA DE SANTANA desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

ÁREA DE CELAS desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

ÁREA DE FÓRA DE PORTAS desde o pôsto fiscal, compreendendo: estrada de Conselhas até aos logares denominados Pormotor, Corrente e Lordemão até ao limite da Freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada d'Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusêde. Nesta área não fica compreendida a estrada do Rêgo de Bemfins.

ÁREA DA ESTRADA DA BEIRA desde o pôsto fiscal do Pôrto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

1.º GRUPO — Logar de Santo António dos Olivais, compreendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á Capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãosinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumiada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o Telêgrafo até á Quinta de S. Jerónimo.
2.º GRUPO — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro.
3.º GRUPO — Chão do Bispo.
4.º GRUPO — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picôto.
5.º GRUPO — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, compreendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
6.º GRUPO — Casal do Lobo.
7.º GRUPO — Dianteiro e Cova d'Oiro.
8.º GRUPO — Portela do Mondego.
9.º GRUPO — Carvoeiro, Camasão, Casal da Rosa, Casal de Além, Casal de Lourenço de Matos, Lôgo de Deus, Parêdes, Penedos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.
10.º GRUPO — Carapinheira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras

Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da Freguesia de Castelo Viégas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viégas.

Logares da freguesia de Ceira

1.º GRUPO — Estabelecimentos confinantes com a estrada, S. Frutuoso e Tapada.
2.º GRUPO — Ceira e demais logares.

Logares da freguesia do Botão

1.º GRUPO — Paço, Paúl, Lameiro e Póvoa.
2.º GRUPO — Larçã e Matas.
3.º GRUPO — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

1. GRUPO — Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.
2.º GRUPO — Cruz, Vendas e Senhor dos Aflitos.
3.º GRUPO — Quinta da Cabeleira e Bordalo.
4.º GRUPO — Estrada das Lages, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.
5.º GRUPO — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo.
6.º GRUPO — Estrada do Almegue, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglêsa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de novembro de 1918.

O Pesidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

SENHORA. Leciona musica e piano, habilitando para o Conservatorio.
Diz se — Avenida Dias da Silva, 61-1.º.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido teixa de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado correm éditos de trinta dias citando o inventariante Francisco d'Oliveira, viuvo, dos Lagares, freguesia de Brasfemes, mas ausente em parte incerta do Brasil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de sua mulher Tereza Marques, moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Assucar Espanhol Areado
Vende em boas condições
Afonso N. Fernandes
DE
Castelo de Vide

BANCO DE SEGUROS. Vendem-se 250 acções.
Carta indicando o preço da oferta para F. Salazar, Couraça de Lisboa, 95.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco
Faculta-se o pagamento.
Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria B. Carvalho — ANÇÃ.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS. Admite-se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde tem estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada,* Avenida do Gazometro, Coimbra.

BORDADOS, Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição.
Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano.
Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca,* rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redação.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.
Nesta redação se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Mercearia do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.
Dá informações na rua de S. Salvador nº 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,m5 centimentros de cumprimento e 63 de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de sessenta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Afonso Machado de Faria que faleceu no estado de solteiro, na cidade de Campos, Rio de Janeiro, em fevereiro de mil novecentes e cinco, sem descendentes legitimos nem ascendentes, mas com testamento para na 2.ª audiencia ordinaria de juizo de Direito desta comarca, verem acusar a citação e designar-se-lhes a respectiva audiência para contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade elegitima requerida por Antonio Simões de Faria, solteiro, estudante, emancipado, residente nesta cidade de Coimbra, contra D. Elisa Machado de Faria, viuva, proprietaria, residente nos Arcos do Jardim, da cidade de Coimbra, incertos e Magistrado do Ministerio Publico, e pela qual aquele, que diz ser filho elegitimo de Maria da Natividade Matos, solteira, pretende ser julgado, para todos os devidos e legais efeitos, como filho elegitimo tambem do dito Afonso Machado de Faria, cuja naturalidade e ultima residencia era no logar e freguesia de Lagiosa, concelho e comarca de Celorico da Beira, e com custas e procuradoria por quem de direito se houver contestação.

As audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam a fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — GENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO

Endereço telegrafico O DIRETO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48 2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** áções de investigação de paternidade iligitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que no proximo dia 28 do corrente pelas catorze e meia horas, nos Paços do Concelho, se procederá ás seguintes arrematações para o futuro ano de 1919:

Arrematação do terreno para cultivo na R. Martins de Carvalho.

Arrematação de diversas miudezas do Matadouro Sangue de boi, vitela e carneiro e as lavagens e detritos da preparação das tripas, dobradas e alimpas de boi.

Arrematação das balanças do Mercado de D. Pedro V.

Arrematação dos seguintes generos para o Asilo de Celas. — Vaca, Toucinho, carneiro, fressura de carneiro, manteiga de porco, café, chá, bacalhau, cevada torrada, sabão azeite, idem amendoa e azeite.

Arrematação da renda da casa que a Camara possue na Rua do Cego (extinto posto de incendios).

Arrematação dos estrumes produzidos no Matadouro Municipal.

Outros sim faz saber que até ás 12 horas do referido dia 28 do corrente recebe propostas em carta fechada para a publicação de editais nos jornais desta cidade.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

Quinta-feira, de 14 Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 786

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A VICTORIA

Mais uma vez triunfou a sublime estrela dos portugueses. Mais uma vez a vitoria nos sorriu, numa radiante expressão de gloria!...

Está a Europa acordando dum tragico pesadêlo negro, onde deambulavam tons de sangue e se ouviam clamores angustiados de morte. O sol rútilo da Paz surge, num clarão, a dissipar más sombras, a desfazer miragens de terror. Abre-se á luz, como uma flôr colorida, a naturêsa, numa apoteose de oiro. Os homens pousam as armas, voltam aos lares — onde os espera a calma felicidade das horas de amor, de trabalho e de alegria...

A Paz! A Vitoria! Devemos sauda-las, comovidamente, num fervôr mistico de oração! Que elas sejam bemvindas a Portugal!...

A gripe pnemonica

A falta de espaço não nos permitiu ha mais tempo a publicação da interessante entrevista que, no meado do mez de Outubro, tivemos com o sr. dr. Afonso Pinto, assistente do Laboratorio de microbiologia e quimica biologica da Universidade, ácerca dos trabalhos de investigação scientifica, que s. ex.ª tem feito sobre a gripe pneumonica.

Agradecemos ao distinto bactereologista a gentilesa com que se dignou prestar-nos as informações relativas aos seus trabalhos, pedindo-lhe desculpa da demora da publicação.

A actual epidemia tem justamente alarmado a opinião. — Disse-nos o sr. dr. Afonso Pinto; os casos graves sucedem-se e não podiamos, como encarregado da direcção dos trabalhos deste Laboratorio e em presença das mais alarmantes versões ficar inactivos, tanto mais quanto é ainda muito obscura e confusa a etiologia da doença. A ela pois temos dedicado a mais cuidadosa atenção, tendo no decurso dos nossos trabalhos chegado a resultados interessantes que fazem parte de uma minuciosa e detalhada memoria que em breve publicaremos.

E'-nos no entanto extremamente agradavel poder comunicar lhe algumas conclusões a que chegámos:

a) em primeiro logar, estamos bem de facto em presença de uma epidemia gripal; a ausencia sistematica do vibrião de Koch e do coceobacilo de Yersin põem *por completo de laao* esses alarmantes boatos que de resto não podiam subsistir em presença dos caracteres epidemiologicos com que a doença se nos apresenta;

b) não consideramos o coccobacilo de Pfeiffer como o agente etiologico da gripe; nas numerosas investigações que fizemos só de uma vez conseguimos encontra-lo por investigação directa na expectoração dos doentes, e uma outra no sangue dum animal inoculado com a mesma expectoração; devemos antes considera-lo como saprofita podendo viver, como tantos outros, na nossa arvore respiratoria;

c) nos casos graves com localisações bronco pulmonares é muito abundante e variada a flora microbiana da respectiva expectoração; nela encontramos regularmente o pneumococos, o micrococos catarrhalis, o estrepto e estafilococos, o pseudo difterico e ainda outros germens variados — coccos ou bacilos — cuja especificação é dificil de obter; os mais constantes são no entanto os dois primeiros — pneumococos e catarrhalis — com predominio de um ou outro segundo os casos;

d) a expectoração destes doentes graves é muito virulenta; a inoculação sub cutanea *de uma pequena dose de escarros,* diluida em soro fisiologico, mata regularmente o coelho e a cobaia em dois ou três dias; a autopsia dos animais mostra congestão mais ou menos intensa de todas as visceras e em especial dos capsulas suprarenais e a sementeira do sangue do coração indica que o animal morreu geralmente *de septicemia pneumococica;* só num caso é que a sementeira do sangue do animal mostrou culturas puras do bacilo Pfeiffer;

e) a morte dos animais com uma tão pequena dose de escarros faz prever, *á priori,* que se trate de um *pneumococos hypervirulento,* tanto mais quanto sabemos que coelho e cobaia são animais pouco sensiveis á acção do pneumococos. Esta conclusão é de resto corroborada pelo exame microscopico das culturas que nos revela, ao lado da forma tipica do pneumococos, *as formas em cadeias* constituidas nitidamente por *elementos diplococicos.* Ora a *forma estrepto dipiococica do pneumococos* traduz aumento de virulencia do germen tal como o observou o falècido Prof. Sergio Calisto no seu trabalho sobre a exaltação do pneumococos e bem assim o Prof. Charles Lepierre e eu proprio respectivamente para o meningo e gonococos;

f) nalguns casos graves fiz hemoculturas com o sangue dos doentes por vêr que havia grande discordancia entre a gravidade do estado geral do doente e a relativa benignidade dos seus sintomas pulmonares. Essas hemoculturas foram positivas: num caso com pneumococos puro; num outro com pneumococos e um bacilo positivo ao gram semelhando o pseudo difterico; num terceiro caso com um diplococos positivo ao Gram, mas que pela sua forma era diferente do pneumococos.

Vamos organisar uma serie de experiencias desta naturesa com doentes em diferentes graus de gravidade para apreciar da constancia deste fenomeno.

Em presença destes factos de observação podemos deles tirar ilações para a pathogenia e mesmo para a terapeutica e profilaxia da doença.

Mostram eles que as formas graves são devidas á acção dos microbios saprofitas vivendo habitualmente nas vias respiratorias e em especial ao pneumococos exaltado na sua virulencia pelo virus ainda desconhecido da gripe. Este, muito expansivo e difusivo, infiltrando-se por todos os recantos, veiculisado por processo ainda desconhecido, aí levará a gripe que evolucionará benigna ou malignamente segundo o terreno estiver ou não isento de microbios banais aos quais dará virulencia para produzir as infecções mortiferas de pneumonias de septicemia.

O primeiro cuidado profilatico a ter, será pois limparmos desses germens as nossas vias aerias e digestivas superiores pela aplicação de solutos antisepticos em gargarejos e lavagens das fossas nasais pelo sifão de Weber, seguidos da aplicação de um oleo antiseptico, glycerina mentolada e solicilada por ex. que reterá nas suas malhas os germens inspirados apoz a aplicação.

Evitará isto a gripe simples? Não o creio, mas reduzirá ao minimo as probabilidades de aparecimento da gripe maligna.

Se nas formas graves o germen pode passar para o sangue e produzir uma septicemia geral, a verdadeira terapeutica nestes casos será a terapeutica especifica, isto é, a aplicação de um soro imunisante em relação com o germen productor da septicemia. O primeiro cuidado a haver nestes casos será pois o proceder-se á hemocultura afim de depistar-se o agente scepticemico e portanto conhecer-se da natureza do soro a inocular.

Ora, como na maior parte dos casos o microbio encontrado é o pneumococos, causador dos septicemias experimentais nos animais de laboratorio, eis a razão das ultimas noticias das revistas francesas preconisando, como processo de tratamento, a aplicação do soro anti-pneumococico.

Não tendo á nossa disposição soro especifico, ou se o caso urge não dando tempo ás analises previas do laboratorio, devemos fazer o tratamento geral dos verdadeiras septicemias: sangria abundante 400 a 500 c. c. seguidos da aplicação, em injeção subcutanea, de egual dose de soro terebentinado e injecção endovenosa de prata coloidal-colorgal ou eletrorgal na dose de 5 cent., isto concomitantemente com as vulgares injeções de oleo canforado em alta dose. Só me tenho a louvar da aplicação deste tratamento em dois casos muito graves da minha clinica.

Eis, meu caro amigo, o que por emquanto lhe posso dizer do resultado das minhas investigações; o resto, as minucias, poderá encontra-los daqui a algum tempo na tese que tenciono publicar.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, ámanhã:
A sr.ª D. Aurora Correia Ferrão.
E os srs.:
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.
Daniel Pedroso Batista.
Carlos Mesquita.

Doentes

Está doente o sr. dr. Carvalho Lucas. — Tambem está doente o sr. Eliseu da Silva.

Governador Civil

A Associação Comercial e Associação dos Artistas, enviaram telegramas ao sr. Presidente da Republica e Secretario de Estado do Interior, insistindo pela vinda para esta cidade do ilustre governador civil, capitão sr. Luis Alberto de Oliveira, pois a sua acção impõe-se urgentemente á frente do seu distrito onde conta já uma larga e franca simpatia.

Cruz Branca

Teve logar no dia 3 do corrente uma reunião da Direcção desta benemerita Sociedade.

Verificou-se que foi de 450$00 a importancia de subsidios dada aos soldados e suas familias, nos mêses de Setembro e Outubro, e de 232$00 em Novembro.

Concedeu-se o subsidio mensal de de 2$50 a Maria José de Paiva, do Tovim, com o marido prisioneiro dos alemães.

Congratulou-se esta Sociedade em ver de novo em Coimbra a sua dignissima primeira presidente, sr.ª D. Isabel Pinto da França Tamagnini, e resolveu, por unanimidade, nomear aquela ilustre dama sua presidente honoraria, o que lhe foi logo comunicado por oficio.

A Comissão Distrital de Assistência resolveu contribuir com o subsidio anual de 300$00 para o Asilo da Infancia Desvalida.

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viuvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

A PAZ

A VICTORIA DOS ALIADOS

Uma imponente manifestação patriotica do povo de Coimbra

Terça feira, pelas 18 horas, organisou-se nesta cidade uma imponente manifestação patriotica, em que tomaram parte muitos milhares de pessoas de todas as classes, a qual saindo da rua Ferreira Borges, em frente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dirigiu-se, acompanhada de uma banda de musica, aos quarteis da guarnição militar da cidade e ao Quartel General, para saudar, nas pessoas do sr. general da divisão e dos respectivos comandantes das unidades militares, a victoria das nações aliadas e o futuro da nacionalidade portuguêsa.

A manifestação foi organisada por um grupo de patriotas de que faziam parte individuos de todas as classes sociais, e como fôra resolvido imprimir-lhe um caracter acentuadamente nacional, os seus organisadores dirigiram-se ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, a quem insistentemente pediram para assumir a direcção da manifestação, ao que s. ex.ª de bom grado acedeu com a condição imperiosa de não se dar á manifestação o menor caracter politico partidario, de contrario não poderia aceder, como presidente da Sociedade.

Tomado este compromisso, s. ex.ª, descendo da séde da Sociedade, pôs-se á frente dos muitos milhares de manifestantes, que se dirigiram, no meio do mais caloroso entusiasmo, aos quarteis do grupo de equipagens, infantaria 23, Quartel General, infantaria 35 e grupo de artilharia 2, tendo os manifestantes sido recebidos pelos respectivos comandantes e oficiais com as maiores demonstrações de consideração e agrado.

O sr. dr. Manuel Braga, acompanhado pelos membros da comissão, foi recebido em todos os quarteis nos gabinetes dos respectivos comandantes, bem como pelo sr. general comandante da divisão, com as mais cativantes demonstrações de gentilesa. S. ex.ª, dirigindo-se ao sr. general e aos respectivos comandantes das unidades militares, *disse que o povo de Coimbra, representado por todas as classes e partidos e na mais intima união de sentimentos e de aspirações patrioticas, ia cumprir um dever imensamente grato aos corações de todos os portuguêses. Ia saudar entusiasticamente, nas pessoas do sr. general e comandantes das unidades militares, a victoria dos aliados, o valente e brioso exercito português e o futuro da nacionalidade, cuja independencia e autonomia dispendiam da disciplina, da ordem e do trabalho, bases estas em que assentam todas as nacionalidades fortes e progressivas, e sem as quais só poderá existir a anarquia, o caos e a ruina.*

Todos nós que aqui vimos, acrescentou s. ex.ª, vibrando intensamente na mesma fé patriotica, sentimo-nos dignos descendentes da gloriosa raça de herois, que tão brilhantemente escreveram, em inapagaveis letras de ouro, as mais honrosas e heroicas paginas da historia nacional, e porque o sentimos é que aqui vimos significar a v. ex.as o nosso orgulho e a nossa inquebrantavel confiança no exercito português, que consideramos a mais solida garantia da independencia e autonomia nacionais.

A manifestação, depois de regressar de Santa Clara, dissolveu-se no mesmo ponto de partida, sendo a Sociedade de Defesa muito aclamada. Durante todo o percurso não houve o menor incidente desagradavel, reinando sempre a melhor ordem, pelo que só merecem os mais merecidos louvores os seus organisadores.

Era esta a opinião de todos os que assistiram a tão imponente e entusiastica manifestação patriotica.

Os manifestantes tambem se dirigiram ao consulado do Brazil, sendo a comissão gentilmente recebida pelo sr. dr. Carlos Dias, digno vice consul, em quem o sr. dr. Manuel Braga entusiasticamente saudou a nação irmã e amiga.

Quando os manifestantes se encontravam em frente do quartel do 2.º grupo da administração militar, o alferes desta unidade, sr. Humberto de Sousa Araujo proferiu um brilhante e patriotico discurso. A multidão aclamou-o entusiasticamente.

No cortejo viam-se as bandeiras das nações aliadas, ouvindo-se durante o trajecto calorosos vivas a Portugal, á Republica e aos países victoriosos.

O comercio paralisou ás 17 horas e muitas ofinas e fabricas não funcionaram no dia de terça-feira.

O ilustre vice-consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias, vivamente comovido com a grande manifestação que o povo de Coimbra fez ao seu país, em frente do consulado, telegrafou ao embaixador, sr. dr. Gastão da Cunha, dando-lhe conta dessa imponenie manifestação, que tinha por fim saudar a victoria dos paizes aliados.

O Senado Universitario enviou um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica, pelo triunfo dos aliados.

*

Na segunda feira, os operarios da fabrica de lanificios de Santa Clara, ao terem conhecimento da noticia do armisticio, embandeiraram a fabrica, saindo em manifestações de regosijo com as bandeiras das nações aliadas. Os ope-

ALVORADA

A guerra já findou, soldados valorosos!
Já ouço pelo campo o toque d'alvorada,
Mandando-vos voltar — herois, victoriosos,
A' Terra Portuguêsa, á Patria abençoáda.

Saudades relembrando em noites de Trincheira!
— Corações a sofrer... sorrindo numa farda...
Já se acendeu de novo, o fogo na lareira!...
Já toda a aldeia cânta, e ri e vos aguarda!...

Bemvindos sejais vós, soldados que partistes
Um dia para a guerra, a vacilar, tão tristes,
Deixando noivas, mães e... choros no Casal!...

Soldados que chegais!... Soldados, meus irmãos!
Mostrai a toda a gente e dai p'las vossas mãos,
O Brio que trazeis, ao nosso Portugal.

ARNALDO FORTE.

rarios tiveram um gesto enternecedor e comovente. Sabendo que no bairro de Santa Clara se encontrava doente o seu camarada Benjamim Marques dos Santos, operario que gosa da mais alta simpatia, foram á sua residencia levar-lhe a feliz nova da suspensão das hostilidades, propurcionando lhe uma carinhosa manifestação de simpatia, que a todos comoveu.

Ante ontem foram licenceados os sargentos milicianos que faziam parte da guarnição de Coimbra.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.262$50
Ginja Brandão & Comp.ª, Limitada	20$00
Artur Ferreira da Cruz	5$00
Francisco A. Madeira Junior	5$00
Joaquim Marques Cordeiro	5$00
Ernesto Miranda	5$00
José Bastos dos Santos	5$00
Almeida & Seabra	5$00
Ferreira, Fonseca, Limitada	10$00
Antonio Augusto da Costa	20$00
Adriano Ferreira da Gunha	2$50
Antonio Vieira de Carvalho	15$00
José Maria dos Santos Junior	20$00
Braz dos Santos, Sucessores	15$00
Pessoa e Silva, Limitada	5$00
Francisco Alves Correia	5$00
Caetano Rocha	5$00
Afonso Rasteiro	5$00
"A Vigorosa"	5$00
Manuel Nunes Ferreira	5$00
Eduardo Crespo	5$00
Antonio Dias Temido, Filho	5$00
	2.435$00

São muitas as pessoas de elevada categoria social que teem ido expontaneamente á séde da Sociedade de Defesa e Propaganda entregar os seus donativos. Os seus nomes serão publicados brevemente.

Na Universidade, em todas as Faculdades, bem assim no Tribunal da Relação e outros grandes estabelecimentos publicos, constanos que estão a encerrar se importantes subscrições, cujos produtos vão ser enviados ao tesoureiro da Comissão Central que, como já dissemos, é o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Ás pessoas que ainda não devolveram as folhas da subscrição que lhe foram enviadas pelo correio, pede-se a fineza de o fazerem sem mais demora com a indicação das importancias com que desejarem subscrever.

Pelo correio e pelo telefone se teem dirigido ao sr presidente da Sociedade indicando as importancias com que resolveram subscrever. De tudo se dará publicidade.

— A pedido da Comissão Distrital de Assistencia, a direcção do Asilo da Infancia Desvalida, resolveu admitir ali 5 orfãs vitimas da epidemia.

Falta de gaz

O gaz cá na terra costuma apagar-se agora das 21 para as 22 horas. Os cafés, casas particulares e repartições que são iluminadas a gaz ficam ás escuras.

Entra neste numero a estação telegrafo-postal, cuja falta de iluminação na sala do publico faz muita falta por se não puderem escrever os telegramas.

Pedimos que seja colocado um candieiro de petroleo na mesa destinada ao publico.

Ontem a falta de gaz ocasionou grandes prejuizos aos Armazens do Chiado. Pelas 17 horas já mal se via e aquele importante estabelecimento teve de conservar-se ás escuras, quando ali se encontravam algumas dezenas de pessoas a fazerem as suas compras. As transacções tiveram de paralisar. Noutros estabelecimentos sucedeu o mesmo com graves prejuizos para os seus proprietarios.

BANDA DE MUSICA

A banda de musica de infantaria 23 esteve no domingo tocando na Avenida Navarro.

Sabem quantos musicos tinha a banda?

Trêse!

Menos de metade do numero que deve ter.

Ninguem acreditará que Coimbra, séde duma divisão, tenha a sua banda de musica regimental ha mais de um ano assim reduzida.

Ha coisas que só se vêm em Coimbra e esta é uma delas!

Reitor da Universidade

Partiu ontem para Lisboa o sr. dr. Mendes dos Remedios, que ali foi tratar de assuntos respeitantes á abertura da Universidade e á recepção do sr. Presidente da Republica que vem assitir áquele acto.

Subsistencias

Ontem chegou ao Tejo um veleiro inglês que trouxe 3093 quintais de bacalhau com destino a Lisboa.

Procedente dos portos de Africa Ocidental, tambem chegou ontem ao Tejo um vapor da Companhia Nacional de Navegação, trazendo um importante carregamento de géneros coloniais.

Exames

A Repartição de Instrução Universitaria comunicou á Universidade de Coimbra que os exames para os alunos residentes na séde dos estabelecimentos poderão efectuar-se desde já e os dos restantes alunos a partir do dia 20 do corrente

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Alberto dos Santos Mota, alferes miliciano e empregado no Observatorio Meteorologico da Universidade. O infeliz oficial havia regressado ha pouco da guerra. Era irmão do sr. major Luiz José da Mota a quem enviamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

Agradecimento

Os abaixo assinados, testemunham o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante o periodo da doença do seu querido e saudoso pai Joaquim Maria de Abreu e o acompanharam á sua ultima jazida.

Pedem desculpa de qualquer falta involuntaria que tenha havido nos agradecimentos pois que muitas moradas as ignoravam.

Justiniano de Abreu, Alberto Abreu Couceiro, Antonio Abreu Couceiro, (ausentes); *Palmira Abreu Ferreira, Joaquim Abreu Couceiro, Belarmina Abreu Braz, Gloria Abreu Couceiro.*

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO
Rua Joaquim Antonio de Aguiar
COIMBRA
Director, Luís Baeta de Campos
VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Habitação proximo de Coimbra
Deseja-se obter nos arredores de Coimbra uma quinta com casa de habitação que tenha pelo menos 5 divisões, agua canalisada e logar para carros.
Para tratar, na livraria Moura Marques.

Arvores frutiferas
De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,
Quinta da Tapada
COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Coira — Portugal

ANUNCIO
(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado correm éditos de trinta dias citando o inventariante Francisco d'Oliveira, viuvo, dos Lagares, freguesia de Brasfemes, mas ausente em parte incerta do Brasil, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de sua mulher Tereza Marques, moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Concordatas
Falencias
Cobrança de creditos
Organisação de escritas e Contas correntes
Alberto Pita
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

"LATINA"
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Banco Nacional Ultramarino
SUBSCRIÇÃO
Epmrestimo Francez 4% 1918
Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto
PREÇO DA EMISSÃO
70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações
Rendimento liquido 5,65%
Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos
Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.
Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.
Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

BANCO DE SEGUROS. Vendem-se 250 acções. Carta indicando o preço e oferta para F. Salazar, Couraça de Lisboa, 95.

CARROÇA, burro e arreios vende-se na Quinta da Bi[illegible] da Cheira, no Calhabé.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a propriedade, na mesma, das 13 ás 17.

CREADA precisa-se duma de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.

CONTADOR de gaz, de luzes, vende-se. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste anno. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se, vertical, por estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 3 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.
Nesta redação se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 3.

SENHORA. Leciona musica e piano, habilitando para o Conservatorio.
Diz-se — Avenida Dias da Silva, 61 1.º.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga bem afreguesada serralharia Francisco Nogueira Secco. Facilita-se o pagamento. Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patio e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dá indicações.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30, e um quintal nesta mesma rua.
Dá informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,m5 centimentros de cumprimento e 6[illegible] de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 800 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde de Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Sabado, 16 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 787

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

15 DE NOVEMBRO

Em tempos de mais acendrado monarquismo do que os actuais costumava-se dizer: *Rei morto, rei posto,* que o mêsmo valia que significar que a um imperante outro imediatamente vinha sucedêr, que um chefe de Estado que saía de momento era substituido por outro.

Neste dia 15 de Novembro que agora passa a um chefe de Estado outro vai suceder. Um guindase ás alturas do poder; outro, transcorrido o periodo pela lei fixado para exercer a sua alta magistratura, passa de Presidente da Republica a simples cidadão dessa mesma republica.

Quando o Dr. Rodrigues Alves é investido no cargo de Presidente da Republica Brasileira o Dr. Venceslau Braz, neste alvorecêr duma era mais feliz para o mundo, nas mãos do seu sucessôr depôi o mando — esse pesado fardo, mais cheio de espinhos do que de glorias, para quem como ele procurou sempre dignifica lo, nobilita-lo...

E' verdade que o Dr. Venceslau Braz esteve á frente dos destinos do Brasil num periodo tortuôso que teve de arcar com dificuldades enormes, mas tambem é verdade que soube comportar se de tal forma que, pouco ainda ha, eu li na imprensa dessa republica alguem sentir que êsse Presidente abandonasse o cargo onde poderia continuar a fazer brilhar as suas aptidões, onde poderia desenvolver mais ainda as qualidades que o recomendaram para ocupar a primeira magistratura do seu país.

Um periodo de efervescencia têm sido estes quatro anos ultimos, um periodo de lutas, em que no mundo rios de lagrimas se verteram, mas em que o Brasil — e isto deve consolar a nossa alma de Portuguêses! — afirmou exuberantemente quanto vale, quanto representa essa republica que é nossa irman, e que é nossa amiga.

Como num apostolado augusto eu lembro-me de Bilac percorrendo varias terras do Brasil, incitando a mocidade a que se preparasse para, no momento oportuno, poder defender a sua terra, e essas palavras, ás vezes duma simplicidade que encanta, conseguiram, a par doutros impulsos, acordar a mocidade brasileira. Mas, auxiliando essa obra de patriotismo, e valiosamente auxiliando-a, se encontrou sempre o Presidente da Republica.

Aqui, ou além, na festa mais simples como na mais esplendorosa, na de cunho mais plebeu como na de mais requintada feição patricia, se via sempre o Chefe de Estado quando essas festas asselassem patriotismo, quando elas tinham como mira o anceio de elevar o Brasil, de o glorificar, de o celebrar.

E foi assim que nas festas simples, mas altamente significativas dadas pelos jovens de todas as camadas sociais que tinham organisado as associações de tiro, se viu o primeiro magistrado da Nação levando-lhes — a esses jovens entusiastas pelo rejuvenescimento do Brasil — o seu aplauso de grande cidadão duma grande republica.

Tambem quando, ha bem pouco tempo ainda, se homenageou esse homem verdadeiramente notavel que é Rui Barbosa o Dr. Venceslau Braz com a sua presença se associou a essa glorificação. E' que ele via bem como era de magna grandesa, de representativa grandesa, essa festa que honrava um filho do Brasil; é que o chefe de Estado bem nitidamente comprendeu a justiça dessa homenagem, o estimulo que nela havia para os cidadãos do Brasil.

Relembrar o passado perante a guerra é superfluo. A atitude do Brasil foi digna. Quando a sua honra se sentiu ferida imediatamente Venceslau Braz, conjuntamente com o chanceler, se houveram á altura das circunstancias e o nome do Brasil principiou a figurar ao lado dos povos que tinham assentado arraiais juntamente com os aliados na pugna contra os Imperios Centrais.

Suspenderam-se as hostilidades e o periodo do seu governo cessou. Não quer, porém, dizer isto que seja ameno, que se vislumbre coroado de rosas o caminho agora aberto. As futuras atribuições serão de notar, ninguem o duvida, e por isso o Presidente que agora toma as redeas do governe muito terá que trabalhar.

E' o Dr. Rodrigues Alves um homem experimentado, um homem encanecido em serviços prestados ao seu país. E' o Dr. Rodrigues Alves um vulto de destaque no Brasil — e um amigo de Portugal.

Oxalá que o seu governo seja coroado das felicidades mais perduraveis — isto o desejam todos os portugueses — e que o governo agora encetado seja bem a continuação do que ha anos exerceu com honra, com lustre, com dignidade, para a grande Republica — que é nossa irman, e que é nossa amiga.

Coimbra, 15 Nov.-918.

NUNO BEJA.

Na presente semana tambem não houve sessão da comissão administrativa do municipio.

INSTITUTO COMERCIAL E CALIGRAFICO SILVIO SECO

Praça do Comercio, 53

Uma visita á sua Exposição Caligrafica

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.435$00
José Augusto Tavares da Costa	5$00
Alberto Areosa	5$00
Antonio Nunes Correia	5$00
José Cesar Lopes	5$00
Elisio Costa Neves	5$00
Augusto Pais Martins dos Santos	5$00
Marques & Machado	5$00
«A Portugal»	5$00
Silva & Filho	5$00
D. Maria José Monteiro	5$00
Alberto da Fonseca	5$00
Inacio & Neto	5$00
F. França Amado	5$00
D. Maria Josefina Leite Santos	5$00
João dos S. Donato	5$00
José Marques d'Almeida	2$50
Manuel Pais da Silva	2$50
Antonio D. d'Oliveira Graça	2$50
Frederico Fernandes	2$50
José A. de Figueiredo	2$50
A. Carvalho de Oliveira	2$50
	2.525$00

Na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, estão sendo diariamente recebidos donativos importantes, bem como cartas, comunicações telefonicas, etc., de pessoas que transmitem o seu desejo de subscrever e auxiliar as comissões na sua tão humanitaria como simpatica missão.

O sr. dr. Eduardo dos Santos, dignissimo Juiz Presidente do Tribunal da Relação, quiz honrar a Direcção da Sociedade com um oficio sobremaneira cativante, enviando-lhe o producto da importante subscrição aberta entre os ilustres desembargadores e funcionarios daquele alto tribunal, que assim tão louvavelmente quizeram associar-se á obra tão benerita como altamente piedosa.

Da mesma forma procedeu o sr. Anibal de Lima, importante industrial desta cidade e um dos mais dedicados socios da Sociedade de Defesa.

Dos srs. drs. Fernando Almeida Ribeiro e Alvaro Bastos, ilustres professores da Universidade, receberam-se cartas muito amaveis, subscrevendo, bem assim do sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa.

De tudo se dará escrupulosamente publicidade neste jornal, na devida altura.

As comissões já começaram a destribuir os socorros, sendo muitas as centenas dos requerentes necessitados. Os nomes dos socorridos serão publicados com a indicação dos socorros que lhes foram prestados.

Já foram adquiridos 200 cobertores e foram encomendados grande numero de leitos e enxergas, estando as comissões nas melhores disposições de distribuir socorros em dinheiro para pagamento de rendas de casa atrasadas, resgate de objectos empenhados, etc., etc., ás familias que mais sofreram com a epidemia, muitas das quais vivem na mais aflictiva miseria.

— Durante o mês de Outubro findo, faleceram 56 pessoas na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, quase todas de gripe pneumonica.

Nesta freguesia, uma das mais populosas do concelho de Coimbra, tem já acontecido passarem três e quatro mêses sem haver um obito.

Mira, 13. — A epidemia tem decrescido nos ultimos dias, ontem apenas se registaram uns dois obitos. No hospital provisorio apenas se encontravam, ontem, 4 epidemiados, os quais estão livres de perigo.

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viuvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

Pela victoria!

S. ex.ª rev.ma o sr. Bispo-Conde resolveu promover, num dos proximos dias, que oportunamente se anunciará, um solene *Te Deum*, em acção de graças pela victoria das armas portuguesas.

"Sopa aos pobres,,

O grupo de damas que nesta cidade tomou a benemerita iniciativa da creação da «Sopa aos pobres» continua deligenciando no sentido de tornar mais extensiva a acção daquela instituição, cujos beneficios já são relevantissimos.

Ontem foram distribuidas 296 rações, encontrando-se entre os beneficiados 85 creanças, nas condições mais miseraveis.

As ilustres damas, cuja atitude tem merecido a consagração do povo de Coimbra, assistem á distribuição das rações, usando dum carinho e duma dedicação extrema para os infelizes que todos os dias ali encontram amparo.

A comissão recebeu mais os seguintes donativos:

Por uma so vez

Dr. Gonçalves Cerejeira, 10$00.
Dr. Clemente Mendonça, 15$00.
Conego Manuel Antonio Ramalho, $10.
D. Deolinda Guimarães, 5$00.

Por mês

D. Beatriz Girão, $50.
D. M. das Dores Couceiro, 1$20.
João Gomes, 5$00.
D. Maria Rita Carvalho Fonseca, $50.
D. Sofia C. Gomes Soares, 1$00.
D. Hipolita Sobral, $50.
D. Maria Rodrigues da Costa, $50.
A. R. Teixeira, 1$00.
Lotario Lopes Ganilho, $50.
Francisco Barreto Chichorro, $50.
D. Maria da Conceição Pais da Silva, 1$00.

Cartas á Esfinge

XXXV

O MAR

Falar do mar — minha esfinge querida — é para mim o mais delicioso dos prazeres. Só em lidar com ondas e espumas a minha pena — parece-me sentir o vigorsiante beijo da aragem marinha, escorrendo, fortalecendo, enrijecendo, e sentir o perfume acre, tonificante da maresia, que dá alentos novos e energias moças. O mar foi sempre tema de literaturas e de poesias curiosas. Tem graça — justamente para ler na praia, onde estou, trouxe comigo quatro livros que se ocupam do mar. O primeiro é os Travailleurs *de Vitor Hugo, aquela intensa tragedia que o mestre do romantismo francês faz desenrolar, palpitar, expandir, entre o misterio glauco das aguas e sob os ceus lindos da beira-mar. O segundo é o* Pêcheur d'Islande *de Loti, pleno da cadencia embaladora e da ameaça indefinida do oceano. O terceiro é o* Rei Galaor *d'Eugenio de Castro, onde encontro a mais bela meditação sobre o simbolismo das ondas e a sua analogia com as vidas humanas, que os meus olhos teem alguma vez descortinado. E o quarto, finalmente, é d'Lopes Vieira, aquelas admiraveis* Ilhas de Bruma, *onde o poeta consegue ter uma frase linda, ele, que vê no mar, sobretudo, o grande sedutor, a grande ruina do nosso passado, arrastando-o ás descobertas e só tornando a largá-lo, mutilado como um destroço:*

.. Chora, no ritmo do meu sangue, o mar..

Segundo o petulante, descrente e interessante Remy o seculo XIX *fez entre outros descobrimentos importantes, o descobrimento do mar. E' claro — compreenda-se — o descobrimento sentimental, o descobrimento artistico do mar. Lamartine cantou-o em odes primorosas. Leconte de L'Isle tem, sobre o mar, algumas das suas harmonias mais perfeitas. Vitor Hugo chamou-lhe, numa furia gigantesca:*

... La mer au sein lascif, cette prostituée...

numa pagina magistral de Légende des Siécles. *E Heredia, na sua voz um pouco barbara e magnificamente sonora, talhou, para o mar, sonetos impecaveis e esteticos, como um marmore helenico. Hoje, o mar, maculado no seu misterio, violado nos seus segredos, nada mais é que um campo de batalha para os tripulantes dos navios de guerra, ou um campo de prazer para os milionarios, vogueiando nos seus* steamers *de recreio...*

As mulheres e o mar! Ha-de ser o titulo da minha proxima carta. Tenho que falar-lhe da extranha influencia do oceano imenso sobre as fragilidades femininas e para isso irei buscar Ibsen, irei buscar Rostand, irei buscar ainda Eugenio de Castro.

Mas — dir-me-ha aborrecida, a esfinge — devo estar sendo demasiado erudito — usando os outros e não dando nada meu! Ai lhe vou dizer — numa expansão d'alma — o que para mim foi o crepusculo d'ontem...

Estava opresso, aflito, amargurado de spleen. *Mal-estar tremendo, uma grande insatisfação invadia-me, sufocava-me. Fui para a praia, senteis me, sobre a lizura dum penedo côr de ébano. O sol morria, entre desmaiode purpura. Pelo mar calmo, doce como uma creança, afagadôr como uma cortezã, andava a boiar toda uma litania de serenidade, de consôlo e d'esperança, nos labios prateados das vagas,*

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Epmrestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Tremulinas de sombras volteavam, em ballados extranhos...

E toda aquela calmaria me pacificou a alma, a lavou do seu absorvente spleen, *a curou da sua amargura pungente... Seu* — Ivo.

JOÃO AMEAL.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

A *Gazeta de Coimbra* tem visto coroada do melhor exito o seu apêlo em prol dos orfãos vitimas da epidemia.

Assim, na Escola Pratica de Comercio, de que é director o nosso presado amigo sr. Luiz Baeta de Campos, e como era seu desejo, foi internado o orfão de pai e mãe, Manuel Antunes, de 13 anos, de Eiras.

Foi um gesto altruista que muito dignifica o seu autor. Iniciativas como esta deviam ser imitadas para bem dessas creancinhas a quem a epidemia arrastou á miseria.

— Do nosso amigo sr. Antonio Maria da Gama Junior, distinto farmaceutico em Lisboa, recebemos a quantia de 10$00 destinada á nossa subscrição, o que muito agradecemos.

Transporte.....	59$50
Antonio Maria da Gama Junior	10$00
Um amigo da *Gazeta de Coimbra*	10$00
	79$50

Continua a ganancia!

Assim que constou ter sido assinado o armisticio, alguns generos abateram logo de preço.

O trigo e o milho entram neste numero, sem que o pão e a brôa sejam maiores ou custem menos do que custavam.

Um pão de pataco mete-se duma vez na bôca!

O gado tambem abateu muito, notando-se isto logo na grande feira da Golegã; mas nem por isso a vaca, o carneiro e a carne de porco tem descido de preços em Coimbra, preços muito superiores aos que custam em Aveiro, por exemplo.

As batatas, quem as quizer ha de pagalas em Coimbra a 8 vintens, a não ser que elas sejam do tamanho das cabeças dos dedos.

Estamos a ver que nem o termo da guerra nos dá a felicidade de nos alimentarmos por preços rasoaveis.

IMPRESSÕES

Paz

Já depois do meu último artigo feito e entregue, foi que me vieram noticias a confirmar a quási-certeza que haviamos dum próximo fim de guerra. Esperava-o. Mas todavia, confesso-o, não pude esquivar-me a um sentimento — como direi? — novo, inexprimivel, indecifravel, resultado, creio eu, dessa impressão do momento, que nos deixou como que paralisados, alheados, e mesmo — perdoem me a expressão, — estupedificados. E é ainda prêso desse sentimento, que eu consigo rabiscar, *tant bien que mal*, as linhas que aí vão.

Terminou a guerra. Isto é, conteve-se o trasbordar das nossas desventuras. Começa de nos sorrir a esperança de um novo futuro. Faz-se luz em nossas almas. Evolam-se os últimos fumos que punham ante nós como que um véu impenetravel, e ei la que desponta, a Paz, radiosa e dôce, pura e divina, trazendo em suas mãos de neve o ramo que a glorifica, que a eleva ás preeminências do Omnimodo.

Paz!... Anjo que nos vens espargir bálsamos sobre os olhos cançados de chorar; pomba que desces até nossos corações a mitigar-lhes a dôr que os lanceia; esperança que nos iluminas; esperança que nos esvaeces; sonho que nos redimes, Bemdita sejas tu, Bemdita, hoje e sempre!... Bemditos aqueles que em ti confiam; aqueles que te procuram; aqueles que por ti anceiam!...

Porém, não é sem um misto de tristeza e angustia, que eu volvo os olhos atrás, para contemplar essas milhares de cruzes que lá se erguem, em terras de França, no Veneto, nos Balcans ou na Africa, e á sombra das quais repoisam tantos irmãos nossos.

Irmãos, compreende-se porque nasceram em uma terra que veneramos e dizemos nossa irman, ou numa outra a que nos ligam velhos laços de amisade, ou ainda em qualquer daquelas que, unidas pela raça, tem marchado ao par de nós confundidas num mesmo desejo: o do triunfo da Causa comum. Irmãos, porque sucumbiram ao lado de tantos compatriotas nossos, em defesa do mesmo Ideal.

E' para esses que eu volvo os olhos — e que querem?... — sinto que se marejam, que a fronte se me orvalha, e a alma se me enluta, porque cuido estar a vêlos, arrancados da familia, do lar, e lançados a monte na confusão das trincheiras; porque os vejo, a súbitas, fraquejar e cair ao espingardear louco e desesperado das hostes inimigas, braços abertos, e um sorriso nos lábios a iluminar-lhes as feições contraidas nas vascas da agonia, — sorriso que voou ao encontro daqueles, de quem, pela força das circunstâncias se viram apartados.

Mulheres!. Ao lado das flôres que lançardes sobre os soldados victoriosos, que não vos esqueça algumas — ocioso recordar-vos, não é verdade?... — com que enfeitar as jarras que rodeiem o busto de algum ente querido e que lá ficou. Ao lado dos risos com que festejardes os primeiros, que não vos esqueça uma lágrima de saudade para os segundos. Que vossas mãos delicadas depois de aplaudirem os que chegam, se inclinem e passem com ternura por uma recordação, por singela, por modesta, de um Morto.

Fazei isto, fazei, porque, acreditemos todos, festejar os vivos, e prantear e recordar os mortos, não fica mal a ninguem, consola, e pouco custa.

O nossa artigo de terça-feira saiu com avultado numero de *gralhas*. Porém, como elas não foram de molde a deturpar a idêa inicial, abstemo-nos de corrigi-la. Que o bom leitor nos perdoe..

COSTA PIMPÃO.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Luís Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Alvaro da Costa Morais

Regressou de Inambane, onde com o maior zelo e solicitude desempenhou um alto cargo o nosso estimado patricio sr. Alvaro da Costa Morais.

A noticia da sua chegada a Coimbra foi recebica com o maior entusiasmo por parte dos seus amigos que em grande numero aqui conta e a cuja manifestação de regosijo nos associamos tambem, porque contamos no sr. Alvaro Morais um amigo dedicado e um caracter digno da nossa estima.

TEATRO AVENIDA

Continua sendo todas as noites muito concorridos os espectaculos cinematograficos no Teatro Avenida, onde constituiu um verdadeiro sucesso o *film Ravengar*.

Na segunda feira começa a ser exibida a interessante pelicula *Ultus*, destinada a fazer grande sucesso em Coimbra pelas peripecias interessantes que nela se desenrolam, e que em Lisboa causou um verdadeiro assombro pois é mais um verdadeiro prodigio da cinematografia.

O sexteto constitue só por si um programa magnifico e digno de ser apreciado.

Promoção

Acaba de ser promovido a capitão o nosso querido amigo sr. João Francisco Parreira, que ha longo tempo se encontra em Africa, agora em Loanda.

Saudamos afectuosamente o nosso amigo, que é digno de toda a simpatia e da alta consideração que as suas belas qualidades de caracter e de oficial disciplinador lhe conquistaram.

D. Manuel C. Bastos Pina

No dia 19 do corrente, pelas 10 horas, na Sé Catedral, celebra-se uma missa sufragando a alma do sr. D. Manuel Correia Bastos Pina, saudoso bispo desta diocese. Em seguida haverá *Libera mé*, oficiando o sr. bispo-Conde.

Supressão de comboios

Os comboios do correio entram no numero dos que vão ser suprimidos. São exactamente aqueles que podem fazer mais falta por causa de permutação de correspondencia.

Está aqui está a ser preciso mandar as cartas pelos almocreves.

Subsistencias

Mira, 14. — Devido a ter terminado a maldita guerra, estamos quase a poder comer o fiel amigo com batatas, as quais ainda ha 6 dias aqui custavam 2$80, os 20 litros e agora já custam 1$80; a brôa tambem já se vai podendo comer, pois o milho custava a 3$80 o alqueire e agora já se vende a 2$80.

Ontem numa povoação denominada Palhaça já se vendeu milho a 1$00 o alqueire no mercado mensal, e em Cadima na feira mensal vendeu-se a 2$00.

Já o meu amigo vê o efeito, em 3 dias o que fará daqui a 3 meses!

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O sr. dr. Luís dos Santos Viegas.
Amanhã, as sr.as:
D. Clara Dias de Carvalho.
D. Maria da Conceição Teixeira.
E o sr. Luís de Castro.
Na segunda feira:
A sr.ª D. Violanta de Castro e Almeida.

Doentes

Estão doentes os srs. dr. Carvalho Lucas e Pedro Garcia.

— Continua doente em Mondim de Basto, o nosso presado amigo sr. Luís Antunes de Lemos, que foi ali atacado da gripe pneumonica.

Felizmente vai melhorando e com esperanças de entrar em franca convalescença, com o que muito nos congratulamos.

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

— Regressou a Coimbra, o sr. D. José de Noronha.

— Está em Coimbra, no goso de licença, o tenente farmaceutico sr. José da Cruz Santos Viegas.

Republica Brasileira

Passando ontem o aniversario da Proclamação da Republica Brasileira, o vice consul do Brasil e nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias, enviou telegramas de saudação ao Embaixador e Consul Geral do Brasil em nome da Colonia Brasileira de Coimbra.

O banquete que os brasileiros costumavam realisar no dia de ontem ficou adiado por em Coimbra não se encontrarem muitos dos seus membros.

Faculdade de Sciencias

A Faculdade de Sciencias, na sua ultima congregação, nomeou bibliotecario da mesma Faculdade, o sr. Dr. Manuel Henriques de Figueiredo.

Comissão Distrital de Assistencia

A Comissão Distrital de Assistência, que durante o periodo da epidemia tem prestado os mais relevantes e patrioticos serviços, distribuiu na sua sessão de ontem, os seguintes donativos:

Para a comissão da cidade, 500$00; para a «Sopa aos pobres», 300$00; para as Creches, 50$00; para o Patronato das crianças pobres, 50$00; e dois mil escudos para as freguezias onde reina a epidemia, distribuindo já 50$00 pela de Cernache e 100$00 pela de S. Martinho de Arvore.

Exames

Os exames em todos os grupos da Faculdade de Direito principiam no dia 20 do corrente.

Um donativo

A comissão promotora da manifestação patriotica que na terça-feira se realisou nesta cidade para comemorar a vitoria dos aliados, entregou-nos a quantia de 1$85, importancia que restou das despezas, afim de ser distribuida por dois dos nossos pobres. A essa comissão, que era composta pelo srs. Eduardo Crespo, Faustó Eloi e Americo Monteiro, agradecemos a sua generosa oferta.

A referida importancia foi distribuida por Sára Fernandes, rua Direita; e João Caetano, beco do Romal.

Escola Normal Primaria

A inspecção medica dos candidatos á matricula na 1.ª classe, terá logar na proxima quinta feira 21, pelas 13 horas.

Abertura das escolas oficiais

O sr. secretario de Estado da Instrução determinou que fossem abertas as escolas oficiais em todo o paiz no dia 28 do corrente, salvo motivo de força maior que obrigue a prolongar ainda mais o encerramento.

Obituario

Faleceu em Mértola, o meretissimo juiz daquela comarca e nosso conterraneo, sr. dr. Carlos Lucas, estremosissimo filho do considerado negociante desta cidade, sr. José Antonio Lucas.

O extinto, que foi victimado pela gripe pneumonica, foi um magistrado exemplar, reunindo á rectidão com que desempenhava o seu cargo, um caracter por todos apreciado. Por isso a sua morte causou grande consternação não só na familia do finado mas em todos que o conheciam.

Tinha servido como delegado do procurador da republica, antes da sua promoção a juiz nas comarcas das Caldas da Rainha e Leiria.

A' data do seu falecimento encontravam-se perigosamente enfermos da mesma doença, sua esposa e cunhado.

Mértola é uma das terras onde a epidemia se acentuou com maior gravidade, tendo faltado ali socorros medicos.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Leonilda de Sampaio Sousa, estremecida filha do sr. coronel Manuel da Costa e Sousa, que foi comandante de infantaria 35.

A extinta era dotado dos mais apreciaveis qualidades de coração.

— Pelo falecimento do seu estremoso pai encontra se de luto o sr. Daniel Leal, digno administrador do Matadouro Municipal.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Falta de gaz

Ontem os estabelecimentos comerciais da cidade tiveram de ser encerrados ás 18 horas e meia por não terem gaz.

O caso tem merecido comentarios especialmente por parte dos comerciantes que estão sendo altamente prejudicados.

AVISO

Ficam avisados os oficiais apresentados no Quartel General da 5.ª Divisão a comparecerem no mesmo, no praso de 2 dias a contar da data deste aviso.

Coimbra, 16 de Novembro de 1918.

O Chefe de Estado Maior,
Jorge Soares Pinto Mascaremhas
Tenente-coronel

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

Casa de penhores

Aviso

São avisados todos os senhores mutuarios que teem objectos de ouro e outros depositados na minha casa, a virem resgatalos ou pagar os juros em divida.

Exige-se novo contrato.

Não sendo cumpridas as determinações acima indicadas consideram-se os respectivos objectos abandonados.

Coimbra, 16 de Novembro de 1918.

Leandro Gonçalves Lopes.

Agradecimento

Maria dos Santos Boa Morte Simões Marques, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma tornar bem publico o seu preito de indelevel gratidão a todas as pessoas que durante a doença de seu querido e chorado marido Domingos Marques dos Santos, se interessaram pelo seu estado e ainda aqueles que o acompanharam á sua morada derradeira.

A todos pois agradece, patenteando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Novembro de 1918.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

BANCO DE SEGUROS. Vendem-se 250 acções.
Carta indicando o preço da oferta para F. Salazar, Couraça de Lisboa, 95.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CARROÇA, burro e arreios, vende-se na Quinta da Bica da Cheira, no Calhabé.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CREADA precisa-se duma de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA trespassa-se uma bem localizada. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MARÇANO ou meio caixeiro, que dê boas referencias e fiador. *Tabacaria União.*

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca,* rua Visconde da Luz, 43.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redação.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva.
Nesta redação se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

SENHORA de 21 anos, educada, sabendo piano, conhecendo todos os trabalhos de arte aplicada e podendo leccionar para exame de instrução primaria, deseja colocar-se como professora de colegio ou casa particular da máxima seriedade. Dá referências.
Enviar carta a esta redacção com as condições e para as iniciais M. L.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco
Faculta-se o pagamento.
Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

TRESPASSA-SE um estabelecimento para vinhos e outros generos no Alto de Santa Clara em frente ao Regimento de Artilharia n.º 2 e Infantaria n.º 35.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.
Dá informações na rua de S. Salvador nº 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo.
Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

Habitação proximo de Coimbra
Deseja-se obter nos arredores de Coimbra uma quinta com casa de habitação que tenha pelo menos 5 divisões, agua canalisada e logar para carros.
Para tratar, na livraria Moura Marques.

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

Concordatas
Falencias
Cobrança de creditos
Organisação de escritas
e
Contas correntes
Alberto Pita
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

16.000$00
Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO ALBERO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Terça-feira, 19 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 788

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de Paris

As propostas alemãs de paz são uma manobra hipocrita que não merece confiança

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* lembram-se talvez que a minha precedente cronica dava a entender que uma ofensiva de paz, tentada pelos Imperios Centrais, era de prever, para muito breve. As minhas previsões realizam-se duma maneira infinitamente mais rapida e completa do que — confesso-o — eu ousaria esperar.

Mas, não o esqueçamos, é sómente uma *tentativa* de paz, uma manobra sem sinceridade e cujo unico fim é de procurar tornar lasso o nó que, cada dia mais fortemente aperta a Alemanha e a faz asfixiar. Trata-se, para ela, de apanhar, a todo o custo um principio de conversação, do qual ela espera um duplo resultado: semear a duvida a irresolução e — quem o sabe? — a desunião, no campo dos adversarios; fazer nascer entre os povos aliados esperanças de paz bastante grandes para que a firmeza dos governos seja prejudicada. Em segundo logar, dar ás suas tropas exgotadas e desorganisadas, a possibilidade de se refazer, de se reagrupar e de formar uma força de valor, quer seja absolutamente preciso retomar a luta, quer se abram as negociações.

A vantagem que resultaria para os Centrais dum armisticio imprudentemente concedido salta aos olhos. Como a Alemanha seria mais exigente se os seus plenipotenciarios, ao tomar logar á mesa do Congresso, estivessem em condições de apoiar as suas pretenções no peso dum exercito reconstituido e solido ainda!...

Nem o presidente Wilson, nem qualquer dos governos aliados foram iludidos por essa proposta insidiosa. Vejo, com prazer, que em Portugal as coisas são compreendidas da mesma fórma: pois leio isto na *Gazeta de Coimbra* de 17 de Outubro — *Exige-se agora que os paizes centrais ofereçam condições de inteira confiança e a absoluta garantia de que serão respeitadas e cumpridas.* Não se podia dizer melhor.

E' preciso, de facto, não esquecer que, apesar da deserção possivel e provavel dos seus aliados, a Alemanha pode dispor ainda de mais dum milhão e meio de combatentes, de menos valor que os do começo, mas capazes de oferecer uma séria resistencia defensiva. Numa frente muito encurtada, reposta na fronteira franco-alemã, que seria o local de eventuais operações militares, uma tal massa de tropas constituira um obstaculo muito denso e dificil de derrubar. A *Entente* não póde, de fórma alguma, expor-se a esse perigo.

A resposta de Wilson. Capitulação incondicional. Nada de Hoenzolern!...

A resposta do presidente Wilson á primeira nota alemã, resposta combinada com os governos aliados, mostra claramente que todos estão de acordo neste ponto, que ela diz, finalmente, á Alemanha: *Capitulação sem condições.* Esta, fingindo não compreender, respondeu pelo Chanceler, que o governo alemão é, desde agora, um regimen parlamentar representando, não já uma autocracia, mas o Reichstag emanação directa do povo — e que esse novo regimen está pronto para conversar. A resposta do presidente Wilson, precisa e clara, desta vez, desmascára a cilada e diz: «Não podemos conversar mais com os homens que até hoje conduziram a politica alemã, por isso, nada de Hohenzolern...».

O golpe foi duro para Berlim, que se não póde decidir ao ultimo sacrificio; pela ultima vez se tenta, num esforço desesperado, reatar a cadeia fragil duma conversação e a ultima nota do ministro Solf, ambigua e hipocrita, não salvará a dinastia; ela fechará, esperamo-lo, toda esta correspondencia, de futuro bem inutil!...

A Alemanha já só tem duas alternativas: confessar a sua derrota, e submeter-se ao inevitavel; que ela então se dirija ao Marechal Foch, o unico que lhe possa ditar as condições dum armisticio; ou então lutar até ao esmagamento e invasão. Fóra disto, nós não temos nada a esperar dos alemães, e se êles querem *conversar*, isso só poderá realizar se pelo envio dum parlamentario ás vanguardas aliadas, um oficial precedido duma bandeira branca trazendo a capitulação completa e sem restrições. Um armisticio cuja primeira condição não fosse de colocar a Alemanha na impossibilidade de recomeçar a luta — seria uma armadilha. Notemos, além disso, que a Alemanha promete — sabemos bem o que valem as suas promessas! — mas que ela não deu, até aqui, outra garantia de boa fé que uma ligeira modificação no seu ministerio; o edificio imperial está todo de pé, regido pelas mesmas instituições e os mesmos homens — e só a fachada está pintada de novo... E' insuficiente, seria pueril vêr nisto alguma coisa mais do que um expediente.

A imprensa alemã. Desabafos pessimistas. "Finis Germanide!..."

Seja como fôr, a atitude da imprensa germanica trái a angustia e a inquietação dos nossos inimigos. Tenho, sob os olhos um *Worwaerts*, em que leio estas linhas — «Todos os aliados da Alemanha capitularam ou estão perto disso; a Alemanha resistiu até á ultima, mas será obrigada, por fim, a seguir o mesmo caminho. Uma resistencia, por desesperada que fosse, já não pode mudar esse inevitavel desenlace» — Quanto aos orgãos conservadores, eles mal dissimulam o desanimo; a demissão do Chefe do Estado Maior, general Ludendorff não deverá decerto levantar-lhes o moral... Toda a imprensa, desde o *Berliner Tageblatt*, até á ultra-conservadora *Kreuz Zeitung* vêem, na retirada do general, uma vantagem, que julgam deploravel, do elemento civil sobre o militar.

E isto prova-nos, muito a proposito, que a mentalidade do povo alemão não está ainda modificada. Para nós, o desaparecimento de Ludendorff, que nunca mostrou talentos militares excepcionais, mas em que a Alemanha tinha posto a sua esperança, é uma nova prova que, se o edificio germanico está ainda de pé, já se vai enfraquecendo.

A Austria capitula. O desagregamento. Situação desesprada. A Turquia fóra de combate

Eu estava neste ponto da cronica — 28 de Outubro — quando o telegrafo me traz a noticia, esperada, mas só para daqui a dias, da capitulação austriaca. E' um importante acontecimento e o facto dele se produzir mais cedo do que se pensava póde ser o arauto doutros acontecimentos não menos sensacionais e ter uma grande influencia sobre a rapidez das soluções definitivas que nós esperamos.

O moço imperador da Austria que, de ha um certo tempo para cá, tentava reunir, numa federação imperial, as provincias que êle sentia prestes a desagregarem-se do seu imperio, procura fazer que essa revolução se modifique em seu favor, por meio de rapidas concessões. Ao mesmo tempo que promete aos seus povos uma mais larga autonomia, êle conta fazer parar, por um pedido formal de paz separada, a pressão interior que estremece o imperio. E, como por uma ironia do destino, essa paz separada, que vai quebrar os seus laços com a Alemanha, é formulada pelo conde Andrassy, o filho do homem que, em 1879, assinou o pacto que consagrava a aliança dos dois imperios germanicos.

Para se ter resolvido uma tal *démarche*, o gabinete austriaco deve considerar desesperada a situação. Parece bem provavel que a Alemanha, prevendo a derrocada da sua aliada, tente, por manobras subterraneas, tirar partido da situação, atraindo a si o bloco dos alemães da Austria. Isto seria uma compensação vantajosa: ela recuperaria assim dôse milhões de subditos, em troca dos três ou quatro milhões que vai perder pelo abandono forçado da Alsacia Lorena e distritos polacos. De sorte, que ficaria mais forte depois da derrota que antes dela.

O perigo dessa combinação não escapará decerto á diplomacia da *Entente*, quando chegar o dia do apuramento das contas...

A Turquia está em vesperas da capitulação, que talvez já seja um facto consumado quando estas linhas aparecerem, e que já estaria realisada se a esquadra russa, em mãos alemãs, não tivesse vindo alinhar-se, ha uma semana, em frente de Constantinopla, procurando prolongar algumas semanas o nefasto poder de Enver Pachá e dos seus cumplices — intimidando o sultão. Mas este supremo esforço não impedirá o inevitavel — a Turquia está fóra de combate.

A Alemanha interna. Os ultimos cartuchos. A França e a Belgica libertas. Balfour e o Natal. O segredo do futuro

A Alemanha está pois reduzida aos seus unicos recursos. Que força de resistencia pode ela oferecer ainda? Ninguem poderá adivinha-lo. E' dificil saber ao certo o que se passa no Imperio. A imprensa está bastante disciplinada, a censura bastante severa, para que não possamos crer as noticias publicadas pelos jornais.

As informações obtidas pelo canal dos neutros são vagas, ás vezes mesmo suspeitas. Sabe-se, porém, o bastante para calcular que a luta não poderá já ser longa.

Se as operações militares não forem demasiado entravadas pelo inverno, a Belgica e a França serão provavelmente libertadas pelo fim do ano e, com o terror das represalias, que ela espera, se o seu solo fôr invadido, a Alemanha capitulará por sua vez se a temperatura do começo do inverno tomar os movimentos dos exercitos lentos e dificeis, a solução definitiva será retardada algumas semanas. Ha poucos dias mister Balfour, falando em Liverpool num banquete intimo, dizia aos seus hospedes que se teria este ano um feliz Natal. Ora ele está, evidentemente, melhor informado que eu. Oxalá tenha razão!

Entretanto, as tropas alemãs, devido a um numeroso material de canhões e metralhadoras, resistem com coragem e abnegação, deve reconhecer-se, e só cedem vagarosamente, á pressão vitoriosa dos aliados. Apezar disso, o grande numero de prisioneiros caídos nas nossas mãos, revela uma depressão no moral dos soldados. Eles ainda se batem por obediencia, por disciplina, mas a fé na vitoria desapareceu; eles sabem que os sacrificam por uma causa perdida e esse estado de espírito, agravado pelo abandono austriaco, poderá ser o fator que traga mais rapidamente que se julga o fim da guerra.

Toda a profecia seria imprudente; é o segredo do futuro, e o futuro não é de ninguem.

28 de Outubro.

PAUL MESPLÉ.

O extrato seguinte do *Berliner Tageblatt* resume e sintetiza a opinião da imprensa alemã: — «A paz separada estava a caminho desde o dia em que Wilson respondeu separadamente á Austria. Tudo se realiza com uma logica que, como tudo que é logico, nada tem de surpreendente. Mas é subretudo apavorante».

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. **100**, ou efectivo desembolsado de Frs. **70,80** e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

D. Manuel Correia de Bastos Pina

Faz hoje precisamente 6 anos que na sua vivenda da Carregosa, donde era natural, se finou o saudoso prelado que foi desta diocese, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, um dos mais brilhantes antistetes que tem cingindo a mitra conimbricense e aquele que na já longa relação dos bispos de Coimbra melhor e mais sabiamente soube honrar as gloriosas tradições dos 60 prelados que cingiram a mitra diocesana.

Fazer a biografia do preclaro Prelado, que na sua passagem pela diocese de Coimbra tam distintamente se assinalou como cidadão de preclares virtudes e brilhantes feitos, é uma tarefa com que as minhas debeis forças não podem arcar. O meu proposito e só esse, é rememorar a perfeição da sua grande alma, contribuindo para que o seu nome jámais se apague da memoria daqueles que, como eu, prestam a homenagem do seu sentir aos que conseguem impôr-se pela virtude e pela magnanimidade de sentimentos.

Na sua brilhante e honrosa passagem pela diocese de Coimbra, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina evidenciou-se sobremaneira por feitos que jámais poderão esquecer-se.

Sucessor dignissimo dêsse outro inolvidavel D. Afonso de Castelo Branco, cuja memoria para mim é tambem digna de todo o respeito, pelo muito que fez em favor de Coimbra, do seu progresso e engrandecimento, eu quero referir-me tão sómente a duas das suas muitas obras, para mim mais dignas de respeito, e que Coimbra conserva como mais perduraveis para enaltecer a memoria do venerando e digno cidadão.

Refiro-me á organisação do Museu de Artes Sacras, o mais belo e magestoso que a Europa aponta á curiosidade dos amadores de arte e tradição, e ao Bairro Operario que ele construiu no planalto de Santa Cruz, êsse padrão de gloria e acentuado amôr que se ostenta num dos pontos mais salubres da cidade, e que o astro-rei acaricia logo ao despontar no levante como que afagando-o e abençoando o nome do seu benemerito autor.

Por estes dois motivos, só por êles, eu curvo-me reverente ante a sua memoria, tão digna de respeito e gratidão de todos os conimbricenses que pregam e amam o bom nome da sua terra.

R. F.

TORTURADA

Conheci Maria Clara numa tarde crepùscular e doentia, em que ela ficára no terraço do hotel, a olhar esquecida a superficie glauca do mar, a embalar-se com a sua melopêa chorada. O sol baixára, a principio reluzente de fôgo e oiro, depois ia descórando, esmaecendo, e quando tocava a fimbria esmeraldina do mar, ia desmaiado de tons, em notas agonisantes de pùrpura e oiro. Nessa hora do pôr-do-sol, em que o céu é uma ihama rica salpicada de pedrarias, ela ficava indolente numa rêverie distante, possuida duma nostalgia triste, dum misticismo doente.

— Maria Clara, que lê você? perguntei vendo-lhe caidos no regaço alguns livros.

— Tenho aqui para folhear as Intentions *de Wilde,* Le Chariot d'Or *de Samain, e o Só. São os unicos livros em que encontro as delicias a que aspiro a minha alma de torturada. Encanta-me a belêsa diabolica e paradoxal da orchidea de Wilde; adoro a melodia agonizante das curvas da anfora de Samain, e sinto nos versos tubérculosos e doentes de Antonio Nobre uma consulação para a minha alma de tubérculose e de doente. O estilo de Wilde é precioso como um pendentif antigo, onde haja aqui e além o brilho perverso duma opàla; o estilo de Samain é doirado e voluptuoso como um pôr-do-sol outonal e diafano, atravez um cortinado de rendas de Venesa; o de Antonio Nobre é cheio de desalento cantando as virgens que passais ao Sol-Poente...*

— Maria Clara, nunca amou? — perguntei, já interessado pelos requintes daquele espirito feminino.

— Perdôo-lhe a indiscreção, meu amigo. Se já amei... Já; foi por ter amado muito, por ter amado dolorosamente, que hoje sinto em mim os torturantes males de decadencia, duma fatal e doentia decadencia...

Vi os seus olhos azuis de safira animarem-se dum fulgôr extranho, a sua péle de sêda colorir-se dum tom ròseo, e escutei a confissão da sua alma de in-

finitamente torturada, e de exoticamente decadente...

Conheci esse homem uma tarde aristocratica no hipodromo de Roma. Era um escultôr; visitei pouco depois o seu atelier, um santuário da Arte, onde pelas paredes pareciam sorrir-nos, cabecinhas suaves de anjos e camafeus preciosos... Partimos para Florença no encantamento do nosso amôr; beijámo-nos sob os ciprestes que se erguem numa beatitude extactica. Em Veneza passeámos em gôndola pelos canais murmurantes, embalados no seu murmurio dôce, acariciados pelas bençãos prateadas do luar... Mas numa desfalecida tarde de outono o meu amante teve os primeiros sintomas duma tubèrculose fatal. Ainda corrêmos pelas neves argenteas da Suissa; mas o mal era incuravel e uma noite em que pardramos em Sevilha ele morreu suavemente, enquanto lá fóra estalejavam as castanholas e soluçavam as malagueñas, levando comsigo todo o meu amôr, toda a minha mocidade, toda a minha crença... Desde então o meu espirito de descrente, cança-se no desejo indefinido de encontrar morbidos requintes que o torturem mais ainda uma ancia absurda de sofrer...

Maria Clara calou-se. E depois ficou a olhar como num sonho, o mar onde acordavam fosforencias, e que as primeiras crêpes da noite amortalhavam...

Coimbra, outubro de 1918.

LUÍS DE CASTRO.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.525$00
União Comercial de Cantanhede	40$00
Amandio Correia dos Santos	2$50
Tomaz Trindade	2$50
Inacio Chaves	2$50
Basilio Diniz	2$50
Antonio Sousa	2$50
Augusto Lopes	2$50
Manuel Martins Ribeiro	2$50
Santos Eusebio	2$50
Bela & Filho	3$00
Manuel Pereira Marques	2$50
David Leandro	2$50
A. R. S.	2$50
B. C.	1$00
José Teixeira	2$50
Pereira d'Almeida	2$50
Arlindo Simões	2$50
José dos Santos Godinho	2$50
Alfredo Martins	1$50
Egidio da Silva	$50
Anonimo	$50
Marques Pereira	$50
José Victorino	1$50
Leonardo Veiga, Sucessores	1$00
Anonimo	1$00
	2.613$00

— Publicamos em seguida a proposta que o sr. Cassiano Martins Ribeiro, activo vogal da Comissão Distrital de Assistencia, apresentou na ultima sessão, a qual foi precedida das mais agradaveis e elogiosas referencias por parte de alguns dos membros da referida comissão.

Eis a proposta:

Tendo em consideração o estado sanitario do distrito o desenvolvimento da epidemia nas freguesias rurais, onde a mortandade aumenta extraordinariamente por causa da falta de socorros clinicos, de enfermagem e recursos os mais indispensaveis á vida.

Considerando que a epidemia tem diminuido sensivelmente na cidade e aumentado nas freguesias rurais;

Considerando que em Coimbra existem varios estabelecimentos de caridade que estão prestando relevantes serviços de assistencia aos pobres e epidemiados;

Considerando que o movimento de caridade iniciado pelas benemeritas associações de Defesa e Propaganda de Coimbra e Associação Comercial tem sido correspondido como era de esperar dos sentimentos altruistas do povo desta cidade, e que estes recursos obtidos por donativos e subscrições publicas só são destinados ás freguesias da cidade, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais.

Proponho:

Que a verba destinada a socorrer as vitimas da epidemia bronco-pneumonia e de outras doenças, se destribua da seguinte forma:

1.º — 500$00 escudos ás comissões de socorros organisadas por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

2.º — 300$00 escudos para a Sopa organisada por iniciativa da esposa do sr. general Tamagnini de Abreu e dirigida por uma comissão de senhoras.

3.º — 100$00 escudos para a Sopa de Assistencia.

4.º — 50$00 escudos á Creche de Coimbra para auxiliar o sustento dos seus protegidos.

5.º — 50$00 escudos ao Patronato das Creanças Pobres, cuja acção educadora é bem conhecida nesta cidade.

6.º — 2.000$00 escudos para serem aplicados em donativos ás freguesias rurais do conselho e pelos conselhos do distrito que se entenda que necessitam de socorros e em cuja aria a epidemia tenha sido mais violenta e causado mais vitimas.

7.º — Que desta verba de 2.000$00 escudos se destinem já 100$00 para a freguesia de S. Martinho de Arvore e 50$00 para a de Cernache.

Governador Civil

Chegou a esta cidade o ilustre governador civil deste distrito, capitão sr. Luís Alberto de Oliveira, que tão dignamente e a contento da população deste distrito tem exercido aquele espinhoso cargo.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Estando prestes a encerrar-se a subscrição que nós organisamos em beneficio das infelizes creanças a quem a epidemia roubou o carinho de pai e mãe, deixando-as envoltas nos mais trites crépes do infortunio e miseria, achamos tempo oportuno para avisar os interessados de que a distribuição de esmolas vai ser feita dentro de pouco tempo.

Convidamos desde já os interessados a requererem á nossa redacção, em documento confirmado pela autoridade civil ou eclesistica (regedor ou paroco da freguesia), designando o numero de orfãos e as condições a que ficaram sujeitas, para serem atendidas nas suas petições.

Egualmente pedimos aos nossos presados leitores que nos auxiliem com as suas esmolas para socorrer o maior numero possivel de orfãos, obra esta do mais caritativo alcance, e a que todos os agradecimentos são poucos pelo muito que ela represnta.

Transporte	79$50
Duma caridosa senhora	10$00
Um anonimo sufragando a alma de uma pessoa querida de sua familia	5$00
	94$50

Ecos da sociedade

MISTERIO...

Não sei o que ha de mau no teu perfil
Não sei o que ha de mau no teu sorriso,
Que sendo tu tão moça e tão gentil
Tens sempre um ar perverso e impreciso...

Sendo tu a beleza tão gracil
Que, ás vezes, em quimera, idealiso,
Existe em ti o enigma feminil
Ante o qual eu me estaco, e atemorisо...

Para quê ser assim, mulher impura,
Misto desnorteante de doçura
E d'esfingico olhar ameaçador?!

Para quê, esconder sempre em teu perfil
Essa flama d'inferno, tão subtil
Que em receios afoga o meu amôr?

ECLAIR

Aniversarios

Faz anos, hoje:
O sr. João Pinho da Silva.

Partidas e chegadas

Regressou a Coimbra com sua familia o sr. José Antunes Filho.

"Sopa aos pobres,,

As senhoras organisadoras da *Sopa aos pobres*, oficiaram ha tempos ao sr. dr. Sidonio Pais, pedindo a s. ex.ª qualquer subsidio para aquela obra de caridade e a sua valiosa protecção. Pouco depois, recebeu-se, por intermedio do capitão sr. Eurico Cameira, a promessa dum donativo de 300$00 e do envio dos generos precisos para a Sopa.

Já foram recebidos os 300$00 e as senhoras da *Sopa aos pobres* oficiaram novamente ao sr. dr. Sidonio Pais manifestando o seu profundo reconhecimento pelo seu generoso auxilio.

Banco de Seguros

Realizou-se no domingo, num predio da rua Ferreira Borges, a inauguração da delegação do Banco de Seguros, companhia a que está reservado um futuro prospero e brilhante, atendendo aos capitais de que dispende e á sua excelente direcção.

Nas janelas do edificio onde se encontra instalada a delegação do Banco de Seguros, que é superiormente dirigida pelo sr. dr. Germano Fraga, viam-se a bandeira nacional e dos países aliados, encontrando-se os escritorios ornamentados com plantas e flôres.

Depois da visita ás instalações, onde concorreram muitas pessoas, foi oferecido á assistencia um delicado copo d'agua, onde se trocaram os mais afectuosos brindes, pondo-se em destaque a obra ao mesmo tempo patriotica que se propõe iniciar o Banco de Seguros, pois a sua acção é vasta e do mais alto interese, especialmente para o comercio e industria.

Usou da palavra, em primeiro logar o sr. dr. Germano Fraga, seguindo-se lhes os srs. dr. Arnaldo Forte; Amancio Cordeiro Ruas, em nome da direcção do Banco e Elidio Correia.

Foi uma festa muito atraente, onde predominou tambem o elemento feminino, pois viam-se ali tambem as sr.as D. Felismina Correia, D. Henriqueta Cid de Oliveira, D. Maria dos Anjos Cid de Oliveira, D. Berta Cid de Oliveira, D. Celeste Maciel, D. Maria Isabel de Oliveira Fraga, etc.

Á noite pelo sr. dr. Germano Fraga foi oferecido um lauto banquete no Hotel Bragança, que decorreu bastante animado.

A fachada do Banco de Seguros ostentava uma artistica iluminação electrica, montagem feita pela casa do sr. Neri Ladeira.

Agradecemos o convite com que nos honraram.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Luís Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Cruz Branca

Socorros a soldados

São prevenidos todos os militares regressados da França e Africa doentes que devem dirigir-se á benemerita Sociedade da Cruz Branca afim de lhe serem distribuidos socorros dentro das forças da mesma sociedade.

Os pedidos devem ser feitos por meio dum requerimento atestado por qualquer autoridade da terra onde residirem.

Universidade

Parece que a abertura da Universidade se realisa no proximo dia 28 do corrente.

O sr. Presidente da Republica chegará a Coimbra no dia 27.

Na recepção ao Chefe do Estado é por ocasião da abertura da Universidade, os professores, ao que nos consta, ostentarão as suas insignias doutorais.

Escola Brotero

Apareceu finalmente publicado na folha oficial o decreto abrindo um crédito especial para ocorrer ás despêsas, no presente ano economico, com a construção do novo edificio da Escola Industrial e Comercial Brotero, bem como á sua transferencia para o edificio onde está a direcção das Obras Publicas.

Assim fica satisfeita uma pretensão muito antiga. Pena é que se tivesse perdido tanto tempo com a suspensão dos trabalhos do novo edificio, que bem podia achar-se já concluido ou quase concluido.

— Foi nomeado professor da 10.ª disciplina da mesma Escola, o sr. Alfredo Barjona de Freitas.

Selvageria

Na madrugada de domingo, quando o guarda nocturno tinha terminado o serviço, foi partido com uma grande pedra o vidro da montra do estabelecimento de correeiro do sr. Amandio da Costa Neves, na rua do Visconde da Luz, tirando o audacioso gatuno dali 5 pistolas, fugindo rapidamente sem chegar a ser conhecido.

Para praticar este crime, foi colado um papel no vidro no sitio onde foi aplicada a pedrada. O vidro, que ouvimos avaliar em mais de 300 escudos, ficou com um enorme buraco e com duas grandes fendas, uma em toda a largura e outra d'alto a baixo. Está multinizado.

O crime foi praticado no sitio mais publico de Coimbra, terra onde ha polícia, guarda republicana e guardas nocturnos, andando naquela noite pelas ruas patrulhas de cavalaria e infantaria.

Em frente do estabelecimento achava-se num nada uma lampada electrica.

Ja é arrojo da parte do selvagem!

Sardinha

Continua a haver grande porção de sardinha na Figueira, que tem regulado a 45 centavos o cento, metade do preço por que tem sido vendida em Coimbra.

Vá lá que as mulheres que a vem vender a esta cidade ganham bem para a despêsa, tendo certa a venda, pois em menos de duas horas ficam com os cabazes vazios.

E já que estamos com as mãos na massa, recomendamos ao publico toda a cautela, porque elas erram muitas vêses a conta, dando sardinhas de menos.

Coitadas, não sabem contas de somar, é só de diminuir!

Pão e brôa

Novamente fazemos notar o facto de ter abatido o preço do trigo e do milho sem que esta diferença se tenha feito sentir no preço do pão e da broa.

Não haverá a quem que queira prestar a sua atenção para este facto?

Banco Nacional Ultramarino

Chegou da Figueira o sr. Henrique Mendes Ramos, que vem ocupar o logar de gerente da sucursal do Banco Nacional Ultramarino, em cujo predio, na rua Ferreira Borges, está sendo construido um andar.

Liceu feminino

Foi criado o liceu feminino de Coimbra, tendo sido nomeados professores agregados do mesmo liceu os srs. drs. Almeida e Sousa, Amadeu Ribeiro Vital, Alfredo de Freitas, Abêl Dias Urbano, Higidio Aires de Azevedo e José Vaz Serra.

Como liceu feminino tem frequência só até ao 5.º ano.

Grande avenida

O sr. tenente-coronel Dias Urbano, vice-presidente da Camara, continua procedendo aos estudos da projectada avenida, entre os Oleiros e a Praça 8 de Maio.

Logo que estejam concluidos, fará s. ex.ª a sua conferencia nos paços municipais, acerca do seu projecto e das probabilidades da sua execução.

Assucar

Chegaram ante ontem a Lisboa 12.689 sacas de assucar.

E nós sem termos uma colher dele para beber a pinguinha de café!

Acabam de chegar os mais chics modelos em chapeus para Senhora, assim como casacos em malha para senhora e criança o que ha de mais moderno. Vestidos em malha confecionados pelos ultimos figurinos

Exames

Foram adiados para o dia 3 de Dezembro os exames da Faculdade de Direito, que estavam marcados para o dia 20 do corrente.

— As provas escritas dos exames de licenciatura na Faculdade de Letras, realizam-se nos dias 20, 21, 22, 23 e 25 do corrente.

— Principiam amanhã os exames no liceu. As aulas começarão no dia 3 de Dezembro. Os alunos devem regularizar as suas matriculas no mais curto praso.

— As propinas e cadernetas continuam a vender-se na Livraria Neves.

Juri comercial

Na segunda-feira, 25 do corrente, pelas 11 horas, no tribunal desta comarca, há de ter logar a eleição do juri comercial para 1919.

Colegio de S. Pedro

Este importante estabelecimento de ensino abre no dia 20 do corrente, principiando as aulas no dia 21.

Inspector da policia

O sr. Alexandre Mimoso, que está exercendo o cargo de inspector da policia pediu ontem a exoneração daquele logar.

Comboios

Desde hoje ficaram suprimidos os comboios, que partiam de Coimbra aos 30 minutos da madrugada, para o sul; ás 3 horas, para o norte; ás 13,8 (rapido) para o norte; ás 16,15 (rapido) para o sul.

Faltando os comboios correios, as correspondencias vêem a soffrer grande atraso.

O distribuidor postal sr. Patricio detido para averiguações na policia foi posto imediatamente em liberdade.

Seminario

Já ontem principiaram a dar entrada no Seminario os alunos do mesmo instituto.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Elisa Pessoa Frota Rosete, estremosa esposa do distinto clinico e nosso respeitavel amigo sr. dr. Luiz Rosete.

Lamentamos, profundamente, a morte da virtuosa senhora, que era dotada das mais excelentes qualidades de coração e á familia enlutada, especialmente aos srs. drs. Luiz Rosete e Manuel Frota, apresentamos os nossos sentidos pesames.

— Com 7 anos de idade, faleceu o interessante João Vilaça dos Santos, sobrinho dos srs. Francisco e Manuel Vilaça da Fonseca.

A infeliz criança, que tão cêdo foi roubada dos carinhos da familia que a idolatrava, era o enlevo dos seus, que lhe dedicaram um afecto extremo. A sua morte feriu dolorosamente o coração da mãe que o idolatrava e dos nos que o estremeciam. Acompanhamo-los na dôr que tão intensamente os feriu.

— Na cadeia desta cidade faleceu o guarda-freio dos electricos, sr. Manuel de Almeida, que ali se encontrava por causa da ultima greve do pessoal da viação electrica.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus termos um processo de arrecadação da herança que ficou por obito de José Lopes, o *Sardinha*, morador que foi no Penedo da Saudade; e pelo mesmo processo correm éditos citando os herdeiros incertos do falecido, para na segunda audiencia posterior ao praso de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, deduzirem a sua habilitação, sob pena de a herança ser declarada vaga para o Estado.

As audiencias no Juizo de Direito da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque neste caso se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem, e sempre por onze horas no tribunal judicial situado na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm editos de trinta dias, citando os interessados: Antonio Teixeira Rodrigues, João Teixeira Rodrigues, solteiros, maiores, e Ermelinda Teixeira Rodrigues e marido Avelino Teixeira, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Carvalho dos Santos, casado, morador que foi em Alcarraques, freguesia de Trouxemil e em que é inventariante a sua viuva Joaquina dos Santos, moradora no mesmo logar.

Escrivão do 5.º cartorio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Bazilio Simões, casado com Maria José, auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu sogro Manuel da Cunha, morador que foi em Vila Verde, freguesia da Lamarosa, desta comarca, em que é inventariante a viuva do falecido Joaquina Veloso, moradora no mesmo logar.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm seus devidos e legais termos um auto de justificação avulsa proposto por Adelino Simões de Carvalho, solteiro, maior, proprietario, residente nesta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual o habilitando pretende ser julgado como unico e universal herdeiro de seu pai, José Diniz Simões, casado, proprietario, residente, que foi, nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para ser julgado como pretende, alega o habilitando que seu pai que tambem usou o nome de José Simões Diniz, faleceu sem testamento, deixando como unico descendente ele habilitando, sendo portanto o proprio que está em juizo e o justificado o proprio de que se trata.

E, pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se achem com direito á herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos éditos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para impugnarem o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade não sendo dias feriado, pois, neste caso, se observam as disposições legais, vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Casa de penhores

AVISO

São avisados todos os senhores mutuarios que teem objectos de ouro e outros depositados na minha casa, a virem resgata-los ou pagar os juros em divida.

Exige-se novo contrato.

Não sendo cumpridas as determinações acima indicadas consideram-se os respectivos objectos abandonados.

Coimbra, 16 de Novembro de 1918.

Leandro Gonçalves Lopes.

Quinta-feira, 21 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 789

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

Depois da guerra

Sem duvida alguma devemos alegrar-nos com a vitoria das nossas armas e dos nossos aliados — e as nossas aclamações devem ressoar festivamente no ar, frementes de entusiasmo e orgulhosas de gloria. Mas logo que terminem as primeiras expansões de contentamento, apenas se esvaia o ultimo clamor de vitoria — devemos concentrar-nos e reflectir sobre os destinos portuguêses, que são afinal os que nos devem ocupar o espirito e exaltar o sentimento.

O momento internacional é inquietante e critico. Circula, trazido da Russia, o veneno tremendo do *bolchewismo* e dos *soviets* e a lepra da desordem alastra, pela Austria e pela Alemanha, até vir já bater ás portas da Suissa.

E' preciso, porém, ter em conta que a invenção da perigosa organisação revolucionaria que agora domina nas terras moscovitas, provém da Alemanha, como da Alemanha tem vindo sempre a toxica infiltração de teorias subversivas, quer com a Reforma de Luthero, quer com a criminosa filosofia de Kant, quer com as culpadas ideologias politicas de Jean-Jacques, que fez de Paris a sua vitima mas que é um influenciado das doutrinas deleterias dos pensadores germanicos.

Tenho pois esperanças que, sendo originarios da nação vencida, os *soviets* não vinguem agora na Europa. Entretanto, é preciso que todos tomem as suas precauções contra a possibilidade dessa terrivel invasão, muito peior que uma epidemia, porque em vez de atacar a saude material, ataca a saude moral do caracter!...

Quais os antidotos ao ameaçador *vírus* revolucionario? Evidentemente a união, a crença, a ordem, a calma. Necessario se torna que, em Portugal, as discordias terminem, a fé rebrilhe, a disciplina reine e a serenidade exista.

Lá fóra, passa um vento insensato de violencias, ruinas e maldições. O mal é contagioso, e ataca facilmente os organismos fracos. E' pois absolutamente indispensavel que fortaleçamos a organisação interna do país, para que ele floresça, poderoso e respeitado, entre os estados da Europa.

Os vencedores da enorme luta que findou, estão se prevenindo febrilmente, numa intensa preocupação, contra a possivel invasão das doutrinas destruidoras e corruptas.

Mais ainda. Ao apelo dos Estados Unidos, um dos principais paises, entre os que hoje se aureolam de triunfo — vão talvez os aliados atacar o *bolchewismo* na sua propria morada, vão procurar destruir, esmagando-a, a fera nociva no seu antro. As sinistras azas vermelhas da anarquia estão planando sobre a Russia desfeita e a Alemanha derrotada, ensombrando tudo de negrumes e de sangue. Não importa. Os paises da Entente saberão exterminar o seu funesto poderio — e como a aguia alemã baqueiou e caiu, assim a ave sinistra da discordia será obrigada á humilhação e ao aniquilamento. Ambos esses simbolos malditos deviam desaparecer. Bendita seja a aurora de justiça que os extermina!...

Antes de acabar, queria salientar o seguinte: quando da primeira proposta de paz alemã, nos principios de Outubro, que realmente não oferecia garantias ainda para que fosse acreditada e acolhida, escrevi uma cronica internacional — *A grande cilada* — em que falava da hipocrisia da *démarche* alemã e da pouca confiança e respeito que ela nos merecia. Apelidou me então alguem de pessimista e sceptico, insinuando ser ditada a minha opinião pelo pouco desejo da paz. Ora ha pouco na *Carta de Paris* do sr. Paul Mesplé encontrei a confirmação do meu parecer. Tambem em França, como em todas as nações aliadas, se julgou falso o pedido alemão de tregua e até se lhe chamou — como eu — *uma armadilha*. E' bom que isto se torne claro, para não se pensar que eu desejava o prosseguimento da guerra terrivel. O que eu queria era uma paz como esta que felizmente existe hoje, de que a Alemanha saísse impossibilitada de voltar no futuro, plena de ambição e força, a convulsionar o mundo.

JOÃO AMEAL

IMPRESSÕES

"Sopa aos pobres,,

Eu não devêra, por modo algum, abeirar-me do assunto que se infere facilmente das palavras que servem de epigrafe a estas linhas: *Sopa aos pobres*. E não devêra por um motivo simples e irrefutavel: é que esta é uma instituição essencialmente de damas. Aquela iniciativa simpática e tocante partiu delas, e foram ainda mãos delas que a concretizaram. Compreende-se então, e muito facilmente, que eu arreceie e peje de tocar o que tocam mãos femininas; que meus lábios escrupelizem em falar de uma idêa que teve seu gênesis em cérebros femininos... — De qualquer modo que o faça estou intimamente convicto — não poderá corrêr sem reparos criteriosos, e mesmo sem uns laivos de fina critica.

A *Sopa aos pobres!*... Três palavras, apenas, que resumem uma idêa nimiamente nobre e nimiamente sublime; uma idêa das mais bem acolhidas — diga-se em abono da verdade — na época presente, sob qualquer lado que a encaremos. Franca e generosamente — como sabeis, — de todos os lados acorreram novos e sucessivos elementos a impulsar, a fortalecêr e a consolidar aquela obra gigântea, quási sobrenatural.

As mãos costumadas a passar, a afagar indolente e inconscienciosamente os bricabraques e as chinesices de consola, os estofos de çofá, e o crespão de repositeiros, descem até os andrajos do pobre, até a miséria e desconsolo do lar, e estendem-se pressurosas, afanosas, a soêrguer aquele, da lama e do opróbio.

E o que é a *Sopa aos pobres*, senão um consôlo magno aos indigentes; um auxilio milagrôso àqueles que buscam pelos portais a esmola desgarrada, e tantas vezes, tantas... recusada; um esteio leve e delicado àqueles a quem Deus deu a provar, primeiro, o agridôce da resignação?... A *Sopa aos pobres* é isto apenas, leitor, é isto tudo, e é ainda o bastante para que nos devamos quedar absôrtos ante tão generosa quão dessisteressada iniciativa; para que nos compenetremos bem, de que ela abrange e resume, por assim dizer, aquela angélica missão, para que a mulher parece ter sido lançada no mundo: amar pela caridade, e consolar pelo confôrto.

Caridade e confôrto. Expressões que, infelizmente, tem sido usadas entre nós, um pouco mais do que seria para desejar. Foi necessário que ela viesse, a Mulher, estreitar no verdadeiro significado aquelas duas palavras tão irmans, tão integrantes, tão dependentes uma da outra. Ambas dimanam dum sentimento único, a Piedade; e ambas bem unidas, bem juntas, lançam as bases da verdadeira Consolação. Luzes que bruxoleiam nas trevas da descompassada miséria, e as atenuam, quando as não dissipam; astros que surgem nos horizontes nebulosos da indigência estreme, e que a um raio que só disfiram, os rasgam e deslumbram, agradam e purificam. Eis o que é, a meu vêr, a Caridade e o Confôrto. E é isto mesmo que eu creio que a Mulher pretende levar a efeito na obra empreendida. E para isto, para que ela não desanime nem desfaleça, basta que, como ontem, encontre hoje e amanhan, o aplauso e o apoio seguro e prestimoso.

E a Vós, Mulheres, que vindes trilhando com tão acrisolada fé, e inconcussa abnegação a estrada que se vos antoja, e com razão, a única que leva á verdadeira Glória; a Vós, Mulheres, fazemos como os pobres a quem tendes ajudado e consolado: rezamo-vos uma oração, — oração que é tudo quanto pode estilar de agradecimento, de gratidão, e de simpatia, o âmago das almas.

COSTA PIMPÃO

Dr. Luzitano Brites

Foi nomeado consultor juridico, interinamente, do ministerio do trabalho, o sr. dr. Luzitano Brites, de cujo cargo já tomou posse.

Pela victoria dos aliados

O sr. Presidente da Republica enviou o seguinte telegrama ao sr. Reitor da Universidade, agradecendo o que lhe foi dirigido pelo senado universitario por ocasião da assinatura do armisticio:

Ex.mo Sr. Reitor da Universidade de Coimbra. — Tenho em grande apreço e muito me sensibilizaram as saudações que por intermedio de V. Ex.ª o Senado Universitario me enviou pelo triunfo das nações aliadas e com o meu reconhecimento a essa alta corporação peço a V. Ex.ª para ser intérprete perante ela na confiança que deposito nos esforços e cooperação da Universidade de Coimbra para o engrandecimento da nossa Patria. — (a) *Sidonio Pais*.

Exames

Os exames em todas as Faculdades da Universidade foram adiados para o dia 3 de Dezembro.

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se uma em Cernache, muito bem situada, devido ao falecimento do seu proprietario.

Para tratar, em Cernache, com a viuva Ermelinda Olimpia Pereira e Silva, e em Coimbra, com Antonio da Cruz e Silva, Praça do Comercio, 66.

Acabam de chegar os mais chics modelos em chapeus para Senhora, assim como casacos em malha para senhora e criança o que ha de mais moderno. Vestidos em veludo confecionados pelos ultimos figurinos

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4 % 1918

Juros de 4 % ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80 % Liberado — 71,70 % Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65 %

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

"Na proxima conferencia da Paz,,

A voz de Portugal

Nós, os portugueses, entrámos na guerra por um fatalismo d'ordem historica e por uma tendencia de naturêsa moral.

Defendemos o Direito para que ele fosse o nosso proprio defensor. Cobrimo-nos de gloria. Vencemos. Fomos como as nações aliadas nos mesmos sacrificios em relação ás nossas proprias forças. Devemos ser eguais a elas na exigencia das nossas legitimas aspirações. Mas para isto impõe-se, além de tudo que se abatam as bandeiras partidarias, que se apaguem os interesses mesquinhos, que se anulem as pequenas vaidades. Só assim a nossa terra se poderá erguer limpida e serena e a voz de Portugal, nunca a voz duma facção, se fará ouvir na suntuosidade suprema de quem defende a justiça do futuro e de quem advoga a redenção das justiças de outr'ora.

E' em nome da nação inteira, unida de olhos fitos no mesmo ideal de engrandecimento que os nossos representantes á Conferencia da Paz, hão de erguer alto o seu brado. Não ha nada já hoje que lhes enfraqueça a voz. Erros que tivemos resgataram se. O sangue da nossa gente tornou-se em virtudes. Hão de falar, hão de pedir, hão de exigir. Tem o direito, o devêr de o fazer.

Aquele patrimonio que os velhos avós nos legaram e que outra gente de terra extranha, abusando da sua força e da nossa fraquêsa, nos foram esfacelando, urge resurgi-lo.

Olivença passa agora mesmo a meus olhos. A nossa pequena Alsacia, como lhe chamou alguem, deve voltar a nós. Foi um tratado (1815) que nunca se cumpriu. Pois fazei-o cumprir agora. As nossas fronteiras que se difinam duma vez. E a Tanger e á sua zona porque não reconheceu o nosso direito historico. E a Ceuta! Foram nossas. Hão de voltar a sê-lo. E' a justiça quem ordena. Que se arredondem as nossas fronteiras africanas em Angola e Moçambique. E Aden, porque não voltaremos a ter influencias sobre ela se fomos os seus primeiros detentores. Tudo isto é a voz de Portugal que o pede. Tudo isto deve ser tratado pelos nossos representantes.

A consolidação dos nossas interesses nacionais; a resolução dos nossos antigos desejos, com vista no desenvolvimento economico da nossa terra, como seja o estabelecimento de centros comerciais nos diversos paizes; a firmação de contractos que garantam a nossa exportação para o estranjeiro; a exigencia de que as carreiras de navegação toquem no nosso Tejo ou no nosso Douro, tudo isto se pede, tudo isto os nossos representantes devem tratar na futura conferencia, tudo isto é a voz de Portugal que o exige apoiada na suprema justiça.

E se nada conseguir, hemos de dizer que ainda não é chegada a hora da verdadeira justiça e que o Direito é ainda uma sombra que se não distingue de tão longe que paira.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Pela ordem

Atendendo ás circunstancias anormais que se estão desenrolando em Portugal, foi superiormente lembrada a conveniencia de se seguir em todo o país a mesma orientação, devendo portanto todas as pessoas que defendem e estão ao lado da ordem, isto com o fim de se distinguirem, usar o distintivo «roseta», laço ou fita verde — que devem ostentar na lapela.

Principiaram ontem os exames no Licêu.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Comissão de Assistencia. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.613$00
Miguel J. da Costa Braga	5$00
Manuel Vilaça da Fonseca	5$00
Antonio Pereira de Carvalho	2$50
Antonio A. Alves da Veiga	2$50
Gabriel Tinoco	2$50
Silva Eloy	2$50
Artur Mota	2$50
Antonio d'Oliveira Baio	2$50
J. Alves Barata	2$50
Augusto Gonçalves da Cunha	5$00
Florencio Santos Ribeiro	5$00
Cipriano Leão & C.ª, Sucessor	5$00
José Canas Junior	1$00
A. Amado & C.ª	1$00
Pais Mamede & Mamede	$50
Maia & Filho	1$00
Augusto Batista	1$00
João dos Santos	$50
Rodrigues Marques	1$00
Francisco da Fonseca Ferreira	1$50
Anonimo	1$00
Anonimo	1$00
Diversos	7$70
	2.672$70

Fechando hoje a publicação dos nomes dos subscritores das classes comercial e industrial, começaremos, no proximo numero, a publicar os nomes de todos os outros subscritores, bem como os nomes das pessoas que forem recebendo socorros, que estão sendo destribuidos na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, mediante a apresentação de uma senha de fornecimento.

São cerca de 800 as familias que serão socorridas.

— Entre as corporações desta cidade que mais se tem evidenciado na distribuição de socorros aos epidemicos, destaca-se sem duvida a Comissão Distrital de Assistencia. Embora seja esse o seu principal fim, a sua missão tem ido mais além no sentido de prodigalisar beneficios da forma mais escrupulosa e eficaz, até com o sacrificio de alguns dos seus dignos membros que na actual conjectura teem sido duma actividade e zêlo dignos da nossa admiração.

As verbas orçamentais da Comissão de Assistencia e que se destinam ás comissões concelhias, «sopa aos pobres», subsidios a pobres, transporte de mordidos para o Instituto Anti-rabico, indigentes em transito, subsidios a doentes para banhos nas Caldas, para a cadeia civil, balneario da Misericordia, asilos da Mendicidade e de Celas, colonias balneares, orfãos internados na Misericordia, comissão de socorros para as vitimas de Pomares, 1:495$207 para o Instituto Anti-rabico, ordenado de 300$00 ao amanuense, expediente e conservação da casa da assistencia, elevam-se a escudos 11:737$20,7.

As verbas extraordinarias motivadas pela epidemia atingem a quantia de 4:739$17, as quais se destinaram a instituições de beneficencia e aos epidemiados ás quais nos referimos no nosso ultimo numero, segundo a proposta apresentada pelo vogal da Comissão sr. tenente-coronel Mousinho d'Albuquerque e não pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro, como por lapso informámos.

Eis, em resumo, o que tem sido a zeloza administração e a patriotica obra da Comissão de Assistencia sem que ela seja auxiliada com aquela boa vontade e dedicação que a todos os conimbricenses devia merecer.

Apenas a Santa Casa da Misericordia contribuiu com o subsidio de 450$00 para auxiliar a «sopa» e a Junta de Paroquia de S. Bartolomeu, quando presidida pelo sr. Antonio Marques Carolino, concedeu o subsidio de 20 escudos, tambem para aquele fim, importancia esta que ainda não foi satisfeita.

E' pois digna de todo o auxilio esta prestante corporação merecedora do mais vivo aplauso e admiração do povo desta cidade.

— Para satisfazer a uma requisição da Comissão de Socorros, a Inspecção dos Serviços de Saude oficiou a todos os médicos para informarem quais os doentes que precisam de socorros quer pecuniarios, quer de medicamentos ou roupas.

— Quase extinta já a epidemia da gripe pneumonica, apraz nos registar com o maior prazer os altos serviços prestados, especialmente a pobres de Coimbra pelo distinto enfermeiro e nosso amigo sr. Antonio da Silva Cabral, que durante o periodo mais agudo da epidemia prestou relevantissimos serviços da fórma mais desinteressada, algumas vezes com sacrificio da sua propria vida como aconteceu no dia do movimento revolucionario que nem a sua alevantada e altruista missão mereceu o devido respeito.

No momento mais doloroso da epidemia o sr. Cabral não via pobres nem ricos, mas sim epidemiados que precisavam ser socorridos e ei-lo, para todos, com o maior carinho e dedicação a prodigalisar-lhes os meios ao seu alcance e os indicados pelos clinicos para exercer a sua acção que foi vasta e dos mais brilhantes resultados.

Na Cruz Vermelha alistados houve cuja dedicação foi tambem digna do mais vivo louvor e entre eles destacaremos o sr. Manuel Roque dos Reis, cuja actividade e dedicação honraram sobremaneiramente a instituição a que pertence, dando por vezes provas da sua tenacidade. Outros alistados da mesma corporação houve que tambem foram duma dedicação e dum trabalho dignos de louvor.

Os prisioneiros portugueses já saíram da Alemanha

O general Rosado, comandante do C. E. P., acaba de participar á Secretaria da Guerra que os soldados portugueses presioneiros de guerra chegaram a Cherburgo e que os oficiais portugueses prisioneiros tambem em breve ali chegarão.

O PÃO

Informam do Porto que tem descido consideravelmente os preços ali dalgumas subsistencias. A Camara Municipal alargou ali o fabrico do pão de milho e prometeu que brevemente o fornecerá a toda a população daquela cidade ao preço de 13 centavos cada kilo, tendo chegado a vender-se a 30 centavos!

Em Braga os cereais tem baixado de preço e tanto assim que a Camara vai cessar com o fabrico de pão por não ser preciso mais o seu auxilio em virtude dos padeiros estarem baixando.

Cá por Coimbra não temos ainda sentido a influencia do termo da guerra nem a baixa do preço do trigo e do milho! Antes pelo contrario estamos mais agravados. Um pão de 100 gramas, custava 6 centavos ha 10 dias e agora tem apenas 85 gramas e custa o mesmo preço!

Então não haverá quem olhe para estas coisas!

«Ponche Rei de Siam»

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção respectiva publicamos sob o titulo *Ponche Rei de Siam*, tonico de eficazes resultados em constipações, gripe, etc.

Variola

Tem-se dado alguns casos de variola em Coimbra, como em muitas outras terras do país, principalmente em Lisboa.

Convem por isso que se vacinem ou revacinem os que o não foram nos ultimos sete anos.

O chefe dos Serviços de Saude do Distrito de Coimbra oficiou a todos os medicos municipais para empregarem os seus bons esforços tendentes a aconselharem a intensificar a pratica das revacinações nos limites em que exercem a sua acção clinica.

Aquela repartição pediu á Camara Municipal sôro para se proceder á revacinação, diariamente, nos dois postos de socorros medicos instituidos pelo sr. governador civil.

Todos os domingos, ás 9 horas, se procede, no Governo Civil, á revacinação gratuita.

E' preciso os que quizerem comprar vacina que tenham cuidado na escolha, porque alguma não merece confiança. E' preferivel a do Porto.

Banda de Musica

O nosso presado colega *A Vanguarda* transcreveu a nossa local ácerca da banda de musica de infantaria n.º 23, que se está exibindo apenas com 13 musicos e para o caso chama a atenção do Secretario de Estado da Guerra. Muito bem, caro colega, e os nossos agradecimentos.

Ordem publica

O govêrno teve conhecimento de se fazerem preparativos para nova alteração da ordem publica e que se tentava fazer a gréve geral com o apoio da U. O. N. e os ferro viários.

Para as estações dos caminhos de ferro foram mandadas forças militares e efectuadas em Lisboa e Porto muitas prisões, como medida preventiva.

Houve greve no sul e sueste, paralisaram algumas fabricas e oficinas em Lisboa, não tendo os tipografos dos jornais, excepto do «Tempo» e «Situação», comparecido ao trabalho, o que originou dois dias de suspensão dos outros jornais da capital.

Em Lisboa foram efectuadas mais de 1.000 prisões, chegando ali a atirar bombas para os carros electricos, morrendo os dois individuos que as atiraram.

A ordem publica considera-se restabelecida na capital, não tendo sido alterada fora dali.

Em Coimbra o socego tem sido completo. O serviço de comboios é feito regularmente.

O Seculo chegado esta manhã diz que o aspecto de Lisboa era ontem normal, circulando os electricos e outros veiculos e não se notando qualquer alteração da ordem. Pela manhã, das grades da rua Manuel Bento de Sousa, arremessaram uma bomba contra um electrico que passava no largo, junto á Escola Municipal, não tendo tido o caso consequencias. Fizeram o mesmo com um electrico que descia a Avenida da Liberdade, desde a rua Cesar Machado ao Salitre, sendo os portadores das bombas perseguidos a tiro por um policia que vinha no carro e por outros guardas que acudiram.

Uma das bombas ficou por explodir dentro de um caixote do lixo e a outra nenhuns estragos causou, não tendo sido presos os portadores das bombas e indo as balas dispersadas causar alguns estragos nas janelas de um predio da calçada.

O chefe de Estado percorreu ante-ontem a pé as ruas do Bairro Alto e num automovel outras ruas. O comercio está funcionando normalmente, estando apenas meio corridas as portas de algumas casas bancarias. Na séde da U. O. N., depois de ter sido cercada onte ontem por uma grande força policial, foi passada ás 23 horas uma rigorosa busca, que se repetiu ás 3 horas de ontem.

Da Moita veiu noticia de que se tinham dado tumultos, tendo sido mortos dois soldados, um cabo e um civil.

Foram presos, um correio, o chefe do pessoal menor e outro empregado no ministerio das finanças. Pelas 17 horas, sairam em três «camions» do exercito 37 presos do governo civil capturados nas ultimas rusgas, os quais seguiram para o forte do Monsanto.

Da policia enviam-nos a seguinte nota oficiosa:

«O governo mandou fechar todas as obras do Estado onde se declarou gréve. As referidas obras vão ser acabadas por empreitada».

Escola Brotero

Muito brevemente vai começar a mudança da Escola Industrial e Comercial Brotero para a casa onde se encontram as Obras Publicas.

Jardim Botanico

Ha muito tempo que o Jardim Botanico só é aberto nos dias de semana, ás 15 horas, e algumas vezes depois desta hora.

Compreende-se bem o transtorno e o desgosto que isto causa aos que desejam ali passar algum tempo de recreio, e mais ainda ás pessoas que todos os dias visitam esta cidade e ali não podem entrar, retirando-se desgostosas por não poderem ver uma das cousas mais belas que Coimbra pode oferecer aos seus visitantes.

Não ha muito que uma familia de fóra ali foi três vezes de trem, encontrando sempre as portas fechadas.

Parece não ser esta ordem devida aos estragos que ali possam causar os alunos do Liceu, visto este estabelecimento não ter tido aulas desde o meado de agosto.

Pedimos o favor de serem dadas as devidas providências para se conservar aberto, todo dia, o Jardim Botanico.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Luís Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Estando prestes a encerrar-se a subscrição que nós organisamos em beneficio das infelizes creanças a quem a epidemia roubou o carinho de pai e mãe, deixando-as envoltas nos mais tristes crépes do infortunio e miseria, achamos tempo oportuno para avisar os interessados de que a distribuição de esmolas vai ser feita dentro de pouco tempo.

Convidamos desde já os interessados a requererem á nossa redacção, em documento confirmado pela autoridade civil ou eclesistica (regedor ou paroco da freguesia), designando o numero de orfãos e as condições a que ficaram sujeitas, para serem atendidas nas suas petições.

Egualmente pedimos aos nossos presados leitores que nos auxiliem com as suas esmolas para socorrer o maior numero possivel de orfãos, obra esta do mais caritativo alcance, e a que todos os agradecimentos são poucos pelo muito que ela representa.

Transporte	94$50

Comboios

A partir do dia 19, o comboio que parte de Lisboa ás 20,40 tem na Pampilhosa ligação imediata com o comboio da Beira Alta, o que não tem sucedido, pois era preciso esperar muito tempo naquela estação.

As mixordeiras

No Juizo Criminal de Coimbra, responderam Maria Martinho e Tereza Dias, da Bemcanta, acusadas de terem vendido leite adulterado.

Foram condenadas em 60 dias de prisão e 15 dias de multa a $10. Recorreram da sentença.

Circulação de automoveis, motocicletes e "side-cars,,

1.º — Nenhum automovel civil poderá circular sem que cada um dos seus passageiros do sexo masculino e o respectivo *chauffeur* sejam portadores de um salvo conducto. Os passageiros do sexo feminino só são obrigados a salvo conducto quando viagem para fóra de Lisboa.

2.º — O salvo conducto é pessoal e intransmissivel.

3.º — Os salvos conductos serão conferidos em Lisboa e Porto pelos Comandantes da Policia Civica, e nas restantes localidades do país pelo respectivo Comandante Militar.

4.º — Os salvos conductos para os automoveis particulares ou do Estado ao serviço da Secretaria da Guerra, unidades, repartições ou estabelecimentos serão conferidos em Lisboa pelo Chefe da Repartição do Gabinete.

5.º — As mesmas disposições são extensivas ás motocicletes, *side-cars* e viaturas destinadas ao transporte de passageiros, exceptuando as que sejam destinadas ao transporte de passageiros em comum.

6.º — A falta de cumprimento destas disposições será classificada crime de desobediencia.

§ unico. Nas localidades em que não haja Comando Militar os salvos conductos serão concedidos pelos Administradores do Concelho.

Estas instruções dimanadas da Secretaria da Guerra, foram ontem publicadas em edital pelo comandante militar desta cidade.

Universidade

Consta que a abertura da Universidade já não se realiza no dia 28 do corrente, como estava anunciado.

Energia electrica

Parece que da parte da Fiscalização das Industrias Electricas estão suscitando dificuldades para o fornecimento da energia electrica para particulares.

Sempre a *caveira de burro*.

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje, o sr.:

Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.

Amanhã, o sr.:

Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro.

Hospital de isolamento

Ainda não está extinta a epidemia da gripe pneumonica e já o país, em grande parte, está em luta com outra epidemia igualmente grave — a variola.

Coimbra continua sem um hospital de isolamento e sem esperanças de o ter, pois não ouvimos sequer falar em tentativas para o conseguir.

Ainda ha pouco um ilustre clinico nos afirmava que, se existisse uma casa hospitalar nesta cidade para doenças epidemicas, não seria, positivamente, tão elevado o numero de casos em Coimbra da gripe pneumonica, porque a muitos atacados, principalmente no principio da epidemia, faltaram socorros medicos e farmaceuticos, chegando a haver falta de medicamentos.

Impõe-se a construção urgente de um hospital barraca em Coimbra e para sanar esta falta é preciso que as entidades competentes o reclamem com insistencia. As entidades respectivas são: governador civil, junta de saude distrital, faculdade de medicina, delegação de saude, Camara Municipal e hospitais da Universidade.

Unam-se todos os esforços e peça-se ao governo que faça cessar esta falta.

Trata-se de objecto de saude publica e tanto basta para que todos trabalhem para este fim. O governo decerto não recusará a dotação para esse hospital, que pode ser construido em pouco tempo.

Terreno não falta em boas condições.

Carne

A carne ainda não desceu de preço em Coimbra, embora o gado seja vendido mais barato.

Já se vê que os efeitos do termo da guerra nesta cidade só se farão sentir muito tarde.

Dão-nos a seguinte informação:

Os porcos são comprados ao preço de 12$00 á arroba, vendendo-se a carne á razão de 24$00, ou seja o dobro!

O gado suino continua a descer de preço.

Perguntamos se é licito continuarmos a comprar desta carne por tal preço!

Segundo nos consta, a carne de vaca vai subir mais 5 centavos em kilo!

Selvageria

Cremos não ter ainda sido descoberto o autor do revoltante crime do roubo de 5 pistolas da montra do sr. Amandio da Costa Neves, ao cimo da rua do Visconde da Luz, para o que o atrevido gatuno teve de partir com uma pedra o magnifico vidro da vitrine.

O facto tem merecido os justos comentarios, por ser bastante estranhavel que no sitio mais publico da cidade e ás 6 horas, se praticasse um crime desta naturêsa sem ser prêso o seu autor, tanto mais numa noite em que andavam patrulhas de cavalaria e infantaria pelas ruas.

Ha falta de iluminação publica em muitos pontos e por isso se torna preciso reforçar a vigilancia da policia e da força militar.

Uma cidade, como esta, não pode estar á mercê da gatunagem desenfreada, que cada vez é mais.

Já ha tempo houve quem riscasse os vidros dalgumas montras das ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, sem que se chegasse a saber quem foi o autor da façanha!

Cada qual tem a saude que merece

A saude é como a fortuna: para a conservar, é mister saber-mo-la bem administrar.

Que pensaria o leitor de um homem que, em vez de colocar a render os seus capitais, guardasse todo o seu dinheiro em casa para dele ir tirando á medida das suas necessidades? Pensaria e com toda a razão que esse homem tinha uma errada compreensão dos seus interesses, e que merecia verdadeiramente o que lhe viria a suceder um dia, — não ter de que viver. Pois, no que respeita á saude, que é tambem um capital apreciavel, ha muita gente que dá provas da mesma falta de senso prático. Ha quem malbarate as proprias forças, sem se lembrar que elas podem vir a exgotar-se. Ha quem imagine que as forças se renovam por si mesmas, que a alimentação, o repouso, uma existencia regular bastam para as reparar integralmente. Erro é este, que nunca se poderia combater com demasiada energia e pertinencia. De uma maneira geral, *dispende-se* muito mais do que *se restaura*. E, para manter o equilibrio, sem o qual — como disse um dia um fisiologista célebre — o orçamento da saude terá sempre de claudicar, é mister dar periodicamente ao sangue e aos nervos, um acrescimo e renovo de vigor, seguindo, por exemplo, por ocasião das mudanças das estações, uma cura ou tratamento com as Pilulas Pink que, em pouco tempo, regeneram o sangue usado, gasto e empobrecido, e restituem toda a tonicidade desejavel aos sistemas nervosos mais enfraquecidos.

Haveria certamente menos anemicos, menos neurastenicos, menos organismos depauperados, se mais vezes se recorresse ás Pilulas Pink, que são um dos mais poderosos regeneradores do sangue e tonicos dos nervos actualmente conhecidos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo da S. Domingos, 102 e 103.

Inspector da policia

O general sr. Tamagnini d'Abreu não aceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Alexandre Mimoso, de inspector da policia.

Obituario

Em Santa Clara faleceu a sr.ª D. Emilia da Conceição Leite Braga, estremosa irmã do nosso presado amigo sr. José da Costa Leite Braga, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

Pampilhosa da Serra, 14. — Realisou-se hoje no Cabril, deste concelho, o funeral do sr. padre José Maria d'Almeida Neves, paroco daquela freguesia e arcipreste e um dos mais distintos membros da sua classe nesta região. A' familia do saudoso extinto, a quem nos prendiam laços de imensa amizade e consideração, enviamos os nossos sentidos pêsames. — C.

Trasladações

A sr.ª D. Carolina Caldeira Pedroso, residente em Castelo Branco, requereu a trasladação do cadaver de sua mãe D. Adelaide Julia Guerra Caldeira Pedroso, do cemiterio daqui para o daquela cidade.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

A GUERRA

Na Hungria

O REI CARLOS ABDICA

ZURICH, 17.—Informam de Budapest que o rei Carlos assinou a sua abdicação ao trono da Hungria que lhe foi apresentada pelo cardeal primaz Oserno.

O arquiduque José renunciou ao cargo de vice-rei.

Foi proclamada a Republica da Hungria e dissolvido o Parlamento.

Entrega de 24 submarinos

ZURICH, 18.—Informam de Berlim que o governo alemão avisou as potencias aliadas de que 24 submarinos estão prontos para ser entregues, sem demora.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1918

Partidas

5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	-$-
» branco	-$-
» amarelo	-$-
» rajado	-$-
» frade	2$100
Trigo branco	-$-
» tremês	-$-
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$400
Grão de bico graudo	2$600
Azeite, o decalitro	7$000
Batatas	1$900

Libras, 7$100. Ouro, 80 %

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO

Endereço telegrafico O DIRETO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265
Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças**; ações de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, ações comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

DESPEDIDA

Carlos de Carvalho e Julia Rodrigues de Carvalho, despedem-se dos seus amigos e fregueses; por não poderem fazê-lo pessoalmente, fazem-no por este meio. E oferecem os seus prestimos na Avenida Passos, n.os 46 e 48, no Rio de Janeiro.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.
Nesta redacção se diz.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Ponche Rei de Siam!!!

Licôr com 21 anos de existencia

Premiado com medalhas de PRATA nas exposições do Palacio de Cristal, em 1897; no Rio de Janeiro, em 1908; e com MEDALHA DE OURO, na exposição do Panamá-Pacific, em 1915.

ANALISADO pelo EMINENTE QUIMICO, o Ex.mo Sr. Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, digno director do Laboratorio Municipal do Porto, e pela qual se prova não conter materias nocivas á saude.

REPARAR NO ROTULO
Ponche Rei de Siam!!!

Otimo e d'eficaz resultado em constipações, bronquites, GRIPES, etc.

A' venda nas principais casas e no deposito geral, largo da Formiga, 24, PORTO. Casa Viuva Jaime d'Albergaria.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producções superiores

Sulfato de cobre e enxofre

Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Agradecimento

Margarida Cabral, actualmente residindo em Coimbra, sendo lhe impossivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas e colectividades que lhe manifestaram o seu pezar e a acompanharam na sua tão intensa dôr pela perda do seu saudoso marido o actor Alvaro Cabral, vem por este meio apresentar o seu mais sentido reconhecimento, não podendo deixar de evidenciar a sua muita gratidão á Associação dos Trabalhadores do Teatro que promoveu em homenagem á sua memoria uma sessão funebre.

Aos artistas do Teatro, jornalistas e escritores que se ocuparam do seu passamento lhes deixa tambem a expressão bem sincera do seu mais profundo reconhecimento.

PENSÃO precisa-se para uma senhora em casa de toda a respeitabilidade.
Dirigir carta com condições a esta redacção com as iniciais — A. T.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terriveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Siencias Fisico-Quimicas

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Fisica adaptadas ao curso geral dos liceus e secolas normais (12.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1$40*

Tratado de Fisica Elementar (13.ª edição). *Um volume de 768 paginas no formato de 22×15 com 934 gravuras. 2$00.*

Tratado de Quimica Elementar (8.ª edição). *Um volume de 400 paginas no formato 22×15 com 122 gravuras. 1$50.*

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos oficiais de livros de ensino e que estão adotados e vulgarisadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciensias fisico-quimicas encontrando-se actualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das côres, a fotografia atravez dos corpos opácos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e detectores das ondas electricas, telegrafia sem fio e a radio actividade.

Os principios e deduções teóricas, as experiencias demonstrativas, as aplicações praticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções quimicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ourives têm processos para dourar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraça de Lisboa, 123 Coimbra.

ANUNCIO

Editos de quarenta dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, se processam uns autos de execução civel por letra segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907 em que é requerente Aurelio Antonio Ferreira, casado, industrial, de Coimbra e executado Carlos Margalho Diniz, casado, mestre d'obras, residente em Santa Clara; e pelos mesmos autos correm editos de quarenta dias citando o referido executado, que está actualmente ausente em parte incerta no Brazil, para no praso de cinco dias findo os dos editos pagar ao exequente a quantia de 49$99 e juros e custas e selos do processo e honorarios de advogado ou em igual praso nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento sob pena de se devolver ao exequente o direito da nomeação.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

APRENDIZ para fotografia, precisa-se no Largo das Ameias, n.º 10.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CARROÇA, burro e arreios, vende-se na Quinta da Bica da Cheira, no Calhabé.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CREADA precisa-se duma de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA trespassa-se uma bem localizada. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MARÇANO ou meio caixeiro, que dê boas referencias e fiador. *Tabacaria União.*

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca,* rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

SENHORA de 21 anos, educada, sabendo piano, conhecendo todos os trabalhos de arte aplicada e podendo leccionar para exame de instrução primaria, deseja colocar-se como professora de colegio ou casa particular da máxima seriedade. Dá referências. Enviar carta a esta redacção com as condições e para as iniciais M. L.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco. Faculta-se o pagamento. Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

TRESPASSA-SE um estabelecimento para vinhos e outros generos no Alto de Santa Clara em frente ao Regimento de Artilharia n.º 2 e Infantaria n.º 35. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo predio. Telefónio 278

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: **Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA** (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$

2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: **Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41**

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm seus devidos e legais termos um auto de justificação avulsa proposto por Adelino Simões de Carvalho, solteiro, maior, proprietario, residente nesta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual o habilitando pretende ser julgado como unico e universal herdeiro de seu pai, José Diniz Simões, casado, proprietario, residente, que foi, nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para ser julgado como pretende, alega o habilitando que seu pai que tambem usou o nome de José Simões Diniz, faleceu sem testamento, deixando como unico descendente ele habilitando, sendo portanto o proprio que está em juizo e o justificado o proprio de que se trata.

E, pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se achem com direito á herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos éditos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de três audiencias para impugnarem o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade não sendo dias feriado, pois, neste caso, se observam as disposições legais, vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus termos um processo de arrecadação da herança que ficou por obito de José Lopes, o *Sardinha,* morador que foi no Penedo da Saudade; e pelo mesmo processo correm éditos citando os herdeiros incertos do falecido, para na segunda audiencia posterior ao praso de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, deduzirem a sua habilitação, sob pena de a herança ser declarada vaga para o Estado.

As audiencias no Juizo de Direito da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque neste caso se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem, e sempre por onze horas no tribunal judicial situado na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio correm editos de trinta dias, citando os interessados: Antonio Teixeira Rodrigues, João Teixeira Rodrigues, solteiros, maiores, e Ermelinda Teixeira Rodrigues e marido Avelino Teixeira, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João Carvalho dos Santos, casado, morador que foi em Alcarraques, freguesia de Trouxemil e em que é inventariante a sua viuva Joaquina dos Santos, moradora no mesmo logar.

O escrivão do 5.º cartorio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Civel da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Bazilio Simões, casado com Maria José, auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessado assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de seu sogro Manuel da Cunha, morador que foi em Vila Verde, freguesia da Lamarosa, desta comarca, em que é inventariante a viuva do falecido Joaquina Veloso, moradora no mesmo logar.

O escivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Concordatas

Falencias

Cobrança de creditos

Organisação de escritas

Contas correntes

Alberto Pita

Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Mala

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Sabado, 23 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 790

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

REFORMA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Em Portugal são frequentes as reformas dos serviços publicos, ainda mesmo daqueles que, pela sua naturesa e importancia, muito convém manterem-se sem grandes alterações.

Um ministro ao assumir a grave responsabilidade de gerir os serviços do seu ministerio, julga-se logo competente para reformar, alterar, fazer profundas alterações nos assuntos que estão sob a sua alçada.

Ha pastas em que são precisos muitos mêses e até mesmo anos para que um estadista se ponha inteiramente ao facto dos assuntos do seu ministerio; mas isto não obsta a que muitos ministros pensem logo em reformar esses serviços, aceitando umas vezes as indicações e pareceres de pessoas mais ou menos autorisadas e competentes, e outras vezes dando á sua propria pessoa a ampla atribuição de fazer obra sua sem querer aceitar os conselhos de quem lhos pode dar.

De modo que a alteração constante desses serviços se torna prejudicial, tanto mais que, a maior parte das vezes não sai obra perfeita.

Ha serviços publicos que tem passado por muitas e variadas reformas e que cada vez se encontram com maiores aleijões, por melhor boa vontade que tenham os ministros de acertar.

E é tão grande o desejo de reformar, que o legislador na sua tendencia para modificar, nem sequer poupa categorias e os nomes que dão aos chefes desses serviços, que ora se chamam directores, ora inspectores, ora chefes, ora administradores, etc., etc

A instrução publica sofreu ultimamente uma grande remodelação.

E' sempre muito dificil legislar sobre este assunto, principalmente agora em que os alunos desejam alcançar o seu diploma sem grandes canceiras e se habituaram a reclamar sem aquela obediencia e disciplina doutros tempos.

Bem pode a reforma exigir do aluno obrigações que assegurem o seu melhor aproveitamento, mas ele é que as não quer, se isso lhes der mais trabalho. Os cursos livres criados para o ensino superior foi um mau exemplo que se tem feito ressentir no ensino secundario, onde tambem se vai pensando já em ter a faculdade de ir ou não ás aulas, de ser ou não chamado á lição.

Anda-se agora a tratar da reorganisação de ensino industrial, e comercial elementar e medio, trabalho este entregue a uma comissão.

E' este um assunto que está exigindo reforma. Somos os primeiros a recohece-lo. Nos cursos medios, em que vão ser criados auxiliares de trabalho, serão facultados conhecimentos de materia economica.

Pelo que diz respeito ao ensino agricola, tambem ha que fazer, de modo a torna-lo mais pratico.

E' sempre dificil legislar e legislar bem. Oxalá que o que se tem feito agora, e não tem sido pouco, dê os melhores resultados, no que todos tem a ganhar.

Da parte do sr. Secretario de Estado da Instrução não tem faltado boa vontade nem trabalho para acertar.

IMPRESSÕES

AULAS

O que parecerá Coimbra, hoje, a quem a visite pela vez primeira?... Dizê-lo não o sei; mas é de presumir que alguma coisa que não vá muito bem a esta nossa velha

Terra de alegres moças e estudantes
terra de solta vida,
onde o Amôr é canção que dura instantes
e que é, breve, esquecida...

.....

Coimbra, a quem a visite, hoje, destituida desse *elemento* que devemos colocar entre os *elementos* próprios e vivificantes da cidade, *elemento* que essencialmente a carateriza, e que, por assim dizêr, a define, deve de parecêr, simplesmente, uma cidade reclinada á beira-rio, prosaica, confundida no *brouhaha* ligeiro, crescente, sempre crescente, do seu tráfego e da sua vida; uma rainha que se houvesse despojado do manto e scetro, imersa nas sombras do seu alvorescêr lendário e misteriôso.

Coimbra, hoje, deve de parecêr uma coisa muito diferente, totalmente diferente daquela Coimbra de que nos apraz falar, e que revêmos em íntimo êxtase e com suprema satisfação, a Coimbra tradicional, a Coimbra dita, redita e sonhada mil vezes, a Coimbra dos poetas. Vista num dêstes crepúsculos outonais, letárgicos e soturnos, deve de sêr uma Coimbra original e estranha: duma originalidade e duma estranhêza que nossos olhos não sabem apreciar na devida conta, porque a vimos ontem, vê-mo-la hoje, e vê-la-hêmos àmanhan; porque pisamos diária e invariavelmente as suas calçadas ingremes e de mau piso (com vista á Ex.ma Câmara).

Coimbra deve de sêr tudo aquilo — não vos admireis, — porque lhe falta, a ela, calôr e vivacidade; porque lhe falta aquilo que a faz renascêr, revigorar, e que a faz remontar, incontestavelmente, à nossa velha e verdadeira Coimbra: o estudante.

E' que Coimbra, leitor, é uma cidade de *mimo*. E' necessário que tenhamos para com ela mil desvelos e cuidados, como os costumamos têr para com uma plantinha de estufa, tenra e delicada, frágil e mimosa. Se não tivermos para esta todos os resguardos e precauções necessárias, vê-la-hêmos definhar, estiolar, e... morrêr. Assim está Coimbra...

Por uma circunstância imperiosa e irrevogavel, viu-se contido o impetuôso refluxo daquela maré que invade e alaga, estreita e submerge, o largo âmbito da cidade.

O afan costumado desta, e que — como sabeis, — se inicia com o mês de outubro, para só conhecêr tréguas lá para os mêses de junho e julho, viu-se igualmente, por aquela mesma circunstância, protraido.

Muito se falou, muito se disse das irregularidades do ano pretérito. Que falar e dizêr dêste, cujo começo mal se entrevê ainda, como através de um véu espesso, toldado e pardacento?... Como está muito acima de todo o prejulgado, e transpõi em toda a linha tudo quanto haviamos a esperar, é natural que dele se venha a dizêr... nada.

E digam depois que o nosso país não navega à bolina, de mastros e enxárcias arvorados, por entre o dôce e manso, suave e brando, dum mar... de espinhos!...

Culpas bem eu sei que as não há, nem eu as lanço. Se algumas houvesse de lançar, seria única e simplesmente sobre o *bacillus* maldito e mau, como são de resto todos os *bacillus*. Não. Limito-me apenas a precisar o facto, e a confessar que me deixou de certo modo satisfeito e jubilôso, a nova de que as aulas, segundo todas as probabilidades, abrirão muito em breve.

Pois que venham elas, que venham, que mais esperadas e desejadas não poderão sêr. E entende-se: isto de escabecear com sôno sobre as páginas dum livro, à luz trémula duma candeia ou duma vela, a tresandar a azeite ou a estearina, nas noites em que o vento sopra rijo, e o frio aperta, poderá sêr romanêsco e ultra ideal, mas o que eu vos afirmo, é que além de antipinturêsco, é tambem tudo quanto há de mais antiracional, pois não se compreende que pela simples acção de um micróbio, dum vibrião, duma bactéria, dum infinitamente pequeno, se faça suspirar de tédio, e em abrimentos de bôca, o pobre estudante colocado na perspectiva de palmilhar uma lição duplicada, triplicada, ou mesmo quadriplicada, ou então a de lançar o corpo por sobre um leito, que, sendo duro, será todavia muito mais macio que as *durezas* duma lição.

Eu por mim, leitor, desde já confesso que se fôr esta *dura sorte* a que me espera, não hesito... Que em suma, canceiras são canceiras, e a vida é esta só.

COSTA PIMPÃO.

Insuspeito

O presidente Wilson, dos Estados Unidos, num discurso recente que preferiu, disse ter «chegado á conclusão de que o conceito cristão de Deus é a suprema formula consoladora do homem, sabio ou ignorante. E' preciso que os meninos saibam resar e compreendam a quem e o que resam, antes de aprenderem o alfabeto.»

Em Portugal foi abolido o catecismo das escolas e até se castiga os que pretenderem fazer o ensino religioso.

UM GRANDE DESASTRE

Morte horrorosa de 3 operarios

Ontem pouco depois do meio dia um lamentavel desastre originou a morte de três infelizes operarios um dos quais contava 38 anos de idade e os restantes 13.

Ha poucos dias nas trazeiras do predio do sr. Antonio Marques Carolino, na rua Antero do Quental foi construido um muro de suporte para a construcção do qual foram dadas instruções por um empreiteiro desta cidade.

Porém, o prédio do sr. Carolino necessitava de algumas obras nas quais se empregaram dois pedreiros e dois serventes, que ontem, foram jantar num pequeno pateo junto ao muro que ruiu, o que não era costume.

Quando os operarios, despreocupadamente, comiam a sua modesta refeição, o muro desabou, soterrando três desses infelizes, que tiveram morte horrorosa: Antonio Rodrigues, de 38 anos, do Arieiro; Manuel Ferreira, do mesmo logar, e Manuel Carvalho, da Cova do Ouro, ambos de 13 anos.

O outro operario que se encontrava um pouco distante conseguiu escapar a esta terrivel catastrofe e bem assim o proprietario do predio que momentos antes se havia conservado junto dos operarios.

Após o desastre, foram pedidos socorros para a Cruz Vermelha donde seguiram, em automovel alguns alistados, que conduziram os cadaveres para a morgue.

Estes ficaram horrorosamente mutilados, especialmente um dos serventes que ficou com a cabeça esmigalhada.

O pedreiro Antonio Rodrigues deixa viuva e quatro filhos na miséria.

O muro que desabou tinha 4 metros de altura.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas. Outras noticias.

No numero anterior, fechamos a publicação dos nomes dos subscritores das classes comercial e industrial, tendo o producto desta subscrição (2.672$70) sido entregue pela briosa e digna comissão do comercio ao tesoureiro da comissão central que, como já dissemos, é o presidente da Direção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Hoje iniciamos a publicação dos nomes de todos os outros subscritores, tendo as respectivas importancias subscritas sido recebidas directamente pelo presidente da Sociedade ou entregues a este por alguns dedicados e ativos membros da comissão executiva de socorros.

Transporte	2.672$70
Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra	70$00
Conde do Ameal	200$00
Augusto Antunes Garcia	200$00
Fernando Antunes Garcia	200$00
Marqueza de Pomares	100$00
D. Bibiana Manique de Melo	100$00
	3.542$70

Desde segunda feira que, na séde da Sociedade, das 12 ás 16 horas, se tem feito uma larga destribuição de socorros, continuando todos os dias. Já são mais de 800 as familias que pretendem ser socorridas, a maior parte das quais vivem na mais tragica miseria. As comissões auxiliares das freguesias informaram se directamente das necessidades de tantos infelizes, indo pessoalmente a todas as casas, dalgumas das quais saíram verdadeiramente horrorisadas.

Na cidade baixa, mais de cem familias dormiam, em pilha, sobre esteiras apodrecidas miseravelmente estendidas na terra!!!

De agasalhos de cama, em mais de 300 casas, nem vestigios se viam!

A muitos desses infelizes já teem sido distribuidos grande numero de leitos, enxergas e cobertores, continuando tão simpatica como humanitaria missão.

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se uma em Cernache, muito bem situada, devido ao falecimento do seu proprietario.

Para tratar, em Cernache, com a viuva Ermelinda Olimpia Pereira e Silva, e em Coimbra, com Antonio da Cruz e Silva, Praça do Comercio, 66.

Inspector de policia

O sr. dr. José Carlos de Carvalho, nomeado inspector da policia de Coimbra, não tomará posse deste cargo emquanto não estiverem concluidas as investigações sobre os acontecimentos desta cidade, de 12 de Outubro, a que tem procedido e ainda está procedendo o sr. Alexandre Mimoso.

Esta noticia já ha tempo foi por nós dada, mas teve de sofrer o corte da censura.

Preço das carnes

Pergunta-nos um nosso amigo qual o motivo porque se não cumpre no mercado a tabela dos preços das carnes e porque descendo os preços dos gados, as carnes não tem descido em Coimbra, como noutras partes.

Isto mesmo temos nós perguntado, mas ninguem nos responde.

Não estranhe o caro amigo se vir subir os preços em vez de diminuirem.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Declaração

A firma **Guimarães & Carvalho,** com armazem de fazendas e lanificios, opõe o mais formal desmentido a uma noticia incerta no jornal a "Lucta,, de ter suspendido as obras para a conclusão do edificio que destina á sua séde, antes pretende activá-la, para o que aceita carpinteiros.

GUIMARÃES & CARVALHO

Ordem publica

Cessaram as prevenções para manter a ordem publica, felizmente sem a menor alteração em Coimbra.

Em Lisboa deram se acontecimentos importantes que faziam prevêr uma revolução de caracter muito grave pela intervenção das classes operarias e de elementos perigosos.

Felizmente foi sofucado, achando-se a capital entregue á sua normalidade.

Foram efectuadas muitas prisões e deitadas diversas bombas explosivas que causaram mortes.

As greves declaradas entre algumas classes não vingaram, tendo o governo ordenado a paralisação das obras do Estadõ onde elas se declararam.

No Porto houve numerosas prisões, mas aí não foi alterada a ordem publica.

Foram ali descobertas muitas bombas, armamento e munições.

Em presença de tudo isto, todos perguntam quando haverá juizo para tudo entrar na ordem e no trabalho.

Não pode haver pior ocasião para fazerem revoluções do que esta em que se trata da paz.

Não ha duvida de que, á parte os que teem responsabilidades nestas graves acontecimentos, todos estão de acordo em ser preciso adotar providencias rigorosas que óbstem á continuação do estado de desordem em que tem andado o país, muito principalmento agora, em que se fala em entendimentos com os bolchevicks, que é da gente da pior especie.

E' indispensavel que todos os bons portugueses unam os seus esforços para bem orientar o nosso povo afim de não sair do caminho que o tornou pacifico e bom.

A manifestação imponentissima feita em Lisboa ao chefe da Republica, por ocasião da parada militar, é bem significativa e prova á evidencia que o país quer ordem, respeito e trabalho e nada de mais revoluções para que todos vivam em paz.

Prisioneiros portugueses

Ha já em Coimbra quem tenha recebido cartas de França de militares portugueses, nossos conterraneos, que estiveram prisioneiros dos alemães.

Na Africa tambem já se está tratando da entrega dos prisioneiros portugueses.

Electricos

Torna-se preciso afixar nos carros electricos avisos para se não escarrar dentro desses carros e bem necessario é que esse aviso se faça cumprir com rigor.

Agora, que os carros andam com as janelas fechadas, é inconveniente e até perigoso escarrar ali dentro.

Infelizmente ha pessoas que pouco ou nada se importam com estas coisas e que andam nesses carros como se estivessem em sua casa, sem se importarem com os mais rudimentares princípios da decencia e da conveniência própria e dos outros.

Cartas á Esfinge

XXXVI

AS MULHERES E O MAR

Para mim o mais extraordinario dramaturgo actual é Henrik Ibsen. Desde a vibrante tragedia do atavismo que são Os Espectros *até á angustiosa palpitação do pessimismo que é o* Canard Sauvage, *desde a interessante dedução psicologica que é a* Maison de Poupée, *até ao prodigioso estudo mundano que é* Les Soutiens de la Societé, *desde o feerico, irreal, maravilhoso* Peer Gynt, *até ao intensivo, amargo, originalissimo* Jean Gabriel Borkman — *eu encontro sempre, no imenso filosofo escandinavo, um genio forte, cruel, profundo, que desenha abismos e aponta remedios, que recorta males e indica balsamos, que se debruça sobre as miserias humanas e faz depois clarear do alto, sobre elas, um sol de paz, de cura, de bonança, de perfeição.* Faire la lumière tue la joie — *enunciou-o Bordeaux. Ora Ibsen faz a mais intensa luz sobre os sentimentos dos seus personagens — por isso as suas obras se resentem, numa grande nuvem baça de tristeza. Entretanto a* Dame de la Mer *de que lhe quero falar hoje, é, apezar de empolgadte e vigoroso, um dos seus dramas em que ha mais sorrisos e menos dôr. Ha os sorrisos das duas raparigas que atravessam a scena — e se encaminham a um futuro adoravel — ao passo que um momento de sofrimento que voga, entre a heroina e o marido, dura apenas o bastante para tecer um enredo e muito pouco para cavar uma desgraça...*

A dame de la mer *.. é Ellida, que foi arrebatada da beira mar, onde nascera e passára a juventude, para o casamento. E, ainda povoada a sua imaginação pelas perturbadoras miragens do oceano misterioso, ainda repleta a sua alma duma extranha paixão, cuja confidencia as ondas conhecem e cujos segredos os rochedos sabem — ela é uma exilada, uma sonhadora, uma distante, entre o meio que habita e não ama, entre pessoas que a rodeiam e não lhe são queridas... Todas as suas ancias, todas as suas fantasias, todos os seus pensamentos andam prêsos ao malefício tentador das aguas que são infinitas e profundas e feiticeiras e embaladoras... Todas as suas emoções se tendem, se dirigem, se orientam para o ausente, esse desconhecido que a embeveceu de amor, sob o docel turqueza, dum ceu puro e na presença dum mar calmo e infindo e entre o som das sinfonias desesperadas das ondas, a chorar .. E vive assim uma vida que não é a sua, com a sensibilidade perdida em quimeras...* La dame de la mer — *todos lhe chamam, ironicamente. Mas ela não ouve — e não se perturba. Um dia porém êle, o desconhecido regressa, repete as suas frases apaixonadas e propõe a fuga, juntos, ambos juntos, para a liberdade, para o mar sem fim... Ellida quase se resolve a segui-lo. Vai ceder, perder-se, liquidar-se e então surge o marido, experiente, são, inergico, que, reconhecendo a sua doença fatal — lhe concede o arbitrio do seu destino... Tudo se esvai então. Ellida compreende o seu erro e escolhe a familia, o lar, a terra, abandonando os perigosos vôos da sua ilusão...*

E aqui tem como Ibsen vê a mulher — um ente desnorteante que, enamorado do grande mar da independencia e do imprevisto, terá sempre de aceitar o seu logar pacifico de menagère, *de princêsa dos lares... Concorda?* Ivo.

JOÃO AMEAL.

Tiro e Sport

Esta sociedade, estabelecida no palacete do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia, está tratando de mobilar e decorar com certo luxo a sua instalação, tendo vindo do Porto um estofador para este fim.

A quota do imposto real d'agua, como receita da Junta Geral para os expostos, rendeu no mês findo 1:353$76, importancia que foi entregue á Maternidade.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Emilia Correia Galvão
D. Natalia Correia Reis.
A'manhã:
D. Maria Amelia Correia Campos
D. Maria José da Silva Euzebio
Augusto Henriques.
Segunda-feira:
D. Joaquina Julia da Fonseca
E o menino Armando Brito Pimenta d'Almeida.

Doentes

Estão doentes os srs. Luiz d'Almeida Junior, o sr. D. Julio Melick Buxeda e o sr. dr. Lima Duque.
Desejamos-lhes completo restabelecimento.

Governador Civil

O capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira que se encontra demissionario do cargo de Governador Civil deste distrito, tem sido muito cumprimentado, destacando se entre outras pessoas os srs. general da divisão, dr. Mendes dos Remedios, dr. Caeiro da Mata, dr. Lima Duque, dr. José Rodrigues de Oliveira, dr. João Sacadura Botte Corte Real, dr. Luiz dos Santos Viegas, dr. Eusebio Tamagnini, dr. Costa Lobo, dr. Raul Teles Mendes d'Abreu, dr. Bernardes Aires e tenente-coronel Mousinho d'Albuqueque.

Os srs. drs. Mendes dos Remedios e Eusebio Tamagnini conferenciaram ontem com s. ex.ª.

Pão e brôa

São gerais por aí os clamores contra a venda do pão e da brôa pelos mesmos preços que se vendiam quando o trigo e o milho se compravam por preços mais elevados.

Não ha razão alguma para que os preços do pão e da brôa se conservem como estavam. Ou abatam os preços ou aumentem o peso. Como está é um refinado abuso que exige providencias urgentes.

Fosforos

Dizem *Os Ridiculos* terem recebido por oferta uma caixa de fosforos, que apenas continha 12.

Nós cá gastamos ha dias um vintem na compra duma caixa de fosforos de cêra da qual não podemos aproveitar um unico.

Todos, ou quase todos sem cabeça, tal como acontece a muita gente que não sabe ás quantas anda.

E o caso é que ninguem quer saber se a Companhia explora ou não o publico.

Pois fiquem sabendo que os fosforos são das coisas mais caras que por ai ha, principalmente por serem mal fabricados.

Camara Municipal

A Comissão Administrativa do Municipio reuniu se na passada quinta-feira sob a presidencia do sr. dr. Eusebio Tamagnini, tomando as seguintes resoluções:

Indicou os srs. José Victorino Baptista dos Santos, Antonio Manuel de Lima, Mario Pais dos Santos e um professor primario, para fazesem parte da Comissão de Estatistica Agricola.

—Resolveu fornecer a vacina necessaria para os postos de socorros medicos, que será gratuita para os pobres e de $20 para as pessoas que não comprovarem a sua pobrêsa.

—Nomeou fiel dos armazens das aguas e dos electricos, o cobrador sr. José Dias.

—Nomeou o sr. Joaquim Rosa Moreira (encarregado da cobrança dos recibos em atraso) escriturario da Repartição dos Serviços Municipalizados.

—Nomeou apontador das officinas das aguas e dos electricos o sr. Raul Carvalho da Silva.

—Nomeou fiel das entradas da lenha na Central dos Electricos, o sr. Antonio Maria de Paiva.

—Nomeou, interinamente, administrador do Cemiterio Municipal, o guarda sr. José Simões, e para o substituir o sr. Alvaro Ferreira da Silva.

—Nomeou dois vigias.

—Nomeou cantoneiro interino o sr. Joaquim Ferreira Colaço.

—Resolveu inscrever no orçamento suplementar 100$00 para a «Sopa aos Pobres».

—Resolveu nomear um visitador da Caixa de Reforma e Socorros.

—Deferiu varios requerimentos para avenças de impostos indirectos no 4.º trimestre de 1918.

Alferes Campos Rego

Tivemos ontem o prazer de abraçar na nossa redacção o nosso querido amigo alferes sr. Campos Rego, regressado ha pouco de Moçambique onde tomou parte na guerra contra os alemães, de quem esteve prisioneiro durante 52 dias, e onde passou, em prol da Patria as mais horriveis torturas.

Combateu denodadamente e só se rendeu findas as munições e depois de ter ocasionado, com a companhia que comandava, importantes baixas ao inimigo.

Com ele combateu tambem o seu saudoso irmão, alferes de infantaria 35, que morreu no campo de batalha.

Depois de se ter batido com todo o ardor, recebeu o nosso amigo a noticia dolorosa da morte de seu irmão que heroicamente e não muito distante dele havia batalhado tambem.

Já prisioneiro dos alemães, o sr. alferes Rego, teve permissão para enterrar o cadaver de seu irmão e ele mesmo foi um dos que teve de lhe dar sepultura.

Sofreu horrorosamente durante 52 dias com mais 15 oficiais, tendo de percorrer cerca de 1:000 kilometros, descalço e cheio de miseria, a que o *boche* submeteu os nossos compatriotas.

Foi uma triste odisseia, sofrida com a maior resignação, mas nunca dando a sua palavra de honra que jámais combateriam contra os alemães, como eles exigiam.

Grande exemplo de patriotismo que muito enobrece o nosso querido amigo e os restantes oficiais que com ele atravessaram essa cadeia de miserias e de horrores, com os olhos sempre fitos na Patria por quem estavam prontos a dar o seu sangue e suportando todo o barbarismo.

Banco Nacional Ultramarino

E' inaugurada na segunda feira, na rua Ferreira Borges, a Filial do Banco Nacional Ultramarino.

E' um estabelecimento luxuoso e fica sendo um dos primeiros no seu genero em Coimbra.

E' iluminado a luz electrica, produzindo o seu conjunto um efeito maravilhoso.

Subsistencias

O celeiro municipal adquiriu em Montemór-o-Velho, para vender ao publico desta cidade, 11.200 kilos de feijão de diversas qualidades.

Vacina

Informam-nos de que ha falta de vacina em Coimbra, não podendo por isso proceder-se, como tanto se recomenda, á vacina e revacina.

Pedimos as devidas providencias para que as farmacias sejam devidamente fornecidas de vacina para combater a epidemia da variola, que se vai alastrando pelo país.

Procissão de penitencia

Vil de Matos, 19. — No domingo passado realisou se nesta freguesia uma festividade a S. Sebastião havendo missa e pregando o reverendo padre Neves.

Finda a festa organisou-se a procissão de penitencia com a imagem de S. Sebastião, para implorar da Providencia Divina o desaparecimento da terrivel epidemia da *grippe pneumonica*.

Na segunda feira fez se novamente a procissão que percorreu os logares de Rios Frios, Costa de Rios Frios, Mourelos e Vendas de Sant'Ana.

Este piedoso acto ia muito concorrido.

Foi uma grande manifestação de fé na qual tomaram parte milhares de pessoas destas e outras localidades.

Este acto religioso foi levado a efeito pelos srs. José dos Santos Gilberto, Joaquim Gaspar, Manuel Lopes e Manuel Simões, de *Rios Frios*; José Damião e João Marques, da *Costa*; José Simões Manadas, Alberto Marques e Joaquim Ferreira, de *Mourelos*; José Gomes d'Abreu, Antonio Maria Simões, João Gomes Duarte, de *Vil de Matos*; Joaquim Gomes de Matos, de *Sant'Ana*.

F.

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1918

Partidas

5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa e Porto.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	2$500
Milho branco	2$200
» amarelo	2$200
Centeio	2$200
Cevada	1$500
Aveia	850
Favas	1$600
Grão de bico	3$000
Chicharos	1$500
Feijão môcho	3$500
» branco	4$500
» pateta	2$200
» de mistura	2$200
» frade	2$000
Batatas, 15 quilos	3$000
Tremoços, 20 litros	2$300
Galinhas	1$200
Frangos	600
Patos	700
Ovos, o cento	6$300

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

ANUNCIO

Editos de quarenta dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, se processam uns autos de execução civel por letra segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907 em que é requerente Aurelio Antonio Ferreira, casado, industrial, de Coimbra e executado Carlos Margalho Diniz, casado, mestre d'obras, residente em Santa Clara; e pelos mesmos autos correm editos de quarenta dias citando o referido executado, que está actualmente ausente em parte incerta no Brazil, para no praso de cinco dias findo os dos editos pagar ao exequente a quantia de 49$99 e juros e custas e selos do processo e honorarios de advogado ou em igual praso nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento sob pena de se devolver ao exequente o direito da nomeação.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 4
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Agradecimento

Henrique Elias, esposa e filhos, veem por este meio agradecer as inumeras provas de estima recebidas por motivo da doença, falecimento e funeral do seu muito querido irmão, cunhado e tio, José Elias, falecido em 8 do corrente.

A's pessoas que muito se interessaram durante a doença, ás que se dignaram assistir ao funeral, e ás que depois manifestaram os seus sentimentos pessoalmente ou por escrito, a todos muito reconhecidamente agradecem.

Coimbra, 23-XI-918.

Ponche Rei de Siam!!!
Licôr com 21 anos de existencia
Premiado com medalhas de PRATA nas exposições do Palacio de Cristal, em 1897; no Rio de Janeiro, em 1908; e com MEDALHA DE OURO, na exposição do Panamá-Pacifico, em 1915.
ANALISADO pelo EMINENTE QUIMICO, o Ex.mo Sr. dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, digno director do Laboratorio Municipal do Porto, e pela qual se prova não conter materias nocivas á saude.
REPARAR NO ROTULO
Ponche Rei de Siam!!!
Otimo e d'eficaz resultado em constipações, bronquites, GRIPES, etc.
A' venda nas principais casas e no deposito geral, largo da Formiga, 24, PORTO. Casa Viuva Jaime d'Albergaria.

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

APRENDIZ para fotografia, precisa-se no Largo das Ameias, n.º 10.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centimetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CASA. Vende se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

EM casa de familia séria, recebem se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.
Nesta redacção se diz.

FARMACIA trespassa-se uma bem localizada. Nesta redacção se diz.

GUARDA-LIVROS com pratica de contas correntes e correspondencia. Precisa-se.
Praça do Comercio, 66 e 67.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano.
Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

MARÇANO ou meio caixeiro, que dê boas referencias e fiador. *Tabacaria União.*

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca,* rua Visconde da Luz, 43.

PENSÃO. Aceitam-se meninas em casa particular de pessoa seria. Nesta redacção se diz.

PERDEU-SE e pede-se a quem tiver achado uma bolsa preta contendo uma moeda de $05 e algum cobre, bem como uma carteira dentro da mesma com uma nota de 1$00 e 4 quotas da associação —*A Igualdade*— o favor de a entregar na Rua do Loureiro, n.º 50.
Coimbra, 22-11-1918.
A. Luiz da Conceição.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do-chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco
Faculta se o pagamento.
Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Visconde da Luz, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se com o seu dono, rua Fernandes Tomaz, 70.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Terça-feira, 26 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 791

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

O grande flagelo

A seguir á pavorosa crise universal, em que se perderam esforços, se gastaram vidas, se desperdiçaram energias, se destruiram cidades, se arruinaram monumentos, se atrazou, em resumo, a marcha brilhante da civilisação e se poluiu a expansão admiravel do humanitarismo — eis que existem ainda homens, com falta de escrupulos bastante criminoso para tentar urdir, na sombra, a perda das suas patrias!... Surpreende-nos a atitude desorientada e perversa desses agitadores enraivecidos, desses revolucionarios condenaveis — que fazem do roubo o seu fim, do assassinio o seu lema e parecem querer que as nações sossobrem aos seus golpes fortes e traiçoeiros.

É incrivel, extraordinario! Agora, que a Europa, já senil e gasta, antevê uma aurora suave de calma e felicidade e união, agora que o astro rebrilhante da paz aparece, numa aleluia clara de alegria, a purificar e a sorrir nas almas, agora que os povos se entre-estendem os braços, numa concordia geral e sublime — agora é que, dos *bas-fonds* surgem, como aves sinistras, como abutres ávidos de sangue e de maldição, como bandidos temerosos e barbaros, os instigadores da luta interna das sublevações populares.

Depois da imensa guerra que termina agora, e que ateou dum lado a outro do mundo, a labareda vermelha e negra do exterminio, da destruição e da morte — querem tambem a guerra civil, mais requintadamente cruel que a outra, por que em vez de serem inimigos que se entre-disputam, são irmãos que se entre-esfaqueiam!

Esses homens sombrios e maleficos dançando o *sabbat* louco dos seus crimes e orgias sobre a Europa convalescente dum terrivel mal — parecem corvos descendo, sobre um campo de batalha, a sugar os cadaveres e a retalhar os seus destroços!

Eles são as aves de rapina que baixam num vôo fatal, sobre o mundo mal seguro — na ancia de lhe darem o golpe de misericordia que o liquide... Opôr-se á sua acção funesta — é ser o paladino da justiça e do progresso humano!

Felizmente que os *bolchewicks* estão sofrendo, na Europa, a mais intensa e vigorosa oposição. Não está de todo apagado o fogo sagrado do senso e do brio — e cada vez mais se alteiam e se engrandecem os principios da ordem, da organisação, do trabalho e da crença, verdades eternas e superiores.

Por isso, desde as paragens remotas de Moscovia, onde as *steppes* se enodoaram das gotas sangrentas dos massacres, até aqui, a Portugal, onde a vida se tem agitado sempre tristemente, num nervosismo receioso e inquieto — corre, de oriente a ocidente, um ardente fervôr de disciplina e ressurgimento.

Na Alemanha, á primeira hora desvairada da derrota, está sucedendo uma era relativamente calma. O povo germanico compreendeu que está perdida a partida que principiou a jogar ha quatro anos, compreendeu que é impossivel permanecer tão poderoso e forte como d'antes — e procura apenas conseguir a melhor situação possivel, que não o elimine como valor na politica europeia, o que chegaria até a ser nocivo aos seus adversarios de hoje. Estão pois quasi vencidos, no imperio derrotado, os manejos *bolchewicks*.

Na Holanda, é belo o movimento anti jacobino. A mocidade vem para as ruas, enfeitada de laços verdes, como distintivo de partidarios da ordem e do patriotismo. A multidão aclama, quente de entusiasmo e sinceridade, os reis flamengos, que teem sido modelares de firmeza, coragem e estoicismo.

Na Suissa, a ameaça dos *soviets*, traduzida na greve operaria — como entre nós — foi felizmente conjurada, e a Helvecia continuará sempre a prosperar, como um exemplo, tendo atravessado a grande guerra que espadanara de todos os lados das suas fronteiras, na delicada situação de *ilha da paz*, como lhe chamaram — o que só conseguiu mercê da sua magnifica disciplina interna.

Em Hespanha, varios agitadores teem sido encarcerados ou expulsos e as declarações do governo afirmam uma certa orientação de força e atividade em que ele se encontra.

Entre nós, é preciso que alvoreça a claridade festiva e doce da paz interior, permitindo, o mais rapidamente possivel, que a Patria se eleve, se dignifique, ressurja, vitoriosamente. Estamos na hora solene do perigo, em que as atitudes marcam e os atos pezam excepcionalmente. Que o governo fraqueje e tenha um momento de leviandade ou esquecimento — e a anarquia abrirá, sobre a nossa terra querida, a sombra malefica das suas devastadoras azas negras. Que o poder, cheio de prestigio e de força neste momento, se distraia ou se desprevina — e a demagogia triunfará, num sorriso nefasto de contentamento horroroso — e então será, finalmente, desesperadoramente, o *finis patriae* e Portugal terminará, num lodaçal rutilo e sombrio, o seu fulgurante papel na historia do mundo!

E' preciso acautelarmo nos, receiar pelo nosso país, pela nossa vida, pela nossa independencia.

Se os verdadeiros portugueses se não unem, se não esquecem discordias e comodismos, odios e indolencias, é possivel que a nação se abisme irremediavelmente na ruina absoluta. Pelo contrario, se a defendermos e sustentarmos bem alta e digna e grande — veremos debandar e desaparecer, como uma aterradora nuvem que passasse, o bando negro dos corvos e dos abutres, que andam a procurar nos campos devastados, prêsas para saciar os seus apetites de féras e sangue para mitigar as suas sêdes infernais de morte!...

JOÃO AMEAL

Ilha do Diabo

Como se anda a dizer que o ex-imperador da Alemanha deve ser desterrado para a Ilha do Diabo, elucidaremos que esta ilha é uma do arquipelago da Salvação na Guiana francêsa, distanciada da costa 7 milhas. É coberta de bosques e serve de deposito de condenados tanto por delitos comuns como politicos.

O clima é pessimo por causa dos miasmas emanados da costa de Caiena. Os raios do sol atuam ali duma maneira insuportavel.

È bom teimar!

Casou-se em Lisboa, com uma viuva rica, o celebre vegetariano Virgilio Ramos, figura principal da grande comedia representada em Coimbra e preparada por um grupo de academicos que o intrujou com o casamento simulado.

Tanto teimou que conseguiu noiva com dinheiro — que é o que êle queria. A noiva é de Paredes de Coura, a terra da boa manteiga.

A estas horas estará êle rindo-se dos que se riram dele e gosando as deliciosas *massas* da sua consorte.

No momento em que o Virgilio Ramos dava o nó conjugal, não fitaria êle bem a noiva com receio de ser um *noivo?!*

A abertura soléne da Universidade

Realisa-se na quinta-feira com a assistencia do sr. Presidente da Republica

A velha e gloriosa Universidade de Coimbra, o primeiro estabelecimento scientifico do pais, vestiu se de galas para receber o Chefe de Estado que depois de amanhã virá assistir á sua abertura soléne.

Tudo se prepara para receber condignamente o sr. Presidente da Republica, a quem a Universidade projecta uma ruidosa e brilhante recepção.

O sr. dr. Sidonio Pais chegará a esta cidade na quinta-feira ás 11 horas, seguindo logo para a Universidade, onde haverá recepção na sala do senado.

Apoz o almoço realisa-se a sessão soléne da abertura, sendo a oração de *sapientia* proferida pelo ilustre director da Faculdade de Direito sr. dr. José Alberto dos Reis, a qual versará sobre *A formação social do inglês e do prussiano e a educação portuguêsa.*

Pelas 21 horas principiará o banquete, na Universidade, em honra do sr. Presidente da Republica, que nessa mesma noite retirará para Lisboa.

A convite do governador civil deste distrito, houve uma reunião dos representantes da Camara Municipal e colectividades de Coimbra, que se associarão ás manifestações em honra do Chefe de Estado.

A' policia

Temos pedido muitas vezes á policia que não consinta que os rapases se agarrem aos carros electricos em movimento. E' um perigo.

Ainda ontem, na rua do Visconde da Luz, não faltaram sustos por causa de um rapasito que foi arrastado pelo carro durante algum tempo. Aos gritos de muita gente o guarda-freio susteve a marcha do carro, caindo o rapaz no chão e indo depois curar-se dum ferimento na testa.

Algum dia teremos de lamentar algum caso mais grave se não reprimem o abuso.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Visita do sr. Presidente da Republica. Sucursal do Instituto Professorado Primario. Novos socios.

Vindo o sr. Presidente da Republica, no proximo dia 28, a esta cidade, assistir á sessão soléne da abertura das aulas da Universidade, a Direcção da Sociedade apresentará a s. ex.ª os seus cumprimentos, comparecendo na gare do caminho de ferro e na Universidade.

Se o sr. Secretario de Estado da Instrução acompanhar o sr. Presidente da Republica a esta cidade, como se espera, a Direcção da Sociedade estregará a s. ex.ª uma representação, pedindo a criação em Coimbra da Sucursal do Instituto do Professorado Primario.

— A Direcção da Sociedade mandou pôr na frontaria da sua séde, cinco lampadas electricas de mil velas cada uma, para serem acesas nos dias de festa da cidade e abertura da Universidade, bem como nos dias de gala nacional, festas da Sociedade, etc., tambem pensando em mandar confeccionar uma bandeira nacional para o mesmo fim.

— Inscreveram se ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

João Domingues, rua dr. José Falcão; José J. Lourenço de Noronha, Montemór-o Velho; Julio C. Carvalho Pais Mamede, Montemór-o-Velho; Paulino Fernandes, rua do Almada, Porto.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas. Outras noticias.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregue a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	3.542$70
D. Maria Rita Cabral Metelo de Sacadura	50$00
D. Amelia Freire de Albuquerque	50$00
Dr. Guilherme Moreira	50$00
Dr. Antonio Saldanha Moncada	50$00
D. Miguel Osorio d'Alarcão	50$00
D. Maria da Conceição Paes	40$00
Francisco Mendes da Silva	20$00
Joaquim Borges de Oliveira	10$00
Joaquim Janeiro de Oliveira	10$00
Adrião de Moura	10$00
Adelino Simões de Carvalho	10$00
	3.892$70

Sabemos que a subscrição todos os dias é aumentada com donativos importantes, interessando se presentemente a Sociedade de Defesa e Propaganda em que o sr. Presidente da Republica tambem subscreva, por ocasião da sua proxima visita a esta cidade.

Na séde da Sociedade, prosegue todos os dias das 13 ás 16 horas a destribuição de socorros a centenas de familias necessitadas, mediante a apresentação das senhas de fornecimento, que lhes são passadas em face das informações directamente colhidas pelas comissões auxiliares das freguesias de S. Bartolomeu, Santa Cruz, Sé Velha, Sé Nova, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais.

CAÇOANDO COM O PÚBLICO!

No sabado realisou-se a feira mensal de gados no Rocio de Santa Clara, sendo esse mercado bastante concorrido principalmente de gado bovino.

O gado teve grande baixa de preços nessa feira, a começar pelos bois, que abateram muito.

Pois nesse mesmo dia a carne de vaca subiu de preço em Coimbra!

A carne para coser, que é a mais procurada por gente de poucos meios, subiu um vintem em kilo. Com o que já tinha subido recentemente, o aumento eleva-se a mais 8 ou 9 centavos em kilo!

Isto representa uma perfeita caçoada com o publico, em luta com a crueldade de quem tem a culpa destes abusos.

Não ha peixe e por isso a venda das carnes é certa.

Escusam de receiar ficar com a carne nos talhos por falta de compradores.

Recebemos uma carta, que não podemos publicar, aplaudindo a nossa atitude pelas constantes reclamações que fazemos para se abater o preço das carnes em Coimbra. Nessa carta se nos afirma estar o Matadouro cheio de couros por estes terem descido de preço e não convier vendê-los nesta ocasião.

Como os donos dos couros não querem perder, vão subindo o preço da carne para dar para aquele prejuizo.

Que culpa tem o publico de que os couros baixassem de preço?!

Não será isto uma caçoada com a permissão de quem pode e não quer defender os interesses do público?!

Inspector de policia

Tomou ontem posse do cargo de inspector de policia de Coimbra, o sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, nosso respeitavel amigo, e a quem não faltam qualidades para o bom desempenho do cargo em que acaba de ser investido.

Associação Comercial

CONVITE

Na quinta-feira, pelas 11 horas, chega a esta cidade o nobre e prestigioso Chefe de Estado, que vem assistir á abertura soléne da Universidade.

Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica é um grande e devotado amigo de Coimbra, que lhe deve importantissimos melhoramentos e muitos beneficios, que jámais podem esquecer-se.

Por isso a Direcção da Associação Comercial, tem a honra de convidar os comerciantes e moradores das ruas por onde passa o cortejo presidencial, a ornamentar a fachada dos estabelecimentos e janelas dos predios, afim de dar maior brilho á condigna recepção do ilustre Chefe da Nação.

Coimbra, 26 de Novembro de 1918.

A COMISSÃO.

NOTA — O cortejo presidencial ao saír da Estação Nova, segue pela Avenida Navarro, Rua Ferreira Borges, Praça 8 de Maio, Praça da Republica, Rua Alexandre Herculano e Universidade.

Ecos da sociedade

FASCINAÇÃO

Para a M. C.

Tenho mêdo de ti, do teu olhar
Onde mora a belêsa, a luz, a graça,
E em que tece a ronda da desgraça
A minh'alma, amorosa, a esvoaçar...

Tenho medo de todo esse teu ar
D'elegancia, de distinção e raça,
Onde me encanto sempre, onde perpassa
Uma sedução rara, sem ter par...

Tenho mêdo de ti, da tua bôca,
Tão fresca, tão vibrante, moça e louca,
Que me atrai e fascina o meu amôr...

Tenho mêdo de ti, da minha sorte...
Mêdo de que tu sejas a mais forte,
Mêdo de que me abisme só em dôr...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria Amelia Vilar Pinto de Magalhães.

E o sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

A'manhã:

A sr.ª D. Isabel da Conceição Fonseca.

O menino Edmundo, filho do sr. Raimundo Maia.

E os srs.:

Dr. Manuel da Costa Alemão.

Dr. João José de Antas Souto Rodrigues.

Afonso Rasteiro.

Partidas e chegadas

Chegou a Coimbra o desembargador da Relação de Gôa, transferido para o continente, sr. dr. Carlos Corte Real.

O Pão

O sr. Mario Martins dos Santos teve a amabilidade de vir á nossa redacção informar-nos do seguinte, a proposito das noticias que temos dado sobre o preço do pão:

Em 16 de Setembro custava a farinha de trigo 520 reis cada kilo, e em 12 do corrente 618 reis. No celeiro municipal custa a farinha suja 400 reis e a farinha melhor 575 réis.

Ontem foram apresentados na nossa redacção 3 pães comprados em diferentes padarias, custando cada um 20 reis. Um pesava 39 gramas, saindo a mais de 512 reis o kilo; outro pesava 20 gramas, saindo portanto a 1.000 reis o kilo, e o outro pesava 30 gramas, o que corresponde a mais de 620 reis o kilo.

Existe portanto uma grande diferença no pêso de cada pão, sendo bem certo que se não pode estar a pagar pão ao preço de dez tostões o kilo.

Não podemos fazer hoje identica conta ao preço da brôa, que não tem abatido de custo apesar do milho ter descido muito com tendencia para abater mais.

Lá que o negocio é rendoso, não ha duvida, pois nunca houve tantas padeiras no mercado.

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se uma em Cernache, muito bem situada, devido ao falecimento do seu proprietario.

Para tratar, em Cernache, com a viuva Ermelinda Olimpia Pereira e Silva, e em Coimbra, com Antonio da Cruz e Silva, Praça do Comercio, 66.

Te-Deum

Por iniciativa do mui digno Prelado desta diocese, e com a assistencia de todas as autoridades civis e militares, professores, corporações, irmandades, etc. será cantado no proximo domingo, 1.º de Dezembro, pela 1 hora da tarde na Igreja da Sé Catedral, um solene *Te-Deum* em acção de graças pela vitoria das trópas portuguesas e triunfo dos aliados.

A oração congratulatoria será proferida pelo rev.mo Abade de Anta, orador distintissimo que tantas simpatias conta no auditorio desta cidade, e onde sempre tem pregado da maneira mais magistral e empolgante.

Coincidindo esta tocante cerimonia com o dia faustoso do 1.º de Dezembro, data gloriosa para a nossa historia, é de crer que o vasto e magestoso templo da Sé Catedral seja pequeno para comportar todos aqueles que desejem assistir ao piedoso e patriotico acto, abrilhantado como é pela palavra do fluente orador sagrado, rev.mo Abade de Anta, uma das maiores notabilidades da tribuna sacra e que em toda a parte onde se apresenta é ouvido com o mais profundo respeito e agrado.

A entrada de convidados e de senhoras é feita pela porta lateral que dá acesso ao Tesouro das pratas, e pela rua correspondente, do lado do Museu, que dá acesso aos claustros da Sé.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Principiam na proxima sexta-feira, pelas 16 horas, as novenas a N. S. da Conceição na igreja de Santa Cruz, que se prolongarão até ao dia 7.

Em todos os dias de novena haverá prática pelo reverendo Luiz de Sousa.

No dia 8 realisa-se com grande imponencia a festividade.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 23

APELAÇÕES CIVEIS

Cantanhede—Joana de Jesus, viuva, e outros, contra Antonio da Silva Padeiro, mulher e outro.— Relator, Regalão; escrivão, Forte.

Taboa—Antonio Ribeiro de Melo, proprietario e comerciante, contra o dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares de Albergaria e esposa, proprietarios.—Relator, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra—Antonio Loio Cêra e mulher, contra Abilio Araujo d'Almeida.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Coimbra—Manuel da Silva Rocha Ferreira, casado, solicitador encartado, contra Joaquim Albino de Gabriel e Melo, tambem casado, solicitador e proprietario.—Relator, Vaz Pinto; escrivão, Forte.

Covilhã—Antonio Martins de Figueiredo, casado, contra a sociedade comercial, Fazenda & Irmão.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Anadia—Cesar Seabra de Morais e mulher, contra Maria Damas, por si, e como representante de seus filhos menores.—Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Tomar—Gustavo Adolfo de Gouveia, escrivão do 1.º oficio da comarca de Tomar, contra Armando Pereira Duarte, ajudante de escrivão e o contador da mesma comarca.—Relator, Costa; escrivão, Quental.

Arganil—Maria dos Prazeres Ferreira, solteira, domestica, contra o Estado, como herdeira de Ana Augusta da Costa Garcia.—Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos—A Fazenda Nacional, contra Benjamim Augusto Mendes, mulher e Manuel Afonso de Carvalho, viuvo, proprietario.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, F. Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Arganil—Abel Mendes Antunes, solteiro, contra o M. P.—Relator, A. Temudo; escrivão, Forte.

Tomar—O M. P., contra Lourenço da Fonseca.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Fornos d'Algodres—O M. P., contra Antonio Antunes.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Covilhã—José Teodoro, solteiro, operario, contra o M. P.—Relator, Corte-Real; escrivão, Quental.

Pinhel—O M. P., contra José Maria d'Azevedo, solteiro, jornaleiro.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Guarda—José Monteiro, viuvo, proprietario, contra o Curador Geral dos Orfãos.—Relator, Costa; escrivão, Forte.

Figueira da Foz—A firma Abreu & Vazconcelos Limitada, de Lisboa, contra a Sociedade de Pesca Oceano, Limitada, da Figueira da Foz.—Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

Nizeu—Wilian Seagrove Magill, contra o dr. Maximino Pereira da Fonseca Aragão.—Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, F. Lopes.

Fornos d'Algodres—Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos, juis de Direito, contra Antonio Diogo de Sousa.—Relator, Barreiros; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz—Alexandre Nogueira Mimoso, administrador do concelho, contra João d'Oliveira Freitas.—Relator, Ferreira Lima; escrivão, Forte.

Guarda—João Pacheco de Carvalho e mulher, contra João d'Almeida e mulher.—Relator, Corte Real; escrivão, Quental.

Coimbra—Augusto da Fonseca Junior, solteiro, estudante de Medicina, contra o M. P.—Relator, A. Temudo; escrivão, F. Lopes.

Ancião—Maria da Graça, viuva, contra o M. P.—Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos—Manuel Nunes, casado, proprietario, contra Rosa Henriques, mulher daquele.—Relator A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Funjão—Francisco Germano de Moura Borges Magalhães, viuvo, proprietario, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena, casada proprietaria.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, F. Lopes.

Porto de Moz—O Curador dos Orfãos, contra Maria Rosa, viuva.—Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Batatas

O governo mandou vir do estranjeiro 500 toneladas de batata para semente.

Tendo sido fraca a produção da batata este ano em Portugal e havendo por isso grande falta dela por toda a parte, as 500 toneladas são insuficientes. Só o Alemtejo gasta esta porção e talvez não chegue.

E depois temos de contar com a grande porção de batatas que vindo para semente se venha a gastar no consumo para comer, visto haver grande falta dela.

Conviria muito que o governo fosse informado de que há muita falta de batatas no distrito de Coimbra e que por este facto é preciso que lhe seja fornecida a quantidade suficiente para semente; e isto deve fazer-se antes que se comprometam a fornece-la para outras partes.

Infelizmente, sendo um genero de consumo de primeira necessidade, luta-se por aí com a sua falta duma maneira terrivel. Quando aparece alguma no mercado ou fora dêle, são mais os freguezes do que as batatas.

E a respeito do preço da tabela temos conversado. Nem sempre se gosa dessa suprema ventura!

Conveniencia

Se V. Ex.ª ainda não fez testamento não o faça sem consultar o Banco de Seguros, nesta cidade, Rua Ferreira Borges, 132.

Banda de Infantaria 28

Embora com um tempo deveras agreste, como foi a tarde do ultimo domingo, nem por isso a excelente banda de infantaria 28 deixou de nos mimosear com um distintissimo concerto musical, exibindo-se no coreto da Avenida Navarro, das 13 ás 15 horas, onde executou trechos da mais sublime arte de Wagner, Rossini e Verdi.

Todos os que tiveram a felicidade de assistir ao magistral concerto ficaram deveras maravilhados com a execução e harmonia da banda musical da Figueira da Foz, resaltando a todos a triste disparidade entre esta banda e a de Coimbra, cuja diferença é bastante deprimente para nós, pois ha um ano que cónsta apenas de 13 musicos a banda de infantaria 23!

Emquanto que a banda da Figueira se apresenta composta por 30 executantes, quasi todos classificados, e porisso aptos ao desempenho das melhores e mais selectas peças musicais, a de Coimbra raras vezes se apresenta em publico por falta de figuras, e, quando se apresenta, é em condições tais que nada mais pode executar do que simples peças de *opera de parada!*

E tem Coimbra fóros de séde de divisão militar!

CARTA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.— Constando-me que um certo cavalheiro terá propalado que uma pessoa de minha familia lhe implorara a minha libertação e sendo isso um equivoco ou de quem ouviu, ou do cavalheiro que o afirmára, eu venho declarar categoricamente que nem eu, nem pessoa de minha familia, implorou ou pediu, com lagrimas, ou sem elas, coisa alguma que, de longe ou de perto, se referisse á minha libertação; que nem eu, nem pessoa de minha familia, pediu ou autorisou, fosse quem fosse, a fazer similhante pedido.

Por compleição hereditaria e por educação, tambem, sou avesso a pedir qualquer graça para mim. Quando ha ler e eu tenho, ou presumo ter um direito, requeiro em termo e pelas vias competentes.

Pela publicação desta lhe fico muito grato o que se confessa—De V. etc., *Floro Henriques.*

Reinspecções

Todas as praças recenseadas pelo Distrito de Recrutamento n.º 23 que tiveram baixa do serviço militar, por incapacidade fisica, pelas juntas hospitalares desde 1 de Janeiro de 1917 até 30 de Junho de 1918 inclusivé, devem comparecer no quartel da Graça, nos seguintes dias: 3 de Dezembro, as praças residentes nas freguesias de S. Bartolomeu, Santa Cruz, Sé Nova e pertencentes a outros distritos; dia 3, Almedina e Santa Clara, para serem reinspecionadas.

Estes individuos devem ser portadores das suas cadernetas ou outro documento militar.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A. S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1918

Partidas

5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa, Porto e B. A.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27. *Tramway.* Fig. e Alfar.
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira-Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

NEURASTHENIA

As gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Côres Pallidas

Todas Pharmacias e 30, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.

CONVALESCENÇAS

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, até ás 13 horas do dia 28 do corrente, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de 200 marcos de cantaria ordinaria.

As respectivas condições encontram-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital... 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, greves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Agradecimento

Teresa Borges Carneiro d'Almeida, Maria da Conceição d'Almeida, Albertina Ribeiro d'Almeida, Maria Guilhermina d'Almeida, Albertina d'Almeida Ancor, Maria Elisa d'Almeida Ancor, Maria do Ceu Borges Carneiro do Vale, Angelina de Borges Carneiro, Maria José Borges Carneiro, Ezilda Seabra d'Almeida, Maria Guilhermina d'Almeida, Antonio Mascarenhas d'Almeida, Francisco d'Almeida Ancor e Vicente Antonio do Vale agradecem muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu saudoso marido, cunhado e tio, Joaquim Maria d'Almeida, bem como áquelas que lhes tem manifestado o seu sentimento.

Por expressa recomendação do extincto não foram feitos convites para o funeral e teve este de ser modesto, cumprindo-se assim a sua ultima vontade.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra—Coira—Portugal

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente, pelas quatorze e meia horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça os **impostos indirectos municipais** que não obtiveram licitação na praça anterior e as barcas de passagem de S. Martinho d'Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Montesão, S. Martinho do Bispo e Almegue.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 22 de Novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

16.000$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

CIMENTO (Tejo)

VENDE:

Antonio Maia

APRENDIZ para fotografia, precisa-se no Largo das Ameias, n. 10.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CARRO DE BOIS E CARROÇA vende-se um carro de bois e uma carroça pequena. Trata-se na Rua do Gazometro, 19, 1.º.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal. Nesta redacção se diz.

GUARDA-LIVROS com pratica de contas correntes e correspondencia. Precisa-se. Praça do Comercio, 66 e 67.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PENSÃO. Aceitam-se meninas em casa particular de pessoa seria. Nesta redacção se diz.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco. Faculta-se o pagamento. Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma morada de casas na rua Visconde da Luz, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se com o seu dono, rua Fernandes Tomaz, 70.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. — Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste, para o provimento do logar de condutor das obras municipais da mesma Camara, com o vencimento anual de 180$00.

Penela, 23 de novembro de 1918.

O Presidente da Comissão,
Francisco Antonio da Rocha Pinto

Quinta-feira, 28 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 792

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anúncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Portugueses em Lille

Logo que os jornais, em meados de Outubro, inseriram telegramas noticiando a entrada dos aliados na cidade de Lille, o sr. dr. José Albesto dos Reis, ilustre director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, fez expedir telegramas redigidos nos termos mais afectuosos aos decanos das Faculdades de Direito de Lille e de Paris, saudando-os pela libertação da unica cidade francêsa ocupada pelo inimigo, onde existia uma Faculdade de Direito.

Em resposta, o sr. dr. Alberto dos Reis acaba de receber uma carta do decano da Faculdade de Direito de Lille, extremamente honrosa para os soldados portuguêses, contando notas muito afectuosas ácerca de Portugal, e referindo o reconhecimento dos lilienses para com Portugal.

A carta, de que obtivemos copia, por merecer ser publicada, é do teôr seguinte:

Universidade de Lille, Faculdade de Direito, 3 de Novembro de 1918.— Sr. Director: O seu telegrama de 19 de Outubro chegou a Lille, e foi transmitido á Faculdade de Direito que, neste momento, está representada apenas por um professor, o seu velho professor de direito publico.

Eramos dôse antes da guerra: oito foram mobilisados e, destes, já dois morreram pela França. Dos quatro que ainda restamos, um conseguiu ainda entrar na França não ocupada durante o ano de 1916; outro, detido como refen em Janeiro passado, esteve seis mêses num campo da Lituania e daí poude passar directamente á França; o terceiro teve de abandonar Lille ha um mês para ir desempenhar-se de uma missão relativa ao reabastecimento da região — E desta forma vim a encontrar-me inteiramente só.

Apezar de tudo, a Faculdade continuou a funcionar, como antes da guerra, mercê do auxilio de juizes e de advogados do tribunal de Lille. Cada qual fez o que poude!

As dificuldades que nós tivemos de vencer!

Mas nem pensaremos mais nisso logo que retomarmos a nossa vida normal. Nesta hora, domina todos os nossos sentimentos a alegria de havermos sido libertados do jugo alemão — que posso assegurar-lhe ter sido, por sinal, bem pesado.

Esta alegria só podia ser aumentada pelos numerosos testemunhos de simpatia que temos recebido, e o primeiro a chegar, se bem o creio, foi justamente aquele que V. Ex.ª nos quiz enviar, em nome da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Suponho bem que na administração dos telegrafos lhe deram a preferencia — — e com inteira justiça. Quando chegou á Faculdade, estavamos nós ocupados — dois dos nossos colaboradores e eu — a presidir a umas teses de Doutoramento. Pois imediatamente interrompemos as provas para o lermos e para trocarmos impressões. Pode V. Ex.ª advinhar quais elas fossem, quanto nós ficamos orgulhosos, de que uma Faculdade de Direito irmã da nossa, mas tão afastada, não se esquecesse de nós, e quão gratos ficamos ao testemunho da vossa calorosa simpatia, manifestada em hora tão propria!

Passados alguns dias, assisti a um desfile de tropas inglesas. No final — surgiu um destacamento sobre o qual convergiram os olhares da multidão e que provocou novos aplausos. Era um destacamento português, de portuguêses, não havia duvida, com os seus trens de marcha!

Durante a guerra, já eu tenho visto alguns, mas quê? esses, infelizmente, eram prisioneiros, surpreendidos nos arredores de Amantières.

Dessa vez, desgraçadamente, mal tinham podido dirigir-lhes algumas palavras de conforto, e fazer-lhes chegar ás mãos, a despeito da vigilancia dos seus guardas, alguns bocados de pão e maços de tabaco. Por isso, qual não foi a alegria com que todos nós saudamos, á sua passagem, aqueles dos vossos compatriotas que, depois de terem contribuido para sermos libertados, atravessaram Lille marchando para libertar o territorio francês e para alcançar á victoria — a victoria do Direito, do Direito tal como é compreendido em Portugal e em França, mas não na Alemanha!

Obrigado, por isso, um cordeal «obrigado!» á Faculdade de Direito de Coimbra, em nome da Faculdade de Lille, de quem me constituo mandatario, na certeza absoluta de vir a ser confirmado por ela. O vosso telegrama será lido e tornado a ler no primeiro conselho que possamos celebrar em seguida á reconstituição da Faculdade, e será guardado nos arquivos, para aí ser conservada perpetuamente a recordação de rasgo tão confraternisador de V. Ex.ª e dos seus colegas. E permitam-me todos confessar-me tambem muito reconhecido colega — *J. Jacquey.*

UNIVERSIDADE

A côr do capêlo adotada para a Faculdade de Letras é azul ferrete; e azul claro para a Faculdade de Sciencias.

Nas fardas de gala dos archeiros foram substituidas as guarnições azuis e brancas por verde e encarnado.

A charamela é constituida por 12 musicos regimentais, que se apresentarão fardados na sessão soléne de sabado, na antiga Sala dos Capêlos. Este grupo musical é dirigido pelo sr. dr. Elias de Aguiar, regente do Orfeon Academico e muito habil em assuntos musicais.

A Sala dos Capêlos encontra-se brilhantemente ornamentada com damasco encarnado. No topo da sala está levantado um docel da mesma côr, sob o qual tomarão logares os srs. Presidente da Republica e Secretario da Instrução, se o acompanhar, e o reitor da Universidade, que proferirá uma alocução na sessão soléne de sabado.

Capitão Luis Alberto d'Oliveira

Foi exonerado, a seu pedido, de governador civil deste distrito, o capitão sr. Luís Alberto de Oliveira, que andou ontem fazendo as suas despedidas e amanhã, no comboio das 11 e meia, deve partir para Lisboa.

Agradecemos a s. ex.ª a honra dos seus cumprimentos de despedida,

Pouco tempo exerceu s. ex.ª o elevado cargo de chefe superior deste distrito em que teve desgostos e atritos que determinaram o seu pedido de demissão.

A politica não foi estranha a este assunto, estabelecendo-se duas correntes opostas.

Não poude s. ex.ª pôr em execução o plano que tinha traçado da sua administração deste distrito, mostrando varias vezes o seu grande desejo de patrocinar algumas pretensões da cidade.

*

Receando não se ter despedido de todos os seus amigos e mais pessoas que tiveram a amabilidade de o cumprimentar durante o tempo que exerceu o cargo de governador civil do distrito de Coimbra, o capitão sr. Luís Alberto de Oliveira vem por esta forma, e muito reconhecidamente apresentar-lhes os seus agradecimentos e despedidas.

Filial do Banco Nacional Ultramarino

Foi inaugurada hontem a Filial do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra, estabelecida na rua de Ferreira Borges, na casa onde esteve a Sucursal das Maquinas Singer.

Vieram assistir a este acto os srs. dr. João Ulrick, governador do mesmo Banco; o gerente da Sucursal do Porto, Alexandre Thieux, e o gerente da Figueira, Fernando Mendes.

O gerente da Filial de Coimbra é o sr. Henrique Mendes Ramos, da Figueira da Foz.

Esta Sucursal vem prestar a esta cidade grandes vantagens em todas as operações, sendo uma casa bancaria da mais absoluta confiança, como é sabido.

O Banco Ultramarino, que tinha concedido 100 escudos para a «Sopa aos pobres» de Coimbra, da comissão das senhoras, subscreveu para a subscrição dos epidemiados promovida pela Direcção da Sociedade de Defêsa de Coimbra e outros cavalheiros, com 500 escudos.

São 12 os empregados da Sucursal desta cidade.

Lembra-nos alguem a necessidade de se fazer a revisão nos carros electricos para evitar abusos.

Aí fica o pedido.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas. Outras noticias.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregue a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	3.892$70
Irmandade da Rainha Santa Isabel	40$00
Irmandade dos Clerigos Pobres	20$00
Ordem Terceira de S. Francisco	10$00
Irmandade da Senhora da Boa Morte	10$00
Irmandade do Santissimo (Santa Cruz)	10$00
Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Santa Cruz)	10$00
Irmandade do Senhor dos Passos	5$00
Irmandade de Santo Antonio (Santa Cruz)	5$00
Irmandade do Senhor Jesus	5$00
	4.007$70

O producto da subscrição das Irmandades foi pessoalmente entregue ao sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tesoureiro da comissão central de secorros, pelo sr. conego Dias de Andrade, que muito amavelmente o procurou na séde da Sociedade para esse fim.

Na Sociedade, todos os dias se estão recebendo importantes donativos, vindo de todas as classes, havendo ainda um grande numero de subscritores, cujos nomes virão pouco a pouco sendo publicados á medida do espaço de que dispozermos.

As comissões já adquiram 200 colchões, 350 cobertores e 100 camas, cuja distribuição se está fazendo diáriamente na séde da Sociedade, das 13 ás 16 horas. Bastantes são tambem já os socorros pecuniarios distribuidos a doentes com informação medica, devendo muitos outros ser distribuidos, dentro de poucos dias, para pagamento de rendas de casa atrazadas e resgate de objectos empenhados, que sejam de primeira necessidade, mas isto só ás familias que mais tenham sofrido com a epidemia.

Champagne

Chalon

Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

ESTATUA DE BROTERO

Ornamenta o famoso Jardim Botanico de Coimbra a estatua de marmore de Felix de Avelar Brotero, o insigne botanico, que foi tambem sabio professor da nossa Universidade.

Por carta regia de 24 de Janeiro de 1791 ficou êle fazendo parte do corpo docente do primeiro instituto português, prestando relevantes serviços á causa do ensino, quer na regencia da sua cadeira de botanica, quer na publicação do seu compendio, o primeiro livro que veiu á luz da publicidade sobre este assunto: a *Flora lusitanica* e a *Fhitographia Lusitanial selectior*, em que ele fez conhecer as produções vegetais de Portugal.

O grande Brotero tornou-se conhecido como homem de sciencia e saber tanto dentro como fora do país, deixando tambem magnicos artigos e manuscritos sobre botanica e agricultura.

Ao Jardim Botanico que ele dirigiu, soube dar grande desenvolvimento, cultivando muitas plantas que colhia nas arborisações. Durante vinte anos pôs a sua atividade e os seus vastos conhecimentos ao serviço da Universidade de Coimbra.

São por isso justificadas todas as homenagens prestadas a esse insigne homem de sciencia e muito bem andou a extincta Faculdade de Filosofia em tomar a iniciativa do monumento de marmore que um grande e infeliz artista português — *A. Soares dos Reis* — executou para ser colocado em frente do portico principal do Jardim Botanico.

E' uma obra genial que só por si faz a reputação dum artista.

Em 1887 foi inaugurado esse monumento que, pela sua concepção e soberba execução, é admirado por quantos contemplam esse trabalho.

A estatua, porém, está a deteriorar-se com o tempo, sendo preciso acudir-lhe quanto antes.

Ha nela mimoso e precioso trabalho de escultura que é pena que ae ache exposto aos rigores do tempo, que muito o está prejudicando.

O que naturalmente se acha indicado é a substituição dessa estatua por outra de bronze feita pelo mesmo modelo, e conservar a de marmore no Museu Machado de Castro.

O governo, seja êle qual fôr, não recusará o bronze para essa obra, porque tratando-se da homenagem a um sabio, consegue-se tambem guardar a obra dum notavel artista português.

Aí fica a ideia e oxalá que a Universidade de Coimbra a aproveite.

Estamos certos que S. Ex.ª o sr. dr. Sidónio Pais, ilustre chefe do Estado, dará o seu apoio á obra que indicamos.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro
D. Ana Justa Velez Corado
Joaquim da Silva Ferreira.
A'manhã:
D. Isabel Fonseca
Dr. Gonçalves Cerejeira.

Doentes

Tem estado doente o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro.

Abertura da Universidade

Ficou adiada para sabado, 30 do corrente, a abertura soléne da Universidade.

O sr. Presidente da Republica chega a esta cidade no sabado ás 10 horas da manhã e não ás 11 como foi noticiado. S. ex.ª é acompanhado pelos secretarios de Estado da Guerra e da Instrução.

AMOR...

O Chico pousou a chavena de porcelana onde o chá esfriava, como um pouco de oiro diluido, e começou:

— Foi uma tarde, na sua primeira exposição que m'o apresentaram; agitava-se pelo salão uma multidão policroma de mulheres, que agasalhadas nos petit-gris *de inverno, tinham alguma coisa do ar friorento dos crisantemos que se espreguiçavam nas jarras... Um velho pintor meu amigo, figura curiosa de apóstolo, apresentou-m'o.*

O Rodolfo de Santiago era então um rapaz muito novo, dezoito anos, um ar nostálgico de escandinavo, cabelo loiro como as estrigas, olhos calmos dum liquido azul turquêsa. Conversámos; a luz morta da tarde, que se coava pelos vitrais, punha manchas dolorosas sobre as telas. Desde então ficámos amigos; eu visitava muito o seu atelier, *e seguia cheio de interesse o desenvolvimento da sua arte tão requintada como extranha. Nos seus quadros ele parecia querêr fazer o elogio do branco: havia sempre nas suas paisagens o luar esmaecido estendendo as suas mortalhas brancas sobre imensas planicies; as joias que ele pintava eram sempre as pérolas, diafanas como gotas de leite; nos seus decoros estendia sempre grandes molhos nevados de rendas espumantes de Malines e de Venesa; e nos seus retratos destacava-se sempre a mancha nacarada dum corpo de mulher, como pulverisado de luar... Os mestres curvavam-se ante o arrojo do seu talento, os seus quadros eram disputados, e a gloria começava a nimbá-lo do seu fulgôr doirado... Mas um dia o Redolfo desapareceu; passados meses procurou-me; tinha envelhecido muito, e havia um rictus de cançaço na sua face glabra. Contou-me que vinha de Paris depois de ter admirado em Venesa a pompa marmórea do palacio dos Doges. Um dia encontrou uma* atelier *uma mulher que servia de modêlo, extranha no seu aspecto de* gitana. *Talvez por ela, na sua belêsa ardente e um pouco selvagem, ser o contrario da mulher que ele sonhára e que pintára nos seus quadros, começou a interessá-lo. Por fim trabalhou um quadro tendo-a por modêlo, destinado ao* Salon. *Hipnotisára-o aquela carne morêna com vagos tons de oiro, cantante de sensualidade, aquela bôca rubra como uma papoula bravia a sangrar beijos, aqueles olhos nêgros rasgados, ora tendo a maciêsa dos veludos, ora chispando e seduzindo para o amôr... O quadro foi mal recebido; não era aquele o seu gênero, o seu gênero delicado de côres mortas... Compreendí que ele, realisando a sua Arte como embalado um sonho oriental e opiado nunca fôra sedusido pelo amôr de nenhuma mulher. E agora, bastára-lhe encontrar aquela boemia para que toda a sua alma palpitasse desejosa de amôr.*

Quando se despediu de mim disse-me que ia procurar essa mulher que o enredára nas teias fatais dos seus encantos...

Ontem um telegrama trouxe-me a noticia de que o Rodolfo se suicidára em Monte-Carlo.

— Afinal, disse o Chico concluindo, só se matam por amôr os inexperientes dêle como o Rodolfo de Santiago, e os romanticos vieux-jeu *do Werther, e dos romances de Feuillet...*

Coimbra, em Novembro, do ano de 1918.

LUÍS DE CASTRO.

Escola Brotero

Foi feita a dotação para este ano de 50 contos para as obras do novo edificio da Escola Industrial e Comercial Brotero.

Esta verba é suficiente para as oficinas de cuja construção se vai tratar, para poderem funcionar no novo edificio em Outubro do proximo ano.

Este ano teem elas de continuar onde estão.

As obras vão ter administração propria, para o que foi ha tempo nomeada uma comissão especial.

Só depois das ferias de Natal a Escola Brotero poderá principiar a funcionar na casa para onde foi mudada.

O seu digno director, sr. dr. Francisco Martins Nazaré, tem sido incansavel para conseguir a mudança da Escola e a dotação para o novo edificio.

Felizmente que conseguiu o qae tanto desejava, para o que teve de ir expressamente a Lisboa diversas vezes.

Pediu a sua exoneração de presidente da comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, o tenente coronel sr. Mousinho de Albuquerque. O respectivo alvará já foi passado.

Castigos

Um periódico londrino e um outro nova-yorquês, o grande *New York World*, mostram-se, e com sobeja razão, bastante receosos e preocupados com os destinos do ex-imperadôr Guilherme.

E' facto. Este homem, que sobre odiôso se tornou aos olhos da Humanidade inteira, um ser nefasto e precito; este homem único responsavel perante o Mundo e perante a Historia das vidas de tantos milhões de homens lançados, por sua simples cubiça e por sua simples vontade, ao gigantesco sorvedoiro da guerra, vê-se agora abandonado, só, e obrigado a refugiar-se num canto obscuro da Holanda, para fugir ao castigo iminente daqueles a quem trouxe, em tempos, debaixo de seu tagante de déspota miseravel e mesquinho. Aquele homem que ousou invocar a Deus em proclamações fastuosas e vaniloqùentes, resudando orgulho petulante e bolorento, vê-se agora na necessidade, na indispensabilidade, de confessar, muito intimamente, que Deus o abandonou e despresou. Mas não antecipemos.

Como vinha dizendo, um dos periodicos de Londres, o *Dayly Mail*, veiu a lume com o receio — aliás, repito, justificadíssimo — do carcoma *kaiseriano*. Mostra a necessidade de que este venha á vigilância dos aliados, salientando os perigos que podem advir, não só para êstes, mas ainda para a propria nação holandêsa, da permanencia daquêle em terras suas. O *New York World* vai mais longe. Interroga os senhores Gerard, Penrose e Sehurman, e ouve-lhes as opiniões. O primeiro, sustenta com muito pouca diferença, ou mesmo nenhuma, o parecer do *Dayly Mail;* o segundo, opta por que ele seja internado na *Ilha do Diabo;* o terceiro, finalmente, limita-se a dizer que julga o ex-*kaiser* já suficientemente castigado, devendo bastar-lhe o desvalimento, o desprêso e o *anátema!* universal em que caiu.

Eu, sem ser radical como Penrose, nem benívolo como Sehurman, inclino-me antes ás proposições do *Dayly Mail* e do sr. Gerard: — aqueles que, afinal, parecem ter encarado o problema bem de frente e no seu verdadeiro significado.

A Ilha do Diabo, é, como sabeis, uma das estações presidiarias mais importantes senão a mais importante da Guiana francêsa.

Sob a acção daquele clima ardente e doentio, o criminoso vai gastando a pouco e pouco, fibra a fibra, toda a sua energia e toda a sua vida.

Diz o dr. Jacques Bertillon num interessante estudo — *Au pays du crime* — publicado numa revista francêsa do ano 1909, que a mortalidade é ali enorme; toma por vezes proporções assustadoras quasi incriveis. É que admira! O forçado vê-se ali a contas com os piores males, salteado pelos mais terriveis e perniciosos germes. E' a febre amarela, a desinteria causada pela insalubridade da agua, a anemia, a febre palustre... E' o vampiro, a serpente venenosa, o oução-insecto, e outras muitas causas que produzem o depauperamento das forças, e quasi sempre, o aniquilamento orgânico: ainda que, segundo M. Léveilli, muitos daquêles males pudêssem ser evitados por uma regular abstinencia, e pelo aproveitamento de uma ou outra causa benéfica do país.

Ajunta o dr. Bertillon que *a Ilha do Diabo apresenta-se-nos como uma linda ilha coberta de matos onde se iria de boa mente almoçar no decorrer dum passsio de iate.* Que, *por meio dia deve ser uma bela estada. Mas por mais, vem a ser o mesmo que passar aí a vida...*

Tal é a traços ligeiríssimos, a

celebre Ilha do Diabo, uma das três ilhas da Salvação, que, ao diante de Kourou, são o ultimo porto onde vai lançar ferro todo aquêle que a sociedade marcou com o ferrête indelevel da ignomínia.

Ainda que me venham a apodar de germanófilo, de pangermanista, de partidario do despotismo, e... etc., não posso deixar de confessar que me repugna *de certo modo*, a proposta do ilustre ex-embaixador em Viena, o sr. Penrose.

E' verdade que o ex-*kaiser* lançou á voragem milhares de sêres que eram a alegria do lar, o consôlo da familia, o braço direito da nação.

E' verdade que sepultou no luto casas inteiras, que matou, arruinou e devastou. O seu crime foi o da ambição, o da ambição da desmedida. Porém, estou em dizer, que desde a criação do mundo, até este século em que vivemos, não foi o primeiro. Digam o que disserem, porém não me conformo com a ideia de se lançar um ex-imperador ás extensas *savanas* e florestas da Guiana; fazê-lo conviver com um Soleilland ou um Were Good; faze-lo contemplar o triste espectáculo de bandos inteiros agrilhoados, britando pedra, conduzindo cilindros, derrubando árvores; expô-lo aos vitupérios e aos sarcasmos dos miseraveis forçados. Lembrê-mo-nos que ferir dêste modo aquêle que ainda ha pouco presidia aos destinos de uma grande nação, é ferir bem profundamente muitas das casas reinantes européas. Não. Tal não faremos. Fomos grandes no sacrificio, grandes na Victória, sejamos tambem verdadeiramente grandes no castigo. Mostremos em todos os cambiantes a verdadeira modalidade de raça. Castiguemos. Mas a ele, e aqueles que, como ele, foram culpados pelo sangrento drama que se desenrolou. Castiguê-mo-lo. Mas de maneira que o castigo não possa suscitar melindres justificaveis. Fazendo desta sorte — convençamo-nos, — daremos o mais elevado exemplo de nobreza, de magnitude, que será possivel dar, de nossa augusta mãe — a velha Raça Latina. Castigando bem, castigando nobremente, daremos a mais legitima e indissoluvel prova da nossa incontestavel superioridade.

23-XI-918.

COSTA PIMPÃO.

Subsistencias

Continuamos a receber pedidos para não largarmos o assunto das subsistencias.

Está terminada a guerra, embora ainda não feita a paz. Não ha por isso razão para se continuar a comer pelo mesmo preço ou ainda mais caro do que no tempo da guerra.

A Lisboa teem chegado milhares de sacas de assucar, sem que em Coimbra o haja, ha muito tempo, no celeiro municipal.

Batatas não aparecem, sendo dos generos que mais falta fazem.

O pão e a bróa conservam se nos mesmos preços que tinham, não obstante o milho ter abatido muito.

Dizem-nos tambem que o petroleo já podia ser vendido mais barato, se os revendedores não quizessem ganhar 50 reis em cada litro.

A proposito, informam de Louzada para *O Comercio do Porto* que o petroleo ali é vendido, no celeiro municipal, ao preço de 22 e 24 centavos cada litro.

O mesmo jornal informa que na freguesia de Custoias já se vende pão a 13 e 16 centavos.

A carne, é de tudo o que mais custa a pagar pelos preços que teem, visto os gados terem abatido em todas as feiras.

O arroz temos de comê-lo em Coimbra, negro, a 42 centavos, enquanto que em outras terras deste distrito se vende melhor quase pelo mesmo preço.

O bacalhau, meio termo, não se vende por menos de 1$00 o kilo.

Até a sardinha, mesmo que haja grande fartura, se vende em Coimbra quase pelo dobro do preço que custa na Figueira, alegando as vendedeiras dali que a Camara as obriga a pagar um tanto por cada cabaz de sardinha que é exportada.

Ontem vendia-se chicharro no nosso mercado a 6 tostões o kilo!

Admirados estamos nós de não se morrer á fome com tanta carestia.

"Sopa aos pobres,,

Esta benemerita instituição, que na curta existencia tantos e tão valiosos serviços tem já prestado aos pobres e aos deserdados da sorte, distribuindo-lhes diariamente o confôrto que precisam á sua exitência, tem continuado, e continuará certamente, a receber o auxilio indispensavel á sua humanitaria missão, sendo muitas as provas de incitamento a esta bela obra, uma das mais simpaticas que Coimbra conta entre as suas manifestações de bem fazer, e que tem a norteá-la a alma sempre generosa da mulher, essa candida flôr que Deus colocou entre a humanidade para lhe suavisar as agruras, e que ela tão simpatica e carinhosamente sabe praticar, prodigalizando a todos os impulsos da sua alma caritativa e generosa.

Mercê dessa dedicação e do respeito que a todos inspira a «Sopa aos pobres», receberam-se mais para auxilio de tão filantropica empreza os seguintes donativos:

Por uma só vez

Assistencia de Coimbra, 300$00.
D. Rosa Elias Nunes Vicente, $50.
Manoel Maria de Carvalho, 2$00.
Anonimo, 1$50.
João Duarte Silva, 1$00.
Augusto da Fonseca, 1$00.
A. Pinto Ribeiro, 1$00.
José Dias, 1$00.
Alvaro Pimentel, 1$00.
Artur David, 1$00.
Armando Lima, 1$00.
Alfredo Matoso, 1$00.
Artur d'Oliveira, 1$00.
Joaquim Guimarães Callejo, 1$00.
João Pestana, 1$00.
Fernando Salazar, 1$00.
Filipe Fidalgo, 1$00.
Gonçalo Bourbon, $50.

Quotas mensais

D. Delfina Simões Neves, $50.
Alberto Menezes Parreira, 1$00.
Conego Antonio Augusto Rodrigues, $50.
D. Beatriz Torres d'Almeida, $50.
D. Maria Inês de Barros e Cunha, 1$00.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na igreja de S. Salvador principia amanhã, pelas 15 horas, a novena de N. Senhora da Conceição, celebrando se no dia 8, pelas 9 e meia horas, missa solene e comunhão geral dos Filhos de Maria.

De tarde, realiza-se a festividade em honra da Padroeira da Irmandade dos Clerigos, constando de Ladainha, Sermão e *Tantum ergo*.

Durante o dia estará em exposição o S. Sacramento.

Em todos estes actos religiosos o canto coral é desempenhado por um grupo de senhoras.

Liceu

Em virtude da falta de salas para aulas e gabinetes de estudo do Liceu, não obstante a parte que ocupa ser grande, teve de ser mudada a secretaria para uma casa proxima junta ás escadas do Liceu.

A casa, porém, nada satisfaz ao fim a que a destinam. Não tem condições nenhumas e muito principalmente apresenta um aspecto tanto exterior como interior que nada honra esse instituto.

Não basta a frontaria do Liceu permanecer em estado vergonhoso apesar de tantas instancias feitas para se fazerem ali obras; veio agora a pessima instalação da secretaria, que não pode nem deve permanecer ali muito tempo.

Ha necessidade absoluta de lhe dar outra instalação e muito bom seria que pudesse ser no proprio edificio, porque ha toda a conveniencia em estes serviços não ficarem separados.

Ismael Teixeira

De regresso dos campos da batalha, onde permaneceu durante 20 mêses, chegou já a esta cidade, o sr. Ismael Teixeira, filho do nosso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, a quem por êste motivo enviamos as nossas felicitações.

O bravo militar contou-nos cheio de entusiasmo a sua vida de campanha, onde passou horas amargas, mas que ele bemdiz por serem em honra de Portugal, a sua Patria querida.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Pelas tropas portuguesas

No sabado, dia 30, realisa-se uma missa ás 10 horas, no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, por intensão das tropas portuguesas, que se encontram em França.

O sr. Armando Carvalho Gomes, chefe dos serviços dos electricos e aguas pediu a sua exoneração daquele cargo.

As aulas na Escola Normal principiam a funcionar no dia 3 de Dezembro.

Conveniencia

Se V. Ex.ª ainda não fez testamento não o faça sem consultar o Banco de Seguros, nesta cidade, Rua Ferreira Borges, 132.

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1918

Partidas

5,00 *Mixto*. Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto*. Pampilhosa, Porto e B. A.
7,35 *Tramway*. Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto*. Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto*. Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
16,35 *Tramway*. Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto*. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,45 *Tramway*. Fig. e Alfar.
5,15 *Mixto*. Porto.
7,5 *Mixto*. Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto*. Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto*. Louzã e Mir.
12,10 *Mixto*. Porto e Pamp.
13,27 *Tramway*. Fig. e Alfar.
17,17 *Mixto*. Louzã e Mir.
18,55 *Mixto*. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formosella e Alfar.
10,00 Pamp. e Aveiro.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Penela, faz publico que se acha aberto o concurso documental por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste, para o provimento do logar de condutor das obras municipais da mesma Camara, com o vencimento anual de 180$00.

Penela, 23 de novembro de 1918.

O Presidente da Comissão,
Francisco Antonio da Rocha Pinto

Virginia dos Santos e Silva
AGRADECIMENTO

Amadeu dos Santos e Silva, José dos Santos e Augusto dos Santos e Silva, marido, pai e cunhado da saudoso extinta, Virginia dos Santos e Silva, julgam já ter agradecido a todas as pessoas que honraram com a sua presença os seus funerais, bem assim a todas as pessoas que lhes enviaram cartões e cumprimentos de condolencias. Podendo porém com a magua de tão doloroso transe, ter havido qualquer omissão, perfeitamente involuntaria, veem por este meio repara-la, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente prático e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Coimbra*: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
PORTO

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que as arrematações que estavam anunciadas para o dia 28 do corrente, ficam transferidas para o dia 5 de Dezembro proximo.

Coimbra e Paços Municipais, 25 de Novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Arvores fruiferas
De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais apreciaveis ao paladar.
Catalogo gratis

16.000$00
Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra
Aviso

Convóco os socios desta Cooperativa para reunirem em assembleia geral no dia 8 de Dezembro próximo por 13 horas e não havendo neste dia numero legal, no dia 22 do mesmo mez á mesma hora, na séde do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, no Paço da Inquisição, de Coimbra.

ORDEM DO DIA

Eleições dos Corpos Gerentes da Sociedade para o próximo ano de 1919.

Coimbra, 20 de Novembro de 1918.

O Presidente da Assembleia Geral,
Guilherme Alves Moreira

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

APRENDIZ para fotografia, precisa se no Largo das Ameias, n.º 10.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CARRO DE BOIS E CARROÇA vende-se um carro de bois e uma carroça pequena. Trata-se na Rua do Gazometro, 19, 1.º.

CASA, vende-se, situada no novo bairro da Comeada, quinta do Dr. Pedro Monteiro, com grande quintal, jardim, horta, arvores de fructo, dois poços com agua nativa, agua do municipio encanada, bombas de pressão, tanques, casa para criado, pateos para animais cobertos, etc., tudo murado e de construcção moderna. Trata-se com o proprietario no mesmo prédio.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do lideu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FARMACIA trespassa-se uma bem localizada. Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano.

Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PENSÃO. Aceitam se meninas em casa particular de pessoa seria. Nesta redacção se diz.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.

Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Noguelra Seco

Faculta-se o pagamento.

Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Sabado, 30 de Novembro de 1918

ANO VIII — N.º 793

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Chefe do Estado
Universidade de Coimbra

Chega hoje a esta cidade o ilustre Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, que vem expressamente assistir á sessão solene da reabertura da Universidade.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos, desejando que da sua vinda a esta cidade alguma coisa de beneficio resulte para ela, pois é sempre o nosso maior desejo vêr que nas altas regiões do poder se não esquece a nossa terra e se atende ás suas necessidades mais urgentes, e bastantes são elas, infelizmente.

O sr. Dr. Sidonio Pais tem mostrado ser um dedicado amigo de Coimbra. Aqui viveu durante muitos anos, aqui conquistou honrosamente o seu diploma de professor da Universidade, onde chegou a exercer o logar de vice-reitor quando foi do advento da Republica.

Foi professor e director muito distinto da Escola Industrial Brotero, a que sempre dedicou todo o seu empenho de lhe ser util, e presidiu á Comissão administrativa municipal durante algum tempo. A politica fê-lo seguir outro rumo, abrindo-lhe a carreira rapida para deputado, ministro, representante do governo português em Berlim, e por ultimo á suprema magistratura de Presidente da Republica.

Isto prova bem que o sr. Dr. Sidonio Pais possue qualidades superiores de talento que muito o recomendam e o exaltam.

No exercicio do alto cargo de Chefe de Estado tem dado provas de rara inergia e actividade, e tambem de não se ter esquecido de Coimbra, onde fez a sua educação literaria.

Quando s. ex.ª aqui veio no principio do ano, no discurso que proferiu nos Paços Municipais fez notar a circunstancia de ser esta cidade a terra onde nasceram os seus filhos, razão que o levava mais ainda a torna-la sempre lembrada para êle.

A vinda de s. ex.ª a Coimbra nesta ocasião prende-se com um acto universitario a que se quer dar toda a solenidade.

Embora seja este o motivo da visita com que nos honra, isto não obsta a que se lembrem a s. ex.ª algumas justas pretensões da cidade. Limitamo-nos a falar, entre elas, na reforma da frontaria do Licêu, que constitue uma vergonha para Coimbra.

Acompanhará s. ex.ª o sr. Secretario de Estado da Instrução, a quem, de novo, se deve mostrar o exterior desse edificio que tão mal impressionou o sr. dr. Alfredo de Magalhães quando o visitou.

Coimbra já bastante deve a s. ex.ª o sr. Dr. Sidonio Pais desde que êle ocupa o proeminente logar de Chefe do Estado. Deve-lhe o Tribunal da Relação, o Distrito Criminal, dotações para os edificios da Faculdade de Letras e da Escola Industrial Brotero, criação de novos cursos nesta Escola, restabelecimento da Sociedade Filantropico-Academica, autorisação para o emprestimo de cem contos para o edificio da Associção Academica, etc.

Os conimbricenses decerto se não esquecerão de tudo isto para lhe serem gratos e reconhecidos.

E' a primeira vez, depois de proclamada a Republica, que vai realizar-se com toda a solenidade a cerimonia inaugural dos trabalhos do novo ano escolar da nossa Universidade.

Muito bem andou o ilustre Reitor dando a este acto todo o explendor e convidando para êle o ilustre Chefe do Estado, que foi ornamento brilhante do corpo docente universitario.

A velha Universidade de Coimbra, de tão gloriosas tradições, continua sendo o primeiro instituto português. Ninguem pode tirar-lhe esse direito. Não devia ela deixar de restabelecer o acto solene da sua reabertura para os trabalhos escolares, ao qual se associa a cidade de Coimbra com todo o calor e entusiasmo.

Feita a nossa saudação ao primeiro magistrado da Republica Portuguêsa, igualmente afirmamos á nossa Universidade os nossos mais ardentes votos para que ela continue acentuando os fecundos progressos que a teem engrandecido nos ultimos anos.

O sr. Presidente da Republica chegará a esta cidade ás 10 horas, retirando para Lisboa só no domingo.

Logo que o comboio presidencial se aviste da torre da Universidade será queimada uma girandola de foguetes e os sinos repicarão.

Imediatamente se reunem na Sala dos Capelos os doutores da Universidade, assim como o secretario, guarda-mór, bedeis, continuos, archeiros com os seus distintivos e uniformes de gala, que aguardarão o Chefe do Estado ao fundo da escada nobre da Via Latina.

O reitor da Universidade e directores das Faculdades irão á estação esperar s. ex.ª.

Quando o cortejo presidencial chegar á Universidade, a charamela executará o hino nacional, seguindo o prestito que o acompanhará ao Paço das Escolas.

Neste prestito caminhará á frente, segundo o estilo, a guarda dos archeiros de uniforme de gala e com as suas alabardas, seguida da charamela, depois o guarda mór, com a sua vára, acompanhado dos continuos dos *gerais*, seguir-se ha a academia discente representada por uma comissão de delegados seus e logo o corpo docente — professores da Escola Superior de Farmacia, professores e doutores das faculdades de Sciencias, Medicina, Direito e Letras, apoz a corporação universitaria, precedida do secretario geral, com o seu bordão de prata, e dos bedéis com as suas maças e, sem interposição de pessoa alguma estranha, irá o sr. Presidente da Republica com o reitor da Universidade á direita e o director da Faculdade de Letras á esquerda, seguido dos secretarios de Estado da Guerra e da Instrução, dos ajudantes de campo, oficiais ás ordens, das autoridades e outras pessoas de distinção que formaram o cortejo presidencial.

Deste modo será o sr. Presidente da Republica conduzido á Sala do Senado, onde haverá recepção.

Uma deputação formada pelos reitor da Universidade e directores das faculdades e escolas acompanhará o Chefe do Estado da sala do Senado á Sala dos Capelos.

A' saída do Senado a charamela executará o hino nacional, seguindo antes os archeiros, depois os bedeis com o secretario, os directores das faculdades e reitor, vindo o sr. Presidente da Republica entre o reitor da Universidade e o director da Faculdade de Direito, á qual pertence por turno este ano a primazia desta solenidade, seguindo-se os secretarios de Estado, ajudantes de campo e oficiais de s. ex.ª,

O reitor da Universidade abrirá a sessão solene, agradecendo em nome da Universidade os serviços que o sr. Presidente da Republica tem dispensado a este instituto. Em seguida proferirá a *oração de sapientia* o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Findo a sessão o corpo universitario acompanhará o sr. Presidente da Republica ao Paço das Escolas, chegando á sala do Senado, onde reiterá as suas homenagens ao Chete do Estado.

A's 21 horas realisa-se, na Universidade, o banquete a que assistirão os srs. Bispo Conde, reitor e directores das faculdades e escolas, governador civil, autoridades militares, civis e judiciais, presidentes da Associação Academica, Comercial, Sociedade de Defesa, etc.

— A sala de jantar foi adornada, ao topo, com um magnifico retrato do Marquês de Pombal, dum dos lados está o do bispo D. Francisco de Lemos, braço direito daquele na execução das reformas universitarias. Na parede mais vasta belos trabalhos, duma larga envergadura de execução do ilustre Mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves.

— Coincidencia interessante e decerto desconhecida da maior parte da gente — na Sala dos Capelos o docel de riquissimo veludo carmezim, bem como a cadeira forrada de magnifico brocado, são os mesmos que serviram ao Marquês de Pombal e naquele mesmo local quando ele veio a Coimbra entregar á Universidade os célebres *Estatutos* conhecidos por *Pombalistas* ou *Estatutos Novos*.

— Paredes, pavimentos, tetos, tudo foi renovado e restaurado Foram arrancadas todas as alcatifas e substituidas por outras ou por *corpetes*, passadeiras, etc., sendo este trabalho, e todo o da ornamentação de portas, janelas, etc., dirigido pela casa dos srs. Amado, & C.ª desta cidade.

— Na sala onde é servido o café figuram duas grandes telas representando D. Afonso 6.º e D Pedro 2.º, importantes como documentos desses dois estranhos monarcas ao lado dos que existem na Sala dos Capelos.

— No escritório depara-se nos uma magnifica taboa de pintura quinhentista representando Santa Catarina, a protectora dos Estudos, pertencente ao antigo fundo da Capela da Uuniversidade, onde existia, com outro retábulo da mesma época, vergonhosamente emoldurado. Foi o artista Luiz Serra quem *preparou* o arranjo deste quadro para poder figurar no Paço reitoral, como tambem procedeu com os dois anteriores.

— A pintura das paredes e tetos em côres discretas, muito bem combinadas e artisticas, em todas as salas foi dirigida pelos habeis artistas desta cidade srs. Antonio Eliseu e seu filho Abel Eliseu.

— Na cama destinada ao sr. Presidente da Republica servem belissimas roupas de linho, de artisticos bordados regionais, chamados no Alemtejo *caramelos*, pertencentes ao atual reitor, sr. dr. Mendes dos Remedios. A côr da soberba colcha dos travesseiros, etc., era uma das da Faculdade a que pertence o sr. Presidente — o azul claro.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Instituto do Professorado Primario. Escolas 5 de Dezembro. Subscrição para os epidemiados.

Acompanhado por uma comissão de professores primarios, o sr. Presidente da Sociedade entregará hoje ao sr. secretario de Estado da Instrução Publica uma representação pedindo a criação da sucursal do Intituto do Professorado Primario em Coimbra. A representação será publicada no proximo numero deste jornal.

O sr. Presidente da Sociedade tambem se interessará pela criação nesta cidade de uma ou duas escolas 5 de Dezembro, visto o governo estar autorisado a dispender até 5:000 contos com a construção deste tipo de escolas.

— Ao sr. Presidente da Republica pedirá, em nome das comissões de socorros aos epidemiados, que se digne subscrever em favor das familias que mais sofreram com a epidemia e, em geral, dos pobres de Coimbra.

Capitão Luiz Alberto de Oliveira

Partiu ontem para Lisboa, o capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que exerceu o cargo de governador civil deste distrito.

O ilustre oficial deixou em Coimbra inumeros amigos que ontem lhe proporcionaram á despedida uma manifestação de simpatia.

Entre outras pessoas encontravam-se na estação do caminho de ferro: General de divisão, secretario do Bispo de Coimbra, chefe do estado-maior, secretario geral, dr. Bernardo Aires, dr. Luiz Viegas, dr. Carlos Dias, dr. Alves dos Santos, dr. Basilio Freire de Andrade, dr. Lucio Martins da Rocha, dr. José Alberto dos Reis, dr. Julio Machado, Francisco da Fonseca, dr. João Sacadura, João Marques Perdigão, dr. Raul Mendes d'Abreu, dr. Octaviano de Sá, dr. Lobo da Costa, Augusto Coutinho, dr. Alfredo Rego, Francisco Rego, Antonio Moura, Carlos Craveiro, capitão Mendes, capitão Augusto Eduardo Marques, tenente José dos Santos Ferreira, alferes Manuel Ferro de Carvalho, Antonio Correia dos Santos, dr. Abilio Mexia, tenente coronel Mousinho de Albuquerque, dr José C. Pereira de Carvalho, Costa Cabral, Gonçalo de Sá, Lourenço Martins, dr. Matos Miguens, Francisco Rocha Ferreira, Alexandre Mimoso, dr. Egidio Aires, Padre Evaristo Alves, José Camilo, Antonio Honorato Perdigão, Joaquim Curado, etc.

Administradores de concelho

Foram exonerados a seu pedido, o administrador do concelho de Coimbra, sr. dr. Matos Miguens e o de Miranda do Corvo, sr. José Camilo,

Oração dum serrano

Patria?! Eis-me chegado, emfim. Deixei o mar.
Ha risos e canções nas arvor's dos caminhos
E soltam-se, no ar, saudações dos ninhos
Ha festas pelos campos, cantigas ao luar.

Patria?! Eis-me de volta. Começo a remoçar.
Nas noites que passei, sonhando, nas trincheiras,
Via-te sempre a ti á frente das bandeiras
Correndo para a morte ás vezes a cantar.

Pausavas-me na fronte a tua mão suave.
O espaço era uma enorme e sumptuosa nave
Onde a alma ajoelha, ás nôites, a resar.

Patria de mil herois?! Já vejo no teu sol
Scintilações ideais dum magico arrebol
E risos e canções lá dentro do meu lar.

Novembro, 1918.

MARIO MACHADO.

IMPRESSÕES

1-XII-1640

E'-nos imensamente grato, hoje mais de que nunca, rememorar êsse dia que parece disfarçar nas dobras da sua tocante simplicidade, a mais excelsa e mais maravilhosa das epopeias; êsse dia, êsse momento, que reatou de novo, e para sempre, os élos que as mãos de um rei frívolo e asténico, desprenderam o mais infaustamente possivel.

Mais do que nunca, nossa alma parece evocar, saùdosa e gratamente, êsse gigantêsco desfôrço: — desforço que foi, tão sómente, obra de meia duzia de bravos. Nossa mente parece revêr, abstracta e anciosa, aquêles vultos varonis, modêlos perfeitos da fidalguia antiga; aquêle tumultuar pelo escadório de um palácio; aquele frenesi lôuco, estuando lhes em assômos de lances inolvidaveis; aquêle vozear imenso por extensas galerias e amplos corredôres, conclamando num desejo único, numa única aspiração.

E então, no dia de hoje, que eu vejo os nossos soldados de volta — obreiros que veem de assentar em cimentada base, os alicerces de nossa nacionalidade, — eu julgo achar não sei o quê de similhança com êsse grande dia de ontem.

Quando êste torrão rejubila, de norte a sul, de éste a oéste, com a memória do dia 1 de Dezembro de 1640, aquêles, vão procedendo, lá distante, à faina da consolidação e do restabelecimento

E que grandiosa faina não é essa!...

Ali, foi a restauração de uma independencia perdida; aqui, foi o firmar de uma nacionalidade abalada. Ali, foram as gramalheiras da escravidão que nos ferropeavam, partidas e sacudidas; aqui foi o repelir de um déspota desvairado.

Que nós vejamós nêste dia, o dia de ha três séculos. Que nós saudêmos naquêle, a celebridade dêste. Tão similhantes, tão idênticos, que disseras que ambos não parecem mais de que um, um apenas: — fúlgida pérola a realçar — se mais fôra possivel! — a corôa que auroleia, qual sol de oiro, o nosso Portugal.

COSTA PIMPÃO.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

A menina Cidália Gomes, filha do sr. Francisco Gomes Alberto de Moura e Sá.

Antonio da Silva Cabral.

Na segunda-feira:

D. Julia Rosa Coelho.

Joaquim Gomes Paredes.

PELA VICTORIA DOS ALIADOS

Uma manifestação do Instituto de Coimbra

O Instituto de Coimbra em sessão de 28 do corrente, reuniu-se em assembleia geral debaixo da presidencia do sr. dr. Costa Lobo tendo secretariado o sr. dr. Carneiro Pacheco.

O presidente expoz que este sessão fôra convocada para este dia por ter sido escolhido para celebração da victoria dos aliados, e exclusivamente para o Instituto colaborar nesta manifestação.

Em seguida referiu-se com as mais entusiasticas expressões a esta transcendental acontecimento, que veio trazer a tranquilidade aos nossos lares, com a satisfação de um completo triunfo da causa a que Portugal prestou o mais intenso e heroico concurso, colocando se ao lado da nossa secular aliada a Inglaterra logo que este país declarou a sua beligerancia.

Depois de terem usado da palavra os professores srs. drs. Paiva Pita e Carneiro Pacheco, e os srs. drs. Sobral, Vaz Serra e D. José de Noronha associando-se calorosamente a esta homenagem, foram votadas por aclamação as seguintes resoluções: saudação á academia francêsa e proclamar socios honorarios:

S. M. Jorge V., Rei de Inglaterra.

Mr. Raymond Poincaré, Presidente da Republica Francêsa.

S. M. Alberto I, Rei da Belgica.

S. M. Victor Manuel III, Rei de Italia.

Mr. Wordron Wilson, Presidente da Republica dos Estados Unidos.

Dr. Sidonio Pais, Presidente da Republica Portuguêsa.

Marechal Foch.

Marechal Joffre.

General Tamagnini.

David LLoyd Georges.

General Garcia Rosado.

Géorge Clemenceau.

Cardeal Mercier.

Eduardo Coelho

Faleceu o jornalista, nosso colega do *Diário de Noticias*, de cuja emprêsa fazia parte, sr. Eduardo Coelho, filho mais velho do fundador do mesmo jornal, Eduardo Coelho, nosso conterraneo.

O finado revelou os seus altos merecimentos não só na imprensa periodica, mas no teatro, deixando muitos trabalhos dramaticos de valor.

A' familia do extinto e aos nossos presados colegas do *Diário de Noticias* as nossas sentidas condolencias.

Reune-se hoje, extraordinariamente, a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas. O sr. Presidente da Republica. Outras noticias.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregue a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	4.007$70
Banco Nacional Ultramarino	500$00
Comissão Distrital de Assistencia	500$00
Francisco Chichorro	10$00
Abreu, Cabral & Lemos	10$00
Dr. Sebastião Coelho de Carvalho	5$00
D. Emilia Barreto	5$00
D. Adelaide Barros	5$00
D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata	5$00
José Canas	6$00
D. Alcina da Silva Sanches	5$00
Adriano de Jesuz Lopes	5$00
Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto	5$00
José Clemente Pinto	5$00
	5.073$70

O sr. dr. João Ulrich, que a esta cidade veiu assistir á inauguração da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, de que s. ex.ª é ilustre e prestigioso governador, dignou-se muito amavelmente subscrever com a importante quantia que acima vai mencionada, depois que o sr. Presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra lhe apresentou os seus cumprimentos e fez calorosos votos pela prosperidade do Banco, no que foi acompanhado por numerosos e dedicados membros das comissões de socorros. Todos ficaram sobremaneira cativados pela forma gentil e verdadeiramente cativante como foram recebidos por s. ex.ª.

O sr. presidente da Sociedade interessar-se-ha hoje junto do Chefe do Estado afim de que s. ex.ª tambem subscreva em favor dos pobres de Coimbra.

O PÃO

Por toda a parte se levantam protestos contra o excessivo preço do pão de trigo e de milho.

O *Jornal de Noticias*, do Porto, de ante ontem, vem dizer que o pão está carissimo por culpa e proveito dos moageiros, pois tendo embaratecido o trigo e o milho, as farinhas são vendidas pelos preços antigos.

E termina assim a noticia a que nos referimos:

Não seria justo que, nesta altura da civilisação, como diria o outro, se contentassem com menos lucros, que é como diz, com menos carruagens e automoveis, quintas e palacios, com menos luxo, emfim? Não seria justo?

Lá justo é ele e carradas de razão tem o colega, mas *eles* querem assim, o que se lhe ha-de fazer visto não aparecer quem lhes ponha ponto na ganancia.

E' ganhar para êles!...

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra determinou que neste concelho só possa haver pão de kilo, meio kilo, 250 e 125 gramas, ao preço, respectivamente, de $32, $16, $08 e $04, o qual será manipulado com farinhas de 1.ª e 2.ª qualidades.

Nova sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidadade, sr. dr. Eduardo Augusto Saldanha Vieira, constituiram-se em sociedade em nome colectivo, sob a firma social, Seco, Graça & Marques para a exploração e desenvolvimento da antiga e conceituada oficina de serralheria do falecido Francisco Nogueira Seco, sita no Adro de Santa Justa, desta cidade, ficando a direcção tecnica a cargo do socio Albertino Marques, que possue amplos e completos conhecimentos desta industria, sendo portanto garantia suficiente para todas as pessoas que necessitem dos seus serviços.

Reinspecções

Todos os individuos com baixa do serviço militar por incapacidade fisica desde 1 de Janeiro de 1917 a 30 de Junho de 1918, que deviam comparecer no Quartel do Distrito de Recrutamento n.º 23, nos dias 2 e 3 do próximo mez de Dezembro, afim de serem reinspeccionados, ficam avisados, que, por ordem da Secretaria da Guerra, ficou sem efeito a circular que ordenava outras reinspecções.

Roubo audaciso

Na noite de quinta para sexta feira, mais um roubo foi cometido na principal rua da cidade, sem que os gatunos fossem presentidos.

Estes, utilizando-se dos andaimes das obras no edificio do Banco Nacional Ultramarino, do lado da Praça do Comercio, chegaram até ao telhado do predio onde está a Casa Havaneza, dos srs. Cardoso & C.ª.

Por meio de brocas conseguiram abrir um buraco no madeiramento, entrando em seguida.

Uma vez dentro do estabelecimento, arrombaram uma caixa registadora donde levaram 50$00; roubaram tambem grande quantidade de tabaco, carteiras, e brocaram as gavetas duma secretaria que não tinha valores.

Os gatunos sairam pelo armazem do lado da Praça do Comercio.

Ultimas noticias

A viagem presidencial

Consta que o sr. Presidente da Republica inaugurará, ámanhã, a «Sopa aos pobres» da Assistência de 5 de Dezembro a qual funcionará na casa da Assistência, na Couraça dos Apostolos.

Amanhã será ali dado jantar a 100 pobres.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Transporte..... 94$50

Preço das carnes

Devemos ao favor de pessoa autorisada a seguinte tabela dos preços das carnes de vaca e vitela, em Aveiro e Coimbra:

	Em Aveiro	Em Coimbra
Sem osso	960	1$200
1.ª qualidade	750	960
2.ª »	600	800
Vitela, de 1.ª	1$200	1$400
» de 2ª.	800	1$000

Quanto ao preço da carne de porco é ainda mais sensivel a diferença, porque os vendedores em Coimbra ganham quanto querem. Não deve andar muito longe de meio por meio.

Por toda a parte tem descido muito o preço do gado bovino e suino. Em Coimbra porém ainda se não notou este facto!

«Haja quem nos acuda»! E' este o grito soltado pelo pobre povo consumidor farto de tantos abusos para lhes não chamar outra coisa!

No mercado tem chegado a pedir-se 2 tostões por cada kilo de batatas!

E continuar-se-ha emquanto não houver quem olhe por estas coisas.

Celeiro Municipal de Coimbra

Em sua sessão de 27 do corrente a direcção deste celeiro resolveu:

Que a aquisição de generos que não possam ser fornecidos pelo Estado ou por outros celeiros, se faça sempre em concurso publico.

— Que se oficie á direcção geral dos abastecimentos mostrando a necessidade inadiavel deste celeiro ser fornecido prontamente de assucar e batata.

— Que se oficie a alguns celeiros municipais da Beira perguntando se ao Celeiro podem fornecer batata, qual a quantidade e o preço.

— Que se peça o auxilio do Ex.mo Sr. Governador Civil no que respeito a abastecimento de generos.

— Que se estude a forma de baratear o preço das carnes.

— Que se fixe em $32 o kilo, provisoriamente, o preço de um tipo unico de pão de trigo e que os padeiros tragam nos cestos a indicação deste preço e sejam obrigados á pesagem.

— Que se estabeleçam negociações com a Cooperativa de Pão com o fim do Celeiro poder panificar por sua conta, no intuito de baratear ainda mais, sendo possivel, o preço do pão.

— Que se abra concurso para o fornecimento de 10 vagons de arrôz estrangeiro, branco, descascado e limpo, posto na estação de Coimbra.

— Que de todas as resoluções tomadas pela direcção e de interesse imediato do publico, se mande nota á imprensa local.

«Sopa aos pobres»

Mais donativos:

De uma senhora viuva, sufragando a alma de seu marido uma libra em ouro.

Esta moeda está á venda na Casa Havanesa.

A inspecção do dono da propriedade

Assim como convém ao proprietario dar uma volta de inspecção pelo seu dominio, para fazer bem idea do que ele vale, do mesmo modo será util e pratico inspeccionar de tempos a tempos esse precioso bem — a saude, — para se saber em que estado ela se encontra.

Porque a saude tem tambem necessidade de ser vigiada e fortificada.

Como as paredes e muros, como os telhados, como as arvores, como tudo em suma, a saude sofre a influencia do tempo. E sofre, alèm disso, a influencia das nossas fadigas, das nossas imprudencias, dos nossos excessos, assim como a das perturbações e doenças que daí resultam.

Mas proprietarios negligentes e imprevidentes, nós não curamos dos estragos e danos que todas estas causas deixam apoz de si. E, por isso, se vêem a cada passo saudes mal conservadas, saudes arruinadas... E dá vontade de perguntar de que serve tanto penar para se ter mais tarde um abrigo cheio de confôrto, elegancia, bem estar e luxo mesmo, se os achaques, a enfermidade e a decrepitude nos hão de estorvar de gosar tamanho encanto?

E nada ha que explique semelhante negligencia, porque a conservação da saude não é cousa trabalhosa em excesso, nem dispendioso. Para obter esse resultado, basta em geral procurar manter ao sangue a sua riqueza, vigor e pureza, retemperar periodicamente os nervos, velar emfim pelo bom funcionamento de todo o organismo.

E' por isso que o uso das Pilulas Pinck é com razão considerado excelente meio de conservar a saude, porque as Pilulas Pinck dão sangue e forças, tonificam o sistema nervoso e estimulam poderosamente as funcções vitaes.

As Pilulas Pinck, tomadas em cada sundança de estação, tornam as saudes florescentes.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$100 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Conveniencia

Se V. Ex.ª ainda não fez testamento não o faça sem consultar o Banco de Seguros, nesta cidade, Rua Ferreira Borges, 132.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Ph.as e Drog.as. Desconfiar das imitações

O Direito
Escritorio de Advocacia e Procuradoria
Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ
Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO
Endereço telegrafico O DIRIETO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265
Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças; áções** de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Coira — Portugal

16.000$00
Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, ao sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Divisão -- 3.ª Circunscrição

MATA DO SOBRAL

Faz-se publico que no dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na casa da guarda em Serpins, se procederá á venda em hasta publica, de cêrca de 50.000 kilos de cortiça que se acha empilhada junto da Mata do Sobral, em Serpins.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na referida casa da guarda, em Serpins, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 25 de Novembro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mário Vianna.

CARRO DE BOIS E CARROÇA vende-se um carro de bois e uma carroça pequena. Trata-se na Rua do Gazometro, 19, 1.º.

CASA, vende-se, situada no novo bairro da Comeada, quinta do Dr. Pedro Monteiro, com grande quintal, jardim, horta, arvores de fructo, dois poços com agua nativa, agua do municipio encanada, bombas de pressão, tanques, casa para criado, pateos para animais cobertos, etc., tudo murado e de construcção moderna. Trata-se com o proprietario no mesmo prédio.

CASA. Vende se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.
Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.
Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano.
Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se meninas em casa particular de pessoa seria. Nesta redacção se diz.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

PERDEU-SE um cão de caça, no dia 24 do corrente, perto de Santo Antonio dos Olivais, que dá pelo nome de *Negro*. E' todo preto e traz uma coleira com o nome de J. S. Castanheiro, de Foz de Canas.
Quem o tiver pede-se o favor de o entregar ao sr. Joaquim de Sousa, rua Ocidental de Montarroio, 51 — COIMBRA.

QUARTO aluga-se uma sala num primeiro andar que pode servir para escritório e para pessoa só, na rua Fernandes Tomaz. Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Celeiro Municipal de Coimbra

A Direcção deste Celeiro recebe proposta até ao dia 8 de Dezembro para o fornecimento de 10 vagons de arroz estranjeiro branco, descascado e limpo, posto na Estação em Coimbra.

Coimbra, 28 de Novembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
(a) *Dr. Eusebio Tamagnini.*

Terça-feira, 3 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 794

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A abertura soléne da Universidade de Coimbra

Como Coimbra recebeu o Chefe do Estado. Um dia de triunfo para a historia das tradições do velho estabelecimento de ensino. A resurreição da sua vida escolar

A visita do sr. dr. Sidonio Pais, Presidente da Republica, á cidade de Coimbra, para assistir á inauguração soléne da Universidade, constituiu um acontecimento deslumbrante, que ficará para sempre, nas paginas da sua historia gloriosa, como uma data fulgurante.

A velha Universidade, combatida sistematicamente quasi, pelos seus irreductiveis inimigos, parecia, naquele dia soléne, que tinha resurgido de novo para afirmar ao país inteiro que as suas tradições teem alguma coisa de inconfundivel e de sagrado que não morre.

Ha muitos anos já que a abertura das aulas se fazia sem fuzimento e sem brilho, como se esse acontecimento não marcasse, na sua simplicidade e na sua belêsa, um facto de indiscutivel relêvo, de indiscutivel grandêsa, que apontava ao país inteiro que Coimbra havia de ser sempre a cidade universitaria por excelencia.

Esses que atácavam, procurando derrubar a graça das sua tradições caracteristicas que tornavam a vida académica unica e inconfundivel, imaginaram sempre que, nas suas investidas iconoclastas, haviam de fazer baquear aquilo que a Universidade tinha de mais belo, de mais grandioso, para ficar unicamente, para escarneo dos seus autores, as praxes que deslustram a colectividade que as pretender impôr.

A cidade quiz fazer este ano uma recepção brilhante ao homem que, arrostando com a critica de toda a gente, vinha emprestar, com a sua presença, à abertura das aulas, uma solenidade invulgar, uma sumptuosidade admiravel pela grandeza das manifestações e do aspecto. Assim, adiado de um dia para o outro esse acto pelas circunstancias da época anormalissima que atravessamos e fixado definitivamente para sabado ultimo, Coimbra aprontou-se para receber o sr. dr. Sidonio Pais, com uma anciedade juvenil, entusiasta, moça, como se a cidade despertasse duma letargia profunda. A vida vinha de novo dar lhe alento, grandeza, vinha de novo comunicar-lhe aquelas horas de movimento, d'animação, d'alegria, que a gente já lhe não conhecia ha muito tempo.

A recepção do sr. Presidente da Republica foi soléne. A alma academica, sempre entusiasta, soube dar-lhe aquele cunho genuinamente seu, onde a mocidade, na sua força e na sua loucura, no seu arrebatamento e na sua generosidade, representou o primeiro papel. E como o sr. Dr. Sidonio Pais tem sido para Coimbra duma magnanimidade unica, Coimbra soube mostrar-lhe, duma maneira clara, evidente, palpavel, o apreço em que tem as suas faculdades de trabalho e de inteligencia manifestadas assombrosamente nos tempos em que por aqui passou a mocidade escolar, a sua vida de mestre, as suas horas de vigilia intelectual cujos fructos colheu, mais tarde, guindando se á suprema magistratura da nacionalidade.

Coimbra disse-lhe isso mesmo no sorriso das suas mulheres, nos vivas ardentes da sua academia, nas suas flores frescas, orvalhadas de lagrimas, que lhe caíram, apoteoticamente, nos ombros.

Bordadas as ligeiras considerações que aí ficam, podemos encarar por dois lados a festa de sabado ultimo, essa festa simples na sua grandeza, admiravel pelo fundo moral de que se revestiu.

Ela representou, por assim dizer, a força do seu velho instituto de ensino, que se não apaga, que se não extingue, que resiste victoriosamente, como esse cavaleiro doutras heras, contra todos os combates que tiver de sustentar, por mais violentos, por mais audazes, por mais rasteiros e maldosos, e a concepção que a cidade fazia das suas tradições, dessas *velharias* que se veem em toda a parte onde a civilisação brilha ainda fulgurantemente e que a irreverencia e a tacanhez de certos espiritos quizeram fazer afundar nesta cidade que teve sempre nas suas revoltas unicamente um grito sufocado de indignação.

Mas aqueles que compreenderam o significado e o alcance de semelhantes manifestações, onde a alma escolar vibrou na sua plenitude maxima, quizeram dar-lhe o seu concurso pessoal, o relevo da sua individualidade, o esforço da sua inteligencia, para que o acto resultasse uma apotheose ao passado imorredoiro da nossa velha Universidade.

O aspecto das ruas. A multidão. As tropas. O policiamento. Estabelecimentos ornamentados

A cidade, nesse dia, despertou um pouco mais cedo. Passavam carruagens no trote largo dos cavalos, apressadamente; apareciam as primeiras bandeiras nos edificios particulares; as colchas de damasco punham, aqui e além, primeiramente, uma mancha curiosa dum colorido estranho. O sol rompia, na sua força e no seu explendor, dando ás ruas principais uma claridade admiravel de primavera.

Respirava se um ar de festa.

A multidão começa a engrossar, procurando posições para assistir á passagem do cortejo. A Avenida Navarro, áquela hora matutina, regorgitava quasi.

A policia, de carabina, estabelece um cordão ao longo do Cais.

A's janelas dos hoteis, fronteiros ao Mondego, ha bandeiras, colgaduras, num conjunto curioso de côres.

A multidão é cada vez mais compacta. Passa-se dificilmente.

Anda, na atmosfera, o oiro magnifico dum sol de inverno. Tudo parece animar-se duma vida nova, de alguma coisa de estranho, de mistirioso, de singular.

Como a fisionomia das cidades se transforma nos dias de festa?

Passa pela multidão um fremito de alegria juvenil. As almas comungam no mesmo crêdo.

Ha risos, cumprimentos, saudações, conversas. As bandeiras agitam se, nervosamente, ao sopro da viração diurnal.

A multidão é maior, começa a agitar-se, a ondular, semilhando uma vaga colossal dum mar enorme. A's vezes passa um ou outro oficial dando ordens, no trote rasgado dum cavalo.

As janelas começam a animar-se, ha *toilettes* primaveris que se ostentam bizarramente.

Na Praça 8 de Maio passam os primeiros regimentos.

Da Sofia chega um contigente de infantaria 5, magnifico no desfilar garboso dos seus soldados. As notas nervosas, rapidas, estridentes do seu clarim cortam o ar. Aquilo faz-nos lembrar um pouco da epopeia que o exercito escreveu nas paragens longinquas da Flandres. São os irmãos de armas dos que se bateram pela civilisação, heroicos, sobrehumanos, admiraveis, figuras que teem um pouco da grandesa de outras heras no seu *facies* peninsular, e que a nação aguarda na sua volta triunfal. Passam mais regimentos. A mesma cadencia, o mesmo aprumo, a mesma limpeza, o mesmo marchar compassado de parada. A agitação nas ruas é enorme. Ha estabelecimentos que os ornamentaram curiosamente As flôres confundem se com as mulheres. Parece que a cidade baixa é pequena para conter a anciedade daquela gente que se comprime, que se aperta nos seus fatos endomingados, nas ruas principais. Agora a Avenida Navarro está ladeada de tropas. A artilharia está pronta a salvar. Ha evoluções.

Chegada do sr. Bispo Conde, lentes, autoridades. O primeiro toque de sentido. O aspecto geral

Devem ser nove e meia, aproximadamente. O sol está um pouco mais quente. Estamos, agora, ao fundo do Cais, perto da estação, onde já se encontram as autoridades do distrito. Alongamos o olhar por aquela multidão enorme, donde se destacam os uniformes militares.

A imponencia é grandiosa. Os oficiais passam a cavalo. Ha ordens rapidas, severas, curtas. Chegam mais tropas. A cavalaria passa, desfila, com um terno de clarins rompendo uma marcha de guerra.

Andam no ar as primeiras saudações. Chegam os primeiros carros. Agora passa o sr. Bispo Conde. A multidão nunca deixa de engrossar, esperando.

De repente, ao fundo da Avenida, ouve se um tropel de cavalos. Solta-se, no ar, o primeiro toque de clarim. A nota passa, estridente, metalica, ondulante, repercutindo-se na atmosfera quente daquela admiravel manhã de inverno. E' o toque de sentido. Um fremito nervoso corre a multidão, agitando a, movendo a, num curioso olhar de ancidade.

Aquela linha harmoniosa de tropas que a vista abrange, ondula, rapidamente, e volta á primitiva imobilidade. A banda executa a Maria da Fonte. E' o general Tamagnini que chega com os seus ajudantes.

Agora o aspecto é interessante no seu conjunto geral. A's janelas afloram rostos de mulheres. Ha gente sobre os bancos, no coreto, alongando-se a multidão até ao fundo dum quadro que impresiona pela invulgaridade da perspectiva.

A entrada do comboio na gare. O Presidente da Republica aclamado. As primeiras flores. Os vivas, as saudações, os cumprimentos. O desfilar do cortejo presidencial

São dez horas. A manhã está um pouco quente, acariciadora, irradiando vitalidade. O oiro do sol scintila com maravilhosas refulgencias. A paisagem desperta duma neblina ondeante como gaze. Os contornos desenham-se em caprichosas manifestações de belesa, de graça, d'espiritualidade. E' a hora do amanhecer, quando a naturêsa se reveste de toda a sua explendida harmonia de tons.

Entrementes a multidão aguarda, espera, decidida a manifestar-se.

Devem ser horas da chegada. Um pouco mais e o comboio, entra, finalmente, num entrechocar de ferros, na gare.

Vem, até nós, confusamente, o som das primeiras manifestações, Toda aquela multidão desperta, corre, ondula, movendo-se por entre o cordão de tropas ao longo do Caes.

O momento reveste-se destas solenidades que se não descrevem mas que o espirito retem numa impressão perduravel de grandeza.

As flores chovem, tapetando o chão, emquanto os estudantes disputam um logar no automovel presidencial. As marchas dos clarins, confundidos com as notas vibrantes do hino nacional, sobem no ar, n'uma confusão diabolica de sons.

Ha gritos d'entusiasmo, saudações quentes, vibrantes, juvenis, clamorosas! As senhoras acenam com lenços, duma brancura de neve, agitando-se num bater d'azas.

O cortejo avança, cautelosamente, por entre as aclamações do povo. A figura insinuante do presidente da Repubtisa destaca-se, um pouco mais cançada, mas onde se notam os traços duma inergia invulgar. Os labios desceram se-lhe em agradecimentos e em sorrisos de reconhecimento afectuoso. Os seus olhos teem scintilações rapidas e fugazes. Ele vê, de novo, com o espirito prenhe de recordações de infancia, com a alma repleta de saudades que não morrem, a sua terra espiritual, grande, admiravel, cheia de beleza e de amor, daquela beleza e daquele amor que palpitam em cada vestigio da sua paisagem incomparavel de melancolia e de religiosidade. Coimbra saúda-o, ela, a cidade académica, a cidade escolar, a cidade intelectual que assistiu ao desenvolvimento das suas qualidades de inteligencia e que se acostumou a admirar as suas raras faculdades de inergia.

Levantou-se mais cêdo para o aclamar, vestida de galas, coberta de esplendores, batida de scintilações suaves dum maravilhoso sol d'outono.

O amigo volta novamente ao calor vivificante do seu seio uberrimo.

A entrada na Rua Ferreira Borges. Momento apoteotico. A chuva de flôres. As saudações das mulheres desta terra de amôres. O desfilar das tropas. Chegada á Universidade

O automovel presidencial chega, agora, á entrada da Rua Ferreira Borges, depois de contornar a Avenida Navarro por entre as aclamações da multidão. Ali, então, o entusiasmo cresce, redobra, manifesta se mais intensamente, porque as aclamações confundem se com as saudações das mulheres desta linda terra de amores. Aquelas mãos delicadas fazem descer sobre o presidente da Republica uma chuva de flôres que o cobre e lhe salpica o uniforme das mais subtis *nuances*, das mais raras colorações, colhidas, batidas ainda do orvalho da manhã, frescas, perfumadas, nos seus canteiros. Dir-se-ia o milagre da Rainha Santa. Os beneficios transformaram-se em rosas, camélias, em d'alias, crisantemos, que cobrem agora as pedras da Rua Ferreira Borges.

A multidão aclama. Rompe-se com dificuldade. Tudo quer vêr, tudo corre, tudo quer assistir á passagem do presidente. A multidão tem destas manifestações de entusiasmo. O entusiasmo aquece, comunica se, passa das almas para as almas num influxo misterioso e que ninguem compreende. Pouco tempo depois aquela mole humana, das mais raras contradições psicologicas, movia-se como se obedecesse ao mesmo pensamento reflectido. As saudações saiem-lhe expontaneamente dos labios.

O coração abre-se lhe em manifestações onde vibra um pouco daquela esplendida, admiravel sentimentalidade luziada.

Coimbra aclama-o. Coimbra junca-lhe o caminho com as suas flores perfumadas, com as suas flores misteriosas na sua belêsa e na sua doçura.

Assim, depois da nossa vista se surpreender com os aspectos mais diversos duma apoteose singular, focando impressões complexas na camara escura da imaginação, impressões rapidas, intensas, sacudidas por um fremito de nervosidade misteriosa que é o segredo e a belêsa das manifestações populares, a marcha faz-se até lá cima, ao viso da cidade, enquanto na baixa continua o desfilar incessante das tropas da guarnição.

Vai falar, agora, a academia. Dali para dentro, depois de transpôsto o limiar da Porta Ferrea, ressurge uma cidade nova. Ha, ali, para além das paredes daquela edificação secular, vetusta, historica, por onde passou tudo o que a alma nacional conseguiu dar de mais belo, de mais grandioso, de mais sublime na afirmação duma existência brilhante de inteligencia e de espirito, uma vida nova, estranha, inconfundivel, unica, impetuosa de entusiasmo e de amor, de generosidade e de grandeza e onde se refletem as modalidades diferentes e complexas deste organismo colossal chamado Nação. E' ali que móra esta academia rebelde que sabe cantar as glorias da sua Patria, que sabe chorar as suas dores e os seus sofrimentos colectivos, ora estuante de amôr como nas estrofes de Camões, ora repassada de sentimentalidade e de desalento como nos carmes marmoreos do divino Anthero.

Ali a vida é outra, mais antiga e mais moça, mais estranha e mais complexa, cheia de aspirações, de arrebatamentos, de loucuras, absorvendo-se o ar duma atmosfera impregnada de idealismo e de poesia.

Foi aquela alma que muitos não compreendem nas suas manifestações estranhas de anciedade, de dôr, de entusiasmo, que o presidente da Republica viu desdobrar-se em canticos erguidos à ideia que ele conseguiu incarnar nesta hora sacudida de fremitos ardentes de triunfo, quando das paragens ocidentais da França onde tremulou ao vento das batalhas a bandeira desta querida Patria, chegavam novas duma lucta heroica cujo epilogo se rasgára em apoteoticas saudações pela Victoria Universal da civilisação.

A Universidade ressuscitou com o seu mundo de archeiros, com os acordes da sua chamarela, com o seu cortejo de bedeis, reluzindo o sol da tradição nas scintilações curiosas das laminas das suas alabardas e nas colorações diversas dos capelos dos lentes.

Dir-se ia uma transformação completa, profunda, que entusiasmou em excitações de pitoresco e de bizarro, — desse bizarro e desse pitoresco que fizeram o prazer intelectual de Oscar Wilde e que atirou para os misterios insondaveis da eternidade um artista celebre que não sabia fazer versos mas que se vestia de principe e se passeava magestaticamente no seu quarto e fazia sorrir os labios sarcasticos de Fradique Mendes, — a nossa imaginação, cançada por uma vulgaridade que faz mal aos nervos e á sensibilidade espiritual.

Na Sala dos Capelos vibrou essa alma estranha e profunda em emoções ardentes. As saudações parece que brotavam do fundo dos corações como a agua limpida brota, scintilante, das profundezas da terra. A academia conglobou-se para saudar *Alguem* que vinha abrir-lhe, festivamente, as portas do seu mundo intelectual.

São assim as festas dos estudantes. Expontaneas, quentes, admiraveis de entusiasmo e de grandeza, desmanchando a placidez marmorea do mais calmo espectador, parece que roçam pelos limites duma loucura que tem fulgurações geniais.

Na sala dos Capelos. A recepção. O aspecto. A oração de sapientia. As manifestações. Dificuldades de reportagem

A sessão soléne efectuada na sala dos Capelos revestiu-se dum brilho admiravel. Falava o Dr. José Alberto dos Reis, um dos mais laureados lentes da faculdade de Direito. A palavra fluente, magica, esplendida do ilustre causidico ia mais uma vez vibrar, na sua acentuação profunda e sonora, pela amplidão daquela sala de recordações imorredoiras, pronun-

ciando uma brilhantissima oração de *sapientia*.

As suas faculdades manifestaram-se na exuberancia duma esplanação scientifica que fazia honra ao mais insigne professor de jurisprudencia. A sua voz abrangeu o ar, abraçou a atmosfera, scintilou, correu, em ondas de harmonia e de forma, por todos aqueles cérebros.

A comunicação da sua palavra tinha similhanças de facilidade com o incenso que perturba os espiritos. Elevação, profundidade, critério de apreciações, rigor de analises, largueza visual, conhecimentos tecnicos e juridicos, eis o que transpirava daquela peroração que manteve em perpetua anciedade a massa compacta dos seus ouvintes. A sala regorgitava no seu aspecto soléne. Aos varandins laterais assomavam mulheres em uniformes de gala. O dia das grandes sessões tinha chegado, emfim.

Havia um calor perturbante naquela atmosfera de apoteose. Respirava-se dificilmente. Entrementes a palavra do orador ecoava, firme, inabalavel, como uma maxima sagrada. Subiam aclamações, gritos, saudações de admiração e de entusiasmo. Os retratos de atempassados ilustres punham na sala manchas surpreendentes de beleza rara.

A historia dos tempos idos abria-se serenamente na frescura luminosa daquelas *telas*. Tudo falava de esplendor e de riqueza.

Quem ha aí que se não sinta maior com o desdobrar silencioso das paginas do livro do tempo que falam à nossa alma de meridionais em épocas em que a espada e a cruz impunham, uma a grandeza imperecivel do seu valor, outra a eloquencia das suas maximas damor, das nossas aventuras scintilantes dum passado heroico? Quem ha aí que se não sinta arrebatado, transformado completamente na sua organisação de portuguez? A tarde subia, lentamente, dando á sala uma semi-obscuridade de catedral.

Os rostos vinculavam-se mais fundamente nos seus traços de emotividade trascedental, a que a luz difusa, entrando pelas janelas laterais, a medo, para não perturbar o esplendor do acto, dava uma harmonia cantante dum baixo-relevo renascença.

A voz do professor distincto tinha acentuações magicas de um poder sobrenatural. Ela dominava pela extensão, pela largueza dos conhecimentos, pela sentimentalidade da sua articulação musical, harmoniosa, suave. As nossas almas elevaram-se para o céu por um natural influxo de deleite que se comunica às faculdade espirituais. O final da oração foi cortado por exclamações triunfais. O poder da sua palavra tinha produzido o rompimento dos *diques* da nossa contemporisação. A inundação foi completa, grandiosa, obedecendo a fenomenos desconhecidos da nossa organisação psicologica.

Acentuava-se cada vez mais a dificuldade em colher notas, apressadamente, nesta faina profissional que tem os seus espinhos e as suas compensações. Mas o dever a cumprir é tudo, impulsiona, dá ao nosso organismo a configuração atletica.

Cá fóra, no átreo da Univresidade, formava, a cavalaria e a guarda d'honra, e operadores cinematograficos faziam correr o *film* negativo em busca de aspectos e de impressões novas.

Subiam aclamações. As notas dum ordinario do 28, com o seu conjunto de corneteiros, estremeciam no ar em ondulações harmoniosas de virilidade que punham calafrios na nossa espinha dorsal.

Estudantes, cá fóra, aclamavam. Viam-se capas no ar. Discutia-se nos *gerais*, com calor, com entusiasmo, com vida. A mocidade desdobrava à sua alma em modalidades diversas.

Repicavam sinos, festivamente, numa aleluia de vida nova, numa ressurreição triunfal.

Em baixo, em recortes caprichosos d'arte pura, serpenteando com a dolencia musical dum hino religioso, lobriga-se a faixa prateada do rio.

A paisagem é profunda no seu misterio de morte. A viração tem ressaibos das harmonias heolias.

A naturêsa canta a sua canção eterna de belêsa e d'amor.

Notas

O almoço que se realizou cerca das 13 horas foi inteiramente intimo, tendo assistido sómente, além dos oficiais de serviço do sr. Presidente da Republica, o sr. Reitor da Universidade.

O jantar foi de 30 talheres por a sala não comportar maior numero de convivas.

A disposição dos talheres foi a seguinte: á direita do sr. Presidente da Republica, os srs. Bispo-Conde, secretario geral do governo civil, presidente da Relação, juiz do crime, presidente da Sociedade de Defesa, capitão Cameira. A, esquerda sentavam-se os srs. ministro da guerra, o general da divisão, juiz do civel, presidente da Associação Comercial, comandante da Guarda Republicana.

Em frente do sr. Presidente o logar de honra era o do sr. Reitor da Universidade, que convidou a ocupa-lo o sr. Ministro da Instrução, a cuja direita ficaram os srs: presidente da Camara, directores das Faculdades de Letras e de Medicina, da Escola Normal Superior, Reitor do Licêu e presidente da Associação Academica. A' esquerda ficaram os srs. Reitor da Universidade, directores das Faculdades de Direito, Sciencias, presidente do Instituto, director da Escola Brotero, secretario da Universidade. Os topos da mêsa foram ocupados pelos ajudantes do sr. Presidente.

Houve apenas dois brindes: do Reitor, de agradecimento ao sr. Presidente da Republica, em nome da Universidade de Coimbra e interpretando o sentir da Cidade e de todos quantos estavam prêsos a uma e outra pela solidariedade e pela estima, e o do Presidente, ao Reitor pela ternura e carinho com que dispusera tudo para o receber e aos Professores e Estudantes. Sua Ex.ª alargou-se em considerações de caracter politico, nacional, frisando a largos traços a situação presente, para concluir pela urgente necessidade da união de todos os portuguêses, sem equivocos, nem reservas, em volta da bandeira republicana e do seu governo atual, saido duma revolução que libertou o Pais das oligarquias dominantes, apelando para os presentes e para os que, como eles representavam a *élite* dos caracteres e das inteligencias como indispensaveis elementos directivos da sociedade portuguêsa. O discurso do sr. Presidente emocionou profundamente os convivas pelo tom de sinceridade, de energia, de decisão e de franquesa que revistiram as suas palavras.

— O sr. Presidente da Republica ofereceu 100 escudos para as familias das vitimas aos epidemiados a pedido do Reitor da Universidade, a quem o sr. dr. Manuel Braga se havia dirigido como zeloso vogal da Comissão angariadora de donativos para esse efeito.

— Tambem o sr. Presidente da Republica desejou inscrever-se como subscritor da Sociedade Filantropico Academica com uma quota anual importante. A direcção desta Sociedade vai iniciar brevemente a inscrição dos seus socios, o que ainda se não fez por motivo das ferias e só agora começarem os trabalhos escolares.

— Foi a segunda vez no regimen republicano que a Universidade abriu solenemente as suas aulas. Da primeira vez em 1912 era tambem Reitor o sr. Dr. Mendes dos Remedios, tendo vindo a esta cidade em nome do governo e representando-o o Ministro da Marinha, que então era o sr. dr. Fernandes Costa. Foi todavia só agora que os professôres ostentaram os seus capelos, num espirito de união pela grandesa e brilho da Universidade e pelo amor ás tradições de Coimbra, que não deve deixar de registar-se com todo o louvor e agradecimento.

— O pessoal de todas as repartições da Universidade entregou ao sr. Presidente da Republica a seguinte mensagem:

Ex.mo Sr. Presidente da Republica Portuguêsa: — O pessoal empregado nas diversas repartições da Universidade de Coimbra e das respectivas Faculdades e Escolas, vem perante V. Ex.ª saudar o supremo Magistrado da Nação Portuguêsa, o actual chefe, cheio de prestigio, do velho mas sempre glorioso Portugal, que deslumbrou o mundo com as suas conquistas e descobertas, e se tornou grande por suas excepcionais qualidades e virtudes.

Saudamos tambem em V. Ex.ª o supremo Representante do nosso glorioso exercito, que acaba de escrever no livro aureo dos nossos feitos mais uma pagina brilhante de heroismo, em defesa dos santos principios do Direito e da Humanidade.

Fazemos sinceros votos pela saude de V. Ex.ª em quem vemos a principal e mais lidima garantia de ordem, tranquilidade e sossego em todo o Pais, condição indispensavel para a vida, prosperidade e engrandecimento futuro da nossa querida Patria.

Digne-se V. Ex.ª, Senhor Presidente, aceitar as nossas modestas, mas sinceras e entusiasticas homenagens. — Coimbra, 30 de Novembro de 1918.

— Uma comissão delegada do pessoal das três universidades do país, avistou-se em Coimbra com o Secretario de Estado da Instrução de quem solicitou melhoria de situação. A esta cidade vieram delegados do Porto e Lisboa, que fizeram parte da comissão.

— O sr. dr. Alfredo de Magalhães visitou o edificio da Faculdade de Letras, onde fôi recebido pelo sr. dr. Garcia de Vasconcelos.

— O policiamento na estação, á chegada do sr. Presidente foi feito pela Guarda Republicana e 45 policias de Lisboa, sob o comando do chefe Santos, da esquadra de Santa Marta.

— O sr. dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brazil, que acompanhou o sr. Dr. Sidonio Pais, foi á sua retirada para Lisboa, alvo de grandes manifestações de simpatia.

— Ha noite houve sarau de gala no Teatro Avenida, onde acorreu imensa gente, tendo a sala um aspecto magnifico. A sessão foi entrecortada com os hinos aliados e nacional.

As bambinelas que fecham o *écrain* eram novas, muitissimo lindas, duma tecnia segura, saídas do pincel do distinto scenografo conimbricense, sr. Eduardo Ferraz, que mais uma vez evidenciou as suas raras qualidades de artista.

— Na Cadeia Nacional houve rancho melhorado, para o que contribuiu a iniciativa dos srs. Gavazzi, chefe dos guardas, e José Paiva, guarda de 1.ª classe.

O jantar dos prêsos constou do seguinte: sopa de macarrão feijão e hortaliça; vaca assada com batatas; peixe frito, com salada; frutas e vinho.

Jantar dos empregados: sopa de macarrão, feijão e hortaliça; cosido á portuguesa; peixe frito e salada; lombo assado com batatas; frutas, vinhos e café.

— Os estabelecimentos dos srs. João Mendes e Machado & Carvalho estavam lindamente engalanados e iluminados.

— O estabelecimento do sr. Neri Ladeira apresentava uma artistica iluminação. A atravessar a rua Visconde da Luz colocou um distico — «Viva Portugal» — formado com lampadas electricas, dum efeito surpreendente.

— O distinto artista sr. Gabriel Tinoco, tirou um *film* cinematografico de varios aspectos na Universidade.

— O almoço e jantar, cujo serviço foi explendido, foram fornecidos pelo acreditado Hotel Avenida.

— O sr. Presidente da Republica, ao chegar a Campolide, enviou o segninte telegrama ao sr. reitor da Universidade:

Ao sair da Universidade á qual se ligam as minhas melhores recordações e onde tão carinhosamente fui hospedado, quero levar a V. Ex.ª, aos professores das faculdades e aos alunos a expressão do meu reconhecimento e da minha amizade por essa instituição. — *Sidonio Pais.*

— O sr. dr. Elias d'Aguiar, director do Orfeon Academico, recebeu o seguinte telegrama:

S. Ex.ª o Presidente, manda-me transmitir a todos os membros do Orfeon os seus agradecimentos pelas manifestações de amizade que lhe deram. — *Eurico Cameira*, oficial ás ordens.

— O sr. dr. Mendes dos Remedios respondeu telegraficamente ao sr. Presidente da Republica, nos seguintes termos:

Ex.mo Presidente da Republica. — A visita de V. Ex.ª á Universidade de Coimbra deixa uma recordação que nunca mais se apagará, ficando nos fastos da sua historia a letras d'oiro a data de 30 de Novembro de 1918, na certeza de interpretar com os meus, os sentimentos dos distintos professores da nossa Universidade e dos seus briosos estudantes apresento a V. Ex.ª as mais efusivas homenagens de agradecimento, saudação e respeito. — O reitor da Universidade de Coimbra, *Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.*

— Na recepção do sr. Presidente da Republica compareceram representantes de todas as camaras municipais do distrito.

O sr. Alfredo Pinto Basto representava a Camara da Figueira; o sr. dr. Mario d'Aguiar a de Arganil; o sr. Francisco Rocha Pinto, a de Penela; o sr. dr. João dos Santos, a da Louzã; o sr. dr. Mario Ramos a de Gois; o sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa, a de Pampilhosa da Serra.

— A Comissão Administrativa do Municipio de Miranda do Corvo fez-se representar pelos srs. Manuel Ferreira Mateus, presidente; Liberato Alves Esteves e Fernando da Silva, vereadores.

— O sr. dr. Vicente Rocha entregou ao sr. Dr. Sidónio Pais uma representação da Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade pedindo um subsidio, prometendo s. ex.ª o seu deferimento.

— O sr. dr. Mario de Aguiar entregou, em nome dos ajudantes de escrivães desta cidade, ao sr. Dr. Sidonio Pais, uma representação em que os peticionarios pretendem a efectividade dos seus logares, prometendo o sr. Presidente recomendar o assunto ao titular da respectiva pasta.

— Os srs. Secretarios de Estado da Guerra e da Instrução foram por vezes muito saudados.

— A *Gazeta de Coimbra* está extremamente reconhecida ao ilustre Reitor da Universidade, pelas deferencias que teve para comnosco, proporcionando-nos todas as facilidades. A s. ex.ª testemunhamos o preito sincero da nossa gratidão.

— O presidente do Tribunal da Relação de Coimbra entregou uma representação do seu pessoal ao sr. Presidente da Republica, solicitando lhe, como é de justiça, a equiparação a que se refere o § 3.º do art. 6.º do decreto 4.250, de 8 de Maio de 1918.

"Sopa aos pobres,,

Para auxilio desta benemerita instituição, onde diariamente são distribuidas 300 a 400 refeições aos verdadeiros pobres de Coimbra, refeições essas que constituem um alimento confortante e consolador, foram recebidos os seguintes donativos, por uma só vez:

Dr. Antonio Garrido, 10$00.

Mensais: D. Maria do Carmo Lemos, $50.

Dr. Mario de Aguiar, 1$00.

No dia 1.º de Dezembro visitaram esta instituição, que se acha instalada numa dependencia do Asilo da Mendicidade, o sr. General comandante da 5.ª divisão, acompanhado dos seus ajudantes e respectivo estado maior, oficiais do 2.º grupo e muitas senhoras, que elogiosamente se referiram a tão humanitaria obra de bem, dirigindo ás suas fundadoras, entre as quais se conta a sr.ª D. Isabel Tamagnini, os mais honrosos louvores pela missão altruista que desempenham na sociedade.

Os senhores condes do Ameal, em comemoração do sétimo aniversario da morte de seu saudoso filho Jorge Aires de Campos, comemoração que passou hontem, subsidiaram toda a despesa feita com a sopa daquele dia, sendo as refeições distribuidas aos pobresinhos em numero aproximado a 400.

Cartas á Esfinge

XXXVII

O Encanto do Outôno

Eu sôfro — e a minha Esfinge fr gilmente feminil tambem deve sofrêr de tudo o que é exuberante e forte. De de as frazes até aos recortes, desde sons até aos coloridos, desde os pens mentos até ás paisagens — todo eu n sinto opresso, contrariado, aflito, ao d com força, vigor, ténue unção — choq Prefiro sensações ... esmaecid imateriais quasi, ... cheguem arripiar-nos de emoção a alma, a i pressionar-nos de comoção o esprit

E eis o motivo porque eu prefiro e outôno delicioso em que vogamos — todas as outras estações do ano.

A Primavera tortura-me com as su claridades energicas de luz que cega dissecam, perfuram, numa angustia se par de deslumbramentos.

O Verão angustia-me, na opress formidavel do seu ambiente febricitan assombradôr, aflitivo.

E o Inverno provoca-me amarg convulsões da nevrose que se irrita c o punhalar frenetico das bategas d agua pelas calçadas de ladrilhos.

O Outôno, não. O Outôno embal me, acaricia-me, beija-me, afaga-me é o meu encanto e o meu extase. N Outôno, em vez da exorbitante lumi sidade primaveril, voga uma bru dôce e irreal como uma aza de borb leta; em vez do calôr sufocante do v rão, andam brizas suaves a psalm tristezas e a espalhar arômas; em v do uido heretico dos choveiros inc santes — o silencio paira, como u benção — na idealizão calma duma u ção mistica.

Nas paisagens de Primavera os v des rutilam, plenos de seivas, sorven luz e os ceus branquejam sinula paz; nas paisagens de Verão, os ho sontes indecizam-se, perdem-se na b bugem solar que cae, como um d de fogo e o firmamento satura-se d oiro ardente; nas paisagens de Inv no, os panoramos fecham-se, encob tos pelo nevoeiro, denso como uma m ralha, e o ceu enegrece-se, do cr desoladôr das nuveus; só nas pai gens do Outôno, as vegetações esm raldinas se precizam, como numa t branda de Harpignies, e o céu é az como safira diluida e toda a paisag toma um sentido mais belo, mais art tico mais espritual

E os crepusculos, para mim o m expressivo momento do dia, o mome solêne das grandes agonias? São, n primeira quadra do ano, banalizaç desmaiadas, em que o sol desapare numa esmaecida estrada fulva; são, n Estio, fortes epopeias de fogueiras i tensas, de esbrazeamentos faulhant de labaredas coleantes e esguias; s no inverno, um reflexo loiro a desap recer detraz duma nuvem preta; s finalmente, no precioso Outôno, biz rias extranhas de funerais solares, e que as vozes se calam, os contornos esmaecem, os ventos param, as dô se recolhem e as pedrarias do sol j ram brilhos, explendôres, faiscas, i candescencias, chamas sôbre a te que se arcoirisa de scentelhas e as n vens que se tingem de fôgo ...

E' por tudo isto que eu adoro de dentemente o Outôno e espero que a s fragilidade feminil me acompanhe n culto doentio — Ivo.

JOÃO AMEAL.

Champagne

Chalons

Representante em Coimbra:

Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas. O sr. Presidente da Republica. Outras noticias.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	5.073$70
Dr. Sidonio Pais	100$00
Lista enviada pelo sr. Dr. Mendes dos Remedios, digno Reitor da Universidade:	
Dr. Mendes dos Remedios	20$00
Faculdade de Letras:	
Dr. Manuel da Silva Gaio	5$00
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos	10$00
Dr. Augusto Alves dos Santos	2$50
Dr. J. Joaquim de Oliveira Guimarães	5$00
Dr. Eugenio de Castro	5$00
Dr. Joaquim de Carvalho	2$50
Dr. José Simões Nunes	2$50
Dr. Carlos Simões Ventura	2$50
Dr. Ferrand Pimentel de Almeida	2$50
João da Providencia Sousa e Costa	2$50
Faculdade de Direito:	
Dr. Alvaro Vilela	20$00
Dr. Alberto dos Reis	20$00
Dr. Manuel Paulo Merêa	5$00
Dr. Magalhães Colaço	5$00
Dr. Fezas Vital	5$00
	5.288$70

No proximo numero, publicaremos os nomes dos subscritores das Faculdades de Medicina e de Sciencias. Esta subscrição, que denominaremos da Universidade, esteve a cargo e sob o alto patrocinio do sr. Reitor da Universidade, que encontrou em todos os professores e respectivos directores das Faculdades o melhor e o mais simpatico acolhimento, atingindo as quantias subscritas, tresentos e quinze escudos.

A falta de espaço com que luctamos não nos permite publica-la hoje por completo.

O sr. Dr. Sidonio Pais, solicitado pelo presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, tesoureiro da comissão central, que no sr. Reitor da Universidade encontrou a mais gentil e dedicada cooperação, tambem da melhor vontade e muito amavelmente se dignou subscrever com a importancia que acima vai mencionada.

— A distribuição de socorros faz-se diariamente na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, sendo já cêrca de 850 as familias necessitadas. As comissões já adquiriram 550 cobertores, 200 colchões e 130 leitos, tendo tambem começado ja a fazer a distribuição de socorros pecuniarios. De tudo se dará minuciosa publicidade.

Dr. Jorge Aires de Campos

Passou ontem o setimo aniversario do falecimento deste nosso simpatico e querido amigo, cujas elevadas qualidades de caracter e inteligencia tão justamente eram apreciadas em toda esta cidade.

Até os pobres nêle perderam um grande amparo e protecção, pois herdando os nobres sentimentos de caridade de seus ilustres pais, os srs. Condes do Ameal, começou desde muito novo, como seus irmãos, a ter pela pobresa a mais desvelada solicitude.

Ainda nos lembra falarmos com alguns pobres que manifestavam a sua gratidão pela sopa que o dr. Jorge Ameal por sua iniciativa distribuia em sua casa todos os dias.

São actos que não devem esquecer quando a saudade mais se aviva em dias como o de ontem que a familia e amigos do nosso desditoso patricio dedicava especialmente á sua memoria.

Sufragando a alma do dr. Jorge Aires de Campos foi celebrada missa na capela Ameal á qual assistiu toda a familia e alguns dos seus intimos amigos.

Vacina

Continua a haver falta de vacina em Coimbra.

Vem a proposito perguntar porque é que ela se não prepara no Laboratorio de Microbiologia da Faculdade de Medicina de Coimbra?

Não nos parece muito dispendioso comprar os animais precisos para este fim, e deste modo se preparava vacina em Coimbra como se prepara em Lisboa e Porto.

Não é meter foice em ceara alheia, mas simplesmente lembrar a conveniencia, entre outras razões, de não haver falta de vacina em Coimbra, como em Lisboa e Porto não ha por ali a prepararem.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGAND

Pretensões regiona Novos socios.

Em virtude do sr. Secreta de Estado da Instrução Publi que acompanhou o Chefe de E tado a esta cidade, não se ter d morado em Coimbra até dom go á noite, como se esperava, n foi possivel entregar a s. ex. representação pedindo a cria da sucursal do Instituto do P fessorado Primario.

A representação, como dis mos no numero de sabado de jornal, ser-lhe-hia entregue p presidente da Direcção da So dade e uma comissão de prof sores primarios.

Porém, na noite de sabad antes do jantar de gala realisa na Universidade em honra d Chefe de Estado, o sr. presiden da Direcção teve ocasião de co versar com o sr. Secretario d Estado da Instrução sobre o a sunto, e tambem sobre a criaç das escolas 5 de Dezembro, mo trando-se s. ex.ª disposto a sa fazer tão justas pretensões, ca continue a sobraçar a pasta da In trução Publica.

Na sua proxima ida a Lisbo o sr. presidente da Direcção in tará pela satisfação de tão jus pretensões e, então, entregará representação.

— Inscreveram-se ultimamen socios da Sociedade, os srs.:

Eugenio Ricardo Sales, Mo temór-o-Velho; Olimpio Lop Medina, idem; Eduardo Cas nheira da Rocha, idem.

Instituto de Coimbra

Esta douta sociedade quand reunida para colaborar nas ma festações em honra dos aliad tambem proclamou socio hono rio o Marechal Douglas Haig, qu por lapso não foi mencionado n nosso ultimo numero,

PELA VICTORIA DOS ALIADOS

O "TE-DEUM„ NA SÉ CATEDRAL

Resultou brilhantissimo o solene *Te Deum* que no domingo se realizou na Sé Catedral, e que, como noticiamos, o digno Prelado desta diocese ali mandou celebrar em acção de graças pela vitoria não só das nossas tropas, mas de todos os exercitos aliados.

O acto, que foi revestido da maxima solenidade, tão brilhante como era necessario á sua patriotica significação, fez convergir ao grandioso templo, um dos maiores do país, alguns milhares de pessoas, predominando entre estas tudo quanto Coimbra conta de selecto no seu meio social e representativo.

O templo, que muito antes da hora anunciada para a solene homenagem estava quasi repleto de gente, apresentava um aspeeto empolgante, simplesmente magestoso. As suas paredes estavam revestidas de preciosos damascos, destacando-se a ornamentação da capela mór, repleta de ricas alfaias e pratas, tudo artisticamente disposto entre maçissos de flores e arbustros, cujo conjunto era deveras gracioso e alegre. Nos balaustres dos dois preciosos coros desta capela destacavam-se as bandeiras da França, Italia, Belgica, Inglaterra, Brazil e America, ocupando os lugares da frente o pavilhão nacional. Todas estas bandeiras estavam elegantemente dispostas, assentando sobre ricas colchas de seda indiana, pendentes para a capela mór, e que mais realçavam a beleza de toda aquela maravilhosa decoração de gala e festa.

A's 13 horas precisas deu entrada no templo o sr. Bispo-Conde, sendo S. Ex.ª aguardado junto ao guarda-vento pelo reverendissimo Cabido, priores das freguesias da cidade, Santa Clara e Olivais, capelães, da Sé, seminaristas e fâmulos, organizando-se a custo o processional cortejo que acompanhou o sr. Bispo Conde até á capela-mór. Feita uma curta oração dirigiu-se o Prelado para a sacristia onde se paramentou das suas riquissimas vestes de purpura e seda e donde novamente seguiu no mesmo cortejo para junto do altar-mór onde se iniciou a religiosa e patriotica solenidade.

Foi nesta altura que teve lugar a oração congratulatoria pronunciada pelo eloquente orador sagrado reverendo Manuel Esteves Ferreira, abade resignatario de Anta, e uma das maiores inteligencias do pulpito português.

O seu brilhantissimo discurso, tecido da mais pura filigrama oratoria, foi ouvido de principio a fim no mais profundo e religioso respeito, sendo como que absorvidas todas as suas palavras por aquele imenso auditorio, a cuja alma êle se dirigiu em arrebatamentos de fé e patriotismo. Descrevendo as grandezas do nosso brilhante passado, o orador refere-se com entusiasmo aos heroicos feitos dos Albuquerques, Gamas, e Castros, orgulho da raça portuguesa, que levaram aos confins do mundo o respeito e a admiração pelo nosso Portugal.

Fala depois sobre o valor dos bravos militares portugueses, heroicos descendentes duma raça que sempre se impôs pela bravura do seu genio e pela audacia dos seus feitos, rendendo lhes o preito da sua homenagem por mais uma vez confirmarem a reputação mundial que gosam, quer como destemidos e disciplinados guerreiros, quer como fieis defensores do brio e orgulho do nosso nome de portugueses.

Sauda em seguida as nobres damas portuguesas que tão simpaticamente organizaram no país essa bela «jornada da flôr», rendendo egual homenagem aos capelães militares que voluntariamente partiram para o campo da batalha em socorro dos seus irmãos, e a quem prestaram os mais louvaveis, patrioticos e humanitarios serviços.

Antes de encerrar o seu brilhantissimo discurso, todo ele uma verdadeira epopeia de amôr patrio, o orador apela para o patriotismo de todos os portugueses a fim de se unirem á volta da governação do Estado, couraçando o com a sua dedicação para que possamos caminhar na vanguarda dos países civilizados. Pede que se abatam bandeiras partidarias, que se esqueçam as desinteligencias e as represalias que separam a familia portuguesa, e uma só coisa se eleve acima de tantas paixões e odios: — O nome querido deste Portugal!

Terminada que foi a empolgante oração congratulatoria seguiu-se o solene *Te-Deum*, cantado por um grupo de 32 seminaristas, cujo conjunto de vozes produziu agradavel efeito.

A assistencia

Dificil e impossivel se nos torno dar uma noticia completa da grandiosa assistencia que ali se reuniu.

Na capela-mór, destinada aos convidados de maior representação, vimos entre outras as seguintes autoridades: Dr. João Torquato Coelho da Rocha, secretario geral do distrito, representando o sr. governador civil, general da 5.ª divisão militar, comandantes e oficiais de toda a guarnição da cidade, Dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade, secretario deste Instituto, Drs. Antonio Garcia de Vasconcelos, Gonçalves Cerejeira, Lucio Martins da Rocha, Paiva Pita, Eugenio de Castro, Serras e Silva, Gonçalves Guimarães, José Alberto dos Reis, Magalhães Colaço, José Simões Neves, os quais ostentavam as suas caracteristicas insignias doutorais, autoridades civis, professores, academicos e muitas outras pessoas de elevada posição social.

Em baixo, no *transeptum*, aglomeravam-se centenas e centenas de senhoras da nossa melhor sociedade, trajando riquissimas *toilettes* de gala, representantes das mêsas das confrarias da cidade, associações de Coimbra, Bombeiros Voluntarios, colegiais de S. Caetano, S. Pedro, e Moderno, empregados publicos de todas as repartições e quasi todo o pessoal docente da Universidade que ostentava os seus trajes universitarios.

— Era tal a concorrencia e o desejo de assistir a este solene acto, que apezar do vasto templo comportar mais de 5.000 pessoas, muitas foram aquelas que ali não puderam entrar por falta de logar.

— O serviço da policia dentro do templo, foi superiormente dirigido pelo habil cabo 13 daquela corporação policial, desempenhando-se com acerto da sua missão.

— O socego e o respeito durante todo o acto, em nada foi alterado.

Ricardo Diniz de Carvalho

Acaba de ver a luz da publicidade, mais uma edição da *Arimética e Sistema métrico,* do ilustre professor sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

Esta edição, que está elaborada segundo os preceitos da mais moderna pedagogia, é um trabalho que faz honra ao seu autor, não só pelos largos conhecimentos e erudição que revela, mas principalmente pela clareza com que está escrita.

E' um livro destinado ás crianças e o sr. Ricardo Diniz, atingiu o fim a que se propôs tornar o estudo da Arimética e Sistema métrico agradavel e facil, de mono a não fatigar o cérebro daqueles a quem é destinado.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

A' venda na livraria de F. França Amado — Editor — COIMBRA. Custo, $30.

Carnes

Sabemos que pessoa muito competente se ofereceu à Camara para adquirir gado bovino, caso ela se resolva a estabelecer um talho regulador, como tudo aconselha visto os conimbricenses estarem a ser logrados e a comer a carne muita mais cara do que noutra parte.

A Camara tem de adotar providencias muito urgentes para acabar esse grandissimo abuso, escandaloso ao ultimo grau, e evitar que o pobre povo fique com a barriga a dar horas.

Tem a Camara uma grande responsabilidade se não der imediatas providencias, prestando assim a sua atenções ás justas reclamações da opinião publica.

Nós continuaremos a dizer que não ha razão alguma para vender a carne por tais preços, quando os gados teem abatido muito no seu custo

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Estamos prestes a encerrar a subscrição destinada aos orfãos vitimas da epidemia.

Por este motivo lembramos aos interessados para que nos enviem desde já as suas petições, reconhecidas pelo regedor ou paroco da freguesia onde residam, afim de dentro em pouco procedermos á distribuição das esmolas que nos teem sido entregues para esse fim.

Mais uma vez apelamos para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando-lhes o seu auxilio para tão meritoria obra.

Transporte........	94$50
Da mesa duma confraria religiosa..................	2$00
	96$50

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Clotilde Leal Gonçalves

Antonio de Barros Taveira Junior.

Perigo das armas de fogo

Morte duma creança

No visinho logar de Vila-Pouca, freguesia do Ameal, deu-se um grave desastre de que resultou a morte instantanea da menor Joaquina Ferreira de 7 anos, daquele lugar.

O caso passou-se da seguinte fórma:

No estabelecimento do sr. José Mateus, estava sobre o balcão uma espingarda caçadeira, arma com que um filho deste senhor, o menor de 13 anos Manuel Mateus, se dispunha a brincar. Como esta não desse fogo por falta de fulminante, o atrevido rapazola colocou em seu lugar a cabeça dum fosforo, desfechando depois.

A explosão foi rapida, indo toda a carga alojar-se na cabeça da infeliz Joaquina Ferreira, que teve morte instantanea.

O cadaver da infeliz creança deu entrada na *morgue*.

Assistencia 5 de Dezembro

Realisou se no domingo, na casa da Assistencia de Coimbra, a inauguração da *Sopa aos Pobres*, da Assistencia 5 de Dezembro.

Foi distribuido jantar a 100 pobres. A este acto assistiu, além do sr. Cassiano Martins Ribeiro, os srs. secretario geral, drs. Carvalho Lucas e Mario d'Aguiar e muitas senhoras.

O sr. dr. Mario d'Aguiar deixou 5$00 para distribuir pelos pobres.

A Comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, reunida extraordinariamente no sabado, elegeu seu presidente, o sr. dr. José Simões Neves.

Oferta valiosa

A familia do falecido dr. Fernandes Vaz, que foi lente da Faculdade de Direito, vai oferecer á Biblioteca da Universidade, a importante livraria daquele saudoso professor.

Movimento associativo

Resultado das eleições dos corpos gerentes para 1919:

Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho

Assembleia Geral. — Presidente, Lourenço A. Esteves Martins; vice-presidente, João Rodrigues Martins; 1.º secretario, José Paulo; 2.º, João da Cunha Santos; vice-secretarios, José Albano da Cósta Oliveira e José da Silva Lopes.

Direcção. — Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; secretario, José Breda; tesoureiro, José Cesar Lopes; Vogais, José Miguel da Fonseca, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Antonio Marques e José Pinto de Matos; suplentes, José Maria Francisco de Miranda, David Marques Lebre e Raul Ribeiro dos Santos.

Conselho fiscal. — Vogais, Antonio Marques Gregorio, Ruben Dias da Conceição e Valentim dos Santos Corte Real; suplentes, Manuel Francisco de Miranda e Ezequiel Duarte de Oliveira.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Assembleia geral. Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; vice-presidente, Baltazar Maria; 1.º secretario, Rogerio Queiroz; 2.º, José Lopes da Fonseca; vice-secretario, Henrique da Costa Ferreira Lopes; suplente, Joaquim Mendes d'Abreu.

Direcção. — Presidente, Rodolfo Pimenta; secretario, Cipriano Simões de Carvalho Pio; tesoureiro, Bazilio Augusto Diniz; vogais, João Pinto de Magalhães, Victorino Lopes dos Santos, Adriano Marques da Silva e Saul Gomes; suplentes, José Mota e Ezaú Pinto.

Conselho fiscal. — João Ribeiro Arrobas, João d'Oliveira e Adelino de Matos; suplentes, Jacinto da Silva Lizardo e Adelino dos Santos Azevedo.

Não se vive do que se come, mas somente do que se digere.

O que importa sobretudo é digerir bem, isto é, ter se um bom estomago. Entretanto não ha orgão mais caprichoso, nem mais sensivel que o estomago. A minima comoção, a mais leve contrariedade, a menor fadiga exercem logo a sua repercussão sobre ele, e semelhante repercussão traduz-se por diminuição do apetite caimbras, digestões penosas. Por isso, quando o estomago é caprichoso, é mister ir em socorro dele, isto é, estimular as suas funcções. Possuem, sob este ponto de vista, as Pilulas Pink propriedades notaveis, por isso que estimulam poderosamente o apetite e as funções digestivas, e tanto mais eficazes são quanto é certo que actuam sobre todo o organismo. Não devemos olvidar, com efeito, que em geral tudo no organismo depende do sangue e dos nervos. Quanto mais rico fôr o sangue, mais resistente será o sistema nervoso, mais certa e segura será a boa regularidade das funcções. As Pilulas Pink que são incomparaveis como regenerador do sangue e tonico dos nervos, são, pois, por este mesmo facto, um poderoso regulador das funcções organicas.

O Sr. Joaquim da Silva Farinha residente em Lisboa, na Calçada do Galvão Vila Nova, Letra A, lado esquerdo, acaba de nos escrever dizendo nos que as Pilulas Pink lhe fizeram um grande bem, na sua doença de estomago:

«Sofri, durante longos anos — eis as palavras textuais do sr. Silva Farinha, — de uma grave doença de estomago, que me levou a um estado de fraqueza extrema. Desanimado com a falta de resultado satisfatorio dos diferentes tratamentos a que recorri, quiz ainda assim experimentar outra cousa qualquer, e resolvi tomar as Pilulas Pink. Pouco tempo depois de ter começado a tomar estas Pilulas, logrei verificar uma melhora bem sensivel. Parecia me que o estomago se fortalecia. Senti renascer o apetite, e voltar as forças. Esta melhora foi se acentuando cada vez mais, a ponto que me encontro actualmente restabelecido por completo. Em presença de tão excelente resultado, desejo exprimir a V. publicamente a minha imensa satisfação, afim que todos aqueles que sofrem como eu sofri, saibam o muito que devo às Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

MALVADEZ

Na Quinta da Torre, magnifica propriedade do nosso estimado amigo sr. Joaquim Gomes da Silva Gaio, foi ha dias praticado um atentado que denuncia, por parte do individuo ou individuos que nele tomaram parte, a maior furia de intintos.

Aproveitando-se da ocasião em que a vigilancia do pessoal que ali trabalha não podia ser exercida, pela hora matutina, os vandalos, cortaram pelo pé dose oliveiras e quinze marmeleiros.

O sr. Gaio, por seu motu-proprio procede a averiguações para ver se consegue entregar á justiça, afim de serem premiados, os autores do barbaro atentado.

Obituario

Faleceu o menino Jorge Gomes Ferreira, filho estremecido do sr. José Gomes Ferreira, proprietario da *Tabacaria Patria*. As nossas condolencias.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:

JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIRIETO

TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sucursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E.-Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações de heranças;** áções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Os melhores adubos
são da
Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Sulfato de cobre e enxofre

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. 475 — Telef. CARVÃO

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado

R. Visconde da Luz, 8, 1.º. Telef. 441

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1918

Partidas

5,00 *Mixto.* Alfar., Entronc., Set. e Lisb.
6,20 *Mixto.* Pampilhosa, Porto e B. A.
7,35 *Tramway.* Alfar. e Figueira.
11,25 *Mixto.* Alfar., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
11,40 *Mixto.* Mir. e Louzã. *(Com uma só carruagem de 3.ª classe.)*
16,35 *Tramway.* Alfar. e Fig. *(Este comboio não vai pela Amieira.)*
18,10 *Mixto.* Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 *Mixto.* Mir. e Louzã.

Chegadas

0,48 *Tramway.* Fig. e Alfar.
5,45 *Mixto.* Porto.
7,5 *Mixto.* Lisb., Entronc. e Alfar.
8,15 *Mixto.* Fig. e Alfar. *(Só a 23 de cada mês.)*
8,39 *Mixto.* Louzã e Mir.
12,10 *Mixto.* Porto e Pamp.
13,27 *Tramway.* Fig. e Alfar.
17,17 *Mixto.* Louzã e Mir.
18,55 *Mixto.* Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoselha e Alfar.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarce de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, a citar os interessados incertos para os termos da justificação avulsa requerida por D. Emilia de Carvalho Cortesão, que tambem usa o nóme Emilia Cortesão de Carvalho, viuva de Joaquim Ribeiro Seiça, proprietaria, do logar e freguesia de S. João do Campo, desta comarca, que pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu legitimo filho José Ribeiro de Seiça, solteiro, maior, proprietario, que foi do mesmo logar e freguesia e falecido em trinta e um de maio do ano corrente, no estado de solteiro, abintestado sem descendentes e com a justificante como unica ascendente, para todos os efeitos legais e para serem averbados em nome dele duas inscrições de 500$00, cada, côm os n.os 68:757 e 33:194.

As audiencias ordinarias do Juiso de Direito desta comarca costumam fazer-se ás seguddas e quintas feiras, pelas onze horas, no tribunal judicial no edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra 18 de Novembro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

Emprestimo

Fomento d'Angola

Na Filial do Banco Nacional Ultramarino paga-se o dividendo do Emprestimo 5% 1918. Fomento d'Angola.

Pensão para estudantes

Recebemsse de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord, vende-se. — Arco d'Almedina, n.º 6, 3.º.

PERDERAM-SE umas chaves presas a uma argola, desde a Praça 8 de Maio até aos Olivais.

Gratifica-se a pessoa que as entregar no estabelecimento de Francisco Joaquim da Costa, na Praça 8 de Maio.

... Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

---

CARRO DE BOIS E CARROÇA vende-se um carro de bois e uma carroça pequena. Trata-se na Rua do Gazometro, 19, 1.º.

CASA, vende-se, situada no novo bairro da Comeada, quinta do Dr. Pedro Monteiro, com grande quintal, jardim, horta, arvores de fructo, dois poços com agua nativa, agua do municipio encanada, bombas de pressão, tanques, casa para criado, pateos para animais cobertos, etc., tudo murado e de construcção moderna. Trata-se com o proprietario no mesmo prédio.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.os 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.
Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do Liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.
Nesta redacção se diz.

LIÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distinções neste ano.
Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se meninas em casa particular de pessoa seria. Nesta redacção se diz.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos.
Rua Sá da Bandeira, 15-1.º.

QUARTO aluga-se uma sala num primeiro andar que pode servir para escritório e para pessoa só, na rua Fernandes Tomaz. Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.
Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (Á S. Paulo)

Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERÊNCIAS

Celeiro Municipal de Coimbra

A Direcção deste Celeiro recebe proposta até ao dia 8 de Dezembro para o fornecimento de 10 vagons de arroz estranjeiro branco, descascado e limpo, posto na Estação em Coimbra.

Coimbra, 28 de Novembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
(a) *Dr. Eusebio Tamagnini.*

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido terna de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: **Dr. Augusto de Castro**
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Quinta-feira, 5 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 795

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

AINDA A FESTA UNIVERSITARIA

Por esquecimento deixou de entrar na composição do numero anterior um galeão com a parte mais importante da sessão realisada no sabado na antiga sala dos capêlos.

Desejando que a reportagem que fizémos fique completa, damos hoje os tópicos dos discursos ali proferidos e que constituiam a parte que, por lapso, deixou de ser incluida nesse numero.

O digno Reitor da Universidade, sr. Dr. Mendes dos Remedios, abrindo a sessão, proferiu uma bela alocução.

Ocupou s. ex.ª a primeira parte do seu discurso com as saudações em seu nome e da Universidade ao sr. Presidente da Republica, expressando o agradecimento indelevel da Universidade pelas provas de apreço de s. ex.ª recebidas.

Faz a analise das reformas anteriores comparadas com a ultima decretada e que vai entrar em vigor. Refere-se especialmente á faculdade de Sciencias, ameaçada de um grande perigo, importando dar atenção ás palavras um pouco veladas, misteriosas, do Reitor.

Faz sobresaír a de 1911, que considera basilar, sendo completada pela actual, que a aperfeiçoou.

Salienta os beneficios trazidos com a nova legislação, afirmando que a documentação, que acompanhará a publicação do seu discurso, tem alta importancia. O primeiro passo para a autonomia universitária deve se a João Franco, em 1901, e daí até agora deu-se um salto prodigioso, como se verá dos quadros que acompanharão o seu discurso quando fôr publicado. Então se verá como a Universidade soube gastar o seu dinheiro.

Faz referencias a duas medidas de largo alcance — a restauração da Sociedade Filantropica Academica e a construção do edificio para a Associação Academica, para o qual está autorisado o emprestimo de 100 contos.

Termina por fazer um apêlo á obra da regeneração a que se deve proceder desde já energicamente.

Não confia sómente na legislação para se realisar esta obra de resurgimento. E' preciso educar a alma, elevar o espirito, cumprir o dever.

Não é um homem que modificará.

Torna-se precioso aprender os grandes exemplos que veem de fóra, de Inglaterra, da America, terminando por esta frase: O ideal é este: «Uma Patria sempre melhor dentro de uma sociedade sempre mais perfeita».

Seguiu se o sr. Dr. José Alberto dos Reis, que escolheu para têma da oração de *sapientia*, assunto certamente da melhor oportunidade — *A formação social do inglês e do prussiano e a educação portuguêsa.*

Descreveu o sr. Dr. José Alberto o tipo particularista da familia inglêsa, preparando os filhos para a responsabilidade individual

O *home* inglês é uma escola de tolerancia. Não ha discussões nem atrites. A escola continua a formação da familia, merecendo especial atenção e educação física. A educação intelectual visa principalmente ao desenvolvimento da personlidade.

A educação forma o caracter na familia inglesa pela cultura do sentimento da responsabilidade, e isto desde a escola primaria. Por um conjuncto de circunstancias o anglo saxão torna-se um homem na verdadeira acepção das palavras.

Na familia prussiana a emancipação precoce dos filhos tambem se encontra, passando os filhos dos operarios a viver sobre si aos 16 ou 17 anos. A educação na familia tende a desenvolver o espírito de ordem e disciplina interna. A autoridade paterna intervem sempre a proposito de tudo, e daí a disciplina de ferro desse povo. Na familia prussiana a emancipação material é precoce, mas a emancipação moral muito dificiente.

Na escola é igualmente rigorosa a educação para obrigar á obediencia.

Ha muitos pontos em que a educação inglêsa é preferivel á prussiana, principalmente na escolha da profissão dos filhos, para o comercio, a industria, etc.

Impossivel nos é dar uma nota mais desenvolvida.

Terminada esta oração que, como o discurso do Reitor, mereceu os mais serios aplausos, o sr. presidente da Republica disse:

«Guardarei no meu coração a grata e comovedora impressão desta brilhante festa. Antes de me despedir quero dar-lhes a ideia que esta solenidade, realizada na Universidade onde fui educado, me surgeriu: aproveitai da tradição as pedras sobre as quais podereis construir o edificio moderno á altura do progresso e da civilisação e caminhai sempre para a frente para o engrandecimento da patria».

— Logo no principio da sessão, o sr. Reitor da Universidade colocou sobre os ombros do sr. Dr. Sidonio Pais, o seu capêlo da antiga faculdade de Matemática, o que provocou uma grande manifestação de entusiasmo e constituiu uma nota alegre desta festa.

— O sr Dr. Mendes dos Remedios dirigiu um honroso oficio de agradecimento do sr. Dr. Elias Aguiar, director do Orfeon Academico e o organisador da charamela, por tanto ter contribuido para o brilhantismo da recepção do sr. Presidente da Republica, revelando mais uma vez o seu grande talento de artista.

— Tambem o sr. Dr. Mendes dos Remedios dirigiu agradecimentos do general sr. Tamagnini d'Abreu, por permitir que musicos da banda de infantaria 23 constituissem a charamela da Universidade.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Estamos prestes a encerrar a subscrição destinada aos orfãos vitimas da epidemia.

Por este motivo lembramos aos interessados para que nos enviem desde já as suas petições, reconhecidas pelo regedor ou paroco da freguesia onde residam, afim de dentro em pouco procedermos á distribuição das esmolas que nos teem sido entregues para esse fim.

Mais uma vez apelamos para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando-lhes o seu auxilio para tão meritoria obra.

Transporte.. . . . . 96$50

Bandas de musica

A banda de musica de infantaria 23 continua reduzida a 12 musicos e menos terá quando forem licenceados os aprendizes!

Não podendo tomar parte na recepção do sr. Presidente da Republica, teve de vir da Figueira a banda de infantaria 28, que está completa, com 29 musicos.

O general sr. Jaime de Castro não foi capaz de conseguir que a banda de infantaria 23 se completasse, e o mesmo vai acontecendo ao general sr. Tamagnini d'Abreu.

Tendo vindo a Coimbra com o Chefe do Estado o Secretario de Estado da Guerra, mal andaram de não o terem informado do estado em que se acha a banda de infantaria 23 ha um ano!

Não podia haver melhor ocasião.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	5.288$70
Faculdade de Medicina	
Dr. Filomeno da Camara. . .	10$00
Dr. Bazilio Freire	10$00
Dr. Luís Viegas.	5$00
Dr. Elisio de Moura.	10$00
Dr. João Raposo de Magalhães	5$00
Faculdade de Sciencias	
Dr. Julio Henriques	10$00
Dr. Souto Rodrigues.	10$00
Dr. Gonçalves Guimarães. . .	10$00
Dr. José Bruno	10$00
Dr. Teixeira Bastos	10$00
Dr. Costa Lobo	10$00
Dr. Henrique de Figueiredo . .	10$00
Dr. Bernardo Aires.	10$00
Dr. Alvaro Bastos	10$00
Dr. Anselmo Ferraz.	10$00
Dr. Euzebio Tamagnini Barbosa	10$00
Dr. Egas Pinto Basto.	10$00
Dr. Luís Carriço.	10$00
Dr. Francisco Nazareth.	10$00
Dr. João Pereira Dias.	10$00
	5.478$70

5 de Dezembro

Afim de comemorar o triunfo da revolução de 5 de Dezembro, realiza-se hoje, às 12 e meia horas, no campo dos Bentos, uma grande parada militar em que tomam parte todas as forças da guarnição da cidade.

Conferencia da Paz

Na sua correspondência política da capital, houve um jornal portuense que deu curso a um estranho boato ao qual aliás até hoje não ouviramos a menor referência. Segundo êsse boato, terse iam levantado dúvidas acêrca da nomeação do sr. Dr. Alvaro Vilela, lente da Faculdade de Direito, para membro da delegação portuguesa, alegando-se «inclinações germânicas do mesmo ilustre professor e até o ensino por êle ministrado na sua cátedra universitária».

Ignoramos a que intuitos obedeça o propalar desse boato. Sem necessidade sequer de ouvir o eminente internacionalista (podemos afirmar da maneira a mais positiva e a mais insusceptivel de desmentido, ser inteiramente falsa a atribuição de inclinações germânicas ao ilustre professor Villela, que, como profissional do direito, foi o principal autor do decreto de 20 de Abril de 1916, relativa á condição dos súbditos inimigos, que não é, decerto, um diploma favorável a estes, e como professor de direito internacional tem sido sempre na sua cátedra um apaixonado admirador da cultura juridica francesa, italiana, inglesa e norte americana.

Se por parte de alguem ha interesse em desviar a figura do professor Vilela da representação portuguêsa na Conferencia da Paz, não pode duvidar-se de que foi rematadamente infeliz na escolha do boato que fez propalar.

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Pão e carne

O pão já se vende por preço muito mais em conta. Embora escuro, custa $32 o kilo, havendo pão de 125, 250, 500 e 1:000 gramas.

E' preciso porem que os padeiros tragam balanças para que o publico não fique prejudicado no pêso.

Folgamos muito em ter concorrido para o barateamento do pão de trigo, mas falta o pão de milho que não tem razão para se vender ainda pelo mesmo preço visto ter abatido muito este cereal.

Quanto á carne, continua a ser vendida pelo mesmo preço que estabeleceram em Coimbra, não obstante ter abatido por toda a parte.

Continuamos a ler nos jornais que o gado bovino e suino, principalmente, tem abatido muito de preço. O mesmo se viu na ultima feira dos 23 em Coimbra.

Que razão ha portanto para se conservarem os preços que aí existem? Para escarnecerem do publico, já elevaram os preços depois do barateamento do gado!

A carne de porco não deixa menos de 80 por cento de lucro ao vendedor!

Dê a Camara as providencias urgentes que todos reclamam. Abra pelo menos um talho regulador porque é a unica maneira de fazer entrar isto na ordem. Mas é preciso que o publico não faça o que fez outras vezes: fornecer-se de carne desse talho só enquanto os marchantes não abatem o preço, ficando depois o talho regulador ás môscas!

A opinião publica reclama providencias urgentes e está cheia de razão.

Acabamos de ser informados que a Camara vai estabelecer um talho regulador e que está tratando de mobilizar a Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, para abastecimento do publico, a qual será dirigida pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro.

Tambem vai ser determinado que a broa seja pesada e vendida ao preço de $16 o kilo.

Muito bem.

Desastre

Na terça feira quando o sr. João Ribeiro Arrobas, director deste jornal, verificava uma das peças da maquina de impressão da *Gazeta de Coimbra*, teve a infelicidade de ser colhido na mão direita, ficando com três dedos bastante magoados.

Felizmente, os ferimentos não teem a gravidade que a principio se supunha.

O sr. João Ribeiro Arrobas foi pensado no posto de socorros da Igualdade pelo nosso presado amigo sr. Antonio da Silva Cabral.

No mês findo os impostos indirectos municipais renderam 5:280$22, mais escudos 1:088$72 do que em Novembro do ano findo.

CRONICA INTERNACIONAL

A questão do Rheno

Muito discutida tem sido a clausula do armisticio, em que os aliados impõem a ocupação dos territorios até á margem ocidental do Rheno e duma zona de dez quilometros para lá da margem oriental. Fundando se na situação geografica anterior a 1914 dos paises centrais da Europa, muitas pessoas existem que julgam exagerado da parte da *Entente* essa exigencia. Muito se enganam os que assim pensarem.

Dispondo as fronteiras como o estão fazendo, as nações aliadas não garantem apenas os seus interesses particulares — garantem tambem — e sobretudo, os interesses do mundo. O Rheno, nas mãos da Alemanha, significava a possibilidade permanente dum ataque traiçoeiro pela França dentro. O Rheno, servindo de fronteira, seria sempre um pomo de discordia.

Assim, nas mãos dos países da *Entente*, o Rheno converte se num baluarte contra qualquer futura arremetida teutonica — numa garantia contra qualquer tentativa de renovação da tremenda lucta que findou ha semanas.

Os primeiros povos que existiram, de resto, nas margens do Rheno, foram os gaulezes. Basta reler Cesar para se ter bem nitida essa ideia. Cezar soube vencer esses gaulêses mal unidos e o Rheno passou a ser uma propriedade romana, no governo da qual Druso se destacou. Depois, quais os grandes chefes que o dominam? Imensos, de todas as nações. Alemães, como Barbarôxa e Rodolfo d'Habsburgo. Suecos, como Gustavo Adolfo. Mas, sobretudo, francêses, grandes nomes, extraordinarios vultos de imperadores e de herois, desde Carlos Magno até Luís XIV, desde Rolando até Napoleão, desde Conde até Hoche, desde Turenne até Marceau, e mais, muito mais ainda!

Sobre o grande rio pairavam, como Hugo o simbolizou, as duas imensas aguias — a aguia negra, ambiciosa, cruel e imensa da Germania, a aguia magestosa, magnifica, sublime e triunfante da França! Até os poetas se batiam pelo Rheno.

Uma vez que Becker escreveu, inflamado — *Não terão o Rheno alemão, até que os ossos do ultimo homem se sumam nas suas aguas*, Musset respondia ironista, jovial e certeiro — *Nons l'avons eu déjà vottre Rhin alemand et nous l'aurons certainement encore* .. como se cumpriu a profecia ligeira do poeta de *Rolla!*...

Wagner fez sepultar nas aguas glancas, misteriosas do Rheno, o oiro dos Niebelunger. A figura de Wotan, o deus das dez mãos domina, sombriamente, a epopeia das lutas entre os pigmeus e os titans.

Vitor Hugo coloca sobre o Rheno as suas quatro gerações de burgraves, imponentes, fortes, sinistros, perversos, cobertos de poderes e de vicios, diademados de glorias e gangrenados de infamias!...

Théroulde e Ariosto, sobre o desfiladeiro de Roncesvalles, desenrolaram em estrofes sonoras e explendidas a vida e os feitos do paladino Rolando e da sua espada Durandal. E o Rheno é assim o scenario de feerias e lendas germanicas e gaulezas, onde pousa numa sombra de genio o espirito alemão, severo, concentrado, profundo e onde pousa, num beijo de heroismo, o espirito francês, soberbo, alegre e brilhante!...

Movem-se figuras irreais de principes e de gnomos, de fadas e d'alchimistas, de silfos e de silfides, de ninfas e de duendes... E todos os vultos esfumados das historias inverosimeis e fantasticas, passam, deambulam, bailam, em bailados d'espumas, de gazes e de nevoas, recortando silhuetas de castelos medievais agudamente perfilados nos montes; desenhando rochedos erectos e negros, como sentinelas imensas de granito; percorrendo bosques de quimera, onde as folhagens renazuladas, serenamente, as brumas afiladas do luar, e, por fim, ondulando por sobre o lilaz carregado e mudo do grande rio, onde as aguas são calmas e espelhantes tendo no seu luto e no seu silencio, esfingicos ares de misterio e de dôr!...

Mas deixemos o Rheno lendario. Politicamente, afirmamos, o Rheno deve pertencer á França. Maurras o proclama, num seu recente artigo da *Action Française*, em que denuncia a posse do Rheno como «uma questão vital para o seu país». E' precizo lembrar a tradição — préga magistralmente, o grande pensador de *L'Avenir de l'Inteligence* — e evocar a figura de Clovis derrotando as hordas germanicas em Tolbiac e voltando-se depois para a cruz, numa conversão ardente. Assim devem fazer os franceses do tempo atual, expulsaddo os alemães para além do Rheno e virando-se logo para a religião numa ferverosa ancia de piedade e de luz!...

O senhor conselheiro Aires de Ornelas teve, no *Diario Nacional*, um admiravel artigo sobre esta importantissima questão do Rheno. E, com muita razão, tambem vinca essa opinião de que o Rheno continuando nas mãos da Alemanha, seria, fatalmente, uma origem perpetua de cubiças e de guerras. Assim, é que está bem. Assim é que é justo. Não são apenas, os aliadofilos como nós que devem reconhecê-lo, são tambem todos os partidarios da paz que precisam concordar no direito dessa condição imposta ao inimigo.

Assim, com a inexpugnavel barreira que os penhascos dum e outro lado do Rheno levantam formidavelmente — póde ser permitido ao estado germanico um reflorescimento de vida, uma prosperidade luminosa d'expansão e poderio. Já não haverá o perigo dum futuro golpe de mão de tão ameaçadoras consequencias como foi o de Agosto de 1914, visto que os ataques dos soldados da *Kultur* seriam imediatamente quebrados, anulados, repelidos e dispersos. E não é, só por este facto uma garantia de paz, a posse dos terrenos até ao Rheno pelos homens da *Entente* vitoriosa?!

Não ha pois que censurar a clausula do armisticio em que os aliados impõem a ocupação dos territorios até á margem ocidental do Rheno e duma zona de dez quilometros além da margem oriental.

Trata-se — é certo — dos interesses da França. Mas trata-se, mais ainda e sobretudo, dos interesses da humanidade!...

JOÃO AMEAL

Fosforos

Não ha fosforos de cêra de vintem a caixa; — quem quizer, ha de dar 30 reis!

E ainda dizem que tudo vai abater!...

Varejo

A autoridade respectiva procedeu ante-ontem ao varejo de cereais em algumas localidades deste concelho.

Nesta deligencia tomou parte uma fçora de cavalaria 8.

Ecos da sociedade

MORENA

Para a M. d'A.

Aprecio os cabelos claros, d'oiro,
Onde scintila o sol, relampejante...
E aprecio a pêl alva, acariciante
Aonde neva um rútilo tesoiro

Aprecio os olhos côr dos lagos
Duma pureza dôce de turqueza
E as mãos suaves, brancas — esbelteza
De preciosos, cálidos afagos...

Aprecio os perfis belos e gregos,
Onde ha serenidades e sossêgos
E onde alvejam o lirio e a açucena...

Mas, mais do que essas pálidas mulheres,
Eu te quero a ti, que a mim me queres,
Minha graça adoravel de morena!...

ECLAIR

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:
D. Lucilia de Melo e Castro Henriques
D. Maria Luisa Pimentel d'Almeida
Dr. Carlos Balbino Dias
O menino Manuel Joaquim Vilaça
Fazem anos, hoje:
D. Solima Santos Dias
Antonino d'Almeida Mariano
Artur Napoleão Correia
Manuel d'Oliveira
A'manhã:
D. Maria do Nascimento Oliveira
Dr. Manuel Frota.

Casamento

Consorciaram-se no passado domingo, no Porto, na Igreja de S. Nicolau, a sr.ª D. Madalena Duarte Araujo, inteligente guarda livros da companhia de seguros Atlantica, filha da sr.ª D. Madalena Duarte Martins d'Araujo e do sr. José Luiz Martins d'Araujo, desta cidade, e o sr. Afonso Augusto Pinto da Silva, natural de Lamego.

Foram padrinhos por parte da noiva, seu irmão Mario Martins d'Araujo, conceituado negociante na Povoa de Varzim, e sua esposa a sr.ª D. Firma Simões d'Araujo, por parte do noivo o sr. João Borges, comerciante no Porto, e sua esposa a sr.ª D. Amelia Pombar Borges.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

Doentes

Encontra-se melhor, felizmente, da grave doença que o detem no leito ha bastantes dias, o sr. José Teixeira Fanzeres, conceituado comerciante desta cidade.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade de visita a sua estremosa familia, a sr.ª D. Henriqueta Soares Mauricio.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da sociedade, os srs.: Antonio Augusto dos Santos, Montemór-o-Velho; Arlindo de Matos, S. Martinho do Bispo; Carlos Leite Ferraz Vieira d'Andrade, Avenida da Boa Vista, Porto; Firmino d'Azevedo, rua de Santo André, n.º 82, Braga; Artur Sereno, rua Ferreira Borges, n.º 122; João Vieira Alves, rua da Sofia, n.º 135.

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Direito internacional privado:
Alberto Souto
José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
Medicina legal:
Albano Maio da Rocha

Faculdade de Sciencias

Fisica, Quimica, Zoologia e Botanica medica:
Hernani Guerra de Aguiar.
José Lopes Dias Junior
José Joaquim Menezes e Silva
Joaquim Alves d'Oliveira e Silva
Houve 4 reprovações.

Reunião academica

Tendo-se dado um incidente com a academia, na Universidade, no dia da sesão solene a que presidiu o sr. Presidente da Republica, motivado esse incidente pela dificuldade de admissão na sala onde se realisou a sessão, reuniu se ontem a Associação Academica para tratar deste assunto.

Foi resolvido lamentar essa ocorrencia e aceitar as explicações do reitor, que nas futuras festas a academia tome parte activa; telegrafar ao sr. dr. Sidonio Pais agradecendo a sua visita á Universidade para a referida solenidade, e pedir ao reitor a restauração do toque da *cabra*.

Para quando essa praxe fôr restaurada prepara se uma imponente festa academica.

O curso do 4.º ano de Direito vai restabeler todas as praxes, como a *queima das fitas*, a *garrafada*, etc.

Consta que o mesmo curso vai pedir aos lentes que uzem capa e batina nas aulas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo e em todos os seguintes do Advento, realizam se na Sé Catedral, ás 11 e meia horas, conferencias religiosas pelo abade de Matosinhos, assistindo o prelado da diocese.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 30

APELAÇÕES CIVEIS

Covilhã — Antonio Pires Ferrão, casado, negociante, contra Antonio Morais Canaveiro, casado, proprietario. — Relator Ferreira Lima; escrivão, Faria Lopes.

Vizeu — Joaquim Domingues Pereira e mulher, contra José Pereira Queiroz, e mulher. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Alcobaça — O M. P., contra Agostinho Libanio, solteiro, jornaleiro. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

Leiria — Augusto dos Santos e o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira.

— Brevemente efectua-se o primeiro julgamento duma causa comercial vinda da comarca da Lousan, em que é apelante José Maria Martins; advogado, dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, e apelado Fernando Augusto de Matos; advogado, dr. Carlos de Sacadura de Bote Pinto de Mascarenhas.

— Foi confirmada a sentença que condena o comerciante desta cidade, sr. Americo Bernardes, por vender assucar adulterado.

Revista de inspecção

As praças das tropas territoriais pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, devem comparecer no quartel da Graça, nos dias a seguir designados, afim de lhes ser passada a revista de inspecção: 15 de Dezembro, Santo Antonio dos Olivais e Lamarosa; 22, Vil de Matos, Trouxemil, Torre de Vilela, Souzelas, S. Silvestre, S. Paulo de Frades, S. Martinho de Arvore e S. João do Campo.

Para os nossos pobres

Por intermedio do chefe da 2.ª esquadra policial, sr. José da Silva Louro, recebemos a quantia de 2$00 proveniente da indemnisação dum furto feito ao sr. Manuel Ferraz Marques, importancia que destinou aos nossos pobres em nome dos quais agradecemos.

No proximo numero daremos conta da distribuição do donativo.

Cruz Branca

Sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha, reuniu-se esta benemerita Sociedade.

Á sessão assistiu grande numero de socias. Foi lido um oficio da sr.ª D. Maria Isabel Pinto da França, agradecendo ter sido nomeada presidente honoraria.

Resolveu-se distribuir os seguintes donativos: soldado Serafim Silva, 5$00 mensais; 1.º cabo João Rodrigues Silva, 5$00 mensais; Maria de Jesus, do Tovim de Baixo, 2$00 mensais.

Imposto do braçal

Está em cobrança o braçal da freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Serviços medico-legais

Está para ser assinado o decreto melhorando muito os serviços medico legais, e por tal forma são beneficiados estes serviços que se considera que eles venham a ser dos mais perfeitos da Europa.

No Porto e Coimbra são criados Institutos de Medicina Legal com a mesma organisação e importancia do Instituto de Lisboa. Tem portanto de ser construido em Coimbra um edificio proprio para instalação destes serviços.

E' de tal modo importante o que se projecta, que a Faculdade de Medicina do Porto se antecipou já a agradecer aos secretarios de estado da justiça e do comercio.

O projecto pertence a este secretario, o sr. dr. Azevedo Neves, director do Instituto de Medicina Legal de Lisboa.

Arrôs

O sr. Luiz Manuel da Costa Dias com estabelecimento de mercearia na rua da Sofia tem vendido arrôs igual ao da Camara ao preço de 400 reis o kilo, menos um vintem de que o do Celeiro Municipal.

Foi porem avisado de que não pode vendê lo por menos de 420 e tem de exigir senha; coisa que não exige para evitar maçadas inuteis aos freguezes.

Afinal o que mais se vê é adotar medidas contra os interesses do publico!

Vacinações na Cruz Vermelha

Afim de intensificar as vacinações e revacinações, no intuito de debelar quanto possivel a epidemia da variola, vem grassando nesta cidade, resolveu esta delegação fazer as vacinas no seu Posto de Socorros, na Rua da Sofia, todos os dias das 13 ás 15 horas, sendo para os pobres completamente gratuita.

Todas as pessoas pobres, que desejem a vacina gratuitamente, deverão pedir ao Regedor da freguesia onde residem, um pequeno bilhete, comprovativo de que são pobres.

Com o craneo fracturado

Com fractura do craneo, deu entrada no Hospital da Universidade, José Simões, trabalhador, de Trouxemil, que foi vitima duma agressão no Sargento Mór.

O Simões é um mau caracter e autor das mais revoltantes proêsas. Na policia ha uma participação contra ele, acusando o de ter entrado numa adega pertencente a Maria Emilia, de Trouxemil e aí ter aberto a torneira de uma pipa de vinho, derramando-se cêrca de 15 cantaros, vasando tambem um pipo com 40 litros.

E' uma verdadeira *ave* de rapina, pois tem roubado coelhos e galinhas nas povoações da sua freguesia. O patife tem, por vezes, agredido barbaramente os seus pais.

Leva de prêsos

Com destino á Africa seguiram para Lisboa os seguintes individuos pêsos nas ultimas rusgas e que se encontravam na Cadeia Nacional:

José Joaquim, o *Geral*, de 22 anos, de Coimbra; conta 16 prisões por furto, vadiagem e agressão.

José Alexandre, de 39 anos, da Marinha Grande; tem 10 prisões por furto.

Francisco Pais Pinto, o *Lapis e bico*, de Coimbra; tem 5 prisões por furto e agressão.

Miguel dos Santos, de 20 anos, da Covilhã, tem 4 prisões por furto.

José dos Santos, o *Zé Estragado*, de Coimbra; tem 4 prisões por furto.

Paulo Barbosa, o *Longuinho*, de 23 anos, de Coimbra; tem 11 prisões por furto.

Joaquim Bernardes, o *Bamba*, de 33 anos, de Coimbra; tem 17 prisões, sendo 3 por furto e 14 por desordem.

David da Cruz Pessoa, o *David Papo*, de 38 anos, de Coimbra; tem 5 prisões por vadiagem, embriaguês e furto.

José Simões, o *Bêta*, de 19 anos, de Coimbra; tem 5 prisões por furto.

Antonio Francisco Pereira, de 30 anos, de Pojares; tem 12 prisões por furto e agressão.

José Caetano da Silva, de 29 anos, de Macinhata, Agueda, nesta cidade conta 6 prisões por furto e na terra da sua naturalidade conta um largo cadastro.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber, que na sua Secretaria se acha exposto por espaço de 15 dias a contar de hoje, a exame e reclamação dos interessados os lançamentos do imposto sobre veículos e taxas sobre teatros e cinimatografos, relativos ao corrente ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Dezembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mês pela hora do meio dia a fim de receber as petições de dotes, que devem ser entregues pessoalmente á Mêsa pelas proprias orfãs que pretenderem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento.

Tais petições devem ser instruidas com os seguintes documentos:

1.º Certidão de obito de pai;
2.º Certidão de idade; e
3.º Atestado de bom comportamento e de pobresa passado pela Junta de Paroquia e confirmado pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 3 de dezembro de 1918.

O Provedor,
(a) Nicolau Rijo Micalef Pace.

EDITAL

Serviço de abastecimentos

VENDA DE PÃO

Tendo-se reconhecido que algumas padarias continuam vendendo pão e contrapesos de tipos diferentes do adoptado pelo Celeiro Municipal, informa se o publico de que essas transgressões serão punidas nos termos do n.º 6 do Edital de 29 de Novembro ultimo.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 3 de Dezembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
Dr. Eusebio Tamagnini.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 4

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os co-herdeiros Raul Domingos Ferreira, casado e Iria de Jesus Ferreira, e marido Arnaldo, cujo sobre-nome se ignora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os têrmos até final do inventario de menores por óbito de seu pai e sôgro Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta cidade.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, a citar os interessados incertos para os termos da justificação avulsa requerida por D. Emilia de Carvalho Cortesão, que tambem usa o nome Emilia Cortesão de Carvalho, viuva de Joaquim Ribeiro Seiça, proprietaria, do logar e freguesia de S. João do Campo, desta comarca, que pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu legitimo filho José Ribeiro de Seiça, solteiro, maior, proprietario, que foi do mesmo logar e freguesia e falecido em trinta e um de maio do ano corrente, no estado de solteiro, abintestado sem descendentes e com a justificante como unica ascendente, para todos os efeitos legais e para serem averbados em nome dele duas inscrições de 500$00, cada, com os n.os 63:757 e 33:194.

As audiencias ordinarias do Juiso de Direito desta comarca costumam fazer-se ás seguddas e quintas feiras, pelas onze horas, no tribunal judicial no edificio dos Paços do Concelho a Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra 18 de Novembro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Celeiro Municipal de Coimbra

A Direcção deste Celeiro recebe proposta até ao dia 8 de Dezembro para o fornecimento de 10 vagons de arroz estranjeiro branco, descascado e limpo, posto na Estação em Coimbra.

Coimbra, 28 de Novembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
(a) *Dr. Eusebio Tamagnini.*

EDITAL

Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, General Comandante da 5.ª Divisão do Exercito, faz saber o seguinte:

1.º — Todos os possuidores ou detentores de bois, vacas, vitelas e vitelos do distrito de Coimbra são obrigados a manifesta-los na Administração do respectivo Concelho, no prazo de dez dias, a contar da data do presente Edital, declarando se as rezes manifestadas são de **trabalho** ou destinadas ao **córte**.

2.º — Na falta de cumprimento desta disposição far se-ha a apreensão do gado.

Quartel General em Coimbra, 3 de Dezembro de 1918.

Fernando Tamagnini de Abreu e Silva.

General

SERPA CRUZ
Notario
Pra a 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada — COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Coira — Portugal

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Pensão para estudantes

Recebemsse de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes

ALVIÇARAS. Dão se a quem entregar na rua Venancio Rodrigues, 10, uma cadela *fox-terrier* branca com malhas pretas e de ourelhas pretas e castanhas.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6 — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord vende-se. — Arco d'Almedina, n.º 6, 3.º.

Em casa de familia séria, recebem se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do Liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

LORGNON. Perdeu-se ontem de manhã, um *lorgnon* com aros d'ouro, desde a rua Visconde da Luz á Avenida Sá da Bandeira. A pessoa que o achou pode entrega-lo nesta redacção, onde se dão alviçaras.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO. Vende se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

QUARTO aluga-se uma sala num primeiro andar que pode servir para escritório e para pessoa só, na rua Fernandes Tomaz. Informa-se nesta redacção.

QUARTOS. Arrenda-se trez a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.

Nesta redacção se diz.

VASILHAS. Para azeite, vendem se de folha de Flandres, e de 130 decalitros de capacidade. Para tratar na rua de Tomar, 11.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um carvão bom que comporta 5.400 litros.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

EDITAL

Serviço de Abastecimentos

PÃO DE MILHO (Borôa)

A Direcção do Celeiro Municipal faz saber o seguinte:

1.º — O pão de milho fabricado e vendido na cidade de Coimbra, será dos seguintes pesos:

Pão de milho de	1.000 gr.	$16
» » »	500 »	$08
» » »	250 »	$04

2.º — Os preços indicados são para o pão de milho vendido nas padarias e depositos.

3.º — São aplicaveis á venda de pão de milho todas as outras disposições em vigor referentes á venda de pão de trigo.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 4 de Dezembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro
(a) *Dr. Eusébio Tamagnini.*

Sabado, 7 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 796

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O ensino religioso

Wilson, essa individualidade superior pelo papel preponderante que tem desempenhado na guerra, pois influiu poderosamente para mais depressa se conseguir o termo dessa tremenda luta, afirmou ha pouco tempo num discurso que proferiu numa reunião publica que os Estados Unidos se não deram bem com a abolição do ensino religioso, e que é preciso aconselhar as creanças na escola a nunca perderem a ideia de Deus.

O dia 28 de Novembro foi por ele escolhido para ser feriado geral em todos os paises aliados *para os povos poderem fazer as suas preces ao Altissimo pela victoria alcançada.*

O primeiro ministro inglês ao ser assinado o armisticio, declarou no parlamento que, primeiro que tudo, devia ir dar graças a Deus pelo triunfo dos aliados.

Clemenceau, apesar de radical, não teve duvida de assistir a uma solenidade catolica pelo bom exito da guerra e ali mesmo agradeceu ao auditorio, publicamente, as aclamações de que fôra alvo.

Teem os reis da Belgica andado numa verdadeira peregrinação de triunfo pelos templos, e identicas solenidades se tem realizado por outros paises que gosam agora da suprema ventura da victoria. Nós podemos dizer tambem, infelizmente, como Wilson, que Portugal tem perdido muito com a abolição do ensino religioso nas escolas, com a guerra feroz que fizeram á Igreja, e com a intransigencia com que foi elaborada a lei de Separação.

Devem estar convencidos desta grande verdade todos aqueles que receberam essa lei com aplausos e aclamações.

O povo português era bom, docil, pacifico, obediente, mas a estatistica criminal, antes dessa lei, fazia grande diferença das estatisticas dos ultimos anos, em que não só aumentou o numero mas a natureza e gravidade dos crimes.

A religião que durante seculos foi aceita pelo Estado em Portugal não oferece perigos aos que a seguirem, moderadamente e sem fanatismo.

Ela aconselha um conjunto de preceitos que tendem a formar o caracter do individuo — a ser caridoso e humanitario com respeito mutuo e amor pelo proximo.

Não é, por certo, com semilhantes disposições que uma sociedade se preverte, se confunde e se aniquila.

Foi um erro fazer criar ao nosso povo horror a Igreja. Disto estavamos nós certos quando iamos assistindo a essa formidavel campanha que contra ela se fazia. Não queremos afirmar que a falta de ensino religioso e obediencia aos preceitos religiosos sejam as unicas razões para trazer a sociedade portuguêsa mal avinda e indisciplinada, mas acreditamos que muito terá essa falta influido no estado em que se encontra o nosso povo, mal orientado e mal aconselhado.

Disseram os jornais e nunca o vimos desmentido, que o autor da lei de Separação, em Portugal, fôra apresentar um filho num colegio da Suissa para ali ser educado e que a primeira pergunta que fez o direitor foi a seguinte:

— Que religião quer que se ensine a seu filho?

— Nenhuma, respondeu o pai do aluno.

— Não póde. Nenhum colegio da Suissa aceita alunos que não sigam uma religião, seja ela qual fôr.

— Então a catolica, que é a religião da mãe.

Em país nenhum do mundo se proibe o ensino religioso nos colegios particulares senão em Portugal!

Ainda bem que lá de fóra, as três grandes potencias mundiais — Estados Unidos, Inglaterra e França — nos vão dando exemplos e vão aconselhando a que se não perca a ideia de Deus.

Sempre assim pensamos e assim queremos viver.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	5.478$70
Comissão Administrativa do Municipio	500$00
Lista enviada pelo sr. Dr. Eduardo dos Santos, digno Juiz Presidente do Tribunal da Relação. Desembargadores:	
Dr. Eduardo dos Santos	10$00
Dr. Diniz da Fonseca	10$00
Dr. Freire Temudo	5$00
Dr. José C. Oliveira Pires	5$00
Dr. Jose E. da Gama Regalão	5$00
Dr. Luiz Pereira do Vale	5$00
Dr. Visconde Ferreira de Lima	5$00
Dr. Albertino da Costa	5$00
Dr. José Corte Real	5$00
Dr. A. Ferreira dos Santos	5$00
Dr. Forjaz de Sampaio	5$00
Dr. Domingos Gonçalves Pereira	5$00
D. M. Antonio Pinto de Rezende	5$00
Dr. Adrino Vaz Pinio	5$00
Dr. J. Guilherme Pereira Barreiros	5$00
Funcionarios do Tribunal da Relação:	
Dr. Rosa Falcão	5$00
Dr. Antonio Reis	5$00
Dr. Eduardo de Medeiros	5$00
Dr. Arnaldo Forte	5$00
Dr. Fernando do Quental	5$00
Jeronimo Faria Lopes	5$00
Alberto de Figueiredo	1$00
Dr. Antonio Augusto de Miranda	1$00
Manul da Fonseca Simões	$50
	6.096$20

Esta subscrição, que denominaremos do Tribunal da Relação, esteve a cargo e sob o alto patrocinio do sr. Dr. Eduardo dos Santos, digno Juiz Presidente, que em todos os ilustres desembargadores e funcionarios do Tribunal encontrou a mais simpatica, dedicada e franca cooperação.

A subscrição, que atingiu a importancia de 117$50, quiz s. ex.ª ter a cativante amabilidade de a enviar ao Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acompanhada de um oficio sobremaneira lisongeiro para a Sociedade.

Já são mais de 800 as familias necessitadas que requereram socorros, tendo já mais de 400 recebido enxergas, camas, cobertores e subsidios pecuniarios. A destribuição continua diáriamente das 13 ás 16 horas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Dr. Angelo da Fonseca

Já se encontra em Coimbra, vindo da Figueira, onde esteve gravemente doente com a gripe pneumonica, o sr. dr. Angelo da Fonseca, distinto clinico-operador.

S. ex.ª vem ainda em estado de não poder entrar na regencia da sua cadeira.

Serviço de comboios

O serviço dos comboios cada vez deixa mais a desejar. Não basta a supressão dos mais importantes — rapidos e correios — ainda em cima teem uma velocidade que quase deixa a desejar os antigos almocreves.

Os passageiros para Coimbra, do comboio de Lisboa ao Porto, de quinta-feira á tarde, tiveram na estação velha a demora de mais de 2 horas!

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito exarou na acta um voto de sentimento pela morte do vogal da mesma Comissão, sr. Elisio Simões Dias.

A SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, L.da, previne toda a sua Ex.ma Clientela, de que o pão de seu fabrico é vendido tanto ao balcão das suas padarias e depositos, como no domicilio, a $32 o kilo.

Coimbra, 5 de Dezembro.

Agradecimento

Cumpro o gratissimo dever de apresentar os mais calorosos agradecimentos a todos os que, anuindo ao meu convite assistiram hontem ao solemne *Te Deum* e oração gratulatoria pela victoria das armas portuguezas e dos Alliados.

Agradeço a todos, ao dignissimo Reitor da Universidade e sabios Lentes, ás respeitaveis Auctoridades e Commissões Administrativas, aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos illustres representantes da Imprensa e das differentes Irmandades e Associações e a todo o bom povo desta nobilissima cidade de Coimbra.

Foi uma manifestação grandiosissima de fé e de patriotismo.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1918.

† MANUEL, *Bispo de Coimbra.*

Governador Civil de Aveiro

Partiu para Aveiro com sua estremosa esposa a sr.ª D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro e os seus interessantes filhinhos, Fernando, Sergio e Adriano, o governador civil daquele distrito, sr. dr. Costa Pinheiro, que durante a sua estada nesta cidade permaneceu na sua casa da Cumeada com a saude um pouco abalada.

S. ex.as tiveram na estação do caminho de ferro uma despedida muito afectuosa que muito os sensibilizaram. Entre outras pessoas estiveram ali a despedir se de s. ex.as as sr.as D. Maria Menezes Alarcão dos Santos, Madame Abilio d'Almeida e filhas, D. Maria e D. Gertrudes do Porto Evaristo d'Almeida, D. Maria Barbosa e seus filhos Raul e Olga Rosa Barbosa, D. Conceição Lemos, D. Tereza Carvalho, e os srs. dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal da Relação, dr. Francisco Pedro, etc.

O sr. dr. Costa Pinheiro e esposa na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações fazem no por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, a todos oferecendo o seu prestimo em Aveiro.

Varejo

Nos Casais foram apreendidos 22 moios de milho a diversos proprietarios que o não tinham manifestado como determina a respectiva lei.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã deverá realisar-se em Santa Cruz a festa da Imaculada Conceição com a solenidade e brilho costumado.

Pelas 9 horas será celebrada no altar da Virgem a missa de jubileu á qual comungarão todas as pessoas, que para isso estejam devidamente preparadas.

Pelas 12 horas, missa solene com exposição do S. S. e ao Evangelho pregará o distinto orador sr. conego José Duarte Dias de Andrade, uma das maiores glorias da tribuna sagrada.

Pelas 17 horas será cantado o *Te Deum*, Ladainha e *Tantum Ergo.*

— Na igreja de S. Salvador tambem se realiza a festa á Virgem. De tarde pregará o reverendo Luiz de Sousa.

Praxes academicas

Os estudantes da Universidade de Coimbra querem fazer reviver as tradicionais praxes, que veem de longos tempos e constituiram usos e costumes da academia de Coimbra.

Quantos moços e velhos que por aqui passaram e aqui vieram conquistar o seu diploma de bacharel formado, se não recordam com saudade dessas praxes, que foram a alegria de muitas gerações!

Ha praxes que não ficam mal, antes pelo contrario devem ser mantidas para que delas não fique só a memoria duma cosa que acabou.

Querem os academicos que se restabeleça o toque da *cabra.* Muito bem.

A' primeira vista parecerá uma coisa inutil, mas não é porque muitos lhe obedeciam cegamente quando ela badalava a chamar ao estudo, e não poucos deixavam tambem a comodidade da cama para se pegarem ao verbo.

Rususcite-se a *cabra* e faça se uma festa de truz para comemorar a sua resurreição.

E desejam tambem os academicos que os professores voltem a reger as suas cadeiras de capa e batina.

Nada se perde com isto, antes pelo contrario os mestres adquirem assim um ar mais solene.

Mas da parte dos academicos é preciso que eles usem tambem a capa e batina para as aulas.

Quintanistas de pasta e vestidos á *futrica,* é que não pode ser. Uma pasta não diz bem com um chapeu de côco ou um boné, mas sim com uma capa e uma batina.

•

Ontem a Academia reuniu-se na sua Associação para resolver sobre as festas a realisar por ocasião da resurreição da *cabra.* Foi nomeada uma comissão composta por um quintanista de cada Faculdade, e da Escola Superior de Farmacia, para tratar do programa das festas.

5 de Dezembro

Como noticiamos, realisou-se na quinta feira a grande parada militar em que tomaram parte as tropas da guarnição da cidade.

Ao campo dos Bentos, onde se realisou este brilhante espectaculo, concorreram muitas centenas de pessoas.

O general sr. Fernando Tamagnini, acompanhado do seu estado-maior, passou revista ás tropas.

Quando da continencia á bandeira, a artilharia deu as salvas do estilo.

— O clero de Coimbra mandou ao sr. Presidente da Republica, no dia 5, o seguinte telegrama:

Bispo de Coimbra, conegos da Sé e parocos da cidade reunidos saudam V. Ex.ª como libertador da nossa querida Patria. Não esquecemos que ha um ano os Prelados e Parocos desterrados foram restituidos ás suas igrejas e dois Metropolitas não chegaram a ir para o decretado exilio. — *Bispo de Coimbra.* Pelos conegos, *Dias d'Andrade.* Pelos parocos, *Reitor da Sé.*

— Partiu de Coimbra para Lisboa, para tomar parte nas festas de 5 a 8 do corrente, a banda de musica de infantaria 28.

NA HORA DA PAZ

As aspirações de Portugal

Agora que uma alvoraçada deslumbrante de paz raia, fulgente e luminosa, por sobre as campinas aduladas com o sangue de tantos e tantos martires da Justiça e do Direito, a nós, os portuguêses, que a causa da Razão nos dá tambem o vigor do nosso braço e o esforço do nosso patriotismo, cumpre perguntar:

Que aspira Portugal, feita a paz?

Nós, que combatemos em França e em Africa, que regámos com o nosso sangue generoso e leal as veigas verdejantes da Flandres e os sertões inhospitos da Africa, temos o direito absoluto de exigir algo, em nome dos sacratissimos direitos da nossa vida, dos destinos da nossa raça e das tradições historicas do nosso país, outr'ora tão brilhantes, e em nome daquele patriotismo ainda férvido e palpitante de amor e entusiasmo pelas causas justas e nobres.

¿E o que devemos nós pedir na hora soléne em que a Paz entre as potencias fôr proclamada? Pouco e bem pouco dizemos. Todo o mundo viu com quanto desinteresse fomos para a lucta. Todo o mundo viu com quanto brio e galhardia este pequeno povo soube honrar os seus compromissos internacionais cumprir á risca, embora com enormes sacrificios, a letra dos seus tratados de aliança com a velha aliada — a Grã-Bretanha — e a defesa dos ideais de Amor e Humanidade que a França imortal e os valorosos países aliados pugnaram por intermedio dos seus exercitos e pela boca flamejante dos seus canhões.

Mais uma razão para que, feitas as contas, regularizadas por uma forma racional e equitativa as compensações territoriais, Portugal, na conferencia da Paz, lembre aos arbitros que deliberarem sobre os seus destinos uma aspiração sua que é de toda a justiça lhe seja concedida, e demais hoje que campeia, como norma de felicidade, a devida regularisação dos interesses raciais, a expontania e justa restituição aos seus legitimos detentores das regiões onde a acção e a preponderancia de cada um dos países se faz salientar mais propriamente.

A França, com base nesses principios, reivindica para a sua posse a Alsacia-Lorena que a gula prussiana lhe extorquiu em 1870.

A Italia luctou valentemente com a Austria para resgatar as terras irredentistas que são o seu ideal.

Porque não ha-de Portugal requerer para que lhe seja restituida Olivença, conforme dispoz o tratado de 1815 com a Hespanha, tratado esse que nunca se cumpriu? Olivença é para nós uma terra portuguêsa de lei. Sob os seus muros combateram brilhantemente as armas portuguêsas, embora lhes fosse adversa a sorte das pelejas Olivença e a nossa Alsacia-Lorena. Deve ser de Portugal visto que a letra dos tratados assim o dispoz, e porque sempre o foi até essa data.

Faça o nosso país advogar este direito na conferencia da Paz. E' uma gibra, embora minima, da nossa alma, que nos arrancaram capciosamente os alçapões dos tratados.

A causa santa porque nos batemos foi a da Razão e a da Justiça, aquela que dá ás nações os retalhos da sua alma nacional dilacerada por garras estranhas.

Pregue se esta cruzada benemerita. A hora é de justiça e outra não soará mais propria.

São os nossos direitos que queremos ver cumpridos e o que é bem nosso, verdadeiro e autentico português, para a nossa posse. Demais, só reclamamos o cumprimento do que está disposto. Não se trata, portanto, de uma ambição vã e sem bases seguras, mas sim de um acto de verdadeira e preclara justiça que se pratica dando a Cesar o que é de Cesar.

2-12-918.

C. R.

PÃO

Recebemos da Companhia de Panificação dois pães, um trigueiro e outro fino, branco.

São duas amostras de pão que a Companhia diz poder fabricar com a farinha fornecida pelo Celeiro Municipal, podendo o pão branco vender-se a $56 o kilo e o trigueiro a $20, ou o fino a $50 e o trigueiro a $24.

Qualquer dos pães nos agradou, parecendo nos conveniente que se faça a experiencia para ver como o publico o recebe.

Uma unica qualidade de pão tem a vantagem de evitar que os padeiros, para venderem o mais caro, digam muitas vezes que o mais barato se acabou; mas faça-se a experiencia como propõe a Companhia de Panificação. O publico não ficará mais mal servido do que está e haverá a vantagem do pão trigueiro ser mais barato do que é.

Edificio da Faculdade de Letras

Tem havido falta de pedra para a frontaria do edificio da Faculdade de Letras.

A gripe-pneumonica por tal modo atacou o pessoal encarregado da exploração das pedreiras no concelho de Cantanhede, que esteve muito tempo sem poder vir pedra para esta obra.

Ainda a viagem presidencial

Seguiram para Lisboa os srs. reitor da Universidade e directores das faculdades, que foram agradecer ao sr. Presidente da Republica a sua visita á Universidade de Coimbra.

— A Camara de Soure telegrafou ao sr. Dr. Luiz dos Santos Viegas para a representar e ao povo daquele concelho na recepção ao sr. Presidente da Republica.

Vida de Coimbra

DEFESA E PROPAGANDA

O placard da Sociedade. Novos socios.

Empregam se esforços para se transformar o *placard* da Sociedade num grande meio de informação telegrafica do país e do estranjeiro.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da sociedade, os srs.:

A. Homem da Costa Cabral, Avenida Dias da Silva; José Joia Lourenço de Noronha, Montemór-o-Velho; Arnaldo Alves de Arujo, Montarroio, 22; Albino Fernandes Serio, rua Dr. João Jacinto, 42; Eduardo d'Abreu Coudel, rua do Padrão, 21.

Generos de consumo

Informam de Vizeu para *O Comercio do Porto* terem chegado ali para o celeiro municipal, grandes quantidades de arroz, trigo, milho, assucar, feijão e outros generos, podendo considerar-se um dos celeiros municipais melhor abastecidos.

Temos inveja aos vizienses, porque o celeiro municipal de Coimbra apenas tem arroz e farinha, assucar e empregados.

Universidade

Parece que este ano deve ser maior do que no ano passado a frequencia na Universidade, a avaliar pelo grande numero de estudantes que por aí andam de capa e batina.

E' elevado o numero de alunas na Faculdade de Letras.

Um trêvo

Minha amiga:

Desde que me sentei para lhe escrevêr ouço o pobre do Zé Cego a cantarolar lá fóra, num tom sumido de voz cortada pela fome, esperando que a esmola o cale. Pelo costume devem ser cinco horas e creio não errar que advinhando-a recostada no fôfo canapé vermelho a sorvêr os tragos do delicioso verde Perle e junto aos seus pés o bom regalo do Negro a espreitar com o costumado apetite as torradas bem tostadas, não é verdade? Deixe-me Maria que lhe agradeça as suas avencas, tão frescas que pereciam choramingar a ultima orvalhada, e que são a vida de um jarrão amarelo que ontem esteve para ser despedaçado pelos meus nervos irrequietos quando dei pela falta de um trêvo, tão simples como sabe, mas que me fatava muito de saudades .. que me prendem a um beijo de uma mulha! Ha dias, numa tarde em que o sol parecia amassar oiro e todo o além era fulvo tive a visita inesperada da minha Lindita, sabe quem é!? Aquela a quem você chamou o medalhão de Florença, a menina dos olhos liricos, de bôca vermelha de fôgo, e não mais quê... Essa tarde foi-se breve e leve como uma toada primaveril de Grieg em que ha tons indecisos que prendem como se fossem mantos de rendas a arroçagar-nos a pele excitando-nos a sensibilidade.

Passeámos seguidas pelas folhas que que se desprendiam em roldão sobre as outras côr de cobre já jasentes e frias entretendo-nos a afasta-las num curto esvoaçar.

Faltámos muito, sempre, lembrando-nos do preambular do inverno em que já ha lareiras a mastigar fôgo, não tardando que se façam ouvir os cantares da gente môça ao Good Fhather Christmas. *Na curva da estrada real fizemos ranger os enferrujados gonzos da quinta* Sol *que visitámos apressados, não fosse a noite colher-nos sós no caminho.*

Vimos tuneis de prrreiras sêcas, o tanque engrinaldado de roupa alva, a gruta dos fectos e umas covas historicas que pela sua friêsa lembram celas monacais. Ao passarmos junto a um lençol de eras adormecidas em relva farta, enquanto me entretinha o fumo do meu cigarro a Lindita procurava sobre aquele chão, num ar de reverie o que quer que fosse. Passado que foi um momento correu para mim confusa de alegria, mostrando-me a mãosita bem cerrada para me espicaçar a curiosidade. Depois de instar um pouco fez-me vêr um trêvo de quatro folhas!

—E' para mim não é, Lindita?, perguntei-lhe a crescer em risos, satisfeito com o acho.

—Ha de ser, por enquanto não.

Só á noitinha, quando a lua era de prata e no ceu se degladiaram as estrelas em batalhas de diamantes, é que o trêvo foi meu. Não mo quiz dar sem prevenir com aquela vosita que me lembra um ecoar de toada: "guarda-o só para ti, pois encerra a nossa felicidade„. E os meus labios uniram-se aos labios dela, num beijo longo que segredou venturas e matou saudades dos outros que já lá vão, firmando assim a promessa de não o perder. Não lhe parece uma boa formula de firmar os juramentos?

Partiu no dia seguinte pela noitinha. Quando o silvar do cavalo de ferro m'a roubou da vista, envolvendo-a em cascatas de fumo, fui-me para casa refrescar o trêvo na agua do jarrão. Depois deitei-me. Quando se fez a manhã espreitei-o, e lá estava muito esperto sem saudades das eras suas companheiras.

Hoje quando entrei no meu quarto não vi o trêvo e lembrando-me do que ela me dissera parecia-me vêr, de quando em vez, lá ao longe, esqueletos a arrastarem-se de cavernas dantêscas, trocando beijando pútridos. como que a troçarem, a ameaçar desgraça!

Já nervôso tomei o jarrão nas mãos para o despedaçar. Mas quer saber minha amiga? Tive a ilusão de que a figua de hebrêa, cabêlos soltos, que está estampada na porcelana, estendia os braços em suplica, deixando-me comovêr por aquela figura sensitiva. Sem compreender qual a razão por que o meu cérebro se desenharia aquela imagem vazei a agua sem esperança quando ao remexer a areia encontrei o meu trêvo.

Desde esse dia fiquei a pensar no misterio que dizem ter as flores. Você, mulher, alma gemea delas, talvez me possa elucidar?! ..

A tarde vai resvalando num combate de côres indecisas, prevenindo a noite, e eu a tomar-lhe tempo... Adeus Maria.

O. MOREIRA JUNIOR.

Incidente academico

A Associação Academica reuniu-se na quarta-feira resolvendo aceitar as explicações do sr. Reitor da Universidade na ocorrencia havida á porta da Sala dos Capelos, no dia da sessão solêne, por causa das dificuldades de entrada na mesma sala.

Assim foi resolvido este incidente, como devia ser, pois da parte do sr. Dr. Mendes dos Remedios, que é pessoa extremamente delicada e atenciosa, não podia haver nem houve decerto qualquer proposito de desconsideração para a Academia.

Carne

Em virtude de um decreto, os talhos não vendem carne de vaca três dias na semana, sendo dois destes dias a quinta e sexta-feira.

Os dias deviam ser alternados e não seguidos, porque assim vem a dar-se o caso de se comprar ao sabado carne que ficou por vender na quarta-feira, isto é, de gado abatido quatro dias antes.

Vitima duma agressão

Faleceu no Hospital da Universidade José Simões, de Trouxemil, que, como noticiamos no nosso ultimo numero, fora agredido á paulada no logar do Sargento-Mór.

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vitimas da epidemia:

Estamos prestes a encerrar a subscrição destinada aos orfãos vitimas da epidemia.

Por este motivo lembramos aos interessados para que nos enviem desde já as suas petições, reconhecidas pelo regedor ou paroco da freguesia onde residam, afim de dentro em pouco procedermos á distribuição das esmolas que nos teem sido entregues para esse fim.

Mais uma vez apelamos para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando-lhes o seu auxilio para tão meritoria obra.

Transporte.. .... 96$50

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
João Augusto Machado.
A'manhã:
D. Laura Barreto Chichorro Cortez
Dr. Antonio José Teixeira d'Abreu
Artur de Freitas Campos
Antonio Ferreira das Neves Elizeu.

Doentes

Encontra-se doente o sr. Santos Eusebio, proprietario do Bazar de Paris.

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Historia do direito português:
Albano Mario da Rocha
João Luiz Botelho da Camara

Faculdade de Sciencias

Astronomia e Mecanica celeste:
Armando Cassiano, dist. 16 val.
Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 18 val.
Maria de Sara Figueiredo Figueiral
Os dois primeiros concluiram a formatura.

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FUTOGRAFIA GABRIEL TINOCO

Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos

Rua dos Estudos, 5.

COIMBRA

Jardim Botanico

Ainda não foi alterada a hora em que o Jardim Botanico se encontra aberto: apenas das 15 ás 17 horas!

Pode portanto dizer-se que durante a maior parte do dia, exactamente aquela em que ha mais visitantes a esse explendido passeio, o Jardim Botanico se conserva fechado.

Lamentamos este facto, pois deixa muita gente de ter entrada ali, tendo de retirar-se com grande desgosto por encontrar as portas fechadas.

Ao digno director do Jardim Botanico pedimos que dê as providencias para que esse estabelecimento se conserve aberto mais algumas horas durante o dia, pois é o mais belo passeio publico de Coimbra.

Guarda Republicana

Assumiu hoje o comando da 3.ª companhia da Guarda Republicana desta cidade, o capitão sr. Alberto Viana Coelho.

Julgamento

Pelo crime de furto respondeu ontem no Juizo Criminal desta cidade, Antonio Rodrigues Garcia, que foi condenado em 10 mêses de prisão correccional e 2 mêses de multa a $10, sendo-lhe levada em conta a prisão já sofrida.

A defêsa esteve a cargo do sr. Dr Ambrosio Neto.

Obituario

Faleceu em Regalheiras de Lavos o sr. Francisco da Silva Curado, chefe de musica reformado, que em Coimbra era muito conhecido, pois pertenceu alguns alguns anos á banda de musica de infantaria 23.

MERCADOS

De MONTEMÓR O-VELHO (medida 14,65)

Trigo	2$700
Milho branco	2$000
» amarelo	1$950
Centeio	2$000
Cevada	1$400
Aveia	1$200
Favas	2$300
Grão de bico	3$500
Chicharos	1$800
Feijão môcho	4$000
» branco	3$800
» pateta	3$000
» de mistura	3$000
» frade	2$500
Batatas, 15 quilos	3$000
Tremoços, 20 litros	2$100
Galinhas	1$600
Frangos	500
Patos	800
Ovos, o cento	6$000

Teatro Avenida

:: Sessões cinematograficas ::
todas as noites ás 20 horas e meia

Magnifico sexteto regido por CESAR MAGLIANO

HOJE — HOJE

NO

:AVENIDA:

: Grande sucesso :

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 14 e meia horas nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a empreitada da reparação do ramal da estrada de Castelo Viegas.

A base de licitação é de 94$00 e o deposito provisorio de 2$35.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 às 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os co-herdeiros Raul Domingos Ferreira, casado e Iria de Jesus Ferreira, e marido Arnaldo, cujo sobre-nome se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os têrmos até final do inventario de menores por óbito de seu pai e sôgro Francisco Domingos Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal Maria do Nascimento, desta cidade.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE,
Quinta da Tapada
COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Champagne Valon — Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Divisão -- 3.ª Circunscrição

MATA DO SOBRAL

Faz-se publico que no dia 19 do proximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, na casa da guarda em Serpins, se procederá á venda em hasta publica, de cêrca de 50.000 kilos de cortiça que se acha empilhada junto da Mata do Sobral, em Serpins.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 3.ª Circunscrição Florestal em Coimbra e na referida casa da guarda, em Serpins, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 25 de Novembro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mário Vianna.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Agradecimento

Elisa d'Almeida Amaral e filhos, Maria de Jesus Amaral, Antonio d'Almeida Coragem e José d'Almeida Teixeira, vêem por esta forma tornar bem publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que lhes prestaram serviços e se interessaram pelo estado de José d'Almeida Coragem Junior e ainda aqueles que se encorporaram no seu funeral.

A todos patenteiam o seu reconhecimento.

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes

Concordatas
Falencias
Cobrança de creditos
Organisação de escritas
e
Contas correntes

Alberto Pita
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar na rua Venancio Rodrigues, 10, uma cadela *foxterrier* branca com malhas pretas e de orelhas pretas e castanhas.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord, vende-se. — Arco d'Almedina, n.º 6, 3.º.

CASA arrenda-se otima casa, dentro da linda quinta, na Estrada da Beira, com electrico á porta; dez escudos mensais; carta a este jornal a J. A.

EM casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, ao Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

LORGNON. Perdeu-se ontem de manhã, um *lorgnon* com aros d'ouro, desde a rua Visconde da Luz á Avenida Sá da Bandeira. A pessoa que o achou pode entrega-lo nesta redacção, onde se dão alviçaras.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA vende-se uma estado nova por motivo de retirada da familia. Trata-se na Couraça de Lisboa, 38 das 11 horas em diante.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PELE preta para agasalho de senhora, que caiu duma janela da residencia do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, na Cumeada.

Pede-se o favor a quem a encontrou de entregar na mesma casa onde receberá alviçaras.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

QUARTO aluga-se uma sala num primeiro andar que pode servir para escritório e para pessoa só, na rua Fernandes Tomaz. Informa-se nesta redacção.

QUARTOS. Arrenda-se trez a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.

Nesta redacção se diz.

VASILHAS. Para azeite, vendem-se de folha de Flandres, e de 130 decalitros de capacidade. Para tratar na rua de Tomar, 11.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Associação Comercial

Pagamento de juros

São avisados os senhores subscritores á construção do edificio da séde desta colectividade, que estão em pagamento os juros até 31 de Dezembro de 1917, no estabelecimento do Presidente, no Largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado

R. Visconde da Luz, 8, 1.º Telef. 441

Terça-feira, 10 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 797

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

GRATIDÃO

Não se pode dizer com verdade que Coimbra seja uma terra completamente desprezada pelos poderes publicos e esquecida.

As pretensões são muitas, faltam bastantes vezes quem por elas se interesse, e nem sempre fazem parte do governo ministros que sejam amigos da nossa terra.

Não admira por isso que, dados estes tres factores, esta cidade esbarre de quando em quando com dificuldades de toda a ordem e até com más vontades.

Por isso a *Gazeta de Coimbra* deseja fazer justiça a todos que a ela tenham direito pelos bons serviços prestados á nossa terra.

Ha certas entidades que precisam interessar-se por ela. Teem esse dever, impõe-se-lhe essa obrigação. Estão neste caso senadores e deputados por este circulo, o governador civil, a Camara Municipal, a Associação Comercial, a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Pedir e pedir sempre, quer se peça ou não demais e quer seja a Pedro, Sancho ou Martinho.

Para o efeito de conseguir o que se deseja, tanto importa que o governo seja democratico, como evolucionista, unionista ou sidonista; o que se quere é que seja amigo de Coimbra, dispensando-lhe beneficios e atendendo-a nas suas faltas e necessidades.

Estamos fartos de dizer que não temos politica, nunca nos filiamos em partido algum, e por isso mesmo podemos falar de cadeira e sem responsabilidades partidarias.

Nunca olvidaremos os favores que os estadistas façam á nossa terra, como não esqueceremos os que a prejudiquem.

Foi o sr. Dr. Antonio José de Almeida que criou os cursos livres, medida de terriveis efeitos economicos para Coimbra, e que criou as duas Universidades, de Lisboa e Porto. A ele se deve, no entanto, a autonomia dada ás Universidades, medida de largo alcance com que a nossa tem prosperado muito e se tem engrandecido.

Foi o sr. Dr. Afonso Costa que mais concorreu para a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, o que motivou a greve de protesto que aí tivemos e que bem depressa esqueceu.

A memoria de Emidio Navarro tem muitas vezes sido lembrada pela *Gazeta de Coimbra* pelo muito que ele fez a esta cidade, sendo, até hoje, o homem a quem esta terra mais deve. Bastaria o alargamento do cais e a grande Avenida Navarro para Coimbra ter a obrigação de colocar num canteiro do jardim da Avenida o busto, embora modesto, desse grande estadista e notavel jornalista.

Assim lhe pagaram tambem os habitantes de Luso, terra que ele transformou, engrandeceu e tornou conhecida.

E' passado um ano depois que uma revolução depôs o governo democratico em união sagrada com os evolucionistas. Conquistando o sr. Dr. Sidonio Pais as mais altas regiões do poder, tem s. ex.ª, no curto praso decorrido, provado bem ser um grande amigo de Coimbra, terra que lhe deve já a criação da Relação, que *outros* nunca criaram, alegando falta de verba; o liceu nacional feminino; dotação para a construção do edificio destinado á Faculdade de Letras; dotação e resolução de varias dificuldades para a construção do edificio para a Escola Brotero; criação de novos cursos nesta Escola; criação do distrito criminal; autorisação para o emprestimo de 100 contos para o edificio da Associação Academica; restauração da Sociedade Filantropico-Academica, etc.

E' muito tudo isto, que vem confirmar as palavras com que s. ex.ª um dia se referiu a esta cidade: — *Tudo quanto faça por Coimbra está dentro do meu coração.*

E bem o tem provado.

Mas não basta pedir e ser atendido, é preciso tambem que a cidade saiba agradecer e não possa nunca ser conhecida como terra de ingratos.

A gratidão é um sentimento que fica bem em toda a parte, a não ser que queiram fazer desta cidade uma terra de importunos para pedir e de ingratos para agradecer.

Não se pagou a Emidio Navarro quanto se lhe ficou devendo, e o mesmo se não deve repetir para os que provam com rasgos de generosidade o seu amor a Coimbra.

Ha colectividades em que não deve haver politica.

João Ribeiro Arrobas

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente os cuidados que muitas pessoas desta cidade e de fóra, teem dispensado ao nosso director pelo desastre que lhe sucedeu no dia 3 do corrente, agradecemos por este meio o interesse que lhe teem dispensado. Felizmente as melhoras teem-se acentuado sempre, não ficando o nosso director com defeito algum que obste de continuar a trabalhar. Os cuidados do nosso querido amigo e distinto enfermeiro desta cidade, sr. Antonio da Silva Cabral teem sido simplesmente admiraveis, não havendo a receiar quaisquer complicações de maior.

No celeiro municipal de Santarem, está sendo vendida batata ao preço de $12 o kilo.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.096$20
Dr. José Paiva Pita	10$00
Adriano Marques	10$00
Frederico Graça	10$00
Engenheiro Jorge Lucena	2$50
D. Angelina d'Araujo Pinto	2$50
José Antonio Lucas Junior	2$50
Alberto Carlos de Moura	10$00
Dr. Sebastião Marques d'Almeida	2$50
D. Isabel Barreto d'Almeida	2$50
D. Adelaide de Sousa	2$50
Lista enviada pelo sr. Barreiros de Castro:	
D. Elvira Tavares Melo e Castro	2$50
Francisco Antonio Barreiros de Castro	2$50
D. Cristina de Brito	1$00
D. Maria José Forjaz	1$00
D. Maria do Carmo Forjaz	1$00
D. Berta de Pimentel	1$50
Outros subscritores:	
José Maria da Silva	2$50
Braz dos Santos Junior	5$00
Dr. Joaquim Gaspar de Matos	2$50
	6.170$70

Continuaremos, nos numeros seguintes, a publicar os nomes dos subscritores.

E' esta incontestavelmente a mais importante subscrição que se tem aberto nesta cidade; não nos lembramos de qualquer outra ter atingido a importante cifra que esta já atingiu.

A destribuição de camas, colchões cobertores e subsidios pecuniarios continua a fazer-se diariamente na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. As comissões já adquiriram, até hoje, 300 colchões, cerca de 600 cobertores e 130 camas.

Chefe do Estado

O sr. Dr. Sidonio Pais, ilustre Presidente da Republica, esteve para ser vitima dum terrivel atentado em Lisboa, em um dos dias dos festejos que ali acabam de realizar-se.

Um tal Luiz Maria Baptista, filho dum negociante de mercearia da rua dos Fanqueiros, alvejou-o com um revolver, aparecendo picadas três capsulas sem que nenhuma delas, felizmente, fizesse disparar a arma.

O tresloucado foi prêso, pretendendo o povo lincha-lo, o que não fez por a isso se oporem varias pessoas que acompanhavam o sr. Dr. Sidonio Pais.

Ao que consta, o prêso fez revelações importantes que tem motivado algumas prisões.

De toda a parte teem sido dirigidas felicitações ao Chefe do Estado por ter ficado ileso.

Foram enviados diversos telegramas de Coimbra a s. ex.ª pelo mesmo motivo, entre êles do pessoal da Universidade e do sr. Bispo Conde, o qual era concebido nos seguintes termos:

Ex.mo Presidente da Republica.— Felicito V. Ex.ª por ter escapado ao infame atentado.— *Bispo de Coimbra.*

Tambem nós nos associamos ás provas de congratulação que o sr. Dr. Sidonio tem recebido e que muito o devem ter penhorado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Beatriz Julia Dias da Fonseca.
A'manhã:
D. Adelaida Eulalia Luiz Córado.
D. Maria Marques d'Almeida Gavazzi
José Tinoco.
João Bernardo Mesquita.

Casamento

Realisa-se hoje o registo do casamento da sr.ª D. Maria Albertina Roxanes de Carvalho, gentil filha do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, com o sr. dr. João Bote Sacadura Corte Real, nosso ilustre amigo.

A cerimonia religiosa efectua-se no dia 12 do corrente.

Aos noivos desejamos um futuro muito sorridente a que teem jus, pois são dotados das mais nobres qualidades de coração.

Partidas e chegadas

Depois duma longa viagem pela Espanha e pela França, regressou a Coimbra o sr. Visconde do Ameal.

— Tambem regressou a esta cidade, vindo da Africa, onde permaneceu durante muitos mezes, o ilustre clinico sr. dr. Francisco Peixoto.

Os soldados condecorados

Sendo em geral ignorado das praças que recolhem da França as beneficas disposições do decreto n.º 2870, de 30 de Novembro de 1918, que no seu artigo 8.º determina que «os condecorados com a Cruz de Guerra quando não tenham meios de subsistencia, seja concedida uma pensão diaria e em harmonia com a classe», devem portanto essas praças requere-la nas unidades a que pertencem

Champagne Chalons

Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Uma explicação

A *Gazeta de Coimbra* adotou por norma desde a sua criação a defêsa dos interesses gerais e desta cidade em especial.

Dentro deste seu programa temos a consciencia de bem servir, não esquecendo os deveres que nos assistem perante a nossa promessa de sermos uteis á causa publica.

Por isso a *Gazeta de Coimbra* encetou e continuará com a campanha contra a carestia do pão e da carne, a qual não largaremos enquanto os preços destes generos de consumo não estiverem em harmonia com os abatimentos que teem tido os gados bovino e suino e o trigo e o milho.

Já alguma coisa conseguimos com a campanha do pão e temos fé que o mesmo se dará com a carne.

Estamos dentro do nosso papel e a tudo nos sujeitaremos ainda mesmo que, directa ou indirectamente, possamos sofrer pelos nossos constantes esforços de beneficiar o publico e não interesses particulares em prejuizo daquêle.

Damos esta explicação porque a julgamos necessaria, e vá a carapuça para quem a quizer.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realisou-se com grande imponencia, na igreja de Santa Cruz, a festa em honra da Imaculada Conceição. Tanto a festa da manhã, como a da tarde estiveram extraordinariamente concorrida.

Na festa da manhã pregou o distinto orador sagrado sr. conego Dias de Andrade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 7

APELAÇÕES CIVEIS

Oliveira do Hospital — Antonio de Brito, contra a Fazenda Nacional.— Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Vizeu — O M. P., contra Antonio Pinheiro.— Relator, Vaz Pinto; escrivão Faria Lopes.

Vizeu — O M. P., contra Justino da Costa e Francisco Ferreira; Relator, P. de Rezende; escrivão, Forte.

Covilhã — O M. P., contra Apolinario da Cruz Moreira, o *Romão*, e outros.— Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Tondela — Joaquim Braz, casado, agricultor, contra o M. P.— Relator, Costa; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Guarda — Henriqueta Faria Bravo, casada, proprietaria, contra o Agente do M. P.— Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Lousan — José Simões de Carvalho Matias, divorciado e proprietario, contra Rosaria Maria de Jesus, divorciada e proprietaria.— Relator, P. de Rezende; escrivão, Quental.

Bom serviço

O sr. Jorge Lucena, distinto engenheiro, director dos Serviços Fluviais e Maritimos, conseguiu da Companhia dos Caminhos de Ferro que sejam fechados a pedra e cal os sitios das cancelas entre os Oleiros e azinhaga do Gazometro.

Deste modo fica-se com a certeza de que só uma cheia muito grande entrará na cidade por aquele sitio.

8 de Dezembro

Na "Sopa dos Pobres". Outras noticias.

A comissão de senhoras desta cidade que tão patrioticamente está mantendo a benemerita instituição a que tão devotadamente teem dedicado os seus esforços e que se denomina *Sopa dos Pobres 8 de Dezembro*, proporcionou naquêle dia mais uns momentos felizes aos muitos desgraçados que diariamente ali recebem os frutos da obra altruista.

Foi distribuido jantar a 380 pessoas, o qual constou de sopa de arroz com massa e hortaliça e carneiro assado.

A esta distribuição assistiu o rev.mo Bispo-Conde, que ali era aguardado pelas sr.as Condessa e Viscondessa do Ameal, D. Isabel Tamagnini, D. Prudencia Serras e Silva, D. Isabel Garrido e filha, D. Maria Augusta Vieira de Campos, e os srs. alferes Gomes Santos e Nuno Beja, e Miguel José da Costa Braga, representando o Asilo da Mendicidade.

O ilustre Prelado a quem esta visita muito comoveu, pronunciou uma brilhante alocução incitando as senhoras a continuarem na sua obra de benemerencia.

Fez a apologia do movimento triunfante que se iniciou em 5 de Dezembro e o elogio do seu organisador o sr. Dr. Sidonio Pais, pondo em destaque a sua obra, frisando que ha um ano haviam sido mandados regressar á sua diocese os bispos que tinham sido desterrados.

Terminou encitando as creanças a orar e que nas suas orações pedissem a Deus a conservação da vida das generosas senhoras que tão dedicadamente as protegiam e a do sr. Presidente da Republica para bem da Patria.

Ao terminar a sua alocução, as creanças irromperam com vivas ás suas protectoras, aos srs. Dr. Sidonio Pais e Bispo-Conde.

A comissão ofereceu uma carteira ao alferes sr. Gomes dos Santos, da qual tem sido um grande auxiliar.

— Na inspecção de policia, o inspector sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, mandou reunir todo o pessoal, e proferindo uma entusiastica alocução descreveu o movimento de 5 de Dezembro até ao seu triunfo, fazendo um caloroso elogio do Chefe do Estado.

— A artilharia 2, que se encontra em Santa Clara, pelas 10 horas do dia 8 deu as salvas do estilo.

Edificio da Estrela

Esta questão que tanto tem preocupado o publico e que a imprensa local se tem referido, especialmente a *Gazeta de Coimbra*, foi resolvida no Juizo de Direito desta comarca por sentença de 27 de Novembro findo, proferida na acção de despejo que o sr. dr. João Rodrigues da Silva Couto, moveu contra o sr. Manuel Pereira Junior. A sentença foi proferida a favor do autor de quem foi advogado o sr. dr. Jaime Sarmento.

O reu foi condenado a dar despejado ao autor o predio em questão no dia 1 de Outubro de 1919, atendendo á qualidade de comerciante e industrial.

Consta que o sr. Pereira Junior vai apelar da sentença.

Roubo no caminho de ferro

Foram presos Joaquim Ferreira, carregador na estação de Coimbra B, e José Vaz de Oliveira, padeiro, em casa de quem foram apreendidos 18 kilos de bacalhau, 20 kilos de assucar e uma lata com 10 litros de azeite. Estes generos foram entregues á Companhia dos Caminhos de Ferro, pois foram subtraídos da estação.

Bandas de musica

A *Gazeta da Figueira* mostra-se inquieta por lhe constar que a banda de infantaria 28 ficará em Coimbra, lembrando que se fala tambem em ser esta cidade um grande centro de concentração de tropas com uma só banda militar composta pelás de infantaria 23 e 28.

Confessamos que é a primeira vez que ouvimos semilhantes boatos, a que não damos credito.

Nem ouvimos dizer que se pense em transferir a banda de infantaria 28 para Coimbra nem na tal grande concentração de tropas com uma grande banda de musica.

Provevelmente são boatos levantados por alguem para fazer despertar a Figueira.

Nós continuamos a felicitar os figueirenses por terem uma boa banda militar e duas boas filarmonicas, enquanto que Coimbra está cada vez mais avêssa á boa musica. Inveja não temos, que é pecado.

Ás vezes ainda por cá apareciam grupos de cegos a tocar pelas ruas, mas agora nem isto!

Tudo desapareceu, musicalmente falando. Nem um realejo! Nem o homem da sanfona!

O que vale é estar perto a epoca de ouvir as caixas de musica nas lojas de barbeiro.

Descancem os figueirenses que decerto continuarão a ouvir a sua banda de musica, enquanto que Coimbra continuará a ter a das 13 figuras de tão celebre memoria.

Recita de quintanistas

O curso do 5.º ano de medicina resolveu realisar a sua recita de despedida, ficando o quintanista sr. João Betencourt encarregado de escrever a peça.

O PÃO

Sómente é pesado o pão de meio kilo para cima.

Não compreendemos porque não são pesados os pães de 125 e 250 gramas.

Que razão haverá para isto?

Anda por aí a dizer-se, não sabemos com que fundamento, que brevemente teremos duas qualidades de pão: trigueiro e branco.

As padeiras da brôa não se conformando com o preço da brôa a $16 o kilo, não teem vindo á cidade.

Tem aparecido no mercado uma padeira de Cernache, que tem uma freguezia que nem um barbeiro ao sabado.

Corre tambem por aí que a Camara já adquiriu a padaria da Cooperativa de Pão para o fabrico de pão por sua conta.

Toda a gente está anciosa que principie a funcionar a padaria a vapor que a Companhia de Moagens, na estrada da Beira, vai estabelecer.

Pelo Liceu

E' na proxima quinta-feira que deve efectuar-se a abertura dos trabalhos escolares, neste estabelecimento de ensino secundario, do presente ano lectivo.

— Todos os alunos que requereram matricula e que ainda não apresentaram atestado em que se prove haverem sido revacinados desde 1 de Outubro, conforme instrução emanadas das instancias superiores, devem faze-lo no mais curto praso de tempo. Os atestados passados na delegacia ou subdelegacia de saude, não carecem de reconhecimento, sendo este indispensavel quando passados por qualquer facultativo.

As pautas dos alunos admitidos á matricula, devem ser brevemente afixadas.

As provas finais dos ultimos exames devem estar terminadas no proximo dia 12.

Santos Lima

Partiu no domingo para Braga onde vae estabelecer-se, o distinto artista fotografo sr. Santos Lima; que durante o tempo que trabalhou no *atelier* de Gabriel Tinoco revelou ser um artista bem conhecedor do *metier*.

E' de esperar que o seu *atelier* seja bastante concorrido, pois que o distinto artista pensa monta-lo o mais moderno e artisticamente possivel, podendo por isso, revalisar com os melhores do país.

Inaugura o seu *atelier* uma soberba exposição de fotografias belamente executadas, e alguns quadros a oleo dos arrabaldes de Coimbra, onde mais uma vez o distinto artista mostrará as suas apreciaveis aptidões artisticas.

Falso mendigo

Foi enviado para o poder judicial Joaquim de Matos, de 24 anos, de Coselhas, que, fazendo-se mendigo, entrou em casa de Amelia de Sousa Correia, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, dônde subtraiu alguns objectos de ouro.

A policia de investigação criminal, com autorisação superior, ofereceu á Junta de Paroquia de Santa Cruz, uma coroa de prata destinada á imagem de N. S. da Conceição. Este objecto foi apreendido ha 3 anos e não obstante as pesquizas a que a mesma procedeu não foi possivel saber a sua procedencia.

Liceu feminino

Ainda não foi publicado o diploma que regula o funcionamento do Liceu nacional feminino, ultimamente creado nesta cidade, demora esta que bastantes prejuizos tem acarretado para as futuras alunas daquele novo estabelecimento de instrução.

Parece que vai ser superiormente encarregado da organisação daquele Liceu o professor sr. Dr. Antonio de Almeida e Sousa.

Companhia de Seguros

Meridional

PREVENÇÃO

A Companhia de Seguros **Meridional** previne os Ex.mos Srs. Segurados, de que foi **forçada** a demitir o seu representante, nesta cidade, sr. Manuel Quintans Lima Braga, ficando provisoriamente em sua substituição, o nosso Inspector sr. Artur Cabral Borges.

Delegação em Coimbra, rua da Sofia, 101, 2.º.

A Companhia.

Agradecimento

José Gomes Ferreira, esposa e filhos sumamente gratos a todas as pessoas que, durante a doença e passamento do seu saudoso filhinho, Jorge Gomes Ferreira, lhes tributaram e, ainda áqueles que, tão desveladamente os acompanharam na sua dôr protestam o seu reconhecimento.

Julgam ter agradecido a todos, pessoalmente: mas, podendo existir qualquer falta involuntaria servem-se deste meio para demonstrarem a sua gratidão imorredoura por tantas provas de consideração recebidas e que ficam como penhor sagrado, a dentro dos seus corações.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 12 do corrente pelas catorze e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça a arrematação do empedrado da estrada das Vendas de Ceira aos Anagueis, compreendida entre a Ponte de Ceira e o Paço do Nivel.

A base de licitação é de escudos 280$00 e o deposito provisorio de 7$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Dezembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que as arrematações que estão marcadas para hoje ficam transferidas para o proximo dia 12 do corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Dezembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

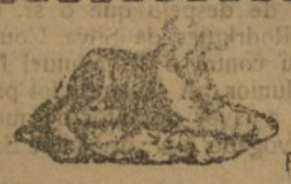
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

NEURASTHENIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Côres Pallidas

Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.

CONVALESCENÇAS

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINOCO

Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos

Rua dos Estudos, 5.

COIMBRA

Prevenção

O abaixo assinado previne o publico que tendo seu filho Mauricio Anibal Chaves Oliveira abandonado a sua casa, e constando-lhe que está em Coimbra, onde se cerca de pessimas companhias, lhe retirou já ha tempos a mezada, não sabendo pois do que ele vive, visto não ter rendimentos.

Por este motivo declaro que não pago divida alguma por ele contraída, nem objecto algum que ele vá a qualquer estabelecimento em seu nome buscar.

Vila Nova de Famalicão, 30 de Novembro de 1918.

Francisco Maria de Oliveira e Silva.

Agradecimento

Elisa d'Almeida Amaral e filhos, Maria de Jesus Amaral, Antonio d'Almeida Coragem e José d'Almeida Teixeira, vêem por esta forma tornar bem publico o seu reconhecimento para com todas as pessoas que lhes prestaram serviços e se interessaram pelo estado de Antonio d'Almeida Coragem Junior e ainda aqueles que se encorporaram no seu funeral.

A todos patenteiam o seu reconhecimento.

EDITAL

Serviço de abastecimentos

VENDA DE ARROZ

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra faz público o seguinte:

1.º — O arroz nacional descascado e limpo sómente pode ser fornecido aos retalhistas pelo Celeiro Municipal.

2.º — O preço de $42 que custa ao consumidor cada quilo de arroz é o preço maximo de revenda, sendo permitido a todos os retalhistas limitar os seus lucros vendendo por preço inferior áquele limite.

3.º — Continua em vigor o regimen de senhas de consumo.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 7 de Dezembro de 1918.

O Presidente da Direcção do Celeiro,
Dr. Eusébio Tamagnini.

16.000$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Gratifica-se

Manuel Correia de Seiça Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

AUTOMOVEL *Brasier*, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar na rua Venancio Rodrigues, 10, uma cadela *fox-terrier* branca com malhas pretas e de orelhas pretas e castanhas.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bord, vende-se. — Arco d'Almedina, n.º 6, 3.º.

CASA arrenda-se otima casa, dentro de linda quinta, na Estrada da Beira, com electrico á porta; dez escudos mensais; carta a este jornal a J. A.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição, e perto do electrico. Dá se boa gratidão a quem a arranjar. Fala se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do Liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

LETRA Perdeu-se uma no valôr de 600$00 aceite pelo sr. Manuel Joaquim Vilaça, não tendo para a pessôa que achou valôr algum.

LORGNON. Perdeu-se ontem de manhã, um *lorgnon* com aros d'ouro, desde a rua Visconde da Luz á Avenida Sá da Bandeira. A pessoa que o achou pode entregá lo nesta redacção, onde se dão alviçaras.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PELE preta para agasalho de senhora, que caiu duma janela da residencia do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, na Cumeada.

Pede-se o favor a quem a encontrou de entregar na mesma casa onde receberá alviçaras.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

QUARTOS. Arrenda-se trez a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.

Nesta redacção se diz.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

VASILHAS. Para azeite, vendem se de folha de Flandres, e de 130 decalitros de capacidade. Para tratar na rua de Tomar, 11.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

Teatro Avenida

:: Sessões cinematograficas ::

todas as noites ás 20 horas e meia

Magnifico sexteto regido por CESAR MAGLIANO

HOJE — HOJE

NO

:AVENIDA:

: Grande sucesso :

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

MÉDICO

Precisa-se para o provimento dum partido médico perto de Santarem. Boa povoação, a um kilometro do caminho de ferro. Grande área e de largo futuro. Condições e ordenado trata-se directamente. Informa M. Nazaret & C.ª Santa Clara — Coimbra.

SERPA CRUZ

Notario

Praa 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 22 do proximo mês de Dezembro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido a prestação de facto requerida na acção civel com processo ordinario requerida por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda e marido e outros, contra Antonio Lopes Correia e mulher, estes residentes em Alcarraques, para a construção dum caminho fazendeiro de livre acesso para os predios dos autores, que ficam juntos á Quinta de Madre de Deus e que confinam com a Quinta do Carmo, freguesia de Alcarraques, pertencente aos reus, cujo caminho será construido em harmonia com o pedido na petição da acção, para serviço dos predios dos autores, tendo-se em vista a planta junta aos autos.

O arrematante prestará caução por quantia equivalente ao preço da arrematação.

A respectiva acção corre pelo cartorio do 1.º oficio Almeida Campos.

Coimbra, 20 de Novembro de 1918.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo

Quinta-feira, 12 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 798

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Ingratos, não!

Versando hoje o mesmo assunto do nosso artigo editorial do numero anterior, outras considerações somos levados a fazer.

E' certo, que ha muito quem ponha os interesses partidarios acima dos interesses das localidades. Isto é um facto e, infelizmente, não é isolado porque é o que se vê por toda a parte e agora mais do que nunca, que a nefegada politica anda cada vez mais acêsa e mais intransigente em lutas intestinas.

Nós, porém, não queremos que pese sobre a nossa Coimbra essa mancha de mal agradecida, pois não é justo que sobre uma cidade caiam as responsabilidades e culpas duma fação ou de um grupo de apaixonades pela politica, que consideram os seus chefes os idolos supremos e incomparaveis.

Coimbra não está isenta de culpas neste ponto. Tem, é certo, sido pouco agradecida para alguns que lhe tem prestado favores, mas o mal é geral, embora varie de intensidade nas diversas terras.

O que se vê em Coimbra tem-se afirmado em muitas outras localidades, e até em Lisboa, que não soube pagar o que devia á memoria de Rosa Araujo, esse homem que mandou rasgar a grande Avenida da Liberdade, a mais monumental obra para o engrandecimento da capital.

Consta que o sr. Dr. Sidonio Pais, quando ha poucos dias esteve nesta cidade, disse a alguem que tudo podia esperar de Coimbra menos uma revolução.

Efectivamente assim devia pensar s. ex.ª se o movimento revolucionario de 12 de outubro tivesse sido provocado e iniciado pelo elemento civil, mas não foi. Todos aqui sabem que ele nasceu nas casernas, vindo para as ruas de Coimbra forças militares que tomaram o quartel general, a estação telegrafo postal e alguns quarteis.

E' certo um grupo de civis ter-se envolvido nessa aventura, mas foram êles em tão pequeno numero que não se pode dizer que a cidade tenha responsabilidades nesse movimento.

Tão poucos foram, que tendo-se efectuado bastantes prisões de civis, a maior parte dêles teem sido postos em liberdade por não se provar a sua culpa.

Não ha, pois, razão para impôr á cidade de Coimbra, aos seus habitantes, a responsabilidade desse movimento, que se viu logo que não vingaria ao saber que as cidades de Lisboa e Porto se achavam completamente pacificadas.

Uma revolução que se não torne triunfante nessas duas cidades, é uma causa perdida. Todos o sabem. Para este efeito, Lisboa e Porto são tudo, e a provincia é nada.

Ignoramos se o sr. dr. Sidonio Pais ficou ou não convencido de que a revolução de Coimbra não passou de um movimento militar com um pequeno concurso de civis, e portanto não pode esta cidade ser tida e havida como uma terra que não sabe agradecer os favores recebidos de s. ex.ª.

Se houve quem entrasse nesse movimento e não seja militar, que fique com essa responsabtlidade individual, mas nunca responsabilidade colectiva para a nossa terra.

Positivamente, não foi a cidade de Coimbra que fez a revolução, nem a quiz, nem a auxiliou.

A população da cidade assistiu impassivel a esse movimento, embora o lamentasse com magua. E tão certo isto é, que geralmente se dizia que Coimbra se devia mostrar indiferente ao que se passava, não se envolvendo numa causa estranha, de caracter militar, á qual a maior parte da guarnição não deu a sua adesão.

O que é preciso, e neste ponto insistiremos sempre, é que a politica se não anteponha nunca aos interesses desta cidade, e que sempre que haja de pedir ou agradecer se mande a politica de presente ao diabo.

Este é que é o caminho direito, que o bom senso aconselha e que nós aconselhamos tambem para que esta cidade esteja apta para receber beneficios de todos os governos, sem distinção de côr politica e para os agradecer tambem.

E mais ainda, que nunca se dê motivo para chamar a Coimbro uma terra de ingratos, levando para dentro de corporações que devem ser absolutamente estranhas á politica, o veneno da politica partidaria com toda a sua intransigencia.

Veja-se o que vai agora pelo Porto para receber condignamente o chefe do Estado, convidado a ir ali receber os agradecimentos da cidade pelos beneficios que s. ex.ª lhe tem prestado.

Camara, Associação Comercial e muitas outras colectividades se reunem para dar todo o brilho a essa recepção.

Assim é que se faz.

Ingratos, não!

Conferencia da Paz

O sr. Dr. Alvaro Vilela vai tambem á conferencia como delegado de Portugal

Parte ámanhã para Lisboa com destino á Conferencia da Paz como delegado do governo português, o distinto professor de Direito Internacional da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela.

E' um grande acto de justiça que se acaba de prestar ao ilustre professor que muito honra tambem o glorioso estabelecimento de ensino de que s. ex.ª é um dos mais brilhantes ornamentos.

S. ex.ª é um professor distintissimo e para a solução dos grandes problemas a sua alta competencia tem prevalecido como sucedeu com o decreto relativo á situação do inimigo no nosso país, do qual é autor.

Safa!

Em Lille, em 22 de Novembro, eram os seguintes os preços dos generos: um kilo de manteiga custava 8$10; um kilo de pão 6$00; um kilo de café 7$20; um kilo de assucar 8$40; um kilo de sal $86!

Safa! Para morrer de fome não é preciso mais nada.

Opiniões autorisadas

Carlyde disse que o melhor dos partidos será o partido de não haver partido.

A França reconhece a necessidade de pôr de parte, por uma boa porção de anos, o partidarismo e o sectarismo para cuidar duma grande unidade de vistas, numa grande solidariedade de aspirações patrioticas.

Ali todos os partidos se fundiram num só a bem da causa publica.

Lloyde George ainda ha pouco afirmou que se deve fazer a Liga das Nações, tendo em mente um sistema que não torne preciso o serviço militar obrigatorio em país algum.

Universidade de Coimbra

A matricula em todas as Faculdades da Universidade de Coimbra já é superior á do ano findo.

Na policia está sendo organisado o processo contra Maria José Ferreira, de Eiras, acusada de ter vendido leite adulterado ao publico.

Pedido de demissão

Pediu a sua demissão de presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, o nosso presado amigo sr. João Marques Perdigão.

Resurgimento nacional

MOVIMENTO REORGANISADOR

I

Portugal atravessa uma crise tremenda, da qual só triunfará se todos os portuguêses esquecerem partidarismos e divergencias pessoais e se unirem na mesma Fé, na mesma Coragem, na mesma Vontade.

No momento cruel que atravessamos, em que todas as energias devem ser aplicadas no *bem comum*, sem escolha de partidos ou de crenças, alguns portuguêses num impeto de loucura, lançam-se contra os seus proprios irmãos como se dentro da mesma Patria fosse permitida a carnificina, a devastação e a ferocidade selvagem.

O edificio da nacionalidade portuguêsa está completamente abalado pelas dissenções politicas e pela falta de *educação nacional*.

E' preciso ensinar aos *novos*, e em especial aos *estudantes*, que para mantermos a integridade da nossa Patria temos de renunciar ás lutas fratricidas e unirmo-nos todos no mesmo ideal.

Para vencermos precisamos de ser *fortes*, e a força consiste na *união*, na identificação de sentimentos e ideias.

Urge, portanto, aproximarmo-nos moralmente.

Desde os meios pequenos até aos grandes centros, na Familia como na Escola e na Universidade, é necessario modelar caracteres e orienta-los no mesmo *principio*. A familia portuguêsa hade ser, primeiro, educada nos preceitos da moral, e só depois poderá constituir um organismo capaz de se manter no equilibrio das nações.

Não podemos ficar indiferentes perante os destinos do nosso país. E são os *novos* que hão-de constituir a grande corrente nacionalisadora que principia a germinar.

Perante a crise de caracter que avassala o nosso país surge a necessidade imperiosa dum forte *movimento reorganisador*.

E como é grande a decadencia, tanto mais urgente se torna a reacção, que, em bases solidas e proficuas, refunda de alto a baixo a educação do nosso povo.

Desde a alta sociedade até ás classes humildes é necessario que a educação entre em todos os lares, espargindo os seus aromas beneficos na alma das crianças.

E' preciso criar e orientar vontades, decidir energias e nobilitar acções!

M. GOMES DOS SANTOS.

Vacina

Continua a haver falta de vacina em Coimbra.

A do Instituto Mario de Castro, da rua de Santa Catarina, do Porto é de confiança mas com dificuldade se obtem.

E' indispensavel conseguir vacina para Coimbra, porque ha muita gente que deseja ser vacinada ou revacinada e não a tem.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario sr. Artur de Freitas Campos, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada, ficando a cargo do socio Alberto da Fonseca todo o activo e passivo dos negocios com que entrou para a sociedade, como sejam comissões, consignações e vinhos. A cargo do socio sr. Julio Pereira fica todo o activo e passivo dos negocios de conta propria de objectos decorativos.

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina, na sua congregação de ontem, nomeou 2.os assistentes os srs. dr. José Antonio de Sousa Nazareth, para a cadeira de Histologia e Embriologia; dr. Francisco Freitas Cardoso Costa, para a cadeira de Anatomia Patologica, e dr. Artur d'Azevedo Leitão, para a cadeira de Patologia e Terapeutica Cirurgica.

A mesma Faculdade resolveu abrir concurso para os logares de 22 assistentes.

Ecos da sociedade

SPLEEN

Pela diafeneidade das vidraças,
Distingo os parques verdes e floridos
Onde, nos lagos calmos, coloridos,
Boiam pavões, em indolencias lassas...

Ao fundo, o sol, em côres mortas. baças,
Já baixa, num deliquio de sentidos...
E pelos arvoredos doloridos,
Passam fantasmas leves como cassas...

Fecho a janela. Dentro, acariciante,
Voga um fumo raro, deambulante
Dos perfumes que estão sobre o sofá...

E em duas almofadas voluptuosas
De formas vagas, fôfas, caprichosas,
Estira-se e adormece o angorá...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Alberto Caetano.
A'manhã:
Dr. Manuel José Gomes Braga.

Doentes

Encontra-se doente o sr. João Correia d'Almeida, que deu uma queda e deslocou um braço.

Casamento

Consorciou-se no domingo na igreja das Torres, deste concelho o academico da Faculdade de Direito, sr. Antonio Soares de Albergaria d'Abrantes Gouveia, com a sr.ª D. Maria Alice Ferraz da Cruz Amante, estremecida filha do sr. dr. Cruz Amante.

Foram padrinhos o sr. Paiva Couceiro e sua esposa, que se fizeram representar por procuração.

No fim da ceremonia foi servido um lauto banquete na quinta da Azenha, dos pais da noiva.

Sua Santidade enviou a benção papal aos noivos.

Dirigiu a ceremonia religiosa o reverendo conego Carlos Esteves d'Azevedo.

Resurreição da "cabra,,

A *cabra* resuscitará no primeiro dia de aulas depois das ferias do Natal.

E' nessa ocasião que a Academica fará uma festa retumbante para celebrar esse grande acontecimento.

A *cabra*, que tem estado muda e quêda ha oito anos, vai, pois, resuscitar, mantendo assim a sua antiga tradição.

Não falta quem tenha saudades dela e que esteja morto por a ouvir, dizendo-se até que ha, sem serem estudantes, quem pense em se associar a essas festas.

Um intrujão

Um individuo dizendo-se enviado dos presos politicos tem conseguido diferentes quantias das familias daqueles e que na boa fé lhe são entregues.

Aí deixamos o aviso aos incautos e tambem á policia, que praticaria um bom serviço prendendo o burlão.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.170$70
Lista entregue pelo sr. tenente-coronel Jorge de Mascarenhas, chefe do estado-maior da divisão	12$50
Jorge Frederico de Lacerda	5$00
D. Antonia Luisa Seco de Lacerda	5$00
Jorge Henriques Seco de Lacerda	2$50
D. Ismenia Ferreira da Fonseca	5$00
Virgilio de Paiva Santos	20$00
Joaquim Albino Gabriel e Melo	5$00
General José Maria da Costa	2$00
Dr. Augusto Simões de Castro	5$00
Anibal de Lima	25$00
José Pedroso Batista	5$00
Francisco da Cunha Matos	10$00
Dr. Manuel Quadros	5$00
	6.277$70

A destribuição de camas, enxergões e cobertores está quasi finda em todas as freguesias da cidade e nas de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara. Agora, está-se dando o maior desenvolvimento á destribuição dos subsidios pecuniarios para tratamento, para resgate de roupas empenhadas e para pagamento de rendas de casas.

Os trabalhos das comissões devem ser dados por findos por todo o mês corrente.

CRONICA INTERNACIONAL

A força d'ámanhã

E' preciso pensar o que póde vir a ser agora o mundo depois da guerra, quando a vida se regularise e regressem aos seus lares serenos os combatentes destes quatro anos de luta epica.

Essa enorme multidão de homens, acabando de viver uma existencia agitada e perigosa plena de ameaças e de lições — constituirá uma consideravel potencia no mundo proximo.

Cheios de prestigio e de energia, habituados á acção e á refrega, sem receios e sem tibiezas — os *poilus* imporão as suas ideias, realizarão os seus planos, com uma soberania absoluta.

Nimbados do valor da sua coragem, rodeados do fulgor do seu estoicismo belo, aureolados da lenda da sua audacia sublime — esses homens poderão querer tudo, modificar tudo, governar tudo.

Não haverá leis que os detenham e freios que os estaquem. Serão vigorosos, dominadores, poderosissimos. E serão ouvidas as suas ordens — como maximas fatais e justas.

Pois bem. Sendo assim — qual poderá ser a atitude do soldado que vem da guerra? Qual poderá ser a sua psicologia, a psicologia que as trincheiras e as feridas lhe crearam? Antes de mais nada — suponho — imperar-lhe-ha no intimo o fogo sagrado do amor patrio. O habito poz-lhe sempre, em frente dos olhos o vulto esfumado e querido da sua terra, a evocação amorosa e ardente da sua raça.

D'aí, um misticismo patriotico que deve ser o caracter destacante na sua mentalidade.

Depois? Depois, a ancia do lar, o desejo do repouso, a ambição da calma e da paz. E' da mais elementar psicologia humana essa tendencia da serenidade a seguir á convulsão da bonança, a seguir á tempestade.

Mas, a par desses belos sentimentos — o patriotismo e o amor da familia — outro intenso sentimento lhe deve crescer no intimo — e sentimento de odio e de desprezo aos que, como ele, se não sacrificaram nos campos de batalha, não deram o seu sangue, não abandonaram a felicidade, o amor e a brandura da vida. E, sobretudo, uma intensa aversão aos que falam e não se mexem, aos que ordenam que os outros se arrisquem e ficam em sua casa, aos politicos emfim, aos politicos de frases chamejantes e de acções timidas...

Entre nós — neste triste Portugal que as ambições baixas dominam e envenenam — essa reação dos combatentes contra os politicos, não póde deixar de revestir um aspecto grave e, talvez até, decisivo. Dos logares em que se joga a vida a todos os momentos, os portuguêses veem decerto bem curados desse mal dissolvente da inacção, da indolencia, do *far-niente*. Dispostos a tudo, a todas as energias, a todos os golpes, a todas as exigencias, a todas as modificações — eles saberão *querer* e saberão efectuar o que querem. A legião nefasta, inutil e nociva dos politiqueiros de interesses e fraseologias vãs — ruirá, na ponta das espadas, que o valor aureola e a força tempera de invencibilidade.

E assim poderá, entre nós, renascer, reviver, refulgir o *Portugal Maior*, que outr'ora foi o desvendador dos oceanos e o creador das maiores epopeias, o heroi das mais belas glorias!

A essa mocidade corajosa e intemerata que a guerra sacudiu dum torpôr decadente para as grandes ideias puras e sagradas — deve ir o nosso apêlo de patriotismo inquieto.

Está a Patria atravessando uma era agitada, nervosa, critica — em que anda pelo ar uma interrogação imensa. Salvar-se-ha? Afundar-se-ha? Cremos absolutamente que o ressurgimento luso será um facto, se os homens recem-chegados dos campos de combate, souberem compreender o perigo e cumprir, magnificamente, o seu dever.

A lição da França anima-nos. Como Lebon o confessa, ela chegou a resvalar para um abismo, de que não é vulgar os povos tornarem a levantar-se. O milagre do patriotismo moço, buscando na tradição alento e na terra

JOÃO AMEAL

Resurgimento nacional

Educação da infancia

Convite

Convidam-se os estudantes que desejem cooperar na Obra do *Ressurgimento nacional* a oferecerem os seus serviços, quer ministrando instrução ás crianças quer angariando donativos para a compra de livros, roupas e alimentação das crianças pobres.

Para tal fim serão organisadas escolas gratuitas cujo ensino será ministrado pelos estudantes. A primeira escola já funciona junto da *Sopa para os pobres 8 de Dezembro*.

O ensino deverá ser prático e ameno; a par da instrução intelectual é necessário, principalmen- desenvolver as faculdades de trabalho e as tendências mais acentuadas que denunciam qual deverá ser o futuro da criança.

Lista dos bemfeitores da infância

Recebido do sr. Dr. Antonio Garrido — Escudos: 5$00.

Deram entrada na cadeia desta cidade, Joaquim Ferreira, carregador na estação do caminho de ferro, José Vaz Nunes e a mãe deste Maria Vaz d'Oliveira, como autores do roubo de generos naquela estação a que já nos referimos.

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Legislação civil comparada: Albano Mario da Rocha.

Periodo transitorio — Direito comercial: Albano Mario da Rocha, Alfredo Souto.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental: Fernando Machado Simões da Silva Salazar. Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas. Parte fundamental: Antonio Ribeiro de Lemos Rebelo da Silva.

Faculdade de Sciencias

Astronomia e mecanica celeste: Gumercindo da Costa Lobo, dist. 19 val.

Fisica, curso geral: Alberto Campos, João Pais Batista de Carvalho, Augusto Cesar d'Oliveira e Castro Rodrigues, Augusto Vilhena de Mendonça, João Inocencio Camacho de Freitas.

Quimica, curso geral: Gonçalo Antunes da Cruz.

Algebra superior: José de Jesus Bressane Leite, Perry de Sousa Gomes, Joaquim Homem Ferreira Rosado, Leal dos Santos e Silva Junior.

Fisica, quimica, zoologia e botanica medica: José d'Oliveira Santos, José Tavares da Mota, Ricardo Mont'alverne de Sequeira, Anibal Blanc de Paiva, Arnaldo Chaves Ubach, Francisco Antunes, Cristovam Madeira Pinto; Henrique Jorge Niny, José Raimundo Braga de Magalhães. Houve uma desistencia e 3 reprovações.

Mecanica racional: Albino do Amaral Cabral, dist. 17 val.; Mario Borges, dist. 16 val. Houve uma reprovação.

Geometria descritiva: Jacinto Augus-

to Guedes, dist. 16 val.; Artur Noronha Campos, Higino de Matos Queiroz, Manuel Aires Mateus, Raul Guimarães Vieira de Campos de Carvalho.

Grupo de geometria projectiva e descritiva: Alvaro Sequeira Ribeiro, dist. 18 val.; José Ferreira Fresco. Houve uma reprovação.

Calculo diferencial e integral: Alfredo Torres Baptista; Alberico Teixeira d'Almeida, dist. 16 val., José de Noronha Cumpos.

Faculdade de Medicina

Acto de doutoramento: Francisco da Fonseca, dist. 16.

Clinica medica: Daniel Augusto Pereira d'Almeida.

Histologia e Fisiologia: Alvaro Borges, Fernando Augusto Moreira, Frederico Ferreira.

Sopa dos pobres

O rev.mo Bispo de Coimbra quando da sua visita á benemerita instituição da *Sopa para os pobres*, 8 de Dezembro contribuiu com 20$00, generosa oferta que assinala mais uma vez os grandes dotes de caridade que ornam a alma do venerando prelado.

— Duma virtuosa senhora tambem foi oferecida a quantia de 5$00.

Seminario

Estão matriculados este ano no Seminario de Coimbra 92 alunos.

Obituario

Faleceu o considerado e antigo impressor desta cidade, sr. Pedro Antunes Paulo. As nossas condolencias á familia do extinto.

Teatro AVENIDA

Brevemente

O PERIGO AMARELO

16 series: 32 partes

FITA POLICIAL

EDITAL

ANTONIO TOMÉ, bacharel formado em Direito, presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que no dia 19 do corrente mez de Dezembro, pelas 11 horas, na sala das sessões deste tribunal, nos Paços do conselho, se ha de realisar a eleição dos vogais para funcionamento do mesmo tribunal no futuro bienio de 1919-1920.

Para esse efeito convida os respectivos colegios de patrões e de operarios ou empregados das industrias a reunir naquele dia, hora e local, declarando que na eleição e na constituição de colegios de operarios ou empregados das industrias, tem de observar-se na parte respectiva as prescrições do decreto n.º 1:122, de 2 de Dezembro de 1914.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

Antonio Tomé.

Agradecimento

Manuel Dias Pimentel Junior, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a sua longa doença lhe manifestaram a sua amizade, visitando o ou informando-se do seu estado.

Pede desculpa de não o fazer pessoalmente por lhe ser inteiramente impossivel.

Agradece tambem, e de modo especial, ao distintissimo professor, Ex.mo Sr. Dr. Morais Sarmento, o carinho, dedicação e proficiencia com que o tratou.

A todos, pois, o seu maior agradecimento.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

Manuel Dias Pimentel Junior.

Companhia de Seguros

Meridional

PREVENÇÃO

A Companhia de Seguros **Meridional** previne os Ex.mos Srs. Segurados, de que foi **forçada** a demitir o seu representante, nesta cidade, sr. Manuel Quintans Lima Braga, ficando provisoriamente em sua substituição, o nosso Inspector sr. Artur Cabral Borges.

Delegação em Coimbra, rua da Sofia, 101, 2.º.

A Companhia.

DINAMOS
de corrente continua
DE 110 E 220 VOLTIOS

E

Motores electricos

DE

CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios
CORRENTE TRITESICA 190 " } até 50 cavalos

de exposições feitas de Italia em Agosto e Setembro, acabam de chegar á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Champagne

Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Gratifica-se

Manuel Correia de Seiça Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

16.000$00

Empresta-se sobre hipoteca Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINOCO

Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos

Rua dos Estudos, 5.

COIMBRA

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 22 do proximo mês de Dezembro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio, se ha-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido a prestação de facto requerida na acção civel com processo ordinario requerida por D. Antonia Luiza de Sousa Seco de Lacerda e marido e outros, contra Antonio Lopes Correia e mulher, estes residentes em Alcarraques, para a construção dum caminho fazendeiro de livre acesso para os predios dos autores, que ficam juntos á Quinta de Madre de Deus e que confinam com a Quinta do Carmo, freguesia de Alcarraques, pertencente aos reus, cujo caminho será construido em harmonia com o pedido na petição da acção, para serviço dos predios dos autores, tendo-se em vista a planta junta aos autos.

O arrematante prestará caução por quantia equivalente ao preço da arrematação.

A respectiva acção corre pelo cartorio do 1.º oficio Almeida Campos.

Coimbra, 20 de Novembro de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

Loteria do Natal

240.000$00

Estracção a 24 de Dezembro de 1918

BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE

(com os premios maiores)

2308 e 3041

NA

Casa Feliz

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone 205

QUARTOS. Arrenda-se trez a estudantes do Liceu, num local proximo deste estabelecimento de ensino.

Nesta redacção se diz.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ANUNCIO

A direcção do Celeiro Municipal da Figueira da Foz anuncia que até ao dia 20 do corrente recebe propostas em carta fechada para o fornecimento até 90.000 litros de milho branco são e em bom estado posto no respectivo Celeiro, conforme as requesições que a mesma direcção fôr fazendo ao arrematante, sem obrigação todavia para ela de adquirir ou requisitar todos aqueles 90.000 litros. As propostas serão abertas em sessão publica no referido dia 20; e havendo duas ou mais propostas iguais será aberta licitação verbal, entre os respectivos proponentes.

O arrematante será obrigado a depositar a quantia de 500$00 seguidamente á arrematação, para garantia do contracto; devendo esta quantia ser-lhe restituida findo que seja o respectivo fornecimento.

Prevenção

O abaixo assinado previne o publico que tendo seu filho Mauricio Anibal Chaves Oliveira abandonado a sua casa, e constando-lhe que está em Coimbra, onde se cerca de pessimas companhias, lhe retirou já ha tempos a mezada, não sabendo pois do que ele vive, visto não ter rendimentos.

Por este motivo declaro que não pago divida alguma por ele contraida, nem objecto algum que ele vá a qualquer estabelecimento em seu nome buscar.

Vila Nova de Famalicão, 30 de Novembro de 1918.

Francisco Maria de Oliveira e Silva.

Loteria do Natal

A

24 de Dezembro de 1918

1.º premio

240:000$00

Sortimento de bilhetes e frações no estabelecimento do

Julio da Cunha Pinto

Avenida Navarro

COIMBRA

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Coira — Portugal

MÉDICO

Precisa-se para o provimento dum partido médico perto de Santarem. Boa povoação, a um kilometro do caminho de ferro. Grande área e de largo futuro. Condições e ordenado, trata-se directamente. Informa M. Nazaret & C.ª Santa Clara — Coimbra.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

AUTOMOVEL *Brasier*, 4 cilindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança COIMBRA.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias — Alfredo d'Oliveira.

BOM PIANO vertical, Bo[illegible] vende-se. — Arco d'Almedina, n.º 6, 3.º.

CASA arrenda-se otima ca[illegible] dentro de linda quinta, [illegible] Estrada da Beira, com electri[illegible] á porta; dez escudos mensa[illegible] carta a este jornal a J. A.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da [illegible]veira, na Cumeada, 51.

CÃO SETTER. Dão-se alvaças a quem entregar um amarelo escuro, pêlo comprido que dá pelo nome de «Stop».

Em casa de familia séria, recebem-se duas meninas, como comensais, do Liceu ou Escola Normal.

Nesta redacção se diz.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do Liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24, — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P., em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MOBILIA DE QUARTO nova, em madeira de Africa, vende-se: Avenida Sá da Bandeira, 52 rez do chão.

PIANO Ernest Kreusse Berlin. Vende-se completamente nôvo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 fedas, registo de surdina, e de grande modêlo. Para vêr e tratar. Rua Ocidental de Mont'Arroio 15.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado por motivo de doença.

Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Sabado 14 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 799

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 435 HERMANO RIBEIRO ARROBAS

EM PROL DA RAÇA

Acerca de educação fisica

Mens sana in corpore sano!
JUVENAL

Li algures, numa publicação francêsa, da qual me não ocorre o titulo, um artigo de propaganda que me interessou verdadeiramente.

Tratava se de solucionar o problema da educação fisica nos estados e pedia o autor, que, á semelhança do que se pratica nos países de maior cultura intelectual e fisica, se criassem na França, em cada nucleo de habitantes, pelo menos nas sédes departamentais e concelhias, a expensas da municipalidade respectiva, um campo de jogos atléticos, onde, por assim dizer, fosse atraída a mocidade aos domingos e dias de feriado nacional, e com a mira altamente benéfica e patriotica de avigorar a raça por meio da cultura fisica, formando-se assim os futuros defensores da Patria, os soldados que, um dia mais além, iriam dar no regimento, o seu tributo na missão nobre da defesa nacional.

Concordei plenamente com semelhante alvitre. Se em Portugal, todos os municipios fossem os primeiros a proclamar essa teoria e a pô-la em pratica, certamente que o país e a raça muito lucrariam com isso.

Era questão de cada municipalidade fazer a adaptação de um terreno ao efeito, efectuar a compra do indispensavel material de educação fisica.

O distinto publicista, dizia mesmo mais que era ás proprias populações dos nucleos que competia instar e trabalhar nessa louvavel iniciativa, não só criando receitas e subscrições populares para premios a conceder nos campeonatos e concursos realisados no *Stadium Municipal* (era o nome com que ele designava os campos atleticos a criar) como tambem para exercer a fiscalisação, por meio de delegados ou comissões, por si e entre si eleitas, do funcionamento de tais campos, aliviando ao mesmo tempo desse encargo os municipios geralmente ocupados na resolução de questões de ordem economica e burocraticas, embora com responsabilidade directa da aplicação dos «Stadiuns» e da escolha dos munitores e professores de educação fisica pelos modernos preceitos pedagogicos, e do dispendio dos fundos necessarios para a sua conservação.

O campo deveria ser aplicavel a jogos colectivos e possuir aparelhos de rejuvenescimento tais como: Pórticos, cavalos de pau, barras fixas, paralelas, escadas horisontais, verticais e dorsais, passa-rios, cordas, trapezios, argolas, transpolins, balviços, extensores, vigas horisontais, passos de gigante, alteres, discos, bolas de ferro, massas indianas, foot-ball, jogos do diabo, colchões para lucta greco-romana, jiu-jutsu, box, varas para saltos em altura e largura, material de esgrima para sabre e baioneta, patins, cavalos para rudimentos de equitação, tiro ao alvo, «lawn-tennis», «criket», «golf», etc., etc.

Ora tudo isto, no nosso país não é de todo impossivel.

Haja ele boa vontade e sobretudo empenho de fazer algo em proveito da nossa raça, já de si tão dessorada e gasta.

¿ Sabido como é que a cultura dos sports é um salutar principio a adotar para o robustecimento do organismo e para a formação do caracter, porque é que se não segue e põe com activação esta ideia?

Os resultados é escusado salienta-los. São tão palpaveis e claros que eu acho inutil demonstra-los. Limito-me a alvitrar este assunto pelo prazer de vêr despertar entre a nossa briosa raça, uma era de rejuvesnecimento grandioso que a conduza e á nossa Patria a ocupar um logar proeminente no mundo sub-lunar, pela perfeição da sua alma e pelo vigor do seu caracter.

C. R.

A grande guerra

Tem toda a actualidade este oficio da Camara Municipal de Coimbra ao Ministro da Belgica, *em 1914*, que a *Gazeta de Coimbra* no seu constante e justo entusiasmo pela causa *dos Aliados*, patrioticamente proclamou:

Ao ex.mo sr. Ministro da Belgica Lisboa. — A Câmara Municipal de Coimbra, numa das suas sessões plenarias (dia 4 de novembro), deu o nome de *Praça de Lovaina* (Louvain) a um dos logares mais importantes da nossa Cidade.

Permita-nos V. Ex.ª esta singela homenagem, que mal traduz o nosso entusiasmo sincero e ardente pelo heroismo, pela grandeza, pelo valor inegualável da Nação Belga, pelas suas virtudes cívicas e guerreiras, que fazem esquecer tudo quanto no mundo impressionou e agitou a historia, ás gerações, e a Arte.

Sobre a vossa Cidade de Lovaina caíu como um tufão, destruindo e arrasando, a fúria dos exércitos teutónicos.

Crimes e desgraças, incendios e violências, subvertêram sob montões de escombros tantos monumentos artisticos, tantos museus admiráveis, a inclita e nobilissima Universidade, os bairros medievais de tão sugestivo encanto.

Todo o mundo civilisado estremeceu de horror, e não houve imprecações que não involvessem frementes essa raça inimiga e execrada, que não respeitou a neutralidade da nobilissima Nação Belga, e que por toda essa região tão desejada, tão querida e tão amada, espalhou a desolação e á morte.

Não tardará, Senhor Ministro da Bélgica, a vitória triunfal. Nos vossos campos, nas vossas fábricas, nas vossas cidades, renascerá a vida e a força. Músicas festivas e clangorosas, com as suas notas guerreiras e vibrantes, chamarão de novo os Belgas ao trabalho pacifico e civilisador. Todos veremos os vossos triunfos e a gloriosa reparação de tão injustas catástrofes.

A Bélgica na máxima plenitude da sua força e da sua pujança assistirá ao seguinte espectáculo admiravel e emocionante: — a consagração na Arte e na Literatura das suas epopeias e da sua Iliada portentosa.

Em Coimbra a Praça de Lovaina é uma sugestão e um exemplo. Sob as muralhas da nossa Universidade, tambem medieval, no scenário deslumbrante do nosso céu e da nossa paisagem, este nome — Lovaina — simbolisa a altivês e o civismo da Bélgica, a nobreza e a força, a poesia e a heroicidade.

Em nome do Municipio de Coimbra, em nome dos seus habitantes, aceitai, ilustre representante de um povo gloriosissimo, este preito modesto, mas sentido e amigo.

Saúde e Fraternidade.

Coimbra, 13 de novembro de 1914. — O Presidente da Comissão Executiva, *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.*

Alameda Dr. Julio Henriques

Está terminada quase a construção do muro ao fundo da Alameda Dr. Julio Henriques, que ficou mais larga naquêle ponto, pois tinha ali metade da largura do resto da alameda.

Agora mais do que nunca se reconhece a necessidade de regularisar o terreno fronteiro ao edificio hospitalar que fica em frente da Escola João de Deus.

Precisa fazer-se um corte no terreno e regularisa-lo para dar melhor aspecto áquêle edificio.

Se poder ser ajardinado muitó melhor.

Resurreição da «cabra»

A academia vai solicitar da Associação Comercial e Sociedade de Defesa de Coimbra a sua cooperação para as festas da *resurreição da cabra*, que se realisam no principio de Janeiro, que é quando ela volta a fazer-se ouvir.

E' justo que a cidade se associe a essas festas academicas e certo estamos de que não faltará á academia o auxilio que deseja.

A *cabra* bem o merece.

Uma *resurreição* não é um facto banal, antes pelo contrario assume uma importancia assombrosa.

Adornem-se as janelas e estabelecimentos para a passagem do cortejo; haja iluminações, foguetorio e regalorio em honra da *cabra!*

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 11

APELAÇÕES CIVEIS

Fundão — Joaquim Lopes dos Santos, casado, lavrador, contra o M. P., Ana Rosa e outros. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Covilhã — D. Maria Camelida Franco, casada, contra Roque Barbas, casado, marchante. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Certã — Euzebio Antonio e sua mulher Maria dos Santos, proprietarios, contra Maria Farinha, viuva e outros. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Vagos — Adriano da Silva Mendes, casado, negociante, contra Manuel d'Almeida Teixeira, solteiro, negociante. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

Pessoal dos electricos

A Comissão Administrativa do Municipio, na sua ultima sessão, nomeou pessoal efectivo dos electricos para as vagas existentes no respectivo quadro.

Criou mais um logar de revisor efectivo, recaindo essa nomeação no guarda-freio n.º 10, Manuel Nunes d'Oliveira, a quem de justiça competia esta promoção em virtude do seu exemplar comportamento, da sua competencia tecnica e dos seus bons serviços prestados ao municipio.

Criou dois logares de revisores supranumerarios.

Missa do Galo

Recebemos uma carta em que se nos pede que solicitemos do sr. Bispo Conde que seja celebrada este ano na Sé Catedral, a Missa do Galo com a mesma imponencia com que era feita no tempo do prelado sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que lhe chamava a «sua festa».

O culto de noite nos templos está proibido pelo actual prelado. Alem disto faltam os rendimentos com que se podia celebrar naquêle tempo essa grandiosa solenidade, considerada a mais luzida e de maior brilho que se fazia nas igrejas do país.

Razões são estas para não se poder levar a efeito essa cerimonia religiosa, incontestavelmente a mais aparatosa dos templos portuguêses.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Camara recebeu o seguinte telegrama depois do regresso a Lisboa do sr. Dr. Sidonio Pais:

S. Ex.ª o Senhor Presidente, agradece á cidade de Coimbra na pessoa de V. Ex.ª as carinhosas manifestações que lhe foram feitas e que muito gratas lhe foram ao seu espirito pela velha amizade que o liga a essa terra. — *Eurico Cameira*, oficial ás ordens.

Champagne Balon

Representante em Coimbra: Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.277$70
Lista enviada pelo sr. dr. Coelho da Rocha, ilustre Secretario Geral do Governo Civil:	
Dr. João Torqnato Coelho da Rocha	10$00
Augusto Coutinho	2$50
Joaquim Curado	1$00
Domingos Pires Ferreira	1$00
Antonio Honorato Perdigão	1$00
Valentim Corte Rial	1$00
Lista enviada pelo sr. dr. Carlos Dias, ilustre vice-consul do Brazil:	
Dr. Carlos Dias	5$00
Dr. Manuel da Costa Soares	5$00
Dr. Abilio Justiça	5$00
Dr. Mario Martins Ribeiro	2$50
Dr. Manuel Dias	3$00
Eduardo Dias	2$50
	6.317$20

Tanto o sr. dr. Coelho da Rocha como o sr. dr. Carlos Dias, dignaram-se entregar directamente ao presidente da Sociedade de Defesa, tesoureiro da comissão central, as importancias das respectivas subscrições.

As comissões já adquiriram 350 enxergas, cerca de 600 cobertores e 130 camas, cuja destribuição está quasi finda. Presentemente está-se dando o maior desenvolvimento á destribuição dos subsidios pecuniarios para tratamento, para resgate de roupas empenhadas e para pagamento de rendas de casas.

São mais de 800 as familias que estão sendo socorridas.

O PÃO

O pão vai a mudar de côr para mais escuro. Algum é já da côr da pele do diabo, que deve ser quase preta, visto meter-se em toda a parte.

Se não lhe acodem, dentro de poucos dias temos aí pão da côr da graxa e grande fartura de farelos a meter no estomago.

A brôa vai aparecendo no mercado, mas como é pouca acaba rapidamente.

Vá o publico servindo-se com a que ha, que as padeiras de fóra hão-de resolver-se a vir vender a brôa á cidade.

Estão amuadas, mas o amuo passa-lhes.

A direcção do Celeiro Municipal reconhecendo a necessidade de fiscalizar a fabricação do tipo de pão adotado, resolveu de acordo com a autoridade militar, requisitar a Cooperativa de Pão *A Conimbricense*. O fornecimento de pão começou no dia 12 do corrente. O pão fabricado é dos pêsos de 1:000, 500, 250 e 125 gramas e o seu preço de $32 o kilo, tanto nos deposito como no domicilio.

Foram nomeados vogais da junta de repartidores para 1919 os srs. Augusto Luiz Marta, João Vieira da Silva Lima e Manuel Marques de Figueiredo Temido, efectivos; Antonio das Neves Eliseu, João Augusto Machado e Francisco Ferreira, substitutos.

O sr. Joaquim Isidoro Junior foi nomeado para fazer parte da comissão avaliadora dos predios urbanos.

Faculdade de Medicina

O concurso para o provimente de 22 2.os assistentes da Faculdade de Medicina é pelo espaço do 15 dias.

Universidade de Coimbra

EXAMES

Faculdade de Direito

Periodo transitorio. Direito penal: Albano Maria da Rocha, João Luiz Botelho da Camara. Este aluno concluiu a formatura.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental: Antonio Francisco Correia de Graça e Miranda, B, 16 val.; Filinto Manuel Pereira do Lago e Costa.

Parte complementar: Alberto Dias Lopes, Antonio Manuel Pereira, Fernando Lucena Loureiro e Vazconcelos. Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas. Parte fundamental: Josè Malva Matoso, João Luiz Augusto das Neves, M. B., 18 val.

Parte complementar: João Elisario Gomes da Costa, João Macedo.

Faculdade de Medicina

Periodo transitorio. Medicina operatoria, patologia externa e clinica cirurgica: Eduardo de Moura Gomes, José Joaquim Simões de Carvalho.

Patologia externa e clinica cirurgica: José Augusto Coutinho de Oliveira.

Anatomia patologica e bactereologia: Antonio Cardoso Ferrão, Antonio de Melo Santos Pereira, Antonio Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

Anatomia discritiva e topografica: João Antunes da Cruz Neves, dist. 18 val.

Farmacologia: Afonso Cabral Pinto, João Esquivel, João Leitão d'Azevedo e Sousa. Houve uma reprovação.

Faculdade de Sciencias

Mecanica racional: Alberico Teixeira d'Almeida, dist. 16 val.

Fisica e quimica medica: Antonio Gomes d'Oliveira, Georgina Amalia Cravid Pimenta, Jaime Joaquim Pimenta Presado, Joaquim Pires dos Santos Junior, Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho, José Afonso de Matos, José Luiz Maciel Chaves, Julio do Rozario Costa, Manuel Simões Correia. Houve uma reprovação.

Botanica e zoologia medicas: Antonio Melo de Sena Mota Veiga, Manuel Simões Correia.

Botanica medica: Antonio Mario Artur Pinto Ribeiro.

Matematicas gerais: Manuel Alves Mateus, dist. 16 val.

Calculo diferencial e integral: José de Jesus Bressene Perry de Sousa Gomes, dist. 16 val.

Mineralogia e geologia: Alvaro Luiz d'Oliveira Pessa, João Correia Dias Urbano, dist. 16 val.; Luiz Xavier Correia da Graça e Miranda.

Quimica medica: Cuterre Vasco da Cunha Eça Costa e Almeida.

Dr. Luiz Rosete

Já retomou a sua clinica o distinto clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo sr. dr. Luiz Rosete.

Tribunal d'arbitros avindores

A Camara indicou os srs. drs. Antonio Tomé e Augusto Lopes da Costa Pereira para continuarem a exercer os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente do tribunal d'arbitros avindores.

Conferencia da paz

Partiu efectivamente ontem para Lisboa donde seguirá para a França, afim de tomar parte na Conferencia da Paz, como delegado do governo, o ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela.

Eça de Queiroz

A Camara resolveu dar á rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz, o nome do glorioso escritor Eça de Queiroz.

Junta de matrizes

Foram nomeados vogais da junta de matrizes os seguintes individuos:

Pelos quarenta maiores contribuintes: Antonio Augusto Garcia de Andrade e Antonio de Moura e Sá, efectivos; Alberto Carlos de Moura e Antonio Braz dos Santos, substitutos.

Pelos quarenta menores contribuintes: João Augusto Carvalho, Fortunato Seco e Antonio Marques, efectivos; José da Costa Albano, Justino Pedro e Antonio Maria dos Santos, substitutos.

Melhoramentos em Coimbra

O Governo autorisou a verba de 120 contos para o inicio das obras do novo liceu, cujo edificio se diz será construido ás Arcas d'Agua, no terreno contiguo á casa que pertenceu ao sr. bispo de Beja.

Ecos da sociedade

Fez anos, ontem:
D. Lidia Antonia da Costa Dias.
Fazem anos, hoje:
D. Rosalina d'Oliveira Soares
Dr. Lucio Martins da Rocha
Dr. Angelo da Fonseca
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
A'manhã:
Dr. Alberto da Veiga Simões.
Segnnda-feira:
Manuel Gonçalves de Lemos.

Foi nomeado fiscal da inspecção de obras da cidade o sr. Henrique Duarte Soares, que já exerceu identicos serviços na camara de Montemór.

Gripe pneumonica

Na Academia de Medicina de Paris, o dr. Roussy afirmou que a gripe é devida a um microbio mais pequeno que todos os microorganismos conhecidos. Chamou a atenção para o contacto pelo ar.

O dr. Armand Gautier indicou contra esta doença um sôro contendo cloridrato de quinino e dimetilar-seniato disodico, e o dr. Albert Robin demonstrou bons resultados obtidos com outro preparado.

A gripe pneumonica está extinta em quase todo o país, não obstante ter reaparecido em algumas localidades.

Carne

Não ha maneira de conseguir abatimento nos preços das carnes vendidas em Coimbra.

Quem fizer a leitura dos jornais de fóra regularmente, ha-de ter visto que por toda a parte tem abatido o preço do gado.

Que razão existe então para se não reduzir o preço da carne vendida nos talhos de Coimbra?

Se a Camara está resolvida a montar um talho regulador, é preciso que o faça quanto antes. Já se vê que doutro modo não se consegue beneficiar o publico.

"A Provincia,,

Suspendeu a publicação o nosso colega *A Provincia*, para reorganisar os seus serviços de redacção e administração.

Subsistencias

Ouvimos dizer que a Camara espera brevemente assucar e arroz branco.

Venha de lá isso, que estamos fartos de comer arroz preto e tomar café sem assucar.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O reverendo abade de Matosinhos realisa amanhã na Sé Catedral, ha hora da missa capitular, a sua segunda conferencia do Advento.

Este orador, que no ultimo domingo pregou pela primeira vez em Coimbra, e justamente apreciado pelos seus dotes oratorios e evangelicos, sendo considerado uma das maiores notabilidades da tribuna sacra e em tudo digno do auditorio coimbrão.

O sr. Bispo Conde, que assiste a este religioso acto, honra-se sobremaneira trazendo ao pulpito de Coimbra os melhores oradores sagrados, entre os quais se conta o abade de Matosinhos, uma das maiores notabilidades do pulpito português.

— Amanhã, ás 15 horas, tem logar na igreja de S. Salvador uma solenidade religiosa para entronisação da nova imagem do Coração de Jesus, recentemente adquirida por um grupo de devotos e com o valioso concurso da Irmandade dos Clerigos Pobres.

Constará aquela festividade de benção soléne da Imagem pelo Juiz da Irmandada sr. Conego Dias de Andrade, *Te-Deum* e sermão, rematando com benção do Santissimo.

A imagem, que é uma preciosa obra d'arte, foi esculturada na acreditada oficina da *Casa Estrela do Porto.*

Arrematações

Na ultima quinta feira procederam-se ás seguintes arrematações na Camara Municipal:

Empedramento da Estrada de Vendas de Ceira dos Anagueis, a Carlos dos Santos Ferrão, por 279$00.

Barcas de passagem de Monte-São, a José Ligeiro, por 40$10; Almegue, a José Maria Mateus, por 360$30; S. Martinho do Bispo, a Manuel Silva Cruz, por 1$80.

Terreno para cultivo na Rua Martins de Carvalho, a Antonio da Costa, por 6$40.

Casa da Rua do Cego, a Amelia de Jesus, por 45$30.

No Matadouro: miudezas, lavagens e detritos, a José Rodrigues, 160$00.

Sangrias de boi, vitela e carneiro a José Maria da Silva Raposo.

Estrume do Matadouro, a Adelino Simões de Carvalho, 2$06 por mês.

Fornecimento de carnes para o asilo de Celas, a José dos Santos, menos $02 em cada quilo do que a tabela oficial.

Impostos: Taveiro, a Francisco Ferreira dos Santos, por 42$70; Ameal, a Bento F. Mata, por 77$30; Arzila, a Antonio Pereira, 41$70; Area de Santana, a Candido Ramos Pires, por 683$70; Celas, a Manuel Fernandes Oliveira, por 261$90; 8.º Grupo, Santo Antonio, a Joaquim Maria Maia, por 90$10; 1.º Grupo, Santa Clara, Manuel Roiz Caetano, por 730$10.

Vacina

Já chegou á Camara Municipal a vacina destinada aos postos de socorros. Por esse motivo a Camara indeferiu o pedido feito pela Cruz Vermelha de uma verba destinada á compra de vacina.

Convem elucidar que a portaria de 24 de Novembro de 1913, publicada em 26 do mesmo mês, manda proceder contra quem cobrar qualquer quantia pelos atestados de vacina.

O custo dos passes anuais nos electricos foi elevado a 30$00 e os semestrais a 17 escudos.

Américo Pinheiro Xavier

Chega amanhã a esta cidade, onde vem receber encomendas de aparelhos ortopedicos, o sr. Americo Pinheiro Xavier, distinto construtor portuense das fundas Reivax.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

EDITAL

Açucar

A Direcção do Celeiro Municipal de Coimbra, faz publico o seguinte:

Não tendo a Direcção Geral de Abastecimentos fornecido a este Municipio o açucar necessario ao abastecimento local e havendo neste momento uma falta absoluta do referido artigo, fica autorizada a venda livre de açucar de qualquer proveniencia ao preço maximo de 1$60 o quilo.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 11 de Dezembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

DESPEDIDA

José do Vale, vem por este meio, visto não poder fazer pessoalmente, despedir-se das pessoas das suas relações, e oferece o seu limitado prestimo, na Certã, para onde vai fixar a sua residencia provisoriamente. Sobre qualquer assunto que lhe diga respeito, roga dirigirem-se á casa «Africana», sita na Praça do Comercio, nesta cidade.

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café

Otimo sortimento de Arroz, **Bacalhau e Mercearias**

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 58

Coimbra

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA:	Capital: 2.000.000$	DELEGAÇÃO NO PORTO:
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA	2 Milhões de Escudos	Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
(A S. Paulo)	AGENCIAS EM TODO O PAIZ	

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

EDITAL

A Direcção do Celeiro Municipal informa o seguinte:

1.º — As padarias não são obrigadas a fabricar pão de 125 gramas.

2.º — Todo o pão, seja qual fôr o seu pêso, está sujeito á fiscalisação estabelecida nos editais de 29 de Novembro e 2 de Dezembro do corrente ano.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Coimbra, Secretaria do Celeiro Municipal, 12 de Dezembro de 1918.

O Presidente da Direcção,
Doutor Eusébio Tamagnini.

Teatro AVENIDA
Brevemente
O PERIGO AMARELO
16 series: 32 partes
FITA POLICIAL

Gratifica-se

Manuel Correia de Seiça Cortesão, de S. Silvestre, gratifica quem lhe indicar o paradeiro de uma burra que desapareceu na noite de 23 para 24 de outubro.

Agradecimento

Manuel Dias Pimentel Junior, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que durante a sua longa doença lhe manifestaram a sua amizade, visitando-o ou informando-se do seu estado.

Pede desculpa de não o fazer pessoalmente por lhe ser inteiramente impossivel.

Agradece tambem, e de modo especial, ao distintissimo professor, Ex.mo Sr. Dr. Morais Sarmento, o carinho, dedicação e proficiencia com que o tratou.

A todos, pois, o seu maior agradecimento.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

Manuel Dias Pimentel Junior.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: **Dr. Augusto de Castro**
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49, 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

A GLORIA PORTUGUESA
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

Loteria do Natal

240.000$00

Estracção a 24 de Dezembro de 1918

BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE
(com os premios maiores)

2308 e 3041

NA

Casa Feliz

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone 205

AUTOMOVEL *Brasier*, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do liceu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

GRATIFICA-SE quem indicar o paradeiro de um rapaz mulato, de 14 anos, vestindo fato verde em cheviote, chapeu castanho e botas amarelas.

Nesta redação se diz.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MALA PERDIDA. Dão-se alviçaras á pessoa que entregar ou indicar o paradeiro, de uma mala de mão esquecida nas rêdes duma carruagem de 2.ª classe entre a estação velha e a nova, no comboio das 5 horas da manhã do dia 7 do corrente. Dirigir todos os informes a esta redacção.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO Ernest Kreusse Berlin. Vende-se completamente nôvo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 pedais registo de surdina, e de grande modêlo. Para vêr e tratar. Rua Ocidental de Mont'Arroio 15.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo.

Dirigir a esta redacção.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado, por motivo de doença.

Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata se na mesma casa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Loteria do Natal

A

24 de Dezembro de 1918

1.º premio

240:000$00

Sortimento de bilhetes e frações no estabelecimento de

Julio da Cunha Pinto

Avenida Navarro

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, vão á praça os lotes do terreno numeros 1 a 16 da Rua n.º 12 e numeros 20 a 32 da Rua n.º 11 do Bairro da Quinta de Santa Cruz, tendo cada lote aproximadamente a superficie de 200,m²00.

A base de licitação é de 1$50 cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes da Repartição de Obras do Municipio todos os dias das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Secretaria da Camara Municipal, 5 de Dezembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

DINAMOS
de corrente continua
DE 110 E 220 VOLTIOS

E

Motores electricos

DE

CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios
CORRENTE TRITESICA 190 " } até 50 cavalos

de exposições feitas de Italia em Agosto e Setembro, acabam de chegar á casa:

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

29 — Avenida da Liberdade — 37

LISBOA

Pedro Lencastre

EX-EMPREGADO DA FOTOGRAFIA GABRIEL TINOCO

Encarrega-se de todos os trabalhos fotograficos

Rua dos Estudos, 5.

COIMBRA

1:300$000

Dá-se esta quantia sobre hipoteca. Dirigir a esta redacção.

Pensão para estudantes

Recebem-se de boas referencias, comensais, na Couraça de Lisboa, n.º 89.

Quem pretender poderá dirigir-se a Emilia Cardote de Macedo, com residencia na mesma casa, a qual se tornará responsavel pelo aceio e bom trato dos seus hospedes

Terça-feira, 17 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 800

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10
(Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assassinio do Chefe do Estado, sr. Dr. Sidonio Pais

Coimbra perde o melhor dos seus amigos

Na tarde do 1.º de Fevereiro de 1908 foi assassinado no terreiro do Paço, em Lisboa, el-rei D. Carlos, quando regressava a Lisboa vindo de Vila Viçosa.

Decorrido não ainda completamente onse anos, repete-se na capital, no atrio superior da estação do caminho de ferro do Rocio, um atentado identico e com as mesmas fatais consequencias, na pessoa do sr. Dr. Sidonio Pais, na ocasião em que s. ex.ª se encaminhava para o comboio que o devia conduzir ao Porto, onde lhe tinham preparado a mais entusiastica e carinhosa recepção.

Para em tudo existir semilhança entre os dois factos, tambem el-rei D. Carlos projectava ir ao Brazil, onde se lhe preparava recepção brilhantissima em que se iam gastando somas consideraveis.

Em menos de onse anos foram portanto assassinados dois chefes do Estado em Portugal, facto profundamente lamentavel e impressionante para o bom conceito da nação.

E' sempre comovedor um atentado contra a vida de alguem ainda mesmo que seja um criminoso; mas muito mais impressiona ver que a vitima é um homem cheio de vida, de amor pela sua Patria, inteligente, inergico, dotado emfim de um conjunto de qualidades que bem justificam o proeminente logar que conquistou de primeiro magistrado da nação. Sim, todas essas qualidades reunia o sr. Dr. Sidonio Pais, o homem que no regimen da Republica mais depressa subiu ás culminancias do poder.

Pode ter errado esse grande patriota, mas ninguem o poderá acusar com justiça de não trabalhar e arriscar a vida pelo bem do seu país. Dizem que foram estas as suas ultimas palavras:

Salvem a Patria!

Só assim pode falar um grande patriota nos derradeiros momentos da sua vida, quando as garras da morte já lhe estão estrangulando a existencia.

Ha pouco mais de um ano que o sr. Dr. Sidonio Pais tinha feito a revolução em Lisboa, com a qual conseguiu afastar do poder o governo chamado da *união sagrada*, para dar uma nova orientação á causa publica, de modo a levar a paz á grande familia portuguêsa, restabelecendo a ordem e o trabalho, porque sem paz, sem ordem e sem trabalho é impossivel prosperar qualquer estado. Queria assim esse ilustre português fazer uma «republica nova», para a tornar edificada noutros alicerces mais sólidos. Bem sabia s. ex.ª que encontraria, a par de mil atritos e dificuldades de toda a ordem, o risco da propria vida, sacrificando-se assim pelo bem da sua Patria na melhor das intenções.

E não só sacrificava a propria vida mas tambem o futuro da familia, só para ver se conseguia com os seus esforços e a sua boa vontade fazer do nosso país um Portugal com seguros e merecidos créditos de nação civilisada e prospera.

Infelizmente não o conseguiu porque nem tempo lhe deram para completar a sua grande obra.

Morreu com 46 anos apenas, quando ainda podia dar muito da sua inteligencia e da sua actividade ao seu país.

Na pessoa desse grande patriota existia ainda a qualidade de ser extremamente dedicado e atencioso para todos, cativando pelo seu trato afavel quantos dêle se aproximavam e com ele tratavam.

Em menos de onze anos os ultimos chefes de Estado tiveram o seguinte destino. um exilado, outro deposto, outro expulso e dois assassinados.

A morte do sr. Dr. Sidonio Pais foi, pois, uma grande perda para a nação, que a Historia tem de registar, não lhe negando a Justiça que merece a sua saudosa memoria.

O país perdeu o mais ilustre português da actualidade e Coimbra o seu melhor amigo.

Nunca houve quem mais fizesse por esta cidade em menos tempo. Um ano bastou para a encher de beneficios e melhoramentos de toda a ordem, afirmando assim o grande amor que ele nutria pela terra onde veio educar o seu espirito e que é a terra dos seus filhos.

Mal diria esse grande patriota que os sinos desta cidade que no dia 30 de Novembro repicaram festivamente em sinal de júbilo pela sua chegada, haviam de dobrar pela sua morte apenas quinze dias depois!

Cruel destino!

Na serie de melhoramentos com que dotou esta cidade, conta-se em primeiro logar o tribunal da Relação, justa aspiração de muitos anos, que só ele seria capaz de conseguir e a que tinha prêso o compromisso da sua palavra. Todos sabem a campanha que isto levantou no Porto, cidade que se ufana de ser um grande baluarte contra o qual nenhum governo resiste. Pois conseguiu-o o sr. Dr. Sidonio, apesar de toda a relutancia daquela cidade, que ele soube recompensar com tanta generosidade, que era agora a ocasião escolhida para lhe manifestar o seu reconhecimento.

A Camara Municipal, Associação Comercial e outras colectividades, pode bem dizer-se que todo o Porto se tinha consagrado de alma e coração á visita do Chefe do Estado. Tudo se achava disposto para lhe fazer uma manifestação imponente, grandiosa pelo seu brilhantismo, impressionante pelo seu carinho e altamente significativa. Não logrou, infelizmente, assistir a essas justas homenagens com que o Porto o honrava e se honrava tambem.

Depois de Emidio Navarro, nenhum homem publico dispensou tantos beneficios á nossa terra como o sr. Dr. Sidonio Pais, e se o cruel atentado de que foi vitima o não tivesse aniquilado para sempre, Coimbra podia contar com outros melhoramentos publicos já prometidos, entre eles a vinda para esta cidade de um regimento de cavalaria para aqui ficar um grande centro de concentração militar e o auxilio do governo para a abertura duma grande avenida no bairro baixo.

A Assistencia aos pobres «Sopa 5 de Dezembro», é obra da sua iniciativa, que bem dá ideia da grandeza do seu coração.

Morreu o sr. Dr. Sidonio Pais, a cuja memoria prestamos enternecidamente o preito sincero da nossa saudade e da nossa gratidão.

Coimbra jámais poderá esquecer que ele bem afirmou pelos seus actos a realidade das palavras com que um dia selou a promessa da criação do tribunal da Relação nesta cidade:

Tudo quanto faço por Coimbra está dentro do meu coração!

Como se deu o atentado. Pormenores

O chefe do Estado com a sua comitiva, passou tranquilamente pelo espaço que a policia lhe reservara, entre o balcão das bagagens e a segunda porta da entrada dos passageiros na *gare*, quando ao chegar ao limiar dessa porta, um individuo ainda novo, de boina, que estava na fila dos espectadores, logo atraz do cordão de policia formados á esquerda da mesma porta, avançou para o sr. Dr. Sidonio Pais, por meio de dois guardas e empurrando-os com os braços cada um para seu lado.

E, antes de dar tempo a que os policias voltassem da surpreza e as demais pessoas lhe surpreendessem o gesto, apontou um revolver niquelado que empunhava com a dextra e disparou á queima-roupa três tiros contra o sr. Presidente da Republica.

Foi então que os circunstantes tiveram a percepção nitida do que se passára, e, emquanto os policias, refeitos do empurrão e auxiliados por colegas, agarravam o criminoso, subjugando-o e tirando-lhe a arma, varias pessoas da comitiva, o chefe Cruz, da 4.ª esquadra, o cabo 152 da mesma, que seguiam atraz do chefe do Estado, o sr. Augusto Ludgero Marques Abreu e o porteiro da estação de que já falámos socorreram o sr. Dr. Sidonio Paes e levaram o seu corpo inerme para o automovel onde pouco antes tinha chegado.

Ao receber o primeiro tiro o Chefe do Estado estremeceu e ficou como que surprezo, mas só caíu sobre o lado esquerdo á segunda detonação, logo o capitão sr. Cemeira a amparal-o, ajoelhando e tomando-o nos braços, depois do que o beijou, beijo que o Chefe do Estado agradeceu com um olhar de reconhecimento.

O transporte do sr. presidente da Republica foi rapido, todos pensando que ele não ficára mortalmente ferido e com esperança de que a sua condução imediata ao hospital de S. José o salvasse. No automovel seguiram varias pessoas da sua comitiva e dos que auxiliaram o transporte, encaminhando-se logo o veiculo a toda a velocidade para aquele estabelecimento.

Emquanto se fazia a romoção do sr. Presidente da Republica, tendo tambem tomado logar no automovel o sr. Carlos Llorente, capitão da guarda republicana, o criminoso, que dizem ser um cabo da Companhia da Saude, que ha pouco foi transferido para infantaria 16 e vestia á paisana, foi levado pelas pessoas que o agarraram para um dos gabinetes do interior da *gare*, junto do elevador das bagagens, não sem que tivessem acudido tambem a realisar a sua captura os agentes Custodio das Dôres e Cunha, da investigação, bem como o correio da secretaria do Estado das subsistencias, sr. Rego, os quais se encontravam egualmente cêrca da porta onde se deu o atentado.

Algumas pistolas foram apontadas contra o criminoso, mas ergueram-se vozes de que o não matassem, e lá seguiu, bem subjugado, para o gabinete, d'onde mais tarde foi removido com destino desconhecido, que ouvimos depois ter sido a Escola de Guerra. Com a confusão indescritivel que se estabeleceu daí a minutos, dificil era proceder a qualquer averiguação.

Tendo soado os trez tiros do atentado, em meio da remoção do corpo do sr. Presidente da Republica e da prisão do criminoso, houve como que um compasso de espera, para depois se entregarem todos a uma louca fuga. Os que estavam no interior da *gare*, e eram bastantes as pessoas que se aglomeravam junto á linha 4, onde formara o comboio especial, invadia as varias dependencias da estação, assaltavam as carruagens e tentavam sair para o exterior, fazendo os que se encontravam no recinto das bagagens o contrario, emquanto os do *hangar* abalavam em varias direcções.

De subito, ouviram-se novas detonações e não tardou que se estabelecesse um vivo tiroteio, no meio de uma gritaria infrene e de correrias sucessivas, que, por fim, tiveram o seu termo, sendo a *gare* evacuada e ficando apenas no interior dela algumas forças de policia e os representante da imprensa.

Quando o sr. presidente da Republica entrara na estação do Rocio, teve um sorriso levemente triste, sorriso que os seus familiares lhe notaram nos ultimos dias e, olhando para a multidão que o esperava, disse ao Capitão Cameira:

— Que quantidade de gente Parece que esperam o imperador da Russia.

Mal que o automovel que o conduzia, já ferido, chegou ao hospital de S. José, tendo subido a ladeira que conduz á entrada do Banco, o corpo foi transportado para a mesa da casa das operações e compareceram logo os srs. Drs. Damas Mora e Torres Pereira, que estavam de serviço, os quais verificaram que o chefe do Estado dava ainda signais de vida.

— Não me apertem muito, rapazes — dissera ele, ao ser levantado para sobre a mesa.

Pouco depois dos medicos examinarem as perfurações produzidas pelas balas, uma das quais penetrou nos pulmões e outra interessou o figado, o sr. Dr. Sidonio Pais tentou ainda levantar-se e disse ao alferes sr. Ferreira da Silva:

— Morro, mas morro bem! Salvem a Patria...

Exalou o ultimo suspiro, dando-se então varias cenas lancinantes e comoventes entre os circunstantes, que não puderam esconder a aflição e as lagrimas. Entre as pessoas feridas na confusão que na estação se estabeleceu, contavam-se os srs. capitão-tenente Alberto Paes e alferes Antonio Paes, irmão e filho do sr. Presidente da Republica, cujos ferimentos são ligeiros e foram pensados no hospital.

A este ultimo, a quem deram uma espadeirada na cabeça, foi ocultada por algum tempo a triste verdade, dizendo-se-lhe que seu pae estava sendo operado e que havia esperanças de o salvarem. Só mais tarde o sr. Antonio Paes soube do fatal desenlace, não conhecendo então limites a sua consternação.

Entretanto, compareciam no hospital o director dos hospitais civis sr. Dr. Lobo Alves, director do banco sr. Dr. Damas Móra, Drs. Mota Cabral, Vasco Lacerda, Macieira e outros clinicos, bem como o chefe da secretaria sr. Luiz Magalhães Fonseca. Muitas outras pessoas ali acudiram a saber a triste nova, conservando-se o cadaver na sala das operações até ás 3 da madrugada, hora a que seguiu para Belem.

Perante o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais teu desfilado milhares de pessoas, dando-se scenas comoventes.

O cadaver foi embalsamado, devendo os funerais realizar-se no proximo sabado.

O criminoso, que foi prêso, e que se chama José Julio da Costa, de Garvão, Ourique, no Alemtejo, declarou-se anarquista, mal se percebendo se se trata dum exaltado ou de um mistificador, isto no dizer de pessoas que o ouviram. Fez, ao que consta, declarações completas sobre o seu crime, tendo ido a policia á Escola de Guerra levantar um auto dessas declarações, as quais deram origem depois a varias deligencias.

Acabrunhado e triste, o criminoso, depois de tudo confessar, mostrou-se arrependido do que fizera, falando repetidas vezes em se suicidar. Pediu comovidamente, para se fazer uma declaração publica do seu reconhecimento não só aos alunos da Escola de Guerra, como aos oficiais da mesma, pela forma como ali foi tratado, e por ter saído incolume da estação do Rocio.

O governo reuniu-se apoz o atentado, sob a presidencia do almirante Canto e Castro, publicando a seguinte proclamação:

AO PAÍS

Portuguêses! No momento gravissimo da nossa historia, em que a dentro do país se procurava iniciar um futuro prospero e brilhante para a nossa querida terra Portuguesa, e em que além fronteiras se vão decidir os direitos e os deveres das nações do mundo inteiro, produziu-se um acto da maior vileza, privando Portugal do seu Chefe ilustre! Nesta ocasião todos os portuguêses devem unir-se para defender a nossa nacionalidade, dando um alto e digno exemplo de civismo.

Barbaramente assassinado S. Ex.ª o dr. Sidonio Pais, Chefe de Estado bondoso, ilustrado, justo, querido, é forçoso que nos lembremos da Patria em perigo e estamos certos de que o bom povo português saberá enveredar pelo caminho ditado pelo mais vivo sentimento do dever.

O governo da Republica nos termos do § 3.º do artigo 38.º da Constituição da Republica, constituiu-se em poder executivo e elegeu para seu presidente o Secretario de Estado da Marinha, interino dos estrangeiros, almirante sr. João do Canto e Castro Silva Antunes, e resolveu:

1.º Manter a ordem em todo o país para o que conta com o patriotismo do povo e a cooperação de todas as forças de terra e mar;

2.º Honrar a memoria do grande português e ultimo Presidente da Republica, dr. Sidonio Pais.

O Congresso da Republica, fiel depositario do mandato da Nação, saberá cumprir o seu dever, dando, como sempre, ao país e ao mundo inteiro, a mais alta demonstração do seu nunca desmentido patriotismo.

Pela Patria em perigo e pela Republica honesta e ordeira, todos temos que pugnar, sem violencias, com a inquebrantavel energia que se impõe.

O Governo conta com o país.

Paços do Governo da Republica, 15 de Dezembro de 1918. — *João Canto e Castro Silva Antunes, Antonio Bernardino Ferreira, Jorge Couceiro da Costa. João Tamagnini Barbosa, Alvaro de Mendonça.*

Em Coimbra

A noticia do atentado que vitimou o Chefe de Estado começou a correr logo de manhã, causando verdadeira consternação.

Porém, á volta desta sensacional e triste noticia começaram a correr os mais desencontrados boatos, sendo só mais tarde confirmada a noticia da morte do sr. Dr. Sidonio Pais, a qual foi transmitida telegraficamente a seu filho alferes de artilharia 2, que partiu imediatamente para Lisboa, acompanhado de seu irmão mais novo e de alguns dos seus camaradas.

Ao Governo Civil e quartel general dirigiram-se inumeras pessoas avidas de conhecer pormenores do atentado.

Na estação do caminho de ferro os vendedores dos jornais do Porto foram assaltados e as noticias animadoras alimentaram a muita gente a ideia de que o Chefe do Estado não havia sido morto.

As ruas da cidade estiveram desde manhã muito concorridas, vendo-se inumeros grupos a comentar os acontecimentos.

Pelas 17 horas começou então a ser içada a meia haste a bandeira nacional nos quarteis e depois nos outros edificios publicos.

Por toda a parte se notara tristeza pelo acontecimento que enlutou a Nação.

Nas duas estações do caminho de ferro encontravam-se inumeras pessoas aguardando os jornais da capital, mas o comboio chegou com 6 horas de atraso.

Ontem logo de manhã nas torres das freguesias da cidade e na Universidade ouviram-se os sons plangentes dos sinos dobrando a finados.

Ha alguns edificios particulares com a bandeira a meia haste.

Os jornais de domingo só ontem de manhã foram vendidos, sendo os vendedores assaltados por uma enorme multidão.

A esposa e filha do sr. Dr. Sidonio ha tempo que tinham saído de Coimbra para passar a estação calmosa numa quinta em Amarante. Actualmente acham-se no Porto, onde aguardavam a chegada do sr. Dr. Sidonio, devendo em seguida regressar a Coimbra.

Na Sé foi ontem celebrada uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio. Foi mandada dizer por senhoras, tendo grande assistencia aquele acto e vendo-se em muitas pessoas lagrimas de comoção.

Em outros templos foram resadas missas pela mesma intensão.

Segundo ouvimos, serão celebradas solénes exequias na Sé, mandadas fazer pelo sr. Bispo-Conde e Cabido.

Uma deputação de oficiais de infantaria 23 vai tomar parte nos funerais.

Reunião extraordinaria do Senado Universitario. Telegramas do director da Faculdade de Direito

Ontem reuniu-se extraordinariamente o Senado Universitario, que resolveu tomar parte nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais, oferecendo uma grande coroa.

Essa deputação será composta pelo reitor, directores das Faculdades e Escolas e por todos os professores que se queiram associar a esta manifestação.

Foram enviados os seguintes telegramas:

Ao Chefe do Governo: — O Senado Universitario de Coimbra ocupando-se em sessão especial do vilissimo atentado que privou da vida ò sr. Presidente da Republica, resolveu ordenar varias demonstrações de sentimento, associa-se ás que forem decretadas pelo governo e lavrar a sua repulsa contra o nefando crime, exprimindo ao mesmo tempo a sua inenarravel mágoa pela perda que a Universidade e o país acabam tão cruelmente de experimentar. *Reitor.*

A' viuva e filhos do sr. Dr. Sidonio Pais:

A Universidade de Coimbra que tinha no esposo e pai de V. Ex.as um grande e desvelado amigo, associa-se á sua profundissima dôr. *Reitor.*

O sr. Dr. José Alberto dos Reis, tambem fez expedir os seguintes telegramas:

Presidente do Governo; — Em nome da Faculdade de Direito e do meu proprio exprimo a V. Ex.ª profundo sentimento pela perda irreparavel do valoroso Chefe do Estado, honra da Universidade e do país e significo indignada revolta contra vilissimo atentado que foi vitima.

A' Ex.ma Senhora D. Maria dos Prazeres Bessa Pais — Porto: — Em nome da Faculdade e do meu proprio apresento a V. Ex.ª e seus filhos profundos sentimentos pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais, amigo devotado e ornamento ilustre da Universidade.

Uma grande reunião da Academia

Realisou-se ontem uma grande reunião da Academia para resolver sobre as homenagens a prestar ao Chefe do Estado.

Essa reunião foi extraordinariamente concorrida e de tal forma que a reunião não poude ter logar na Associação Academica, tendo por isso de efectuar-se na Sala dos Capelos.

Foram proferidos veementes discursos contra o atentado que vitimou o sr. Dr. Sidonio Pais, sendo alguns por vezes eloquentes e cheios de patriotismo. A assembleia conservou-se, em sinal de sentimento, em silencio e de pé durante 3 minutos.

O academico sr. Horacio Seabra, usando da palavra, protestou contra o atentado e declarou que desde domingo se havia desligado do partido democratico. Esta declaração foi acolhida com a mais viva simpatia por parte dos estudantes.

A sessão decorreu sem incidentes, sendo as resoluções tomadas, que foram as seguintes, aprovadas por unanimidade:

Que a Academia fosse a Lisbôa, em comboio especial, tomar parte nos funerais e oferecesse uma corôa, e no caso de ser impossivel a organisação dum comboio especial nomeou uma comissão a que presidirá a Direcção da Associação Academica e de que fazem parte um representante por Faculdade e Escola.

Enviar telegramas de condolencias ao Govêrno protestando contra o atentado, manifestando a sua repulsa por todos os movimentos demagogicos e enviar condolencias pelo facto do país perder o seu Chefe no momento em que mais necessitava dêle, atendendo ás suas qualidades de Patriota e de Português, e mandar celebrar solénes exequias com a assistencia do sr. Bispo de Coimbra.

A Academia tinha projectada para ontem uma grande manifestação de sentimento que se realisaria na Alameda Camões.

O monumento ao eminente poeta e grande patriota seria coberto de crepes, e ali seriam proferidos diversos discursos, verberando o atentado.

Como, porém, todas as manifestações foram proibidas, o simpatico gesto dos estudantes não poude ser levado a efeito.

Eleição do Chefe do Estado

Lisboa, 16 — Foi hoje eleito Presidente da Republica o almirante sr. Canto e Castro. — H.

Viagem de Estudo

Em viagem de estudo vão seguir para Espanha e França os srs. drs. Luiz Wittnich Carriço e Antonio Luiz de Morais Sarmento, respectivamente professores das Faculdades de Sciencias e Medicina.

A comissão administrativa da junta de freguesia de Santa Cruz ofereceu á irmandade de N. S. da Conceição a corôa de prata oferecida áquela junta por a policia de investigação.

Na Sé realisou-se ontem uma missa sufragando a alma do academico sr. Fernando d'Almeida.

O NATAL

Avisinhando-se a quádra mais ridente e poetica da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anceiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Dum anonimo, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais	$50
Importancia recebida do sr. José da Silva Louro	2$00
Um proprietario em S. João do Campo, entregou-nos para distribuirmos por 5 pobres da freguesia de S. Bartolomeu a importancia abaixo mencionada. Esta quantia e outra egual, entregue em S. João do Campo, para outros tantos pobres, foi proveniente de uma indemnisação de lenha roubada de um pinhal que ali possue	2$50
Da sr.ª D. Julia Teles Paiva de Vasconcelos	$50
	5$50

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.317$20
Banco de Seguros	30$00
M. L. S.	20$00
Dr. Caeiro da Mata	5$00
Dr. Carneiro Pacheco	5$00
Dr. Clemente Mendonça	2$50
Dr. Luís Rosete	10$00
D. Amelia Adelaide Pinto Barata	2$00
Anonimo	2$00
Miguel da Fonseca Barata	10$00
D. Maria de Jesus Barata do Amaral	10$00
Dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira	2$50
	6.416$20

Ao sr. dr. Branco de Melo, digno Delegado do Procurador da Republica no Juizo Criminal, foram entregues pelo tesoureiro da Comissão Cenrtal 40$00 escudos, com o fim de s. ex.ª os aplicar á compra de objectos de conforto para os presos da Cadeia de Santa Cruz, que as comissões julgam duplamente dignos de socorros pela situação miseravel em que se encontram.

Tendo em consideração os importantes serviços prestados pela Cruz Vermelha durante o periodo mais grave da epidemia, as comissões tambem estão dispostas a destinar-lhe uma verba relativamente importante, o que se resolverá brevemente.

A destribuição dos socorros deve completar-se antes do fim do mês, tendo sido sempre feita pelo tesoureiro da comissão central de harmonia com as escrupulosas informações das comissões auxiliares das freguesias, cuja dedicação e boa vontade são dignas dos maiores louvores.

ANUNCIO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda, na parada do quartel deste grupo, em hasta publica, de duas muares julgadas incapazes para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 14 de Dezembro de 1918.

O Secretario,

Anacleto Pinto da Cunha e Paiva,

Tenente.

Prevenção

Carlos Tito da Silva Lizardo, previne os seus amigos para que não acreditem as lamurias que um cavalheiro qualquer vestido de militar por ahi anda fazendo em meu nome e na qualidade de meu protegido.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos — AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Sonto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LIGBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

PREDIO EM COIMBRA

Em sitio central com lojas e pelo menos dois andares, compra-se ou aluga-se a longo preso. E' preciso que tenha amplos, altos, claros e bem arejados compartimentos, visto ser para o estabelecimento, escritorios e aulas da filial, que se vai estabelecer nesta cidade, do Instituto Comercial Pereira de Sousa. Dirigir ofertas bem explicativas aos directores do Instituto Comercial Pereira de Sousa, Rua Nova do Almada, 53 Lisboa.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 19 do corrente, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça as arrematações que não obtiveram licitação na praça anterior.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Dezembro de 1918.

O Vice-Presidente,

Abel Augusto Dias Urbano.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Coira — Portugal

Loteria do Natal

A 24 de Dezembro de 1918

1.º premio 240:000$00

Sortimento de bilhetes e frações no estabelecimento de

Júlio da Cunha Pinto

Avenida Navarro

COIMBRA

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71

(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café

Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercearias

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59

Coimbra

Loteria do Natal

240.000$00

Estracção a 24 de Dezembro de 1918

BILHÉTES ABERTOS EM SOCIEDADE

(com os premios maiores)

2308 e 3041

NA

Casa Feliz

Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone 205

Ajudante de escrivão-notário

Numa das melhoras vilas da provincia do Minho, comarca de 1.ª classe, precisa-se devidamente habilitado.

Nesta redacção se diz.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acacio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra, se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bêco das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AUTOMOVEL *Brasier*, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do lideu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.

Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

GRATIFICA-SE quem indicar o paradeiro de um rapaz mulato, de 14 anos, vestindo fato verde em cheviote, chapeu castanho e botas amarelas.

Nesta redação se diz.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO Ernest Kreusse Berlin. Vende-se completamente nôvo, armado todo em ferro, cordas cruzadas, 2 pedais registo de surdina, e de grande modêlo. Para vêr e tratar. Rua Ocidental de Mont'Arroio 15.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo. Dirigir a esta redacção.

RAPAZ. Precisa-se numa associação importante, de 14 a 17 anos. Diz-se nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento, bilhares e outras secções, muito afreguesado, por motivo de doença.

Trata-se com Francisco Mendonça, rua de S. Pedro, n.º 7.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata-se na mesma casa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 801

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A MORTE DO SR. DR. SIDONIO PAIS

"Salvem a Patria!,,

Salvem a Patria! Foram estas as ultimas palavras proferidas pelo sr. Dr. Sidonio Pais, quando a morte já lhe tinha lançado as garras e quase empolgado a existencia.

Se alguem pode duvidar das boas intensões com que esse homem se apoderou do poder, bastaria essa suplica do moribundo para deixar a convicção de que a ideia que o dominava, ainda mesmo nos derradeiros momentos da sua existencia, era a salvação da Patria, ha uma duzia d'anos perdida num abismo de surpresas, de lutas, de intranquilidades e indecisões.

São palavras dum verdadeiro patriota que morre tendo acima de tudo a ideia da felicidade do seu país, pelo qual trabalhou com tanta abnegação que nem temeu a morte, que a todos os momentos o seguia, o espreitava e trazia em perigo eminente.

Respeitam-se sempre as derradeiras palavras dos que morrem. Sobre a sua ultima vontade deve recaír o juramento fiel dos que tem a obrigação de cumprir as disposições dos que partem para as regiões ignotas. E não podia ser mais solêne, nem mais patriotica a derradeira rogativa que ele fez naquele unico momento da vida:

Salvem a Patria!

Se ele pudesse saber o que se passa no torrão de terra portuguesa que ele tanto amou, havia de sentir-se satisfeito por ter sabido morrer, aconselhando os seus compatriotas a serem amigos da sua Patria, a acabarem com essas fundas desinteligencias que a tem posto em perigo, á beira dum abismo, porque não é outra a suma da sua derradeira invocação.

Infeliz na vida, porque podendo ter uma existencia tranquila só para si e para os seus, preferiu tomar sobre si o pesado encargo de se sacrificar pelo bem do seu país, restituindo-lhe a paz, a ordem, a disciplina e o trabalho, e morrer fusilado como um criminoso!

Feliz na morte porque no seu cerebro raiou ainda uma centelha de inteligencia nos ultimos momentos da vida para invocar o amor da Patria e morrer como um grande português e como um heroi.

A Historia ha-de fazer justiça ao infeliz morto.

O tempo não fará esquecer nunca a crueldade com que o roubaram á vida, quando tão preciso era para levar por diante a sua obra.

Um ano apenas não bastou para pôr em execução o seu programa politico, em que ele tinha uma fé segura, inabalavel. Pena foi que não lhe dessem o apoío que ele tanto ambicionava, e que em vez de auxilio o recebessem com uma repulsa de intransigencia e de odio que foi até á morte.

Quiz a sorte adversa que esse bom português tivesse como recompensa da sua obra, dois tiros covardemente disparados á queima-roupa á entrada duma porta!

Não foi preciso ir aos campos de batalha em luta contra o inimigo, já vencido, para provar o seu grande amor á Patria. Para mais cruel ser a gravidade do atentado, o Dr. Sidonio Pais morreu ás mãos de dois compatriotas seus, fanaticos pela politica, sem coração para sentir a perda dum homem que, pela sua inteligencia, saber, honestidade e grandesa de animo, soube conquistar as simpatias e admiração da grandissima maioria dos portuguêses, de quem merece as lagrimas e as preces com que bemdizem a sua memoria.

Pensem todos nesta hora solêne na grave situação que o país atravessa e não se esqueça nunca a suplica do moribundo:

Salvem a Patria!

Pois salve-se a Patria com o esforço comum, dentro dos melhores principios da Razão, e da Justiça e assim se saberá cumprir a ultima vontade daquele que sacrificou a vida pelo bem do seu país.

E nós, conimbricenses, sejamos gratos á sua memoria como ele soube ser amigo da nossa terra.

Manifestações de pezar em Coimbra

Os funerais

Tão grandes tem sido por toda a parte as demonstrações de dôr pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais; tão grande é a indignação pelo atentado de que ele foi vitima, e tanta a convicção de que o país perdeu um grande patriota e o melhor dos seus amigos, que os seus funerais, que no sabado se realisam em Lisboa, devem revestir uma imponencia unica, verdadeiramente extraordinaria.

De todos os pontos do país vão deputações representar muitas colectividades desde as mais distintas ás mais humildes, e para mais notavel se tornar essa grande e derradeira homenagem, a Portugal tomar parte nos funerais.

Assim se afirma a intensidade da dôr que nos deixa esse infeliz morto, cuja memoria se respeitará para sempre e jámais será esquecida.

De Coimbra vão representantes da Universidade, Camara Municipal, Associação Comercial, Comissão Administrativa da Junta Geral, Sociedade de Defesa, etc., além de grandissimo numero de academicos e amigos pessoais do finado.

Muitas colectividades conimbricenses se farão representar por individuos de Lisboa.

Os funerais do Dr. Sidonio Pais e a saudade que ele deixa em todo o país, são um testemunho altamente significativo do que a Patria lhe ficou devendo e de que os seus compatriotas se não esquecem dos sacrificios que ele fez por ela.

Alvitres

Em Lisboa será erigido um monumento ao sr. Dr Sidonio Pais.

A Situação abriu subscrição para esta fim e estamos certos de que depressa alcançará a importancia precisa para se pagar a divida de honra que o país lhe ficou devendo.

Pois preste a Universidade de Coimbra tambem identica homenagem ao grande morto.

Levante-se no centro do jardim da Universidade um pedestal com o busto de bronze do sr. dr. Sidonio Pais, para que todos saibam que está ali a figura dum homem que tendo sido ornamento brilhante desse instituto, foi um dos maiores patriotas do seu país e um grande amigo de Coimbra.

A Universidade pode contar com o bronze oferecido pelo governo, bem como este se não recusará a fazer toda a despêsa com a fundição.

Se a Universidade não pode, só por si, subscrever para o pedestal, abra subscrição na cidade porque nenhum bom conimbricense ou amigo de Coimbra, que queira ser justo, será capaz de recusar o seu donativo, grande ou pequeno, para essa merecida homenagem.

A rua a que cabe dar o nome Dr. Sidonio Pais deve ser a parte da estrada da Beira compreendida entre a Ladeira do Seminario e o Calhabé, por ter sido ali que ele residiu durante muito tempo.

O facto da estrada não ser terreno municipal, mas sim do Estado, não obsta a que deixe de ser escolhido este sitio para essa homenagem.

Na casa onde ele residiu e mora ainda a sua familia, deve ser colocada uma lapide de marmore com a seguinte inscrição:

Aqui morou o ex.mo sr. Dr. Sidonio Pais, Chefe do Estado, grande patriota, insigne professor da Universidade de Coimbra e da Escola Brotero e dedicado amigo de Coimbra.

Assim se provará que os conimbricenses souberam pagar a divida de honra á sua memoria.

Camara Municipal

Resolve colocar o busto do sr. Dr Sidonio Pais na sala nobre. Outras manifestações de sentimento

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra para tratar das homenagens a prestar á memoria do grande e saudoso amigo desta cidade, que foi o sr. Dr. Sidonio Pais, ilustre Presidente da Republica.

Resolveu inaugurar na sala nobre o busto do sr. Dr. Sidonio Pais. Foi proposta do sr. dr. Abel Dias Urbano. O busto será em marmore, significando a homenagem ao grande amigo da cidade, a quem esta deve os mais relevantes serviços.

Fazer-se representar nos funerais pelos srs. Dr. Eusebio Tamagnini, Martins Lobo, Antonio Nunes Correia e José Victorino Baptista dos Sântos que serão portadores de uma grande coroa, com a seguinte dedicatoria: *Ao grande amigo de Coimbra, Doutor Sidonio Pais — A Comissão Administrativa do Municipio, em nome da Cidade.*

Foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que, independentemente de preocupações partidarias, o sr. Dr. Sidonio Pais foi o melhor amigo da cidade de Coimbra, como ainda agora justiceiramente o proclamou um dos mais autorisados orgãos da imprensa local — a «Gazeta de Coimbra»;

Considerando que tendo S. Ex.ª dado satisfação a velhas e justas aspirações da cidade, e por sua iniciativa estavam em via de realisação outros melhoramentos, como a nova instalação da Escola Brotero e a transformação da cidade baixa:

A Comissão Administrativa da Camara resolve solicitar da direcção da Ex.ma Associação Comercial, que obtenha do comercio local o encerramento de meia porta dos estabelecimentos no dia do funeral do Presidente da Republica, como preito de reconhecimento e gratidão da cidade de Coimbra pelos melhoramentos com que á cidade foi feita justiça, pela exclusiva interferencia do grande homem que morreu.

A Camara Municipal fez expedir os seguintes telegramas assinados pelo sr. Dr. Eusebio Tamagnini:

Presidente da Republica. — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu que ficasse exarado na acta o seu mais veemente protesto contra o infame atentado de que foi vitima o ilustre Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais e que se telegrafasse a V. Ex.ª apresentando-lhe as suas mais sinceras afirmações de sentido pesar por tão grande perda.

Ex.ma Sr.ª D. Maria dos Prazeres Bessa Pais. — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra apresenta a V. Ex.ª e sua Ex.ma Familia os seus mais sentidos pesames pela grande desgraça que acaba de os ferir.

Na Associação Comercial

A Associação Comercial anteontem reunida, enviou o seguinte telegrama ao sr. almirante Canto e Castro:

A Associação Comercial de Coimbra protestando indignadamente contra o vil atentado de que foi vítima s. ex.ª o sr. Presidente da Republica, o devotado amigo de Coimbra sr. Dr. Sidonio Pais, envia a V. Ex.ª a expressão mais viva do seu profundo pesar. — *Moura Marques.*

Encerrou a sessão em sinal de sentimento, depois de ter resolvido fazer representar-se nos funerais pelos srs. Moura Marques, Raul José Fernandes, Herminio Alberto de Moura e Sá, Eduardo Marta e Francisco da Costa Gaito.

Os delegados da Associação Comercial partiram hoje de automovel para Lisboa.

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os funerais do Chefe do Estado — A Direcção da Sociedade faz-se representar — Afirmações regionalistas

Na sua sessão de terça feira, 17 do corrente, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda — em que estão representadas todas as correntes de opinião da cidade — resolveu por unanimidade fazer-se representar nos funerais do Chefe do Estado pelos srs. Dr. Manuel Braga, presidente, e Dr. Joaquim Fernandes dos Santos, vogal, que partem ámanhã para Lisboa. Por parte do sr. Dr. Ambrosio Neto, vice-presidente, ficou exarado na acta que a Direcção, tomando tão justa resolução, além de prestar uma merecida homenagem á memoria do Chefe do Estado, procura muito principalmente significar, em nome da cidade de Coimbra, o seu profundo reconhecimento pelos altos beneficios recebidos, muitos deles directamente solicitados pela Sociedade, que sempre foi honrada pelo falecido Chefe do Estado com as demonstrações do maior apreço e estima.

Os srs. Pedro Bandeira, Manuel Barata, Dr. Fernandes dos Santos e Antonio Marques concordam com as afirmações do sr. vice-presidente. O sr. Dr. Manuel Braga, presidente, concordando absolutamente com o sr. Dr. Ambrosio Neto, afirmou que varias vezes fôra ao Paço de Belem, como representante da Sociedade, solicitar para Coimbra melhoramentos, tendo sido sempre recebido como nunca o fôra por outro qualquer Chefe do Estado, e tambem nunca as pretensões de Coimbra deixaram de ser solicita e carinhosamente atendidas. Que a Sociedade, pois, fazendo-se representar no funeral do Dr. Sidonio Pais, presta uma justissima e derradeira homenagem ao grande e dedicadissimo amigo de Coimbra e da sua gloriosa Universidade, amigo como será dificil encontrar outro. Que assim pensa e sente, acrescentou, despido de qualquer inclinação politica, pois a unica politica que tem defendido sempre e continuará defendendo — *é a dos grandes interesses e aspirações morais, sociais e economicas de Coimbra e sua região.*

S. ex.ª declara-se partidario de uma forte acção regionalista dentro da orientação que sempre tem impremido aos seus actos como presidente da Sociedade.

O sr. Herminio Moura e Sá, não podendo assisfir á sessão, comunicou ao sr. presidente que inteiramente concordava com a orientação e afirmações de s. ex.ª.

O falecido Presidente da Republica era socio da Sociedade desde a sua fundação.

Manifestações da Academia

A Academia reuniu-se novamente na terça feira, resolvendo:

Oficiar pela entidade competente á Camara pedindo que a uma das ruas da cidade fosse dado o nome do sr. Dr. Sidonio Pais;

Cobrir de crépes, em sinal de luto nacional, o monumento a Camões;

Publicar oportunamente um manifesto ao País, exortando este á compreensão dos seus deveres;

Aguardar comunicação do sr. Reitor relativamente á organisação dum comboio especial.

No meio da sessão a Academia conservou-se de pé e em absoluto silencio durante 3 minutos, em homenagem á memoria querida do grande Morto.

A Academia tambem resolveu, depois de ferias do Natal, inaugurar numa das salas daquela Associação, o busto do sr. Dr. Sidonio Pais.

O pessoal da Universidade

O pessoal não docente da Universidade, reunido a convite do sr. Dr. Manuel da Silva Gaio, secretario geral da Universidade, reuniu-se ontem para resolver sobre as homenagens a prestar á memoria do Chefe do Estado.

Resolveu fazer-se representar no funeral pelo sr. Dr. Manuel Gaio; oferecer uma corôa e mandar celebrar uma missa do trigessimo dia.

Tambem enviaram os seguintes telegramas, assinados pelo sr. Dr. Manuel da Silva Gaio:

Presidente da Republica. — Pessoal não docente da Universidade de Coimbra reunido em assembleia, apresentando a V. Ex.ª as suas homenagens, associa-se aos vivos protestos de todo o país pelo crime de que foi vítima o prestigioso chefe do Estado sr. Dr. Sidonio Pais, e exprimindo a mais sincera dôr pela morte de tão grande Português.

Ex.ma Sr.ª D. Maria dos Prazeres Pais — O pessoal não docente da Universidade de Coimbra, protestando contra o crime que vitimou o grande Português, sr. Dr. Sidonio Pais, associa-se comovidamente á grande dôr de V. Ex.ª e de seus filhos.

Secretario de Estado da Instrução. — O pessoal não docente da Universidade de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª protesta contra o crime que vitimou o grande Português, sr. Dr. Sidonio Pais e exprime a mais viva dôr pela sua morte.

A "Gazeta de Coimbra,,

Este jornal reconhecendo que o sr. Dr. Sidonio Pais foi o maior amigo de Coimbra, faz-se representar nos funerais pelo sr. Hermano Ribeiro Arrobas, prestando assim a sua derradeira homenagem ao inclito cidadão e grande português, cujo nome jámais será esquecido pelos filhos amantes desta terra que o ilustre morto tanto enaltecera.

Na Capela da Universidade

A Academia manda hoje celebrar na Capela da Universidade uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, com a assistência do sr. Bispo-Conde. Será celebrante, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ilustre director da Faculdade de Letras.

O sr. Bispo-Conde

O rev.mo Bispo-Conde apresentou pessoalmente os seus pezames ás autoridades civis e militares de Coimbra, e expediu o seguinte telegrama ao presidente do governo:

Apresento condolencias infame assassinato do sr. Presidente da Republica, martir do dever patriotico. — *Bispo de Coimbra.*

Mais deputações a Lisboa

Além da Universidade que se faz representar largamente nos funerais pelo Reitor, professorado e estudantes, outras deputações irão a Lisboa.

A comissão administrativa da Junta Geral do Distrito faz-se representar pelo sr. dr. Pedro de Menezes Parreira.

O corpo de policia enviará uma deputação composta pelos dois chefes, dois cabos e vinte guardas, oferecendo uma grande coroa.

O academico Manuel d'Albuquerque Branco de Melo, representará a academia do Liceu, a da Escola Normal e o Colegio de S. Pedro. A academia do Licêu ofereceu-lhe uma corôa.

A Escola Brotero, pelo seu director sr. Dr. Francisco Martins de Sousa Nazareth e varios professores.

Varios representantes da Faculdade de Sciencias com uma corôa.

A guarnição militar da cidade por um oficial de cada unidade, 2 sargentos, 2 cabos e 4 soldados.

O Tribunal da Relação tambem enviará a Lisboa uma deputação.

O pessoal dos correios e telegrafos de Coimbra faz-se representar pelo sr. Homero de Matos, oferecendo uma corôa.

A companhia da guarda republicana enviou uma deputação, da qual faz parte o tenente sr. José dos Santos Ferreira.

Todo o pessoal da delegação da Cruz Vermelha de Coimbra tambem segue hoje para Lisboa para tomar parte nos funerais.

Outras manifestações de pesar

As ilustres damas dirigentes da *Sopa aos Pobres 8 de Dezembro*, mandam celebrar no sabado ás 11 horas uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais, na igreja de Santa Cruz.

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios exarou na acta um voto de profundo sentimento e encerrou a sessão. A corporação faz-se representar nos funerais por um socio do corpo activo.

A Junta Geral do Distrito enviou o seguinte telegrama ao Presidente do Ministerio:

Junta Geral do Distrito de Coimbra, reunida em sessão entraordinaria, profundamente indignada contra o barbaro e injusto assassinato do chefe do Estado, verdadeira perda nacional, apresenta sentidas condolencias, confiando acendrado patriotismo dos dirigentes em tão grave conjuntura. — O Presidente, *José Simões Neves.*

O pessoal da Imprensa da Universidade envia hoje um telegrama ao Presidente da Republica, apresentando-lhe sentimentos e dando seu apoio ao atual governo.

Comboio especial

A Universidade conseguiu a organisação dum comboio especial que conduzirá a Lisboa os membros do Senado Universitario e a Academia.

No estranjeiro

A imprensa do estrangeira dedica muitas colunas ao sr. Dr. Sidonio Pais, tecendo grandes elogios á sua obra.

Os governos inglês, francês e o rei de Hespanha enviaram condolencias ao governo português pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais, e verberando o atentado.

*

As corôas que vão desta cidade, verdadeiramente artisticas, foram adquiridas nas casas dos srs. Jorge da Silveira Morais e Mesquita & Irmão.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na terça-feira:
D. Irene Evangelina de Mesquita (Louzã)
Virgilio Abelaira Gomes
Ontem:
Joaquim dos Santos.
Fazem anos, hoje:
D. Maria Candida Dias Rocha
Antonio Augusto Gonçalves.

Casamento

Realisou-se no sabado em Coimbra o enlace da sr.ª D. Maria dos Anjos Cid d'Oliveira, senhora muito educada, e filha duma ilustre familia desta terra, da sr.ª D. Henriqueta Cid d'Oliveira e do sr. Joaquim Januario d'Oliveira, ilustre Secretario de Finanças desta cidade, com o sr. dr. Afonso Ponces, Delegado na Louzã, filho do sr. dr. José Cupertino Oliveira Pires, juiz da Relação.

Por parte da noiva, paraninfaram seus pais, e por parte do noivo seu pai e sua irmã, sr.ª D. Salete Pires de Alarcão.

No final foi servido um belo copo de agua aos convidados e em casa do pai da noiva.

Na corbeille viam-se lindas e valiosas prendas.

Desejamos aos noivos as maiores felicidades.

Entre os convidados viam-se os srs. dr. José Cid e D. Berta Cid, dr. Germano Fraga e D. Isabel Oliveira Fraga, dr. Luis d'Alarcão e D. Salete Alarcão, drs. José Oliveira Pires, Vicente Rocha, Luis Proença, Cupertino Pires, e o sr. Matos Beja, Inspector de Finanças, etc.

Os noivos seguiram para Lisboa, tendo na estação uma despedida muito afectuosa.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poética da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anceiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Transporte.....	5$50
Delmiro Anibal de Lima...	5$00
Dum amigo do sr. Dr. Sidonio, sufragando a sua alma	2$50
	13$00

Nomeação

Foi nomeado sub-inspector do Credito Agricola na região do sul, o sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, filho do sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Pela muita e boa amisade que ha muita nos liga ao pai e ao filho, foi-nos muito grato saber esta nomeação, endereçando a ambos e á mais familia do nomeado as nossas cordealissimas felicitações e o desejo de que o sr. dr. Vicente de Carvalho encontre a sua vida pratica livre de atritos para que a exerça a contento de todos.

E como assim o devemos esperar, afectuosamente abraçamos o nomeado, que conseguiu um logar de representação, muito á altura dos seus merecimentos.

O sr. dr. Vicente tem a sua residencia em Lisboa e a seu cargo a fiscalisação do serviço que lhe compete nas provincias do sul.

Epidemia reinante

Por falta de espaço não publicamos hoje a continuação da subscrição aberta nesta cidade em favor das victimas da epidemia, o que faremos nos numeros seguintes.

Festividade

No proximo domingo, realisa-se na Portela do Mondego, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a festividade em honra de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa cantada, sermão, e achando-se a capela artisticamente ornamentada.

Na vespera será queimado um vistoso fogo á moda do Minho e no dia da festa tambem se queimará grande quantidade de fôgo artificial.

CASA COLONIAL
Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)
Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de **Café**
Otimo sortimento de **Arroz, Bacalhau e Mercearias**
Casa fundada em 1899
Pedidos para o TELEFONE, 59

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Loteria do Natal
240.000$00
Estracção a 24 de Dezembro de 1918
BILHETES ABERTOS EM SOCIEDADE
(com os premios maiores)
2308 e 3041
NA
Casa Feliz
Joaquim da Silva Santos
Rua Eduardo Coelho, 74
Telefone 205

MADAME TULA
Nos dias 21, 22 e 23 em Coimbra
Trabalha só pelo Bem
Sonambulismo, Magnitismo, Espiritismo

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espirito Máu; mal feito por meio de bruxaria; descobre roubos e tesouros, harmonisa perturbações e zangas entre casados ou namorados, conduzindo pelo melhor caminho para atingir o fim desejado e a felicidade!

Consultas a 2.500, 5.000 10.000
Beco das Cruzes, n.º 3. — Coimbra.

Varios sintomas, uma mesma doença, um só remedio.

A anemia é a mais perfida das doenças. Manifesta-se de modos mui diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fôra a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, opressão, vertigens, dôres de cabeça, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os signais que certos individuos apresentam. Noutros então, ha hemorragias nasais, escarros de sangue, são frequentes as insomnias, ha baforadas de calôr que ruborisam de subito as faces, etc., etc.

Todos esses sintomas têem uma e mesma origem: — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles têem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes eminentemente reconstituintes e tonicas destas pilulas, que teem a influencia mais efficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

Citaremos hoje aqui, para mais uma vez provar que razão de sobra teem os anemicos para ter confiança nas Pilulas Pink, a cura do sr. Carlos Reis Pereira, que vive em Lisboa, Travessa de baixo dos Quarteis, n.º 36, rez do chão. Eis o que nos diz o sr. Reis Pereira, na carta que nos dirige a este respeito:

«Havia já muito tempo que sofria de violentas dôres de cabeça e perturbações de estomago, consecutivas á profunda anemia que me torturava. Farto de tomar inutilmente toda a especie de medicamentos, que não me faziam bem algum, decidi por fim recorrer ás Pilulas Pink, e graças a este excelente remedio, acho-me actualmente restabelecido por completo. Desapareceram de todo as dôres de cabeça e as dôres de estomago. As Pilulas Pink restituiram me apetite e forças, e consegui voltar ao meu trabalho, sem sentir agora a minima fadiga.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 5 do proximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, na execução hipotecaria, requerida por Francisco Gomes Ferreira, viuvo, comerciante, residente em Coimbra, contra Acacio Mendes Saldanha Ferrão e irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, proprietarios, tambem moradores em Coimbra, se ha-de proceder, em hasta publica, á venda de uma casa de habitação com 3 andares e aguas furtadas com o n.º 8 de policia, tendo tido antes o n.º 7, localisada na freguesia de S. Bartolomeu, onde chamam a rua do Poço ou bêco das Canivetas, desta cidade, indo á praça no valor de 2.000$00 Escudos.

Coimbra, 9 de Dezembro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Fabrica Mondego
Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

DINAMOS
de corrente continua
DE 110 E 220 VOLTIOS
E
Motores electricos
DE
CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios
CORRENTE TRIFESICA 190 " até 50 cavalos
de expedições feitas de Italia em Agosto e Setembro, acabam de chegar á casa:
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Banco Auxiliar do Comercio
(em organisação)
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Pentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

O Direito
Escritorio de Advocacia e Procuradoria
Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ
Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO
Endereço telegrafico O DIREITO
TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA
Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA,
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265
Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações, liquidações e heranças; acções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, acções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de creditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e Inventarios em Africa e Brasil.

Associação Comercial
Pagamento de juros

São avisados os senhores subscritores á construção do edificio da sede desta colectividade, que estão em pagamento os juros até 31 de Dezembro de 1917, no estabelecimento do Presidente, no Largo Miguel Bombarda, 19 a 25.

Loteria do Natal
A
24 de Dezembro de 1918
1.º premio
240:000$00
Sortimento de bilhetes e fracções no estabelecimento de
Julio da Cunha Pinto
Avenida Navarro
COIMBRA

CAIXEIRO precisa com pratica de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

EXPLICADOR. Aluno de medicina que concluiu com distinção o curso de Sciencias do Reu, explica a preços modicos as disciplinas de Desenho, Matematica, Sciencias Naturais e Fisico-Quimicas dos liceus e as do curso geral, 1.ª secção.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO Ernest Kreusse Berlin. Vende-se completamente novo, armado todo de ferro, cordas cruzadas, 2 pedais, registo de surdina, e de grande modelo. Para vêr e tratar, Rua Ocidental de Mont'Arroio 15.

PIANO. Vende-se um piano muito bom para estudo. Dirigir a esta redacção.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 800 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.
Para tratar com seu dono Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa com quintal, á paragem do electrico, nos Olivais. Trata-se na mesma casa.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem do electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos em Celas.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

ANUNCIO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda, na parada do quartel deste grupo, em hasta publica, de duas muares julgadas incapazes para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 1 de Dezembro de 1918.

O Secretario,
Anacleto Pinto da Cunha Paiva,
Tenente.

Ajudante de escrivão-notário

Numa das melhores vilas da provincia do Minho, comarca de 1.ª classe, precisa se devidamente habilitado.
Nesta redacção se diz.

1:300$000
Dá-se esta quantia sobre hipoteca. Dirigir a esta redacção.

16.000$00
Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Sabado, 21 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 802

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Sidonio Pais

Manifestações de pesar

Tréme de indignação a nossa alma, ao recordar a vileza do atentado de que foi victima infeliz o inclito e bondoso cidadão, Dr. Sidonio Pais, ilustre Presidente da Republica Portuguêsa.

E é com os olhos marejados de verdadeiro e sincero pranto que temos constantemente andado nestes tristes dias, após a fatalidade que enlutou para sempre os corações de todos os verdadeiros portuguêses, que avassalou o animo de todos aqueles que amam sinceramente este torrão sagrado da nossa Patria, e que a querem, como ambicionava o ilustre e chorado morto, livre das demagogias vergonhosas e fóra dos processos menos serios dos politicos sem escrupulos.

Chorámo-lo com verdadeira magua. Foi uma grande figura que desapareceu e um coração bondoso que parou de pulsar, alem de um espirito ilustrado e fecundo que deixou de agir em proveito do país.

Pasmâmos em vista de tanta ferocidade manifestada.

¿Mas, então, como é que se pretende explicar esta estupida e crudelissima tragedia?

¿Como é que este bom povo português, dotado sempre de naturais qualidades de bondade e humanitarismo, vai descendo a passos largos para as negras e pecaminosas retaliações pessoais?

¿Como é que os portuguêses, que em todos os tempos foram apostolos das doutrinas pacifistas e dos governos liberais, descambam a tão grandes quedas para o abismo das vinganças?

Não o sabemos bem definir, talvez. Mas, parece-nos, tal estado de exaltação de animos, e tal perturbação de juizo, sejam fructos originarios dos desleais processos politicos que na Republica se teem ha anos produzido.

Aí estão os resultados perniciosos da politica dos interesses, do compadrio vergonhoso.

Revei-vos na vossa obra gente sem senso nem escrupulos!

Aí está o fructo das vossas desordenadas dissenções, e aí jaz a victima inocente da vossa desatinada desorientação de espiritos!

Uns bandidos sem escrupulos, nem consciencia, foram o vosso braço vingador.

Não pode já ser-se bom, justo e integro neste país!

Sidonio Pais, foi-o e a paga, que lhe deram pelo seu muito amor patrio, pelo ardente ideal de bondade, de justiça e integridade, foi a bala homicida de um scelerado que o prostou!

Triste e iniqua vingança!...

Numa ocasião tão dolorosa para nós, como a presente, precisamente no momento em que a paz floria nos campos de lucta onde ha pouco ainda trovejava o canhão, Portugal, este recanto verdejante e formoso do ocidente, dá ao mundo inteiro um triste e sangrento exemplo da sua desordenada orientação colectiva, uma dolorosa prova da sua incapacidade politica!

A hora é grave, concordemos nisto, compatriotas.

As consequencias desta horrorosa vingança devemos sofrê-las, inevitavelmente.

A continuar esta malfadada vida de crimes e desorientações, em que temos vivido, caíremos no precipicio da anarquía donde será custoso, senão impossivel, de salvarmo-nos.

Sejamos unidos e fortes na adversidade. No meio da formidavel desgraça que feriu a alma nacional sejamos estoicos e sublimes, reparando o erro dos exaltados com a maxima união civica e a prova segura do nosso patriotismo.

Só assim honraremos bem a memoria do grande português, Dr. Sidonio Pais, continuando a sua obra de regeneração nacional e o seu ideal de pacificação da familia portuguêsa.

Crêde que serão as mais formosas flores que podémos espargir quando, de futuro, em romagem civica, formos até ao seu tumulo a honrar-lhe a memoria saudosa e inesquecivel no nosso coração agradecido.

C. R.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias nas suas reuniões resolveram:

1.º Protestar contra o cobarde e vil atentado que victimou o sr. Dr. Sidonio Pais, seu abalisado professor;

2.º Enviar telegramas ao novo chefe do governo e á familia enlutada;

3.º Oferecer uma corôa com a seguinte dedicatoria: *Ao seu querido mestre, os alunos da Faculdade de Sciencias.*

4.º Nomear uma comissão que irá representar os alunos da Faculdade nos funerais.

Essa comissão constituida por um aluno de cada curso, já partiu para Lisboa, levando o capelo e borla insignias que pertenceram ao malogrado Presidente da Republica.

Os membros dessa comissão, encorporam-se nos funerais, conduzindo em salvas de prata os distintivos doutorais do seu chorado professor.

Mais manifestações de pesar

Pelo Tribunal da Relação desta cidade foi enviado ao Presidente do governo o seguinte telegrama:

Magistratura Judicial e Ministerio Publico, Relação de Coimbra pelos seus representantes lamentando profundamente a barbara morte do saudosissimo Chefe do Estado, solidarisam-se inteiramente com o Governo por V. Ex.ª mui dignamente representado, oferecendo-lhe incondicional apoio. — Presidente da Relação, (a) *Eduardo dos Santos.*

O Tribunal da Relação faz-se representar nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais pelo seu ilustre presidente e alguns juizes.

O sr. dr. Antonio Augusto de Miranda, chefe de secção, representará o pessoal das secretarias da Relação de Coimbra.

Os secretarios deste Tribunal e respectiva Procuradoria, fazem-se representar pelos seus colegas de Lisboa, e enviaram o seguinte telegrama:

Em nosso nome e como representantes dos funcionarios das respectivas secretarias apresentamos a V. Ex.ª a expressão do nosso vivo pesar, e indignado protesto contra o vil atentado que vitimando o Presidente da Republica enlutou a sua Patria roubando-lhe o seu chefe prestigioso. — *O Secretario da Presidencia da Relação e o Secretario da Procuradoria da Relação.*

Os oficiais de justiça do mesmo Tribunal da Relação enviaram o seguinte telegrama ao Presidente do governo:

O Revedor, Contador e Escrivães do Tribunal da Relação de Coimbra, veem perante Vossa Excelencia manifestar todo o seu pezar e indignação pelo monstruoso atentado que roubou ao país o seu chefe ilustre, e á Patria a melhor garantia de paz e progresso. — Revedor, *Eduardo Medeiros;* Contador, *Antonio Reis;* Escrivães, *Faria Lopes, Fernando do Quental e Arnaldo Forte.*

Á Relação de Coimbra teem sido dirigidos muitos telegramas de protesto contra o atentado, enviados por funcionarios judiciais desta circunscrição.

Imprensa da Universidade

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que era um devotado amigo do sr. Dr. Sidonio Pais, e como homenagem á sua memoria, mandou encerrar aquele estabelecimento ontem e hoje.

O pessoal da Imprensa da Universidade enviou o seguinte telegrama ao sr. Secretario de Estado da Instrução:

Ex.mo Secretario de Estado da Instrução. — Os operarios da Imprensa da Universidade de Coimbra associando-se á profunda dôr que enluta a Patria Portuguêsa, protestam o vil atentado, vergonha da humanidade e dão o seu apoio ao governo actual, em virtude da crise que o país atravessa. — *Albertino Gonçalves, Antonio Rocha, Joaquim Mesquita, Rasteiro Fontes, Joaquim Teixeira de Sá, Pereira da Mota, Luis Silva Costa, Arlindo de Matos, Carlos Ribeiro, Manuel Martins, Borges Melo, Paulo Raimundo, Tavares Oliveira, João Gouveia, David Sola, José Teixeira de Sá, Candido Augusto Nazaré, Adelino Viriato, Teodolindo Trindade, Raul Ribeirodos Santos, Alfredo dos Santos Fonseca, Julio de Andrade Correia, Emerico M. Bento Coelho, Carlos Costa, Joaquim Dias Raimundo, José Alves dos Santos, Henrique Lopes da Fonseca, Manuel de Almeida, Francisco Mendes Alcantara, José Maria Rodrigues, Sebastião Mendes Garcia, Augusto Teixeira de Sá.*

Com a morte do saudoso Presidente da Republica, perde a Imprensa da Universidade um dos seus melhores amigos e o seu pessoal um dos mais queridos benemeritos.

Por instancias do sr. dr. Teixeira de Carvalho, inteligente e bondoso administrador daquele estabelecimento, muitos foram os beneficios dispensados pelo sr. Dr. Sidonio Pais ao pessoal da Imprensa da Universidade, sendo os mais dignos de registo a equiparação dos seus vencimentos aos do pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa e o estabelecimento da subvenção a todos os operarios, medidas estas do mais largo alcance social, e que tanto contribuiram para o desafogo economico da familia operaria da Imprensa da Universidade.

Por estes motivos a memoria do sr. Dr. Sidonio Pais deve ser sempre querida e respeitada naquele estabelecimento, predurando eternamente o seu nome como um dos melhores bemfeitores que a Imprensa da Universidade tem conhecido.

Missa na capela da Universidade de Coimbra

A Academia mandou rezar na capela da Universidade, na quinta-feira, uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Foi celebrante o sr. Dr. Garcia de Vasconcelos.

A este acto assistiu numeroso concurso de pessoas, que não cabendo na capela, muitas ficaram junto da entrada.

Vimos ali os srs. bíspo-conde, reitor, muitos professores e pessoal empregado na Universidade, general da divisão, magistrados, academicos em grande numero, senhoras e muitas outras pessoas trajando rigoroso luto.

Em muitos olhos havia lagrimas de comoção.

Os professores da Universidade apresentaram-se de capa e batina e o sr. reitor com e borla doutoral.

Triste concidencia:

Foi o sr. Dr. Sidonio que, sendo vice-reitor da Universidade, teve de mandar fechar a capela, quando da proclamação da Republica, a qual se manteve fechada até agora.

O primeiro acto do culto ali celebrado foi uma missa de sufragio por sua alma!

O ultimo acto religioso que se realisou na Capela da Universidade foi no dia 8 de Dezembro de 1910, celebrando ali uma missa o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

De então até ante-ontem encerrou-se ao culto divino a mesma capela, notavel não só pela sua beleza artistica, mas ainda porque a dentro das suas paredes se teem memorado os maiores e mais solenes actos da nossa Patria.

Manifestação academica

Finda a missa na capela da Universidade, a academia dirigiu-se para a alameda Camões, sendo coberta com crepes a corôa de bronze do monumento ao imortal poeta.

Discursou nesta ocasião o academico sr. Casimiro Valente, que proferiu um excelente discurso cheio de fé e potriotismo, fazendo uma invocação aos seus camaradas para fazerem o juramento solene de que a academia tenha por biblia os Lusíadas e por crença a Tradição.

O sr. Valente demonstrou-se orador fluente e de palavra facil, agradando muito a todos que o ouviram no mais profundo silencio.

Representação nos funerais

Além das deputações e representações que temos mencionado de colectividades de Coimbra, ha a acrescentar mais as seguintes:

Os estudantes brasileiros enviaram a Lisboa como seu delegado, o sr. Oscar Pires do Rio, da Faculdade de Medicina.

A comissão representante da Academia e chfiada pelo Presidente da Associação Academica sr. Guilherme Moreira, é constituida pelos academicos seguintes todos quintanistas:

João Bettencourt (Medicina) Manuel Rodrigues (Direito) Domingos Ramos Paiva (Sciencias) Dr. Elias de Aguiar (Letras) Semira Esteves (E. N. Superior) Manuel Aboim (E. S. Farmacia).

Da Escola Nacional d'Agricultura, de professores e alunos que, oferecem uma corôa;

Os dois liceus de Coimbra são representados, o masculino pelo respectivo reitor, sr. dr. Barros e Cunha, e o feminino pelo sr. dr. Almeida e Sousa, encarregado da sua organisação. Oferecem uma corôa;

A oficialidade de infantaria 23 tambem oferece uma corôa;

Os empregados telegrafo-postais deste distrito são representados no funeral pelo 2.º oficial sr. João Homero de Matos e pelo 3.º oficial sr. Francisco Pedro da Silva, oferecendo uma corôa.

Foram de Coimbra mais de 20 corôas, todas elas magnificas e de muito valor.

Escola Brotero

O conselho escolar da Escola Brotero resolveu:

Fazer-se representar nos funerais pelo director sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré e professores srs. Antonio Fernandes Leitão e Manuel de Melo Nunes Geraldes e oferecer uma corôa;

Criar quatro premios pecuniarios para serem concedidos aos alunos mais distintos de cada uma das quatro oficinas escolares, e dar a estes premios o nome de *Dr. Sidonio Pais*;

Colocar uma lápide na aula de fisica, que foi regida pelo sr. Dr. Sidonio Pais.

O sr. dr. Francisco Nasaré comunicou que oferece um premio pecuniario, emquanto fôr director da Escola, para ser concedido ao aluno mais distinto do Curso de Montadores Eletricistas, curso recentemente criado pelo sr. Dr. Sidonio Pais.

Escola Normal

Os alunos da Escola Normal Primaria desta cidade, reuniram-se no dia 19 no edificio da mesma Escola, para resolver sobre a melhor forma de prestar homenagem á memoria do Sr. Dr. Sidonio Pais.

O sr. Rocha Figueiredo leu á assembleia o telegrama que a comissão resolvera enviar a S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, concebido nos seguintes termos:

Ex.mo Sr. Presidente da Republica Portuguesa. Belem, Lisboa. — Alunos Escola Normal Primaria Coimbra, protestam energicamente contra vilissimo atentado de que foi vitima Sua Excelencia o ilustre Presidente da Republica Dr. Sidonio Pais, e apresentam a V. Ex.ª a expressão sincera da sua grande dôr, pela perda do grande Portugues, esperança da nossa querida Patria.

Foi resolvido por unanimidade que a Escola Normal se fizesse representar no funeral do Sr. Dr. Sidonio Pais, pelos alunos Mario Soares Falcão e Manuel Parente Figueiredo.

Mais se decidiu que á Escola coubesse um terço do custo da corôa que o Liceu, Escola Normal e Colegio S. Pedro, ofereceu á memoria do saudoso Morto.

Terminada a sessão, a Comissão foi agradecer ao Ex.mo Director da mesma Escola, o Sr. Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, a gentileza com que cedeu aos alunos uma das salas da Escola, e os honrou com aua presença e conselhos.

A comissão avistou-se em seguida com o sr. Branco de Melo, representante do Liceu e Colégio S. Pedro, transmitindo-lhe o resultado da sessão, e os agradecimentos de toda a Escola, pela deferencia e amabilidade com que atendeu os pedidos da mesma.

Tambem o director da Escola Normal Primaria desta cidade telegrafou ao sr. Secretario de Estado da Instrução, apresentando-lhe em seu nome e no dos professores e demais pessoal condolencias pela morte do sr. Presidente da Republica.

A mesma Escola faz-se representar no funeral pelo sr. dr. Francisco Nazaré, director da Escola Industrial Brotero.

Moção do Centro Unionista

A direcção do Centro Unionista de Coimbra na sua sessão extraordinaria de 19 do corrente, resolveu por unanimidade:

Protestar energicamente contra o atentado que vitimou S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, e, tanto mais sinceramente o faz, quanto é facto demontradissimo que a União Republicana tem proclamado sempre a ordem, reprovando consequentemente todos os processos que conduzem á violencia.

Ainda a reunião do pessoal não docente da Universidade

Na reunião ultimamente realisada pelo pessoal não docente da Universidade, além das diversas manifestações de sentimento que foram tomadas para perpetuar a memoria do sr. Dr. Sidonio Pais, foi resolvido, por proposta do sr. Ernesto Donato, empregado da Biblioteca, mandar celebrar uma missa por alma do saudoso Chefe do Estado, a qual terá logar no trigesimo dia do seu falecimento. O mesmo sr. pronunciou um comovente discurso enaltecendo a memoria do generoso Morto.

O amigo dos pobres

Para nada faltar ao sr. Dr. Sidonio Pais para ser um Chefe de Estado á altura, até mesmo soube criar á volta de si uma atmosfera de gratidão e reconhecimento pelo muito bem que fazia á pobresa.

Criou a «Sopa dos pobres da Assistencia 5 de Dezembro» com que tem sido mitigada a fome a muitos milhares de pessoas, sendo sua intenção estender este beneficio ás terras principais do país.

Ha poucos dias antes do barbaro atentado tinha-se realizado por sua iniciativa no Jardim Zoologico uma grandiosa festa dedicada ás crianças, que ali tiveram lauto banquete, entre sorrisos de jubilo e reconhecimento por tão bela lembrança.

Foi uma festa brilhante que cativou tão pofundamente as crianças que muitas delas andaram por Lisboa com os olhos razos de lagrimas pedindo donativos para uma corôa que oferecem ao seu bemfeitor.

Tinha o sr. Dr. Sidonio Pais em projecto realisar no Coliseu dos Recreios uma festa destinada

SOLDADOS!

O Ex.mo Sr. Presidente da Republica, Doutor Sidonio Pais, a quem ha 15 dias vós prestastes as honras militares, e que vistes atravessar as ruas de Coimbra aclamado pelo povo, acaba de ser cobarde e traiçoeiramente assassinado!

A perda de tão prestigioso chefe, esperança do resurgimento nacional, tornou mais critica a nossa situação politica e internacional, neste momento historico em que está prestes a reunir o Convenio das Nações Aliadas para assentar na paz do mundo, e que discutirá os altos interesses de Portugal.

Se quizerdes continuar a ser Portuguezes e pertencer a uma Nação livre, é indispensavel que todos os membros da grande familia militar, pondo de parte, absolutamente, a nefanda politica partidaria, que tantos odios tem creado até hoje, se reunam com um só individuo, e ao lado do Chefe do Estado, salvem a Patria em perigo.

Soldados! segui sempre os sãos principios da disciplina, obedecei sempre aos vossos legitimos chefes que saberão orientar os vossos passos, para sem a qual nenhuma nação tem razão de existir livre, nem o seu povo a faculdade de trabalhar e progredir.

Durante 18 mezes comandei camaradas vossos nas planicies da Flandres, onde exposeram a vida e derramaram o seu sangue pela santa causa da Patria, pugnando pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade dos Povos. Segui-lhes o nobre exemplo; e a vós, repito as palavras que lhes dirigi: **honrai a Patria;** e o que ouvi da boca do saudoso extincto: **fazei de Portugal um Portugal melhor.**

O General Comandante da 5.ª Divisão,

Fernando Tamagnini.

a vestir com o seu produto 3:000 crianças.

De manhã visitava muitas vezes as casas dos pobres da freguesia de Ajuda, onde distribuia esmolas e donde levava cautelas de penhores, e no mesmo dia esses infelizes viam entrar em suas casas os objectos que tinham empenhados.

A' Comissão de senhoras da «Sopa 8 de Dezembro» de Coimbra, tinha s. ex.ª prometido generos.

Tudo isto, teve como premio duas balas que o mataram!

Proclamações

No Porto foi organisada uma junta militar que publicou uma proclamação, que tem tido a adesão do exercito.

Tambem o sr. general desta divisão publicou a proclamação que noutro logar publicamos.

Associação de classe dos proprietarios de barbearia

Uma comissão composta pelos srs. Bazilio Diniz, Alberto da Silva e José Mota, resolveu encerrar os seus estabelecimentos no dia de hoje como prova de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais. Atendendo, porem, ser o dia em que teem mais serviço; executal-o hão com os estabelecimentos fechados.

A mesma comissão foi apresentar os pesames ao sr. general comandante desta divisão.

Um alvitre

Entre diversos alvitres para perpetuar em Coimbra a memoria do Extinto Chefe de Estado Dr. Sidonio Pais, tão cobarde e infamemente assassinado, vem na *Gazeta* o de se levantar no centro do Jardim Botanico um pedestal com o busto de bronze deste grande patriota.

Nós estamos plenamente de acordo com essa ideia; divirgimos porem com respeito ao local escolhido.

O Jardim Botanico é privativo da Universidade e não se pode dizer que seja local *bem publico*, na acepção vulgar, e poderia inferir-se mais tarde que o monumento ali erigido por subscrição privativa da Universidade, e da academia, e não pelo publico em geral, isto é, pela cidade de Coimbra e seu distrito.

O monumento a levantar ao grande amigo de Coimbra, ao insigne patriota e amigo dos pobres, como o foi o Dr. Sidonio Pais, deve ser proximo da Escola Brotero, eximio professor e a quem se deve a construção do novo edificio na Quinta de Santa Cruz, e por estas razões poderia ser levantado na Praça da Republica com a face voltada para a Escola.

Se o governo der o bronze e fizer a despeza com a fundição, a subscrição publica com o auxilio da Universidade, Camara Municipal, etc., deve chegar para a mão dobra do monumento.—*S. V.*

Na nossa noticia não lembramos o Jardim Botanico mas sim o Jardim da Universidade. Ou seja aqui ou na Praça da Republica, em qualquer dos locais ficará muito bem.

A' GAZETA DE COIMBRA—Lisboa, 20, ás 22,50. Em Lisboa só ha luto e dôr pela morte do sr. Presidente da Republica.

Ha hora em que telegrafo ainda estacionam em frente dos Paços do Concelho milhares de pessoas na ancia de vêr o saudoso morto.

Ha grande numero de montras com centenares de riquissimas corôas, sendo frequente vêr muita gente do povo a chorar.

Grande numero de estudantes da nossa Universidade vão velar o cadaver entrando agora para a Camara.

A «Gazeta de Coimbra» tem logar no cortejo junto á Imprensa de Lisboa.—Hermano Arrobas.

Prisão dum dos autores do atentado?

Foi preso na barraca do agulheiro da estação do caminho de ferro de Coimbra, um individuo que diz ser barbeiro e que se supõe ser o homem da capa alemtejana que alvejou com um tiro o sr. Dr. Sidonio Pais e desapareceu logo na estação do Rocio.

Parece ter vindo de Lisboa ora a pé ora em comboio e ter aparecido na barraca muito triste e preocupado.

E' parente do agulheiro e da mulher deste que parece terem sido tambem presos.

Agradecimento

Luiz Rosette, impossibilitado de agradecer, pelos meios convenientes,—testemunha deste modo, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas amigas que lhe dirigiram palavras de carinho, por motivo da desgraça que o enlutou.

Coimbra, Dezembro de 1918.

Presidente da Republica

Foi dirigido ao Presidente da Republica, sr. vice-almirante Canto e Castro, o seguinte telegrama:

Excelentissimo Presidente da Republica—Lisboa—Bispo de Coimbra, Conegos da Sé e parocos da cidade, saudam Vossa Excelencia.—*Bispo de Coimbra.* Pelos conegos, *Dias d'Andrade;* pelos parocos, *Reitor da Sé.*

Instituto de Coimbra

O sr. dr. Costa Lobo, ilustre presidente do Instituto de Coimbra, recebeu o seguinte telegrama da Academia Francêsa, agradecendo o que lhe foi enviado por aquela douta sociedade a proposito da victoria dos Aliados:

A Academia Francêsa muito sensibilizada com as felicitações que lhe foram dirigidas por ocasião da victoria dos Aliados as quais lhe são dirigidas dum país que teve parte nesta victoria, agradece vivamente ao Instituto de Coimbra.—*Etienne Lamy*, secretario perpetuo.

Desastre

Ontem de manhã uma pobre rapariga de 18 anos, chamada Berta d'Oliveira, natural da Pedrulha, seguia, proximo da rua Sargento-Mór, num carro de bois. Estes espantando-se fizeram caír a pobre rapariga, passando-lhe o carro por cima do peito.

Veio para o Hospital da Universidade, parecendo que o seu estado não é grave.

"Sopa dos Pobres"

A sr.ª D. Rita Gomes Ribeiro, acaba de fazer a generosa oferta de 5$00 por uma só vez, destinada á *Sopa dos Pobres 8 de Dezembro.*

Bem haja a virtuosa senhora.

Arrematação

A arrematação dos bens do falido Manuel dos Santos Pereira David, que se havia de realisar ámanhã, ficou adiada para o dia 29 do corrente, pela mesma hora.

Avaliação de predios

Foi nomiado secretario da comissão da avaliação da propriedade urbana no concelho de Coimbra, o sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Desabamento

Do predio sito ao Arco d'Almedina, onde estão as oficinas da alfaiataria Damião, desabou ontem á noite um pedaço de cimalha que caiu sobre os fios telefonicos partindo-os.

A caleira do mesmo predio tambem desabou caindo em cima do cabo conductor da electricidade originando fusão de fios, estabelecendo grande panico nas pessoas que por ali estacionavam.

Felismente não se deu nenhuma desgraça.

Compareceram no local o material das duas corporações de bombeiros e o pessoal da Cruz Vermelha.

O crime do Sargento-Mór

Já foram descobertos os autores do tão repugnante crime

A policia conseguiu já descobrir os autores do crime de morte de que foi vitima, no Sargento Mór, José Simões, de 29 anos, a que já nos referimos e que foi morto á paulada.

O José Simões foi morto por engano, pois a espera era feita a um seu irmão, que teve a sorte de escapar á cilada.

Os autores do crime, que já foram enviados ao poder judicial, são Antonio Ferreira, de 16 anos, e Antonio dos Santos Madeira, de 19 anos, do mesmo logar do Sargento-Mór.

O crime foi devido a rivalidades que existiam entre os povos daquele logar e o de Trouxemil, donde a vitima era natural e onde gosava de má fama.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anceiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Uma Senhora	1$00
	15$00

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito civel desta comarca e cartorio de escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do falecido Joaquim Maria de Almeida, casado que foi com a justificante D. Tereza Borges Carneiro de Almeida, morador na Quinta Nova das Machadas, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para duzirem qualquer oposição, nos autos de justificação avulsa, requeridos pela mulher do dito Joaquim Maria de Almeida que faleceu no dia 24 de Outubro ultimo, sem ascendentes ou descendentes.

As audiencias neste juizo direito civel, realisam-se sempre por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1918.

O escivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito civel,

Sousa Mendes

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negócio, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

MOTOCIKLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

MAQUINA DE ESCREVER Smith Prémier n. 10 aperfeiçoadissima, vende-se. Paraizo, Pereira & C.ª

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.

PRATICANTE DE FARMACIA precisa se com um a dois anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO compra-se. Rua Ocidental de Montarroio, 15.

POTE para azeite, de folha reforçada com capacidade para 1200 litros, vendem Paraizo Pereira & C.ª

5.000$00

Precisa se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo—Rua da Sofia.

DINAMOS
de corrente continua
DE 110 E 220 VOLTIOS
E
Motores electricos
DE

CORRENTE CONTINUA 110, 220 e 440 voltios } até 50 cavalos
CORRENTE TRITESICA 190 "

de expedições feitas de Italia em Agosto e : : Setembro, acabam de chegar á casa : :

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

A Gloria Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

O estomago não tem segredos para as Pilulas Pink.

Deve o leitor convir que o estomago é muitas vezes a seus olhos um inigma, e até mesmo um inigma doloroso. Como explicar satisfatoriamente os seus bruscos caprichos, os seus azedumes, a sua fadiga, e os sofrimentos que ele nos causa no decurso das digestões?

Mas todas essas perturbações e desarranjos são de facil e simples explicação para quem não ignora quanto o estomago é sensivel ás mais somenos influencias. A fadiga, o trabalho a sobre posse, as emoções, tudo isso exerce sobre ele a sua repercussão. Os desarranjos do estomago podem proceder tambem — e procedem com efeito vezes amiude — do empobrecimento do sangue. Seja, porém, qual fôr a causa desses desarranjos, lembre-se a pessoa que nos lê que as Pilulas Pink, põem termo a todos eles. O estomago não tem segredos para as Pilulas Pink, que estimulam e activam as suas funções, despertam o apetite e facilitam as digestões, ao mesmo tempo que dão ao organismo um sangue rico, puro e vigoroso. Para se convencerem desta verdade, o melhor é lerem a seguinte carta, que acabamos de receber do sr. Alberto dos Santos, residente em Lisboa, rua Coelho da Rocha, n.º 29, rez do chão:

«Tendo recorrido, diz-nos o sr. Santos, a diversos remedios, para me vêr livre de uma dispepsia acompanhada de violentas dôres de cabeça e perturbações intestinais, que de ha muito me estava atormentando, já desesperava de me curar, quando por conselho de um amigo tomei as Pilulas Pink. Em bem pouco tempo, estas Pilulas melhoraram consideravelmente o meu estado. Presentemente acho-me muito bem e em condições de voltar ás minhas ocupações.»

As Pilulas Pink, regeneradoras do sangue e tonicas do sistema nervoso, são sempre eficazmente empregadas contra a anemia, a chlorose, a neurastenia, as doenças do estomago, e contra as perturbações que de tudo isso resultam.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$100 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CASA COLONIAL
Costa Dias—Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café

Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercearias

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59

Banco Auxiliar do Comercio
(em organisação)
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados, e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 43.

A comissão organisadora

ALENTEJO—Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE—Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO—Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA—Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA—Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA—Dr. João Pereira Pelo Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA—Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO—Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

MADAME TULA
Nos dias 21, 22 e 23 em Coimbra
Trabalha só pelo Bem
Sonambulismo, Magnitismo, Espiritismo

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espirito Maus; mal feito por meio de bruxaria; descobre roubos e tesouros, harmonisa perturbações e zangas entre casados ou namorados, conduzindo pelo melhor caminho para atingir o fim desejado e a felicidade!

Consultas a 2.500, 5.000 10.000 Beco das Cruzes, n.º 3.—Coimbra.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 803

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Luto Nacional

Estou assistindo à mais comovente e impressionante manifestação de sentimento que se tem realisado, já ha muito, em Portugal.

Toda Lisboa chora, com lagrimas de sangue, a perda irreparavel e insubstituivel do Presidente Sidonio Pais, esse grande português que, de olhos no seu ideal e alma enlevada no seu sonho, resuscitava em nós a antiga Patria das caravelas e das conquistas!

Custa a crêr que seja um facto consumado! Custa a crêr que não seja já deste mundo o grande coração e o priveligiado espirito que construiram, em fantasias doiradas, a bemdita ilusão de salvar Portugal!...

Pelas ruas da capital deambula, numa tristêsa obscura e angustiante, uma multidão de trajes pretos, a côr dolorosa do sofrimento, da saudade e da desolação!

Projecta-se para breve o começo da construção do monumento ao Dr. Sidonio Pais, homenagem em bronze da gratidão da sua terra, que ele adorou e que o adorava. De toda a parte teem ocorrido donativos, numa glorificação espantosa, num testemunho vibrante do amor das nações pelo grande Morto!...

Montes de flores — grinaldas, em que ha a lagrima rôxa das violetas, a brancura triste dos goivos, a friêsa enovelada dos crisantemos, as manchas coloridas das rosas — são depostas a todo o momento sobre o cadaver do Presidente.

Mulheres passam, todas de negro, a chorar, nos soluços palpitantes e doridos dos desalentos e das amarguras...

Anda por Portugal, um imenso *crépe* a flutuar, sombra maldita e inquietadora, que um grande crime projectou sobre a patria mortificada.

Todos os olhos se humedecem, todas as vaidades se esquecem, todos os sorrisos se esváem.

Pesa, no nosso coração, latino, a opressão aflitiva duma enorme dôr, duma tristissima duvida, dum profundissimo sofrimento!

Nada deve surpreender, desta impressão de luto nacional — que só vem provar que todos nós temos um pouco de consciencia do perigo em que estamos.

Realmente, Portugal deve sentir, pungente, uma grande vibração de desanimo, a ecoar-lhe no intimo.

Esteve o nosso desventurado país em barbaras mãos. Parecia subverter-se o brio e a consciencia nacional, ante os vultos temidos desse agrupamento.

Tudo se afundava, num lodaçal pantanoso de anarquia e depressão. Portugal deixava-se arrastar na maré perversa e criminosa dos que mandavam.

Mas um dia, inesperadamente, luminosamente, uma grande figura surgiu, empunhando uma espada, enlevado numa magnifica ideia de gloria — que juntou á sua volta as gerações moças, fortes, ardentes e heroicas, chamou a si as energias adormecidas, enervou o espirito anestesiado das plébes dóceis e, num impeto, num esforço titanico, conseguiu expulsar a banda sinistra do poder!...

Todos o saudaram, delirantes. Sensato, equilibrado, bondoso, o triunfador soube conduzir a Patria pelo melhor caminho da honra, da dignidade e da força!... Mas a traição espreitava-o, da sombra, espiava-lhe os passos, seguia-lhe os gestos, planeiava-lhe a morte...

Tempos passaram. E, uma noite tragica, fatal, as balas terriveis dos assassinos, alcançaram o grande homem, fizeram parar o sublime coração que queria salvar a Patria!...

E agora?!...

Pousa-se, na nossa frente, uma interrogação inquietadora, e apavorante.

Iremos para o abismo?...

E' bem merecida a apoteose funebre que anda por essas ruas. Nunca a morte dum homem provocou tão justificadamente um luto nacional.

Lisboa, Dezembro 918.

JOÃO AMEAL

EM LISBOA

A glorificação dum Heroi

Foram imponentissimos os funerais do sr. Dr. Sidonio Pais, a quem Lisboa inteira e afinal todo o País, prestou a sua derradeira homenagem.

A essas grandes manifestações nacionais se referiram já os jornais da capital, que interpretaram bem o sentimento dessa consagração feita ao grande Português, ao protector dos pobres, pois assim era tambem conhecida essa figura serena de militar que a pistola dum desorientado para sempre fez desaparecer, privando essas centenas, milhares, talvez, de desgraçados que, acompanhando o cadaver entre soluços e lagrimas prantearam dolorosamente a sua morte.

Lisboa jámais tinha assistido a tão significante e grandiosa manifestação, onde o coração português vibrou tão intensamente. Lisboa era pequena para conter os muitos milhares de pessoas que desde sabado de manhã regorgitavam nas ruas da cidade, cujas janelas já ás 9 horas da manhã estavam repletas de senhoras.

A dôr e o luto transpareciam por toda a parte e gente do povo, em frente do sr. Dr. Sidonio Pais e das muitas centenas de corôas, expostas nas montras da cidade chorava copiosamente a perda do Homem que, não esquecendo a Patria que pretendia engrandecer, praticara pôr toda a parte as maiores obras de benemerencia e acarinhara as creancinhas que para ele corriam. E aquelas lá iam tambem no cortejo, nota impressionante que arrancou lagrimas e pelas quais não houve o respeito e a humanidade que se impunha. O tufão desordeiro levou-as tambem na sua onda destruidora, a cuja scena degradante os contingentes de marinheiros das grandes potencias estranjeiras assistiam imoveis, e talvez murmurando contra a falta de senso que naquela tarde memoravel e triste mais uma vez se revelava.

A Universidade e a Academia de Coimbra no enterro do Dr. Sidonio Pais

Foi digna de menção a forma por que se efectuou a representação da Universidade de Coimbra no enterro do Dr. Sidonio Pais.

Uma e outra fizeram se representar larguissimamente. De Coimbra, foram os srs. Drs. Mendes dos Remedios, Oliveira Guimarães, Guilherme Moreira, Alvaro Vilela, Alberto dos Reis, Caeiro da Mata, Pinto Coelho, Lobo d'Avila Lima, Carneiro Pacheco, Magalhães Colaço, Filomeno da Camara, Alvaro de Matos, Teixeira Bastos, Costa Lobo, Luciano Pereira da Silva, Ferraz de Carvalho, Eusebio Tamagnini, Francisco Nazareth e Fernandes Costa. Da Academia, iam muitas dezenas de estudantes.

A pedido dos academicos da Universidade de Coimbra, os professores da Universidade foram imediatamente juntos a eles, fazendo corpo com a Academia, Ladeando o reitor Dr. Mendes dos Remedios, e formando uma extensa fila, colocaram-se os professores que ostentavam insignias doutorais, e que, por signal, eram todos das Faculdades de Direito de Coimbra e de Lisbôa.

Ao passar o cortejo mesmo a meio da Rua Augusta, estabeleceu-se enorme panico, fugindo tudo para todos os lados — precisamente no momento em que, a meio de um dos quarteirões, se encontrava a representação das Universidades e das Academias.

A breve trecho, começou tiroteio, refugiou-se tudo, que eram centenas de pessoas, numa das raras portas de escada que estavam abertas, e que, num momento, se encontrou inteiramente cheia de pessoas que, em estado afflictivo, pediam socorro, desmaiavam, e, na ancia de fugir da rua, quereriam subir até aos ultimos andares do predio. Com dificuldade algumas pessoas mais animosas aconselhavam calma, e aconselhavam a todos que saissem para a rua, para não se esmagarem e abafarem umas ás outras as centenas de pessoas que se comprimiam na soleira da porta e nas escadas, e que viam com horror os soldados apontando as espingardas, e intimando as pessoas que estavam nas janelas a retirar-se.

Nesse momento, e com toda a decisão, os professores, Carneiro Pacheco, Emidio da Silva, Magalhães Colaço, Rocha Saraiva, Oliveira Guimarães e Queiroz Velozo puzeram-se á frente das Academias de Coimbra e de Lisboa que imediatamente se reconstituiram, e o cortejo poz-se de novo em marcha então sob um delirio de palmas, e *vivas* ás Universidades e ás Academias, acenando milhares de lenços, e aprovando com calor a rapida iniciativa daqueles Professores, dos quais os primeiros quatros ostentavam as suas insignias doutorais e correspondiam vivamente comovidos, agitando as suas borlas ás saudações extraordinarias de aplauso e de entusiasmo pelas Universidades e pelas Academias, cujas capas negras se agitavam doidamente e cujos gritos de *Ordem! Ordem!* rapidamente asseguraram a continuação do monumental cortejo, que foi — todos o dizem — a mais assombrosa manifestação, o mais colossal prestito que neste seculo se tem feito e que a fóra este incidente que relatamos, decorreu na mais absoluta e na mais milagrosa ordem.

— Ao reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios, no momento do reboliço, rasgaram lhe a capa de tal forma que lhe foi impossivel continuar seguindo o cortejo a pé.

A capa do sr. Dr. Magalhães Colaço tambem sofreu um rasgão, o mesmo sucedendo ao capelo que ostentava o sr. Dr. Rocha Saraiva.

A capa do nosso presado amigo Neves Rodrigues foi perfurada por uma bala.

A coroa da cidade de Coimbra

A grande e artistica coroa oferecida pela Camara Municipal de Coimbra em nome da Cidade foi conduzida num armão de artilharia 1. Na noite de sexta feira um dos turnos que velou o cadaver foi constituido pelos srs. Dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Comissão Administrativa do Municipio, José Vitorino Batista dos Santos, Antonio Nunes Correia e Martins Lobo, vereadores e Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria.

•

O Partido Evolucionista de Coimbra fez-se representar nos funerais pelos srs. drs. Fernandes Costa e Lusitano Brites.

EM COIMBRA

Coimbra tem sabido manifestar-se dignamente nas suas homenagens á memoria do sr. Dr. Sidonio Pais. Não podia fazer outra coisa, visto tanto ficar devendo á sua memoria.

Todas as corporações e colectividades mais em evidencia mandaram deputações aos funerais e outras se fizeram representar por pessoas da capital.

Foram desta cidade umas vinte coroas, todas elas magnificas e de muito valor. Foram expedidos tambem daqui muitos telegramas de condolencias.

No sabado, ás 11 horas, todos os estabelecimentos comerciais fecharam as suas portas não tornando a abrir nesse dia. Os sinos dobraram a finados desde pela manhã até ao sol posto, e a artilharia deu 1 tiro de quarto em quarto de hora.

Foram celebradas missas em diversos templos por alma do malogrado Chefe do Estado. A missa que a comissão de senhoras da *Sopa 8 de Dezembro* mandou dizer na igreja de Santa Cruz foi extraordinariamente concorrida, vendo-se muitas pessoas ali com os olhos rasos de lagrimas.

Em Coimbra são poucas as pessoas que não trajam de preto.

Vai a Camara mandar colocar na sala das suas sessões o busto do sr. Dr. Sidonio Pais e o mesmo resolveu fazer a Associação Academica.

O sentimento é geral nesta cidade. Muitas outras manifestações de dôr e saudade estão projectadas em Coimbra, que assim afirmará a sua gratidão ao grande português que o país acaba de perder.

As exequias que o sr. bispo-conde manda celebrar na Sé devem revestir grande imponencia.

Foi muito bem acolhida a nossa ideia de levantar um monumento ao sr. Dr. Sidonio em Coimbra; de dar o seu nome á parte da Estrada da Beira onde ele residiu, e colocar uma lapide comemorativa na casa onde morou.

Lembramos o patio da Universidade para o monumento, que pode ser um busto de bronze sobre o pedestal, porque esta despêsa a julgamos á altura das posses da cidade, enquanto que um monumento na praça da Republica, onde decerto ficaria melhor, já demanda de tão avultada despêsa que achamos difícil cobri-la por subscrição local.

Seja como fôr, tem de ser paga esta divida de gratidão ao grande Morto, cujos funerais foram os mais imponentes e grandiosos que teem sido feitos em Portugal. Basta dizer que o cortejo levou mais de tres horas a passar.

O Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, reunido extraordinariamente, exarou na acta um voto de profundo sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais e de protesto contra o atentado. A mesma direcção fez expedir o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Republica — *Lisboa.* — A Direcção do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho reunida hoje em sessão extraordinaria vem perante V. Ex.ª protestar contra o vilíssimo atentado que vitimou o prestigioso chefe do Estado, Senhor Doutor Sidónio Paes de quem a Patria tanto tinha a esperar e apresenta a V. Ex.ª a expressão sincera do seu profundo sentimento. — O Presidente da Direcção — *Alvaro Perdigão.*

A Santa Casa de Misericordia realisa brevemente uma missa de sufragio e *Libera-Mé*, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais. A Mêsa da mesma Santa Casa enviou telegramas de condolencias e de protesto contra o atentado, ao sr. Presidente da Republica e á familia do sr. Dr. Sidonio Pais.

A Cooperativa dos Empregados Publicos reunida em assembleia Geral exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio e de protesto contra o atentado e enviou telegrama de condolencias ao Presidente da Republica. Em sinal de sentimento suspenderam a sessão durante 3 minutos.

O ENTÊRRO

(Em homenagem á memoria do grande Heroi)

Anda no ar um vento de Desgraça!...
Veste de luto a alma de quem sente!
Portugal, Portugal, a nossa Raça
Perdeu mais um Heroi covardemente.

Apinha-se na rua o povo em massa;
— O povo português, bondoso e crente —
Murmurando, na rua, quando passa:
«Não morrerá no coração da gente»

Os pobresinhos choram pelas portas;
Choram tambem ao vento, as folhas mortas...
'Scutai! Falai baixinho! A Aragem reza!

O' Portugal erguei as mãos, orai!
Portugueses de raça, ajoelhai!
— Vai a passar a Alma Portugueza!

ARNALDO FORTE.

SOLDADOS!

O Ex.mo Sr. Presidente da Republica, Doutor Sidonio Pais, a quem ha 15 dias vós prestastes as honras militares, e que vistes atravessar as ruas de Coimbra aclamado pelo povo, acaba de ser cobarde e traiçoeiramente assassinado!

A perda de tão prestigioso chefe, esperança do resurgimento nacional, tornou mais critica a nossa situação politica e internacional, neste momento historico em que está prestes a reunir o Convenio das Nações Aliadas para assentar na paz do mundo, e que discutirá os altos interesses de Portugal.

Se quizerdes continuar a ser Portuguêses e pertencer a uma Nação livre, é indispensavel que todos os membros da grande familia militar, pondo de parte, absolutamente, a nefanda politica partidaria, que tantos odios tem creado até hoje, se reunam como um só individuo, e ao lado do Chefe do Estado, salvem a Patria em perigo.

Soldados! segui sempre os sãos principios da disciplina, obedecei aos vossos legitimos chefes que saberão orientar os vossos passos, para, sem violencias, mas com inergia, poderdes garantir a ordem publica, sem a qual nenhuma nação tem razão de existir livre, nem o seu povo a faculdade de trabalhar e progredir.

Durante 18 meses comandei camaradas vossos nas planicies da Flandres, onde esposeram a vida e derramaram o seu sangue pela santa causa da Patria, pugnando pelo Direito, pela Justiça e pela Liberdade dos Povos. Segui-lhes o nobre exemplo; e a vós, repito as palavras que lhes dirigi: **honrai a Patria**; e o que ouvi da boca do saudoso extincto: **fazei de Portugal um Portugal melhor.**

O General Comandante da 5.ª Divisão,
Fernando Tamagnini.

*

Esta proclamação foi feita no dia 16 do corrente, exactamente quando eram decorridos 15 dias sobre aquele em que o falecido Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais, veiu a esta cidade, presidir á abertura solene da Universidade.

Foi pois em data anterior á da Proclamação ao País, feita no Porto e assinada em 18 por 4 oficiais em serviço nessa cidade.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Oitocentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.416$20
Dr. Vicente Rocha	10$00
Antero Delfim Marques	4$00
D. Arminda de Castro Silva Lima	10$00
D. Maria José de Castro Lima	5$00
D. Arminda de Castro Lima	2$50
D. Isabel Maria de Castro Lima	2$50
Manuel Miranda Cardoso	1$50
Jaime Santos	1$00
José Joaquim d'Almeida	1$00
Dr. Porfirio Novais	2$50
Dr. José Nazareth	10$00
Dr. Adelino Pais da Silva	5$00
Alexandre Pais da Silva	5$00
Cassiano Martins Ribeiro	10$00
	6.486$20

Liceu Nacional Feminino de Coimbra

Segundo o edital afixado no atrio do Liceu feminino desta cidade, rua Sá da Bandeira, 111, estão abertas as matriculas neste estabelecimento até ao dia 2 do proximo mês de Janeiro, inclusivé. O requerimento para a matricula deve conter o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna e a classe em que pretende matricular-se, a profissão do pai e o nome, profissão e morada do encarregado da sua educação.

No mesmo estabelecimento está tambem durante o mesmo praso aberto concurso documental para professores provisorios de todos os grupos, excepto o 8.º e ainda para as disciplinas de educação fisica, trabalhos manuais, musica e canto coral, moral, higiene, economia domestica e pedagogia.

"Gazeta de Coimbra,,

Por ser amanhã dia de Natal a "Gazeta de Coimbra,, não se publica na proxima quinta feira.

Missa do Natal

Amanhã, pelas 11 e meia horas, celebra-se na Sé Catedral missa solene de Pontificação em comemoração do nascimento do Redentor.

O sr. Bispo-Conde dará ali entrada ás 11 horas, sendo recebido na entrada principal pelo rev.mo Cabido, e outras dignidades eclesiasticas.

Na sua residencia da rua Sargento-Mór, faleceu sem assistencia medica, Julia Emilia de Jesus. O cadaver foi para a morgue.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã.
Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 435
Agente no Porto: HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Ultimas noticias

Juntas Militares

Esteve ontem em Coimbra o tenente-coronel sr. Jaime Carvalho da Silva, delegado e membro da Junta Militar do Norte, sendo muito bem recebido pela guarnição desta cidade.

Somos informados de que a Junta só aceita um ministério constituido nas condições expressas na proclamação distribuida no dia 18.

Em Lisboa foi constituida uma unta denominada Junta Militar do Sul cujo fim é coadjuvar a Junta do Norte até ao completo desempenho do seu programa.

O entusiasmo nas provincias do Norte é extraordinario.

A Junta Militar recebe constantemente adesões de todas as populações do Norte.

A Junta do Sul foi constituida pela guarnição de Lisboa a convite do 3.º esquadrão de cavalaria 7, iniciador da revolução 5 de Dezembro.

Ao sr. Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

Oficiais da guarnição de Coimbra companheiros malogrado Presidente Sidonio Pais, no Parque Eduardo VII, em 5 de Dezembro, saudam V. Ex.ª afirmando incondicional apoio á patriotica Junta do Norte.

Pelos oficiais — *alferes José Nazareth, alferes Almeida Azevedo, aspirante Menezes Parreira.*

O esquadrão de cavalaria 7 aderiu á Junta Militar do Norte nos seguintes termos:

PROCLAMAÇÃO

Tendo tomado conhecimento da proclamação dirigida pela Junta Militar do Norte do País, os oficiais do 3.º esquadrão de cavalaria 7, declarou aderir a forma e objectivo dessa proclamação e tornam esta sua resolução publica, apelando para o patriotismo da guarnição de Lisboa e convidam as restantes unidades a manifestarem-se no mesmo sentido acompanhando-as de todo o norte e centro do país e deixando as responsabilidades de quaisquer perturbações de ordem publica, áqueles que anti-patrioticamente transigem com os partidos politicos e seus processos.

Declaram estar dispostos, nestes termos, a apoiar moral e materialmente, a constituição dum governo que seja garantia da continuação da obra anti-demagogica do Presidente Sidonio Pais que por essa obra foi martir, governo de que façam parte chefes energicos, igualmente valorosos no campo militar, competentes na governança publica, que tenham a confiança do Exercito, representante do sentir nacional e cujo passado responda pela lealdade do procedimento futuro.

Viva a Patria! Viva o Exercito!

Lisboa, 20 de Dezembro de 1918.

João Pessoa Amorim e João Gomes Mota, alferes; Alberto de Portugal, Gil Domingues e A. de Almada Negreiros, aspirantes.

Cartão de boas festas

Os marchantes mimosearam o publico, nas vesperas do Natal com mais aumento de $10 centavos em kilo, na carne de vaca!

Em todas as classes subiu e pelas informações que recebemos vai tambem aumentar o preço da carne de carneiro.

Nós bem gritamos contra este estupendo facto, mas é bradar no deserto.

Estão muito á vontade para continuarem a agravar o público, não querendo saber que o gado continue sem subir de preço nos mercados, como aconteceu ontem na feira dos 23.

Para o facto ser mais escandaloso esperou-se pelas vesperas do Natal para nos darem assim as suas boas festas!

Coitado de quem não pode passar sem carne para a sua alimentação. Infelizmente faz muita falta aos doentes.

O aumento na carne de vaca é devido á pouca saida dos couros o que tem abatido de preço!

Mas que culpas tem o público disto?

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Gracinda do Nascimento Fonseca
Alvaro Gazeo
Carlos Nogueira Coelho.
Amanhã:
D. Amelia de Figueiredo.
Ernesto Levy Correia
Francisco Teixeira de Azevedo
A menina Margarida, filha do sr. dr. Alvaro Pinto de Magalhães.
Quinta-feira:
D. Olivia Gomes
José Jorge de Morais
Dr. Francisco da Costa Pessoa.

O NATAL

Avisinhando-se a quadra mais ridente e poetica da humanidade, aquela que mais de perto desperta em nós sentimentos de poesia e verdadeiro amor, é justo que mantenhamos as tradições do nosso jornal, abrindo nas suas colunas uma subscrição em favor dos desprotegidos da fortuna, daqueles que anceiam sempre pelas quadras solenes para comemorarem a ventura de melhores dias.

Nessa conformidade, e mantendo essas honrosas tradições abrimos hoje as nossas colunas á caridade das almas generosas solicitando-lhes, em nome dos deserdados da sorte, uma esmola para suavisar a sua atribulada existencia.

Em nome deles, e em atenção á Natividade do Redentor agradecemos todo o auxilio que, por nosso intermedio, lhes queira ser dispensado.

Transporte.....	15$00
Uma senhora sufragando a alma duma pessoa querida de sua familia.....	5$00
	20$00

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Abel Pais de Figueiredo, antigo e considerado continuo da Biblioteca da Universidade, e que foi editor da *Gazeta de Coimbra*. Sentimos profundamente a morte do nosso velho amigo, apresentando á familia enlutada as nossas condolencias.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civel desta comarca e cartorio de escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm éditos de 30 dias, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do falecido Joaquim Maria de Almeida, casado que foi com a justificante D. Tereza Borges Carneiro de Almeida, morador na Quinta Nova das Machadas, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para comparecerem no tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias, para duzirem qualquer oposição, nos autos de justificação avulsa, requeridos pela mulher do dito Joaquim Maria de Almeida que faleceu no dia 24 de Outubro ultimo, sem ascendentes ou descendentes.

As audiências neste juizo direito civel, realisam-se sempre por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1918.

O escivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito civel,

Sousa Mendes

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

Não sejamos presunçosos

Em todas as ordens de ideias, pagamos amiude muitissimo caro as nossas imprudencias e as nossas negligencias e descuidos. Mas, no dominio da saude, imprudencias, negligencias e descuidos podem ter consequencias particularmente graves. Não sejamos presunçosos, pois. Não prodigalisemos as proprias forças e não descuremos sobretudo de as conservar e alimentar bem, porque erro seria e grande o pensar que elas por si mesmas se podem renovar.

Para as conservar, é mister alimentar as fontes e mananciais dessas forças que, como toda a gente sabe, residem no sangue e no sistema nervoso. Quanto mais rico o sangue fôr, mais resistentes estarão os nervos, mais vigoroso se mostrará o organismo.

Nas Pilulas Pink, acham o sangue e os nervos os elementos da sua riqueza e da sua resistencia. Estas Pilulas regeneram o sangue, tonificam os nervos e, fazendo tudo isto mantêem o vigor do organismo, cujas funcções estimulam activamente. Fazer periodicamente — mormente nas mudanças de estação — uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, eis uma precanção que toda a gente devia adotar, afim de se conservar em bom estado de saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

LOTERIAS

João Correia d'Almeida, continuando, por doença, impossibilitado de fazer a distribuição dos numeros escolhidos pelos seus freguezes, pede-lhes que, querendo, procurem esses numeros, para a loteria de 31 do corrente, no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto.

5.000$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo—Rua da Sofia.

"LATINA,,
Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)
Capital: 2:000.000$ 2 Milhões de Escudos
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

CASA COLONIAL
Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)
Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café
Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercearias
Casa fundada em 1899
Pedidos para o TELEFONE, 59

Explicador

Individuo habilitado com o curso dos liceus pode dar explicações de matemática a alunos que frequentem até ao 4.º ano dos liceus, em 5 dias da semana e durante duas horas por dia, no seu domicilio e por 1.000 reis mensais.

Carta a este jornal a C. B.

O mesmo habilita para exames do 1.º grau.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Champagne Valon
Representante em Coimbra: Victor Frias
PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Banco Auxiliar do Comercio
(em organisação)
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).
SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.
Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.
Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.
Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.
Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.
A comissão organisadora
ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado)
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negócio, vendem Paraizo, Pereira & C.ª.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian* 9 H. P. em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MAQUINA DE ESCREVER Smith Prémier n.º 10 aperfeiçoadissima, vende-se. Paraizo, Pereira & C.ª.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª.

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.

PIANO compra-se. Rua Ocidental de Montarroio, 15.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

POIE para azeite, de folha reforçada com capacidade para 1200 litrros, vendem Paraizo Pereira & C.ª.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalisados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

VENDE-SE um bom olival com terreno de semeadura, água de nascente frutas e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para ares, ó cimo do Tovim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo logar.

Sabado, 28 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 804

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colonias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Contribuição de registo

Encontramos em o semanario *O Povo de Anadia* um sensato e muito justo artigo que se refere a um assunto que andavamos com empenho de tratar na imprensa.

Antecipou-se aquele nosso colega e por tal modo que nos vemos na necessidade de transcrever esse artigo tão claro e decisivo ele é.

Trata-se de pedir que seja alterada a lei da contribuição de registo que onera os filhos que herdam dos pais e são menores de 15 anos, ainda mesmo que seja escassa a herança.

Assim é que, em virtude da epidemia que dizimou muitos chefes de famlia, se anda procedendo, segundo a lei, a muitas centenas de inventarios de menores, que ficam sem nada porque as despesas tudo absorvem.

Pede o autor do artigo a adesão da imprensa para tratar deste assunto. Pela nossa parte damo-la com toda a boa vontade por se tratar duma causa inteiramente justa.

São leis feitas em gabinetes dos ministros e sem nenhuma discussão no parlamento. Não admira por isso que saiam cheias de defeitos.

Eis o artigo a que nos referimos:

Observou um critico que a *primeira sciencia de todos os governos é remexer nos bolsos do contribuinte*, e as nossas republicas, tanto a velha como a nova, não faltaram á regra geral.

Aumentar as receitas, espremendo as classes produtoras, é o pensamento dominante dos nossos estadistas, que por vezes realisam os seus desejos com a maior crueldade.

O governo provisorio tributou as transmissões de pais para filhos, imposto existente na grande maioria das outras nações, e em muitos casos justo, mas em alguns, e infelizmente bastos, da maior desumanidade.

Quem herda melhora a sua situação financeira, e deve contribuir com uma parte para as despesas do Estado, mas tambem ha herdeiros economicamente prejudicados, e a lei não os isentou de contribuição.

Quando morre um dos conjuges, senhores de um pequeno casal, e principalmente o chefe da familia, os filhos menores de 15 anos ficam em más condições.

Ordinariamente, doença prolongada, obrigando a grandes despesas, e depois o funeral e o inventario empenham a casa, faltando já o braço forte que ganhava o pão, ou a bôa administradora que o poupava, fazendo milagres de economia, para que todos tivessem o seu quinhão a horas.

E a Republica, cujos propagandistas demoliram a Monarquia, evangelisando a doutrina da solidariedade humana, e prometendo enxugar todas as lagrimas, agravou ainda este triste quadro de miseria e de dôr, arrancando a pele aos esfomeados!

E, actualmente, que a epidemia fez em todo o país milhares de vitimas, e que nos tribunais correm os seus termos muitas centenas, tambem milhares de inventarios, o fisco cumprindo uma lei desumana, espolia orfãos infelizes e desgraçados!

Ha uma justa repulsão contra a legislação dictatorial, mas a indiferença dos politicos pela bôa administração publica ainda é mais forte, e os decretos do franquismo e do governo provisorio, que a pratica tem mostrado insuficientes e defeituosos, continuam sem discussão parlamentar!

E neste caso está a contribuição de registo por titulo gratuito dos descendentes em primeiro grau, que em nome da humanidade precisa de ser modificada.

A herança dos menores de 15 anos, não excedendo um conto, deve ser isenta de direitos de transmissão.

Pleiteamos uma causa justa, em beneficio de muitas vitimas da má sorte, e a imprensa de todo o país deve ventilar a questão, até que nas altas regiões ouçam os gerais queixumes e os atendam.

E' de esperar que o governo não deixe de atender causa tão humanitaria e tão justa.

Nomeação

Foi nomeado para exercer interinamente as funções de 1.º oficial de Fazenda, em S. Tomé, o nosso estimado amigo e conterraneo, sr. Marcos José Margarido, a quem apresentamos os nossos afectuosos parabens.

O distinto funcionario exercia o cargo de 2.º oficial com o maior zêlo e competencia, motivo porque lhe foi dada aquela distinção.

Dr. Sidonio Pais

Manifestações de pezar

Um grupo de alunos do Licêu de Coimbra constituido pelos srs. Alberto Calça e Pina, Eurico de Carvalho, Manuel Branco de Melo, José de Carvalho, João Pessa e Albano Rocha tambem velaram o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais.

No cortejo funebre a academia do Licêu desta cidade caminhava á frente de todas as outras academias liceais.

A comissão dos estudantes do Licêu de Coimbra que representava tambem os alunos da Escola Normal Primaria e o Colegio de S. Pedro, foi a Belem apresentar condolencias ao sr. Presidente da Republica e á familia do sr. Dr. Sidonio Pais. A mesma comissão tambem apresentou condolencias á Camara Municipal de Lisboa.

Depois de ferias os alunos do Liceu promovem um bando precatorio para distribuirem um bodo aos pobres.

O administrador dos Hospitais da Universidade fez-se representar nos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais pelo sr. dr. Augusto Lobo Alves, director dos Hospitais Civis de Lisboa, e o pessoal pelo enfermeiro sr. Marcelino Paulo, que foi a Lisboa.

O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura tambem se fez representar no funeral do sr. Dr. Sidonio Pais.

A Companhia de Seguros *Minerva* fez-se representar nos funerais pelo seu delegado em Lisboa, e exarou um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais.

A comissão administrativa da junta de freguesia da Sé manda celebrar no dia 30 do corrente, pelas 11 horas, na Sé Catedral, uma missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais. Para assistir a este piedoso acto vão ser convidados os srs. general de divisão, reitor da Universidade e Camara Municipal.

Na assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Distribuidores e Guardas-fios Telegrafo Postais de Coimbra foi pelo presidente sr. Manuel Pires, apresentada a seguinte moção:

Que seja exarado na acta um voto de profundo sentimento pelo inesperado falecimento do saudoso Presidente da Republica Portugueza, o Ex.mo Sr. Doutor Sidono Pais, e severo protesto contra os autores do atentado que lhe causou a morte, e se encerre a sessão por espaço de dois minutos em sinal de profundo sentimento.

Os prêsos da Cadeia de Santa Cruz mandaram celebrar uma missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Na prisão n.º 8 foi levantado um altar, sendo ali celebrado aquele piedoso acto a que assistiram todos os presos.

Junto do altar estava coberto de crépes o retrato do saudoso Chefe do Estado.

Finda esta tocante cerimonia, foi pelo sr. dr. Branco e Melo, Delegado Procurador da Republica distribuiu vestuario pelos presos mais necessitados.

Bloco Republicano Academico

Nota oficiosa

O «Bloco Republicano Academico», estranho a lutas politicas de objectivo meramente partidario, e fiel á sua divisa de coordenação de esforços para dignificação da Patria e da Republica, declara:

1.º Que reprova, sem reservas, a sangrenta tragedia de 14, da qual resullou a morte do Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, assim como condena todos os atentados de caracter pessoal;

2.º Que nega solidariedade com propositos de estabelecimento de ditaduras militares, que, apenas, contribuiriam para ainda mais irritar a politica interna e mais dificultar a desejada solução dos nossos ponderosos problemas sociais:

3.º Que deseja, com impaciencia, ver restabelecida a normalidade constitucional e em pleno vigor todas as legitimas garantias individuais, para que, da quietação das consciencias, sejamos conduzidos á acalmia das paixões, a expontanea realização da ordem social, e á concatenação de esforços para engrandecimento da Patria e prestigio das instituições republicanas;

4.º Que lhe seria grato ver em liberdade o seu consocio — unico ainda preso — sr. Rui Gomes, membro do Directorio, contra o qual não ha o mais leve indicio de culpa, e rapidamente julgados ou amnistiados todos os republicanos que, divergindo dos processos de governo ultimamente seguidos, se encontram ainda presos ou expatriados, afirmando o seu protesto pelas prisões efectuadas e mantidas sem justificação alguma;

5.º Que lamenta sinceramente a agitação constante dos espiritos obsecadamente sectarios, enervando e deprimindo o organismo da Nação, para só tornar possivel a dissiminação de odios e ambições, em vez de favorecer todas as atitudes de honrada intuição patriotica;

6.º Que apoiará qualquer governo republicano que se proponha servir a causa publica, com firmeza e serenidade deutro das normas constitucionais e daqueles preceitos de eqüidade e justiça, que dão vitalidade aos povos e vigor ás raças.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1918.

O Directorio

Jardim Botanico

Mantem-se a ordem para conservar aberto o Jardim Botanico, apenas 2 horas, (das 15 ás 17), aos dias de semana.

Já ha tempo solicitámos do digno director do Jardim, sr. dr. Luiz Carriço, as devidas providencias para esse importante e tão afamado estabelecimento universitario se conservar aberto mais horas durante o dia para evitar que o pnblico, muito especialmente os visitantes de fôra, fiquem privados da sua entrada ali.

Temos recebido muitas queixas para advogarmos esta justa pretensão e nela insistimos para que Coimbra não possa ser acusada de receber mal os seus visitantes não os deixando vêr o que por cá temos de bom por lhes fecharem as portas!

Confiamos que o digno director do Jardim Botanico nos atenderá.

Dr. Angelo da Fonseca

O pessoal dos hospitais da Universidade resolveu mandar colocar uma lapide numa das enfermarias daquele hospital, afim de comemorar o completo restabelecimento do distinto operador sr. dr. Angelo da Fonseca.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. novecentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.486$20
Conselheiro Manuel da Costa Alemão.....	10$00
Dr. Danton de Carvalho.....	50$00
Daniel Pedroso Batista	20$00
D. Isabel Garrido.....	5$00
Dr. Augusto Borges de Oliveira	10$00
	6.581$20

As comissões já adquiriram 380 colchões, 160 camas e cerca de 670 cobertores, estando já quasi tudo distribuido. Continua a fazer-se activamente a distribuição de dinheiro para resgate de roupas empenhadas e pagamento de rendas de casas, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, e em harmonia com as informações das comissões das freguesias.

Dentro de poucos dias, começar-se-ha a fazer um largo despacho dos boletins dos retardatarios, convindo que as comissões os remetam com urgencia ao tesoureiro da comissão central.

Já são cerca de 900 as familias socorridas.

Faculdade de Medicina

Já foram postos a concurso os 22 logares de assistentes da Faculdade de Medicina, assim distribuidos:

1 de anatomia descritiva, 1 de fisiologia geral e especial, 1 de anatomia patologica, 1 de farmacologia, 1 de terapeutica geral, 1 de bactereologia e parasitologia, 1 de higiene, 1 de medicina operatoria, 2 de medicina legal, 1 de patologia e terapeutica medicas, 1 de patologia e terapeutica cirurgica, 1 de clinica e policlinica medicas, 2 de clinica e policlinica cirurgicas, 2 de clinica e policlinica obstectricas, 1 de ginecologia, 1 de neurologia, 1 de dermatologia e sifiligrafia.

Em S. João do Campo

O digno inspector de policia, sr. dr. José Carlos Pereira de Carvalho, ao ter conhecimento dos actos de verdadeiro vandalismo que de ha tempo se vinham praticando em S. João do Campo e que traziam em sobresalto os pacatos habitantes daquele logar, ordenou ali uma rigorosa diligencia na qual s. ex.ª tomou parte da qual resultou serem efectuadas cerca de 18 prisões, acabando de vez o vandalismo que durante muito tempo por ali predominou.

Apedrejaram se casas, inutilizaram-se cantarias, alvejavam a tiro automoveis e outros veículos que por ali passavam. Era um logar conquistado pelo vandalismo que já pagaram bem caro.

O nosso louvor ao digno inspector da policia e seu pessoal subordinado pelas inergicas medidas que puzeram em pratica e eram ha tanto tempo reclamadas.

SARDINHA

Erraram todos aqueles que viviam na doce esperança de que terminada a guerra tudo desceria de preço.

O contrario é que se tem visto, pois até a sardinha tem chegado a ser vendida no nosso mercado a 3 por meio tostão!

A 3 por um pataco, é coisa corrente.

A abundancia de sardinha ás vezes é grande, pois se recebe aqui da Figueira, Mira e Praia da Nazaré, mas o preço sempre elevado.

Dizem as vendedeiras que vem da Figueira que a camara dali obriga cada uma delas a pagar seis vintens por cada cesta de sardinha que dali sai para ser vendida fora.

Se isto assim é, tem sua graça. Um imposto lançado no genero de consumo que mais convem á pobresa e que já custa caro, e demais a mais para ser vendido fora da localidade, é caso unico! E assim nós cá os conimbricenses estamos pagando á camara da Figueira esse imposto indirecto!

Já que estamos com as mãos na massa, pedimos providencias que evitem as vendedeiras de Coimbra comprar o peixe, no mercado, ás que vem de fora para o vender depois por maior preço.

Até com a sardinha fazem isto!

Instituto de Coimbra

Reuniu-se, no passado dia 26, a assembleia geral ordinaria do Instituto de Coimbra, sob a presidencia do Professor sr. Dr. Costa Lobo.

O presidente referiu-se em diversos sentidos ao assassinato do Presidente da Republica, Senhor Doutor Sidonio Pais, socio honorario do Instituto. Propõe que se lance na acta um voto de sentimento pela perda que o País acaba de sofrer; que se comunique á Familia do extinto o pezar do Instituto; que se publique no numero de Janeiro o retrato e a biografia do malogrado Chefe de Estado.

Seguidamente, o presidente propõe um voto de sentimento pelo falecimento dos socios honorarios D. Rafael Maria de Labra, Professor José Joaquim Fernandes Vaz e Professor Manuel Pereira Dias, e pelo dos socios correspondentes Vieira da Natividade, Rodolfo Guimarães, Bernardino Carlos d'Azevedo Varela, Faustino da Fonseca, D. João de Alarcão Velasquez Sarmento Osorio, João Lucio Pousão Pereira e Tomaz Antonio da Guarda Cabreira, fazendo amplas referencias á obra de cada um dos falecidos.

As propostas do presidente foram aprovadas por unanimidade.

Procedeu-se em seguida a eleição de novos socios que deu o seguinte resultado: honorario estrangeiro, Dr. Gastão da Cunha embaixador do Brasil em Lisboa; correspondentes nacionais, Tomás de Almeida Garrett, engenheiro naval; Joaquim Roseiro, professor do Instituto Superior de Agronomia; Artur de Vasconcelos, medico; Antonio Vasco Rebelo Valente, publicista; Amadeu Silva de Albuquerque, advogado, professor do Liceu, publicista; Possidonio M. Laranja Coelho, funcionario do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, publicista; correspondentes estrangeiros, Horacio Benabol y Breda, engenheiro e advogado, antigo professor da Escola de Minas; Pedro Blanco, compositor musical; José d'Albuquerque Melo e Matos, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; D. José Cascales y Muñoz, antigo professor da Universidade de Madrid; D. Antonio Solar y Taboada, conservador do museu arqueologico de Badajoz; Emilo Cravoisier, bibliofilo e secretario geral da Sociedade de Geografia Comercial de Paris; Désiré Pector, consul geral de Honduras em Paris, delegado desta republica no Tribunal Arbitral de Haia; D. Tito U. Lizoni, advogado e publicista, consultor da legação de Italia em Santiago do Chile.

Pão

O pão é por aí vendido, de menos de meio kilo, sem ser a pêso.

Ora nós temos ouvido dizer que todo o pão, seja qual fôr o seu preço, deve ser pesado á vista do freguez.

Não será isto assim?

Se não é, está bem o que se permite; mas se ha direito a exigir o pêso do pão, seja qual fôr, é necessario que assim se cumpra.

Bem basta o que se vai vendo cá pela terra de não encontrar generos que tenham baixado de preço, a começar pela carne que cada vez está mais cara!

Infantaria 23

Assumiu o comando do regimento de infantaria 23, o tenente-coronel sr. Artur Marques Sequeira.

"Sopa aos pobres,,

Continua esta benemerita instituição na sua patriotica missão a que preside um grupo de ilustres damas da nossa terra e que tão dedicadamente a tem mantido.

Nos ultimos dias tem a «Sopa aos pobres 8 de Dezembro» recebido os seguintes donativos:

Da Sr.ª D. Emilia Tavares e irmãs, 6$00 mensais; um anonimo, 2$50; outro anonimo, 1$00; uma esmola recebida na igreja de Santa Cruz no dia da missa por alma do sr. Dr. Sidonio Pais, $20.

Fuga de dois prêsos

Evadiram-se da Cadeia Nacional, onde se encontravam pelo crime de furto e vadiagem, afim de seguirem para a Africa, Joaquim Francisco, o *Bruldrêgo*, da Ademia, e Manuel dos Santos Carvalho, o *Farrapeiro*, de Poiares.

Sociedade Protétora dos Animais

No proximo domingo realisa-se a eleição dos corpos gerentes para 1919, da Sociedade Protetora dos Animais. Este acto realiza-se na séde da Sociedade, na rua Direita.

Vida associativa

A instancias da Federação Nacional das associações mutualistas, da qual é seu digno e inteligente secretario o sr. José Ernesto Dias da Silva, concedeu o governo um subsidio de 100 contos para suavisar a situação economica daquelas que mais dificuldades vem atravessando com a enorme subida dos medicamentos.

Vai, pois, a comissão encarregada da destribuição do subsidio, pagar desde já áquelas associações que o requereram os medicamentos dos meses de Setembro e Outubro e em seguida os de Novembro, e, se o primeiro subsidio de 50 contos chegar, pagará os do mês de Dezembro.

Os outros 50 contos serão distribuidos logo que os srs. director geral e chefe da respectiva repartição se achem melhor da doença que os teve impedidos de irem á repartição.

Se são justos e merecidos todos os louvores ao governo pelo subsidio concedido, não menos os merecem os directores da Federação Nacional pela sua actividade constante junto dos poderes publicos, para atender á gravissima situação da grande familia mutualista.

Jardim Escola

Mais uma brilhante festa se realisou no dia de Natal naquela importante casa de educação e ensino, que tem por titulo — o inolvidavel Poeta das flôres e das crianças — João de Deus.

Logo de manhã muitas familias, acompanhando as criancinhas se dirigiam aquela Escola.

As familias e as crianças, que eram recebidas com extrema amabilidade pela ilustre Directora a Sr.ª D. Laura de Brito, iam dando ingresso no vasto Jardim onde as crianças se divertiam nos seus folguedos e danças inocentes, que ali são ensinadas nas horas regulamentares.

A's 14 horas foi servido um abundante jantar, não só aos alunos da Escola, mas a todas as demais crianças que ali se encontravam.

O jantar constou de três pratos, dôces e frutas.

A's 16 horas tudo entrou na grandiosa sala aonde estava colocada a Arvore do Natal, sendo todas as crianças contempladas com lindissimos brinquedos pela ilustre Directora.

Terminou assim esta bela festa que tão gratas recordações deixou no espirito de todos que, como nós, assistiram a tão tocante solenidade, admirando não só os dedicados esforços de seus professores, mas o grau de adeantamento em criancinhas de tão tenra edade.

Erva nas ruas

Muitas das ruas desta cidade estão cheias de erva, o que denota pouco cuidado na limpeza das ruas e dá á cidade um aspecto que nos envergonha aos olhos dos visitantes.

Pedimos que se cuide a valer dêste serviço.

Não citamos os nomes das ruas onde a erva está bem á vista, porque teriamos de mencionar um grande numero delas, até bem perto dos paços municipais.

Este serviço pouco custa quando é feito regularmente, mas quando se esquecem dêle, depois é bem mais dificil trazê-lo em boa ordem.

Liceu Nacional Feminino de Coimbra

Segundo o edital afixado no atrio do do Liceu Feminino desta cidade, rua Sá da Bandeira, 111, estão abertas as matriculas neste estabelecimento até ao dia 2 do proximo mês de Janeiro, inclusivé. O requerimento para a matricula deve conter o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna e a classe em que pretende matricular-se, a profissão do pai e o nome, profissão e morada do encarregado da sua educação.

No mesmo estabelecimento está tambem durante o mesmo praso aberto concurso documental para professores provisorios de todos os grupos, excepto o 8.º e ainda para as disciplinas de educação fisica, trabalhos manuais, musica e canto coral, moral, higiene, economia domestica e pedagogica.

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 435

EDITAL

FRANCISCO DA CUNHA MATOS, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que, tendo de proceder á revisão do recenseamento eleitoral deste concelho, ultimamente organizado conforme o decreto n.º 3:997 de 30 de Março ultimo, aceitará desde o dia 2 de Janeiro proximo até o dia 21 do mesmo mês, das 10 ás 16 horas, na secretaria da mesma Camara, mediante recibo, todas as reclamações dos interessados relativas a transferencia de domicilio ou mudança nas indicações dos individuos recenseados, quando provadas com documentos passados pelas Juntas de freguesia ou por funcionarios competentes, e bem assim quaisquer requerimentos, relações e indicações sobre a inscrição de eleitores que devam ser recenseados ou sobre a eliminação daqueles que tenham de ser excluidos, por se acharem compreendidos nas disposições dos n.os 2.º, 3.º e 4.º do supracitado decreto.

Coimbra, 24 de Dezembro de 1918.

Francisco da Cunha Matos.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:

JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIRIETO

TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO
Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.
Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão
Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações e heranças**; ações de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, ações comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

LOTERIAS

João Correia d'Almeida, continuando, por doença, impossibilitado de fazer a distribuição dos numeros escolhidos pelos seus freguezes, pede-lhes que, querendo, procurem esses numeros, para a loteria de 31 do corrente, no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a sua sessão ordinaria que devia realisar-se pelas catorze e meia horas do dia 26 do corrente, fica transferido para o proximo sabado, dia 28, á mesma hora.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1918.

Servindo de Presidente
O vereador
Antonio Nunes Correia.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Coira — Portugal

1:300$000

Dá-se esta quantia sobre hipoteca. Dirigir a esta redacção.

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$
2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

EDITAL

O Bacharel Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que no dia 31 do corrente mês pela hora do meio dia, se há de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, de carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco necessários para consumo nos Colégios de orfãos de S. Caetano, durante o semestre de janeiro a junho de 1919.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 21 de Dezembro de 1918.

O Pró Provedor,
(a) *Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles.*

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

5.000$00

Precisa se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo — Rua da Sofia.

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

Assucar pilé espanhol

Arroz, massas e farinhas

Envia-se qualquer quantidade por preços vantajosos

Pedir preços e condições de venda a:

CARLOS PEREIRA — Castelo de Vide

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

AUTOMOVEL *Brasier*, 4 cylindres, 12 cavalos, vende-se barato.

Informa no Hotel Bragança — COIMBRA.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono. Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias — Rua da Sofia, 71 a 73.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

ESTANTES de liga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negócio, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MAQUINA DE ESCREVER Smith Prémier n. 10 aperfeiçoadissima, vende-se.

Paraizo, Pereira & C.ª

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.

PIANO compra-se. Rua Ocidental de Montarroio, 15.

POTE para azeite, de folha reforçada com capacidade para 1200 litros, vendem Paraizo Pereira & C.ª

QUINTA com casa de habitação, compra-se nos arredores de Coimbra. Dirigir-se a M. F. T. quarto n.º 3, Hospital da Universidade, Coimbra.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDEM-SE. 2 predios com quintal á frente da estrada com os n.os 200 a 206, ou arrenda se um andar com 10 divisões e quintal, ao Calhabé. Para tratar com o seu dono Joaquim Antonio de Faria. Calhabé.

VENDE-SE um bom oliva com terreno de semeadura água de nascente frutas e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para arejo, ocimo do Tovim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo logar.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros.

Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇÃ.

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71
(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de **Café**

Otimo sortimento de **Arroz, Bacalhau e Mercearias**

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59

16.000$00

Empresta-se sobre hipoteca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Ajudante de escrivão-notário

Numa das melhoras vilas da provincia do Minho, comarca de 1.ª classe, precisa-se devidamente habilitado.

Nesta redacção se diz.

Explicador

Individuo habilitado com o curso dos liceus pode dar explicações de matemática a alunos que frequentem até ao 4.º ano dos liceus, em 5 dias da semana e durante duas horas por dia, no seu domicilio e por 1.000 reis mensais.

Carta a este jornal a C. B.

O mesmo habilita para exames do 1.º grau.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado

R. Visconde da Luz, 8, 1.º. Telef. 441

ECHARPE

Perdeu-se na quarta-feira desde a Rua do Borralho á Rua Corpo de Deus. Pede-se a pessôa que a achou a fineza de a entregar á sua dona, Julia da Gloria Pera; Rua Corpo de Deus n.º 31,

Terça-feira, 31 de Dezembro de 1918

ANO VIII — N.º 805

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 3$20; semestre, 1$60; trimestre, $80. Brasil, ano, 4$00 (fortes). Para as colónias ano, 3$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PÁTEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor,* HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de Paris

A paz! Não se poderia exprimir duma maneira mais breve e eloquente do que por esta simples frase a imensa alegria que a humanidade inteira sente nestes dias para sempre memoraveis.

A paz! Isto significa: a justiça, o direito, a civilisação vingadas triunfantes; isto significa ainda: filhos, mães, esposas, noivas, as vossas angustias terminaram, e isto significa, finalmente: o sangue deixou de tingir a terra, o holocausto acabou-se.

Dizer que nunca mais haverá guerra é talvez ultrapassar os limites das previsões humanas, mas, pelo sacrificio das gerações actuais, a paz está assegurada por tanto tempo que os filhos dos nossos filhos não assistirão aos horrores que nós vimos e sentimos. A paz não está ainda assinada, mas está virtualmente adquirida e nada pode, agora, impedir-nos de a impôr ao adversario.

Logo, meus caros leitores e amigos de Coimbra, é com a mais franca e sincera alegria que podemos felicitar-nos mutuamente pelo esplendido resultado devido ao heroismo de *todos* os nossos soldados, aos esforços comuns de *todos* os aliados. Quando, em Paris, desfilarem, sob o Arco do Triunfo da Estrela, os exercitos victoriosos da Grande Guerra, será com uma legitima altivez que os soldados de Portugal receberão a justa parte das ovações que Paris, a França, o Mundo dedicarão aos seus herois.

Nesse dia, certamente, não se esquecerão os mortos.

A nossa victoria foi alcançada á custa do seu sacrificio supremo, foi o seu sangue que pagou o pesado resgate da liberdade humana; a nossa alegria saberá velar-se de melancolia para se inclinar com respeitosa emoção perante os seus tumulos, perante o lucto das inumeraveis familias tão cruelmente feridas.

Não venho contar-vos, porque já o sabeis pelo telegrafo, o entusiasmo que se apoderou de toda a gente quando, na manhã para sempre inolvidavel de 11 de Novembro, os sinos de todas as igrejas de França fizeram voar de campanario em campanario a nova feliz da queda da Alemanha. Um imenso suspiro de alivio, um alegre clamor de satisfação saíu de todos os peitos ha tanto tempo oprimidos.

O país inteiro engalanou-se como por encanto e as nossas três cores francêsas, de mistura com as bandeiras aliadas, surgiram em toda a parte nas fachadas dos edificios publicos, nas casas particulares até ás janelas da mais humilde choupana. Toda a gente se interrogava nas ruas, nos passeios, nos *wagons* do Metropolitano. A paz! a paz e a victoria! Tal era a exclamação que se ouvia e que não cessava de repetir-se. Mas, digamo-lo bem alto, foi com uma altivez digna que o povo manifestou a sua emoção e as suas esperanças; nem uma nota discordante veio perturbar a serena atmosfera daquele dia solene.

E agora olhemos para o futuro. Eis pois o militarismo prussiano abatido, cedendo á mais completa capitulação. Este facto deu-se — confesso-o e julgo-me feliz por isso — antes que o pudessemos prevêr.

Disse na minha cronica precedente que a incerteza em que estavamos relativamente á situação real da Alemanha podia reservar-nos surpresas. De facto, foi a disciplina moral do povo alemão que desapareceu bruscamente. Ela possue ainda numerosos exercitos, munições, material de guerra em abundancia e poderia, provavelmente, continuar a lucta. Mas quando se convenceu iniludivelmente que estava batida e batida sem esperança, que os seus soldados não podiam defende-la da invasão iminente e fatal — a Alemanha, que só tem o culto da força, caíu no dia em que a força não poude sustenta-la.

De dia para dia, esse povo tão arrogante nas horas de prosperidade, revelou se duma fraqueza e frouxidão lamentaveis: negando sem pudor o que adorava, repudiando-o, dá ao mundo o impudico espectaculo duma falencia sem nobresa.

Imperialista *à outrance* ainda ontem, ei-lo subitamente tornado democratico. Despedaçam-se as corôas, abatem-se os tronos num redemoinhar desenfreado; creaturas de cujos sentimentos anti dinasticos, ninguem suspeitava revelam-se ferozes socialistas e estendem nervosamente as mãos aos *camaradas* dos paises aliados, parecendo dizer: — esqueça-se tudo, abracemo-nos.

Infelizmente não se pode ter senão, uma confiança muito limitada nestas republicas tão subitamente nascidas ao contacto da derrota militar. Os homens que se fazem seus interpretes pertencem todos ao partido chamado Social democrata, que, não o esqueçamos, deu muitas provas — e muito recentes — de pangermanismo absoluto, para que a sua atitude actual possa ser tomada a sério. A mentalidade dum povo não se transforma assim numa semana, e a *Entente* não pode contentar-se com afirmações tão suspeitas.

Uma evidente duplicidade se transigiu já na execução das clausulas do armisticio: Protesta-se contra algumas delas, que declaram impossiveis de cumprir, a evacuação retarda-se, a entrega do material vai, diz-se, perturbar toda a vida economica do vale do Reno. Entretanto o Secretario de Estado dirige uma nota suplicante, apela para a fome, tenta aplacar os aliados com os sofrimentos que a Alemanha vai experimentar; melhor ainda, ameaça-os com um bolchevismo germanico!

Julgamos na verdade que estamos a sonhar. Quando a Alemanha invadiu da maneira odiosa que se sabe, saqueando e destruindo tudo, a Belgica, o Luxemburgo e o Norte da França, preocupou-se por ventura com a perturbação economica causada nas regiões devastadas, ou teve em consideração os sofrimentos das populações esmagadas e depauperadas pelas suas abusivas requisições?

Não, absolutamente. Com que direito vem hoje invocar a nossa piedade? Esta atitude indigna de um grande povo não admirará senão os que conhecem mal o caracter alemão feito de orgulhosa arrogancia, de insolencia, de brutalidade, ou de servilismo, obsequiosidade e, digamos a palavra, de lassidão moral.

A Alemanha sofreu a maior humilhiação que uma nação pode sofrer, que foi a de entregar uma esquadra que não combateu. É um facto sem exemplo nos anais maritimos do mundo. Julgo que os Portugueses, marinheiros de raça, navegadores valentes e ousados, não puderam reprimir um sentimento de desprêso ao pensarem nesses *super-dreadnougts*, couraçados, cruzadores de batalha, contra-torpedeiros, etc., que vieram, em fileira, com todos os farois acêsos, paioes intactos, fazer-se internar num porto inglês sob a vigilancia zombeteira de equipagens aliadas.

A questão importante para a *Entente* é descobrir nesta Alemanha em decomposição, um poder com quem possa tratar; porque é preciso que os plenipotenciarios aliados encontrem em sua frente um poder responsavel que ofereça reais garantias de que as convenções serão executadas, um poder que represente realmente a Alemanha, e não um *Soviet* que um sopro fará desaparecer. Até agora nada de resultante parece oferecer-se; mal se distingue o que se passa nesse caos de republicas mais ou menos existentes; alguns indicios faziam pensar que a esperança de restauração monarquica não está de todo abandonada; Guilherme II ficou muito perto da fronteira e a sua abdicação nunca foi oficialmente publicada.

Tudo isto obriga os aliados a uma extrema prudencia; o unico meio de prevenir eventualidades desagradaveis é uma ocupação militar, fortemente organisada, da linha do Reno. Os aliados não poderão desmobilisar enquanto a Alemanha não estiver definitivamente fôra de toda a suspeita.

Pagamos bem caro o direito de viver livremente, de não sentirmos jamais pesar sobre nós a opressão germanica para comprometer, com uma permatura diminuição das nossas forças militares, a explendida victoria que tantos herois nos alcançaram á custa do seu sangue.

O periodo dos sacrificios fechou-se; já não precisamos para alcançar o desejado fim, senão de um pouco de paciencia e muita firmeza. Saberemos ter uma e outra.

PAUL MESPLÉ.

:Fotografia GONÇALVES:
Avenida Navarro, 58
RETRATOS D'ARTE
Uma ampliação de brinde
a todos os nossos clientes
que se fotografem neste
atelier

"Gazeta de Coimbra,,

Por ser amanhã dia de Ano Bom a "Gazeta de Coimbra,, não se publica na quinta-feira.

Suicidio

No sabado de manhã poz termo á existencia o negociante de vinhos sr. Francisco Pereira, de Coimbra.

Champagne Malong
Representante em Coimbra: Victor Frias
PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. novecentas familias necessitadas.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.581$20
Visconde de Fijó	20$00
João da Fonseca Barata	5$00
Dr. Rodrigo de Araújo	5$00
Dr. Serpa Cruz e familia	4$00
Lista enviada pelo sr. padre Rocha Santos, digno director do Colegio de S. Pedro:	
Padre Francisco Rocha Santos e familia	10$00
Padre Antonio de Pinho	1$50
Criados	$50
	6.627$20

Presentemente procede-se ao despacho dos boletins dos retardatarios, que as comissões das freguesias estão dedicada e zelosamente enviando ao tesoureiro da comissão central para esses efeitos depois de devidamente informados. Estes devem ser cerca de duzentos, que juntos aos oitocentos já despachados, não representarão menos, na sua totalidade de mil familias necessitadas.

Já foram adquiridos 160 camas, 400 colchões e cerca de 700 cobertores, estando quasi tudo distribuido.

Tambem se tem feito distribuição, continuando, de dinheiro para pagamento de rendas de casa e resgate de roupas empenhadas, bem assim de camisolas, meias, riscados e flanelas a bastantes crianças.

Na séde da Sociedade, tem acontecido, por vezes, não se poder entrar, tal a acumulação de gente necessitada que ali acorre de todos os pontos da cidade e arrabaldes.

Jardim Botanico

Recebemos do sr. dr. Luís Wittnich Carrisso, digno director do Jardim Botanico, a seguinte carta que pedimos licença para transcrever:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, da minha muita consideração: — Refere-se o ultimo numero do seu acreditado jornal ao facto de o Jardim Botanico só abrir ao publico, nos dias de semana, ás 3 horas da tarde, lamentando-o, especialmente por causa dos visitantes de fora da cidade.

Fui obrigado a tomar essa medida, de acordo com o Conselho da Faculdade, em virtude do máu publico que estava frequentando demasiado o Jardim sobretudo nas horas da manhã. Os actos que então se praticavam, uns de puro vandalismo, outros peores ainda ficavam em geral impunes, visto o Jardim só dispôr de um guarda, e esse velho demais para se impôr.

Mas o facto de estarem encerrados os portões principais não impede que o Jardim seja acessivel aos visitantes, e muito particularmente aos extranhos á cidade. Sempre que se apresentam, é-lhes facultada a entrada pelo passadiço do edificio de S. Bento e é-lhes franqueado o Jardim, sem peias de especie alguma, e sem o perigo de depararem com scenas pouco edificantes.

Não nego que seria bem preferivel que o Jardim tivesse as suas portas sempre largamente abertas. Mas para que isto suceda é absolutamente necessario (infelizmente!) que nele exista permanentemente um corpo de guardas proporcional á sua area. E a dotação do Jardim, tão exigua que não chega sequer para a sua simples conservação, não comporta esse encargo.

Creia V... na muita consideração do que é. — De V... etc, — *Luís Wittnich Carrisso.*

Ao sr. dr. Luís Carrisso agradecemos a sua atenciosa carta, que vem esclarecer o assunto que tratamos com o desejo de ver remediado o mal.

S. ex.ª concorda ser para lamentar que o Jardim Botanico tenha os seus portões fechados, pois não só dificulta a entrada aos visitantes de fora, mas ás pessoas da cidade que ali desejam passar algum tempo.

A entrada pela porta indicada por s. ex.ª é desconhecida pela maior parte das pessoas e por isso se dá o caso de deixar de ser visitado esse importante estabelecimento universitario por grande numero de pessoas que veem a esta cidade.

Era costume o Jardim Botanico ter um archeiro em serviço de vigilancia. Não seria possivel restabelecer este serviço, de modo que, ao menos, das 12 até ás 17 horas, ali houvesse quem evitasse a entrada do *mau publico* a que a carta se refere?

Se isto não é possivel, apelamos para quem pode melhorar a dotação do Jardim e dar-lhe mais pessoal para o policiar.

O nosso empenho, como bom amigo de Coimbra, é conseguir que se remedeie o mal por forma a bem servir o publico sem prejuizo para o Jardim Botanico.

E se um guarda da policia civica permanecesse fóra do Jardim, á entrada de um dos portões, para impedir a entrada do *mau publico?*

Lembramos alvitres e oxalá que algum possa ser aproveitado.

Fuga de prêsos

A autoridade militar a cuja guarda estavam entregues os dois prêsos, que ha dias se evadiram da Cadeia Nacional, requisitou a sua captura á policia.

Os referidos prêsos, Joaquim Francisco, o *Buldrego*, e Manuel dos Santos Carvalho, o *Farrapeiro*, tinham sido capturados por vadios, e como já tinham cadastro estavam para seguir para a Africa.

Supõe-se que eles tivessem saido da Cadeia de mistura com os visitantes.

Dr. Sidonio Pais

Realisou-se ontem a missa sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, cujo piedoso acto foi mandado celebrar pela comissão administrativa da junta de freguesia da Sé. A missa foi muito concorrida, vendo-se muitas senhoras trajando de luto.

O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura fez expedir os seguintes telegramas:

Ex.mo Presidente da Republica — *Lisboa.* — O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, apresenta a V. Ex.ª as suas mais elevadas homenagens, associa-se de alma e coração aos protestos de todo o País pelo crime que vitimou o ilustre Chefe do Estado, Dr. Sidonio Pais e exprime a sua maguada dôr pela morte de tão prestigioso Português.

Ex.mo Secretario de Estado Agricultura — *Lisboa.* — O pessoal não docente da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, apresentando respeitosos cumprimentos a V. Ex.ª, protesta contra repugnantissimo crime que vitimou o ilustre Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais e exprime o mais vivo pesar pela sua morte.

O sr. dr. Cruz Amante, deputado por Coimbra, que fazia parte da comissão da respectiva Camara no funeral do Presidente da Republica sr. Dr. Sidonio Pais, foi encarregado de representar ali tambem os monarquicos de Coimbra.

O individuo que foi prêso na guarita do agulheiro, ao Loreto, e que a policia julga ter responsabilidades no assassinato do sr. Dr. Sidonio Pais, diz não estar cumplice e ter fugido de Lisboa com receio de ser prêso. Este individuo tentou suicidar-se na prisão por meio de enforcamento,

"Diario de Noticias,,

Entrou no 55.º ano de publicação este nosso muito presado colega, a primeira folha diaria que viu a publicidade em Portugal e que teve como seu fundador o nosso ilustre conterraneo Eduardo Coelho.

O referido diario lisbonense é dos mais autorisados e de melhor e mais segura informação, tendo por isso uma larguissima tiragem e a justa consagração do grande publico.

Apresentamos-lhe os nossos afectuosos cumprimentos de felicitação, afirmando-lhe todo o nosso grande desejo de o ver continuar na sua existencia afortunada e prospera.

O *Diario de Noticias* transcreveu da *Gazeta de Coimbra* a informação que demos dos acontecimentos ocorridos na rua Augusta quando se realisava o funeral do sr. Dr. Sidonio Pais, declarando que esse relato estava em plena concordancia com as suas informações.

A Raça Latina e a Raça Germânica. Sua eterna rivalidade.

O artigo seguinte publicado ha mêses no *O de Aveiro*, pela sua orientação clássica e pelo seu patriotismo teve um grande exito; e como a *Gazeta de Coimbra* propugnou sempre as mesmas ideias, resolvemos transcrevê-lo.

A grande guerra, que está convulsionando o mundo, e cujas batalhas e epopeias põem na sombra as inspiradas efabulações de Homero e de Virgilio, de Dante e de Camões, é mais um estádio, o mais pavoroso de todos, da eterna rivalidade da *Raça Germanica* e da *Raça Latina*. Os romanos lutáram com os povos da Germania arduamente, estrénuamente e durante longas campanhas, vencendo aspérrimas dificuldades de clima, de terrenos e de traições, *mas venceram*. São célebres as batalhas de Germanico entre o Rheno e o Elba, em especial nas margens do Amusia (Ems) e do Weser. A estratégia do valente general vingou trágicamente as catastrofes sofridas pelos Romanos. As paginas geniais de Tácito, e já sobre elas passaram vinte séculos, facil é fantasiar que não remontam tão longe, mas que decorrem nos nossos dias, deante dos nossos olhos, e que as guerras germânico-latinas do tempo de Augusto e de Tibério ressuscitaram pavorosas e terrificantes. Agora, como nesses tempos, os Germanos com a sua poderosa força fisica e moral; com a paixão irresistivel de dominar, de absorver e de esmagar, sempre o eterno *pangermanismo*; as mesmas perfidias, espionagens e crueldades; a preocupação criminosa de destruir as civilizações alheias; as mesmas investidas violentissimas, mas vacilantes ao primeiro revéz; os mesmos canticos guerreiros e selvagens nos acampamentos nocturnos; sempre o sarcasmo e os insultos perante os vencidos, a mais negra falta de escrupulos, a mais hedionda ambição.

O que sucedeu então? O que vai suceder agora? São fatais as leis da historia, não ha força que as quebre e modifique. Ha 2000 anos — dois mil anos — venceram os Romanos, venceu Germanico, neto de Augusto, venceu a Raça Latina, venceu a Razão, venceu a Justiça, agora vai triunfar mais uma *vez a força moral, vai triunfar a Raça Latina*. A Belgica destruida é a tôrpe scêna do beijo de Judas. Os trinta dinheiros do discipulo criminoso trouxeram a prisão de Cristo, mas a sua doutrina transformou o mundo pagão; e do mesmo modo o esmagamento da Belgica cobriu os alemães de lama e de ignominia eternamente e será a causa fatal da mais tremenda das derrotas.

Judas perante Cristo. A Alemanha perante a Belgica. Que terriveis derrotas sofreram os Romanos nesses tempos remotos!

As legiões de Varo destruidas e a morte de Augusto com as visões alucinantes dessa terrivel catastrofe. Os Germanos enterraram vivos os prisioneiros, crucificáram-nos, exerceram as mais nefandas vindictas. E o remate final? Venceu Roma (albentia ossa, disjectavel aggerata... patibula captivis, scrobes...) O desanimo chegava a gelar a coragem e a valentia, e noites ocorreram em que os germanos cantavam no meio de festins (nox... barbara festis epulis, læto cantu aut truci...) e os pobres italianos, quasi ás escuras, mais insomnes do que vigilantes tinham mêdo dessas trevas tão funestas, e receavam que para tantos milhares de homens o dia seguinte fosse o ultimo dia da sua vida triste (...invalidi ignes... magis insomnes quam pervigiles... funestas tenebras et tot hominum millibus unum jam reliquum diem lamentabantur). Enganáram se, contudo, pois o dia seguinte não foi a morte dos Romanos, foi a derrota tremenda dos *barbaros*. Soprou a desventura, caíram as furias e Tácito sublinha — *et cadebant, ut rebus secundis avidi, ita adversis incauti*. Germanico na vespera duma batalha tremenda, e tanto que os cadaveres e as armas dos barbaros alastraram um espaço de dez milhas proferiu uma alocução ás legiões, frases que são um verdadeiro retrato; os Germanos eram agigantados, de aspecto sombrio; *impetuosos em qualquer investida breve*; mas sem a menor conformidade com as feridas recebidas, não respeitando nunca, quando a sorte lhes sorria, as leis divinas e humanas, e desalentando facilmente, apenas pressentiam a derrota (... et ad brevem impetum validum... pavidos adversis, inter secunda non divini, non humani juris memores). Estas palavras de Germanico não teem na actualidade a mais plena confirmação? A batalha do Marne, a salvação de Verdun, a invasão do Norte da Italia, as infelicidades recentes!!

Precipitam-se os alemães com a violencia de uma catapulta, é a morte que passa, parece o fim do universo. Surge o heroismo dos Francêses e dos aliados, os invadidos levantam-se deante dos invasores, os alemães recuam ou páram. O éxito final quasi nulo. Agora como ha 20 seculos — vinte seculos — *ad brevem impetum validum!!* Triunfará mais uma vez a *Raça Latina*. A Alemanha, apesar das suas alianças heterogeneas com a Austria e com a Turquia, terá a mesma sorte das campanhas de Germanico; a derrota final e a vergonha. A França salvará mais uma vez a Europa e o mundo; como em 451, na batalha de Chalons sur Marne, contra os Hunos de Atila, como em 732, na batalha de Poitier contra os Arabes, como em 1914 na batalha do Marne contra Guilherme 2.º, ou antes contra Atila 2.º. Os verdadeiros génios possuem *um quid* divino e através das gerações as suas palavras como que dirigem o destino e a vida do homem. Tácito é ainda o simbolo ideal da verdade, da filosofia e da suprêma beleza. E' a *vis* deslumbrante da Raça Latina.

Silvio Pélico Filho.

O 1918 e o 1919

Hoje, ao dar da meia noite, entrega a alma ao diabo o ano de 1918, e dizemos ao diabo porque — salvo o termo das hostilidades na grande lucta em que os aliados tiveram a palma da victória — o ano que hoje acaba não deve deixar saudades nem grata lembrança.

Ano de pouca fartura, foi ano de fome, de peste e de guerra.

Os generos alimenticios carissimos, uns com razão para isso e outros por ganancia dos vendedores e desgraça dos compradores.

Nada menos de três epidemias: o tifo exantematico, a gripe pneumonica e a variola.

A guerra durou até ao dia 11 de novembro, dia em que foi assinado o armisticio. Foi portanto quasi todo o ano de lucta, a maior que tem havido no mundo e que a Historia regista.

O 1918 não quiz acabar sem ficar assinalado por esse horrivel atentado de que foi vitima o Chefe do Estado, sr. Dr. Sidonio Pais, cuja memoria se vai tornando cada vez mais saudosa pela falta que faz esse grande patriota ao seu país.

A' sua morte se deve o que está sucedendo, exigindo a continuação da obra do sr. Dr. Sidonio Pais.

E como nem todos pensam do mesmo modo, travam-se desinteligencias, acentuam se discordias, que todos os portuguêses devem desejar que acabem depressa.

Temos portanto, e com magua o dizemos, que o 1918 não é ano para deixar de si grata lembrança.

Segundo o Borda d'Agua, não será o 1919 dos melhores, tanto para a agricultura como para o socego dos povos, e quanto a cereais será um ano duvidoso.

Resta-nos a esperança de que o prognostico do Borda d'Agua pode falhar, como falhou o de 1918, que nos dava fartura de trigo, vinho e azeite, de que houve falta.

Dizemos portanto como o Reportorio do sr. Manuel Texeira: *Deus super omnia.*

Guarda Republicana

Afim de se organisar a companhia da Guarda Republicana neste distrito, vai ser feito convite ás praças das classes do activo na situação de licenceadas, da reserva, com instrução e com baixa de serviço nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901, que se queiram alistar naquela guarda como soldados de 2.ª classe e com destino a esta cidade.

Declaração

A politica partidaria do meu País, tornou-se tão revolta, confusa e agressiva, que eu não me sinto com animo, educação e temperamento, para seguil-a, sob a égide de qualquer bandeira. Resigno, pois, á minha qualidade de cidadão, perante as urnas, e ficarei nesta sociedade inquieta, como simples medico, a tratar enfermos, o que é mais util e consolador, que tratar politicos. Eu bem sei, que a minha falta na politica é gôta a menos na agua do oceano, mas ao menos restar-me-ha a consciencia de não ter cooperado, por mim ou em comandita, no descalabro.

Vejam isto: agora que em todas as nações aliadas se abraçam homens e entoam hinos, luctamos nós, portuguêses uns contra os outros, como se fossemos dos vencidos, na grande guerra! E então a gente ha de, ainda, ter paciencia para aturar estes fanfarrões e traga-balas que fazem do seu revolucionarismo um titulo de honra, catalogados por mêses como os signos do Zodiaco na eclitica celeste?!

Não, menos essa! Vou, pois, formar um partido só comigo, e quem sabe se mesmo assim me entenderei!...

Viva a patria, viva a republica, viva a confraternisação dos povos civilisados!

Montemór-o-Velho, 28 de Dezembro de 1918.

João Baptista Loureiro.

Lapide comemorativa

A lápide que o pessoal dos Hospitais da Universidade vai mandar colocar numa das enfermarias daquele hospital, como regosijo pelas melhores do distinto clinico sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi confiada ao apreciado artista de cânteiro, sr. Alberto Caetano.

Concursos

Estão abertos concursos para o provimento dos logares de amanuense e continuo da Universidade de Coimbra, o primeiro com o ordenado de 300$00 e o segundo com o de 320$00.

Sopa dos Pobres

Á benemerita instituição *Sopa dos Pobres 8 de Dezembro*, foram feitos mais os seguintes donativos, angariados por uma comissão composta das sr.as D. Alice Ramalho Ortigão Pereira de Sande, D. Hipolita Sobral, D. Candida Amorim, e D. Maria Luiza Sobral Leal, que tão louvavelmente se desempenharam da sua nobre e patriotica missão. Eis os donativos que se destinam tambem para vertir as creanças protegidas por aquela instituição:

Planas & C.ª em Comandita, uma peça de pano.

Antonio Fernandes & Filho, 5,400 gramas de bacalhau.

João Mendes, 3 carros de linha e 51 meadas de lã (pequenas).

Joaquim Macedo, 5 metros de flanela de algodão e 2 de chita.

João Nunes Vicente, 4 metros de riscado.

Retrozaria Pessoa, 12 chapeus e boinas, 6 meadas de lã (grandes), 3 camisolas e um casaco.

Antonio Francisco Brito, 13 bonés e 6 gravatas.

Monteiro, 1 metro de riscado.

Pereira d'Almeida, 12 metros de riscado.

José Teixeira, um carro de linha.

Manuel das Neves Barata, 6 metros de flanela de algodão.

A. F. da Silva, 2 metros de flanela.

Francisco Alves Correia, 2 metros de flanela.

Camisaria Marques, 6 metros de *crépon*.

Lacerda Moura, 4 pares de meias e 12 meadas de lã (pequenas).

Sebastião d'Almeida, 1 peça de 40 metros de flanela de algodão.

D. Amelia Baptista de Melo, 10 litros de azeite.

D. Eugenia Massa, 2 litros de azeite.

REPOUSANDO...

I

Apoz tantos tormentos, lá ia emfim, acompanhada por pouquissima gente, a desventurosa mulher, envolta num fatito ruçado de fazenda ordinaria, a caminho do cemiterio.

Entre essa gente tristonha e dolente golpeada pelo infortunio, caminhavam algumas das suas companheiras, de aspecto cadavérico, tristes, lamentando com palavras sumidas o fim desta sua amiga, outróra bela e aformosentada pelas mais peregrinas graças e requestada pelos melhores rapazes da sua freguesia, agora inteiriçada entre a taboas do caixão que lhe servia de derradeiro abrigo.

Algumas lagrimas iam derramando esses olhos encovados que pranteavam uma infeliz que, da mediania em que os pais a tinham criado, chegara até á mendicidade, depois de trilhar, atravez a vida, caminhos tão diferentes e tão mal seguros, agrilhoada sempre ao amargo travôr a que a infelicidade acorrenta os que se deixam envolver nos seus liames emaranhantes.

Passou tormentos sem conto, viu que tres filhinhos, tres querubins, tinham a pouco e pouco esmaecido pela fome...

e essa dôr cruciante e esmagadora conjuntamente com a morte do marido que uma mina sorveu para sempre, despiedosamente, friamente, lançou a morta d'agora no estado mais lastimoso possivel, tirando-lhe a força moral, a energia e... quási que até arrancando-lhe o coração, esse coração sensivel que tão facilmente vibrava com a repercussão de qualquer sentimento, esse coração meigo, afavel e carinhoso, tão concertado para o bem e para a virtude...

II

Notavam se prenuncios de chuva. Nem ao menos o luar envolvia, naquela noite negra, o ambiente... A desgraçada creatura ia descançar, finalmente, o corpo amofinado pelos sofrimentos.

A primeira noite que passava naquela cova funda, entre dois ciprestes mudos, era pesada, abundosa em nuvens ameaçadoras de tempestade.

. . . . . .

Rezado o lastiento latim, atiram na para a cova que um homem de má sombra tinha escancarado, e para onde arremessou com a pá grossos torrões que deixavam ouvir um éco funebre ao dissolver-se sobre a fragil madeira...

Os sons, cada vez mais amortecidos, iam deixando de se ouvir com tudo, infundiam pavôr a essas almas simples e generosas que nos ultimos tempos tinham sustentado com seus poucos recursos aquela mulher, sua companheira de trabalhos...

E, ao afastarem-se daquele sitio em que a sua imaginação tinha misteriosamente semeado inconcebiveis espectros, mais choraram ainda, pensando no cadaver hirto e enregelado que na vespera tinham vestido.

¡ Oh! O chôro que aquelas mulheres deixavam ecoar atravez as palpebras, em que havia uma pronunciada lassidão, era sincero, e a sinceridade, em que pese á grande maioria dos nossos semelhantes, tão rara é que cada vez mais apreciada se torna...

NUNO BEJA.

Dr. Antonio Macieira

Quando anteontem se dirigia em automovel de Loures para Lisboa, foi victima dum desastre que lhe ocasionou a morte. O sr. dr. Antonio Macieira, advogado muito habil, e politico em evidencia quando da situação do sr. dr. Afonso Costa.

Foi ministro da justiça, dos negocios estrangeiros, presidente da Camará dos Deputados, exercendo ainda outros cargos de destaque.

Com o sr. dr. Macieira iam outras pessoas algumas das quais ficaram gravemente feridas.

O *chauffeur* ficou ileso.

Pelas tropas portuguesas

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada uma missa no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, por intensão das tropas portuguesas que se encontram em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora que ali tem seu marido.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:

Manuel Ferro de Carvalho, alferes da Guarda Republicana.

Fazem anos, hoje:

Saul Marques Perdigão Donato.

Amanhã:

D. Francisca de Jesús Lopes Teixeira de Azevedo.

Uma ideia feliz

A distinta escritora sr.ª D. Madaléna de Martel Patricio lembrou no *Diario Nacional* que as mulheres portuguesas subscrevam para um colar de perolas que se ofereça á filha do sr. Dr. Sidonio Pais como brinde de nupcias.

E' profundamente enternecedora a carta, que encontrou na alma nacional a mais franca adesão. As lagrimas das mulheres portuguesas pela morte do grande patriota que o país perdeu, serão transformadas em perolas, como quer a sr.ª D. Madalena Patricio. Por isso a subscrição aberta no referido jornal subia já no domingo a 2:220$70, além de 4 perolas oferecidas por quatro damas que as tiram dos seus colares para esse fim.

No Porto tambem foi aberta subscrição por um grupo de senhoras para uma prenda de noivado á filha do sr. Dr. Sidonio, achando-se a subscrição ante-ontem em 5.055$00. Só uma senhora deu 2:000 escudos.

A' redacção do *Diario de Noticias* foi uma senhora entregar 2 perolas para uns brincos para a referida noiva, que assim vê tributar á memoria do seu saudoso pai a gratidão que ela merece.

Presepe

Na egreja de S. Salvador expôs-se este ano pela primeira vez um gracioso presepe, artisticamente disposto, que tem sido muito admirado pela variedade de figuras e fino gosto que presidiu á sua construção.

O de Santa Cruz tambem tem sido muito visitado.

Nomeação

Foi nomeado secretario da comissão administrativa do corpo da policia desta cidade, o sr. Augusto Gonçalves e Silva, oficial do Governo Civil.

Musêu de Zoologia

Já foi embalsamada e em breve vai ser exposta no Musêu de Zoologia, a foca do Jardim Zoologico de Lisboa, que foi adquirida para o musêu desta cidade.

Presos politicos

Tem sido postos em liberdade varios individuos que se encontravam na Cadeia Nacional por causa do movimento revolucionario de 12 de Outubro.

Alguns sairam com homenagem. Entre os individuos postos em liberdade contam-se alguns sargentos.

Policia civica

A policia desta cidade começou a exercitar-se no manejo de arma. A instrução é ministrada por um oficial do exercito.

Triste odisseia

O celebre *vegetariano*, Virgilio Ramos, que toda a Coimbra conhece pelo episodio interessante que aqui se deu quando ele procurava a noiva, que a academia soube improvisar e de tal forma que a interessante noticia se repercutiu por todo o país, com os mais alegres comentarios, continua ainda a dar que falar pela sua triste odisseia.

Conseguindo casar com uma *noiva* a valer, o que se deu ainda ha pouco, e depois de uma serie de peripecias, teve que a mandar prender, pois acusa a de ter praticado um aborto e tentado envenena-lo com diversos ingredientes, crimes que ela já confessou.

O que mais estará reservado a este *pobre diabo?*

Roubo

Na noite de sabado para domingo foi feito um importante roubo em casa do sr. conselheiro Luiz Duarte Sereno, em Penacova.

Só em pratas é avaliado o roubo em cerca de 1:500 escudos.

Suspeita se que o autor do roubo seja o mesmo que ha tempo praticou identico crime na mesma casa.

A familia acha-se ausente em Mortagua.

Os orfãos da epidemia e a nossa missão

Mercê da nunca desmentida generosidade dos nossos estimados leitores, a quem ultimamente nos dirigimos para obter o seu auxilio em favor dos orfãos da gripe-pneumonica, essa terrivel calamidade que nos assolou durante algum tempo e que tantas vidas ceifou, principiamos já a distribuir as esmolas que nos foram entregues para aquele fim, levando com elas um pouco de conforto a tantos lares envoltos em crêpes e onde a dor e a magua dos que partiram se estigmatisa em quadros lancinantes que só nos pungem e que só a Caridade das almas nobres, dos corações bondosos pode suavisar com o precioso balsamo do seu humanitario socorro.

Essas esmolas principiaram a ser distribuidas na nossa redacção no dia solêne do Natal.

Prepositadamente escolhemos essa ocasião para dar o devido relevo á magestade das esmolas que nos entregaram. E' que o dia de Natal, aquele em que a Igreja celebra o maior acontecimento da vida cristã, esse faustoso dia em que por todo o mundo se respira um pouco de alegria, conforto e prazer, proporciona-se admiravel e simpaticamente para abraçar num amplexo de amor os desprotegidos da fortuna, essas infelizes que atravessam a vida sempre mergulhadas nas trevas da infelicidade.

Com o auxilio dos generosos bemfeitores que atenderam ao nosso apelo, muitas foram as lagrimas que este ano se enchugaram em dia de Natal.

Em nome dos socorridos, desses infelizes que tão cedo experimentam as agruras da orfandade, muito gratos nos confessamos pelo auxilio que, em nosso nome, lhes foi dispensado.

Confessando a nossa gratidão pela diferencia feita ao nosso apêlo, restituimos a todos os subscritores as lagrimas de gratidão que vimos marejar em muitos olhos, lagrimas que são o melhor prémio que as suas esmolas podiam receber.

Em nome, pois, dos orfãos e em nome da *Gazeta de Coimbra*, o testemunho do nosso reconhecimento.

Damos em seguida os nomes das pessoas contempladas com o numero de orfãos que cada uma tem a seu cargo.

Freguesia da Sé Catedral

Olinda Candida, com 7 orfãos	4$00
Joaquim Leite Pinheiro, com 2 orfãos	1$50
Maria de Jesus, com 5 orfãos	2$50
Claudina da Conceição, com 4 orfãos	3$00
Iria Pereira, com 2 orfãos	1$00

Freguesia da Sé Velha

Palmira Marques, com 4 orfãos	2$00
Luiz Martins, com 2 orfãos	1$50
Tereza Garcia, com 2 orfãos	1$50
	17$00

Freguesia de Santa Cruz

Maria Amelia Ribeiro, com 2 orfãos	1$00
Tereza de Jesus, com 4 orfãos	2$00
Maria Cristina, com 1 orfão	1$00
Maria Isabel Duarte, com 4 orfãos	2$50
Maria da Conceição, com 4 orfãos	1$50
Julia das Dôres, com 1 orfão	1$00
Franquelina Nunes da Silva, com 2 orfãos	1$50
Berta Costa, com 1 orfão	$80
Augusta Simões Paula, com 1 orfão	$80
Antonia da Conceição, com 2 orfãos	1$50
Maria da Gloria, com 4 orfãos	1$50
Angelina Marques, com 2 orfãos	1$50
	17$20

(Continua).

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Candida d'Oliveira Peça, estremosa esposa do nosso velho amigo, sr. Alexandre Horta, a quem apresentamos as nossas condolencias e a toda a familia enlutada.

— Com 18 mêses de idade faleceu o interessante Duarte, filhinho querido do nosso presado amigo sr. Manuel Bernardo Ferreira, considerado agente de jornais nesta cidade.

Sentimos dolorosamente o profundo golpe que tão intensamente o feriu, apresentando-lhe os nossos sentidos pesames.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Contos

STELLA

Das serpentinas caprichosas do velho lustre veneziano, a luz pálida escorria, acendendo centelhas nos cristais facetados, descolorindo a tinta escura das violetas que punham manchas agonizantes de rôxo na alvura nevada das toalhas.

Toda a gente saía; só eu e o Gabriel Saldanha ficáramos ainda, a tomar café, os "havanos" acesos. A ultima pessoa que saiu foi uma mulher alta, envolta numa pelissa escura de lontra. Fanlara ao nosso lado; era muito branca, dum branco ambarino de luar, olhos azuis dum azul escuro e enigmatico cercados pela mancha aviolentada e dolorida das olheiras. As suas mãos, quando se erguiam para tomar a taça onde a espuma loira do champagne fervia, acordavam caricias misticas, mãos esguias de santa bisantina... Quando ela se sumiu detraz da porta envidraçada do hall, entre a cortezia de dois criados hieraticos perguntei ao meu amigo se sabia quem era.

—E' a Stella, uma cantora italiana. Conheci-a ha três anos; depois não a tornei a vêr. Hoje foi-me dificil reconhecê-la tão mudada está.

Quando a conheci aquele cabelo castanho era sedoso e despertava tons vagos de oiro; o seu olhar azul era calmo, como mergulhado sempre em quimeras ideais... E a sua boca, hoje descolorida apesar do rouge, era rubra com a sensualidade moça dum fruto por abrir... Esta mulher tem uma historia; uma historia banal...

Ainda muito nova, não podendo suportar os horrores dum lar com o pai alcoolico e a mãe entrevada, fugiu entregando-se á vida boemia de atriz mediocre. A sua voz foi notada; depressa apareceu um empresario a contratá-la para uma das melhores companhias. Stella foi aclamada; o seu nome andou de boca em boca e tornou-se uma das mais conhecidas cantoras italianas.

Uma noite em que num teatro de Veneza o publico a escutava hipnotisado pela sua voz ora dôce como um rugir mole de sedas, ora vibrando num sibilar de histerica, ela descubriu na penumbra duma frisa, só, muito palido, esguio na linha negra da casaca, o conde Z., o poeta que nos seus livros parecia fazer vibrar uma lyra tão incompreensivel e extranha como a lyra de Mallarmé... Quando o espectaculo acabou Stella recebeu-o no seu camarim. E na volta para casa sentados ambos na mesma gondola que deslisava serenamente sobre as aguas do Grande Canal, beijados pelo luar que um dorido misticismo desfiava o seu rosario de opalas, Stella escutou pela primeira vez um homem falar-lhe de amor, dum amor como ela nunca conhecera...

Poucos mêses depois casavam e partiam para o castelo do conde que na Côte-d'Azur se debruça sobre a mole negra das falesias que a espuma do Mediterraneo afaga.

Mêses, passaram-se, breves, deixando-os ébrios de amor como embalados num sonho venturoso...

Mas, cortantes, sinistras, tragicas, vieram acordá-los as primeiras badaladas anunciando a guerra que rebentara. O conde foi dos primeiros a serem chamados. Stella ficou no castelo, só, vendo de longe em em longe o conde, que a vinha abraçar para de novo voltar ao arriscado posto que ocupava no front.

Stella, então, dir-se-hia uma castelã de outros tempos: todas as tardes ia rodeada de aias para o parque velho e solitario, dominio de flamejantes e consteladas pavões, olhar o sol que morre em espasmos de oiro...

*

Uma manhã, em que pelo azul sereno do ceu escorria a luz topaziana do sol, chegou a noticia de que a paz estava feita e o inimigo derrotado. Stella correu ao encontro do conde esperando encontra-lo heroi, victorioso. Mas uma noticia, desoladora, fatal, esperava-a: o conde ferido num dos ultimos combates acabára de morrer num hospital murmurando no delirio da febre o nome dôce de Stella.

Alheiada e tudo, com um ar vago de sonambula, Stella recolheu-se ao castelo procurando evocar em tudo a lembrança do seu unico e primeiro amor, que impiedosamente a fatalidade lhe arrebatára...

Agora vagueia por Paris, gastando-se na existencia visionaria da morfina, até que ela um dia a adormeça para sempre.

Coimbra, Dezembro de 1918.

LUÍS DE CASTRO.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para dôce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

As Pilulas Pink não são de reservas

Para certas pessoas, o proprio facto das Pilulas Pink darem que falar delas, de exporem aos olhos de toda a gente, firmando-se em provas irrecusaveis, os felizes resultados que proporcionam, é razão bastante para se duvidar da sua eficacia. Esta desconfiança, propositada, preconcebida, nem se explica, nem pode mesmo discutir-se. Entretanto, mais dia menos dia, as Pilulas Pink conseguem vencer essa opinião antecipada, fazendo no proprio incredulo a demonstração cabal das suas propriedades curativas. E' o que elas acabam de fazer, para com a sr.ª D. Sarah Belfoor, residente em Lisboa, rua de São Bento, n.º 116, 1.º andar.

Confessa-nos muito francamente a sr.ª D. Sarah Belfoor que foi somente, á força de repetidas instancias de pessoas suas amigas, que ela se decidiu a fazer uso das Pilulas Pink. E estas Pilulas, que não são de odios nem de reservas, restituiram-lhe a saude, tão pronta e tão completamente como fazem para com os doentes que têem nelas confiança.

«Sofrendo havia muito tempo de cloro-anemia — escreve-nos a sr.ª D. Sarah, — recorri a varios remedios. Não sei dizer-lhe se esses remedios tinham ou não toda a eficacia desejavel, ou se o meu organismo era refractario á sua influencia, mas o que posso afirmar é que eles não me curaram. Achava-me, pois desanimada, e até mesmo aborreciea de todos os medicamentos, e confessarei mesmo a V. que só á força de instancias de varias pessoas — entre as quais alguns medicos mesmo — me decidi por ultimo a lançar mão das Pilulas Pink. Mais uma razão para me apressar, cheia de contentamento, a participar a V. os bons resultados que com as Pilulas obtive. Restituira-me as forças que a doença me tirara e deram-me o apetite que tanto me faltava. Hoje, sinto-me completamente restabelecida, e posso de novo ocupar-me dos meus cuidados domesticos, que por tanto tempo me haviam sido defezos.»

As Pilulas Pink são de eficacia segura e certa contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, as doenças e dôres de estomago e as dôres de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cantanhede abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento dos logares de Facultativo Municipal da séde do concelho e de Facultativo Municipal da area de Cadima, cada um com o ordenado anual de 200$00, pulso sujeito á tabela camararia de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido praso, na Secretaria da Camara os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 11 de Dezembro de 1918.

O Vice-Presidente,

Luís Augusto Pinto Cardoso de Oliveira.

Assucar pilé espanhol

Arroz, massas e farinhas

Envia-se qualquer quantidade por preços vantajosos

Pedir preços e condições de venda a:

CARLOS PEREIRA — Castelo de Vide

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos

quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 12 horas e meia do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do pinhal do Urso, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscrições Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais Aquícolas em 26 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,

Egberto de Magalhães Mesquita.

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil réis).

SÈDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Páscoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

Concordatas

Falencias

Cobrança de creditos

Organisação de escritas

e

Contas correntes

Alberto Pita

Solicitador

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata de Foja

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do pinhal de Foja, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscrições Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima referida todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 26 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,

Egberto de Magalhães Mesquita.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Agradecimento

Deolinda Teixeira da Silva, Maria do Carmo da Silva, Luiz da Silva, Manuel Teixeira, Bebiana Teles Teixeira e Alzira Teles Teixeira, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na dôr ultimamente sofrida com a perda de seu esposo, filho, genro e cunhado Alberto da Silva, servem-se deste meio para a todos patentear a sua eterna gratidão pelas provas de boa amisade que lhe dispensaram, quer durante a doença do saudoso extinto, quer prestando-lhe as ultimas homenagens encorporando-se no seu funeral.

A todos, pois, o nosso indelevel reconhecimento.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1917.

5.000$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca. Trata-se com o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo — Rua da Sofia.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieiricida Amorim. Restitue-se a importancia a quem prove a sua não eficácia. Frasco $35. Pelo correio $40. Deposito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia.

Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

OFERECE-SE mulher para lavar roupa e correr a ferro. Para tratar — Terreiro da Erva, n.º 44.

Manuel da Cruz Matos

Representações : : Comissões : : e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

A. de Carvalho Lucas

Advogado

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

PREDIOS. Vendem-se os da rua da Manutenção (lado esquerdo).

Para tratar — Rua de Montarroio, 107.

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

MOBILIA DE QUARTO. Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150$00

Para vêr na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c.

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe dê dois quartos e comida.

Carta a esta redação com as iniciais A. B.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 59, 1.º

"LATINA,,

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organisação)

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo)

Capital: 2:000.000$ — 2 Milhões de Escudos

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se.com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

16.000$00

Empresta-se sobre hipotéca. Quem pretender dirigir-se a esta redacção ás iniciais M. A.

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado

R. Visconde da Luz, 6, 1.º. Telef. 441

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:

JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

166, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIRIETO

TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira

SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

Sccursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do País e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e **liquidações e heranças**; áções de investigação de paternidade ilegitima, divorcios, áções comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; **Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.**

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

SERPA CRUZ

Notario

Praa 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada

COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

CASA COLONIAL

Costa Dias — Sofia, 71

(Estabelecimento de uma só porta)

Visite o publico esta casa, e verá que é a que melhor convém, recomendando as suas afamadas marcas de Café Otimo sortimento de Arroz, Bacalhau e Mercearias

Casa fundada em 1899

Pedidos para o TELEFONE, 59

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

---

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ARRENDA-SE o kiosque do Largo Miguel Bombarda por motivo do seu proprietario ter muitos afazeres. Trata-se com seu dono, Largo das Olarias, 6. — Alfredo d'Oliveira.

CAIXEIRO precisa com prática de mercearia, Luiz Manuel da Costa Dias. — Rua da Sofia, 71 a 73.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negócio, vendem Paraizo, Pereira & C.ª.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na oficina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª.

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois anos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PIANO em estado de novo, vende-se em conta. Largo dos Olivais — C.

PIANO compra-se. Rua Ocidental de Montarroio, 15.

QUINTA com casa de habitação, compra-se nos arredores de Coimbra. Dirigir-se a M. F. T. quarto n.º 3, Hospital da Universidade, Coimbra.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalisada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDEM-SE. 2 predios com quintal á frente da estrada com os n.os 200 a 206, ou arrenda-se um andar com 10 divisões e quintal, ao Calhabé. Para tratar com o seu dono Joaquim Antonio de Faria. Calhabé.

VENDE-SE um bom olival com terreno de semeadura, água de nascente frutas e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para ares, ocimo do Tovim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo logar.

VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Explicador

Individuo habilitado com o curso dos liceus pode dar explicações de matemática a alunos que frequentem até ao 4.º ano dos liceus, em 5 dias da semana e durante duas horas por dia, no seu domicilio e por 1.000 reis mensais.

Carta a este jornal a C. B.

O mesmo habilita para exames do 1.º grau.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo